

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 22-21 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 50505 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Rio de Janeiro — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s. 1. 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1. 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E, do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político — Página 3
Nacional — Páginas 7, 24, 26 e 29
Cidade — Páginas 5, 22, 23, 26, 27 e 35.
Econômico — Páginas 30, 31, 32 e 33
Internacional — Páginas 2, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18
Esporte — Páginas 25, 37, 38, 39 e 40
Agenda e Avisos Religiosos — Página 34

Caderno B

Teatro — Páginas 1, 8 e 12
The Supermãe, Valécio de Moraes e José Carlos Oliveira — Página 2
Artes — Páginas 2 e 4
Zélimo Barrozo do Amaral — Página 3
Música — Páginas 4 e 8
Cinema — Páginas 6, 7 e 12
Poesia em cartaz — Página 7
O que há para ver — Página 8
Admirável mundo novo — Página 10

Revista de Domingo

Conselho médico e Fred Amaral — Página 2
A conversa criol e Liv Ullmann — Página 3
Boutique JB no Antônio, com Teresa Carlos — Páginas 4 e 5
São Paulo S. A. e cardápio — Página 6
Como usar pantalonas e Marisa Urban — Página 7
Diálogo mãe e filha — Página 8
Best-sellers e O Serviço — Página 8

Caderno Especial

A crise de Praga — Página 1
O impasse do Vietnã — Páginas 2 e 3
O terror árabe e a mídia contra FBI — Página 4
Contraste: EUA x URSS — Página 5
A cisão comunista — Página 6

RIO GRANDE DO SUL

Um grupo de mulheres de trabalhadores rurais gaúchos está se preparando para ir a Brasília e falar com Dona Iolanda Costa e Silva, a fim de pedir que ela interfira junto ao Presidente da República para um pronto atendimento das reivindicações de seus maridos. A viagem está prevista para fins de julho, quando já estarão prontas as conclusões do IV Congresso de Trabalhadores Rurais, que se realizará em Porto Alegre, de 12 a 14 de julho. A agenda do encontro prevê estudos sobre a reforma agrária e previdência social rural, cuja efetivação é o principal objetivo dos agricultores do Rio Grande do Sul.

De dentro de um carro, a toda velocidade, dois desconhecidos tentaram matar o delegado de Pelotas, Sr. Ari Nelson, sem contudo chegar a atingi-lo. O atentado estaria ligado às investigações do delegado para descobrir o assassínio do chantagista Carlos Dalto Guitelbes, porque horas mais tarde os ocupantes do mesmo carro tentaram matar a principal testemunha do caso, o jovem Póli Pereira Seta. O assassinato do chantagista ocorreu em 1964 e ficou conhecido como o crime da ponte, pois foi fora da cidade, sob a ponte do Rio São Gonçalo, que o cadáver foi encontrado.

BAHIA

Cento e dez municípios da Bahia não possuem um médico se-

A MAIS BELA DO RIO



Partidos terão pouca procura

Noventa por cento das 329 pessoas consultadas pela última pesquisa JB-Marplan, realizada no Rio na semana passada, responderam que não pretendem filiar-se a nenhum dos Partidos políticos. Dos 13 que pretendem participar da reorganização partidária, oito preferem o MDB, quatro a Arena e um ainda não sabe por qual Partido optará.

Baseados no Jogo Brasil x Inglaterra, 34% dos entrevistados acham que nossa seleção está apenas regular, 23% consideram-na boa e nove por cento creem que está ótima. Vinte e sete por cento julgam que será fácil passar pelas eliminatórias da Copa do Mundo e 49% prevêem dificuldades. A dublagem de filmes tem o apoio de 80% dos cariocas. (Página 35).

Telefones são insuficientes

Embora a CTB esteja instalando mais de 150 mil novos aparelhos, o Rio ainda será uma das cidades mais atrasadas do mundo na proporção entre sua população e o número de telefones. Isto, apesar do esforço que a empresa estadual de telefones, a Cetel, também faz em sua área, no sentido de aumentar o número de assinantes.

O novo sistema telefônico do Rio irá além das necessidades: planejado para um determinado número de novos terminais, a CTB não conseguiu igual número de assinantes. A causa principal foi o custo das prestações mensais, sobre as quais incidiu a correção monetária. (Página 26)

Uma loura de olhos castanhos e 1m66 de altura elegu-se ontem à noite Miss Guanabara de 1969. Ela sucede a Maria da Glória, que como Miss Guanabara do ano passado e Miss Brasil, foi eleita em Tóquio Miss Beleza Internacional. A representante carioca no concurso de Miss Brasil, a realizar-se no próximo sábado, pertence ao mais antigo clube do Rio de Janeiro, o São Cristóvão Imperial. Ela não estava entre as preferidas do público que lotou o Maracanãzinho, mas seu desfile foi considerado correto e saiu-se bem no teste de desembaraço. Entre os prêmios que Marta receberá, está um automóvel. Suas medidas são as seguintes: peso, 54 kg; cintura, 61 cm; busto, 86 cm; quadris, 93 cm; coxa, 54 cm; tornozelos, 21 cm. (Página 7).

Cinema nacional na encruzilhada

Produção: 70 filmes por ano. Arrecadação: NCr\$ 180 milhões, em 1968.

Mercado: Entre os oito principais do mundo. Gênero: Indústria, ainda incipiente.

O cinema brasileiro vai se firmando com uma indústria própria, capaz de sustentá-lo, mas ainda enfrenta um sério problema — a concorrência com os filmes estrangeiros, que acabam barcar o mercado.

Os produtores acenam com um cinema de prestígio artístico internacional e de grande potencial industrial. Pedem só que a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais passe de 56 para 112 dias por ano. (Página 24)

MINAS GERAIS

A Polícia Rodoviária Federal e a Patrulha Volante da Polícia Militar de Minas Gerais prosseguiram na busca dos elementos que atraram contra o carro do comerciante Manuel Silveira dos Santos, BR-135, nas proximidades da cidade de Conselheiro Lafaiete. O comerciante e sua esposa, Sra. Claudete Silveira dos Santos, residentes em Curitiba, viajavam com destino a Belo Horizonte, na tarde de quinta-feira, quando, nas proximida-

Saigon pensa propor eleição com a participação vietcong

Fontes da Chancelaria sul-vietnamita informaram que o Presidente Nguyen Van Thieu apresentou, ontem, ao seu Gabinete, proposta para a realização de eleições no Vietnã do Sul com a participação dos comunistas. Segundo a sugestão, seria organizada uma comissão de sul-vietnamitas e vietcongs que estudaria a maneira de realizar as eleições.

De acordo com os informantes, o Presidente Van Thieu estaria disposto a apresentar ao Parlamento de Saigon uma emenda

constitucional, permitindo a convocação eleitoral. O dirigente sul-vietnamita teria condicionado a iniciativa a dois pontos: aumento do poderio das forças governamentais e estabilização das hostilidades ao nível atual.

Em Hanói, os meios governamentais norte-vietnamitas interpretaram as últimas declarações do Presidente Richard Nixon como "uma nova prova do beco-sem-saída em que se encontra ante a crescente pressão da opinião pública norte-americana e mundial,

que exige o fim da guerra e a retirada das tropas estadunidenses do Vietnã do Sul."

Na guerra, mais de 600 norte-vietnamitas penetraram ontem no perímetro de defesa de uma base norte-americana situada a 20 quilômetros a Nordeste de Tay Ninh, defendida por efetivos da 1.ª Divisão Aeromóvel da Cavalaria estadunidense. O Comando Militar norte-americano disse que o ataque foi repellido. (Página 13 e Caderno Especial)

Israel e Egito travam a maior batalha em Suez desde 1967

As tropas do Egito e Israel travaram ontem o maior combate de artilharia desde a guerra de junho de 1967, numa faixa de mais de cem quilômetros ao longo do canal de Suez. A batalha durou três horas, e porta-vozes militares egípcios afirmaram que suas baterias derubaram um helicóptero israelense e destruíram instalações de terra.

O tiroteio foi iniciado pouco antes da meia-noite de sexta-feira. Dos dois lados do canal as baterias

terrestres e os tanques abriram fogo, sendo também disparados vários foguetes. Os militares do Cairo declararam que, nos dois últimos dias, Israel tentou deslocar grandes comboios de caminhões na zona e que o bombardeio egípcio visou a frustrar esses movimentos.

A polícia israelense continua promovendo diligências para prender os sabotadores que provocaram três explosões próximo ao Muro das Lamentações — setor árabe de Jerusalém

— na sexta-feira, ferindo seis pessoas. Mais de 40 suspeitos já foram detidos.

Em Beirute, o líder do Partido da Falange, Pierre Gemayel, anunciou que a crise política que há dois meses vem criando dificuldades para o Governo poderá ser solucionada com a retirada dos terroristas árabes do país. afirmou que um acordo nesse sentido foi firmado entre o Presidente Gamal Abdel Nasser e as organizações Al Fatah e Al Saika. (Página 14 e Caderno Especial)

O CAMPEÃO DA CIDADE



O Fluminense andou até o Mirante Dona Marta mantendo a seriedade que o levou ao título

ESCRAVATURA BRANCA



As 18 escravas do místico (ao centro, de pé) só comem uma vez por dia e trabalham muito

Rockefeller retorna a Nova Iorque

Nelson Rockefeller, o emissário especial do Presidente Nixon à América Latina, volta hoje cedo a Nova Iorque. Ele cumprirá ontem a terceira e penúltima etapa de sua missão, ao entrevistar-se em Montevideo com o Presidente Jorge Pacheco Areco e seus principais assessores econômicos.

Reunidos em Trinidad-Tobago, no Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), os representantes latino-americanos consideraram que tem objetivos meramente políticos o anúncio feito pelos norte-americanos sobre a concessão de empréstimos sem que haja a obrigação da compra de produtos dos Estados Unidos. (Páginas 16 e 33)

Pompidou vê Gabinete com o "Premier"

O Presidente Georges Pompidou e o Primeiro-Ministro nomeado Jacques Chaban-Delmas mantiveram ontem negociações políticas para formar o novo Gabinete francês, cuja constituição poderá ser anunciada hoje à noite.

Chaban-Delmas informou que Valéry Giscard d'Estaing, líder dos republicanos independentes, e os degaullistas Roger Frey, Olivier Guichard e François Xavier Ortoli farão parte do Gabinete, porém não revelou em que Pastas. Circulos políticos franceses, no entanto, dizem que Giscard d'Estaing será nomeado Ministro da Fazenda, em lugar de Antoine Pinay. (Página 9)

Flu faz a festa do campeonato

O Fluminense festeja hoje a conquista do campeonato da Cidade jogando com o Botafogo a partir das 17h, no Maracanã. A partida encerra a competição e depois dela haverá passeata dos torcedores até a sede do clube, nas Laranjeiras, e desfile dos jogadores em dois carros abertos do Corpo de Bombeiros.

As faixas serão recebidas pelos campeões antes da partida e haverá comemorações com qualquer resultado. O Botafogo conta com quase todos os titulares, menos Gérson, praticamente negociado para o São Paulo. A dúvida é Jairzinho, que está contundido e pode ser substituído por Nel. (Páginas 37, 38, 39 e 40)

Místico usa nome de Deus no cativo

Estou na terra a serviço de Deus — esta é a resposta dada pelo místico Felinto Sérgio de Oliveira para justificar o fato de manter 18 mulheres como escravas em uma fazenda do porto de Urucua, no centro do grande sertão mineiro.

Isoladas de qualquer resquício de civilização, as 18 mulheres não podem ver homens, comer carne de porco ou peixes sem escamas. Elas trabalham dia e noite, numa espécie de organização paramilitar, sem qualquer pagamento, conforme o JB constatou no local.

Além de Sérgio de Oliveira, existe na região outro explorador, José Santana, que escraviza 15 mulheres. (Páginas 28)

quer e, por isso, a Secretaria de Saúde está pensando em oferecer salários adicionais que variam entre 20% e 30%, para aqueles que queiram trabalhar no interior. O Secretário de Agricultura, Sr. José Duarte, que também está muito preocupado com o problema, acha que os percentuais mais altos devem ser pagos nos municípios de menor população.

O Jardim Zoológico de Salvador para a troca de animais — dois dos quais morreram, restando agora somente as duas fêmeas que se mostram muito abatidas.

ram na busca dos elementos da cidade de Conselheiro Lafaiete, um grupo fez sinal para que parasse. Como o carro prosseguia, vários disparos foram feitos. O para-brisa do Galaxie ficou estilhaçado e seus dois passageiros sofreram ferimentos graves. A Polícia Rodoviária, informada do fato, esteve imediatamente no local, mas não encontrou nenhuma pista até agora.

O Programa de Ação aberta esta tarde, no Palácio Bandeirantes, e seu principal objetivo "é examinar em profundidade a problemática do desenvolvimento do ensino e planejamento educacional, no nível do segundo ciclo secundário. O presidente da Comissão Preparatória, Sr. Jair de Andrade, acredita que a conferência — a ser aberta pelo Ministro Tarso Dutra — alcançará o mesmo êxito da anterior, realizada há dois anos, em Salvador. Naquela ocasião, foi recomendado o prolongamento do curso primário para mais de quatro anos, medida que foi adotada em todos os Estados.

Para desenvolver, em nível superior, pesquisas sobre a cultura japonesa e a sua divulgação, foi inaugurado o Centro de Estudos Japoneses, órgão anexo ao curso de Japonês do Departamento de Estudos Orientais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Assim como o curso de Japonês da USP, o Centro será o único na América Latina a ensinar japonês e pesquisar a cultura japonesa em nível superior.

A IV Conferência Nacional de Educação será aberta esta tarde, no Palácio Bandeirantes, e seu principal objetivo "é examinar em profundidade a problemática do desenvolvimento do ensino e planejamento educacional, no nível do segundo ciclo secundário. O presidente da Comissão Preparatória, Sr. Jair de Andrade, acredita que a conferência — a ser aberta pelo Ministro Tarso Dutra — alcançará o mesmo êxito da anterior, realizada há dois anos, em Salvador. Naquela ocasião, foi recomendado o prolongamento do curso primário para mais de quatro anos, medida que foi adotada em todos os Estados.

SÃO PAULO

A IV Conferência Nacional de Educação será aberta esta tarde, no Palácio Bandeirantes, e seu principal objetivo "é examinar em profundidade a problemática do desenvolvimento do ensino e planejamento educacional, no nível do segundo ciclo secundário. O presidente da Comissão Preparatória, Sr. Jair de Andrade, acredita que a conferência — a ser aberta pelo Ministro Tarso Dutra — alcançará o mesmo êxito da anterior, realizada há dois anos, em Salvador. Naquela ocasião, foi recomendado o prolongamento do curso primário para mais de quatro anos, medida que foi adotada em todos os Estados.

Tempo: bom, e/neh.
variável. Temp.: em li-
geiro declínio. Vento:
qund. Sul, fracos. Vis.:
boa. Máxima: 26,1. Mi-
nima: 16,5. (Mais de-
talhes na página 34
deste Caderno)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel. JORBRASIL — Rio de Ja-
neiro (GB), 222-1818 — Tel.
Bádo Inter. 915, 4º andar. Tel.
4.7566, Salvador — Rua Chile,
22, al. 602. Tel. 3-3161. Recife
— Rua União, Ed. Sumaré, al.
1 003. Tel. 2-5793. Correspon-
dentes: Manaus, Belém, S. Luís,
Teresina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá,
Vitória, Curitiba, Florianópolis,
Goiânia, Montevideo, Washing-
ton, Nova Iorque, Paris, Londres.
PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E, do Rio de Ja-
neiro: NC\$ 0,30 — Domingos
NC\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis,
NC\$ 0,40; Domingos, NC\$ 0,50;
DF: Dias úteis, NC\$ 0,50; Domingos,
NC\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis,
NC\$ 0,50; Domingos, NC\$ 0,75; Nordeste
(até PB): Dias úteis, NC\$ 0,50;
Domingos, NC\$ 0,75. Norte (RN até AM):
Dias úteis, NC\$ 0,70; Domingos, NC\$ 1,10;
Oeste (GO, MT): Dias úteis,
NC\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO
POSTAL (BRASIL): Ano NC\$ 70,00; Semes-
tre, NC\$ 36,00; Trimestre, NC\$ 20,00 —
ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre,
NC\$ 50,00; Trimestre, NC\$ 25,00 —
Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal,
US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e
PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e
Domingos, \$15; Domingos, Chile,
Dias úteis, \$1,50; Domingos, 2,70
escudo.

Hoje no JB

Noticiário

Político — Página 3
Nacional — Páginas 7, 24, 26 e 29
Cidade — Páginas 5, 22, 25, 26, 27 e 35
Economia — Páginas 30, 31, 32 e 33
Internacional — Páginas 2, 8, 9, 12, 13, 14, 15
Esporte — Páginas 36, 37, 38, 39 e 40
Aguarda e Avisos — Páginas 24

Caderno B

Teatro — Páginas 1, 8 e 12
The Superstar, Vinícius de Moraes e José Carlos Oliveira — Página 2
Artes — Páginas 2 e 4
Edmundo Barrozo do Amaral — Página 3
Música — Páginas 4 e 5
Cinema — Páginas 6, 7 e 10
Poesia em cartas — Página 7
O que há para ver — Página 8
Admirável mundo novo — Página 10

Revista de Domingo

Conselho médico — Página 2
A conversa criol e LIV Ullmann — Página 3
Boutique JB no Antônio, com Teresa Carlos — Páginas 4 e 5
São Paulo S. A. e o cardo — Página 6
Como usar pantalonas e Maria Urban — Página 7
Diálogo mãe e filha, Bent-sellers e O Serviço — Página 8

Caderno Especial

A crise de Praga — Página 1
O impasse do Vietnam — Páginas 2 e 3
O terror árabe — Páginas 4 e 5
Confronto EUA x URSS — Página 3
A cisão comunista — Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

DA MECÂNICA Luso Brasileira Ltda. foram extravasados os recibos das 24, 44, 54 e 64, cortes im-
posto de renda — exercício 64 e
65 do exercício 65.

DESAPARECEU da Rua Justiniana Rocha 394 Vila Isabel cachorro Podão cor chamois com coleira sem cor. 3 crianças aguardam informações. Fone 254-2975.

FOI PERDIDO, no dia 10 do corrente, o cartão nº 294 004 00 do registro de depósito de serviços, pertencente a HUEDESA URY, residente à Rua Belfort Roxo, 372 — apto. 1203.

GRATIFIQUE-SE quem devolver os documentos especificados, os autos de um processo de anulação de casamento que foram roubados no dia 20-40 de meu automóvel na Rua do Resende. A devolução poderá ser feita ao Dr. José Ivo de Almeida, Rua Diógenes 80, apto. 102, Rio Comprido.

GRATIFIQUE-SE bem a quem encontrou dois embrulhos entre a Rua Xavier de Silva e Av. N. S. Copacabana, contendo 1 livro Diário, 1 registro de Envenenamento, 1 livro de ICM e diversos valores de N. Fiscal e vários documentos contábeis. Quem encontrou favor entregar na Rua Xavier de Silva, 45A, "ELLE ET LUI MODAS E CONFECÇÕES LTDA", que será bem gratificado.

PERDEUSE bolsa c/ todos os documentos, retratos, cart. de ident. licença de vendedor, ambulante licença de Vesp. de Severina, Pedro da Silva, Av. Automóvel Club entre 1500 a 200. Quem encontrar entregar no nº 1531, Grajaú.

PERDEUSE a carteira nº 1183 do Iate Clube do Rio de Janeiro, pertencente a Michel Villiers.

PERDEUSE pasta c/ documentos de grande importância. P. d. e. e. telef. 222-4896 — Gratifica-se.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS —
ARRUMADEIRAS —
COPEIRAS

AHI AGENCIA S6 de D. Martha 255-6346 — Copeiras, cozinheiras e babás, capacitadas, escolhidas com doc. e boas referências. Ac. Copacabana nº 1035, 1/404.

A MAIS BELA DO RIO



Partidos terão pouca procura

Noventa por cento das 329 pessoas consultadas pela última pesquisa JB-Marplan, realizada no Rio na semana passada, responderam que não pretendem filiar-se a nenhum dos Partidos políticos. Dos 13 que pretendem participar da reorganização partidária, oito preferem o MDB, quatro a Arena e um ainda não sabe por qual Partido optará.

Baseados no Jogo Brasil x Inglaterra, 34% dos entrevistados acham que nossa seleção está apenas regular, 23% consideram-na boa e nove por cento creem que está ótima. Vinte e sete por cento julgam que será fácil passar pelas eliminatórias da Copa do Mundo e 49% prevêem dificuldades. A dublagem de filmes tem o apoio de 80% dos cariocas. (Página 35).

Telefones são insuficientes

Embora a CTB esteja instalando mais de 150 mil novos aparelhos, o Rio ainda será uma das cidades mais atrasadas do mundo na proporção entre sua população e o número de telefones. Isto, apesar do esforço que a empresa estadual de telefones, a Cetel, também faz em sua área, no sentido de aumentar o número de assinantes.

O novo sistema telefônico do Rio irá além das necessidades; planejado para um determinado número de novos terminais, a CTB não conseguiu igual número de assinantes. A causa principal foi o custo das prestações mensais, sobre as quais incidiu a correção monetária. (Página 26).

Uma loura de olhos castanhos e 1m66 de altura elegu-se ontem à noite Miss Guanabara de 1969. Ela sucede a Maria da Glória, que como Miss Guanabara do ano passado e Miss Brasil, foi eleita em Tóquio Miss Beleza Internacional. A representante carioca no concurso de Miss Brasil, a realizar-se no próximo sábado, pertence ao mais antigo clube do Rio de Janeiro, o São Cristóvão Imperial. Ela não estava entre as preferidas do público que lotou o Maracanzinho, mas seu desfile foi considerado correto e saiu-se bem no teste de desembaraço. Entre os prêmios que Maria receberá, está um automóvel. Suas medidas são as seguintes: peso, 54 kg; cintura, 61 cm; busto, 86 cm; quadris, 93 cm; coxa, 54 cm; tornozelos, 21 cm. (Página 7).

Cinema nacional na encruzilhada

Produção: 70 filmes por ano. Arrecadação: NC\$ 180 milhões, em 1968.

Mercado: Entre os oito principais do mundo.

Gênero: Indústria, ainda incipiente.

O cinema brasileiro vai se firmando com uma indústria própria, capaz de sustentá-lo, mas ainda enfrenta um sério problema — a concorrência com os filmes estrangeiros, que acabam com o mercado.

Os produtores acenam com um cinema de prestígio artístico internacional e de grande potencial industrial. Pedem só que a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais passe de 56 para 112 dias por ano. (Página 24).

Saigon pensa propor eleição com a participação vietcong

Fontes da Chancelaria sul-vietnamita informaram que o Presidente Nguyen Van Thieu apresentou, ontem, ao seu Gabinete, proposta para a realização de eleições no Vietnã do Sul com a participação dos comunistas. Segundo a sugestão, seria organizada uma comissão de sul-vietnamitas e vietcongs que estudaria a maneira de realizar as eleições.

De acordo com os informantes, o Presidente Van Thieu estaria disposto a apresentar ao Parlamento de Saigon uma emenda

constitucional, permitindo a convocação eleitoral. O dirigente sul-vietnamita teria condicionado a iniciativa a dois pontos: aumento do poderio das forças governamentais e estabilização das hostilidades ao nível atual.

Em Hanói, os meios governamentais norte-vietnamitas interpretaram as últimas declarações do Presidente Richard Nixon como "uma nova prova do beco-sem-saída em que se encontra ante a crescente pressão da opinião pública norte-americana e mundial,

que exige o fim da guerra e a retirada das tropas estadunidenses do Vietnã do Sul."

Na guerra, mais de 600 norte-vietnamitas penetraram ontem no perímetro de defesa de uma base norte-americana situada a 20 quilômetros a Nordeste de Tay Ninh, defendida por efetivos da 1.ª Divisão Aeromóvel da Cavalaria estadunidense. O Comando Militar norte-americano disse que o ataque foi repellido. (Página 13 e Caderno Especial).

Israel e Egito travam a maior batalha em Suez desde 1967

As tropas do Egito e Israel travaram ontem o maior combate de artilharia desde a guerra de junho de 1967, numa faixa de mais de cem quilômetros ao longo do canal de Suez. A batalha durou três horas, e porta-vozes militares egípcios afirmaram que suas baterias derubaram um helicóptero israelense e destruíram instalações de terra.

O tiroteio foi iniciado pouco antes da meia-noite de sexta-feira. Dos dois lados do canal as baterias

terrestres e os tanques abriram fogo, sendo também disparados vários foguetes. Os militares do Cairo declararam que, nos dois últimos dias, Israel tentou deslocar grandes comboios de caminhões na zona e que o bombardeio egípcio visou a frustrar esses movimentos.

A polícia israelense continua promovendo diligências para prender os saboteadores que provocaram três explosões próximo ao Muro das Lamentações — setor árabe de Jerusalém

— na sexta-feira, ferindo seis pessoas. Mais de 40 suspeitos já foram detidos. Em Beirute, o líder do Partido da Falange, Pierre Gemayel, anunciou que a crise política que há dois meses vem criando dificuldades para o Governo poderá ser solucionada com a retirada dos terroristas árabes do país. afirmou que um acordo nesse sentido foi firmado entre o Presidente Gamal Abdel Nasser e as organizações Al Fatah e Al Saika. (Página 14 e Caderno Especial).

O CAMPEÃO DA CIDADE



O Fluminense andou até o Mirante Dona Marta mantendo a seriedade que o levou ao título

ESCRAVATURA BRANCA



As 18 escravas do místico (ao centro, de pé) só comem uma vez por dia e trabalham muito

Rockefeller retorna a Nova Iorque

Nelson Rockefeller, o emissário especial do Presidente Nixon à América Latina, volta hoje cedo a Nova Iorque. Ele cumprirá ontem a terceira e penúltima etapa de sua missão, ao entrevistar-se em Montevideo com o Presidente Jorge Pacheco Areco e seus principais assessores econômicos.

Reunidos em Trinidad-Tobago, no Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), os representantes latino-americanos consideraram que tem objetivos meramente políticos o anúncio feito pelos norte-americanos sobre a concessão de empréstimos sem que haja a obrigação da compra de produtos dos Estados Unidos. (Págs. 16 e 33).

Pompidou vê Gabinete com o "Premier"

O Presidente Georges Pompidou e o Primeiro-Ministro nomeado Jacques Chaban-Delmas mantiveram ontem negociações políticas para formar o novo Gabinete francês, cuja constituição poderá ser anunciada hoje à noite.

Chaban-Delmas informou que Valéry Giscard d'Estaing, líder dos republicanos independentes, e os degaullistas Roger Frey, Olivier Guichard e François Xavier Ortoli farão parte do Gabinete, porém não revelou em que Pastas. Circulos políticos franceses, no entanto, dizem que Giscard d'Estaing será nomeado Ministro da Fazenda, em lugar de Antoine Pinay. (Página 9).

Flu faz a festa do campeonato

O Fluminense festeja hoje a conquista do campeonato da Cidade jogando com o Botafogo a partir das 17h, no Maracanã. A partida encerra a competição e depois dela haverá passeata dos torcedores até a sede do clube, nas Laranjeiras, e desfile dos jogadores em dois carros abertos do Corpo de Bombeiros.

As faixas serão recebidas pelos campeões antes da partida e haverá comemorações com qualquer resultado. O Botafogo conta com quase todos os titulares, menos Gérson, praticamente negociado para o São Paulo. A dúvida é Jairzinho, que está contundido e pode ser substituído por Nel. (Páginas 37, 38, 39 e 40).

Místico usa nome de Deus no cativeiro

— Estou na terra a serviço de Deus — esta é a resposta dada pelo místico Felinto Sérgio de Oliveira para justificar o fato de manter 18 mulheres como escravas em uma fazenda do pórtio de Urucua, no centro do grande sertão mineiro.

Isoladas de qualquer resquício de civilização, as 18 mulheres não podem ver homens, comer carne de porco ou peixes sem escamas. Elas trabalham dia e noite, numa espécie de organização paramilitar, sem qualquer pagamento, conforme o JB constatou no local.

Além de Sérgio de Oliveira, existe na região outro explorador, Josué Santana, que escraviza 15 mulheres. (Páginas 28).

Tempo: bom, c/ neb. variável. Temp.: em ligeiro declínio. Ventos: quad. Sul, fracos. Vis.: boa. Máxima: 26,1. Mínima: 16,5. (Mais detalhes na página 34 deste Caderno)

Radiolabelled UPE



constitucional, permitindo a convocação eleitoral. O dirigente sul-vietnamita teria condicionado a iniciativa a dois pontos: aumento do poderio das forças governamentais e estabilização das hostilidades ao nível atual.

Em Hanói, os meios governamentais norte-vietnamitas interpretaram as últimas declarações do Presidente Richard Nixon como "uma nova prova do beco-sem-saída em que se encontra ante a crescente pressão da opinião pública norte-americana e mundial,

que exige o fim da guerra e a retirada das tropas estadunidenses do Vietname do Sul."

Na guerra, mais de 600 norte-vietnamitas penetraram ontem no perímetro de defesa de uma base norte-americana situada a 20 quilômetros a Nordeste de Tay Ninh, defendida por efetivos da 1.^a Divisão Aeromóvel da Cavalaria estadunidense. O Comando Militar norte-americano disse que o ataque foi repellido. (Página 13 e *Caderno Especial*)

Nelson Rockefeller, o emissário especial do Presidente Nixon à América Latina, volta hoje cedo a Nova Iorque. Ele cumprirá ontem a terceira e penúltima etapa de sua missão, ao entrevistar-se em Montevideu com o Presidente Jorge Pacheco Areco e seus principais assessores econômicos.

Reunidos em Trinidad-Tobago, no Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), os representantes latino-americanos consideraram que tem objetivos meramente políticos o anúncio feito pelos norte-americanos sobre a concessão de empréstimos sem que haja a obrigação da compra de produtos dos Estados Unidos. (Págs. 16 e 33)

terrestres e os tanques abriram fogo, sendo também disparados vários foguetes. Os militares do Cairo declararam que, nos dois últimos dias, Israel tentou deslocar grandes comboios de caminhões na zona e que o bombardeio egípcio visou a frustrar esses movimentos.

A polícia israelense continua promovendo diligências para prender os sabotadores que provocaram três explosões próximo ao Muro das Lamentações — setor árabe de Jerusalém

— na sexta-feira, ferindo seis pessoas. Mais de 40 suspeitos já foram detidos. Em Beirute, o líder do Partido da Falange, Pierre Gemayel, anunciou que a crise política que há dois meses vem criando dificuldades para o Governo poderá ser solucionada com a retirada dos terroristas árabes do país. Afirmou que um acordo nesse sentido foi firmado entre o Presidente Gamal Abdel Nasser e as organizações Al Fatah e Al Saika. (Página 14 e Caderno Especial)

Hoje tem festa na Quinta da Boa Vista. As 16h30m a Banda do Corpo de Bombeiros dará um concerto para comemorar a reabertura da Quinta, Inteliramente remodelada e com novas atrações para os passeios de fim de semana. O Governador Negrão de Lima estará presente.

Os jardins, os lagos e as alamedas foram reformados; os bares e restaurantes também. Pedalinhos, caiques canadenses, um aquário, duas piscinas, tilburls do tempo do Império são as novas atrações.

A Quinta da Boa Vista foi construída nos primeiros anos do século XVIII por Elias Antônio Lopes, português que a doou a Dom João VI. (Págs. 22 e 23)

Ac. Copacabana n° 1003, 11/8

1990

As 18 escravas do místico (ao centro, de pé) só comem uma vez por dia e trabalham muito

O Fluminense festeja hoje a conquista do campeonato da Cidade jogando com o Botafogo a partir das 17h, no Maracanã. A partida encerra a competição e depois dela haverá passeata dos torcedores até a sede do clube, nas Laranjeiras, e desfile dos jogadores em dois carros abertos do Corpo de Bombeiros.

As faixas serão recebidas pelos campeões antes da partida e haverá comemorações com qualquer resultado. O Botafogo conta com quase todos os titulares, menos Gérson, praticamente negociado para o São Paulo. A dúvida é Jairzinho, que está contundido e pode ser substituído por Nel. (Páginas 37, 38, 39 e 40)

— Estou na terra a serviço de Deus — esta é a resposta dada pelo místico Felinto Sérgio de Oliveira para justificar o fato de manter 18 mulheres como escravas em uma fazenda do pórtio de Urucuaia, no centro do grande sertão mineiro.

Isoladas de qualquer resquício de civilização, as 18 mulheres não podem ver homens, comer carne de porco ou peixes sem escamas. Elas trabalham dia e noite, numa espécie de organização paramilitar, sem qualquer pagamento, conforme o JB constatou no local.

Além de Sérgio de Oliveira, existe na região outro explorador, Josué Santana, que escraviza 15 mulheres e. (Páginas 28)

Empregada para
madeira e copo-
lana n.º 2, apto.
135-ISA de uma moçinha de
13 a 15 anos quepeiros serviços
casal, d'armar, no emprego. Tratar
Av. Princeira Isabel 254, apto. 403
Dna. Leneir. Trezer responsável.

Empregada todo ser-
Anita Garibaldi,
cana.
Empregada para tudo
cozinhar para
da do Flamengo
Empregada doméstica
15 horas. Tel.
227-2363.

Empregada para
e serviço família
e referências
227-2363.

PRECISASE de uma moçinha de
13 a 15 anos quepeiros serviços
casal, d'armar, no emprego. Tratar
Av. Princeira Isabel 254, apto. 403
Dna. Leneir. Trezer responsável.

PRECISASE de empregada todo ser-
Anita Garibaldi,
cana.
Empregada para tudo
cozinhar para
da do Flamengo
Empregada doméstica
15 horas. Tel.
227-2363.

PRECISASE de empregada para
todo serviço de família pequena
(3 pessoas). Paga-se bem. Av.
Princesa Isabel 254, apto. 403.
Marjor hora pelo tel. 227-2363.

NO PALÁCIO GUANABARA, A DIRETORIA DO TOURING CLUB

O GOVERNADOR NEGRÃO DE LIMA E A CAMPANHA DA "CIDADE MARAVILHOSA"



Em audiência especial, foi recebida, pelo governador Negrão de Lima, a Diretoria do Touring Club do Brasil, que tratou com S. Excia. assuntos de suma importância para a defesa do patrimônio histórico e paisagístico da Cidade.

O General Berilo Neves, Presidente do T.C.B., encareceu a S. Excia. a necessidade de se ampliar a "Campanha da Cidade Maravilhosa", elaborada pelo Secretário Geral, Dr. Edgard Chagas Doria, e que objetiva especialmente: limpeza dos monumentos e edifícios, urbanidade para com os turistas, silêncio, etc.

O Ilustre Chefe do Executivo Estadual louvou os serviços de interesse público levados a efeito, desde muitos anos, pelo Touring Club e prometeu prestigiar a Campanha através dos órgãos competentes de sua administração.

Flamante da audiência do Excmo. Sr. Governador Negrão de Lima, concedida à Diretoria do T.C.B., vindo de sua Excia., tendo à esquerda o Gal. Berilo Neves, Presidente e o Dr. José de Miranda Jordão, Diretor 1.º Tesoureiro da Entidade.

Rodésia será República em novembro

Salisbury, Rodésia (AP-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Ian Smith informou ontem, ao saber dos primeiros resultados favoráveis do plebiscito de sexta-feira última, que a Rodésia poderá tornar-se República Independente a 11 de novembro próximo.

Apurados os votos de 38 das 50 circunscrições eleitorais, 81,91% do eleitorado responderam Sim à pergunta do referendo relativa à proclamação da República Independente da Rodésia. Quanto à segunda parte da consulta — aprovar ou condenar o projeto de Constituição apresentado pelo Governo — as respostas afirmativas totalizaram 73,19% dos votos.

AGRAVAMENTO

A vitória de Ian Smith no referendo de sexta-feira dissipou toda a esperança de acordo negociado da crise entre Londres e Salisbury, acreditavam em Londres os meios oficiais britânicos. Os resultados oficiais totais ainda não foram afixados porém ninguém duvidava da vitória da Frente Rodésiana de Smith.

A ruptura entre os dois países era efetiva desde há mais de um ano, no dia 6 de março de 1968, quando o Governo de Salisbury executou três rebeldes de cor indultados pela Rainha Elisabete e pôs fim, com isto, à sua obediência à Coroa britânica.

Desde a subida de Ian Smith ao poder, em novembro de 1965, a aplicação da sentença por decisão suprema da Rodésia significava a suplantação do Poder Judiciário britânico.

Acredita-se que o último laço simbólico entre a Metrópole e a ex-Colônia — a presença em Salisbury de um representante legal da Coroa, Sir Humphrey Gibbs — desaparecerá quando este renunciar definitivamente às suas funções agora desprovidas de qualquer autoridade.

Além da proclamação de um estado de fato, reveste-se de maior gravidade a vitória da Frente Rodésiana, no que se refere ao seu projeto de Constituição. O texto tem por principal finalidade impedir definitivamente a promoção política da maioria negra da Rodésia, reivindicando a exigida por Londres.

O eleitorado rodésiano compreende 85 mil brancos e somente 6 mil negros para uma população africana de 4.600 mil habitantes. A grande maioria dos poucos eleitores de cor votou contra o novo texto constitucional. Alguns analistas prevêem que a frustração da maioria negra não tardará em traduzir-se pelo abandono da via democrática e o recurso à ação direta.

ALEGRIA

O Primeiro-Ministro Ian Smith afirmou que o triunfo no referendo de sexta-feira em seu país fará com que a opinião pública mundial compreenda "a futilidade das sanções econômicas contra a Rodésia."

Ao referir-se ao resultado da consulta eleitoral, que abre caminho para a proclamação de uma república independente e a manutenção da supremacia branca na Rodésia, Ian Smith recordou que 80% dos votantes pronunciaram-se pela independência e 70 por cento em favor da nova Constituição.

VITÓRIA RACISTA

Radiofoto UPI



Ian Smith e sua mulher votaram pelo apartheid

A crise da Rodésia

Londres (AFP-JB) — Eis os principais episódios da crise rodésiana:

1962 — dezembro — Vitória eleitoral da Frente da Rodésia, Partido extremista que defende a independência imediata da colônia britânica.

1965 — outubro — Ian Smith chega a Londres para exigir a independência imediata da Rodésia. Suas condições significam predomínio absoluto de seu Partido, isto é, de 230 mil brancos sobre 4,5 milhões de africanos. As negociações fracassam. O Primeiro Ministro britânico, Harold Wilson, viaja a Salisbury para tentar "evitar uma tragédia."

Novo fracasso. 11 de novembro — A Rodésia proclama unilateralmente sua independência. A Grã-Bretanha aplica sanções econômicas. Smith é declarado "rebelde." Wilson continua se opondo à intervenção militar.

1966 — maio — Abertura de negociações extra-oficiais entre as duas capitais: só servem para precisar as "posições respectivas."

Novembro — Conversações preliminares em Londres. 2 e 3 de dezembro — Encontro Wilson-Smith a bordo do cruzador Tigre, ancorado frente a Gibraltar. Os dois aprovam um "documento de trabalho", suscetível de constituir a base de um acordo.

5 de dezembro — Smith é desautorizado pelos membros de seu Gabinete e rejeita categoricamente as proposições de Wilson. A Grã-Bretanha pede às Nações Unidas a aplicação de sanções obrigatórias contra a Rodésia.

1967 — junho e novembro — Missões britânicas vão a Salisbury para reiniciar o diálogo.

1968 — março — A Rainha Elisabete indulta três africanos condenados à morte em Salisbury.

7 de março — Os três homens são executados, o que provoca em Londres "horror, indignação e cólera." A ruptura entre os dois países parece totalmente consumada.

Agosto — Smith substitui a dois de seus ministros considerados extremistas, e obtém a vitória decisiva contra a extrema direita nas eleições parciais de Gatoona.

Setembro — Wilson envia novo emissário a Salisbury.

Outubro — Nova entrevista Wilson-Smith a bordo do Feraless, em frente a Gibraltar. Os dois não chegam a acordo, mas anunciam que as conversações continuarão.

Novembro e dezembro — Troca de cartas entre Londres e Salisbury, e viagem de George Thompson a Rodésia. Suas entrevistas com Smith conduzem a novo impasse.

1969 — Janeiro — Wilson reitera as propostas que fez a Smith no Feraless, porém se nega a fazer outras concessões.

Fevereiro — Smith anuncia sua decisão de submeter a referendo seu novo projeto de Constituição. Londres declara que a iniciativa é ilegal.

Abril — Novas mensagens de Smith a Wilson, cujo conteúdo não é revelado.

Maio — Smith declara que seu projeto de Constituição "põe fim" às possibilidades de que algum dia a maioria negra exerça o poder.

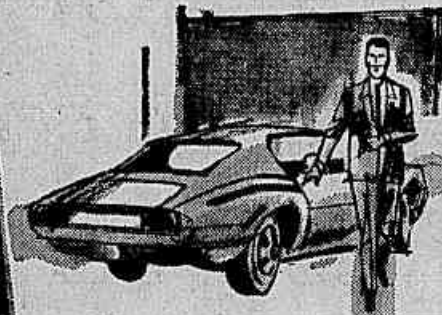
20 de junho — Referendo na Rodésia. Os eleitores — 90 por cento brancos — votam em massa pela proclamação da República da Rodésia e aprovam a nova Constituição.

APOLO 11: LANÇADO O EDIFÍCIO DA ERA ESPACIAL COM GARAGEM ACOPLADA.

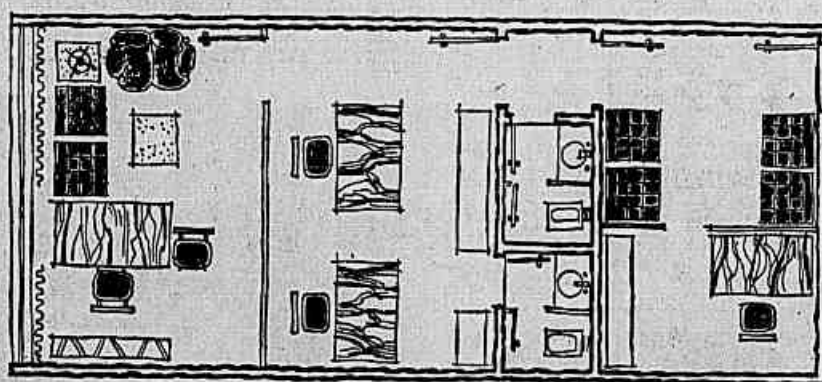
O SEU ESCRITÓRIO ESPACIAL EM PLENA AV. RIO BRANCO, 245, A PARTIR DE NCR\$ 4.000,00 E PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCR\$ 270,83.

APOLO 11, bem no centro da cidade, perto de tudo o que é bom para os seus negócios. No APOLO 11 você ganha a corrida do tempo e do conforto. Será o prédio mais alto do Rio com garagem acoplada e heliporto.

Para guardar o seu carro e chegar ao seu escritório, bastará um minuto. E viajando de helicóptero, você poderá embarcar e desembarcar diretamente em sua base de operações no APOLO 11. APOLO 11 é um empreendimento de Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S.A. Esta firma já construiu 4 edifícios na Av. Rio Branco e a maioria dos edifícios da Av. Atlântica. E tem 36 anos de experiência no mercado imobiliário do Rio. Construção arrojada, em concreto aparente e duralumínio anodizado, APOLO 11 oferecerá beleza, funcionalidade e rapidez de movimento. Um monumento inconfundível no centro da cidade, predestinado a uma valorização supersônica. Venha logo conquistar o seu lugar no APOLO 11. O melhor negócio que você pode fazer até o Ano 2000.



APOLO 11, Av. Rio Branco, ao lado do Clube Militar. 37 pavimentos, 306 conjuntos à sua escolha. 4 elevadores eletrônicos, supervelozes. Edifício-garagem acoplado, com elevadores automáticos e apenas 150 vagas. Heliporto. Instalação central de Ar Condicionado prevista em cada andar. Prazo de construção imarcescível: 30 meses.



CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

Conjunto (sala, suíte, banheiro)	
Sinal.....	NCR\$ 4.000,00
Mensalidades.....	NCR\$ 270,83
Cota de Terreno.....	NCR\$ 25.000,00
Construção por Empreitada Real (Lei 4591, Art. 55, § 2.º).....	NCR\$ 30.776,80
Preço total a partir de.....	NCR\$ 55.776,80
Box na garagem automática	
Sinal.....	NCR\$ 1.350,00
Mensalidades.....	NCR\$ 96,47
Cota de Terreno.....	NCR\$ 9.000,00
Construção por Empreitada Real (Lei 4591, Art. 55, § 2.º).....	NCR\$ 10.961,60
Preço total.....	NCR\$ 19.961,60

OBRA POR EMPREITADA

APOLO 11 será construído pelo SISTEMA DE EMPREITADA (Lei 4591, Art. 55 § 2.º). Por força desse sistema, Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S.A. assume inteira responsabilidade por todos os riscos decorrentes do cálculo de orçamento apresentado. Nunca um empreendimento da altura e porte do APOLO 11 ofereceu a você tanta segurança. Tudo bem claro e devidamente calculado.

PERGUNTE AO COMPUTADOR IBM

Venha à Plataforma de Lançamento do APOLO 11, na Avenida Rio Branco, 245, junto ao Clube Militar. Temos um Computador Eletrônico IBM 360 para responder a todas as suas perguntas.



APOLO 11, A VISÃO ESPACIAL DO RIO.

Construção e Incorporação
Costa Pereira, Bokel
Engenharia e Construções S.A.

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU Rua Erasmo Braga, 255 - 6.º andar
Tels.: 242-8130 • 252-3833 • 252-9186

Memorial de Incorporação registrado no 7.º Ofício de Imóveis, no livro 8 G, folha 80, sob o n.º 13.

V. S.º Mastigará Até Puxa-Puxa com DENTADURAS

Se fixá-las com "Válvulas Micrométricas" — Patentadas — Conheça esta maravilha do inventor brasileiro
Wilkerson A. Ferreira
Lgo. Carioca, 5, 6.º, Sala 619, de 9 às 12 hs. e 14 às 18 hs.

NEUROLOGIA INFANTIL

Dr. OLAVO NERY — Prof. PUC. — Docente — UB, Rua Sorocaba, 464, Gr. 401. Telefones: 237-3516 — 246-6353. (P)

VESÍCULA BILIAR FIGADO, ESTÔMAGO INTESTINOS

Prisão de Ventrô — Check-up do Aparelho Digestivo
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tels.: 222-9507

ANAE lança satélite Explorer-41

Base da Força Aérea Vandenberg, Califórnia (AP-UPI-JB) — A Agência Espacial norte-americana lançou, ontem, ao espaço, o satélite artificial Explorer-41, sétimo de uma série de plataformas espaciais destinadas a dar maior segurança às viagens dos cosmonautas à Lua.

DISTÚRBIO E DOENÇAS SEXUAIS

CONSULTAS POPULARES ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESQOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS Doenças sexuais crônicas, pre-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Moraes. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 às 20.00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 388 — Rio. Tels.: 232-6742 e 232-8706. (P)

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tórrès — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

Lira determina palestras sobre Caxias no país todo para a Semana do Exército

Durante a Semana do Exército deste ano — em agosto — cada guarnição militar realizará palestras focalizando “a obra de Caxias em prol da integração nacional e em defesa de nosso patrimônio territorial.” A determinação está contida em portaria que o Ministro Lira Tavares baixou.

Adverte a portaria que as palestras deverão dar “especial realce para a ação pacificadora do Patrono do Exército, correlacionando-a com as realizações atuais do Exército no sentido do desenvolvimento e da segurança nacionais.”

EXPOSIÇÕES

Está prevista também a realização de exposições públicas, “destinadas a proporcionar ao povo a visão objetiva do Exército brasileiro.” Nas guarnições com mais de 500 mil habitantes, as exposições deverão interessar às zonas suburbanas.

O programa será completado com concursos de vitrinas, reportagens jornalísticas e fotografias sobre o Exército; jornada de ação cívico-social nos estabelecimentos escolares de nível primário; retretas com bandas militares em praça pública; abertura das quartas à visitação pública.

Finalmente, a portaria do Ministro da Guerra determina o cerimonial do Dia do Soldado — 25 de agosto.

Plano de Saúde na região de Barbacena já recebeu mais de 60 mil inscrições

O Presidente da República e o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, inaugurarão no dia 1.º a Comunidade de Saúde de Barbacena, que já recebeu mais de 60 mil inscrições nos 21 municípios da região.

A receptividade ao Plano Nacional de Saúde supera as expectativas do Ministério. Têm-se formado filas que chegaram a interromper o trânsito em vários pontos de Barbacena e Santos Dumont, tornando necessária a abertura de novos postos.

PLANO FLEXÍVEL

Durante a visita que fez à região, o secretário-geral do Ministério da Saúde, Sr. Romeu Loures, afirmou aos médicos locais que o Plano não é rígido, comportando modificações durante sua execução.

Os 15 postos de Barbacena e os oito de Santos Dumont foram visitados pelo secretário-geral, que ficou impressionado com a afluência. Ele constatou que, em Santos Dumont, as fichas de inscrição foram insuficientes para atender à procura.

A Comunidade de Saúde está sendo constituída na região

de Barbacena, constituída de 217 mil pessoas, estará inscrita no Plano. Iniciativas como a do diretor de uma fábrica local de cimento, que inscreveu os cinco mil operários, levaram a um incremento ainda maior, pois vários industriais seguiram o exemplo.

Mineiros se concentram na reorganização dos diretórios do interior

Belo Horizonte (Sucursal) — Os deputados federais mineiros, enquanto aguardam uma manifestação oficial do Governo sobre a data de reabertura do Congresso Nacional, concentram seu trabalho na reorganização dos diretórios municipais e na consolidação de suas bases com vistas às eleições de 1970.

O Deputado Gilberto Almeida (Arena) revelou que o processo de normalização política do país está em curso normalmente, manifestando-se satisfeito pelo fato de que na Arena mineira há um clima de entendimento orientando a organização dos diretórios municipais. As dificuldades eventuais, vêm sendo dirimidas aos poucos.

DIRETÓRIOS

No trabalho de reorganização dos diretórios municipais têm participação decisiva os deputados federais e estaduais, dentro dos critérios adotados pela direção da Arena para aplicação dos dispositivos do AC-54.

Até ontem a Arena já havia organizado 530 comissões

provisórias, ficando para ser discutidas hoje as restantes, já que os prazos se estão esgotando. Quando não houver possibilidade de entendimento entre os deputados mais votados em um município, a Comissão Executiva da Arena é quem indicará os nomes dos membros das comissões provisórias.

Ministros dão apoio à formação de políticos

Brasília (Sucursal) — Os Ministros da Justiça e do Planejamento comprometeram-se a apoiar a criação do Instituto de Instrução Política, prevista na Lei Orgânica dos Partidos, destinada à formação e renovação dos quadros de liderança, com recursos do Fundo Partidário.

Em contato recente com o Deputado Arnaldo Prieto, secretário-geral da Arena, o Ministro Heliel Beltrão prometeu a colaboração de elementos de sua equipe e o Ministro Gama e Silva, há dias, demonstrou o maior interesse na criação do Instituto, acrescentando que tem um estudo sobre a matéria.

NECESSIDADE

O Sr. Arnaldo Prieto declarou ao JB que a organização do Instituto de Instrução Política é uma tarefa fascinante e de maior importância para o futuro partidário.

— Entendemos a política como a ciência, a arte e a virtude do bem comum. A política não pode ser apenas improvisação. Como ciência abrange um conjunto de conhecimentos que exige um método, um caminho a seguir para obtenção do fim almejado. É uma ciência que penetra toda a nossa vida, toda a vida de uma nação. A todo momento estamos agindo em função de op-

Movimento para renovação política no Estado do Rio enfrenta velhos líderes

Niterói (Sucursal) — Os movimentos de reorganização partidária no Estado do Rio demonstraram, apenas, da edição do AC-54 em diante, que o comando do MDB está agora de fato e de direito nas mãos do ex-presidente do extinto PSD, Sr. Amaral Peixoto, ao mesmo tempo em que desnudavam a Arena e mostravam as suas poucas possibilidades de encontrar o caminho da renovação.

Quatro alas distintas lutam dentro da Arena para manter, a maioria delas, posições conquistadas quando da formação do Partido, em princípios de 1966, com chances diminuídas de se reagruparem em torno de um comando único. No MDB, os políticos que disputavam o comando da oposição com o Sr. Amaral Peixoto acabaram, a partir de dezembro de 1968, afastados das atividades partidárias.

A TRADIÇÃO

A ditadura das cúpulas políticas oriundas do ex-PTB, ex-PSD e ex-UDN, formadas em meio ao tradicionalismo rural — que afeta a própria Baixada Fluminense, apesar de deter a metade do eleitorado do Estado — continua a se fazer sentir nos dois Partidos.

Arena e MDB, que encontraram suas bases junto aos três grandes Partidos extintos, tentam, apenas, esconder a verdade de que a mistica udenista, peessedista e trabalhista continua de pé, para efeito externo, porque, internamente, parecem conformados, à exceção de uma ou duas lideranças, no máximo, à condição de “grandes corpos sem cabeça.”

AS CONVENÇÕES

Dos 63 municípios e quase 600 vereadores eleitos no Estado, a 15 de novembro de 1968, uns 10% apenas não pertenceram aos ex-PTB, ex-PSD e ex-UDN, surgindo de movimentos políticos de protestos, contra as cúpulas, expressando índices de renovação partidária dos mais baixos.

São esses prefeitos e vereadores, por sinal, que terão, segundo os termos do AC-54, a maior responsabilidade dentro da fase de reorganização partidária, que se iniciará dia 10 de agosto, com a constituição dos novos diretórios municipais dos dois Partidos.

As convenções municipais estão sendo orientadas pelas cúpulas, e no MDB, por exemplo, todos os seus dirigentes regionais são unânimes em reconhecer o Deputado Amaral Peixoto como o “filho da balança”

“Brasil pra Seu Governo”, programa oficial, começa a aparecer amanhã na TV

A série *Brasil Pra Seu Governo*, programas de televisão de cinco minutos, projetados pela Assessoria Especial de Relações Públicas, órgão da Presidência da República, será iniciada amanhã às 19h 30m. Os programas darão informações sucintas sobre diversos problemas brasileiros e o que está sendo feito para solucioná-los.

O primeiro programa, que já está pronto, terá dois assuntos: a revolução da tecnologia nas telecomunicações e a deficiência do serviço telefônico brasileiro. Os programas serão feitos “para responder ao povo perguntas de interesse público.”

TELEFONICA

A parte da tecnologia das telecomunicações será amplamente ilustrada, mostrando principalmente a estação terrena de satélites de Itaboraí.

A segunda parte do primeiro

programa mostrará a Miss Telefônica, Srta. Maria Helena Leal, ex-concorrente ao concurso de Miss Guanabara, tentando conseguir uma linha para dar um telefonema. Depois de alguma espera, Maria Helena consegue a ligação, mas ela não é completada. Esta fase ilustrará os problemas comuns dos cariocas ao telefonarem no centro da cidade nos horários comerciais.

Logo a seguir, aparecerá

MDB não liga adesões ao Governo fluminense

Niterói (Sucursal) — Os dirigentes do MDB firmaram posição contrária, por enquanto, a protestos contra a Arena, que está conquistando seus principais líderes municipais, por entenderem que “somente aqueles que não acreditam na grandeza da Oposição estão se deixando seduzir pelo canto da sereia.”

A declaração foi feita pelo presidente do Partido, Deputado Ario Teodoro, explicando que “o MDB deseja reorganizar-se com aqueles que são realmente fiéis à sua doutrina.” Saliu então que “os que estão saindo não farão muita falta, porque não seriam, na verdade, líderes oposicionistas.”

Em São João da Barra, passaram para a Arena o prefeito Argen de Oliveira, o Deputado estadual Alberto Daulaire e os sete vereadores que a Oposição elegeria. Em Carmo, o prefeito Apriário Ramos e seis vereadores também abandonaram a Oposição, enquanto em Rio Bonito, o MDB perdia, também, todo o seu diretório municipal.

AS BAIXAS

As baixas no MDB — além dos seus líderes punidos pela Revolução — começaram, no presente ciclo de reorganização partidária, dia 15 de maio,

Recém-formados de Brasília trabalharão em dez cidades como experiência pioneira

Brasília (Sucursal) — Com casa, comida e roupa lavada por conta das prefeituras, além de ajuda financeira dada pelo Ministério do Trabalho, médicos e engenheiros formados pela Universidade de Brasília trabalharão durante seis meses em cidades próximas à esta capital.

A experiência, que abrangerá inicialmente dez cidades, é uma medida para estimular a ida para o interior de profissionais que não encontram emprego nos grandes centros urbanos. Segundo um técnico do Ministério do Trabalho, as cidades não devem ser muito grandes, “pois estas já contam com ilustres Secretários de Saúde e de Obras, que se acham no direito exclusivo de planejar a assistência comunitária.”

MERCADO FABULOSO

O Ministério do Trabalho informou aos alunos da Universidade de Brasília que se interessaram pela experiência que o “interior brasileiro é um mercado de trabalho fabuloso.” Acredita o Ministério que os profissionais que se inscreverem para o estágio poderão, inclusive, permanecer no interior após os seis meses, contratados por prefeituras por alguma indústria ou empresa da região.

— Se eu for para o interior vou acabar tornando-me um político — comentou um aluno. Caso-me com a filha de um fazendeiro e deixo a profissão. Logo, logo, serei o prefeito da cidade. Volto para Brasília como deputado federal.

O Ministério do Trabalho, através do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, chegou à conclusão de que é necessário estabelecer projetos para desviar para o interior a mão-de-obra que sai das universidades, após verificar, em pesquisas, que há inúmeros alunos que são candidatos certos ao desemprego nas cidades grandes.

O diretor do DNMO, Sr. Ferreira Basto, considera bem remotas as possibilidades de emprego para determinados alunos, principalmente de Direito, Sociologia e de outros cursos de ciências humanas e de Medicina, inclusive, pois nas grandes cidades formam-se clínicas poderosas que fecham o mercado para os iniciantes.

Jornal diz que Amadeo renunciou

Buenos Aires (AFP-JB) — O jornal conservador *La Prensa*, desta capital, anunciou ontem que o Embaixador argentino no Brasil, Sr. Mario Amadeo, renunciou ao exercício de suas funções.

Para o seu lugar, o mesmo jornal assinou deverá ser designado o General reformado Hector Repetto. Para tanto, o Presidente Juan Carlos Onganía aceitará a renúncia ao cargo de secretário-geral da Presidência da nação que aquele militar vem exercendo.

Justiça homenageará Perdigo

O Presidente do Superior Tribunal Militar, Brigadeiro Armando Perdigo, será homenageado na próxima terça-feira, às 15 horas, pelas três Auditorias do Exército situadas na Guanabara, na sede da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

A sessão será presidida pelo Ministro Alcides Carneiro, vice-presidente do STM e contará com a presença dos demais Ministros daquela Corte, do procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nelson Barbosa Sampão, juizes-auditores, promotores, advogados, jornalistas e convidados.

Resaltando que o DNMO está hoje plenamente capacitado para apurar qual é a oferta de emprego e quantas pessoas entram no mercado de trabalho mensalmente, inclusive as que saem dos cursos superiores e médios, o Sr. Ferreira Basto alinha duas medidas que devem ser buscadas para evitar-se o desemprego e a falta de mão-de-obra em determinados setores.

EXCESSO DE BACHAREIS

As duas medidas são a criação da política de dar emprego no interior para o profissional e desviar os jovens para cursos que forneçam a mão-de-obra que o mercado tem capacidade de absorver.

No Brasil há, por exemplo, excesso de advogados e falta de desenhistas industriais: a Guanabara formou 1053 advogados em 1967, do total de 6378 formados. Apenas uma escola de desenho industrial funciona no país, que vem importando desenhistas da Espanha.

O Sr. Ferreira Basto acha que o Governo deve ter sempre em vista o princípio de “educar para empregar” e não só “educar”, pois “estariamos fabricando mercadoria sem condições de venda.” A nova orientação do ensino já está sendo aplicada através de uma série de convênios. Em um ano de intensivo estudo, “o aluno que não pode frequentar a faculdade resolve seu problema de emprego especializando-se em técnicas procuradas por um país em expansão industrial.”

a CREFINAN acha que o crédito direto ao consumidor deve ser diretíssimo ao consumidor

E a Crefinan vai conceder crédito diretamente a você, para que você possa comprar o seu automóvel à vista, no revendedor que preferir. É claro que vamos lhe pedir garantias — as mesmas garantias que nós sempre oferecemos aos nossos clientes. Mas em função destas garantias, o seu crédito direto vai lhe custar muito menos — a Crefinan mantém uma tradição de realizar financiamentos a baixo custo. Especialmente para gente como você — um cliente responsável, em quem nós podemos confiar.

E lembre-se: através do Crédito Diretíssimo ao Consumidor, da Crefinan, você pode comprar o seu automóvel à vista, para pagar em até 24 meses, com os menores juros do mercado.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos
Praça Pio X, 118 - 6.º andar — Fone 223-9973

Carta de autorização nº 4 de 20/12/68 - Capital e Reservas: NCN 418.821,20

VEJA SEU APARTAMENTO PRONTO

COPACABANA

Edifício Stella Maris — Rua Décio Vilaras, 80

Sala, dois quartos e dep. completa ★ Excelente acabamento com azulejos em côr até o teto ★ Hall social em mármore ★ Vaga de garagem.
En frente à Praça Eduardo Bittencourt. Local familiar e sossegado. FINANCIADOS SEM CORREÇÃO MONETÁRIA. Diferentes planos de pagamento à sua escolha.
Quatro andares — Somente quatro aptos. p/ andar. Pilões arredondados — Mais uma construção de R. J. OAKIM ENG. S/A

prévia Planejamentos Imobiliários Ltda.

AV. GRACIA ARANHA, 416 — 10.º ANDAR — CRECI J-337
Vendas no local ou pelos tel. 222-7099, 222-0042 e 222-1552

Coluna do Castello

Espera-se para breve definição da reforma

BRASÍLIA (Sucursal) — Agora que o Sr. Pedro Aleixo concluiu os estudos sobre a revisão constitucional, é de esperar que o Governo defina com presteza o programa político com que realizará seu compromisso de regenerar as instituições civis. Estava entendido que o Vice-Presidente encaminharia o resultado do seu trabalho no momento em que o Marechal Costa e Silva se encontrasse em condições de examiná-lo conclusivamente. Era mais ou menos óbvia a preliminar da oportunidade.

Terceira-feira, após o encontro que manterá com o Sr. Pedro Aleixo, o Marechal terá um roteiro escrito, no qual se indicam alternativas viáveis para as questões mais controversas, e conhecerá todas as informações subsidiárias, de ordem política e doutrinária, que orientaram as sugestões do Vice-Presidente. Já de posse das informações de outra ordem, também necessárias, então o Chefe do Governo deverá debruçar-se sobre o assunto para a decisão que, segundo se imagina, amadurecerá no próximo mês.

Conforme já se disse, a direção política do Congresso mostra-se confiante em que a 1.ª de agosto o poder legislativo estará funcionando. Mantém-se inclusive a esperança de que as Câmaras sejam convocadas um pouco antes, para a eleição das mesas e a reorganização das comissões técnicas. O Marechal Costa e Silva proclamou certa vez que entre nós o Congresso continuará desempenhando sua "altíssima missão." Toda a Nação conhece também, por outro lado, o anúncio presidencial de que a reforma da Constituição será examinada pelo Legislativo. Muito natural, pois, supor que, avançados os estudos sobre essa matéria, venha ela a ser, dentro de um mês, a melhor justificativa para a suspensão do receso que já dura mais de seis meses.

O Sr. Pedro Aleixo protege com o sigilo o fruto do seu esforço de 38 dias. Na ausência de informações sobre o trabalho, há grande curiosidade quanto às fórmulas por ele encontradas para conciliar aquilo a que se chama direito da Revolução com os aspectos essenciais das instituições democráticas. Não há dúvida, porém, de que o Congresso estará mais tolhido quando a Constituição emergir da reforma, enquanto o princípio da segurança nacional terá estendida a área e as armas de sua operação.

De qualquer forma, cresceu o ânimo dos políticos na véspera dessa nova conversa entre o Presidente e o Vice, da qual se espera que resulte o primeiro nó de amarração de uma abertura.

Os que conhecem bem o Sr. Pedro Aleixo, sua formação, seu espírito liberal, os compromissos de sua longa vivência política, sabem que há um capítulo da Constituição, fundamental do ponto-de-vista democrático, cuja integridade terá sido preservada nos estudos que fez. E' o capítulo dos direitos e das garantias individuais, no qual, juntamente com o princípio da representação popular, o Vice-Presidente da República identifica a essência do sistema democrático.

MDB vai bem em Minas

O Presidente do MDB de Minas, Senador Câmilo Nogueira da Gama, corrige informações prestadas pelo padre Nobre e aqui divulgadas sobre a situação do Partido no seu Estado. "O MDB", diz o Senador, "não fará apenas 170 diretórios municipais, até porque com esse número não sobreviveria. O mínimo é 182, mas faremos muito mais. O médio está desaparecendo, e chegaremos a mais de 300 diretórios municipais reorganizados de acordo com a lei."

O Senador revelou já haver expedido 250 credenciais para o trabalho de arrematamento da oposição mineira. Outras serão expedidas, e para isso ele viajou ontem para Belo Horizonte.

Luta do elefante com a baleia

Durante uma conversa sobre a situação geral do país, o Deputado Clóvis Stenzel dizia ontem que "a luta política através da guerra revolucionária é das mais graves e sutis, porque é como a luta entre um elefante e uma baleia: os dois não podem se defrontar cara a cara."

Rapidez e eficiência

O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, aplaude a rapidez e a eficiência com que o Tribunal Superior Eleitoral vem atendendo aos assuntos da reorganização dos Partidos. Ainda sexta-feira, o Tribunal resolveu o problema das zonas eleitorais desprovidas de juizes, respondendo a solicitação feita na véspera.

A solicitação foi do próprio secretário-geral da Arena, que quinta-feira correu ao TSE levando telegrama em que o Deputado Rui Santos comunicava a falta de juizes em cerca de 50% das comarcas da Bahia.

Preocupação

O grau de preocupação da Executiva do MDB quanto à sorte do Partido é revelado por novo telegrama do secretário-geral aos presidentes dos diretórios regionais. O Sr. Adolfo de Oliveira insiste para que os dirigentes regionais mantenham a Executiva permanentemente informada do andamento do trabalho de reestruturação partidária.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Êxodo de operário para o estrangeiro preocupa Ministério do Trabalho

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Trabalho está preocupado com a evasão de mão-de-obra qualificada para o estrangeiro. Inúmeros operários, gráficos principalmente, são atraídos por firmas do exterior, especialmente americanas.

O Ministro Jarbas Passarinho, que considera este êxodo prejudicial ao desenvolvimento do país, determinou ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra que estudasse o assunto, na tentativa de impedir a migração, sem que os direitos constitucionais dos cidadãos sejam feridos.

NCR x US\$

O problema desses trabalhadores é, em essência, o mesmo das moças que continuam sendo "aliciadas" para trabalharem como domésticas em países estrangeiros, principalmente nos Estados Unidos. O Ministério, através do DNMO, tem conhecimento de duas firmas que, perfeitamente enquadradas dentro da legislação brasileira, realizam este trabalho. Contudo, por falta de amparo legal, não pode impedir que continuem funcionando.

A expulsão do norte-americano Seymour só foi possível porque ele não havia constituído uma firma, agindo individualmente como aliciador. Seymour exigia que as candidatas tivessem mais de 21 anos e soubessem falar inglês, exigência que, de acordo com téc-

nico do Ministério do Trabalho determinava uma grande seleção. Prometia-lhes ordenado mensal de US\$ 286 (NCR\$ 1.200,44 aproximadamente) dos quais descontava a passagem e uma taxa de emprego.

As firmas que exercem a mesma função são a New York's Leading Domestic Employment Agency e a Agency Incorporated Rosly Hughes. Como estão legalizadas e a Constituição assegura a todos os brasileiros o direito de deixar o país, o Ministério do Trabalho não pode impedir esta evasão, bem como a dos operários especializados, aos quais estão sendo oferecidos melhores empregos no exterior. O Ministério considera, no entanto, esta migração prejudicial ao país, e o DNMO estuda a maneira de evitá-la.

Jeremias é o responsável por demissão

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes assumiu, ontem, pessoalmente, a responsabilidade pela extinção dos cargos privilegiados da administração fluminense, afirmando que "ela é uma medida moralizadora, adotada em nome do bom senso e da razão." Sallentou que "a medida não se constitui em ato isolado do Secretário de Administração, mas decorre, isso sim, da responsabilidade do Chefe do Executivo, cujo ponto-de-vista, no caso, recebeu apoio unânime de todo o secretariado."

DESNECESSARIOS

Em suas declarações, o Sr. Jeremias Fontes disse mais que os cargos graduados foram considerados desnecessários por todos os Secretários de Estado, "por verem nêles funções despidas de qualquer conteúdo." — O Governo — concluiu o Sr. Jeremias Fontes — assume todos os ônus decorrentes pelos atos dessa natureza, praticados ou que venham a sê-lo, em nome da moralidade administrativa e da padronização do funcionalismo público.

Sociólogo de 22 anos ajuda a ver êxodo de cientistas

O sociólogo brasileiro Paulo de Góis Filho, de 22 anos de idade, será um dos integrantes do escritório instalado na Universidade Federal do Rio de Janeiro para assessorar o grupo de trabalho encarregado de determinar as causas do êxodo dos cientistas brasileiros.

Quando seu pai, sub-reitor de Pós-Graduação da UFRJ, Sr. Paulo Góis (presidente do grupo de trabalho), foi Adido Científico em Washington, Paulo de Góis Filho colaborou com ele em um simpósio realizado com cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos. Aos 19 anos, funcionário do Ministério do Planejamento, iniciou um trabalho sobre A Emigração dos Recursos Humanos de Alto Nível.

PRIMEIRA ADVERTÊNCIA

No estudo feito em 1966, quando estudante de Sociologia da PUC e trabalhando no Ministério do Planejamento, Paulo de Góis Filho afirmou que "a relevância do homem no desencadeamento, aceleração e sustentação do processo de desenvolvimento, é intuitiva e cada vez mais evidente, à medida que se amplia seu domínio sobre o meio ambiente."

Não foi senão há pouco mais de cinco anos — acentuou — que pesquisas visando a quantificar a influência dos recursos humanos, em seu aspecto qualitativo no processo de desenvolvimento, passaram a empolgar os estrategistas do progresso, abrindo novas perspectivas às teorias econômicas então vigentes.

Considerou então que a formação dos cientistas — quadros especializados do país — "dá-se no ápice da pirâmide educacional, envolvendo o maior esforço financeiro, o maior empenho de recursos humanos, e exigindo os prazos mais longos."

Segundo o sociólogo, "ao abrir-se uma brecha pela qual escapem os talentos — os mais representativos do potencial humano nacional — perdem-se, em um só indivíduo, dois elementos humanos de alta importância: o pesquisador ou técnico, de cuja atuação dependem a formação e o aperfeiçoamento de uma tecnologia autóctone; e o educador, real ou potencial, que colaborará na formação de novos especialistas, tão relevantes para o desenvolvimento nacional."

NÍVEIS DE CIENTISTAS

Em relação à categoria, os talentos emigrantes foram reunidos em três grupos principais, no estudo A Emigração de Recursos Humanos de Alto Nível: talentos po-

tenciais, talentos em especialização e talentos de alto nível.

Os talentos potenciais seriam os que emigram de seu país de origem, antes ou durante sua formação superior, para realizá-la ou completá-la no exterior e que, após a conclusão da mesma, se estabelecem no país que os recebeu por prazo indeterminado.

— Quanto a estes — acentuou o sociólogo — os Estados Unidos recebiam dos países subdesenvolvidos em 1964, nas suas universidades, cerca de 18 mil estudantes pertencentes às categorias de não graduados e pós-graduados. E pesquisas recentes atestam que cerca de 15% a 20% destes estudantes permanecem indefinidamente naquele país.

Os talentos em especialização seriam os que correspondem aqueles que vão ao estrangeiro fazer cursos de pós-graduação e que, ao terminarem tais cursos, por diversas razões, aí permanecem estagiando e não retornam a seus países, adquirindo a nacionalidade de onde se fixaram.

Baseado em informações de dois países latino-americanos, Paulo de Góis Filho afirmou que a Argentina, segundo o Instituto Torcuato di Tella, perdeu por este tipo de emigração cerca de cinco mil tecnólogos. O Chile, através de uma pesquisa, verificou que a partir de 1954 até 1963, perdera uma média de 15 graduados por ano.

TALENTOS ESPECIAIS

Os considerados talentos de alto nível são os cientistas e técnicos que emigram após um período de longa permanência em seus países de origem, onde adquiriram importância e prestígio. Estes, segundo o sociólogo, em sua maioria além de estarem afastados de suas pátrias, estão constantemente sendo solicitados pelas organizações internacionais.

Estes talentos pertencem geralmente ao grupo de países doadores, ou seja, "os subdesenvolvidos ou parcialmente desenvolvidos, portadores de problemas mais sérios, que estão em fase embrionária em relação à ciência e à tecnologia."

Em seu trabalho, Paulo de Góis Filho acentuou também que, em relação às indagações que podem ser feitas quanto à emigração dos cientistas, deve-se recolher dados ou elementos que procurem esclarecer os seguintes pontos principais: os motivos pessoais da emigração; os de caráter institucional; os relacionados à política científica do país; os relacionados aos atrativos oferecidos pelo país receptor.

"Bico" de gabarito só para 20 estudantes universitários

GANHE UM CORCEL em um mês de férias

A Gráfica Record Editora convida os estudantes universitários da Guanabara a participarem de um Grande Plano Promocional de vendas de livros de caráter cultural e educacional, de fácil aceitação.

- COMISSÃO ELEVADA SOBRE O TOTAL DA VENDA REALIZADA
- 1 CORCEL O KM PARA QUEM OBTIVER O MELHOR ÍNDICE DE VENDAS NO FINAL DO MÊS.

Os interessados devem procurar o Sr. Cotrim amanhã, das 19 às 21 horas, à Av. Rio Branco, 131 — 18.º andar, munidos de Carteira de Identidade e Carteira de Estudante.



DECRED S.A.
FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO
CARTÃO DE AUTORIZAÇÃO Nº 127 DO BANCO CENTRAL
CAPITAL E RESERVAS: NER\$ 4.340.000,00

A Decred oferece as últimas letras de câmbio emitidas antes do dia 15 de junho.

Para bom investidor, meia palavra basta.

Se você não sabe bem o que isso significa, preste atenção: No dia 15 de junho, passou a vigorar uma resolução do Banco Central que baixou os juros de todas as letras de câmbio em cerca de 0,5 % ao mês. Acontece que a DECRED ainda tem algumas letras emitidas antes desta data. Consequentemente, esta resolução do Banco Central não atinge as letras de câmbio que a DECRED está oferecendo agora a você. Mas venha rápido porque você não é o único investidor inteligente desta praça. Para os bons investidores, meia palavra basta.

DIRETORIA
José Luiz Moreira de Souza
Marília Guimarães
Rilando Solphary Nogueira
Omar Joaquim Ferreira
José Alfredo de Souza Carvalho

DECRED S.A.
Financiamento, Investimento e Crédito
Carta de Autorização nº 127 do Banco Central
Capital e reservas: NER\$ 4.340.000,00

DIX S.A. Financiamento, Investimento e Crédito
Capital e Reservas: NER\$ 2.316.832,53
Rio — Travessa do Ovidor, 21-A Tels.: 252-1771 242-0570
Madrureira — Estr. do Portela, 28 Lúcia N.
Tel.: Cel. 290-0887 • Copacabana — Av. N. S.
Copacabana, 462 Sobreloja Tel.: 257-8143
São Paulo — Pr. Ramos de Azevedo, 225 Tel.: 32-6326
Campinas: Av. S. Glorioso, 1.349, Gr. 4 • Santos: Rua
Thiago Ferreira, 18 • Joinville: Rua Itajaí, 315 • Bra-
sília: Galeria do Hotel Nacional, Loja 38 • Taubaté:
Rua Duque de Caxias, 169 - 1.º - 514

Lufthansa Tours 69

10 dólares por dia em 30 capitais do mundo!*

Teste hoje mesmo a imaginação da Lufthansa quando ela enfrenta o problema de levá-lo a conhecer o mundo da forma mais inteligente e econômica. O novo Lufthansa Tours 69 condensa, em 26 páginas ilustradas, planos de excursão para todos os preços (inclusive os financiados), cobrindo as atrações de 37 países! Por exemplo:

Excursão aos Castelos (IT9LH11001)

7 dias de viagem na atmosfera impressionante da Alemanha medieval. Rothemburg — a cidade medieval mais bonita e bem conservada da Alemanha. Würzburg, antiga residência dos Príncipes-Bispos. Travessia do Reno. Wiesbaden (com seu famoso cassino), Frankfurt — muito mais.

Terra Santa e Europa (IT9LH11008)

42 dias de viagem que englobam a elegância de Zurique, as ruínas de Atenas, o bizantinismo de Istambul, a religiosidade da Terra Santa — e mais todas as luzes, atrações e variedades de Roma, Lisboa, Madri, Londres, Paris e Frankfurt!

A Volta ao Mundo (IT9LH11010)

64 dias de viagem que o farão invejar por todos, para sempre! Imagine começar o roteiro no Brasil, seguir para Lima, Nova Iorque, São Francisco. De lá, para Honolulu, Tóquio, Hakone, Nagoya, Kioto. Depois, Hong-Kong (tudo baratiníssimo), Bangkok, Calcutá, Benares, Nova Délhi. Daí, você passará ao Cairo, Beirute, Istambul. E visitará Atenas, Roma, Madri, Paris, Frankfurt. Parando sempre, conhecendo tudo! A aventura de sua vida!

E mais! O Lufthansa Tours 69 dá asas à sua própria imaginação: há um mapa especial para você bolar seu próprio roteiro, se quiser! Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

A Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs
Av. Rio Branco, 158 - GB
Envie-me grátis seu livro Lufthansa Tours 69

Nome.....

Profissão.....

Endereço.....

 **Lufthansa**

OBRA-PROBLEMA



Firma que instala galeria pluvial fez encanamento vazar na Rua D. Romana

Vazamento em cano da Rua Dona Romana inunda 3 casas e deixa as outras sem água

Enquanto um bar, um salão de barbeiro e uma oficina mecânica eram inundados, todas as outras casas da Rua Dona Romana, no Lins, ficaram sem água, por causa de um vazamento, no cano geral de abastecimento, que, na madrugada de ontem, se transformou em jato de mais de 10 metros de altura. O vazamento foi provocado por uma escavadeira da Fercan Engenharia, que instala as galerias pluviais naquela rua. Ontem, uma turma da Cedag mudou o trecho avariado do cano e, à tarde, a situação estava normalizada. Apenas o dono da oficina não demonstrava satisfação, havia perdido quase NCr\$ 10 mil em peças.

PREJUÍZOS

No número 460, da Rua Dona Romana, funciona a Auto-Lua Volks, oficina especializada em serviços de capoteiro, mas que também realiza consertos mecânicos.

Para o proprietário, Sr. Antônio Tavares Lomba, o vazamento poderia ser pior, segundo acha, "se provocasse o desabamento da laje, que ficou inundada, sobre os carros estacionados dentro da oficina." Mesmo assim, não foi pouco o que perdeu: cálculo que pelo

menos uns NCr\$ 10 mil em peças e acessórios se tenham perdido com a inundação. E o pior é que nada estava no seguro.

Revelou, ainda, o Sr. Antônio Lomba que a Fercan Engenharia vem realizando a instalação rapidamente e esse foi o primeiro acidente que houve na rua. Para os outros comerciantes, donos do salão e do bar, a água não causou mais do que "um pouco de trabalho para enxugar o chão, porque prejuízo mesmo não houve."

Trânsito mudará em Laranjeiras

A partir de terça-feira na Rua das Laranjeiras terá uma só mão, no sentido do Largo do Machado para o Cosme Velho. O retorno deverá ser feito pela Rua Conde de Baependi, a partir da Rua Ipiranga. A mudança foi antecipada, segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, em razão das obras que o Departamento de Saneamento e a Companhia Telefônica Brasileira vão realizar no trecho entre a Rua Ipiranga e o Viaduto Engenharia Noronha, que dá acesso ao túnel Catumbi-Laranjeiras.

ALTERAÇÃO

O engenheiro Gerardo Pena Figueiredo esclareceu que a alteração na Rua das Laranjeiras seria introduzida somente depois que a Light concluisse as obras na Praça José de Alencar, que receberá grande parte dos veículos procedentes das Laranjeiras e Cosme Velho.

CLUBE DE ENGENHARIA NOTA PÚBLICA

Face às reiteradas notícias envolvendo o nome do Clube de Engenharia, atribuindo-lhe haver tomado posição contra o projeto de alargamento da Avenida Atlântica, resolveram a sua Diretoria e o seu Conselho Diretor esclarecer:

1 — O Clube de Engenharia não assumiu posição sobre o assunto, pois tal atribuição cabe à Diretoria e ao Conselho Diretor, os quais ainda não se manifestaram, contra ou a favor.

2 — O Clube de Engenharia, consoante sua tradição, pretende convidar especialistas do Estado e outros, para exporem seus pontos de vista, possibilitando formar opinião e, eventualmente, decidir sobre o assunto, após conhecimento pleno de todos os detalhes do projeto de alargamento da Avenida Atlântica.

JAIME ROTSTEIN

2.º Vice-Presidente no exercício da Presidência (P)

Marinha Mercante terá clube

Com o objetivo principal de dar assistência às famílias dos seus oficiais e promover intercâmbio social e cultural, dentro e fora do país, foi fundada ontem, em cerimônia realizada na Associação Náutica Brasileira, o Clube dos Oficiais da Marinha Mercante.

Durante a assembleia, foi apresentada aos sócios a diretoria provisória, estando na presidência o oficial de máquinas Orlando Pereira de Sousa, e lido o estatuto provisório na entidade. Esse estatuto será submetido ainda a novos estudos, dos quais estará encarregada uma comissão especial.

FINALIDADE

Segundo explicou o Sr. Ivã Draxler, encarregado da parte das relações exteriores do clube, "a ideia é de auxiliar todas as companhias e os marítimos, de modo geral, criando uma atividade social integrada para os oficiais da Marinha Mercante e suas famílias, além de melhorar seu nível técnico e cultural, através de cursos e conferências, nos moldes dos Clubes Naval e Militar."

— Além de ser um local onde a família marítima poderá se reunir, o clube funcionará como órgão de relações públicas em defesa dos direitos dos oficiais da Marinha Mercante.

Trocar um fusível é mais fácil do que trocar uma lâmpada.



Nem precisa de escada.

A Light atende por ano uma média de 12.000 chamados para realizar tarefas, que você mesmo pode fazer. E isso retarda o atendimento de outros casos mais urgentes.

Para evitar que isso aconteça, veja o que você tem que fazer:

- desligue a chave e verifique os fusíveis
- retire o fusível queimado
- coloque o novo fusível
- torne a ligar a chave... e pronto..



LIGHT

a serviço do progresso do Brasil

agora o melhor caminho para Buenos Aires: CARAVELLE DIRETO

- 1 - HORÁRIO: Voo direto de S. Paulo, partindo do Rio às 7.30 da manhã.
- 2 - OPÇÃO: Um segundo voo, diário, com escala em Porto Alegre.
- 3 - CONFORTO: Serviço 5 Estrelas, de prestígio internacional.
- 4 - CRUZEIRO A PRAZO: facilidade na compra da passagem.
- 5 - CONGONHAS: jato puro operando dentro de S. Paulo.

vôe pela
CRUZEIRO
NACIONAL & INTERNACIONAL



BANCO NOBRE de Minas Gerais S.A.



AUMENTO DE CAPITAL PARA NCr\$ 7.000.000,00
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas do BANCO NOBRE DE MINAS GERAIS S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 30 de junho de 1969, às 10 horas, na sede social, à Rua Sete de Setembro, 75, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- A) — Aumento de Capital Social para NCr\$ 7.000.000,00, com consequente reforma estatutária;
- B) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1969.

ALFREDO SIMÕES NOBRE — Diretor-Presidente
FRANCISCO BERNARDO SARAIVA DOMINGUES CABRAL — Diretor
CARLOS ALBERTO LOPES CURY — Diretor
JOSÉ SIMÕES — Diretor.

(P)

"Antônio Casari, que está subscrito, solicita retificação da notícia ontem publicada na coluna *Por Dentro do Negócio* (17-6-69) na qual se fazem referências desabonadoras à sua pessoa e à Edimetal Nacional de Estruturas Metálicas Edimetal S.A., da qual é diretor-superintendente, pelas razões que passa a expor:

I — Transgredindo a série de leis publicadas no *Monitor Mercantil* de 16-6-69, já objeto de reclamação feita por nossos advogados, V. Sas., com a autoridade que adquiriu o JORNAL DO BRASIL por sua sempre indevidamente corrompida, fizeram, com a finalidade de não passar de uma teia de mentiras e falsidades;

II — somente por excesso de ingenuidade, ou evidente má-fé, poder-se-ia alegar que a construção de nova fábrica de compressores da Edimetal — Indústria modelar em qualquer parte do mundo — como elemento de convicção de um pretérito golpe, poderia ser fruto da insólita campanha com objetivos inconfessáveis;

III — a concordância que fomos obrigados a pedir atinge o valor total de NCr\$ 14 milhões, e não NCr\$ 17 milhões, como foi dito. Desafiamos quem quer que seja a encontrar um só tostão de débitos no chamado mercado paralelo;

IV — não há equipamento algum, muito menos obsoleto, reído na Alfândega do Rio. A Fábrica da Edimetal em Barra Mansa é uma esplêndida realidade que pode ser visitada por quem deseje, a qualquer momento;

V — é simplesmente ridícula a alegação de que a Ferrostal e nós estaríamos combinados para lesar os segurados da mercadoria. Não se falando já na tradição da Edimetal, é preciso um excesso de má-fé para presumir que a Ferrostal — uma das mais importantes empresas europeias — teria qualquer ação nesse sentido;

VI — não me alongo sobre os demais detalhes da publicação, nem da notícia original, por pretender agir judicialmente contra seus irresponsáveis propagadores. A V. Sas., confiando na grande tradição do JORNAL DO BRASIL, solto que publique esta carta como um protesto indignado de quem, após cinquenta anos de lutas pelo progresso nacional, é tachado agora apenas de um leito de hospital onde permanecia vítima por inidônea moléstia, de polísta.

Meu passado e o presente da Edimetal são a garantia de minhas palavras. Comprovas, por favor.

Antônio Casari — Rio."

Desleixo médico

"Tomel conhecimento a 31 de maio de 1969 de carta publicada no JB por um leitor que protestava contra a displicência de dois médicos, cujos nomes o jornal não divulgou. Sucede que tive a oportunidade de saber dos fatos ocorridos com o leitor, pois naqueles dias estive internada na mesma casa de saúde. Confesso que, na ocasião, devido a meu estado delicado e em virtude dos protestos feitos nas dependências da cidade, casa de saúde, fiquei revoltada com o procedimento desse senhor, pois ignorava, o que lhe sucedera. Mais tarde, porém, ao me certificar dos detalhes, compreendi seu desespero, pois conheço sobejamente os referidos médicos, por experiência própria.

(...) Fui uma vítima da irresponsabilidade desse obstetra, que transforma cada cliente em mais uma fonte de renda. Quanto ao pediatra, costuma lidar com crianças como quem brinca com bonecas. A prova da conduta leviana desses médicos é que, recentemente, foram desligados da referida casa de saúde, devido à repetição de casos como daquele senhor. É um dever de justiça que se tome uma medida contra eles.

Zenilda W. da Cunha — Penha, Rio."

Viaduto do Botafogo

"A construção do viaduto Pedro Álvares Cabral acarretou uma série de inconvenientes aos moradores das imediações. Além disso, não apresentou benefício ao tráfego, conforme era esperado. Verificamos que, enquanto determinou um afiço de desvio de veículos sobre a pista complementada pelo viaduto, deixou quase livre a via mais larga de acesso à cidade.

Então, em vez de medidas nacionais para corrigir o impasse, o Departamento de Trânsito optou pelo castigo ao pedestre, mantendo retas as paradas de ônibus. A vantagem para o tráfego foi mínima, porque a outra via, pelas restrições impostas, permaneceu inalterada.

Pago um apelo no sentido de o assunto ser reestudado. Sugiro a obrigatoriedade de os ônibus só utilizarem as pistas laterais, isto permitiria não só o restabelecimento da paragem como também redistribuir a melhor os veículos nas vias existentes.

Hilca Francisco de C. Mendonça — Praia de Botafogo, 428 — Rio."

Crítica às lâmpadas

"Peço às autoridades responsáveis maior fiscalização às fábricas de lâmpadas elétricas, cujos filamentos não resistem a umas poucas horas de uso, causando grande prejuízo e dispendios a milhares de consumidores.

Como a corrente da Light é de 110 volts, nada mais justo e honesto que as fábricas produzam filamentos de maior qualidade e durabilidade de acordo com esta voltagem (...). Oscar de Freitas — R. Silveira Campos, 870 — Rio."

Além do Econômico

Um observador mais atento da realidade nacional, instado a apontar um traço bem característico desses dias que correm, elegeria sem hesitação a ocupação e a preocupação de conhecer o Brasil.

A ansia nacional generalizada de compreender um Brasil ainda tão nebuloso não seria nem gratuita nem fruto de um súbito amor ao saber pelo saber. Como fonte e origem daquela ocupação e daquela preocupação estaria a consciência recente de um fenômeno que, embora universal, faz sentir sua premência sobretudo em países como o nosso, em que a contabilidade do por fazer ainda se avanta em muito à contabilidade do já feito: o desejo de mudar para melhor.

Ninguém contestará a grandezza dessa causa, nem seu caráter de necessidade e urgência. Mas também ninguém negará que a incomensurável tarefa que se estende à nossa frente e o desejo incofinado de ver, sentir e usufruir resultados e benefícios são temíveis estímulos a uma das mais perigosas características do brasileiro, que é seu amor e culto à improvisação.

Num país como o Brasil, em que a História sempre esteve a serviço do laudatório e do comemorativo, em que a Sociologia ainda não se pode arriscar a vãos interpretativos mais largos, por falta ou deficiência dos indispensáveis estudos sobre o particular, e em que Planejamento geralmente não implica adequação dos meios aos fins, ocupação e preocupação salvadoras não deixam de causar uma certa inquietação. Não convém jamais subestimar a pujança dos efeitos da tão louvada improvisação nacional, que, se bem capaz, nos campos mais diversos, de muito feito de magia, é, no mais das vezes, o anônimo, escamoteado e silenciado responsável pela maioria dos fracassos e decepções que balizam, como ímãs lembretes, os poucos séculos da História pátria.

O preço que o país terá de pagar por qualquer diagnóstico ou por qualquer tratamento mais improvisado de nossos problemas só poderá ser aproximadamente calculado se não se perder de vista a extensão e a profundidade dos anseios do país e da política que procura satisfazê-los. Diz bem da cordialidade da maioria dos brasileiros sua instintiva rejeição do emprego de um termo da moda — contestação — para sintetizar o enorme elenco de suas expectativas. Isso não significa, porém, que não haja uma consciência aguda da necessidade de melhorar e, em seguida,

transformar, a sociedade brasileira, em algumas de suas instituições e em muitos de seus processos.

Por necessidade, e não por imitação, essa nova sociedade brasileira que todos querem está sendo construída temosa e árduamente segundo planos e modelos da sociedade industrial moderna, criada pelo gênio do homem ocidental e por seu amor à racionalidade. O que se impõe e o que se pede, assim, aos que se ocupam e se preocupam com o Brasil, sobretudo com o Brasil de amanhã, é que não tenham uma visão improvisada dessa sociedade industrial, pela qual tivemos de optar sem remissão.

Mas uma sociedade não pode resolver todos os seus problemas simplesmente porque enveredou pela estrada real da economia, iniciando sua industrialização. Ninguém acredita que uma visão mais simplista do problema do desenvolvimento — como, por exemplo, a de igualá-lo a uma maior produtividade — tenha ainda curso nos escalões que legalmente monopolizam responsabilidades e opções. Mas a todos é tentador, defrontados pela magnitude, diversidade e premência dos problemas brasileiros, querer arriscar tudo, ou mesmo um pouco, numa solução puramente econômica, na esperança falaz de que mais dinheiro ou mais bens serão capazes, por si só, de curar males que na realidade pedem outros medicamentos.

A sociedade industrial que todos desejamos, sadia, produtiva, adequada, é por demais complexa e importante para funcionar exclusivamente sob o signo do econômico, ainda que de forma objetiva e eficiente. A comparação entre o Plano Marshall e a Aliança para o Progresso ainda não esgotou seu cabedal de ensinamentos. A reconstrução da economia europeia devastada pela guerra nada tem a ver com a construção de mais de duas dezenas de novas sociedades americanas. Na Europa, todo um eficaz sistema de valores e de comportamentos estava intacto, pronto e desejoso de servir de alicerce seguro ao surgimento econômico. Nas Américas, a cornucópia da ajuda se viu malbaratada ou inútil por querer construir um mundo dedicado à racionalidade valendo-se de alicerces secularmente dedicados a sustentar pequenos universos marcados pela tradição e pela afetividade. Se optamos pela racionalidade do ocidental e do industrial, saibamos então criar as condições que permitirão sua existência.

Travessia Política

Propõe-se o Executivo a restaurar a normalidade institucional e restabelecer o estado de direito no país. A iniciativa em andamento segue os trâmites da possibilidade, cercada de impasses em que se mostram problemas velhos e dificuldades novas.

Democracia é regime que pede paciência, pois do desenvolvimento de sua prática dependem etapas mais aperfeiçoadas. Portanto, o estado de direito não é nem pode ser um enunciado abstrato. Não basta a declaração de um fim democrático para automaticamente se estabelecer a vigência de seu conteúdo.

O grande problema da democracia brasileira, na atual etapa, é chegar a uma conclusão realista da viabilidade nacional de evoluir em segurança para o estado de direito. Salta à vista que o estado de direito será a decorrência de uma plenitude jurídica, por sua vez na dependência de soluções institucionais que superem os impasses e previnam os riscos.

Este quadro ideal não parece provável como etapa subsequente de um acidentado e sinuoso curso que vem de antes de 1964. Em dezembro de 68 foram rompidos os laços e compromissos com o passado, em consequência do malogro das formas conciliatórias. Restou apenas uma visão crítica dos erros a prevenir, mas ainda não temos uma visão lúcida e unitária dos objetivos a atingir e dos prazos para alcançá-los.

Tudo que havia antes está irremediavelmente desfeito e não comporta reconstrução. Portanto, será a partir do reconhecimento de que só os princípios e a experiência se salvam, e não as formas testadas sem êxito, que o Brasil poderá refazer suas instituições e através delas restaurar o estado de direito, na plenitude que um regime democrático não pode dispensar.

No momento em que se fala em restabelecer o estado de direito com a vigência do Ato Institucional n.º 5 comete-se um engano, já que a coexistência é simplesmente impraticável. Não tenhamos ilusões inúteis: o estado de direito só será restaurado com a eliminação do documento

Demolição das oligarquias tem duas táticas para usar

A importância política do Ato Complementar 54 não está na reorganização dos Partidos, mas no roteiro democratizador para a reestruturação, que introduzirá na vida partidária oportunidades de disputa de influência e comando.

A consequência previsível a médio prazo é a demolição do sistema oligárquico que domina os Partidos, cuja existência prolongada impediu a renovação e se constituiu num dos focos permanentes de dificuldades, depois que as medidas de reformas se tornaram ineficazes, principalmente na década de 60.

O grande argumento em defesa das oligarquias é seu acervo de experiência política, valorizada exatamente pela ausência de renovação. Não é que tenha faltado uma quota de renovação na representação política a cada pleito parlamentar. Essa renovação não alterou, porém, os modelos de comportamento, não melhorou a qualidade nem o rendimento legislativo. Não criou, em suma, um novo padrão político.

Os grupos novos que galgaram a representação nacional tiveram acesso ao comando através da proteção dispensada pelas oligarquias partidárias. Essa proteção significava, porém, um compromisso. Toda rebeldia à submissão era punida com a perda de confiança e de oportunidade.

Daí porque ao longo de duas décadas de vida política continua as lideranças e comandos se mantiveram em primeiro plano, sem abrir mão do monopólio de decidir. A implantação do bipartidarismo recorreu exatamente aos mesmos homens que compunham o complexo dirigente dos diversos Partidos. Por isso, o bipartidarismo foi apenas a acomodação da

multiplicidade de grupos ao sistema de duas organizações exclusivas. Um pequeno grupo que tentou exercer influência na Arena foi aniquilado por falta de condições para lutar democraticamente dentro do Partido.

Talvez tenha sido em consequência desse predomínio das oligarquias, constituídas ao longo de quase quarenta anos de atividade participante, que o Executivo, evitou convocar a colaboração da classe política na terceira tentativa de devolver o país à normalidade depois de 64.

As tentativas anteriores reforçaram os grupos oligárquicos. O malogro das experiências eleitorais de 65 e constituinte de 67 acabou debilitado pelo movimento de 64 à conta dessas lideranças, também responsabilizadas pela incapacidade de encontrar soluções hábeis e eficazes a partir de 1961.

Por isso, em dezembro de 68, quando se estabeleceu o impasse definitivo, a impressão dominante foi de que a classe política estava com seus dias contados. Quando em março o Presidente da República anunciou a retomada do curso político normal, através de reformas institucionais que eliminem os pontos de fricção, a classe política acreditou que teria uma nova oportunidade.

Mas, desde logo o Executivo deixou entender que não utilizaria as lideranças tradicionais, em relação às quais passou a existir reserva ostensiva dos setores revolucionários depois de dezembro. O Ato Complementar 54 veio mostrar agora que, além da perda de confiança, existe a determinação de desalojar as velhas lideranças dos postos de controle dos Partidos, onde se sedimentaram em oligarquias.

Transparece nessa operação política um sentimento democrático de efeito dinâmico, através da renovação de valores. Seu alcance histórico é incrementar a substituição do processo de liderança dentro dos Partidos, através da luta interna propiciada pela abertura de oportunidades para se inscreverem nas agremiações grupos novos com vocação política.

O alcance político da manobra implica o julgamento final das oligarquias, com a sua responsabilização pelas crises. A estabilidade institucional pretendida pelo Executivo objetiva dispor de novas lideranças e novos meios de ação, principalmente de Partidos políticos franqueados a grupos que se candidatem à iniciação democrática e se empenhem na disputa de comando e influência.

É tão clara essa determinação que o Executivo não hesitará por certo em subordinar o desdobramento da normalidade ao atendimento pleno dos objetivos do AC-54. Em matéria de prazos e facilidades para cumprimento das normas de reorganização, a partidária há disposição de transigir. Mas não há como esperar condescendência em relação aos objetivos.

Na medida que os grupos dirigentes partidários resistam à renovação e procurem impedir, com o sentido de manter o controle oligárquico na confecção das chapas e na manipulação da atividade política, haverá inevitável intervenção direta.

Parece fora de dúvida que o objetivo imediato é acelerar a substituição das lideranças por um processo natural. Mas poderá vir a ser por outros meios, se houver resistência à renovação.

A culpa é dos computadores

Barbosa Lima Sobrinho

Creio que a responsabilidade cabe aos computadores.

De repente, quase que de estalo, a América Latina acordou para uma realidade, que até agora não quisera ver. A própria ideia de discutir seus problemas numa reunião da CECLA — sigla da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — já envolvia uma tomada de posição, iniciativa, aliás, do próprio Brasil. Porque era um meio de discutir os problemas comuns da América Latina sem a presença dos Estados Unidos, rifando a própria Organização dos Estados Americanos, que já não parece mais *persona grata* ao continente. Era uma frente única dos países da América Latina, para procurar as fórmulas de entendimento e de solidariedade, que pudessem fortalecer a todos eles, na causa comum da sobrevivência das Américas.

Para quem não esqueceu o clássico *divide et impera*, a unidade latino-americana teria que ser repelida como uma rebeldia e até mesmo como uma provocação. Daí a notícia de que os Estados Unidos haviam repellido o documento da CECLA. Preferiram tratar com todos isoladamente e não em face de um programa comum e definido. O que acabará não levando a nada, se meditarmos que o fator essencial dessa tomada de posição da América Latina foi a certeza de que, com todas as fórmulas de entendimento, com a política da Boa Vizinhança e com a Aliança para o Progresso, não conseguimos arredar uma realidade implacável: a de que aumenta, em vez de diminuir, o fosso entre a riqueza dos Estados Unidos e o subdesenvolvimento da América Latina.

Fato que os computadores denunciam, com o rigor de seus cálculos impessoais. Como se fosse uma fatalidade ou uma condenação. E como seria temerário supor que os computadores erram, resolvemos repassar uma série de teorias, para verificar as razões desse aprofundamento do fosso. Poderá haver nada mais desalentador, não apenas para um país, mas para todas as nações que integram a América Latina, do que essa certeza de que, ao fim dos 30 anos que vão completar o século XX, estaremos mais pobres e mais necessitados? Ou mais distantes dos modelos tomados como símbolo da riqueza e do bem-estar?

Toda a América Latina desperta para essas verdades, à procura de novas diretrizes, que revelem a sua vontade de sobrevivência. A primeira receita estaria, aliás, na expansão do mercado interno, acrescido, por isso mesmo, das possibilidades da ALALC, como uma consequência da solidariedade entre os próprios países da América Latina. Isso quando se vê que a tese da exportação a qualquer preço convém mais aos importadores do que aos exportadores, se considerarmos que as mercadorias que vendemos nunca param de descer de valor, como uma forma permanente de espoliação dos países subdesenvolvidos. Há foguetório quando se verifica que o Brasil está vendendo mais café. Mas que significa isso, afinal, se vendemos mais café para receber menor quantidade de dólares? Quando os estoques alienados podem acabar constituindo massas de manobra, para forçar ainda mais a

queda do preço do café brasileiro? Verdade que o fenômeno não se limita ao café: estende-se a todos os produtos de exportação. Enquanto não pára de subir o preço dos artigos manufaturados que compramos. Como se não estivesse, afinal, nessa relação, a própria essência do imperialismo.

Já se sustentou, com aplausos de nosso Ministério das Relações Exteriores, que precisamos trocar de slogans. "Trade, Not Aid." Ou mais precisamente, "price, not aid." Porque o peso desse ônus passa a ser tão grande, que se reflete no conjunto do comércio externo de toda a América Latina, como ainda há pouco revelava o Ministério da Fazenda, na conferência de Istambul. Em 1950, a participação da América Latina se traduzia na percentagem de 11,2, hoje reduzida a 5,4. Redução de 50%, como vemos.

Quem acaba tendo razão é o Sr. Robert McNamara, quando diz que "a segurança não é uma tarefa das armas. Reside, pelo contrário, no fim do imenso abismo, que separa as nações ricas das que vivem na pobreza." Absimmo que, segundo os computadores, não pára de crescer, sobretudo quando a única receita, com que se procura erradicar o mal, é a da concessão de créditos e mais créditos, o que vale dizer de endividamento e mais endividamento. Como se o endividamento progressivo não viesse carregado com uma terrível carga de dependência e de subordinação, sobretudo quando ultrapassa, o que quase sempre acontece, a capacidade de pagar, numa sucessão de *fundings*, que constituem a única realidade de nossa política financeira.

Gente



Albertina Cunha Neves

É prima do Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, e vive há muitos anos no Brasil. Ela não se lembra de sua infância com o primo — "comecei a viajar muito jovem e os fatos mais remotos se apagaram de minha memória" — mas voltou a encontrá-lo mais tarde e o considera "uma pessoa simpaticíssima, boníssima, e gosta muito de minha neta."

A neta é Maria Adelaide Neves de Leonardo, de 19 anos, que cursa o segundo ano de Psicologia na PUC. Só conheceu Marcelo Caetano quando ele veio ao Brasil, em 1966.

— Nós éramos seus únicos parentes aqui e o levamos para passar. Ele me deu muita atenção e eu fiquei inteiramente deslumbrada; tinha só 16 anos, era uma pirralha.

Maria Adelaide achou o hoje Primeiro-Ministro "um sujeito formidável" e ficou amiga dele.

— Essencialmente um intelectual, ele

é no entanto uma pessoa muito simples. Depois que voltou para Portugal, mantivemos durante algum tempo correspondência assídua. E ele me escrevia cartas lindas, contando coisas de sua vida cotidiana, o que tinha feito, o que não tinha, ou que andava abafado de trabalho; na época era professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

A mãe está meio preocupada porque agora Marcelo Caetano vem ao Brasil como Primeiro-Ministro de Portugal, em visita oficial, "talvez não tenha tempo para ficar com a gente."

— Espero que ele tenha pelo menos um dia livre.

Albertina Cunha Neves, a prima, também espera a mesma coisa, "pois realmente só tive oportunidade de conversar prolongadamente com Marcelo quando ele esteve aqui da outra vez."

O filho dela, Mário Neves, é que está sempre em contato com Marcelo Caetano, pois mora em Lisboa e é jornalista.

Josephine Chaplin

A filha de Charles Chaplin, de 20 anos, casou-se ontem com o comerciante grego Nikolaos Sistovaris — um milionário que conheceu em Atenas há cinco anos.

Chaplin e sua mulher Oona assistiram à cerimônia, no registro civil de Corsier, Suíça, e prometeram uma grande festa na grande casa da família, perto do lago de Genebra, após o casamento religioso na Igreja Ortodoxa de Lausanne.

Ralph Boyd Mathis

Irmão de Johnny Mathis, é também cantor, guitarrista e compositor. Está no Rio para descansar e não pretende se apresentar com o irmão — "trabalhei o ano inteiro e agora quero férias."

Ralph cursou a High School of Music de São Francisco, formando-se há cinco anos. Suas músicas ainda não são conhecidas, pois só agora começa a divulgá-las.

Gravou algumas músicas com cantores famosos, muito populares nos Estados Unidos, e Johnny cantará em breve uma seleção de suas composições.

Com um tom de voz similar ao do irmão, Ralph pretende especializar-se em música folclórica, em vez de popular. O fato de ser irmão de Johnny Mathis "de certa forma me tolhe, de outra me ajuda."

— Pode me restringir na medida em que as pessoas esperem que eu cante como Johnny. Para evitar comparações, apresento-me sempre como Ralph Boyd. Devo reconhecer, no entanto, que se Johnny não fosse meu irmão eu não teria o mundo de oportunidades que me foi oferecido.

Ralph conheceu alguns músicos brasileiros nos Estados Unidos — citou Peri Ribeiro — e se diz fã do samba puro.

— O que Sérgio Mendes toca não é autêntico. Se os brasileiros se interessassem mais em divulgar sua música genuína, como fazem João Gilberto, Luis Bonfá, Tom Jobim e o violonista Bola Sete, o sucesso seria garantido. Não há falta de interesse nem de gos-

Os hóspedes da cidade

RONDON PACHECO — Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, está hospedado no Hotel Excelsior.

ALEXANDER LEAKE — Um dos diretores da Dunlop do Brasil, chega hoje de Londres. Ficará também no Excelsior.

OKASAKI, OKUBO E TAKIAMA — Sacerdotes budistas japoneses, são hóspedes do Hotel Trocadero.

KARL FULLER — Físico da companhia Intec, chegou ontem da Alemanha, hospedando-se no Hotel Lancaster. Deverá ficar uma semana no Rio.

to pela música brasileira; há apenas falta de conhecimento.

Roger Dancey

Tem 23 anos, estuda História e Filosofia na Universidade Inglesa de Exeter. Já escolheu a tese que apresentará ao final do curso. Para desenvolvê-la, em um trabalho de pesquisa que lhe tomará três anos, recebeu o equivalente a NCr\$ 28 mil. Uma esperança a anima muito: "Será uma tese diferente, supponho inédita", admite britânicamente.

De 1880 a nossos dias, a história do futebol inglês será recordada e interpretada pela tese de Roger Dancey. Paralelamente ele examinará os aspectos sociais, a organização econômica, a paixão violenta — comumente transformada em manifestações de vandalismo — todos os ângulos e fenômenos do futebol de Sua Majestade.

— Nem mesmo a recente e inexplicável atração que as mulheres vêm sentindo pela prática do futebol será omitida — assegura o futuro doutor em História e Filosofia.

Desconcertante nesta história é que Roger prefere o críquete; pratica-o com bastante seriedade, tanto que é o capitão do time de sua universidade.

O apoio e estímulo que Dancey vem recebendo de todo o Reino Unido para cumprir seu projeto são inestimáveis. Incompreensão, até agora, só encontrou uma — criada por uma rígida tradição do Arsenal, um dos clubes mais velhos e importantes da Inglaterra. Acontece que só os sócios do Arsenal podem ter acesso a seus arquivos.

Michel Simon

Pelo menos morrer de fome ele não vai. O veterano ator do cinema francês está em situação econômico-financeira das mais precárias — ameaçado de despejo e de ter seus poucos bens penhorados — mas um antigo fã garantiu-lhe a subsistência alimentar. O dono de um restaurante italiano de Paris, o Pizzeria Marino, ofereceu a Michel Simon almoço e jantar de graça, por toda a vida.

LEON RADZINOWICZ — Professor da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, está hospedado no Hotel Glória.

VEIKHO ITBONEN — Finlandês, produtor cinematográfico na Inglaterra, está no Leme Palace Hotel.

HENRY LOOMIS — Funcionário do Governo norte-americano, chegou ontem dos Estados Unidos, hospedando-se no Leme Palace.

ROMUALDO COSTA E SILVA — Irmão do Presidente da República, está hospedado no Hotel Serrador.

Campanha contra formiga em São Paulo vai até às crianças

São Paulo (Sucursal) — Acostumadas à figura moralista e trabalhadeira da formiga, veiculada pelas fábulas infantis, as crianças do interior do Estado aprenderam, durante uma semana inteira, lição completamente diferente: "as formigas são nossas inimigas e devem ser destruídas sem contemplação."

Nos grupos escolares de Presidente Prudente e Pôrto Epitácio, durante a semana de combate às formigas cortadeiras, as crianças ficaram espantadas ao saber que existem, nessas regiões, 8,7 milhões de saúveiros, que consomem capim equivalente à alimentação de 800 mil cabeças de gado bovino e podem destruir suas casas, arrebentar tratores e provocar a morte de animais.

A MORAL

Durante a Semana de Combate às Formigas Cortadeiras, promovida pela Secretaria da Agricultura, em conjunto com a Secretaria da Educação, foram distribuídos cerca de 70 mil folhetos pelas cidades do interior do Estado, esclarecendo as crianças, em linguagem simples, sobre as maneiras de combater as saúveiras pardas, conhecidas cientificamente pela denominação de *atta capiguara*.

"As saúveiras — explica o folheto — não comem o capim nem as folhas que elas levam para o saúveiro. O alimento das saúveiras chama-se fungo. O fungo é semelhante a um bolor. Esse fungo se desenvolve sobre o capim e as folhas que as saúveiras cortadeiras transportam e depositam nas panelas de fungo. Para alimentar a saúveira há necessidade de muito fungo. Para produzir muito fungo há necessidade de bastante capim e folhas.

O capim existe em abundância nas pastagens. As folhas também são abundantes nas plantações. Mas as saúveiras não são preguiçosas e vão cortando tudo que encontram. Começa aí a destruição dos pastos e plantações.

O capim — prossegue o folheto — vai sendo cortado e, com isso, as saúveiras vão roubando a comida dos animais. Sem capim o boi emagrece, fica doente e morre. Sem capim a vaca não dá leite e nós ficamos sem esse rico alimento. Destruindo as plantações ficamos sem colheita. Nossos prejuízos são grandes."

A semana de combate às formigas cortadeiras, que faz parte da campanha de combate às saúveiras, iniciada há mais de um ano e que ainda prossegue, terminou no dia 31 de maio e, embora as Diretorias Regionais Agrícolas ainda não tenham enviado relatórios sobre a campanha educativa, as autoridades da Secretaria da Agricultura acreditam que foi "muito proveitoso", pois procurava-se atingir os agricultores através das crianças. Acreditamos ter alcançado o nosso objetivo."

TRANSFORMAÇÃO

A campanha da Secretaria da Agricultura tem por objetivo eliminar, principalmente, a saúveira parda, considerada a espécie de saúveira mais nociva à pecuária.

A *atta capiguara*, tida como a espécie mais evoluída das saúveiras, só se tornou conhecida a partir de 1944, quando o professor Cincinnati Rorl Gonçalves, catedrático de Entomologia da Escola Nacional de Agronomia, classificou essa espécie com base em vários exemplares da saúveira apanhados em São Miguel Paulista.

Originária, provavelmente, de Mato Grosso, onde ocupava vastas pastagens, esse tipo de saúveira encontrou dificuldades em se expandir para outras áreas devido à existência de cultivos e matas nessas áreas. A partir de 1965, entretanto, com a transformação progressiva das terras cultivadas e mesmo das matas em pastagens, esse tipo de formiga encontrou condições favoráveis à sua expansão.

Segundo o chefe da Seção de Parasitologia Vegetal do Instituto Biológico, engenheiro-agrônomo Elpidio Amante, "a *atta capiguara* encontra condições favoráveis ao seu desenvolvimento nas regiões de pastagens, em virtude de necessitar de gramíneas (monocotiledôneas) para o cultivo do fungo de que se alimenta, tendo, por isso mesmo, se espalhado pelas pastagens dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Minas Gerais."

A *atta capiguara* é a espécie de saúveira que constrói os maiores saúveiros, com área média de 71,5 metros quadrados, chegando a atingir até 600 metros quadrados de terra sóita em algumas regiões. A infestação média verificada é da ordem de 10 saúveiros por hectare, num pasto de 5 a 6 metros, índice que aumenta para 18 saúveiros/hectare no mesmo pasto com 10 a 11 anos. A medida de aumento de saúveiros é na razão de dois por ano e por hectare.

TRABALHO LENTO

Segundo levantamento realizado pelo Instituto Biológico em municípios da Alta Sorocabana, Noroeste e Alta Paulista foram encontrados, em média, 10 saúveiros por hectare, consumindo 21 quilos de capim, equivalentes à alimentação de três bois por dia em regime de pasto.

Em Pastagem Velha, com 18 saúveiros/hectare o consumo de capim, pela formiga, é da ordem de 95 quilos por dia, o que dificulta mesmo a alimentação de um único animal num alqueire de terra.

No Município de Santo Anastácio, em território paulista, foram encontrados 64 saúveiros por hectare (154 por alqueire), correspondendo a uma área contínua de 215 hectares com terra sóita, onde não há possibilidade de qualquer tipo de cultivo, nem mesmo de capim.

Já na região de Presidente Prudente a Pôrto Epitácio existem 8,7 milhões de saúveiros que consomem o capim equivalente a 800 mil cabeças de gado bovino, provocando prejuízos da ordem de NCr\$ 160 milhões. Atesta, atualmente 530 mil animais (nos 265 mil alqueires, quando poderia haver 1 325 000).

Quando as professoras primárias apresentaram esses dados para os alunos de Presidente Prudente, muitos não quiseram acreditar. As professoras, entretanto, explicaram pacientemente que "a formiga, apesar de pequena, tem uma força nas mandíbulas capaz de levantar pesos várias vezes superiores ao seu e, devido ao seu trabalho diligente e contínuo, conseguem transportar muitos quilos de capim."

EXPLICAÇÃO

No folheto destinado às crianças, técnicos da Secretaria da Agricultura e da Educação ex-

plicam como se forma um saúveiro, em linguagem simples e, muitas vezes, excessivamente repetida:

"Aqui vemos uma revoadada. Revoadada é o casamento das saúveiras. Nela tomam parte somente os noivos. São as saúveiras que possuem asas. A noiva chama-se Iôá. Ela é conhecida também pelos nomes de Tanajura e Rainha. O noivo chama-se Bihu. Ele é conhecido também pelos nomes de Sabitu, Savitu e Vilu.

"Depois do casamento, o Bihu cai no solo e morre. Vamos ver o que acontece com a Iôá que ficou viúva. Depois do casamento, a Iôá vai cuidar de formar um novo saúveiro. Ela corta suas asas com as patas e, utilizando-se de suas mandíbulas, abre um canal de 9 a 12 centímetros, terminando com uma panela de 20 a 30 centímetros de diâmetro, onde planta a muda de fungo que trouxe na boca. Depois, o canal é fechado. Uma semana depois, a Iôá inicia a postura dos ovos. Dos ovos irão nascer formiguinhas.

"A casa de Iôá chama-se panela. Aqui está a Iôá na sua casa, iniciando a postura dos ovos. Depois de dois meses aparecem as primeiras formigas. Elas são numerosas e a casa vai se tornando pequena. Então elas iniciam a construção de novas panelas. Com o nascimento de novas formigas, as panelas vão se multiplicando. A terra das panelas é levada para fora e colocada em um monte ao redor do olheiro. Esse monte de terra, que tem a forma de cone ou de vulcão, chama-se murundum. O murundum indica a existência do saúveiro. Um aglomerado de panelas chama-se colônia. Um saúveiro com três anos de vida possui muitas colônias. Isso indica que o saúveiro é habitado por milhares de milhares de formigas que necessitam de muita comida. As saúveiras não comem o capim nem as folhas que elas levam para o saúveiro. O alimento das saúveiras chama-se fungo."

A CRIANÇA

Segundo os técnicos do Setor de Orientação Pedagógica para o Ensino Rural, a Semana de Combate às Formigas Cortadeiras foi muito importante, pois "a escola exerce influência no meio em que está inserida e as crianças podem ser meio eficaz para transmitir aos pais certas ideias."

Durante a campanha, os professores primários procuraram fazer com que as crianças observassem e compreendessem os malefícios causados pela ação das formigas, despertando, ao mesmo tempo, o interesse dos alunos em reconhecer os diferentes tipos de formigas cortadeiras. O folheto editado procurou mostrar, de maneira prática, como uma criança poderia identificar essas formigas:

"Para saber que espécie de saúveira existe no saúveiro nós cotucamos o interior do olheiro com uma varinha e esperamos a saída das formigas soldados. Em seguida, espremos a cabeça de uma delas.

"A saúveira limão tem cheiro de limão ou erva cidreira. A saúveira cabeça de vidro não tem cheiro de limão e tem a cabeça brilhante. A saúveira capiguara, também conhecida pelos nomes de saúveira dos pastos ou cortadeira, não tem cheiro de limão e é diferente das outras."

COMBATE

A *atta capiguara* é considerada pelos técnicos como a espécie mais difícil de ser combatida, principalmente devido à morfologia do formigueiro, que apresenta uma complexa estrutura arquitetônica, dificultando a penetração do formicida.

Esse tipo de saúveira constrói o seu ninho de forma especial, colocando as câmaras com lixo, de dimensões variáveis — há casas em que variam de 5 metros de altura por 1,20 a 1,90m de diâmetro — sob o monte de terra sóita, e as panelas de fungo ficam sob o pasto, num ralo de 0,5 a 15 metros. O monte de terra sóita é o centro geométrico do saúveiro e as câmaras de fungo se interligam por um canal do diâmetro de um lápis. Esta forma de construção do formigueiro constitui-se numa proteção das saúveiras em relação a seus inimigos naturais, mas provocam a demolição de casas, quebra de tratores e ferimentos nos animais.

Os técnicos do Instituto Biológico de São Paulo levaram, por isso mesmo, quase um ano e meio para descobrir um tipo de formicida eficiente para eliminar esse tipo de saúveira, que infesta 130 municípios só no interior do Estado de São Paulo, estendendo-se também para Mato Grosso (2/3 da área do Estado), Norte do Paraná, Centro-Oeste de Minas Gerais e Sul de Goiás.

Depois de prolongados estudos e muitas experiências, os técnicos chegaram à conclusão de que a isca mirex, importada, constituía o meio mais eficiente de combate às formigas, pois dispensava a utilização de máquinas e utilizava reduzida mão-de-obra.

A Secretaria de Agricultura, com o apoio do Instituto Brasileiro do Café e do fundo de expansão agropecuária, importou 444 732 quilos de mirex (Dodecacloropentaciclo decano), vendidos aos agricultores à razão de NCr\$ 99,88 por barrica de 22,7 quilos.

EFICIÊNCIA

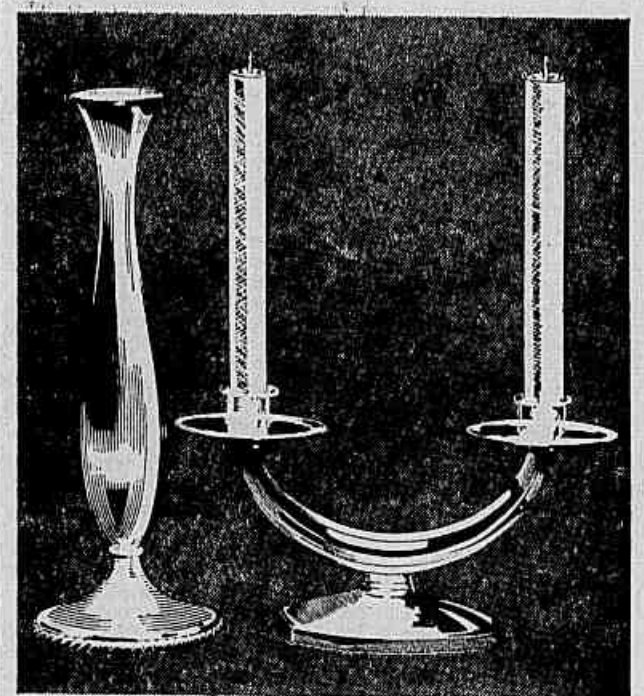
Para uma aplicação eficiente da isca, os agricultores são instruídos a distribuir o formicida, entre todos os canais do saúveiro, em três tipos diferentes:

a) Os canais de abastecimento, precedidos de carretos na superfície; b) Canais de ventilação, que, em geral, não têm terra em volta, apresentam diâmetro reduzido, correspondente ao de um lápis comum, e estão dispostos verticalmente em relação à superfície; c) Canais das rosetas, localizados nas proximidades do monte maior e que servem também para o abastecimento do formigueiro.

Para as crianças, a explicação fornecida pela Secretaria de Agricultura procura facilitar o reconhecimento do saúveiro:

"O saúveiro comum — afirma o folheto — tem panelas com formigas, fungo, ovos e as panelas de lixo abaixo do murundum. O saúveiro da capiguara, as panelas com fungo, ovos e formigas ficam ao redor do murundum. Abaixo do murundum ficam as panelas de lixo.

O combate aos saúveiros comuns (saúveira limão, saúveira cabeça-de-vidro e saúveira amarela) é feito do murundum. O combate aos saúveiros da capiguara é feito fora do murundum, finaliza o folheto para as crianças.



PRATA "Sterling" 925/000
Fabricação própria e importação direta da
Inglaterra, Alemanha e Dinamarca.
JARRA NC\$ 192,00 — CASTIÇAL: NC\$ 384,00

FACILIDADES DE CRÉDITO
A SUA CONVENIÊNCIA

H. Stern
Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340

DNMO revela que mercado de trabalho para economistas e advogados tende a piorar

Brasília (Sucursal) — Um levantamento realizado pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra revelou que "o mercado de trabalho tende a se tornar cada vez mais saturado para os ramos de Economia, Direito, Filosofia e Letras, já que 42% dos estabelecimentos superiores do Brasil se dedicam a estas especialidades."

Segundo as estimativas do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, "das 756 universidades existentes no país, entre faculdades e institutos, 319 voltadas para o aprendizado de Ciências Humanas, Artes e Letras, o que não corresponde diretamente às necessidades imediatas do Brasil."

SITUAÇÃO DA GUANABARA

No que se refere à Guanabara, o DNMO revelou dados que fornecem o quadro demonstrativo do número de alunos formados naquele Estado, no período 1968/70. É a seguinte a íntegra do documento:

- 1 — O curso de Engenharia, que participou com 13,3% do número de formando em 1968, deverá ter aquela participação reduzida a 9,7%, em 1970;
- 2 — Medicina, de 8,5% em 1968, cairá provavelmente para 5,9%, em 1970;
- 3 — Química, que contribuiu com 2,7% dos formandos em 1968, sofrerá redução de 1,6% em 1970;
- 4 — Geociências, um dos cursos de pouca expressão na Guanabara, cairá de 1,0% em 1968, para 0,7% em 1970;
- 5 — As diplomações em Direito foram da ordem de 21,6% em 1968 e serão de apenas 15,4% em 1970, enquanto que Ciências Contábeis, com 4,3% em 1968, terão apenas 3,9% de formando em 1970;
- 6 — Filosofia, com 14,9% em 1968 e 17,3% em 1970; Economia, com 9% em 1968 e 12,2% em 1970 e, particularmente, Administração, cujo índice em 1968 foi de 2,7% e será de 13,6% em 1970."

OBJETIVO

O objetivo principal do levantamento feito pelo DNMO — onde não foram considerados os cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento ou especialização — é o aproveitamento mais racional, e de acordo com a realidade da brasileira, da mão-de-obra técnica-universitária em formação no país. Para isso, as possibilidades de entrada no mercado nacional dos concluintes universitários, estão sendo muito ampliadas, bastando para isso que as futuras profissões dos alunos estejam de acordo com as necessidades imediatas de que está carente o Brasil. Tais profissões, que constituem apenas 12,2% dos estabelecimentos universitários existentes, são a Engenharia (todos os tipos), Química, Física, Matemática, Mineralogia e Desenho Industrial, OS NÚMEROS

Enquanto o Acre e Rio

Branco formam as duas uni-

dades da Federação menos be-

nificadas, São Paulo é con-

siderado o mais bem aparelha-

do, tanto no que diz respeito ao

número de universidades, quan-

to ao número de cursos, o que

lhe possibilita ter um dos cur-
riculos mais completos e prepa-

rados do país.

Assim, ao lado de outros Es-

tados mais pobres, onde predo-

minam os cursos tipo Lectu-

ring, formados por matérias de

Economia e Direito, São Paulo

tem se mantido na liderança,

até agora, em número de es-

tabelecimentos com 145 facul-

dades e institutos superiores, se-

guido de Minas Gerais, com

102; Rio Grande do Sul, 81;

Guanabara, 76; Paraná, 49;

Pernambuco, 40; Bahia, 37; Rio

de Janeiro, 41; Ceará, 23; Pa-

raíba, 23; Santa Catarina, 22;

Goiás, 19; Pará, 17; Rio Gran-

de do Norte, 16; Espírito San-

to, 13; Alagoas, 12; Mato Gros-

so, 8; Sergipe, 6; Piauí, 4; Ama-

zonas, 10; Maranhão, 10; Acre,

1 e Rio Branco também com

apenas uma faculdade, de Di-

reito.

Aumento de água, telefone e gás foi para compensar baixa na tarifa de energia

As majorações feitas sobre as tarifas de água, gás e telefone, assim como nas apostas do jôquei e nos bilhetes de loteria, visam a compensar a perda de receita que terá o Ministério das Minas e Energia e particularmente a Eletrobrás com a baixa nas tarifas de energia elétrica.

Segundo um técnico governamental, há pouco tempo o Ministro Dias Leite elevava as tarifas de energia elétrica para aumentar e continuar com as obras das hidrelétricas, conforme sua argumentação. Os Ministros Delim Neto e Hélio Beltrão procuraram dissuadi-lo da política posta em prática, alegando que esta teria pesados reflexos nos custos industriais e sérias consequências no custo de vida.

FÓRMULA COMPENSATÓRIA

Para fazer com que o Mi-

nistro das Minas e Energia

volte-se atrás no aumento

cedido às concessionárias par-

ticulares de energia elétrica e à

Eletrobrás, para as tarifas de

energia elétrica — frisou o tén-

ico — resolveu o Governo

constituir uma comissão da

qual participaram os Ministé-

rios do Planejamento, Fazenda,

Minas e Energia e Trabalho.

Saltou que o Ministério do

Trabalho entrou no assunto

porque indiretamente lhe era

afeto, visto que sobre o volume

de recursos arrecadados na co-

brança dessas taxas um per-

centual é destinado ao Institu-

to Nacional de Previdência So-

cial.

Depois de muitos estudos, os

técnicos chegaram a uma con-

clusão, elevando umas taxa

que incidem mais sobre usuá-

rios de renda relativamente al-

ta (gás, telefone, jogos) e bai-

xando outra, a de energia elé-

trica, que atinge todos os com-

ponentes de fabricação indus-

trial, incluindo nos custos prin-

cipalmente das indústrias side-

rúrgica, química, de álcalis e

de alumínio, com efeitos im-

FESTA DE BELEZA



O Maracanãzinho ficou inteiramente tomado e as preferências do público, demonstradas no desfile de gala, acentuaram durante a apresentação de maio

Gente

Josephine Chaplin

A filha de Charles Chaplin, de 20 anos, casou-se ontem com o comerciante grego Nicolas Sistovaris — um milionário que conheceu em Atenas há cinco anos.

Chaplin e sua mulher Oona assistiram à cerimônia, no registro civil de Corsier, Suíça, e prometeram uma grande festa na grande casa da família, perto do lago de Genebra, após o casamento religioso na Igreja Ortodoxa de Lausanne.

Ralph Boyd Mathis

Irmão de Johnny Mathis, é também cantor, guitarrista e compositor. Está no Rio para descansar e não pretende se apresentar com o irmão — "trabalhei o ano inteiro e agora quero férias."

Ralph cursou a High School of Music de São Francisco, formando-se há cinco anos. Suas músicas ainda não são conhecidas, pois só agora começa a divulgá-las.

Gravou algumas músicas com cantores havaianos, muito populares nos Estados Unidos, e Johnny cantará em breve uma seleção de músicas compostas por ele.

Com um tom de voz similar ao do irmão, Ralph pretende especializar-se em música folclórica, em vez de popular. O fato de ser irmão de Johnny Mathis "de certa forma me tolhe de outra me ajuda."

Pode me restringir na medida em que as pessoas esperem que eu cante como Johnny. Para evitar comparações, apresento-me sempre como Ralph Boyd. Devo reconhecer, no entanto, que se Johnny não fosse meu irmão eu não teria o mundo de oportunidades que me foi oferecido.

Ralph conheceu alguns músicos brasileiros nos Estados Unidos — citou Perí Ribeiro — e se diz fã do samba puro.

O que Sérgio Mendes toca não é autêntico. Os brasileiros se interessam mais em divulgar sua música genuína, como fazem João Gilberto, Luís Bonfá, Tom Jobim e o violonista Bola Sete, o sucesso seria garantido. Não há falta de interesse nem de gô-

to pela música brasileira; há apenas falta de conhecimento.

Roger Dancy

Tem 23 anos, estuda História e Filosofia na Universidade Inglesa de Exeter. Já escolheu a tese que apresentará ao final do curso. Para desenvolvê-la, em um trabalho de pesquisa que lhe tomará três anos, recebeu o equivalente a NCR\$ 28 mil. Uma esperança o anima muito: "Será uma tese diferente, 'suponho inédita' — admite britânicamente.

De 1980 a nossos dias, a história do futebol inglês será recordada e interpretada pela tese de Roger Dancy. Paralelamente ele examinará os aspectos sociais, a organização econômica, a paixão violenta — comumente transformada em manifestações de vandalismo — todos os ângulos e fenômenos do futebol de Sua Majestade.

Nem mesmo a recente e inexplicável atração que as mulheres vêm sentindo pela prática do futebol será omitida — assegura o futuro doutor em História e Filosofia.

Desconcertante nesta história é que Roger prefere o críquete; pratica-o com bastante seriedade, tanto que é o capitão do time de sua universidade.

O apoio e estímulo que Dancy vem recebendo de todo o Reino Unido para cumprir seu projeto são inestimáveis. Incompreensão, até agora, só encontrou uma — criada por uma rígida tradição do Arsenal, um dos clubes mais velhos e importantes da Inglaterra. Acontece que só os sócios do Arsenal podem ter acesso a seus arquivos.

Michel Simon

Pelo menos morrer de fome ele não vai. O veterano ator do cinema francês está em situação econômico-financeira das mais precárias — ameaçado de despejo e de ter seus poucos bens penhorados — mas um antigo fã garantiu-lhe a subsistência alimentar. O dono de um restaurante italiano de Paris, o Plaza Marino, ofereceu a Michel Simon almoço e jantar de graça, por toda a vida.

LEON RADZINOWICZ — Professor da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, está hospedado no Hotel Glória.

VEIKHO ITONEN — Finlandês, produtor cinematográfico na Inglaterra, está no Leme Palace Hotel.

HENRY LOOMIS — Funcionário do Governo norte-americano, chegou ontem dos Estados Unidos, hospedando-se no Leme Palace.

ROMUALDO COSTA E SILVA — Irmão do Presidente da República, está hospedado no Hotel Serrador.

Os hóspedes da cidade

RONDON PACHECO — Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, está hospedado no Hotel Excelsior.

ALEXANDER LEAKE — Um dos diretores da Dunlop do Brasil, chega hoje de Londres. Ficará também no Excelsior.

OKASAKI, OKUBO E TAKALAMA — Sacerdotes budistas japoneses, são hóspedes do Hotel Trocadero.

KARL PULLER — Físico da companhia Intec, chegou ontem da Alemanha, hospedando-se no Hotel Lancaster. Deverá ficar uma semana no Rio.



Albertina Cunha Neves

É prima do Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, e vive há muitos anos no Brasil. Ela não se lembra de sua infância com o primo — "comecei a viajar muito jovem e os fatos mais remotos se apagaram de minha memória" — mas voltou a encontrá-lo mais tarde e o considera "uma pessoa simpaticíssima, boníssima, e gosta muito de minha neta."

A neta é Maria Adelaide Neves de Leonardo, de 19 anos, que cursa o segundo ano de Psicologia na PUC. Só conheceu Marcelo Caetano quando ele veio ao Brasil, em 1966.

Nos éramos seus únicos parentes aqui e o levamos para passear. Ele me deu muita atenção e eu fiquei inteiramente deslumbrada; tinha só 16 anos, era uma pirralha.

Maria Adelaide achou o hoje Primeiro-Ministro "um sujeito formidável" e ficou amiga dele.

Essencialmente um intelectual, ele é no entanto uma pessoa muito simples.

Depois que voltou para Portugal, mantive-me durante algum tempo correspondência assídua. E ele me escrevia cartas lindas, contando coisas de sua vida cotidiana, o que tinha feito, o que não tinha, ou que andava abafado de trabalho; na época era professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

A moça está meio preocupada porque agora Marcelo Caetano vem ao Brasil como Primeiro-Ministro de Portugal, em visita oficial, "talvez não tenha tempo para ficar com a gente."

Espero que ele tenha pelo menos um dia livre.

Albertina Cunha Neves, a prima, também espera a mesma coisa, "pois realmente só tive oportunidade de conversar prolongadamente com Marcelo quando ele esteve aqui da outra vez."

O filho dela, Mário Neves, é que está sempre em contato com Marcelo Caetano, pois mora em Lisboa e é jornalista.

São Cristóvão Imperial elege Mara "Miss" Guanabara 1969

Miss Guanabara 1969, eleita ontem à noite, é a Srta. Mara de Carvalho Ferro, representante do São Cristóvão Imperial. O segundo lugar coube a Ceci de Miranda Marques Porto, da Associação Atlética Vila Isabel; o terceiro, a Nadia Nalra da Fonseca, do Várzea Country Club; o quarto, a Vilma Bernardes Viçes, do Botafogo F.R.

As 10 finalistas do concurso foram anunciadas às 23 horas. Elas voltaram a se exibir para o júri e desfilaram mais uma vez, todas juntas, pela grande passarela. O teste de desmembramento realizou-se através de perguntas preparadas previamente por jornalistas. Embora nervosas, se saíram bem.

As demais finalistas foram as seguintes, teoricamente colocadas em quinto lugar: Vera Lúcia Carvalho Borges (Imperial Basquete Clube), Sueli Maria Correia (Tijuca Tênis Clube), Jane Mansour (Esporte Clube Maxwell), Irineia da Silva Corado (Social Clube Marabá), Avani Dias de Carvalho (Esporte Clube Oposições), e Sônia Maria Martins de Oliveira (Clube de Aeronáutica).

O CONCURSO

A entrada dos apresentadores Paulo Max e Marl Bueno no palco decorado em azul, com coqueiros estilizados e guirlandas de luz verde, acalmou em parte o público que desde as 20 horas começara a lotar o Maracanãzinho.

Quando as duas primeiras candidatas — missas Siro e Libânias e Esporte Clube Oposições — surgiram no palco, iniciando o desfile em conjunto de todas as 32, em traje de gala, o público começou a aplaudir. A orquestra da TV Tupi tocou Cidade Maravilhosa e as representantes dos clubes cariocas circularam a passarela, em ritmo acelerado, retornando ao palco, a fim de iniciar o desfile individual.

A candidata do Clube Siro e Libânias, vestindo um macacão em seda, pura verde, recoberto de pedrês foi bastante aplaudida como a sua companheira, Miss Esporte Clube Oposições, que trajava um modelo de cor branca, em muselina e também bordado com pedras.

Miss Clube de Aeronáutica, que segundo o apresentador podia ser chamada de miss Siro, vestiu um traje em seda pura com grande decote e contrastava com miss Olímpico, que penteada por Amaral, do Salão Tandy, apresentou com organdi branco e capa em zibeline também branca.

O vestido de Miss Botafogo era branco, bordado em nacarado prata e ouro. A última candidata a desfilar, Sílvia de Medeiros Oliveira, da Associação Atlética Tijuca, vestia muselina rosa forte com cintura marcada por cinto bordado.

A VEZ DO MAIO

Quando as candidatas terminaram o desfile em traje de gala, o público já tinha suas favoritas: Misses Siro e Libânias.

Esporte Clube Oposições, Clube de Aeronáutica, Botafogo de Futebol e Regatas, Rocha Miranda, Imperial Basquete, Tijuca Tênis, Esporte Clube Maxwell, Vasco da Gama, Vila Isabel, Várzea e Cacique de Ramos.

Paulo Max e Marl Bueno, em nome dos promotores do concurso (Diários Associados e Helena Rubinstein) agradeceram a colaboração da Secretaria de Turismo e chamaram as candidatas para a primeira apresentação ao público e ao júri, em maio.

No desfile individual, os apresentadores anunciaram as medidas das candidatas, altura, peso e cor dos cabelos e olhos. Quando as Misses Barra da Tijuca Country Clube e Associação Atlética Tijuca terminaram o desfile, sob as vistas de Maria Augusta, da Socla, já se reuniam as 10 primeiras candidatas para a última apresentação diante do júri.

As 32 candidatas, em dois grupos de dez e num último de 12, postaram-se na passarela cumprimentando o júri e anunciavam os seus nomes.

A ESCOLHA

Logo que o júri fez a escolha, as dez finalistas voltaram a desfilar esperando o novo resultado, que anunciaria o nome das quatro classificadas.

Miss Guanabara 1969 ganhará, além de um carro, um vestido de gala, em crochê, encostado por Hermínia, um traje típico feito por Evandro Cas-tro Lima, um jogo completo de maquiagem de Helena Rubinstein e uma jóia de Natan Joazeiros.

PRESENCIA DE MARIA DA GLÓRIA

Antes de ser anunciado o resultado final, os apresentadores Paulo Max e Marl Bueno chamaram ao palco Maria da Glória Carvalho, Miss Guanabara 1968 que, como Miss Brasil n.º 3, ganhou o título de Miss Misses Internacional, ano passado, no Japão.

Ao som da Valsa da Despedida, com manto, cetro, coroa e faixa, Maria da Glória desfilou na passarela e, ao microfone, fez sua despedida.

JÚRI

O júri do certame foi composto por 13 pessoas e presidido pelo Sr. Otacílio Braga, representante do Secretário de Turismo.

Escolheram a Miss Guanabara deste ano, Zózimo Barrozo do Amaral, colunista do JORNAL DO BRASIL, o escritor Henrique Pongetti, o costureiro Zacarias do Régio Monteiro, o compositor Billy Blanco, Marlene Paiva (vencedora de vários concursos de carnaval do Teatro Municipal), Oscar Bloch, representante a revista Manchete, Jurema de Almeida (Deusa da Primavera), a figurinista Nicole de la Rivière, o cirurgião plástico Valdir Camilo Jorge, Roberto Morais, representante a revista O Cruzeiro, João Carlos Austregésio de Ataíde, proprietário

de uma academia de beleza e o escultor Mateus Fernandes.

CÓRES ESCOLHIDAS

Os coordenadores do concurso pediram aos diretores da Catalina — fábrica que fornece os maiôs das missas — que não escolhessem as cores preta e branca nos modelos de 1969 para não provocar reclamações das jovens.

No último ano, as candidatas afirmavam que Marta Vasconcelos só venceu o concurso de Miss Brasil porque usou maiô preto favorecendo-lhe a silhueta.

As cores usadas ontem foram apenas quatro: azul turquesa, verde elétrico, rosa salmão e pêssego. O tecido era em helana bordada em alto relevo.

POLICIAAMENTO E "BUFFET"

Trinta soldados da Polícia Militar fizeram o policiamento dentro do Maracanãzinho, chefiados pelo capitão Paulo, chefe de Serviço de Segurança da ADEG. Orientando o trânsito no local estiveram 50 guardas, ajudados por mais 20 PM.

A Confeitaria Colombo foi a responsável pelo buffet servido nas 300 mesas de pista por 24 garçons. Cerca de 4.500 salgados — foram consumidos, além de doces e refrigerantes. O preço das mesas foi NCR\$ 120,00. A orquestra que acompanhou o desfile teve a regência do maestro Cipó.

CONFUSÃO

A apresentadora do concurso Marl Bueno teve que improvisar na descrição dos vestidos de sete missas: Aeronáutica, Várzea, Cacique, Caeté, Social Ramos, Maxwell e Garnier. Sérgio Kattar, um dos coordenadores, dizia que foi irresponsabilidade das médias que não forneceram os dados à direção do certame. Entretanto, as jovens afirmavam que desde a última quinta-feira haviam dado as informações necessárias ao serviço de divulgação, que deveria ser responsabilizado pelo contratempo.

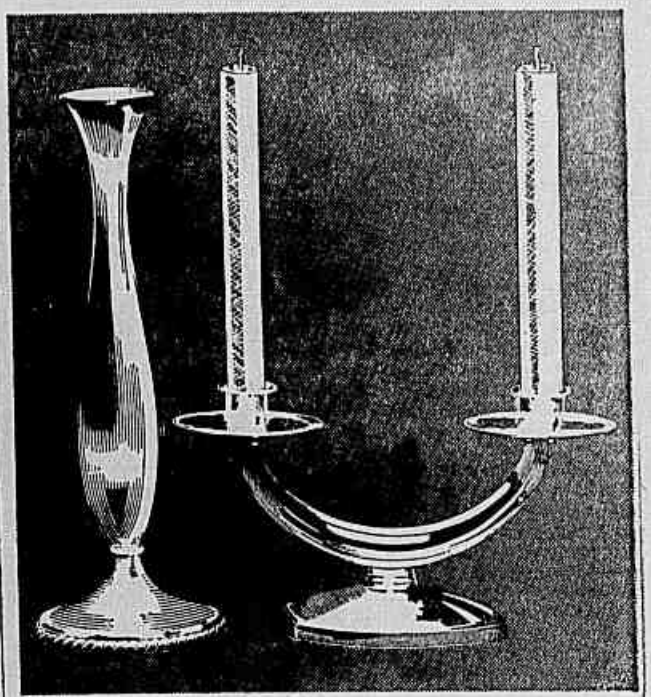
A Coordenação do Concurso anunciava ontem "medidas drásticas a fim de evitar novos abusos das candidatas estaduais" e comentavam que as missas Estado do Rio, Goiás, Ceará, Pará, Rio Grande do Norte e Piauí, reclamando mal-estar, recusaram-se a viajar para São Paulo, de acordo com o programa.

— Elas não viajaram alegando que se sentiam onde — comentou ontem uma das hostesses — mas foi pior para elas: todas foram proibidas de sair do hotel.

Segundo acreditavam alguns coordenadores, "a doença alegada pelas missas era para ficar no Rio, mas deu tudo errado e elas se viram obrigadas a permanecer no quarto."

Ninguém pode se queixar. Lugar de doente é no quarto — concluiu a hostess.

Só hoje à tarde, quando as outras missas estaduais voltaram de São Paulo, as suas colegas, que permaneceram na cidade, serão liberadas.



PRATA "Sterling" 925/000
Fabricação própria e importação direta da
Inglaterra, Alemanha e Dinamarca.
JARRA NC\$ 192,00 — CASTIÇAL: NC\$ 384,00

FACILIDADES DE CRÉDITO
A SUA CONVENIÊNCIA

H. Stern
Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340

DNMO revela que mercado de trabalho para economistas e advogados tende a piorar

Brasília (Sucursal) — Um levantamento realizado pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra revelou que "o mercado de trabalho tende a se tornar cada vez mais saturado para os ramos de Economia, Direito, Filosofia e Letras, já que 42% dos estabelecimentos superiores do Brasil se dedicam a estas especialidades."

Segundo as estimativas do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, "das 756 universidades existentes no país, entre faculdades e institutos, 319 voltadas para o aprendizado de Ciências Humanas, Artes e Letras, o que não corresponde diretamente às necessidades imediatas do Brasil."

SITUAÇÃO DA GUANABARA

No que se refere à Guanabara, o DNMO revelou que forneceria o quadro demonstrativo do número de alunos formados naquele Estado, no período 1968/70, e a seguinte a integral do documento:

1 — O curso de Engenharia, que participou com 13,3% do número de formando em 1968, deverá ter aquela participação reduzida a 9,7%, em 1970.

2 — Medicina, de 8,5% em 1968, cairá provavelmente para 6,9%, em 1970.

3 — Química, que contribuiu com 2,7% dos formados em 1968, sofrerá redução de 1,6% em 1970.

4 — Geociências, um dos cursos de pouca expressão no Estado, cairá de 1,0% em 1968, para 0,7%, em 1970.

5 — As diplomações em Direito foram da ordem de 21,6% em 1968 e serão de apenas 15,4% em 1970, enquanto que Ciências Contábeis, com 4,3% em 1968, terão apenas 3,9% de formando em 1970.

6 — Filosofia, com 14,9% em 1968 e 17,3% em 1970; Economia com 9,5% em 1968 e 12,2% em 1970, e particularmente, Administração, cujo índice em 1968 foi de 2,7% e será de 13,6% em 1970.

OBJETIVO

O objetivo principal do levantamento feito pelo DNMO — onde não foram consideradas os cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento ou especialização — é o aproveitamento mais racional, e de acordo com a realidade brasileira, da mão-de-obra técnica-universitária.

Aumento de água, telefone e gás foi para compensar baixa na tarifa de energia

As majorações feitas sobre as tarifas de água, gás e telefone, assim como nas apostas do jôquei e nos bilhetes de loteria, visam a compensar a perda de receita que terá o Ministério das Minas e Energia e particularmente a Eletrobrás com a baixa nas tarifas de energia elétrica.

Segundo um técnico governamental, há pouco tempo o Ministro Dias Leite elevava as tarifas de energia elétrica para aumentar e continuar com as obras das hidrelétricas, conforme sua argumentação. Os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão procuraram dissuadi-lo da política posta em prática, alegando que esta teria pesados reflexos nos custos industriais e sérias consequências no custo de vida.

FÓRMULA COMPENSATORIA

Para fazer com que o Ministério das Minas e Energia voltasse atrás no aumento concedido às concessionárias particulares de energia elétrica e a Eletrobrás, para as tarifas de energia elétrica — friso o técnico — resolveu o Governo constituir uma comissão, da qual participaram os Ministros do Planejamento, Fazenda, Minas e Energia e Trabalho. Sallenhou que o Ministério do Trabalho entrou no assunto porque indiretamente lhe era afetado, visto que sobre o volume de recursos arrecadados na co-

brança dessas taxas um percentual é destinado ao Instituto Nacional de Previdência Social.

Depois de muitos estudos, os técnicos chegaram a uma conclusão, elevando umas taxas que incidem mais sobre usuários de renda relativamente alta (gás, telefone, jogos) e baixando outras, a de energia elétrica, que atinge todos os componentes de fabricação industrial, incluindo nos custos principais das indústrias siderúrgica, química, de alumínio, com efeitos imediatos no custo de vida.

FACIT S. A.

(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)

DEPARTAMENTO DE VENDAS
NOVO ENDEREÇO

Avisamos aos distintos Clientes que nossos Departamentos de VENDAS, que funcionavam à Rua Sete de Setembro, nos n.ºs 54 — 7.º andar e 88 — 2.º andar, foram transferidos para:

Rua México, 21 — 9.º andar

Telefones: 231-1935 e 252-3588

Gente

Josephine Chaplin

A filha de Charles Chaplin, de 20 anos, casou-se ontem com o comerciante grego Nicolas Sistoaridis — um milionário que conheceu em Atenas há cinco anos.

Chaplin e sua mulher Oona assistiram à cerimônia, no registro civil de Corsier, Suíça, e prometeram uma grande festa na grande casa da família, perto do lago de Genebra, após o casamento religioso na Igreja Ortodoxa de Lausanne.

Ralph Boyd Mathis

Irmão de Johnny Mathis, é também cantor, guitarrista e compositor. Está no Rio para descansar e não pretende se apresentar com o irmão — "trabalhei o ano inteiro e agora quero férias."

Ralph cursou a High School of Music de São Francisco, formando-se há cinco anos. Suas músicas ainda não são conhecidas, pois só agora começa a divulgá-las.

Gravou algumas músicas com cantores havaianos, muito populares nos Estados Unidos, e Johnny cantará em breve uma seleção de suas composições.

Com um tom de voz similar ao do irmão, Ralph pretende especializar-se em música folclórica, em vez de popular. O fato de ser irmão de Johnny Mathis "de certa forma me tolhe, de outra me ajuda."

Pode me restringir na medida em que as pessoas esperem que eu cante como Johnny. Para evitar comparações, apresento-me sempre como Ralph Boyd. Devo reconhecer, no entanto, que se Johnny não fosse meu irmão eu não teria o mundo de oportunidades que me foi oferecido.

Ralph conheceu alguns músicos brasileiros nos Estados Unidos — citou Peri Ribeiro — e se diz fã do samba puro.

O que Sérgio Mendes toca não é autêntico. Se os brasileiros se interessarem mais em divulgar sua música genuína, como fazem João Gilberto, Luis Bonfá, Tom Jobim e o violonista Bola Sete, o sucesso seria garantido. Não há falta de interesse nem de gô-

to pela música brasileira; há apenas falta de conhecimento.

Roger Dancey

Tem 23 anos, estuda História e Filosofia na Universidade Inglesa de Exeter. Já escolheu a tese que apresentará ao final do curso. Para desenvolvê-la, em um trabalho de pesquisa que lhe tomará três anos, recebeu o equivalente a NCr\$ 28 mil. Uma esperança o anima muito: "Será uma tese diferente, supondo hipóteses..." — admite brevemente.

De 1860 a nossos dias, a história do futebol inglês será recordada e interpretada pela tese de Roger Dancey. Paralelamente ele examinará os aspectos sociais, a organização econômica, a paixão violenta — comumente transformada em manifestações de vandalismo — todos os ângulos e fenômenos do futebol de Sua Majestade.

Nem mesmo a recente e inexplicável atração que as mulheres vêm sentindo pela prática do futebol será omitida — assegura o futuro doutor em História e Filosofia.

Desconcertante nesta história é que Roger prefere o críquete, prática-o com bastante seriedade, tanto que é o capitão do time de sua universidade.

O apelo e estímulo que Dancey vem recebendo de todo o Reino Unido para cumprir seu projeto são inestimáveis. Incompreensão, até agora, só encontrou uma — criada por uma rígida tradição do Arsenal, um dos clubes mais velhos e importantes da Inglaterra. Acontece que só os sócios do Arsenal podem ter acesso a seus arquivos.

Michel Simon

Pelo menos morrer de fome ele não vai. O veterano ator do cinema francês está em situação econômica-financeira das mais precárias — ameaçado de despejo e de ter seus poucos bens penhorados — mas um antigo fã garantiu-lhe a subsistência alimentar. O dono de um restaurante italiano de Paris, o Pizzeria Marino, ofereceu a Michel Simon almoço e jantar de graça, por toda a vida.

"MISS" IMPERIAL



A nova Miss Guanabara recebeu a faixa de sua antecessora, Vera Lúcia

São Cristóvão Imperial elege Mara "Miss" Guanabara 1969

Miss Guanabara 1969, elita ontem à noite, é a Srta. Mara de Carvalho Ferro, representante do São Cristóvão Imperial. O segundo lugar coube a Cecé de Miranda Marques Porto, da Associação Atlética Vila Isabel; o terceiro, a Nadja Naira da Fonseca, da Várzea Country Clube; o quarto, a Vilma Bernardes Vieiras, do Botafogo F.R.

As 10 finalistas do concurso foram anunciadas às 23 horas. Elas voltaram a se exibir para o júri e desfilaram mais uma vez, todas juntas, pela grande passarela. O teste de desembaraque realizou-se através de perguntas preparadas previamente por jornalistas. Embora nervosas, se saíram bem.

As demais finalistas foram as seguintes, teoricamente colocadas em quinto lugar: Vera Lúcia Carvalho Borges (Imperial Basquete Clube), Suell Maria Correia (Tijuca Tênis Clube), Jane Mansour (Esporte Clube Maxwell), Irineia da Silva Corado (Social Clube Marabá), Avani Dias de Carvalho (Esporte Clube Opção), e Sônia Maria Martins de Oliveira (Clube de Aeronáutica).

O CONCURSO

A entrada dos apresentadores Paulo Max e Marl Bueno no palco decorado em azul, com coqueiros estilizados e guirlandas de luz verde, acalmou em parte o público que desde as 20 horas começou a lotar o Maracanãzinho.

Quando as duas primeiras candidatas — Misses Siro e Libânês — desfilaram, o público, em silêncio, aguardava o desfile em conjunto de todas as 32, em traje de gala, o público começou a aplaudir. A orquestra da TV Tupi tocou Cidade Maravilhosa e as representantes dos clubes cariocas circularam a passarela, em ritmo acelerado, retornando ao palco, a fim de iniciar o desfile individual.

A candidata do Clube Siro e Libânês, vestindo um manto em seda pura verde, recordou de paetês foi bastante aplaudida. A sua consorte, Miss Esporte Clube Opção, que trajava um modelo de cor branca, em muselina e também bordado com pedras.

Miss Clube de Aeronáutica, que segundo o apresentador podia ser chamada de Miss Sorriso, vestiu um traje em seda pura com grande decote e contrastava com miss Olímpico, que penteados por Amaral, do Selo Tandy, apresentou com guardião branco e capô em zibeline também branca.

O vestido de Miss Botafogo era branco, bordado em nácarado prata e ouro. A última candidata a desfilou, Sílvia de Medeiros Oliveira, da Associação Atlética Tijuca, vestia mus-

seline rosa, forte com cintura marcada por cinto bordado.

A VEZ DO MAIO

Quando as candidatas terminaram o desfile em traje de gala, o público já tinha suas favoritas: Misses Siro e Libânês, Esporte Clube Opção, Clube de Aeronáutica, Botafogo de Futebol e Regatas, Rocha Miranda, Imperial Basquete, Tijuca Tênis, Esporte Clube Maxwell, Vasco da Gama, Vila Isabel, Várzea e Cacique de Ramos.

Paulo Max e Marl Bueno, em nome dos promotores do concurso (Diários Associados e Helena Rubinstein) agradeceram a colaboração da Secretaria de Turismo e chamaram as candidatas para a primeira apresentação ao público e ao júri, em maio.

No desfile individual, os apresentadores anunciaram as medidas das candidatas, altura, peso e cor dos cabelos e olhos. Quando as Misses Barra da Tijuca Country Clube e Associação Atlética Tijuca terminaram o desfile, sob as vistas de Maria Augusta, da Socila, já se reuniam as 10 primeiras candidatas para a última apresentação diante do júri.

As 32 candidatas, em dois grupos de dez e num último de 12 postaram-se na passarela cumprimentando o júri e anunciavam os seus nomes.

A ESCOLHA

Logo que o júri fez a escolha, as dez finalistas voltaram a desfilar esperando o novo resultado que anunciaria o nome das quatro classificadas.

Miss Guanabara 1969 ganhou, além de um carro, um vestido de gala, em crochê, executado por Herminia, um traje típico feito por Evandro Castro Lima, um jogo completo de maquiagem de Helena Rubinstein e uma jóia de Natán Joazeiros.

PRESENÇA DE MARIA DA GLÓRIA

Antes de ser anunciado o resultado final, os apresentadores Paulo Max e Marl Bueno chamaram ao palco Maria da Glória Carvalho, Miss Guanabara 1968, que, como Miss Brasil n.º 3, ganhou o título de Miss Beleza Internacional, ano passado, no Japão.

Ao som da Valsa da Despedida, com manto, cetro, coroa e faixa, Maria da Glória desfilou na passarela e, ao microfone, fez sua despedida.

JURI

O júri do certame foi composto por 13 pessoas e presidiu pelo Sr. Otacílio Braga, representante do Secretário de Turismo.

Escolheram a Miss Guanabara deste ano, Zólmio Barrozo do Amaral, colunista do JORNAL DO BRASIL, o escritor Henrique Pongetti, o costureiro Zacarias do Rêgo Monteiro, o compositor Billy Blau-

co, Marlene Paiva (vencedora de vários concursos de carnaval do Teatro Municipal), Oscar Bloch, representando a revista Manchete, Jurema de Almeida (Deusa da Primavera), a figurinista Nicole de la Rivière, o cirurgião plástico Valdir Camilo Jorge, Roberto Motta, representando a revista O Cruzeiro, João Carlos Austregésio de Almeida, proprietário de uma academia de beleza e o escultor Mateus Fernandes.

CÓRES ESCOLHIDAS

Os coordenadores do concurso pediram aos diretores da Catalina — fábrica que fornece os maiôs das misses — que escolhessem as cores preta e branca nos modelos de 1969 para não provocar reclamações das jovens.

No último ano, as candidatas afirmaram que Maria Vasconcelos só venceu o concurso de Miss Brasil porque usou maiô preto favorecendo-lhe a silhueta.

As cores usadas ontem foram apenas quatro: azul turquesa, verde esmeralda, rosa salmão e pêssego. O tecido era um helanca bordada em alto relevo.

CONFUSÃO

A apresentadora do concurso Marl Bueno teve que improvisar na descrição dos vestidos de sete misses: Aeronáutica, Várzea, Cacique, Cacique, Siro e Ramos, Maxwell e Garnier. Sérgio Kattar, um dos coordenadores, dizia que foi irresponsabilidade das mães que não forneceram os dados à direção do certame. Entretanto, as jovens afirmaram que desde a última quinta-feira haviam dado as informações necessárias ao serviço de divulgação, que deveria ser responsabilizado pelo contratempo.

A Coordenação do Concurso anunciava ontem "medidas drásticas a fim de evitar novos abusos das candidatas estaduais" e comentavam que as misses Estado do Rio, Goiás, Ceará, Pará, Rio Grande do Norte e Piauí, reclamando mal-estar, recusaram-se a viajar para São Paulo, de acordo com o programa.

Elas não viajaram alegando que se sentiam mal — comentou ontem uma das hostesses — mas foi pior para elas: todas foram proibidas de sair do hotel.

Segundo acreditavam alguns coordenadores, "a doença alegada pelas misses era para ficar no Rio, mas deu tudo errado e elas se viram obrigadas a permanecer no quarto."

Ninguém pode se queixar. Lugar de doente é no quarto — concluiu a hostess. Só hoje à tarde, quando as outras misses estaduais voltarem de São Paulo, as suas colegas, que permaneceram na cidade, serão liberadas.

As duas últimas candidatas — Misses Barra da Tijuca e Associação Atlética Tijuca — foram as únicas a errar o desfile obrigando os apresentadores a esperá-las durante alguns minutos.

Miss Garnier, antes do Concurso, era a mais nervosa: seus sapatos custaram a chegar e ela temia que "o júri tirasse pontos do seu desfile."

A saudação da Miss Beleza Internacional, também Miss Guanabara 1968, feita em japonês, não agradou a multidão.

A proibição da Coordenação sobre perucas e cílios postiços não foi respeitada: todas as candidatas foram penteadas com apliques e perucas.



PRATA "Sterling" 925/000
Fabricação própria e importação direta da Inglaterra, Alemanha e Dinamarca.
JARRA NC\$ 192,00 — CASTIÇAL NC\$ 384,00

FACILIDADES DE CRÉDITO
A SUA CONVENIÊNCIA

H. Stern

Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA, AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340



Albertina Cunha Neves

É prima do Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, e vive há muitos anos no Brasil. Ela não se lembra de sua infância com o primo — "comecei a viajar muito jovem e os fatos mais remotos se apagaram da minha memória" — mas voltou a encontrá-lo mais tarde e o considerou "uma pessoa simpaticíssima, boníssima, e gosta muito de minha neta."

A neta é Maria Adelaide Neves de Leonardo, de 19 anos, que cursa o segundo ano de Psicologia na PUC. Só conheceu Marcelo Caetano quando ele veio ao Brasil, em 1966.

Nos éramos seus únicos parentes aqui e o levamos para passear. Ele me deu muita atenção e eu fiquei inteiramente deslumbrada; tinha só 16 anos, era uma pirralha.

Maria Adelaide achou o hoje Primeiro-Ministro "um sujeito formidável" e ficou amiga dele.

Essencialmente um intelectual, ele é no entanto uma pessoa muito simples.

Os hóspedes da cidade

RONDON PACHECO — Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, está hospedado no Hotel Excelsior.

ALEXANDER LEAKE — Um dos diretores da Dunlop do Brasil, chega hoje de Londres. Ficará também no Excelsior.

OKASAKI, OKUBO E TAKAIAMA — Sacerdotes budistas japoneses, são hóspedes do Hotel Trocadero.

KARL FULLER — Físico da companhia Intec, chegou ontem da Alemanha, hospedando-se no Hotel Lancaster. Deverá ficar uma semana no Rio.

LEON RADZINOWICZ — Professor da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, está hospedado no Hotel Glória.

VEIKHO ITBONEN — Finlandês, produtor cinematográfico na Inglaterra, está no Leme Palace Hotel.

HENRY LOOMIS — Funcionário do Governo norte-americano, chegou ontem dos Estados Unidos, hospedando-se no Leme Palace.

ROMUALDO COSTA E SILVA — Irmão do Presidente da República, está hospedado no Hotel Serrador.

FACIT S. A.

(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)

DEPARTAMENTO DE VENDAS

NÓVO ENDEREÇO

Avisamos aos distintos Clientes que nossos Departamentos de VENDAS, que funcionavam à Rua Sete de Setembro, nos n.ºs 54 — 7.º andar e 88 — 2.º andar, foram transferidos para:

Rua México, 21 — 9.º andar

Telefones: 231-1935 e 252-3588



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA

UMA ASSINATURA DO

JORNAL DO BRASIL

Flashes

● A eleição de Miss São Cristóvão Imperial não agradou a alguns membros do júri. Segundo o Sr. João Carlos Austregésio de Almeida quem merecia ganhar "era a Várzea."

● Apesar de ter conseguido 22 pontos além da segunda colocada, a Miss Guanabara 1969 deveria, segundo o ponto-de-vista do jurado Oscar Bloch, a Miss Botafogo.

● Quase seis mil pessoas passaram na roleta do Maracanãzinho. A renda total foi de NCr\$ 41 mil. Mais de dois terços das arquibancadas estavam vazias e apenas as mesas, distribuídas pelos clubes, estavam lotadas.

● Uma das maiores críticas que Miss São Cristóvão recebeu foi sobre suas medidas, "completamente irregulares", segundo o Sr. João Carlos Almeida: busto 86, 93 de qua-

dris, 61 de cintura e 1.66 de altura.

● A Miss Telefônica, impedida de concorrer pelo Juizado de Menores, compareceu ao Maracanãzinho e ganhou aplausos da multidão quando foi descoberta.

● A candidata do Cacique de Ramos, no seu primeiro desfile, dando um adeus ao público, recebeu o maior aplauso da noite mas Maria Augusta, da Socila, a repreendeu imediatamente fazendo com que a alegria da multa Ilan Amaral desaparecesse chegando até a chorar.

● A candidata do Méier, após o desfile de vestido, teve um ataque de choro e para voltar ao palco foi preciso que os coordenadores e o seu noivo a acalmassem.

● O vestido de Miss Várzea, confeccionado por Joãozinho Miranda fez com que as Sras.

Marlene Paiva, Jurema de Almeida e Nicole de la Rivière, que integravam o júri, parassem, antes do desfile, para apreciá-lo.

● As duas últimas candidatas — Misses Barra da Tijuca e Associação Atlética Tijuca — foram as únicas a errar o desfile obrigando os apresentadores a esperá-las durante alguns minutos.

● Miss Garnier, antes do Concurso, era a mais nervosa: seus sapatos custaram a chegar e ela temia que "o júri tirasse pontos do seu desfile."

● A saudação da Miss Beleza Internacional, também Miss Guanabara 1968, feita em japonês, não agradou a multidão.

● A proibição da Coordenação sobre perucas e cílios postiços não foi respeitada: todas as candidatas foram penteadas com apliques e perucas.

Aumento de água, telefone e gás foi para compensar baixa na tarifa de energia

As majorações feitas sobre as tarifas de água, gás e telefone, assim como nas apostas do jôquei e nos bilhetes de loteria, visam a compensar a perda de receita que terá o Ministério das Minas e Energia e particularmente a Eletrobrás com a baixa nas tarifas de energia elétrica.

Segundo um técnico governamental, há pouco tempo o Ministro Dias Leite elevava as tarifas de energia elétrica para aumentar e continuar com as obras das hidrelétricas, conforme sua argumentação. Os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão procuraram dissuadi-lo da política posta em prática, alegando que esta teria pesados reflexos nos custos industriais e sérias consequências no custo de vida.

FÓRMULA COMPENSATORIA

Para fazer com que o Ministério das Minas e Energia voltasse atrás no aumento con-

cedido às concessionárias particulares de energia elétrica e à Eletrobrás, para as tarifas de energia elétrica — friso o técnico — resolveu o Governo constituir uma comissão da qual participaram os Ministérios do Planejamento, Fazenda, Minas e Energia e Trabalho. Salientou que o Ministério do Trabalho entrou no assunto porque indiretamente lhe era afetado, visto que sobre o volume de recursos arrecadados na co-

brança dessas taxas um percentual é destinado ao Instituto Nacional de Previdência Social.

Depois de muitos estudos, os técnicos chegaram a uma composição, elevando umas taxas que incidem mais sobre usuários de renda relativamente altos (gás, telefone, jogos) e baixando outras, a de energia elétrica, que atinge todos os componentes de fabricação industrial, incluindo nos custos principalmente das indústrias siderúrgica, química, de álcalis e de alumínio, com efeitos imediatos no custo de vida.

Gente

Josephine Chaplin

A filha de Charles Chaplin, de 20 anos, casou-se ontem com o comerciante grego Nicolas Sistiavas — um milionário que conheceu em Atenas há cinco anos.

Chaplin e sua mulher Oona assistiram à cerimônia, no registro civil de Corsier, Suíça, e prometeram uma grande festa na grande casa da família, perto do lago de Genebra, após o casamento religioso na Igreja Ortodoxa de Lausanne.

Ralph Boyd Mathis

Irmão de Johnny Mathis, é também cantor, guitarrista e compositor. Está no Rio para descansar e não pretende se apresentar com o irmão — "trabalhei o ano inteiro e agora quero férias."

Ralph cursou a High School of Music de São Francisco, formando-se há cinco anos. Suas músicas ainda não são conhecidas, pois só agora começa a divulgá-las.

Gravou algumas músicas com cantores havaianos, muito populares nos Estados Unidos, e Johnny cantará em breve uma seleção de suas composições.

Com um tom de voz similar ao do irmão, Ralph pretende especializar-se em música folclórica, em vez de popular. O fato de ser irmão de Johnny Mathis "de certa forma me tolhe, de outra me ajuda."

Pode me restringir na medida em que as pessoas esperem que eu cante como Johnny. Para evitar comparações, apresento-me sempre como Ralph Boyd. Devo reconhecer, no entanto, que se Johnny não fosse meu irmão eu não teria o mundo de oportunidades que me foi oferecido.

Ralph conheceu alguns músicos brasileiros nos Estados Unidos — citou Peri Ribeiro — e se diz fã do samba puro.

O que Sérgio Mendes toca não é autêntico. Se os brasileiros se interessassem mais em divulgar música genuína, como fazem João Gilberto, Luis Bonfá, Tom Jobim e o violonista Bola Sete, o sucesso seria garantido. Não há falta de interesse nem de gô-

to pela música brasileira; há apenas falta de conhecimento.

Roger Dancey

Tem 23 anos, estuda História e Filosofia na Universidade Inglesa de Exeter. Já escolheu a tese que apresentará ao final do curso. Para desenvolvê-la, em um trabalho de pesquisa que lhe tomará três anos, recebeu o equivalente a NCR\$ 28 mil. Uma esperança o anima muito: "Será uma tese diferente, supondo inédita" — admite britânicamente.

De 1880 a nossos dias, a história do futebol inglês será recordada e interpretada pela tese de Roger Dancey. Paralelamente ele examinará os aspectos sociais, a organização econômica, a paixão violenta — comumente transformada em manifestações de vandalismo — todos os ângulos e fenômenos do futebol de Sua Majestade.

Nem mesmo a recente e inexplicável atração que as mulheres vêm sentindo pela prática do futebol será omitida — assegura o futuro doutor em História e Filosofia.

Desconcertante nesta história é que Roger prefere o críquete; pratica-o com bastante seriedade, tanto que é o capitão do time de sua universidade.

O apoio e estímulo que Dancey vem recebendo de todo o Reino Unido para cumprir seu projeto são inestimáveis. Incompreensão, até agora, só encontrou uma — criada por uma rígida tradição do Arsenal, um dos clubes mais velhos e importantes da Inglaterra. Acontece que os sócios do Arsenal podem ter acesso a seus arquivos.

Michel Simon

Pelo menos morrer de fome ele não vai. O veterano ator do cinema francês está em situação econômica financeira das mais precárias — ameaçado de despejo e de ter seus poucos bens penhorados — mas um antigo fã garantiu-lhe a subsistência alimentar. O dono de um restaurante italiano de Paris, o Pizzeria Marino, ofereceu a Michel Simon almoço e jantar de graça, por toda a vida.

"MISS" IMPERIAL



A nova Miss Guanabara recebeu a faixa de sua antecessora, Vera Lúcia

São Cristóvão Imperial elege Mara "Miss" Guanabara 1969

Miss Guanabara 1969, eleita ontem à noite, é a Srta. Mara de Carvalho Ferro, representante do São Cristóvão Imperial. O segundo lugar coube a Ceci de Miranda Marques Porto, da Associação Atlética Vila Isabel; o terceiro, a Nadja Naira da Fonseca, do Varzea Country Clube; o quarto, a Vilma Bernardes Veites, do Botafogo F.R.

As 10 finalistas do concurso foram anunciadas às 23 horas. Elas voltaram a se exibir para o júri e desfilaram mais uma vez, todas juntas, pela grande passarela. O teste de desmembramento realizou-se através de perguntas preparadas previamente por jornalistas. Embora nervosas, se saíram bem.

As demais finalistas foram as seguintes, teoricamente colocadas em quinto lugar: Vera Lúcia Carvalho Borges (Imperial Basquete Clube), Sueli Maria Correia (Tijuca Tênis Clube), Jane Mansour (Esporte Clube Maxwell), Inêz da Silva Corado (Social Clube Marabá), Avani Dias de Carvalho (Esporte Clube Opção), e Sônia Maria Martins de Oliveira (Clube de Aeronáutica).

O CONCURSO

A entrada dos apresentadores Paulo Max e Marl Bueno no palco decorado em azul, com coqueiros estilizados e guirlandas de luz verde, acalmou em parte o público que desde as 20 horas começou a lotar o Maracanãzinho.

Quando as duas primeiras candidatas — Misses Siro e Libânês — surgiram no palco, iniciando o desfile em conjunto de todas as 32, em traje de gala, o público começou a aplaudir. A orquestra da TV Tupi tocou Cidade Maravilhosa e as representantes dos clubes cariocas circularam a passarela, em ritmo acelerado, retornando ao palco, a fim de iniciar o desfile individual.

A candidata do Clube Siro e Libânês, vestindo um macacão em seda pura verde, recoberto de pedacinhos de bastão de aplauso com a sua companheira, Miss Esporte Clube Opção, que trajava um modelo de cor branca, em muselina e também bordado com pedras.

Flashes

● A eleição de Miss São Cristóvão Imperial não agradou a alguns membros do júri. Segundo o Sr. João Carlos Austregésio de Almeida quem merecia ganhar "era a Várzea."

● Apesar de ter conseguido 22 pontos além da segunda colocada, a Miss Guanabara 1969 deveria ser, segundo o ponto-de-vista do jurado Oscar Bloch, a Miss Botafogo.

● Quase seis mil pessoas passaram na roleta do Maracanãzinho. A renda total foi de NCR\$ 41 mil. Mais de dois terços das arquibancadas estavam vazias e apenas as mesas, distribuídas pelos clubes, estavam lotadas.

● Uma das maiores críticas que Miss São Cristóvão recebeu foi sobre suas medidas, "completamente irregulares" segundo o Sr. João Carlos Austregésio de Almeida: busto 86, 93 de qua-

dris, 61 de cintura e 1,66 de altura.

● A Miss Telefônica, impedida de concorrer pelo Juizado de Menores, compareceu ao Maracanãzinho e ganhou aplausos da multidão quando foi descoberta.

● A candidata do Cacique de Ramos, no seu primeiro desfile, dando um olé para o público, recebeu o maior aplauso da noite mas Maria Augusta, da Socila, a repreendeu imediatamente fazendo com que a alegria da mulata Ilan Amaral desaparecesse chegando até a chorar.

● A candidata do Méier, após o desfile de vestido, teve um ataque de choro e para voltar ao palco foi preciso que os coordenadores e o seu noivo a acalmassem.

● O vestido de Miss Várzea, confeccionado por Joãozinho Miranda fez com que as Sras.

Marlene Paiva, Jurema de Almeida e Nicole de la Rivière, que integravam o júri, parassem, antes do desfile, para apreciá-lo.

● As duas últimas candidatas — Misses Barra da Tijuca e Associação Atlética Tijuca — foram as únicas a errar o desfile obrigando os apresentadores a esperá-las durante alguns minutos.

● Miss Garnier, antes do concurso, era a mais nervosa: seus sapatos custaram a chegar e ela temia que "o júri tirasse pontos do seu desfile."

● A saudação da Miss Beleza Internacional, também Miss Guanabara 1968, feita em japonês, não agradou à multidão.

● A proibição da Coordenação sobre perucas e cílios postiços não foi respeitada: todas as candidatas foram penteadas com apliques e perucas.

● Elas não viajaram alegando que se sentiam mal — comentou ontem uma das hostesses — mas foi pior: para elas, todas foram proibidas de sair do hotel.

Segundo acreditavam alguns coordenadores, "a doença alegada pelas misses era para ficar no Rio, mas deu tudo errado e elas se viram obrigadas a permanecer no quarto."

Ninguém pode se queixar. Lugar de doente é no quarto — concluiu a hostess.

Só hoje à tarde, quando as outras misses estaduais voltaram de São Paulo, as suas colegas, que permaneceram na cidade, serão liberadas.

Marlene Paiva, Jurema de Almeida e Nicole de la Rivière, que integravam o júri, parassem, antes do desfile, para apreciá-lo.

As duas últimas candidatas — Misses Barra da Tijuca e Associação Atlética Tijuca — foram as únicas a errar o desfile obrigando os apresentadores a esperá-las durante alguns minutos.

Miss Garnier, antes do concurso, era a mais nervosa: seus sapatos custaram a chegar e ela temia que "o júri tirasse pontos do seu desfile."

A saudação da Miss Beleza Internacional, também Miss Guanabara 1968, feita em japonês, não agradou à multidão.

A proibição da Coordenação sobre perucas e cílios postiços não foi respeitada: todas as candidatas foram penteadas com apliques e perucas.

Elas não viajaram alegando que se sentiam mal — comentou ontem uma das hostesses — mas foi pior: para elas, todas foram proibidas de sair do hotel.

Segundo acreditavam alguns coordenadores, "a doença alegada pelas misses era para ficar no Rio, mas deu tudo errado e elas se viram obrigadas a permanecer no quarto."

Ninguém pode se queixar. Lugar de doente é no quarto — concluiu a hostess.

Só hoje à tarde, quando as outras misses estaduais voltaram de São Paulo, as suas colegas, que permaneceram na cidade, serão liberadas.

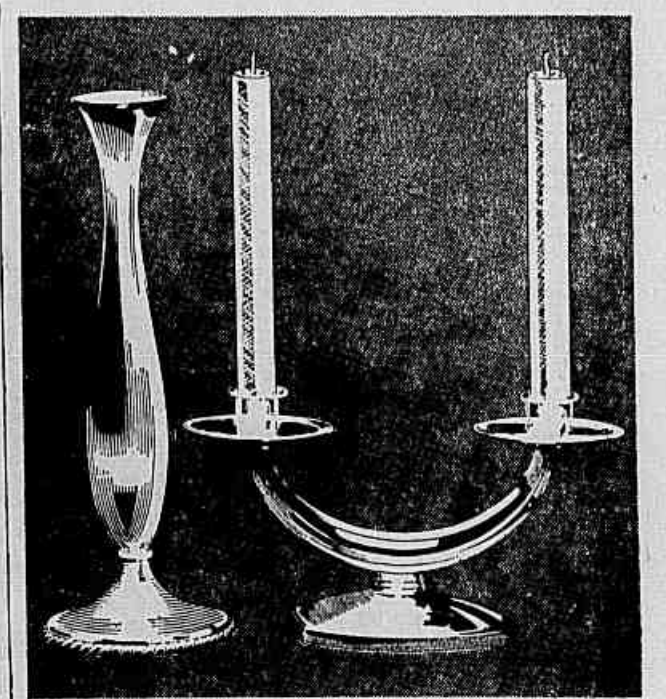
Marlene Paiva, Jurema de Almeida e Nicole de la Rivière, que integravam o júri, parassem, antes do desfile, para apreciá-lo.

As duas últimas candidatas — Misses Barra da Tijuca e Associação Atlética Tijuca — foram as únicas a errar o desfile obrigando os apresentadores a esperá-las durante alguns minutos.

Miss Garnier, antes do concurso, era a mais nervosa: seus sapatos custaram a chegar e ela temia que "o júri tirasse pontos do seu desfile."

A saudação da Miss Beleza Internacional, também Miss Guanabara 1968, feita em japonês, não agradou à multidão.

A proibição da Coordenação sobre perucas e cílios postiços não foi respeitada: todas as candidatas foram penteadas com apliques e perucas.



PRATA "Sterling" 925/000
Fabricação própria e importação direta da
Inglaterra, Alemanha e Dinamarca.
JARRA NC\$ 192,00 — CASTIÇAL NC\$ 384,00

FACILIDADES DE CRÉDITO
A SUA CONVENIÊNCIA

H. Stern
Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340

DNMO revela que mercado de trabalho para economistas e advogados tende a piorar

Brasília (Sucursal) — Um levantamento realizado pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra revelou que "o mercado de trabalho tende a se tornar cada vez mais saturado para os ramos de Economia, Direito, Filosofia e Letras, já que 42% dos estabelecimentos superiores do Brasil se dedicam a estas especialidades."

Segundo as estimativas do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, "das 756 universidades existentes no país, entre faculdades e institutos, 319 voltadas para o aprendizado de Ciências Humanas, Artes e Letras, o que não corresponde diretamente às necessidades imediatas do Brasil."

SITUAÇÃO DA GUANABARA

No que se refere à Guanabara, o DNMO revelou dados que fornecem o quadro demonstrativo do número de alunos formados naquela cidade, no período 1968/70. É a seguinte a íntegra do documento:

1 — O curso de Engenharia, que participou com 13,3% do número de formando em 1968, deverá ter aquela participação reduzida a 9,7%, em 1970;

2 — Medicina, de 8,5% em 1968, cairá provavelmente para 5,9%, em 1970;

3 — Química, que contribuiu com 2,7% dos formandos em 1968, sofrerá redução de 1,6% em 1970;

4 — Geociências, um dos cursos de pouca expressão na Guanabara, cairá de 1,0% em 1968, para 0,7% em 1970;

5 — As diplomações em Direito foram de ordem de 21,6% em 1968 e serão de apenas 15,4% em 1970, enquanto que Ciências Contábeis, com 4,3% em 1968, terão apenas 3,9% de formando em 1970;

6 — Filosofia, com 14,9% em 1968 e 17,3% em 1970; Economia com 9% em 1968 e 12,2% em 1970 e, particularmente, Administração, cujo índice em 1968 foi de 2,7% e será de 13,8% em 1970."

OBJETIVO

O objetivo principal do levantamento feito pelo DNMO — onde não foram considerados os cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento ou especialização — é o aproveitamento mais racional, e de acordo com a realidade de brasileira, da mão-de-obra técnica-universitária em formação no país. Para

isso, as possibilidades de entrada no mercado nacional dos concluintes universitários, estão sendo muito ampliadas, bastando para isso que as futuras profissões dos alunos estejam de acordo com as necessidades imediatas de que está carente o Brasil. Tais profissões, que constituem apenas 12,2% dos estabelecimentos universitários existentes, são a Engenharia (todos os tipos), Química, Física, Matemática, Mineralogia e Desenho Industrial.

OS NUMEROS

Enquanto o Acre e Rio Branco formam as duas unidades da Federação menos beneficiadas, São Paulo é considerado o mais bem aparelhado, tanto que em relação ao número de universidades, quanto ao número de cursos, o que lhe possibilita ter um dos currículos mais completos e preparados do país.

Assim, ao lado de outros Estados mais pobres, onde predominam os cursos tipo Letras, formados por matérias de Economia e Direito, São Paulo tem se mantido na liderança, até agora, em número de estabelecimentos com 145 faculdades e institutos superiores, seguidos de Minas Gerais, com 102; Rio Grande do Sul, 81; Guanabara, 76; Paraná, 64; Pernambuco, 40; Ceará, 23; Paraíba, 22; Santa Catarina, 22; Goiás, 19; Pará, 17; Rio Grande do Norte, 16; Espírito Santo, 13; Alagoas, 12; Mato Grosso, 8; Sergipe, 6; Piauí, 4; Amazonas, 10; Maranhão, 10; Acre, 1 e Rio Branco também com apenas uma faculdade, de Direito.

Aumento de água, telefone e gás foi para compensar baixa na tarifa de energia

As majorações feitas sobre as tarifas de água, gás e telefone, assim como nas apostas do jôquei e nos bilhetes de loteria, visam a compensar a perda de receita que terá o Ministério das Minas e Energia e particularmente a Eletrobrás com a baixa nas tarifas de energia elétrica.

Segundo um técnico governamental, há pouco tempo o Ministro Dias Leite elevava as tarifas de energia elétrica para aumentar e continuar com as obras das hidrelétricas, conforme sua argumentação. Os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão procuraram dissuadi-lo da política posta em prática, alegando que esta teria pesados reflexos nos custos industriais e sérias consequências no custo de vida.

FÓRMULA COMPENSATÓRIA

Para fazer com que o Ministério das Minas e Energia voltasse atrás no aumento concedido às concessionárias particulares de energia elétrica e à Eletrobrás, para as tarifas de energia elétrica — friso o técnico — resolveu o Governo

constituir uma comissão da qual participaram os Ministérios do Planejamento, Fazenda, Minas e Energia e Trabalho.

Salientou que o Ministério do Trabalho entrou no assunto porque indiretamente lhe era afetado, visto que sobre o volume de recursos arrecadados na co-

braça dessas taxas um percentual é destinado ao Instituto Nacional de Previdência Social.

Depois de muitos estudos, os técnicos chegaram a uma composição, elevando umas taxas que incidem mais sobre usuários de renda relativamente alta (gás, telefone, jogos) e baixando outras, a de energia elétrica, que atinge todos os componentes de fabricação industrial, incluindo nos custos principalmente das indústrias siderúrgica, química, de alumínio e de alumínio, com efeitos imediatos no custo de vida.

Albertina Cunha Neves

É prima do Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, e vive há muitos anos no Brasil. Ela não se lembra de sua infância com o primo — "comecei a viajar muito jovem e os fatos mais remotos se apagaram de minha memória" — mas voltou a encontrá-lo mais tarde e o considera "uma pessoa simpaticíssima, boníssima, e gosta muito de minha netá."

A netá é Maria Adelaide Neves de Leonardo, de 19 anos, que cursa o segundo ano de Psicologia na PUC. Só conheceu Marcelo Caetano quando ele veio ao Brasil, em 1966.

— Nós éramos seus únicos parentes aqui e o levamos para passear. Ele me deu muita atenção e eu fiquei inteiramente deslumbrada; tinha só 16 anos, era uma pirralha.

Maria Adelaide achou o hoje Primeiro-Ministro "um sujeito formidável" e ficou amiga dele.

— Essencialmente um intelectual, ele é no entanto uma pessoa muito simples.

Os hóspedes da cidade

RONDON PACHECO — Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, está hospedado no Hotel Excelsior.

ALEXANDER LEAKE — Um dos diretores da Dunlop do Brasil, chega hoje de Londres. Ficará também no Excelsior.

OKASAKI, OKUBO E TAKAIAMA — Sacerdotes budistas japoneses, são hóspedes do Hotel Trocadero.

KARL PULLER — Físico da companhia Intec, chegou ontem da Alemanha, hospedando-se no Hotel Lancaster. Deverá ficar uma semana no Rio.

LEON RADZINOWICZ — Professor da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, está hospedado no Hotel Glória.

VEIKHO ITBONEN — Finlandês, produtor cinematográfico na Inglaterra, está no Leme Palace Hotel.

HENRY LOOMIS — Funcionário do Governo norte-americano, chegou ontem dos Estados Unidos, hospedando-se no Leme Palace.

ROMUALDO COSTA E SILVA — Irmão do Presidente da República, está hospedado no Hotel Serrador.

FACIT S. A.

(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)

DEPARTAMENTO DE VENDAS

NOVO ENDERÊÇO

Avisamos aos distintos Clientes que nossos Departamentos de VENDAS, que funcionavam à Rua Sete de Setembro, nos n.ºs 54 — 7.º andar e 88 — 2.º andar, foram transferidos para:

Rua México, 21 — 9.º andar

Telefones: 231-1935 e 252-3588

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA

UMA ASSINATURA DO

JORNAL DO BRASIL



Yole é "Miss" São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Yole di Capri, representante do Brooklyn, foi eleita ontem à noite no Ginásio do Ibirapuera Miss São Paulo de 1969. A

escolha foi aplaudida por mais de cinco mil pessoas que assistiam à finalíssima do concurso. Em segundo lugar ficou Helena Rariery e em terceiro Va-

leria Zambone. Yole di Capri deverá desfilhar no próximo sábado no Maracanãzinho, na finalíssima do concurso de Miss Brasil.

A França sem De Gaulle

Jean Charlot
Encarregado de Pesquisas
da Fundação de Ciência Política da França

A eleição de Georges Pompidou (57% dos votos contra 43% dados a Alain Poher) para a Presidência da França não surpreendeu ninguém, confirmando a continuidade no poder de um *degaullismo* sem De Gaulle, apesar de algumas diferenças. Antes, fora com surpresa que o mundo recebesse a notícia de que os franceses, perdendo o medo ao caos tão anunciado pelo General, tinham lhe dito Não no dia 27 de abril. A derrota de De Gaulle não foi seguida por uma explosão de alegria, exceto entre os extremistas de direita, que nunca lhe perdoaram a descolonização da África, e entre os estudantes mais radicais.

A reserva da Oposição diante da vitória do Não se explica por uma espécie de receio quase sagrado diante da queda de um gigante da História. A personalidade do General De Gaulle, a despeito dos ataques que sua política e seu estilo provocavam, nunca deixou de inspirar respeito. Aquelas que acreditavam entrever em seu modo de governar e na natureza das instituições que ele outorgara à França um regime de poder pessoal que poderia levar à ditadura, se inclinaram diante de sua retirada imediata, ao saber que o voto o havia desaprovado.

Mas a reserva dos partidários do Não tinha uma razão mais profunda, confirmada agora: eles sempre souberam que, ganhando a batalha do referendo, não estavam ganhando a guerra pelo poder. Ao final, as eleições provaram que a maioria do povo francês não está disposta a arcar com o risco de mudanças radicais e que o fim de certo tipo de *degaullismo* não significou o fim do próprio *degaullismo*.

POPULARIDADE

O General De Gaulle, que tinha algumas razões históricas para desconfiar dos Partidos políticos, sempre desejou ser — além dos Partidos e sem sua influência — o homem da unidade francesa. Em janeiro de 1946, quando percebeu que as forças políticas retomariam seu lugar na vida política francesa, renunciou volun-

tariamente à Presidência do Governo provisório da França, que ocupava desde a libertação de Paris, em agosto de 1944.

O regime exclusivo dos Partidos reapareceu, disse ele. Eu o reprovei. Mas, a menos que eu estabeleça a força uma ditadura que não desejo e que, sem dúvida, não daria certo, não tenho meios de impedir esta experiência. É preciso, pois, que me retire.

Em maio de 1958, em pleno drama argelino, De Gaulle foi chamado ao poder outra vez. Em meio aos perigos — o Exército estava em rebelião contra o Estado, a guerra civil ameaçava estourar — ele foi novamente o recurso da imensa maioria dos franceses. No referendo de 28 de setembro de 1958, sobre a nova Constituição elaborada por seu Governo de união nacional, quase 80% dos franceses disseram Sim.

De 1958 até a paz na Argélia, em 1962, a popularidade de De Gaulle foi excepcional. As sondagens revelavam que de seis a sete entre 10 franceses estavam satisfeitos com sua atuação, um ou 2 descontentes e o restante não tinha opinião formada. Na Assembleia Nacional, o Governo da Quinta República se apoiava sobre uma maioria que reunia, além dos *degaullistas*, a direita moderada, os democratas cristãos e até — quando se discutia a Argélia — os socialistas.

O General De Gaulle, para falar a verdade, aparecia então como a única força política importante da França. O Partido *degaullista*, a União para a Nova República, apesar de um sucesso excepcional nas eleições legislativas de novembro de 1958, não representava, porém, mais que quatro milhões de eleitores, menos de 15% dos eleitores inscritos e 20% dos votos dados.

NOVO PERÍODO

O ano de 1962, com o fim da guerra na Argélia, encerrou um período histórico e marcou a entrada capital da Quinta República. Os socialistas se passaram completamente para a Oposição, logo seguidos pelos democratas cristãos, que não

aceitavam a política europeia do Chefe de Estado. A direita moderada se dividiu entre duas tendências: a dos republicanos independentes, de Valéry Giscard d'Estaing, continuou a apoiar o General e constituiu, com o Partido *degaullista*, a maioria parlamentar (Giscard d'Estaing foi o candidato do Partido Republicano Independente no primeiro escrutínio das últimas eleições), e a do Centro Nacional dos Independentes, que se aliou mais tarde aos democratas cristãos de Jean Lecanuet para formar o centro democrático e constituiu uma espécie de Partido liberal hostil ao regime da Quinta República.

Novo confronto não tardaria: em outubro de 1962, seis meses após a paz na Argélia, o General De Gaulle pensou em assegurar a duração do sistema institucional que havia criado, pedindo que o povo francês decidisse se o Presidente, daí em diante, seria eleito por sufrágio universal direto.

Os *degaullistas* esperavam evitar assim a volta à tradição parlamentar francesa de um Executivo estreitamente ligado à Assembleia Nacional. Os Partidos tradicionais se uniram em torno do Não: comunistas de um lado, cartel de não com os socialistas, os radicais, os democratas cristãos e os moderados de outro. O resultado desse referendo pareceu, na época, incerto. A incerteza traduzia uma vontade duvida do eleitorado, nem sempre bem compreendida, mas que explica ainda hoje a situação política da França.

O General não obteve então o sucesso dos referendos precedentes e só 61,75% do eleitorado disse Sim. Era o começo do declínio do que se poderia chamar de *degaullismo* referendário ou *degaullismo* gaullista. Por não haver compreendido isso o General De Gaulle se aventurou ao referendo de abril de 1969, com os resultados que conhecemos.

DEGAULLISMO LEGISLATIVO

De Gaulle poderia ter se prevenido, pois a tendência de seu eleitorado a se

manter nos limites do *degaullismo* legislativo — amplo, é certo, mas aquém da maioria absoluta dos franceses — foi confirmado pela necessidade de um segundo turno em 1965, quando no primeiro escrutínio, em 5 de dezembro, ele não obteve a maioria. Graças ao segundo turno, ele conseguiu reunir número suficiente de eleitores centristas para bater o candidato da oposição, François Mitterrand. Mas um referendo tem apenas um turno...

Parece que, em abril, o General — sendo como é — não conseguiu se conformar com a ideia de não ser mais o chefe da maioria esmagadora dos franceses, mas apenas chefe de uma coalizão governamental. Era preciso provar aos outros e a ele mesmo que para a França, apesar dos Partidos, ele ainda se mantinha como uma força política, fora das normas habituais e superior às outras. O revés de 27 de abril teve seu germe no quase revés de outubro de 1962 e sobretudo, no segundo turno da eleição presidencial de dezembro de 1965.

O resultado de outubro de 1962, por engano, que fosse aos olhos do General de Gaulle, habituado a coisa melhor, não foi ao menos positivo. Ele propunha aos franceses eleger diretamente seu Presidente, o que — segundo as sondagens do IFOP — eles desejavam desde 1945. Os franceses há muito eram favoráveis a elegerem eles mesmos um Presidente da República, que fosse o verdadeiro Chefe do Executivo. Em novembro de 1968, segundo o IFOP, 80% dos franceses desejavam manter ou aumentar os poderes do Presidente da República e apenas 25% desejavam diminuir os.

A opinião se divide sobre o papel do Parlamento: 36% dos franceses querem reforçá-lo, outros 36% preferem que continue como está. Pode-se considerar que se Pompidou decidir manifestar ao Parlamento a consideração do *Premier* britânico pela Câmara dos Comuns, o problema será resolvido sem que o novo equilí-

bro de poderes entre o Executivo e o Legislativo seja ameaçado.

O PARTIDO DEGAULLISTA

Fundado sobre a defesa das instituições novas da França, sobre uma política de expansão econômica e uma política externa de equilíbrio e independência entre as duas superpotências, o Partido *degaullista*, desde 1962, se reforçou a ponto de praticamente se confundir com a força eleitoral propriamente presidencial do *degaullismo*.

De novembro de 1958 a março de 1967 o Partido *degaullista* dobrou seu eleitorado, passando de 4 a 8 milhões e meio de votos expressos a seu favor. Em junho de 1968 se aproximou dos 10 milhões: de três eleitores inscritos, um votava com os *degaullistas*. A ascensão do *degaullismo* legislativo — de tal modo regular que podemos nos perguntar se o sistema de Partidos não foi modificado profundamente.

A Terceira, a Quarta e o início da Quinta República se caracterizaram por um sistema de Partidos numerosos, de força mutável e média: nenhum deles conseguia mais de 30% dos votos, a maioria representava geralmente 15%. Cada eleição geral se reduzia ao movimento de partilhas políticas incapazes de avir muito.

A partir de 1962 um novo fenômeno apareceu e uma nova partilha, a *degaullista*, ultrapassou os 30%. Sua ascensão não se explica por um choque excepcional, pois cresceu mais ainda em 1967 e em 1968. As consequências foram imediatas: os reagrupamentos se esgotaram entre as outras formações — Movimento Republicano Popular e Centro Nacional dos Independentes no selo do Centro Democrático, Partido Socialista, Partido Radical e diversos clubes dentro da Federação da Esquerda Democrata e Socialista.

A esquerda, estava muito dividida, em virtude da existência e da força do Partido Comunista. Ela hesitava entre a

aliança com este (que rejeitava o eleitorado centrista, solução preconizada por François Mitterrand) e a estratégia da terceira força entre o *degaullismo* e o comunismo (solução preconizada por Gaston Deferre), que apresentava poucas garantias de coesão e estabilidade política. Tudo se passava como se o *degaullismo* fosse o único capaz de oferecer uma maioria de Governo unida e coerente. Daí encontrar-se em posição de monopólio político.

MENOR IMPORTANCIA DO GABINETE

O *degaullismo* representa cerca de 45% do eleitorado e é a força política mais homogênea da atualidade política francesa. A adesão imediata de Valéry Giscard d'Estaing, que recusou o Sim no referendo, à candidatura de "continuidade e abertura" de Pompidou (muitos acham que D'Estaing, ex-Ministro da Fazenda de De Gaulle, será o próximo Ministro do Exterior), as hesitações do centro e as divisões da esquerda confirmaram isso antes mesmo do resultado final das eleições, em 15 de junho.

Para o cargo de Primeiro-Ministro, Pompidou escolheu o presidente da Assembleia Nacional, Jacques Chaban-Delmas, herói da Resistência francesa. O Gabinete, porém, pode ter menos importância no Governo de Pompidou do que no de De Gaulle, pois apesar dos hábitos autoritários do General, este deixava grande parte da rotina administrativa aos Ministros. Pompidou, ao contrário, gosta de administrar e os observadores acreditam que ele intervirá pessoalmente em diversos campos do Governo.

Entre as tarefas de Pompidou, estará a de controlar a inflação, e retomar ou não a política externa de De Gaulle. Ele recentemente comentou que não seria fácil admitir a Inglaterra no Mercado Comum Europeu, mas não parece totalmente insensível à ideia de sentar-se à mesa da União da Europa Ocidental, única organização que reúne a Inglaterra e os seis países do Mercado Comum.

Nosso objetivo mais alto é construir.



Para isso nos preparamos, solidamente. Adquirindo os mais modernos equipamentos à Dinamarca. Somando 40 anos de atividades ligadas à construção civil com a técnica mais avançada.

Para fabricar cimento portland da mais alta qualidade, "por via seca" — processo consagrado no mundo inteiro. E somos dos primeiros a utilizá-lo no Brasil. É claro que, para concretizar um projeto dessa altura tivemos que

contar com a cooperação da Sudane. Nem podia ser de outra forma.

E tudo o que tinha de ser feito, para que a indústria nacional de construção civil ganhasse uma moderna fábrica de cimento portland foi feito. E bem feito. A fábrica de Montes Claros já está em plena produção. Para você acelerar cada vez mais as suas obras. E para o Brasil construir sem parar, em ritmo grande.



CIMENTO MONTES CLAROS

Qualidade concreta

Escritórios:
Avenida Amazonas, 311 - 3.º andar - Tels. 22-2637 e 26-3145 - BH
Av. Nilo Peçanha, 12 - s/808 e 809 - Tel. 232-8265 - Rio
Rua Antônio Pedro da Silva, s/n - Ouricuri - PE

Fábrica:
Estrada de Januária - km 3 - Caixa Postal 29 - Tels. 9626 - 2601 - 2602
Montes Claros

Resultado das consultas eleitorais a partir de 1958

Eleições presidenciais

	Esquerda F. Mitterrand	Centro Jean Lecanuet	Degaullismo De Gaulle
5/12/65	7 658 792 (1)	8 767 404 (1)	10 386 734 (1)
19/12/65	10 553 985 (1)	16,85 (1)	12 643 627 (1)
	Comunista Jacques Duclos	Centro Alain Poher	Degaullismo Georges Pompidou
1/6/69	4 811 038 (1)	5 268 414 (1)	10 050 804 (1)
15/6/69	(os outros quatro candidatos juntos tiveram 12 por cento dos votos)	7 942 915 (1)	11 069 181 (1)

Eleições legislativas (primeiro turno)

	Comunistas, socialistas e radicais	Democratas cristãos e moderados	Degaullistas e republicanos, indep.
23/11/58	8 867 074 (1)	6 775 730 (1)	4 010 787 (1)
18/11/62	7 783 498 (1)	3 817 482 (1)	6 580 606 (1)
6/3/67	9 758 554 (1)	2 829 938 (1)	8 448 983 (1)
23/6/68	8 963 572 (1)	2 290 165 (1)	9 663 605 (1)

Referendos

	Não	Sim
28/9/58 (Constituição)	4 624 511 (1)	17 668 790 (1)
8/1/61 (Argélia)	4 995 474 (1)	15 200 073 (1)
8/4/62 (Argélia)	1 795 061 (1)	17 508 607 (1)
28/10/62 (eleições presidenciais)	7 932 695 (1)	38,24 (1)
27/4/69 (regiões e Senado)	11 945 149 (1)	10 512 469 (1)

(1) — Percentagem em relação aos votos dados.

entre na Europa pela porta da Frente

Se o seu destino é Londres, Paris, Madrid ou qualquer capital europeia, a lógica manda que você prefira a TAP.

Veja: dia sim, dia não, a TAP lhe oferece o vôo mais rápido e mais econômico para a Europa. E, se você tiver tempo, ainda lhe proporciona a possibilidade de passar alguns dias em Lisboa.

Vôos diários a bordo dos modernos Boeings da TAP ligam sua viagem Brasil-Lisboa a todas as principais cidades europeias.

Tudo isso convide você a entrar na Europa pela porta da Frente. O seu Agente de Viagens lhe confirmará: você não perde tempo voando com a TAP.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
Av. Rio Branco, 311-B - Tel. 232-5315
232-3500 - 232-0477 - 232-3785 - 232-2529
Reservas - 232-5521 e 232-5531

TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE A JATO

A Nova Era

Jean-Jacques Servan-Schreiber
do L'Express

Democracia não significa moderação nos combates políticos: é a aceitação das regras do jogo. O que não vem a ser a mesma coisa.

As mensagens e os gestos que acompanharam, entre os rivais da segunda rodada, a eleição do novo Presidente, têm uma significação: o esquecimento do 13 de maio. Ninguém poderá, em consciência, considerar Georges Pompidou como um usurpador.

Os franceses, na maioria, têm grande desejo de viver dentro de sua época, mas têm, por outro lado, conhecimento das condições de vida existentes no mundo, tanto no Ocidente quanto no Oriente, para alimentarem quimeras que venham a redundar em ditaduras. As cruzadas ideológicas, os conflitos entre doutrinas totalitárias não são mais para nosso tempo. Quer-se viver. E não se conhece outro método, no momento atual, a não ser através da democracia.

Os chefes comunistas há muito tempo a vêm contestando, como sendo apenas "formal". Mas tendo sido um desastre a que foi experimentada no Oeste, eles se recusaram cada vez mais a reconhecer a do Leste. O boicote de 15 de junho, a que Pompidou deve sua eleição, terá sem dúvida sido uma última tentativa para se recusarem a "jogar o jogo". Esse debate deveria agora ter sido sigiloso, e a França ter entrado na democracia. A pouca lembrança do golpe de Estado de maio de 1958 com a partida do General e a incoerente abstenção comunista podem marcar o fim de uma era.

Presença da esquerda

É preciso, portanto, fazer uma distinção entre a aceitação das regras democráticas e a necessidade de combate político. Reconhecer Georges Pompidou como Presidente legítimo não significa, evidentemente, concordar com seus pontos de vista. Muito ao contrário, o mais urgente e o mais indispensável é que uma força política real seja capaz de limitar seu poder, de criticar, suas decisões. Por que?

Porque, agora, a regra do jogo também é essa. Um escrutínio não resolve outro problema que não seja o da legitimidade. Ele não faz cessar

o combate que, como a própria vida, deve sempre continuar. Ninguém — salvo, no início, os que nele votaram — deve tranquilizar Pompidou. O papel da oposição é de o vigiar, de o agulhoar e, sendo o caso, de o obrigar.

Mas isso também por outra razão, própria da época. Não é natural, e não poderá durar muito, que o poder político se encontre nas mãos do Partido do dinheiro, ou, se assim o preferirem, da direita. A natureza da sociedade industrial, a pressão da competição econômica, o ritmo das mudanças na ciência e a inovação, as novas exigências da solidariedade social e de justiça — que traduzem de maneira tão viva a voz da juventude — todos os que vivem nesse mundo de hoje, tão diferente dos séculos que o precederam, exigem, ou exigirão, em todos os países avançados, a presença da esquerda no Governo. Da mesma forma que, no tempo das guerras militares, era natural e inevitável que a direita estivesse quase que constantemente no poder.

O verdadeiro inimigo

Quando a sobrevivência dos povos dependia, em sua parte essencial, de sua capacidade de disciplina, de heroísmo e de abnegação patriótica — contra o "inimigo" — era mister para chefes de homens que representassem o comando, a autoridade e a hierarquia. Paul Reynaud, chefe da direita, nos grandes debates na Assembleia durante os anos de 1930 a 1940, tinha razão contra Léon Blum, chefe da esquerda. E um Governo de frente popular não levava a França a um desejo de lutar, pelo contrário, a enfraquecia.

A sobrevivência hoje em dia, tanto para os povos como para os homens, não é mais disputada em campos de batalha e não depende mais das mesmas virtudes. O inimigo acha-se dentro de nós mesmos: tudo aquilo que é rígido, que resiste à mudança, tudo aquilo que perpetua as desigualdades, as castas e os privilégios, tudo que baseia a autoridade em outros alicerces que não os da razão e da competência. Uma sociedade imóvel, uma nação estratificada, de ligações sociais hierárquicas, ambas estão condenadas. De

agora em diante tudo irá depender da capacidade de mudar.

Para determinar uma estratégia coerente, nessa guerra revolucionária em que a competição econômica faz mergulhar os povos industriais, é preciso ter-se no Poder homens diferentes. Os perigos são tão grandes, as mudanças tão frequentes, que tudo repousa sobre o sentimento de justiça.

Na guerra militar não se discutiam as ordens, e os períodos de paz não passavam de entreatos entre as guerras; os homens eleitos eram para comandar. Na batalha econômica dá-se o inverso: não se acatam as ordens da autoridade, recusam-se a fazer sacrifícios, quando eles são decretados, só se admite aquilo que se compreende e não mais se submete aos senhores absolutos.

O escrutínio de domingo já nos fez ver isso. Com uma esquerda em estado lastimável e uma aliança tão frágil com o centro, teria sido suficiente aos chefes do Partido Comunista não decretarem a abstenção para que Pompidou fosse minoritário. A esse respeito, a comparação com o escrutínio De Gaulle-Mitterrand, de 1965, é frivola. Pode-se ver para onde segue nosso destino e quais são as incumbências daqueles que querem evitar dramas.

A difícil travessia

Os problemas, por conseguinte, vão ser dominantes. Os obstáculos ao desenvolvimento, a travessia, numa sociedade como a nossa, são ainda formidáveis. O novo Presidente não poderá solucioná-los através de decretos; ele deverá procurar o diálogo e a persuasão. A Oposição também terá de enfrentar os problemas, porque ela não conseguirá uma audiência nem obterá identidade se não oferecer soluções. Para reivindicar, bastam sindicatos fortes; os Partidos políticos não são necessários. Para existir, a esquerda deverá ambicionar seriamente subir ao Poder; e isso, em si, constitui a mudança mais profunda de todas.

É essa passagem do mito à realidade, da ideia de grandeur à aspiração da felicidade, do espírito de revolução ao trabalho sobre as reformas, que estamos em vias de iniciar. Que possamos os políticos não demorar a tomar conhecimento disso.

Albernathy é detido em Charleston

Charleston, Carolina do Sul (AFP-JB) — O pastor Ralph Abernathy, sucessor de Martin Luther King na liderança da Liga dos Dirigentes Cristãos do Sul, foi novamente detido ontem nesta cidade.

Abernathy desembarcou em Charleston para apoiar a greve dos empregados dos hospitais que reivindicam reconhecimento de seu sindicato.



comunica a transferência de sua sede para a
RUA LUIZ FERREIRA N.º 15/15-A

em Bonsucesso (ZC-24), esquina com a Av. Brasil n.º 6.948,
Telefone: 230-3419

O novo Edifício-Sede, de 3 andares, cerca de 1.000 m2, proporciona aos distintos frequentes e fornecedores melhores condições de conforto, porque possibilita a unificação dos diversos setores, permite a ampliação do estoque sem problema de espaço, dispõe de equipamentos para carga e descarga e local para estacionamento de veículos.

Lady's CENTER

Cumprindo as suas finalidades o Departamento Cultural do Lady's Center informa que iniciará em Julho os seguintes novos cursos gratuitos:

CURSOS	DIA DA SEMANA	INICIO	PROFESSÓRAS
• PINTURA EM TECIDOS	2.ª FEIRA	30/6/69	Maria Thereza Amorim Jacira Marcelino
• TRAT. PROFUNDO DA PELE	3.ª FEIRA	1/7/69	Eneidine Cruz Martins
• ARTES E CIVILIZAÇÃO	3.ª FEIRA	1/7/69	Wanda Maria Maranhão
• FLÓRES E ARRANJOS	4.ª FEIRA	2/7/69	Noêmia Nogueira
• SOCIOLOGIA	5.ª FEIRA	3/7/69	Wanda Maria Maranhão
• BELEZA E ELEGÂNCIA	6.ª FEIRA	4/7/69	Jacyra Marcelino
• CORTE E COSTURA	SÁBADO	5/7/69	Maria Felícia M. Trota
• MAQUILAGEM	SÁBADO	5/7/69	Maria Thereza Amorim

Aulas Semanais

Informações e Inscrições:

SEDE PRÓPRIA: Largo do Machado, 29 - 13.º andar

SECRETARIA: Rua Francisco Serrador, 2-7.º andar

(P.B.X. 222-0676 - 252-5737 - 222-1370)

Liberal D'Estaing está cotado para dirigir Finanças

Paris (UPI-AFP-AP-JB) — O Primeiro-Ministro francês, Jacques Chaban-Delmas, após entrevista com o Presidente Georges Pompidou, manteve conferência ontem com Valéry Giscard d'Estaing, liberal e candidato ao posto de Ministro da Fazenda do novo Governo.

Segundo anunciou o próprio Premier, Valéry Giscard d'Estaing, líder dos Republicanos Independentes, e os degaullistas Roger Frey, Olivier Guichard e François Xavier Ortoli farão parte do Gabinete, porém não especificou em que Pastas.

ENTREVISTAS

O Presidente francês Pompidou e seu novo Primeiro-Ministro, Jacques Chaban-Delmas, começaram ontem a tarefa de superar as rivalidades pessoais que agitam os meios degaullistas — evidenciadas com a recusa de François Pisat em fazer parte do Gabinete — para tentar formar um Gabinete "que salve o franco" em um prazo de 36 horas.

Pompidou, conforme foi ventilado em meios bem informados, está decidido a dar prioridade absoluta à crise econômica e financeira que ameaça a França desde o início de seu mandato. A designação de Giscard d'Estaing para o Ministério da Fazenda favoreceria parte da promessa eleitoral de Pompidou de "novas ideias".

Por outro lado, a escolha desse liberal criará dificuldades para o Presidente entre os degaullistas ortodoxos. Lembra-se que Giscard d'Estaing fez campanha para a derrota do referendo nacional que levou De Gaulle à renúncia a 27 de abril.

Lealdade a De Gaulle preocupa o Presidente

Paris (AFP-JB) — Da atribuição de três ministérios-chaves, os da Economia e Finanças, da Educação e das Relações Exteriores, dependerá a continuação ou as modificações da política francesa na Europa e no mundo, ressaltaram, ontem, os observadores.

O Presidente Pompidou, que baseou sua campanha eleitoral no lema Continuidade e Abertura, enfrenta um equilíbrio difícil. A continuidade consiste, no essencial, em seguir o caminho traçado pelo Presidente De Gaulle: independência nacional frente aos dois grandes blocos e, portanto, equidistância perante os Estados Unidos e URSS, força atô-

Após sua entrevista com Giscard d'Estaing, Chaban-Delmas teve uma reunião de uma hora com o último Ministro da Fazenda de De Gaulle, François Xavier Ortoli. "Nada tenho a declarar", disse Ortoli depois da entrevista.

Acredita-se que Ortoli e Giscard d'Estaing poderiam dividir o Ministério da Fazenda com funções mais amplas e novas prerrogativas. "Espero terminar a formação de meu Governo e publicar a lista de seus membros hoje à tarde", afirmou Chaban-Delmas.

NEGATIVA

Antoine Pinay, considerado pela classe média francesa como um financista cauteloso, confirmou ontem ao Presidente Georges Pompidou que não aceita o Ministério da Fazenda. "Ratifiquei ao Sr. Pompidou minha recusa em participar de seu Governo", declarou Pinay que atualmente é prefeito de Saint-Chamond, pequena cidade industrial, nas proximidades de Lyon, no centro da França.

A presença de Pinay no Gabinete significaria a concretização da "abertura para o centro" anunciada durante a campanha eleitoral de Georges Pompidou. Segundo os observadores, Pinay condicionou sua aceitação a uma drástica austeridade. Para o jornal L'Aurore (diretista), ele projetava sanear os setores mais deficitários, isto é, as empresas nacionais e a segurança social.

L'Aurore revela ainda que Pinay pediu carta-branca a Pompidou e também exigiu uma modificação total na política francesa em relação ao Mercado Comum, além de uma drástica redução nos gastos militares.

micia própria e ajuda aos países subdesenvolvidos.
SEGUNDA PARTE
A abertura para o centro deveria, por outro lado, indicar uma nova atitude frente à aspiração britânica de ingresso no Mercado Comum. Significaria, também, uma maior atenção aos problemas econômico-sociais internos, sem se esquecer de uma eventual normalização das relações franco-norte-americanas.

A estes aspectos somam-se a necessária reforma universitária em curso, e a situação do franco que, no mercado monetário internacional, não conseguiu ainda escapar de uma situação menos delicada.

muitos Bancos garantem juros baixos para empréstimos.

o Banco Andrade Arnaud vai além: garante empréstimos.

Os Clientes habituais do BANCO ANDRADE ARNAUD ganharam mais do que juros baixos. Ganharam um serviço pioneiro: o **Caixa Reserva**.

O **Caixa Reserva** é um autêntico privilégio, sem favores, sem influências ou maiores formalidades, que os Gerentes (de Manaus a Porto Alegre) estão prontos para lhe conceder.

Eis como funciona o **Caixa Reserva**:

primeiro, você concentra as suas economias no BANCO ANDRADE ARNAUD (se você ainda não é Cliente, abra logo uma conta)

Ao cabo de 3 meses, pede o levantamento de sua conta, e, baseado nisso, firma um contrato que lhe dará direito ao **Caixa Reserva**.

Ele permitirá a você sacar a descoberto, dentro do mês, até o dobro da média de seus saldos.

Cada depósito que você faz em sua conta, automaticamente, reduz o saldo devedor e refaz seu **Caixa Reserva**. Assim, você paga juros somente sobre os dias em que ficar "no vermelho".



BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. (Associado)

PS: Ao abrir uma conta de Prazo Fixo, além de juros e correção monetária, você imediatamente poderá obter as vantagens do **Caixa Reserva**, ganhando desta forma Tranquilidade, Segurança e Rentabilidade para suas economias

Informe JB

Lideranças

O Brasil é um país de lideranças reconhecidas. No momento em que se cuida da reinstitucionalização da vida nacional não podemos esquecer da colaboração das lideranças dignas e capazes, reveladas ao curso dos anos e dos embates. O trabalho que temos a enfrentar no campo político, nos dias futuros, se antecipa, desde já, duro e espinhoso, razão pela qual se exige a presença nos postos de comando de homens com equilíbrio, experimentados e honrados.

Além do processo de redemocratização, a que se entrega no momento o Presidente da República, o país vai se ver a braços, no ano que vem, com o problema da sucessão presidencial. Ao seu lado, o Presidente Costa e Silva vai precisar, nessa hora, da presença de auxiliares com visão política larga dos problemas, que não só vejam, mas que tenham condições de prever com antecedência, a fim de que o Governo e o país não sejam perturbados por novos atos de surpresa. Há dois homens, há duas figuras no palco da nossa política das quais o Presidente Costa e Silva não poderá abrir mão: o do Ministro Etevaldo Lins e o do Deputado Gustavo Capa-nema. São, na verdade, duas expressões da classe política brasileira de reconhecida reputação, cujos serviços o Brasil está a necessitar neste momento de sacrifícios e de decisões claras, inteligentes e objetivas.

Mangas

Para deduzir parte do seu imposto de renda na aplicação de investimentos em reflorestamento, a Companhia de Cigarros Sousa Cruz resolveu partir para o plantio em larga escala de mangas. Calculam os técnicos que dentro de três anos, no máximo, a Sousa Cruz estará exportando em grande escala manga brasileira para a Inglaterra, fazendo concorrência com a Índia, que domina, no setor, totalmente o mercado.

Aliás, não é só a Sousa Cruz que se dedica ao cultivo de manga. Em Minas Gerais, na Zona da Mata, estão produzindo e industrializando manga em calda, para exportação. Cada uma das latas da manga em calda custa NCr\$ 9,00 e é de tão boa qualidade que foi incluída como sobremesa oficial nos banquetes do Itamarati.

Por sua vez, contribuindo para o aperfeiçoamento das culturas brasileiras dessa fruta, o Instituto Agrônomico de Campinas está produzindo a manga do futuro: sem fibra, de cheiro e sabor agradáveis. O Instituto está adotando o mesmo procedimento que os Estados Unidos tiveram com a maçã, que para se tornar mais agradável aos olhos e ao paladar perdeu algumas das características originais do fruto proibido do Paraíso.

Indústria e concorrência

As autoridades financeiras retificaram perante a Missão Rockefeller uma colocação errada, anteriormente feita, segundo a qual o Brasil pleitearia aumento de 15 para 25% na margem de preferência para a indústria nacional, em concorrências com financiamento internacional.

Como o Brasil pleiteia a extensão dos créditos da AID (Agência Internacional de Desenvolvimento) para toda a América Latina e a indústria brasileira já está capacitada a vencer concorrências com a margem de 15%, passou a ser contraproducente que essa margem suba para 25%, pois a indústria brasileira terá que enfrentar a indústria argentina, mexicana, etc., com maior desvantagem.

Livros e pesadelo

Carlos Alberto Andrade Pinto, diretor do IBC, contava numa roda, no Mi-

nistério da Fazenda, que na sua última viagem à Europa o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, acordava às sete da manhã os seus assessores imediatos. E obrigava todos a percorrerem, juntos com ele, as principais livrarias da cidade, à procura de livros raros de economia e de... política.

O Ministro Delfim Neto confessava a seus assessores que acordou outro dia com um bruto, pesadelo: sonhava com o chefe da sua assessoria econômica, Carlos Viacava, que lhe aparecia para dar a notícia de que, num mês, os índices do custo de vida subiram 5%.

Caixas Econômicas

Recentemente, o Governo tornou sem efeito as vantagens que começaram a auferir todos os funcionários das Caixas Econômicas Federais do país que haviam optado pelo regime das leis trabalhistas. Foi apurado, segundo verificaram as autoridades, que diversos funcionários passaram a gozar, ao mesmo tempo, de todas as vantagens do Estatuto dos Funcionários Públicos e da Consolidação das Leis do Trabalho.

Para sanar essa situação as autoridades do Ministério da Fazenda constituíram comissão cuja principal finalidade será a elaboração de um documento legal, que preveja o seguinte: quem optar pelas vantagens do regime das leis trabalhistas não poderá gozar dos benefícios concedidos em lei pelo Estatuto dos Funcionários Públicos.

Problema

No momento em que César Lattes volta às manchetes da imprensa, um dos seus colegas contava outro dia, numa roda, uma história que bem serve para testemunhar o valor desse cientista brasileiro. Em 1955, o cientista norte-americano Isador Rabi, Prêmio Nobel de Física, veio ao Brasil. Quando o navio atracou na Praça Mauá, Isador Rabi tocou-se direito para o escritório de César Lattes. Os dois trancaram-se numa sala e durante longo tempo ficaram discutindo um problema sobre o qual Isador Rabi tinha sérias dúvidas.

Depois de duas horas de discussão, Isador Rabi abriu a porta, olhou para os circunstantes e desabafou:

— Eu estou errado; quem tem razão é o Lattes.

Na ocasião, César Lattes tinha 26 anos de idade e começava a sua carreira.

Lagoa

Registra-se na lagoa Rodrigo de Freitas mais uma mortandade de peixes, o que se tornou lugar comum nos últimos anos. De repente, não se sabe bem por que cargas d'água, surge na imprensa a notícia, endossada por fontes oficiais, de que o Governo do Estado encontrou a solução ideal para resolver o problema da mortandade de peixes, alterando a lagoa.

A solução se afigura tão absurda que custa acreditar seja sequer verossímil. A lagoa Rodrigo de Freitas se constitui num patrimônio inalienável da cidade, prejudicado através dos anos pelo descalço das autoridades. A idéia do aterro leva-nos, imediatamente, a conjecturar que essa área a ser recuperada à lagoa seria ocupada com a construção de novos edifícios de apartamentos.

O Rio não necessita da lagoa para poder construir novos blocos de cimento armado. Pelo contrário, a cidade está a exigir novos jardins, espaços amplos como o da nossa bela lagoa para podermos respirar.

O aterro da lagoa se constituiria em crime que as gerações futuras não nos perdoariam.

Vamos ter um mínimo de bom senso.

Lance-livre

Dentro de poucos dias iremos saber se teremos mesmo metrô no Rio e em São Paulo. De posse dos dois projetos, a Banca Comercial Del Lavoro, de Milão, estuda o pedido de financiamento no valor de 100 milhões de dólares, sendo 50 para importação de equipamentos e outro tanto para serem gastos nas obras de construção dos dois metrôpolitano. Se a resposta a ser dada em breve for positiva, o pagamento do financiamento será feito em 10 anos, a juros de 7%.

O Ministro Gama Filho recebeu carta do Dr. Christian Barnard em que o famoso cirurgião comunica não poder vir ao Rio, agora em julho, quando daria um curso de extensão na Faculdade Gama Filho. Ainda assim, Barnard diz que vai tentar incluir em sua agenda a viagem ao Rio, no fim do ano.

O Governador Nelson Rockefeller mandou um recado ao presidente da Academia Brasileira de Letras, Augusto de Azevedo, lamentando não ter tido tempo para fazer uma visita àquela casa, pois queria muito conhecer os quatro quadros de Portinari que existem lá. Os quadros são da fase clássica do famoso pintor e retratam Olegário Mariano, Sampaio Vidal, Altino Arantes e J. J. Seabra.

Esta agora é para o governo da classe política: todas as reformas políticas, tais como dos Estatutos dos Partidos, da Lei da Inelegibilidade e da Lei Eleitoral serão efetuadas através de decreto-lei do Governo federal. Quanto à reforma constitucional, esta será objeto de projeto a ser enviado ao Congresso.

A cantora Lana Blüthencourt voltará às atividades artísticas num show no Teatro Sérgio Porto, em que cantará desde Vilão até Roberto Carlos. Lana vai representar, ainda, uma sátira contando a história do disco no Brasil, imitando Derci Gonçalves.

A Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República — AERP — inicia na próxima semana um novo tipo de comunicação de massa, através de programas de televisão com importantes figuras do Governo. O primeiro a ser apresentado será o Ministro Carlos Simas, da Comunicação, que falará sobre o eterno problema dos telefones e como andam nossas possibilidades de assistência aos jogos do esporte brasileiro na Copa do Mundo.

Por falar em Copa do Mundo, no jantar que o Comitê Pró-Seleção Brasileira vai dar dia 30, no Hotel Glória, em homenagem a João Saldanha e suas feras, só um assunto poderá ser focalizado, apesar da presença de Ministros de Estado, políticos e empresários: futebol.

O Governador Luís Viana fez uma visita ao Ministro Costa Cavalcanti que teve dois tempos: no primeiro, um convite para o Ministro ir a Bahia, em agosto, para uma série de inaugurações de obras de seu Ministério; no segundo tempo, bem mais movimentado, foi política do começo ao fim.

Sexta-feira, no fim do expediente, os funcionários do Instituto Félix Pacheco fizeram uma bonita homenagem ao seu diretor, Luís Gonzaga de Carvalho, que aniversariou.

No mesmo dia em que recebeu a Missão Rockefeller, de manhã, em Palácio, o Presidente Costa e Silva foi visitado, à tarde, pelas candidatas ao concurso Miss Brasil. E em meio a alegria geral no gabinete, o Presidente bateu no ombro de um assessor e comentou baixinho: "Aposto que vocês não têm a menor saudade da cerimônia que houve aqui, de manhã."

Quinta-feira, os associados da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional estão reunidos no restaurante do Clube Comercial para ouvir a exposição que o presidente do BNH, Mário Trindade, fará sobre o Plano Nacional de Habitação.

O maestro Eleazar de Carvalho entregou ao diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, um programa de alto nível, que ele elaborou juntamente com vários maestros norte-americanos, para ser executado nas comemorações do segundo centenário do nascimento de Beethoven. Será o grande acontecimento da música erudita do próximo ano no mundo inteiro.

O milionário mexicano Emilio Azcarraga disse aos brasileiros Váiter Clark, Almeida Castro e Paulo César que não fez nenhuma proposta para a compra do passe de Pelé, porque sabe que ele não sai do Brasil. Azcarraga admitiu a reabertura das negociações para a transmissão dos jogos da Copa do Mundo para o Brasil, sobre os quais tem exclusividade. Em princípio aceitou a presença de 12 emissoras de rádio do Brasil e a transmissão direta pela TV, de um dos jogos importantes de que participe a nossa seleção na Copa do Mundo no México.

Rondon-IV tem reunião com prefeitos do Jequitinhonha para organizar trabalhos

Belo Horizonte (Sucursal) — Coordenadores do Projeto Rondon IV seguem hoje para o vale do Jequitinhonha, onde se reunirão, em Almenara, com prefeitos daquela região, para organizar as atividades do programa que se desenvolverá nos 51 municípios do Médio Jequitinhonha, em julho.

Os trabalhos estão divididos em setores de agropecuária, educação, saúde, técnico e sócio-econômico, que serão desenvolvidos conjuntamente, de acordo com as necessidades locais. O Governo de Minas doou NCr\$ 1 milhão em remédios, que serão ministrados pelos 240 universitários engajados no setor de saúde.

ATIVIDADES

Estudantes inscritos no setor de agropecuária continuarão o trabalho iniciado em janeiro pela Operação Rondon-III. Os trabalhos em dois grupos: subdesenvolvimento e pecuária. A equipe de Agronomia fará coleta de amostras do solo para análise, projetos de horticultura, irrigação e adubagem, distribuição de sementes e planos de reflorestamento.

O grupo de pecuária continuará ocupado com as principais doenças da região, pesquisando

o índice de fertilidade e mortalidade dos animais, a fim de melhorar os rebanhos e aumentar a produtividade. Examinará ainda a formação das pastagens e a distribuição das sementes de capim.

EDUCAÇÃO

No setor educacional, os universitários levantarão a situação escolar das cidades não atingidas na operação passada. Este levantamento será feito em todas as escolas, tanto rurais como urbanas.

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL: NOVO CLIENTE DA NOVA PROUDON



Assinalando um ritmo crescente de atividades, a NOVA PROUDON PROPAGANDA conquistou mais um cliente: CIA. CARIOCA INDUSTRIAL, fabricantes da Gordura de Cêco Carico, sabão Ambar, sabão de Cêco Carico, sabão de Cêco Mosaico Carico, óleo de Soja Sage, saponáceo Rei e outros produtos consagrados. No flagrante acima, vemos o representante da Nova Proudton Propaganda e, sentado assinando o contrato, o Sr. Bernardo Piquet Carneiro, Diretor-Presidente da Cia. Carioca Industrial.

AQUI FOI PRÊSO O VISCONDE DE OURO PRÊTO



Neste local, de propriedade do Barão de Jejuary, foi preso o Visconde de Ouro Preto, então Primeiro Ministro de Pedro II, acontecimento que contribuiu decisivamente para a transição da Monarquia para a República. O título da antiga propriedade do Barão, localizada entre a Matriz do BEG e o Cineas Triunfo, foi adquirido pela SIAL — Imobiliária Santo Afonso S.A., onde fará construir um monumento arquitetônico, digno do Rio que se renova, aplicando as mais modernas e avançadas técnicas da construção civil. É a contribuição da iniciativa privada ao esforço do Governo da Guanabara, com seu gigantesco plano de obras em execução, que estão mudando a face do Rio de Janeiro. A SIAL já está executando os serviços preliminares, com a demolição dos três prédios.

ICM/ISS E IPI

Cursos indispensáveis a todas as pessoas cuja atividade profissional envolva a aplicação da nova legislação fiscal, especialmente advogados, contadores, chefes de escritório, empresários médios e pequenos e aqueles que precisam conhecer ou atualizar-se nos princípios e práticas fiscais.

ICM/ISS — Início, 2 de julho, 2as., 4as. e 6as., de 18 às 19 horas.

IPI — Início, 3 de julho, 21 horas e quintas, de 19h30m às 21 horas.

INSTITUTO DE CULTURA JURÍDICA

Informações e programas: Av. Rio Branco, 120 — sobreloja 6. FONE 232-3190

Baianos têm ajuda para Festival JB

Salvador (Sucursal) — O Grupo Experimental de Cinema da Universidade Federal da Bahia, com a colaboração do Departamento Cultural de Ensino Superior, financiará jovens que queiram participar do Festival de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

O financiamento será dedicado principalmente às despesas de revelação e mixagem, desde que os copíes sejam de bom nível. O coordenador-geral do Grupo Experimental, Guido Araújo, falará no próximo dia 27 sobre a importância do festival, durante uma sessão de roteiros que venceram concurso estadual no ano passado.

NA TELEVISÃO

Guido Araújo irá hoje à TV Aratu a fim de explicar as bases do Festival de Cinema JB-Mesbla, que vem atraindo a atenção dos universitários baianos.

Ainda no programa de hoje da TV Aratu, falará sobre o festival o cineasta André Luis de Oliveira, que se colocou ano passado em segundo lugar no Festival de Cinema JB.

Museu de Arte de São Paulo já inaugurou a exposição A Mão do Povo Brasileiro

São Paulo (Sucursal) — Inaugurou-se ontem a exposição A Mão do Povo Brasileiro, no 1.º andar do Museu de Arte de São Paulo, que mostrará, durante dois meses, a habilidade manual e o espírito criativo do brasileiro de todos os Estados do país, em mais de 3 mil obras.

Desde os ex-votos nordestinos, figuras em barro do mestre Vitalino até um relógio feito de peças de uma velha bicicleta, são mostrados ao público. A organização da mostra foi feita pelo diretor Pietro Bardi e por sua mulher Lina Bardi, que dedicaram-na a Rodrigo M. F. de Andrade, ex-diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e recentemente falecido.

UMA EXPLICAÇÃO

O diretor Pietro Bardi explicou o porquê da mostra, argumentando que há muita pseudo-arte por aí, enquanto muita arte verdadeira é feita por anônimos e fica relegada a um segundo plano.

Se o pessoal apelido de arte as tacinhas de passatempo das pintoras modernas, e os quadros folclóricos para turista levar, se isso é arte, por que não é a criada para uso pessoal ou satisfação espiritual, mesmo que fora da problemática estética? A exposição A Mão do Povo Brasileiro tenta vivificar cada objeto e é só uma questão de saber ver e entender. Afinal, quando os mesmos objetos nos são apresentados como pop-arte os críticos cantam hinos de louvores, e por que não quando se trata da Mão do Povo Brasileiro?

CURIOSIDADES

Muitas são as curiosidades desta exposição. Há um relógio funcionando, todo feito com peças de bicicletas, um jogo do gicho, encontrado em brejo da Madre de Deus, Pernambuco, para analfabetos. Os resultados são dados com a própria figura do animal pintado, uma escultura de São Jorge, do século XVIII em madeira policromada e em tamanho de um ipem; copos de candabré, e para não faltar um pouco de técnica, um projeto manual de cinema, feito com latas e caixas de madeira.

Essas peças vieram das mais distantes regiões do país, a maioria do interior brasileiro, com as diversas técnicas de composição, seja em barro cozido, arame, osso, ferro, tecido, ou borracha.

Júri de arte não vai contar com críticos

A Associação Brasileira de Críticos de Arte decidiu ontem, em assembleia, não indicar qualquer de seus membros para participar de júris e outros trabalhos profissionais correlatos, em ini-

ciativas de caráter oficial ou oficioso.

A decisão foi provocada pela proibição do envio de obras brasileiras à Bienal de Paris, que haviam sido selecionadas por artistas brasileiros.

Estado multa quem corta as árvores

A Secretaria de Economia, através do Departamento de Recursos Naturais, voltou a autuar os que cortam árvores sem autorização do órgão, em desrespeito à Lei n.º 943, de 1959.

A maior multa — NCr\$ 360,00 — foi aplicada ao Sr. Edgar de Beaulac, infrator recorrente, que cortou 150 árvores na Estrada do Gramuri, na Barra de Guaratiba.

O Sr. João de Carvalho foi multado em NCr\$ 32,00, por ter cortado 20 árvores na Rua Comandante Luis Souto, enquanto o Sr. Antônio Xiros, residente na Estrada da Barra da Tijuca, pagará NCr\$ 9,50 por ter cortado seis. O presidente da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube de Aeronáutica, Sr. Samuel Elchim, que cortou cinco árvores na Rua Bambina, 29, foi multado em NCr\$ 8,00. Multa de NCr\$ 6,40 foi aplicada ao diretor do condomínio do Conjunto Residencial Nasaré, Sr. José Guínes, por deixar que cortassem quatro árvores na Estrada do Galeão, 2.880. Com multas de NCr\$ 1,50 foram autuados as seguintes pessoas:

Francisco Gamba, Rua Maragópe, s/n.º; José Pereira da Silva, Rua Francisco Barreto n.º 491; Armanda Rosa Barreira, Vila Santa Eugênia, s/n.º; Edmé Tristich Toros, Rua Vaz da Costa, n.º 93.

ADCE — GB INSTITUTO DE TREINAMENTO ITAD

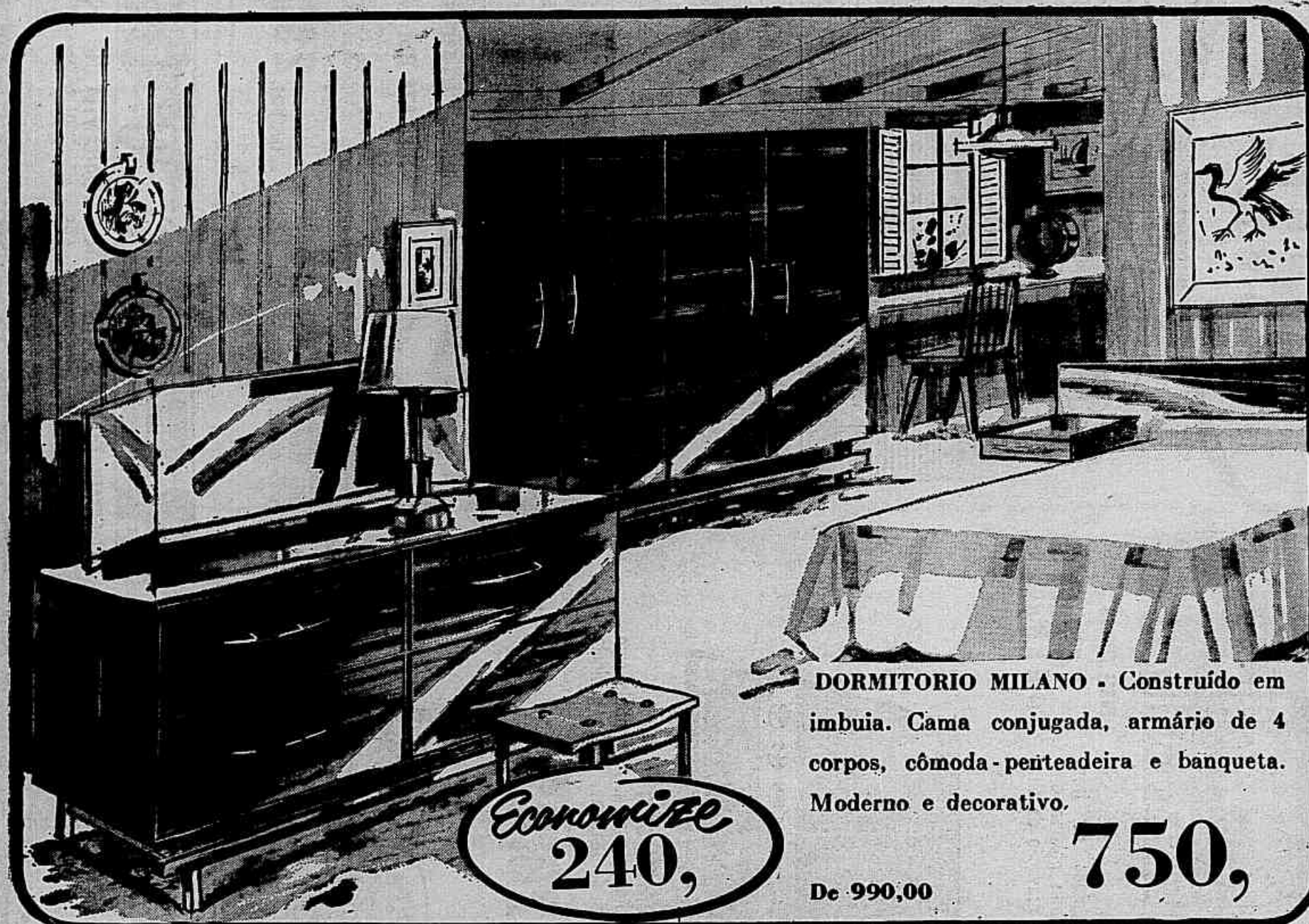
Cursos programados para julho
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
Duração: 4 semanas
ATUALIZAÇÃO EM POLÍTICA TRIBUTÁRIA
Duração: 4 semanas
GERÊNCIA DE PESSOAL
Duração: 6 semanas
Para inscrições e maiores informações: Rua São José 90 salas 608-609 ou pelos telefones: 252-2628 ou 252-2609.

HOTEL FAZENDA FÉRIAS DE JULHO

Informações com o proprietário no Rio, pelo tel.: 242-4818.

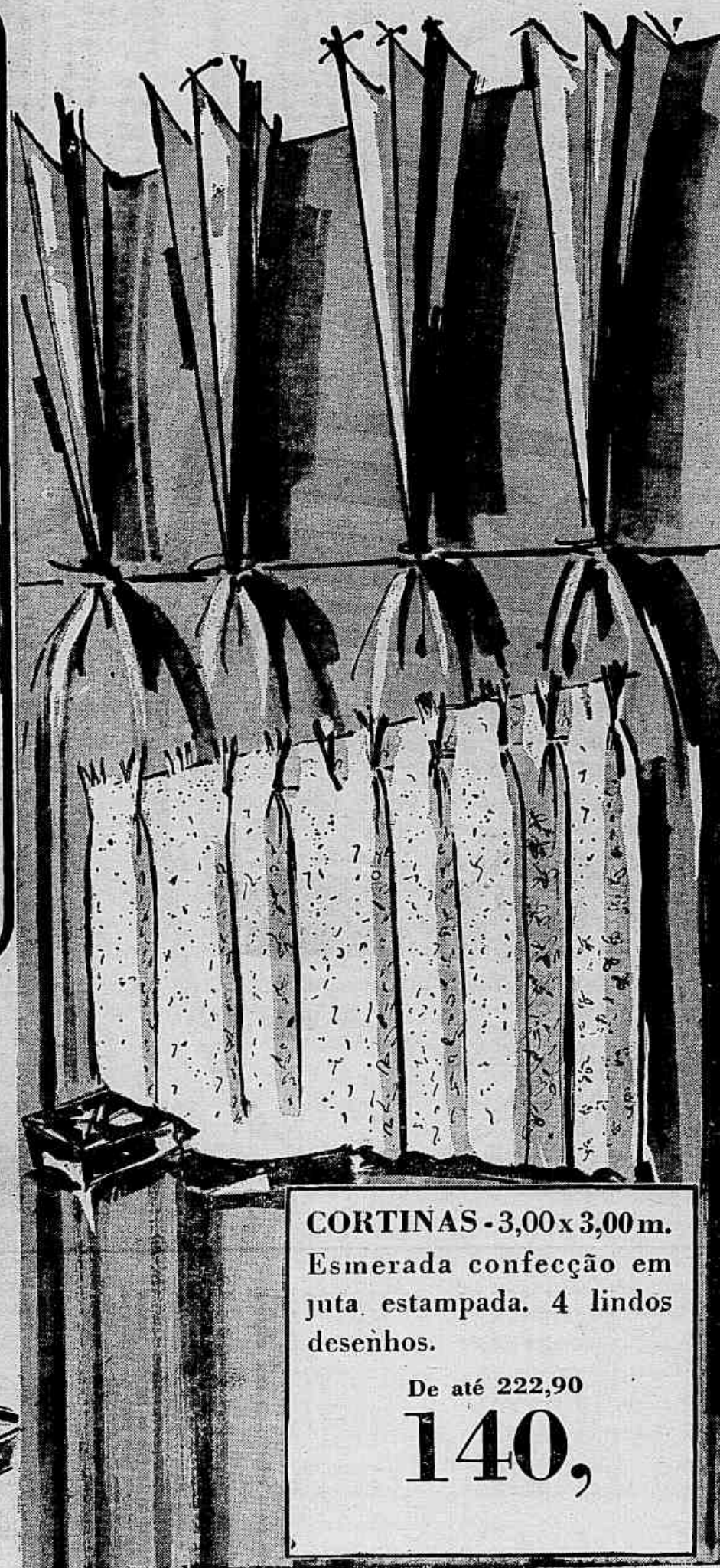
ECONOMIZE COMPRANDO NA Sears

TUDO COM AS FACILIDADES DO CREDI-SEARS



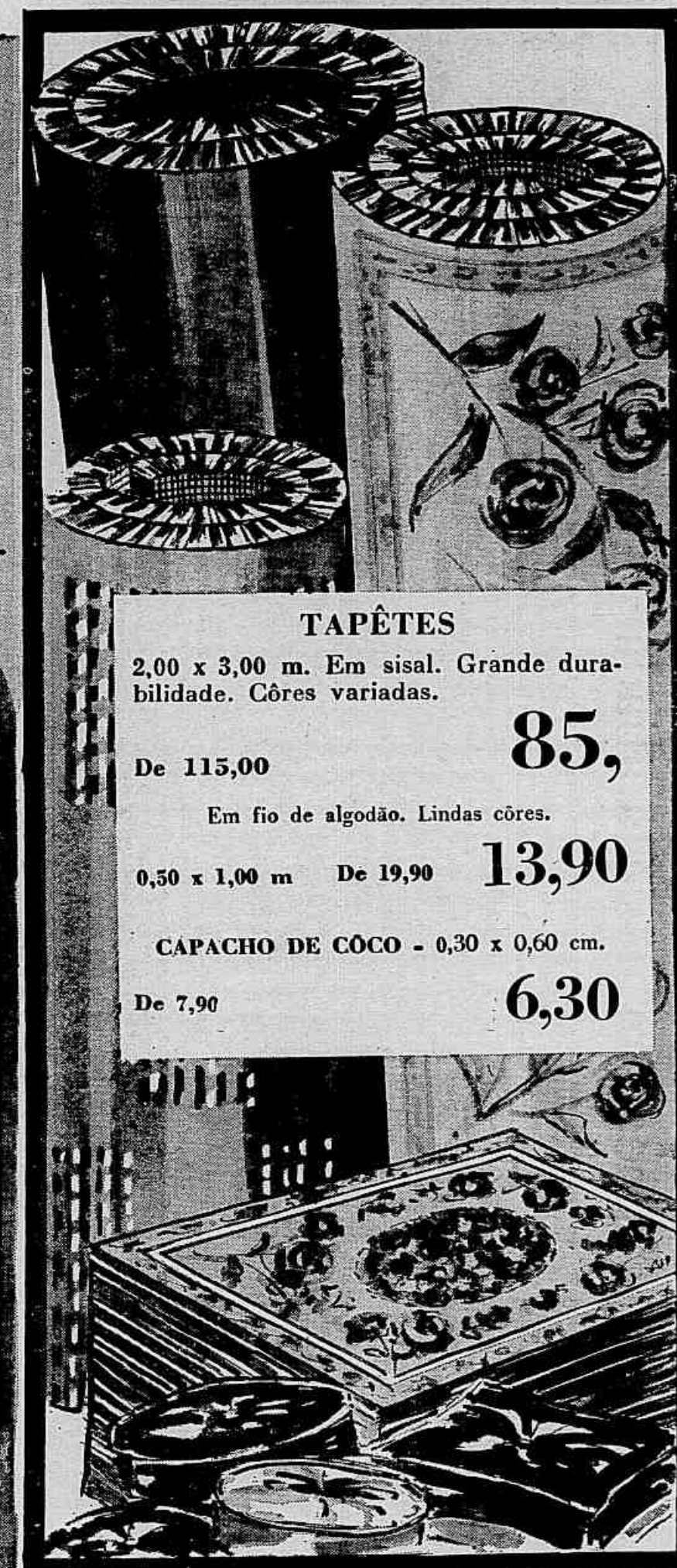
DORMITORIO MILANO - Construído em imbuia. Cama conjugada, armário de 4 corpos, cômoda-penteadeira e banqueta. Moderno e decorativo.

Economize 240,
De 990,00 **750,**



CORTINAS - 3,00x3,00m. Esmerada confecção em juta estampada. 4 lindos desenhos.

De até 222,90 **140,**



TAPÊTES
2,00 x 3,00 m. Em sisal. Grande durabilidade. Cores variadas.
De 115,00 **85,**
Em fio de algodão. Lindas cores.
0,50 x 1,00 m De 19,90 **13,90**

CAPACHO DE COCO - 0,30 x 0,60 cm.
De 7,90 **6,30**



DIVÃ PAULISTANO - Cobertura em Courvin. Cores moderníssimas. Transforma-se, facilmente, em cama para solteiro. Fino acabamento.

De 299,90

225,

Economize 74,90

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Vietname

Depois do anúncio da retirada norte-americana, os negociadores de Hanói começam a pressionar para obter nova vantagem.

Comunistas ameaçam posição aliada

C. L. Sulzberger
do New York Times

Serquigny, França — Na etapa atual, as conversações de paz em Paris sobre o Vietname movem-se lentamente, e há muitas indicações de que Hanói queira fazer outra tentativa de pôr em colapso a posição dos Estados Unidos, sem se comprometer com isso.

A dureza de Hanói poderia explicar a decisão de se criar um "Governo Revolucionário Provisório" para o Vietname do Sul, e convocar os regimes comunistas mundiais, de Moscou a Pyongyang, Bucareste e Havana, a que se unam na garantia do reconhecimento diplomático.

Tática

Alguns observadores da confusa cena política do Vietname preferem interpretar tal medida como indicativa do reconhecimento de Hanói de que a reunificação de todo o Vietname deve agora ser adiada, e que a segunda melhor escolha é um regime de coalizção no Sul, que inclua tanto os elementos de Saigon como os do Governo Provisório. Não obstante, existem muitos sinais de que, a fim de humilhar a maior potência do mundo, mais um esforço começou a persuadir a opinião pública dos Estados Unidos e o Governo de Nixon de que o máximo de obstáculo deve ser aceito.

Hanói parece calcular que não há escapatória do vale de lágrimas criado pelo cansaço da guerra dos norte-americanos. O Vietname do Norte, embora tivesse sofrido enorme derramamento de sangue em suas expedições para o Sul, e embora

a atual qualidade de combate de suas tropas esteja declinando, não tem problemas de opinião pública.

Imposição

Portanto, Hanói parece convencida de que Washington deve aceitar todas as suas condições. Exige que Washington se confesse culpada de agressão e de colonialismo diante do mundo e que publicamente confesse sua má-fé como garantia de seus tratados. Quando Washington cessou o bombardeio ao Norte, Hanói viu isto como um reconhecimento implícito de que a agressão tinha sido perpetrada. Nunca admitiu que, nas negociações que precederam a suspensão, concordou em iniciar as conversações de Paris, respeitar a Zona Desmilitarizada que divide o Norte do Sul, e reduzir o bombardeio com foguetes dos alvos civis no Sul. O significado mais profundo da insistência num Governo de coalizção no Sul, em vez de eleições livres supervisionadas internacionalmente, é que Hanói quer que Washington imponha tal coalizção a Saigon e o abandono da Constituição que os Estados Unidos ajudaram a promulgar.

Diluição

Qualquer passo para impor a coalizção confirmaria publicamente a crítica de Hanói de que Washington tinha um controle colonial sobre Saigon e podendo por isso ordená-la. Finalmente, Hanói quer insistir na demonstração de que os Estados Unidos não se manterão fiéis aos compromissos firmados em tratados internacionais.

De certo, a redução parcial da ajuda militar não é a mesma coisa que a sua suspensão abrupta, mas não é difícil prever qual será a pichação nos muros da propaganda comunista. No momento, não há indicação de que Hanói tenha suavizado, ou esteja em processo de modificar estes objetivos máximos. Em certo sentido, tirando o apoio de capitais como Bucareste e Moscou para o novo Governo Provisório, parece estar tentando diluir o efeito dos esforços pacíficos anteriores daquelas cidades.

Explicação

É necessário que Washington explique a situação em toda sua verdade, tanto no país, como no exterior, de modo que a opinião pública possa ser alertada para a política de "Vietnamização da guerra", que agora toma forma. Obviamente, como indicou mais uma vez na quinta-feira, o Presidente Nixon quer arranjar uma paz decente, evitar derramamento de sangue, economizar dinheiro, e defender a honra do país.

Mas é também evidente que ele não está preparado para esta espécie de bajulação abjeta que a facção extremista de Hanói espera fazer. A prova disso será feita durante o próximo verão pela defesa restrita mas determinada dos trágicos campos de batalha do Vietname do Sul, pela reiteração das metas mínimas dos Estados Unidos perante a cansada opinião pública norte-americana e seus amigos externos, e, finalmente, pela paciente diplomacia em Paris. Hanói tem que ser persuadida de que a etiqueta do preço da paz deve vir em baixo, não em cima.

Ao pensar numa boa aplicação para o seu dinheiro,



lembre-se das
**LETRAS
DE CÂMBIO
Ipiranga**

Grupo Financeiro
Ipiranga

Capital e reservas: R\$ 25.457.345,00
Rua da Alameda, 47 - tel.: 233-4119
Rua da Quitanda, 10-A - tel.: 231-0718
Rua da Quitanda, 88 - tel.: 231-0189
Rua da Quitanda, 88 - tel.: 245-1818
Rua Dias da Cruz, 127 - 10/8 B
Meier - tel.: 219-4281
Rua do Rosário, 108 - tel.: 231-1394

Nixon promete retirar tropas de terra até 70

Eugen V. Risher
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O Presidente Nixon manifestou a esperança de que todas as tropas terrestres norte-americanas — mais de 200 mil homens — serão retiradas do Vietname, até o fim de 1970.

Ele previu "algum progresso em discussões substantivas" nas negociações de Paris dentro de dois a três meses. Mas, ao mesmo tempo, Nixon advertiu que ainda existe "um longo caminho" a percorrer até uma paz honrosa no Vietname, e reconheceu que não houve até agora nenhuma reação favorável de Hanói ou do Vietcong à sua ordem, determinando a evacuação de 25 mil soldados do Vietname.

Apelo

Em uma entrevista à imprensa, transmitida para todo o país pela televisão — a primeira desde 18 de abril — Nixon fez poucas promessas ou previsões, mas não perdeu as esperanças de que haverá algum progresso em direção à paz, nos próximos meses. Ele também defendeu, violentamente, sua política para o Vietname contra as críticas de antigos elementos da administração Johnson. "Não estou pessimista quanto ao resultado", disse ele a respeito de seus esforços em favor da paz.

Apelou para que o Vietname do Norte, o Vietcong e o novo Governo Revolucionário Comunista, recentemente organizado no Vietname do Sul, concordem com um cessar-fogo e a realização de eleições, ambas supervisionadas internacionalmente.

Ele ratificou seu compromisso de que os Estados Unidos "aceitariam qualquer decisão tomada pelo povo do Vietname do Sul", em relação a seu futuro, mas declarou que não abandonaria o regime do Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, como uma concessão ao inimigo.

"Não tremos concordar com as exigências do inimigo para que abandonemos o Presidente Thieu como condição prévia para negociações", disse Nixon. "Isto significaria uma rendição de nossa parte... e entregar o Vietname do Sul à misericórdia daqueles que causaram um grande mal, aos norte-vietnamitas."

Retirada

As observações do Presidente a respeito da evacuação das tropas foram intercaladas com uma aspera resposta à crítica feita pelo ex-Secretário da Defesa, Clark M. Clifford.

Pediram-lhe que comentasse um recente artigo de Clifford no *Foreign Affairs Quarterly*, no qual o autor criticou as medidas militares e políticas da administração Nixon em relação ao Vietname, dizendo que, até o fim deste ano, deveriam ser evacuados 100 mil homens e todas as tropas com exceção das forças de suprimento e de apoio aéreo — cerca da metade dos 500 mil homens atualmente no Vietname — até o fim de 1970.

W. Averell Harriman, chefe da delegação norte-americana nas negociações de paz em Paris, durante a administração Johnson, endossou o ponto-de-vista de Clifford, em termos gerais, em conversa com os jornalistas.

Nixon salientou que, ao assumir o Governo, "tudo quanto fiz decididamente era a forma da mesa, em Paris" e que as baixas norte-americanas atingiram seu ponto mais alto, durante o ano em que Clifford foi Secretário da Defesa. "Quando ao número de tropas que serão evacuadas até o fim deste ano, ou do próximo, eu gostaria de poderemos superar a programação de Clifford. Eu acho que conseguimos melhores resultados do que ele, quando era responsável por nossa defesa nacional."

Nixon deu a entender que esperava evacuar mais de 200 mil homens do Vietname até o fim do próximo ano, embora não mencionasse as cifras. "Nós começamos a evacuar nossas forças. Evacuaremos mais. E outra decisão será tomada em agosto. Eu não fixarei o número, porque o número dependerá do progresso do treinamento das tropas sul-vietnamitas e do desenvolvimento das conversações em Paris..."

Política externa

O Presidente fez também as seguintes afirmações:

Foi marcada a data-limite de 31 de julho para o início das conversações com a União Soviética sobre o controle de armas nucleares. A posição dos Estados Unidos será estabelecida numa reunião do Conselho de Segurança Nacional, quarta-feira. Em seguida, serão realizadas consultas com os aliados, dos Estados Unidos, antes das conversações, em Genebra ou Viena.

A responsabilidade pela disciplina nos colégios e universidades é dos administradores dos estabelecimentos escolares e a intervenção nestas disputas do Governo federal representaria aquilo que justamente os provocadores desejariam que fizéssemos.

As recentes eleições locais em Los Angeles, Minneapolis e Nova Iorque parecem indicar que o povo "está cansado de violência e desordem e que deseja candidatos que lutem contra isto." Ele endossou o Senador estadual John Marchi, candidato do Partido Republicano a prefeito de Nova Iorque, mas não participará nem fará comentários a respeito das eleições locais.

Muito progresso se fez no sentido de minorar os conflitos explosivos do Oriente Médio, entre árabes e judeus. "A única melhoria na situação dimana do fato de que as quatro grandes potências estão em negociações. E esperamos que destas negociações surja alguma base de comunicação entre os dois lados..."

Está em cogitação a decretação de uma moratória nas provas nucleares, a margem de qualquer acordo de desarmamento, mas resultado de uma decisão unilateral. Sem uma reciprocidade por parte da União Soviética, tal decisão não consultaria os nossos interesses.

Desescalada

Nixon disse que a sugestão de Clifford no sentido de que os comandantes militares aliados mudem da política de aplicar um máximo de pressão para uma de redução do nível das operações de combate, "implica em dizer que os Estados Unidos são, no momento, os responsáveis pelo nível da luta."

"Nós não aumentamos nossos ataques. Nós apenas reagimos à ação do inimigo. São necessários dois para reduzir o nível da luta. E se o inimigo evacuasse um décimo de suas tropas, como nós fizemos, isto levaria à redução do nível da luta."

Nixon disse que o General Creighton W. Abrahms, o comandante norte-americano no Vietname, tem ordens de "levar adiante a guerra com um mínimo de baixas norte-americanas." E acrescentou: "Acredito que ele esteja cumprindo aquela ordem com grande eficiência."

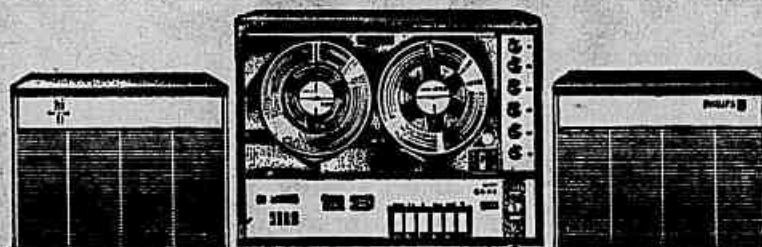
MENOR PREÇO!

E AS
CONDIÇÕES
SERÃO SEMPRE
AJUSTADAS
AO SEU
ORÇAMENTO!

MELHOR
QUALIDADE

MAIOR
GARANTIA

além dos preços, você
ainda ganha a qualidade,
PHILIPS



GRAVADOR 4408

Estereofônico, dotado de três velocidades. Última palavra em equipamento de gravação de alta classe.

MENSAL APENAS

117,90
NCR\$

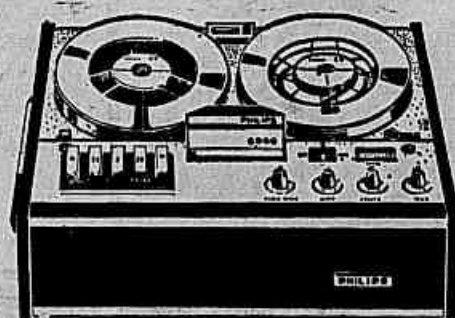


GRAVADOR PORTÁTIL 3303

Excelente qualidade sonora. Alimentado com pilhas comuns de lanterna. Lindo gabinete com alça.

MENSAL

APENAS NCR\$ **28,82**

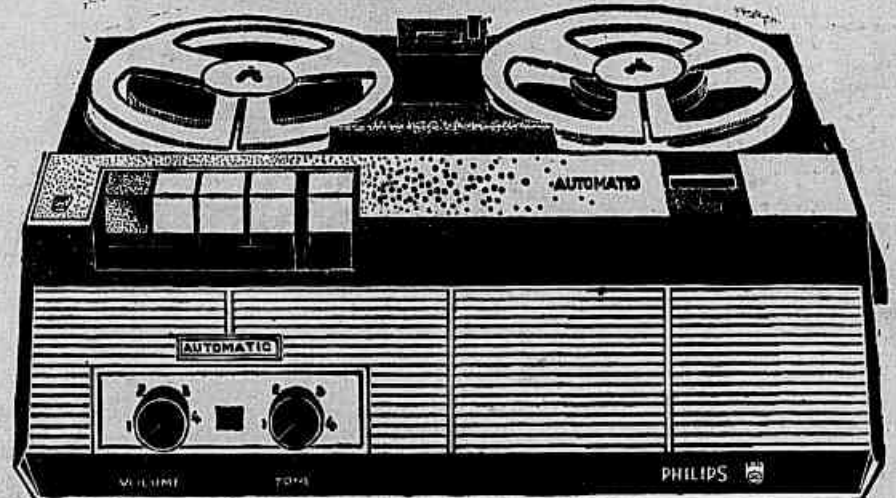


GRAVADOR 4308

Excelente qualidade sonora. Sistema de quatro pistas, cada fita você pode usar quatro vezes em toda sua extensão.

MENSAL APENAS NCR\$

51,74

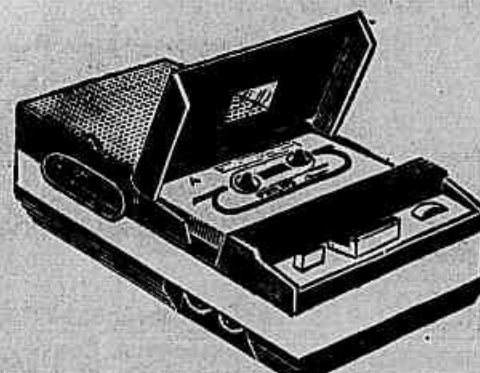


GRAVADOR 4304

Contrôle automático de gravação permite gravações perfeitas e sem erros. Linda caixa em plástico granulado preto.

MENSAL APENAS

35,37
NCR\$



GRAVADOR MINI K 7

Funciona com pilhas comuns de lanterna ou na rede elétrica. Microfone com controle remoto.

MENSAL APENAS NCR\$

24,23



TOCA FITA MINI K 7

Fácil de aplicar no seu carro, funcionando em conjunto com o rádio. Alimentado pela própria bateria do auto.

MENSAL

APENAS NCR\$ **28,82**

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE

GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 54-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estr. Gov. Amaral Peixoto, 255 - N. Iguaçu

Vietname

O Presidente Van Thieu, que admitiu a derrota do Vietname do Sul, no campo político, aceita eleições gerais.

Aplique seu dinheiro no Fundo Vera Cruz de Valorização e deixe-o trabalhar para você.

Grupo Financeiro Ipiranga
Capital e reserva
R\$ 23.457.342,99
Rua de Alameda, 47 - tel. 223-8420 - Rua da Quitanda, 10 - 9 - tel. 231-0756
Rua da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel. 243-1018 - Rua
Dona da Cruz, 127 loja B - Meier - tel. 229-6192 - Rua do Rosário, 108 - tel. 223-1334

Van Thieu propõe eleições com participação comunista

Salvador (AP-UPI-JB) — O Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu apresentou aos membros do seu Governo uma proposta para a realização de eleições no Vietname do Sul, com a participação dos comunistas, segundo informaram fontes geralmente dignas de crédito.

As fontes disseram que Thieu está procurando obter apoio dos membros do seu Governo com referência aos procedimentos eleitorais que poderão ser negociados com o Governo Revolucionário Provisório comunista.

Em Paris, Tra Bu Kiem, Ministro da Presidência no Governo Provisório Revolucionário do Vietname do Sul, declarou que a decisão de retirar 25 mil soldados norte-americanos demonstra que o propósito de Nixon é "proteger e apoiar o

Governo títere" do Presidente Van Thieu.

"Diante de tais ambições norte-americanas — disse Kiem — antes de partir para Hanoi — nossas competências e nossas tropas têm a obrigação de prosseguir na luta pela libertação, pela independência, pela paz e pela neutralidade nacional, até a vitória final."

Acompanharam-no ao aeroporto os principais negociadores da delegação comunista na Conferência de Paz de Paris, Le Due Tho e Ha Van Lau, o Embaixador soviético Valerian A. Zorin e o Embaixador da China Comunista, Huang Chen.

IMPASSE

Em Hanoi, meios autorizados norte-vietnamitas afirmaram

que as últimas declarações de Nixon são uma nova prova de que o Presidente norte-americano não aceita a crescente pressão da opinião pública de seu país e do mundo.

As afirmações de Nixon — insistiram as fontes — revelam sua manobra para tranquilizar a opinião pública, porém no fundo não trazem nenhum elemento novo. "Sua postura essencial e real continua sendo a exigência da retirada imediata das tropas e a manutenção no poder do bando de traidores como Thieu, Cao Ky, Juong, etc.", acrescentaram.

UMA VIDA A SALVAR

Radiofoto UPI



O sargento americano Glen Ashley faz transfusão de sangue em um soldado ferido norte-vietnamita.

O CHEIRO DA GUERRA

Radiofoto UPI



Uma jovem sul-vietnamita cobre o rosto ao passar perto do cadáver de um guerrilheiro vietcong.

Artilharia aliada ataca perto da ZD

Salvador (AP-UPI-JB) — Aviação e artilharia dos Estados Unidos bombardearam concentrações de tropas norte-vietnamitas a três quilômetros ao sul da zona desmilitarizada, enquanto nos planaltos centrais tropas sul-vietnamitas enfrentavam fortes ataques comunistas.

Os bombardeiros B-52 lançaram pelo menos 180 toneladas de bombas no trecho entre as bases norte-americanas de Conthien e Giolinh. Observadores aéreos informaram que pelo menos 13 comunistas foram mortos nos bombardeios.

GUERRA

Na fronteira Norte-Occidental do Vietname do Sul, perto da abandonada fortaleza de Khe Sanh, as tropas comunistas atacaram duas unidades norte-americanas, porém foram repelidas em ambas as batalhas, sofrendo 35 mortos.

Seisenta norte-vietnamitas e 31 soldados do Vietname do Sul pereceram em quatro combates nas cercanias do acampamento das forças especiais em Ben Het e nas proximidades de Dak To, a 448 quilômetros a Nordeste de Saigon.

A luta mais intensa foi a uns três quilômetros de Ben Het, acampamento de boinas verdes norte-americanos que há semanas está sob assédio da artilharia norte-vietnamita, disparando de posições localizadas a 10 quilômetros de distância, dentro do Camboja.

Os comunistas dispararam foguetes e morteiros contra um total de 33 bases aliadas e localidades sul-vietnamitas durante a noite de quinta para sexta-feira.

Em Saigon, fontes norte-americanas informaram que 15 jovens sul-vietnamitas recrutados pelo Vietcong para realizar atos de espionagem e frequentar bares frequentados pelos soldados norte-americanos se entregaram à polícia sul-vietnamita. As jovens serão bem tratadas, declararam os informantes.

Vietcong admite que tem tropas no Camboja

Salvador (UPI-JB) — O Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, declarou que o Vietcong admitiu, pela primeira vez, que tem forças no Camboja e assinou um documento em que promete retirar as quando terminarem a guerra do Vietname.

Embora Sihanouk não tenha afirmado, aparentemente a promessa foi feita quando o Camboja reconheceu diplomaticamente o novo Governo Revolucionário Provisório, formado pelo Vietcong no Vietname do Sul.

Na cerimônia em que entregou suas credenciais a Sihanouk, o Embaixador vietcongu Nguyen Van Hieu prometeu que os comunistas respeitavam a integridade territorial e a independência do Camboja.

Em discurso transmitido pela Rádio de Pnom Penh, Sihanouk afirmou que o documento do Vietcong promete respeitar rigorosamente o território cambojano e que "uma vez restabelecida a paz... (os vietcongs) se retirarão imediatamente deste território."

Mais Vietname no "Caderno Especial"

MENOR PREÇO!

E AS CONDIÇÕES SERÃO SEMPRE AJUSTADAS AO SEU ORÇAMENTO!

MELHOR QUALIDADE

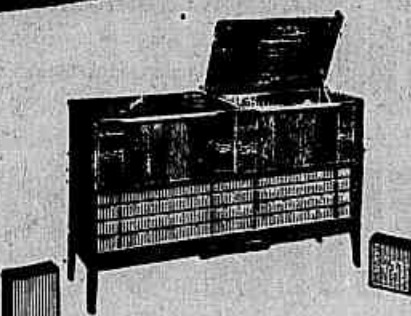
MAIOR GARANTIA

além dos preços, você ainda ganha a qualidade **PHILIPS**

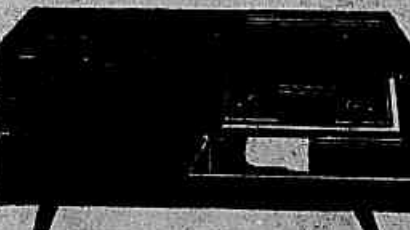
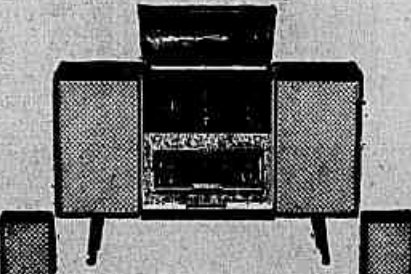


RADIOFONE 06RF480
3 faixas de onda. Cambiador automático de 4 velocidades. Alto falante de 17 cms. Lindo móvel tipo apartamento.
MENSAL APENAS R\$ 35,37

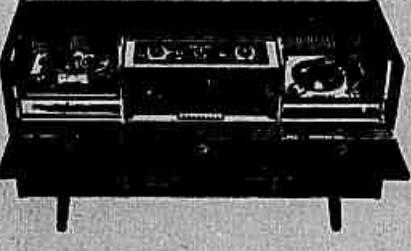
ESTEREOFÔNICO F7R82-A
6 faixas de onda, 6 alto falantes. Cambiador automático de 4 velocidades. 2 controles e 3 teclas para ajuste de tonalidade. Unid. de reverberação.
MENSAL APENAS R\$ 124,45



ESTEREOFÔNICO F7R81-A
6 faixas de ondas, 4 alto falantes. Cambiador automático de 4 velocidades. potência de 2x10 watts.
MENSAL APENAS R\$ 100,21



ESTEREOFÔNICO 06RF802
6 faixas de onda. Cambiador automático. Indicador de sintonia e tomada para gravador.
MENSAL APENAS R\$ 79,91



ESTEREOFÔNICO FR880-A
Com gravador de fita, 6 faixas de onda, 10 alto falantes. Controle de equilíbrio acústico. Cambiador automático. Controle de reverberação.
MENSAL APENAS R\$ 196,50



ESTEREOFÔNICO FR880-A
6 faixas de onda, 4 alto falantes. Cambiador automático. Indicador de sintonia. Tomada para gravador.
MENSAL APENAS R\$ 68,77



QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 760 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 54-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1697 - Caxias - Estr. Gov. Amaral Peixoto, 255 - N. Iguaçu

Barco feito a mão cruza o Atlântico

Nova Iorque (UPI-JB) — O barco construído a mão pelo navegador Bill Verity continua sua viagem, "sem problemas", pelo Atlântico e ontem foi avisado a 500 milhas a Noroeste dos Açores por um rebocador da Guarda Costeira dos Estados Unidos. Verity, de 43 anos, natural da Flórida, tenta provar que o monje irlandês São Brendan poderia ter feito a travessia 900 anos antes de Colombo.

O barco tem um remo que serve de timão e uma vela retangular do tipo das usadas na antiguidade.

Desastre de trem mata 20 na Índia

Nova Délhi (AFP-UPI-JB) — Pelo menos 20 pessoas morreram e mais de 70 outras ficaram feridas, muitas em estado grave, quando um trem expresso de passageiros desmoronou, ontem, na linha Allahabad-Gorakhpur, na Índia.

Notícias procedentes de Varanasi, 70 km a Leste de Nova Délhi, não indicaram as razões do desastre. Um trem de socorro, com grupos de salvamento e grande quantidade de medicamentos, foi enviado de Nebivv ao local do acidente.

Militares gregos sofrem novo expurgo

Atenas e Salônica (AP-JB) — Setenta oficiais das Forças Armadas gregas — desde tenentes até um Major-General — tiveram ontem decretada sua demissão ou baixa desonrosa pelo Governo militar do país.

Entre os reformados figura o tenente George Panagoulis, irmão de Alexandre Panagoulis, que tentou matar o Primeiro-Ministro George Papadopoulos, sendo condenado à morte em novembro do ano passado.

JUSTIFICATIVA

O decreto diz que Panagoulis e outros dois tenentes do Exército foram afastados "por delitos disciplinares contra a honra dos militares." A lista inclui 39 militares reformados por idade, mas não menciona os nomes de três altos funcionários da polícia que, segundo se soube, foram presos na sexta-feira.

Os três — entre eles o chefe de polícia, Vassilios Sakellariou, e o chefe da Gendarmaria, General Péreles — foram demitidos por não terem denunciado uma conspiração monarquista preparada por um grupo de ex-oficiais que pretendiam derrubar o regime de Papadopoulos.

EXPLOSAO

Poucas horas antes do início do julgamento de 16 membros de uma organização considerada subversiva, em Salônica, uma explosão estremeceu ontem a zona central do povoado, perto do Arcebispado.

O atentado causou apreensão aos visitantes de uma feira internacional situada nas proximidades.

Egito e Israel lutam em frente de 100 km no Suez

Cairo, Jerusalém e Telaviv (AP-APF-UPI-JB) — Tropas do Egito e de Israel travaram na madrugada de ontem intensa batalha de artilharia, em uma frente de mais de 100 quilômetros ao longo do canal de Suez, no mais grave incidente desde a guerra de junho de 1967. A luta durou três horas.

Porta-vozes militares árabes afirmaram que, durante o combate, suas baterias destruíram um helicóptero israelense e destruíram vários tanques, além de instalações de terra. O duelo foi iniciado pouco antes da meia-noite de sexta-feira, e as duas partes abriram fogo com suas baterias terrestres e tanques, disparando também foguetes.

DESTRUIÇÃO

As fontes militares egípcias acrescentaram que foram destruídos postos de observação e casamatas das tropas israelenses. Mais tarde, disseram que o fogo foi reiniciado a partir das 8 horas (3h de Brasília), de Suez e Port Tewfik até Ismailia, na parte central, durante duas horas.

O helicóptero israelense foi abatido pelos artilheiros egípcios nos arredores de Deversoir, cerca de 20 quilômetros ao Sul de Ismailia. O fogo prosseguiu até as 15 horas.

Terroristas abandonam o Líbano

Beirute (AP-JB) — O líder do Partido da Falange do Líbano, Pierre Gemayel, afirmou ontem que mais de 50% dos terroristas árabes já deixaram o país e que outros continuam a sair, o que poderá solucionar a crise política que há dois meses vem criando dificuldades para o Governo.

Gemayel assegurou que o Presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, entrou em entendimentos com o chefe dos terroristas da Al Fatah e com dirigentes do Partido nacionalista da Síria, El Baath, responsável pelas ações da organização terrorista Al Saika. Os dois grupos vêm mantendo homens no Sul do Líbano.

O canhoneio foi quase ininterrupto, o mais intenso desde que Israel ocupou a margem oriental do canal de Suez, durante a Guerra dos Seis Dias. Os militares do Cairo declararam que, nos dois últimos dias, Israel procurou deslocar grandes comboios de caminhões na zona do canal e que o bombardeio egípcio visou a frustrar tais movimentos.

PRISÕES

A polícia israelense continua promovendo diligências para prender os sabotadores que provocaram três explosões próximo ao Muro das Lamentações — no setor árabe de Jerusalém — sexta-feira. Seis pessoas ficaram feridas.

Mais de 40 pessoas já foram detidas, e as forças de segurança reforçadas. As cargas, de três quilos, explodiram a 400 metros do Muro, no momento em que os judeus ortodoxos que regressavam ao setor israelense terminavam suas orações.

Ontem, em Amã, Jordânia, a Frente Popular de Libertação da Palestina assumiu a responsabilidade pelas explosões. Um porta-voz dos terroristas disse que a medida foi tomada em represália à demolição, pelos israelenses, de casas árabes em Jerusalém, à violação dos lugares santos árabes e ao "amedrontamento de mulheres e crianças."

Mística da espionagem domina regime de Bagdá

Raymond Anderson
do New York Times

Bagdá — Uma cimitarra árabe decepa um tentáculo de um polvo que luta por se enrolar em torno do Iraque. O polvo representa os Estados Unidos. Uma mão levanta o chapéu de Tio Sam e expõe em baixo Israel tremendo de medo.

Os telespectadores do Iraque são exortados à vigilância contra os Estados Unidos com essas e outras mensagens semelhantes de propaganda mostradas nos intervalos dos programas de televisão.

O CULPADO

Os cartazes nas paredes e nas vitrinas da cidade ridicularizam e condenam de modo semelhante os Estados Unidos e Israel. Aos olhos do regime revolucionário baatista os Estados Unidos são o conspirador responsável pela maioria de suas dificuldades, fomentando a inquietação entre a minoria curda no norte. Colaborando com elementos políticos "traidores." Recrutando espíes pelo país e, mais grave, inspirando o expansionismo israelense.

A Agência Central de Inteligência (CIA) é pintada como um instrumento sempre ativo e sinistro dos Estados Unidos a tecer intrigas contra o Iraque.

No fim de semana, um militar reformado e ex-prefeito de Bagdá, confessou numa entrevista na televisão que tinha colaborado com a CIA durante nove anos. Madhat Al-Haf Sirri, agora preso, afirmou que foi recrutado em Beirute em 1960 por um correspondente das revistas Time e Life, Abu Sal Aburish, a fim de auxiliar espíes americanos e organizar um bloco conspirador de oposição.

Sirri acusou o líder curdo, General Mustafa Al-Barzani, nas supostas atividades da Cia, dizendo que os insurretos curdos tinham recebido armas e outros apoios da Cia.

O ex-prefeito é um de dezenas de pessoas importantes traídas sob a acusação de conluio com a CIA contra o regime baatista do Presidente Hassan Al-Bakr.

Respondendo a perguntas com uma voz calma e gestos ocasionais, Sirri disse que a operação de espionagem tinha sido dirigida por um americano chamado Philip. Agentes que vinham ao Iraque, continuou ele, lhe telefonavam com a mensagem: "Philip lhe envia saudações."

Entre os supostos espíes que visitaram Bagdá, disse ele, estavam meia dúzia de pessoas passando como jornalistas, inclusive um certo Bert, uma mulher identificada apenas como Anna, um homem chamado Dizon e três outros de cujos nomes não se recorda.

"Meu papel era protegê-los e facilitar suas tarefas", afirmou ele.

VOLTA DE BAZZAZ

O entrevistador negou notícias publicadas no estrangeiro no sentido de que um outro líder iraquiano prisioneiro, o ex-Primeiro-Ministro Abdel Rahman Al-Bazzaz, tinha morrido de mau trato na prisão "Bazzaz um dia aparecerá na televisão fazendo sua confissão", disse ele.

A campanha de vigilância contra supostas conspirações da CIA está perturbando os poucos americanos que permanecem no Iraque, a maioria técnicos em petróleo, engenheiros projetistas e um ocasional homem de negócios ou jornalista.

Um jornalista visitante que saiu de Bagdá no domingo, todavia, não encontrou hostilidade ou suspeita aberta e achou as autoridades de níveis inferiores cordiais embora sem disposição para discutir assuntos para publicação.

Não esqueça esta marca. A Ipiranga é o caminho certo para dar lucro ao seu dinheiro.



GRUPO FINANCEIRO
Ipiranga

Capital e reservas R\$ 33.457.342,99
Rua de Alameda, 47 - Tel.: 223-8420 - Rua de Quitanda, 15 - Tel.: 231-0756 - Rua de Quitanda, 85 - Tel.: 231-0163 - Rua de Quitanda, 95 - Tel.: 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 loja B - Alameda - Tel.: 229-6392 - Rua de Rodolfo, 108 - Tel.: 223-1334

Conselho às mulheres que gostariam de tomar café entre uma compra e outra:



"Essa é a nora que mamãe queria..."

Ignore.

Quando sentir vontade de tomar seu café ignore os conquistadores de esquina.

Por causa dos paqueras você vai deixar de tomar seu café gostoso?

Um café quente entre uma compra e outra é um estimulante divino.

Divino e maravilhoso.

Café já nem é hábito: é moda.

ignore-os.

E para alguns até é vício. Os homens estão cheios de preconceitos com as mulheres.

Derrube os tabus e conquiste seu café.

Enfim a Declaração dos Direitos Universais do Homem não é só dos homens.

É bem capaz de você ouvir um galanteio diferente.

"Alô beleza, deixa eu pagar seu café?"

Ignore.

LISTA DE PREÇOS

PHILCO



EM **TONELUX**

TELEVISOR PHILCO MOBILE 16 POL..... NCR\$ **789**

TELEVISOR PHILCO MÓDULO B 128 - 23 POL... NCR\$ **935**

TELEVISOR PHILCO MÓDULO B 125 - 23 POL... NCR\$ **1.055**

TELEVISOR B - 127 23 POL..... NCR\$ **1.065**

TELEVISOR B 126 - 23 POL..... NCR\$ **1.065**

TELEVISOR B 197 - 23 POL. CONTRÔLE REMOTO NCR\$ **1.395**

RÁDIO MB 471 - SUPER TRANSGLOBO. NCR\$ **337**

À VISTA OU A PRAZO
TONELUX PAGA PARA VER
QUEM VENDE MAIS BARATO!!!

TONELUX
RUA SINAIA, 100 - FLORES, 100 - FLORES, 100 - FLORES, 100

A COBERTURA HORIZONTAL EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

mini-KALHA
Para vãos até 10 metros. Dispense mão-de-obra especializada para a sua montagem.

ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

TEKNO S.A.
VENDAS - R. Sen. Dantas, 117 - Gr. 1642 - Tel. 252-5543 Rio-GB
MATRIZ - Av. Brasil, 8998 - Tel. 230-4400 e 230-2066 Rio-GB
FILIAIS - R. Alfredo Maria Fazzolari, 97 - Tel. 92-2280 S. Paulo

Violência é ameaça ao ensino superior nos EUA

Felix Belair, Jr.
do New York Times

Washington — Um grupo de jovens membros republicanos do Congresso entregou um relatório ao Presidente Nixon, advertindo-o de que as mais altas e respeitadas instituições do saber da nação correm o risco de destruição se não se puser um fim à violência no campus universitário.

Esse relatório, que foi entregue ao Presidente na Casa Branca durante uma cerimônia, fez uma advertência toda particular contra uma legislação que pretenda cortar o fornecimento de verbas federais às universidades em represália às ações de uma minoria de estudantes.

Alto significado

Diz o relatório que uma ação que trate da mesma forma os estudantes inocentes e culpados só poderá levar a maioria dos moderados para o lado da minoria ferrenhamente revolucionária, que está empenhada na completa destruição da educação superior nos EUA.

A significação desse relatório não reside no fato de ter trazido à luz essas revelações, já que conclusões semelhantes já haviam sido apresentadas num relatório entregue a 9 de junho pela Comissão Nacional sobre Causas e Prevenção da Violência, chefiada por Milton S. Eisenhower.

O que foi considerado como significativo por muitos foi o terem chegado a essas conclusões 22 jovens republicanos que representam um amplo espectro de ideologias políticas e sociais, indo desde o moderado ao ultra-conservador.

Espera-se que suas revelações ajudem a deter as crescentes exigências entre muitos no Congresso de uma legislação restritiva para lidar com a violência no campus.

Apelo à Presidência

O relatório declara nos termos mais fortes que a violência não deve ser tolerada no campus, da mesma forma que não o é na comunidade. Mas adverte que quaisquer reações não devem ser nem muito frouxas nem por demais brutais e indiscriminadas, porque o resultado poderia ser a transformação em radicais da maioria dos estudantes moderados, que estão agora apenas reunidos para se indagarem sobre a promessa e atuação da América.

Não usando precisamente esses termos, o relatório fez apelo à liderança moral da Presidência para reconhecer e tratar como legítimas as áreas de preocupação estudantil por ele apresentadas.

Foi aparentemente com isso em mente que seus autores enfatizaram a necessidade de se evitar uma polarização de pontos-de-vista entre a comunidade universitária e a grande comunidade. É imperativo, na opinião dos autores do relatório, que cada lado se disponha a ouvir os argumentos da parte contrária.

William E. Brock, do Tennessee, que deu início às visitas a campus por seis equipes de congressistas, chefiou a delegação dos líderes de grupos que compareceram à conferência da Casa Branca, na quarta-feira.

Nessa delegação achavam-se Edward B. Blester, Jr., da Pensilvânia, George Bush, do Texas, Louis Frey Jr., da Flórida, Donald W. Reigle Jr., do Michigan, e William A. Steinger, do Wisconsin.

Esse relatório aconselha que se proceda a uma revisão e mais cedo possível sobre a lei de serviço seletivo e que se reduza a idade de votar para 18 anos.

Russos aprovam remédio americano contra gripe

Jane E. Brody
do New York Times

Nova Iorque — Um estudo soviético em larga escala considerou um controvertido medicamento norte-americano como sendo altamente eficaz na prevenção da gripe Hong-Kong.

O cientista soviético — que fez aqui, na segunda-feira, uma descrição desse estudo sobre 10 mil pessoas — disse que gostaria que seu país comprasse quantidade suficiente desse remédio, fabricado pela E. I. Dupont de Nemours & Co., para proteger mais de 10 mil russos contra uma prevista epidemia de gripe Hong-Kong a ter lugar no próximo inverno.

Oposição

Esse medicamento da Dupont, hidroclorato de amantadina, acha-se no mercado americano desde outubro de 1966 sob o nome comercial de Symmetrel, vendido como medida profilática ou preventiva contra a gripe causada por um tipo de vírus — A2 — asiático.

Entretanto, durante a última epidemia de gripe Hong-Kong, no inverno do ano passado — que foi causada por uma variante do tipo asiático A2 — o Comitê Consultivo do Serviço de Saúde Pública americano, indagado sobre práticas de imunização, foi contra o uso de Symmetrel, porque a Dupont não tivera oportunidade de testá-lo devidamente contra a variante da Hong-Kong.

Um porta-voz do Comitê declarou agora que este ainda não dispõe de elementos capazes de fazê-lo alterar sua recomendação. Contudo, prosseguiu o referido porta-voz, o Comitê não está familiarizado com o trabalho russo.

O estudo soviético foi descrito pelo Dr. Anatoli A. Smorodintsev, diretor do Instituto de Pesquisas sobre a Gripe, de Leningrado, numa conferência sobre substâncias antivírus patrocinada pela Academia de Ciências de Nova Iorque.

Progresso sensível

Durante a primeira parte do estudo, foi administrada amantadina diariamente a voluntários, que eram em seguida, submetidos a borrifação de vírus de gripe A2, inclusive da variante da Hong-Kong.

"Comprovou-se que o emprego de amantadina impediu o desenvolvimento da doença clínica em 54,1% dos 159 voluntários e diminuiu a intensidade e a duração dos sintomas nos demais participantes dessa experiência", disse Smorodintsev.

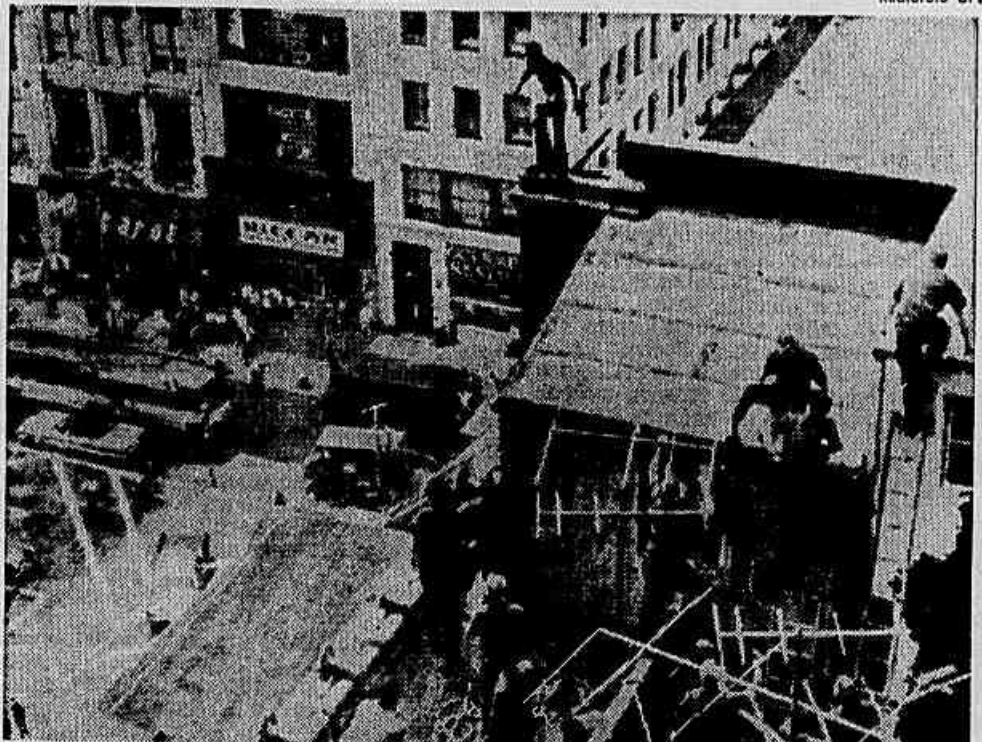
Encorajado por esses resultados, o médico soviético lançou-se a um estudo de maior amplitude quando a Hong-Kong chegou a seu país, em janeiro último. Metade de um grupo de 10 053 pessoas receberam doses diárias de amantadina durante 30 dias, tanto sob a forma de pílula como de xarope. A outra metade recebeu ou um medicamento falso ou nenhum remédio.

O grupo tratado com esse medicamento sofreu perto da metade do mal-estar causado pelo vírus da Hong-Kong, como aconteceu com o grupo de controle, segundo declarou Smorodintsev. Ele concluiu que a "administração regular de amantadina em doses diárias de 100 miligramas reduz a probabilidade de infecção e, além disso, faz diminuir a intensidade e a duração dos sintomas" assim que a doença é contraída.

De acordo com o Comitê de Serviço de Saúde Pública, os possíveis efeitos laterais do uso prolongado de amantadina — que incluem insônia, nervosismo e falta de memória — "são muito comuns em pessoas idosas, para quem a proteção contra a gripe é especialmente importante."

A UM PASSO DA MORTE

Radiofoto UPI



Eulas Allen Jr., negro, ameaça saltar do 9.º andar de um edifício de Nova Iorque, sob o olhar de policiais que tentam convencê-lo a desistir

SEGURO PELA MÃO

Radiofoto UPI



Os policiais conseguiram se aproximar de Allen e, num movimento rápido, seguraram-no pela mão. Pouco antes, um pastor conversara com o quase suicida

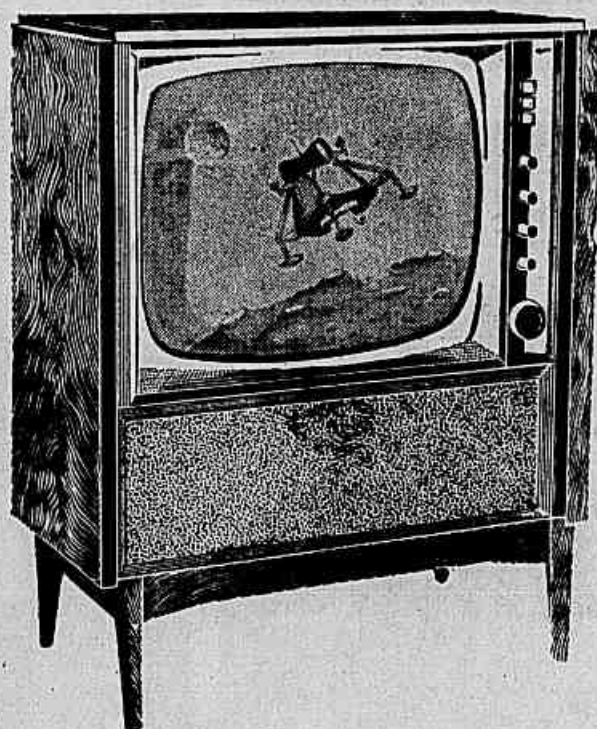
MENOR PREÇO!

E AS CONDIÇÕES
SERÃO SEMPRE
AJUSTADAS
AO SEU
ORÇAMENTO!

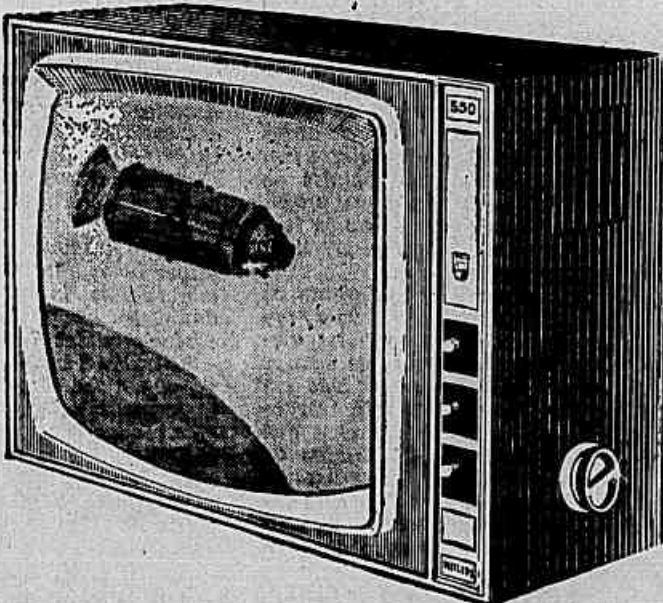
MELHOR
QUALIDADE

MAIOR
GARANTIA

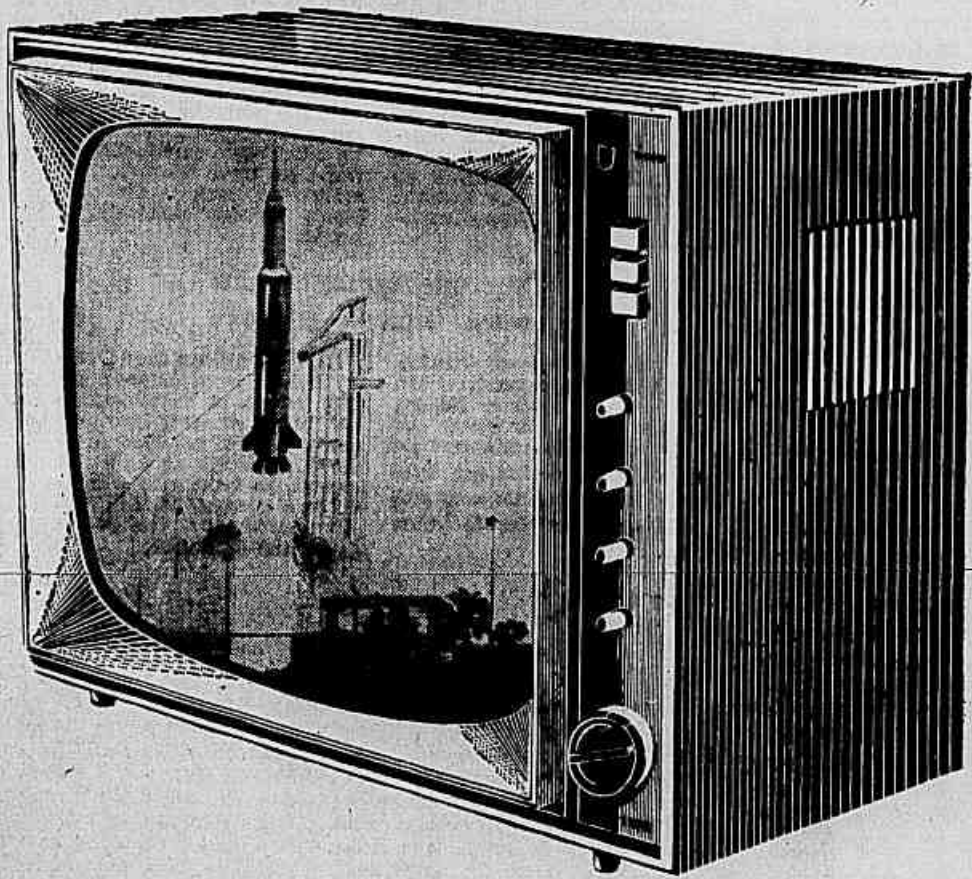
PHILIPS
STABILIMATIC



TV CONSOLE 465 MENSAL APENAS
Estabilidade automática, tubo de imagem reforçado, evitando o vidro frontal e aumentando o contraste. Belíssimo móvel.
Ncr\$ 73,82



TELEVISOR R 23 T550 MENSAL APENAS
Estabilidade automática.
Tubo de imagem reforçado que evita o vidro frontal. Lindo móvel em estilo moderno.
Ncr\$ 53,71



TELEVISOR 23 TR 460 MENSAL APENAS
Estabilidade automática, de imagem, de sincronismo horizontal e vertical, de som e sintonia.
Tubo de imagem reforçado que dispensa o vidro frontal.
Ncr\$ 63,04

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 54-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estr. Gov. Amaral Peixoto, 255 - N. Iguaçu

MIR censura violências na Venezuela

Caracas (AP-AFP-JB) — O Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) condenou ontem a violência empregada pelo Exército e a polícia contra estudantes e fez um apelo ao povo venezuelano para que se oponha à "política criminosa e antipopolular" do Governo presidido pelo democrata cristão Rafael Caldera.

Cinco estudantes ficaram feridos, e outros foram mortos, em choques entre grupos de estudantes rivais — esquerdistas e governistas — da Universidade de Los Andes, em Mérida. Os esquerdistas pretendiam fazer uma manifestação contra o Governo, mas foram enfrentados à bala pelo grupo rival. Com a intervenção da polícia, o cerrado tiroteio cessou.

GUERRILHAS

Após denunciar supostos atos de crueldade realizados por agentes policiais contra militantes estudantis e operários, o MIR exorta as organizações democráticas, progressistas e revolucionárias a derrotar a política do Governo e obrigá-lo a retirar das regiões camponesas as unidades antiguerrilheiras.

O MIR, que foi colocado fora da lei em 1962 junto com o Partido Comunista, aceitou as ofertas de paz negociadas formuladas pelo Presidente Caldera, no mês de março. Impôs, no entanto, diversas condições que foram rejeitadas pelo Governo.

Unidades guerrilheiras são mantidas pelo MIR na parte oriental da Venezuela. Na parte ocidental, lutam os guerrilheiros comandados por Douglas Bravo, chefe das Forças Armadas de Libertação Nacional. Os dois movimentos agem independentemente.

DC-3 é devolvido à Colômbia

Havana (AFP-UPI-JB) — O avião DC-3, sequestrado por cinco pessoas quando fazia um voo no interior da Colômbia, partiu ontem de Cuba, com destino a Barranquilla, segundo informou a televisão de Havana.

O aparelho da empresa Uraca foi sequestrado anteontem e levado para Santiago de Cuba, cidade situada a 960km de Havana. As autoridades cubanas geralmente aproveitam a oportunidade para levar os passageiros aos locais de passeio da cidade e para conhecer as obras do Governo. Os sequestradores, desta vez, foram um casal e três filhos.

Cubanos fogem cada vez mais

Cidade do México (AP-JB) — O representante das Nações Unidas para a ajuda aos refugiados, Francisco Urrutia, declarou que os cubanos estão fugindo do seu país a razão de 50 mil por ano.

Em entrevista à imprensa, Urrutia disse que 5 mil cubanos estão atualmente no México, aguardando o resultado de seus pedidos de ingresso em outros países, principalmente nos Estados Unidos. Segundo Urrutia, o problema mais grave de sua organização é encontrar recursos financeiros suficientes para continuar aplicando o programa de ajuda aos refugiados políticos em todo o mundo.

Mulher nos templos deve cobrir cabeça

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Secretário da Congregação do Culto Divino do Vaticano, Monsenhor Annibale Bugnini, afirmou ontem que as mulheres devem continuar cobrindo a cabeça nos templos, classificando de "falsa, um terrível erro", a informação dada no dia 2 de maio de que o Papa teria revogado a obrigatoriedade do véu, que data de 1900 anos.

O Missale Romanum, promulgado em 2 de maio e que enumerava as modificações na missa depois do Concílio Ecumênico, "não mencionou o assunto porque nada tem a ver com ele", segundo o monsenhor Bugnini, que explicou estar a regra incluída no Código Canônico,

Bispos latinos pedem a sacerdotes nova orientação

Roma (AP-JB) — Os bispos latino-americanos submeteram ao Conselho Geral da Pontifícia Comissão para a América Latina — que encerrou seus trabalhos de três dias, em Roma — um documento pedindo aos sacerdotes estrangeiros que atuam no Continente o abandono de "uma orientação apostólica exclusivamente social, plena de romantismo revolucionário".

A atitude dos padres de outros países que vêm trabalhar na América Latina "os leva a assumir compromissos que nem sempre lhes correspondem", segundo os bispos. "Esses sacerdotes querem colocar em prática o que, por vários motivos eclesiológicos ou civis, não pôde ser realizado em sua terra", afirmaram.

ESCASSEZ

O documento faz parte do temário dedicado ao problema da escassez do clero na América Latina. Em suas conclusões, declara que os bispos latino-americanos "valorizam, agradecem e necessitam com premência da ajuda do exterior", mas ressalta que "na fronteira comunitária com a hierarquia de outros países, exigem uma seleção mais cuidadosa, uma preparação mais realista e uma integração mais plena".

A posição dos bispos é resultado de uma sondagem entre os presidentes de todas as Conferências Episcopais do Continente. "Os bispos latino-americanos — prossegue o documento — se comprometem a buscar, inclusive com a sábia e generosa colaboração do pessoal estrangeiro, a solução definitiva para seu próprio problema".

PRÓS E CONTRAS

Os bispos analisaram os valores positivos e negativos da

ajuda sacerdotal na América Latina. Entre os primeiros, afirmaram que "há zonas que estariam totalmente desertificadas sem a presença eficaz do pessoal estrangeiro".

Entre os aspectos negativos da presença estrangeira, enumeram o documento os seguintes: prolongamento de um estado de dependência religiosa, às vezes a falta de uma plena integração do pessoal estrangeiro na pastoral latino-americana e fatores relativos à personalidade do sacerdote. A esse respeito, destaca o documento que "chegam às vezes sacerdotes cheios de problemas e conflitos, sem suficiente amadurecimento pessoal, longe de solucionar o seu problema. As circunstâncias locais fazem com que ele se agrave, longe de resolvê-lo".

REQUISITOS

Para o episcopado do continente, na seleção de sacerdotes deveriam ser levados em conta os seguintes fatores: amadurecimento humano e psicológico e grande equilíbrio, espírito verdadeiramente missionário, capacidade de adaptação, integração plena, disposição para manter o próprio ser negar o destruído o próprio, possibilidade de descobrir os valores autóctones para lhes infundir energia nova, capacidade para criar novas formas pastorais sem destruir as antigas.

Concluiu o documento referindo-se à preparação dos sacerdotes estrangeiros. Para os bispos, deveriam ser levados em conta os seguintes pontos: melhor aprendizagem da língua, o conhecimento da História e da cultura, da mentalidade e dos costumes, da problemática religiosa do país.

Padres intercedem por detidos na Argentina

Córdoba • Buenos Aires (AFP-JB) — Um grupo de sacerdotes católicos, enviou, ontem, comunicado ao General Jorge Caraceno, Governador militar de Córdoba, denunciando "torturas, vexames e maus tratos", contra trabalhadores e estudantes presos durante os motins de maio último.

Aludindo ao convite ao diálogo formulado pelo General Caraceno, a nota afirma que "as prisões deixam sem chefes lares humildes, num momento em que se verificam altas in-

justificadas de preços" e lembra que "a intimidação e maus tratos" impedem as autoridades de falar em entendimento.

RATIFICAÇÃO

A Confederação Geral do Trabalho rejeitou, na sexta-feira, as propostas de conversação com as autoridades e pediu, como condição prévia, a libertação de todos os detidos, condenados por tribunais militares depois dos motins de maio.

Vaticano nega venda total de suas ações

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Vaticano negou ontem a venda de todas as suas ações — cujo valor sobe a 100 bilhões de liras (NCR\$ 648 milhões) — em firmas da Itália, esclarecendo que o Papa Paulo VI autorizou apenas uma venda limitada, "para financiar obras especiais".

Explicou o porta-voz de imprensa da Santa Sé, padre Fausto Vallaín, que a negociação é parte de um "manejo ordinário" do patrimônio do Vaticano. Não disse, entretanto, quais as ações a serem transacionadas.

Descontentamento não levará Guarda à greve

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Vaticano desmentiu ontem notícias da imprensa italiana de que os 150 membros da sua Guarda ameaçaram entrar em greve, mas admitiu que estes não estão satisfeitos com seus salários e condições de trabalho.

As notícias dizem que a Guarda do Vaticano, fundada em 1816, estaria se movimentando há várias semanas por um aumento de 35 mil liras (mais de NCR\$ 220,00) no salário mensal, que atualmente é de 98 mil liras (cerca de NCR\$ 632,00). Acrescentou que os guardas pedem férias de 30 dias.

Já na estrada final de sua jornada pelos principais centros políticos e econômicos da América Latina, o Governador Nelson Rockefeller ainda apura o ouvido, tentando perceber com mais clareza o refrão que ressoa a cada ponto de sua passagem. Realmente, das vozes que se levantam misturadas, no ritmo de comícios políticos de outrora, não se percebe bem se as multidões latino-americanas clamam por trade, not aid (comércio em vez de ajuda) ou trade and aid (comércio e ajuda).

Mas se o enviado do Presidente Richard Nixon está em parte cumprindo um ritual de ganhar tempo no qual procura in loco respostas que já são antigas nos relatórios e nas pesquisas dos departamentos norte-americanos do Tesouro, Estado e Comércio, o problema passa a ser meramente de sotaque ou de eufonia. Tanto assim que, antes mesmo de apresentar o Governador ao seu Presidente as suas recomendações para a anunciada reformulação da política norte-americana para a América Latina, tanques e latinos já começam a talk turkey, que em linguagem coloquial de americano significa ir diretamente aos fatos, sem rodeios nem estratégias.

ENTREGA DAS CRÍTICAS

Conforme havia sido programado, o Ministro das Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdés, já se entrega diretamente

IMPRESSÃO E REALIDADE

Para o homem comum dos Estados Unidos, pelo menos para os que chegaram a se inte-

Rockefeller e Pacheco Areco se reúnem em Punta del Este

Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) — O Governador de Nova Iorque e emissário especial do Presidente Nixon à América Latina, Nelson Rockefeller, reuniu-se ontem com o Presidente Jorge Pacheco Areco, na estação balnearia de Punta del Este, totalmente fechada ao público por forças do Exército e polícia.

Rockefeller chegou ao Uruguai às 10h45m, procedente de Assunção, e hoje cedo regressará a Nova Iorque, concluída a terceira e penúltima etapa de sua missão.

CHEGADA

O Governador e sua comitiva desembarcaram no Aeroporto de Carrasco, a 15 quilômetros de Montevideu, onde foram recebidos pelo Vice-Presidente Alberto Abdala, pelo Chanceler Venâncio Flores, vários Ministros e altas personalidades políticas e militares do país.

Não havia público no aeroporto, totalmente cercado por forças policiais. Após as honras de praxe, o Chanceler Venâncio Flores deu as boas-vindas a Rockefeller, em nome do Presidente Pacheco Areco e do povo uruguayo.

"Esperamos que os contatos que manterá com o Presidente sejam fecundos, decisivos e úteis para o mútuo interesse de nossos

países. Desejamos que o Governador Rockefeller compreenda nossos pontos-de-vista, como esperamos compreender os dos Estados Unidos", disse.

Em sua resposta, Rockefeller frisou: "Não trago problemas novos nem soluções fáceis, mas sim instruções do Presidente Nixon para conhecer vossos problemas e tentar encontrar-lhes solução."

A cerimônia no Aeroporto de Carrasco durou 15 minutos e, em seguida, Rockefeller partiu, em avião militar, para Punta del Este.

PROTEÇÃO

As autoridades uruguayas adotaram medidas de segurança excepcionais. O aeroporto Capitán Curbello, de Laguna del Sauce, a 20 quilômetros de Punta del Este, onde o avião militar conduziu Rockefeller, foi transformado em "zona militar secreta", fechado a todos, inclusive aos jornalistas.

Desde as 10 horas o Exército e a Polícia interditaram todas as rotas do Sueste uruguayo, aberta exceção apenas para automóveis oficiais que apresentassem "justificativas documentais de viagem".

Um pequeno público e os jornalistas só viram a passagem da caravana de Rockefeller à distância, pouco antes da entrada de uma

garganta de 200 metros de largura, de acesso ao extremo da península.

A Infantaria da Marinha, com balonetas caladas, formou extensos cordões de isolamento em torno do Edifício Lafayette, onde se hospeda Rockefeller. Unidades motorizadas do Exército ocuparam literalmente as demais ruas, enquanto aviões de caça e a jato, com base em Laguna del Sauce, sobrevoam constantemente a região. A costa em torno de Punta del Este é custodiada por dois destróieres e uma lanterna de patrulha.

As credenciais de imprensa foram revidadas até o último momento, para evitar falsificações, e os entregues ontem de manhã. A imprensa, queixando-se de que Rockefeller lhes fora "sequestrado" pelas Forças Armadas e pelo Governo, julgou o dispositivo de segurança três vezes superior ao adotado em abril de 1967, quando da chegada do ex-Presidente Johnson e demais chefes de Estado americanos, para a conferência da OEA.

Rockefeller não saiu de Punta del Este. Ali realizou suas conversações com as autoridades do Governo uruguayo, concedendo uma entrevista coletiva à tarde. O programa oficial foi todo mantido em sigilo, sendo divulgado parceladamente, à medida que os encontros ocorriam.

Forças de segurança isolaram a cidade

Octávio Bomfim

Enviado Especial

Punta del Este — Num clima de desolação e medidas especiais de segurança, o Governador Nelson Rockefeller ouviu das autoridades uruguayas as sugestões sobre o que deveria ser a política dos Estados Unidos em relação à América Latina.

O frio outonal afastou os habitantes residentes da cidade que já foi sede de importantes conferências interamericanas e a ousada atuação dos Tupamaros obrigou o Governo a tomar uma incomum medida de segurança, espalhando soldados armados com fuzis e metralhadoras nos setores onde Rockefeller vai aparecer. Na verdade, as medidas de segurança, agora, são mais drásticas e mais ostensivas do que ocorreu durante

a reunião dos Presidentes, há dois anos.

MUDANÇAS

O Governador Nelson Rockefeller parece alheio a tudo isso, e considera que essa terceira etapa de sua viagem aos países latino-americanos marca uma significativa mudança de opinião. Nas viagens anteriores, Rockefeller e seus assessores não estavam convencidos das mudanças necessárias na política norte-americana em relação à América Latina. Mas, após ouvir as autoridades brasileiras, paraguayas e uruguayas, o emissário especial do Presidente Nixon pode, finalmente, compreender a importância da mudança que será preciso fazer para que as relações entre

os Estados Unidos e América Latina desenvolvam-se num clima útil às duas partes.

Nelson Rockefeller recusa-se a dizer quais as recomendações que fará ao Presidente Nixon, mas declara que já possui elementos para sugerir mudanças objetivas. O Governador de Nova Iorque salienta que os seus próprios assessores divergem quanto às recomendações que devem ser feitas, mas considera isso a própria essência do processo democrático.

O emissário especial de Nixon regressa hoje aos Estados Unidos, para voltar na próxima semana à América Latina, a fim de visitar Argentina, Guiana, República Dominicana e Barbados, na última etapa de suas visitas à América Latina.

Choques causaram 2 feridos

Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) — Duas mulheres foram feridas a bala, em choques com a polícia em frente à Faculdade de Filosofia, dos muitos que ocorreram durante todo o dia de ontem, em protesto pela visita de Rockefeller.

De madrugada, os policiais frustraram um atentado contra a residência do Presidente Jorge Pacheco Areco, prendendo dois jovens quando tentavam jogar uma bomba-relógio na casa.

ATENTADOS

Bombas incendiárias e de alcatrão foram lançadas contra uma igreja mórmon, o Banco de Londres, o Banco Mercantil del Rio de la Plata e o Centro Cultural Uruguay-Estados Unidos.

Os choques ocorreram quase todas as proximidades dos 30 estabelecimentos do ensino ocupados pelos estudantes desde quarta-feira. Inúmeras bandeiras cubanas continuam hasteadas nos liceus e faculdades e uma folgoada nos cabos dos ônibus elétricos do bairro Cerro, convulsionado pela greve dos operários dos frigoríficos, que já dura dois meses.

Saindo às centenas dos colégios ocupados, os estudantes ergueram barricadas nas principais ruas de Montevideu, impedindo o trânsito. Dos edifícios, alto-falantes gritavam: "Fora, Rockefeller."

REAÇÃO

Adotando a tática de deslocamento rápido, os estudantes puderam provocar os distúrbios por várias horas. A polícia foi obrigada a fazer disparos para o ar, a fim de dispersar algumas manifestações, como a realizada perto da sucursal do First National City Bank of New York.

Os estudantes e operários protestam não só contra a visita de Rockefeller, mas contra o programa de ajuste econômico da administração de Pacheco Areco, cujas medidas são impopulares — congelamento de salários e redução do pessoal em algumas indústrias — provocaram o descontentamento do povo.

Brasil recebe agradecimento

O Chanceler Magalhães Pinto recebeu uma carta pessoal do Governador Nelson Rockefeller, na qual declara que as conversações no Brasil foram "muito importantes para o futuro".

O texto da carta, na íntegra, é o seguinte:

"Uma vez mais apresento-lhe minha profunda gratidão pessoal pelas suas inúmeras gentilezas e cortesias feitas durante nossa visita a um país que eu amo tanto. Considero nossas conversações muito importantes para o futuro."

Escreverei mais longamente em breve. Por ora, digo-lhe apenas muito obrigado, da maneira mais calorosa e sincera. Aprendi muito durante os nossos três dias no Brasil e já mandei duas comunicações a respeito ao Presidente Nixon, como é óbvio, pretendo informá-lo pormenorizadamente no meu retorno. Deu-me o maior prazer pessoal estar de novo em um dos realmente grandes países do mundo. Uma vez mais agradeço-lhe por tornar minha experiência tão agradável. Com os protestos do meu alto respeito e consideração, Nelson A. Rockefeller."

S. Paulo quer empréstimos

São Paulo (Sucursal) — O Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo sugeriu aos assessores de educação da Missão Rockefeller, Srs. Kenneth Holland e Samuel Gould, que recursos internacionais sejam adicionados ao sistema educacional brasileiro e defendeu um programa integrado de pós-graduação, mestrado e doutoramento em Economia.

Para a execução da idéia do Instituto, foi sugerido um empréstimo de 5 milhões de dólares. O projeto seria desdobrado em três etapas: desenvolvimento de cursos de pós-graduação regional; extensão do princípio de estudo integrado para alguns países da América Latina; e, na etapa final, extensão para todo o continente latino-americano.

BOAS CHANCES

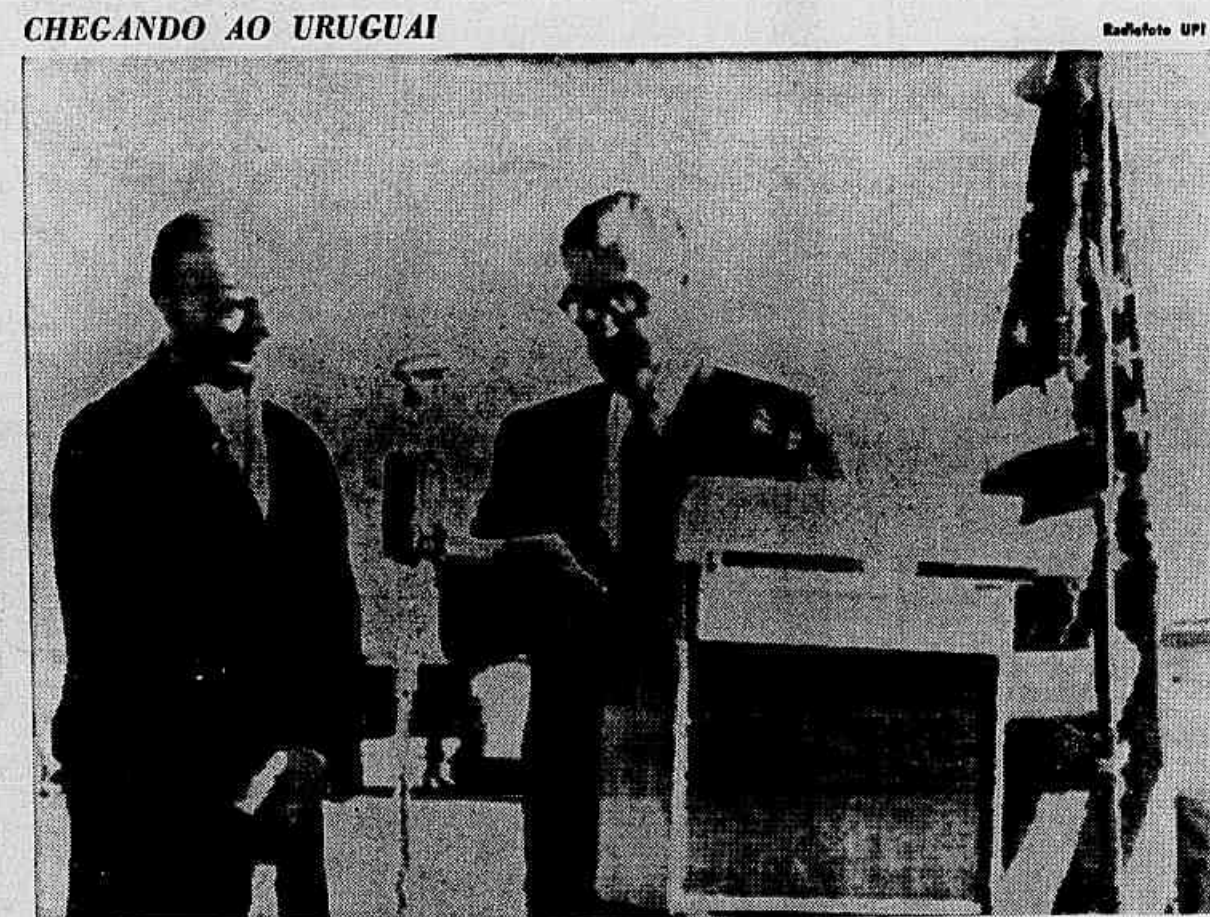
Informa-se que a Idéla foi recebida "além da expectativa" pelos assessores do Governador Rockefeller, depois da exposição minuciosa feita pelo secretário executivo do Instituto, professor Miguel Calasanz.

Para a execução da idéia do Instituto, foi sugerido um empréstimo de 5 milhões de dólares. O projeto seria desdobrado em três etapas: desenvolvimento de cursos de pós-graduação regional; extensão do princípio de estudo integrado para alguns países da América Latina; e, na etapa final, extensão para todo o continente latino-americano.

Informa-se que a Idéla foi recebida "além da expectativa" pelos assessores do Governador Rockefeller, depois da exposição minuciosa feita pelo secretário executivo do Instituto, professor Miguel Calasanz.

Para a execução da idéia do Instituto, foi sugerido um empréstimo de 5 milhões de dólares. O projeto seria desdobrado em três etapas: desenvolvimento de cursos de pós-graduação regional; extensão do princípio de estudo integrado para alguns países da América Latina; e, na etapa final, extensão para todo o continente latino-americano.

Mais Rockefeller na página 30



Rockefeller fala de sua missão, em breve discurso no aeroporto uruguayo de Carrasco

Temos dito

Jayme Dantas

para o Progresso, a nobre tentativa de John F. Kennedy falou por culpa dos próprios latinos. Todo o produto da generosidade do Governo norte-americano — bilhões de dólares entregues pelos contribuintes — teria sido esbanjado em projetos inúteis ou até mesmo de formas escusas. Tanto empréstimo para quase nada.

A verdade é que, durante os sete anos de Aliança para o Progresso, os Estados Unidos dispenderam 5,8 bilhões de dólares no programa — quase tudo em empréstimos. Porém já receberam de volta nada menos que 2,8 bilhões. Dos 115 bilhões de dólares investidos, no mesmo período, no desenvolvimento latino-americano, cerca de 104 bilhões foram dinheiro dos próprios latinos.

O que as conclusões da CECLA, a mensagem de Lleras Restrepo e, certamente, as recomendações de Rockefeller não de apontar sendo as injustiças das condições da ajuda norte-americana, mesmo no caso dos empréstimos.

A esse respeito, o jornal mais importante dos Estados Unidos, o New York Times, publicou editorial a respeito das "práticas e atitudes norte-americanas, tão pouco notadas neste país e que tanto fizeram esfriar os latino-americanos em relação à Aliança para o Progresso e à retórica pomposa de Washington a respeito do pan-americanismo."

Um dos exemplos mais flagrantes do tipo da condiciona-

mento da ajuda norte-americana, não somente em relação à Aliança para o Progresso ou à América Latina mas para todo o mundo, é a chamada "cláusula de adicionalidade". Por força desse dispositivo legal, qualquer país que receba ajuda (leia-se, empréstimos) norte-americana é obrigado a adquirir com os créditos dela resultantes certas mercadorias de produção estadunidense, necessitem ou não desses produtos de imposição.

Reduzida à sua expressão mais simples, a "adicionalidade" é um instrumento de pressão destinada a promover um fluxo cada vez maior das exportações norte-americanas para o mundo subdesenvolvido. Não era esse o espírito da Aliança, ao tempo de sua criação.

De um modo geral, a concessão de ajuda norte-americana é feita já condicionada à compra de mercadorias e serviços nos Estados Unidos. A última reunião da CECLA documentou como de cada dólar de ajuda, 99 centavos são transacionados dentro dos Estados Unidos, em compras por vezes 40 por cento mais caras do que se feitas em outras áreas de fornecimento.

Outro exemplo em pleno apelo à necessidade de reformulação da política norte-americana de comércio com a América Latina é apontado na Colômbia de Lleras Restrepo. Quando a insistência maior era na diversifica-

ção das economias latinas, a Colômbia — dependente como o Brasil, de suas exportações de café — utilizou créditos norte-americanos para plantar arroz e milho em quantidades consideráveis. Quando chegou a hora da exportação, os técnicos da ajuda externa concluíram que as safras colombianas não deveriam competir com a produção americana de milho e de arroz.

Caso os colombianos insistissem, estariam ameaçados de perder os benefícios de um acórdão pelo qual podem comprar trigo norte-americano para pagamento a prazos realmente dilatados. Apenas mudando os termos da equação, o exemplo colombiano poderia ser repetido virtualmente para cada país da América Latina.

ABAIXO AS BARREIRAS

Enquanto Nelson Rockefeller desempenha o papel que lhe foi confiado, em Washington prossegue um trabalho de desbastamento de arestas. O Secretário do Tesouro, David Kennedy, e o seu colega do Departamento de Comércio, Maurice Stans, convencem-se aos poucos da necessidade de outras formas para a defesa do dólar e o fomento das exportações norte-americanas, sem maiores imposições aos latinos.

A Missão Rockefeller começa a achar um curso,

VITÓRIA POPULAR DO GOVÊRNO!

Decretando a baixa obrigatória do custo de financiamento para o Crédito Direto ao consumidor o Governo possibilita à Brastel facilitar ainda mais o conforto para o povo **BRASTEL é legal** VEJA A DIFERENÇA!

Moscou, o novo centro dos pactos militares

Haryson Salisbury
do New York Times

Nova Iorque — Uma década após a morte de John Foster Dulles, o conceito de Contenção na Ásia (Containment), ao qual ele dedicou a maior parte do tempo e de suas energias, nos últimos anos de vida, foi subitamente revivido, em Moscou.

Num momento em que os pactos da Ceto e da OTASE declinaram quase às ruínas, os dirigentes do Kremlin anunciaram o patrocínio de um novo pacto de segurança asiática, cujo conceito dificilmente pode ser distinguido do plano de Dulles. A única diferença reside em que Moscou, e não Washington, seria o centro do sistema de aliança.

REVIRAVOLTA

A troma em relação à reavaliação registrada na diplomacia de Moscou não poderia ser maior. Os diplomatas soviéticos que atuam em Nova Délhi, Tóquio, Bangkok, Kuala Lumpur, Cingapura e Ravalpindi estão até mesmo utilizando argumentos que se assemelham aos de George F. Kennan em seu famoso artigo no Foreign Affairs, no qual fixou os princípios da Contenção.

Se nos mantivermos unidos em uma posição de força e contivermos as forças emergentes do expansionismo chinês — assim funciona o argumento russo — dentro de pouco tempo o regime se moderará e poderemos esperar a ascensão de novos homens e de políticas mais razoáveis.

MOTIVAÇÃO

Dificilmente existirá, atualmente, uma política ou decisão adotada pelo Kremlin que não tenha origem no conflito sino-soviético. A formalização da nova política soviética foi estabelecida pelo secretário do PC russo, Leonid Brejnev, quando, durante a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, em Moscou, este mês, propôs a criação de um pacto geral de segurança asiática.

Pode parecer a alguns que um pacto de segurança dirigido contra a China possa contrariar a aliança soviético-chinesa de 14 de fevereiro de 1950, que jamais foi formalmente denunciada. Entretanto, os preceitos da aliança firmados no que parece, retrospectivamente, termos curiosos. A Rússia mostrava-se pronta a correr em defesa da China, na eventualidade de um ataque japonês, ou de qualquer potência aliada ou associada ao Japão. A redação derivou do fato de que, naquela época, nenhum pacto havia sido assinado com o Japão. Obviamente, resguardava-se de uma ameaça por parte dos Estados Unidos. Mas não se tratava de uma garantia de ordem geral.

Diante disso, a Rússia não encontra empecilhos de caráter técnico para participar de uma aliança de países asiáticos dirigida contra a ameaça chinesa.

LONGA ELABORAÇÃO

Os trabalhos de preparação para a assinatura do pacto já se vêm desenvolvendo há vários anos. Em alguns aspectos, as negociações datam dos primeiros anos da época pós-stalinista, quando o então Premier Nikita Krushev e seus colaboradores iniciaram um calculado programa de aproximação com os demais países da Ásia.

China, o inimigo a conter

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Fontes diplomáticas afirmaram ontem que a União Soviética está se preparando para preencher o vazio que tomará conta da Ásia quando a Grã-Bretanha se retirar do Extremo Oriente e os americanos eventualmente se retirarem do Vietnã.

Tal preparação é observada através da forte ofensiva diplomática no Extremo Oriente, lançada pelo Kremlin nas últimas semanas. Outra indicação das ambições soviéticas na área foi dada pelo chefe do Partido Comunista, Leonid Brejnev, durante a Conferência dos Partidos Comunistas:

"O correr dos acontecimentos", disse ele enigmáticamente, "coloca na agenda a tarefa de criar um sistema de segurança coletiva na Ásia." O sistema seria dominado pelo Kremlin.

TEMOR A CHINA

A chave da estratégia de Moscou na Ásia é o temor à China e ao seu progresso no campo das armas nucleares. Moscou passou a se preocupar muito mais com os acontecimentos no Extremo Oriente depois das pressões chinesas nos territórios fronteiriços, inclusive nos espaços vazios da Sibéria.

Nos últimos meses, Moscou lançou uma ofensiva no Extremo Oriente, aparentemente destinada a ganhar aliados ou, pelo menos, a conseguir uma certa neutralidade na área. Nas últimas semanas, os líderes soviéticos visitaram a Mongólia, a Coreia do Norte e a Índia. Conferenciaram com os líderes do Paquistão, num esforço para afastá-los da influência da China. Parlamentaram no Afeganistão e fizeram aberturas para a Malásia e outras nações.

Acima de tudo, os soviéticos se esforçam para superar a China no Vietnã do Norte, com suprimentos de armas e promessas de ajuda maciça depois da guerra. Pequim

Mesmo naquela época, parecia que Moscou procurava estabelecer a primazia de suas relações com nações asiáticas como a Índia e a Indonésia sobre a China.

Essa política permaneceu até hoje. Nenhum país trabalhou mais no sentido de minimizar as dificuldades entre a Índia e o Paquistão do que a Rússia. Nem mesmo o sangrento expurgo anticomunista na Indonésia fez cessar os esforços russos para criar uma base para sólidas relações.

Um esforço russo de vulto para forjar uma nova e forte relação com a Tailândia está em andamento, em que pese a íntima associação dos tailandeses com os norte-americanos na guerra do Vietnã. Moscou está trabalhando assiduamente para melhorar as relações com o Japão. Grandes programas comerciais russos estão sendo introduzidos em Cingapura e Kuala Lumpur. Os russos estão procurando estabelecer relações diplomáticas com Manilha e estão cortando abertamente Formosa.

ESTRATÉGIA

Mesmo que estes países não possam ser atraídos para uma aliança de segurança asiática, os russos, pelo menos, podem esperar que eles se mantenham fora do campo chinês. Na maioria dos países, a linha soviética é a mesma seguida por eles na América Latina. A concentração é dirigida para relações oficiais e estatais. Os movimentos comunistas locais são ignorados, em parte, sem dúvida, porque, na maioria dos casos, suas afinidades são com Pequim.

A chave para um sistema de segurança asiático está com a Índia e o Paquistão. As visitas do Premier Kossigin à Índia, Paquistão e Afeganistão, nas últimas semanas, tiveram este objetivo.

Nações não asiáticas participariam do pacto?

Isto não está claro. A União Soviética, naturalmente, é um dos grandes Estados asiáticos (embora os chineses façam objeções à sua participação em assuntos asiáticos, sob o fundamento de que ela é um poder europeu).

ONDE ENTRAM OS EUA

Os russos têm tentado transformar o Pacto de Varsóvia num pacto asiático, mediante extensão de suas garantias à Ásia. A ideia russa é — se romper uma guerra sino-soviética — fazer com que seus aliados europeus participem dela automaticamente.

A Rússia tem um pacto militar com a Mongólia e oferece garantias militares ao Vietnã do Norte e à Coreia do Norte, mas não dentro de um sistema de aliança geral.

Um ponto permanece obscuro. Quando Dulles organizou a Ceto e a OTASE, conseguiu que delas participassem os Estados Unidos, a França e a Inglaterra. Pretenderá Moscou seguir o precedente de Dulles e convidar os Estados Unidos para participarem de uma nova organização de segurança asiática, no caso de vir ela a ser instituída?

Tal organização daria a Moscou a garantia de segurança que ela realmente deseja — firme segurança de que, se ocorrer uma guerra entre ela e a China, os Estados Unidos estarão de seu lado e não contra ela.

ataca os esforços soviéticos como destinados a isolar a China na Ásia e condena Moscou por se aliar aos Estados Unidos. Os russos, por seu lado, temem uma possível acomodação entre Pequim e Washington, para isolar Moscou.

PRESENÇA ATUANTE

A atual ofensiva russa no Mediterrâneo é vista pelas fontes diplomáticas como visando a assegurar não só a presença russa no Mediterrâneo para proteção do flanco meridional do país, mas também a passagem vital para o oceano Índico, através do canal de Suez, que a União Soviética — mais que qualquer das outras potências — pretende manter aberto ao tráfego.

A presença russa no oceano Índico é cada vez maior, segundo fontes diplomáticas. Há rumores persistentes de "vantagens" indianas aos navios soviéticos, em troca de armas e submarinos russos. Os observadores diplomáticos acham que a ofensiva na Ásia se tornará mais forte ainda nos próximos meses.

Um apelo do secretário do PC, Leonid Brejnev, para um pacto de segurança na Ásia aponta os futuros desígnios da liderança soviética. Com a determinação da Grã-Bretanha de se retirar em 1971 e com a perspectiva da retirada americana do Vietnã, Moscou teme o crescimento da influência chinesa.

A presença dos americanos no Vietnã vem representando uma barreira ao expansionismo chinês, pelo menos no atual estágio da limitada capacidade nuclear de Pequim. Se os americanos se forem e a capacidade nuclear chinesa crescer, o vácuo criado pela retirada anglo-americana pode, do ponto-de-vista soviético, ser muito tentador para a China. Tal espectro está provocando, ao que parece, perturbadores pesadelos ao Kremlin.



TV PHILIPS 59 cm Circuitos especiais de estabilização móvel em madeira, novo chassi circuito impresso.

74 mensais
AGORA POR 58, mensais sem entrada

PHILIPS STABILIMATIC

-estabilidade total: não rola, não treme, não tomba, não sofre interferências

19 mensais
AGORA POR 15, mensais sem entrada



Televisor PHILIPS de mesa Stabilimatic 23" - 59 cm Dispensa o uso de reguladores de voltagem, imagem pura.

80 mensais
AGORA POR 64, mensais sem entrada



PHILIPS a preço de

BRASTEL

AGORA NOVA LOJA NO CENTRO: RUA URUGUAIANA, 118 - Loja F

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 44
COPACABANA: AV. PRINCEZA ISABEL, 282 - MIRIM: R. SILVA RABELO, 91 - CARACURÁ: R. ERIVANI CARDOSO, 42
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - R. RAMOS: R. URANOS, 1100 - R. URANOS, 1091
PENHA: R. PINHO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24
N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - MITERÓ: R. S. PEDRO, 15
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
R. 18 de Fôrta (Rêdo - S. Ganga)
Av. Ministro Edgar Romero, 327 (MADUREIRA TENIS CLUB)
Av. Nilo Peçanha, 220 (NOVA IGUAÇU)

chame este telefone 3060

nova iguaçu

quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amaral Peixoto, 34 - Loja 12

ESTALEIRO SÓ S. A. LANÇA O "CECÍLIA"

Com a presença do Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, o Estaleiro S. A. realizou, dia 14 de agosto, em Póvoa Alegre, o lançamento do navio-mercante "Cecília", de 8.100 TPD, o primeiro navio de uma série de 11, encomendados a estaleiros nacionais. Além do titular dos Transportes, que presidiu o ato oficial, estavam presentes o Superintendente da SUNAMAM, Almirante Eng.º Naval José Celso de Macedo Soares Guimarães, o Sr. Gilberto Ferraz, Raimundo Sharp, Beaido Canólicas, Wilfrid P. Borges e

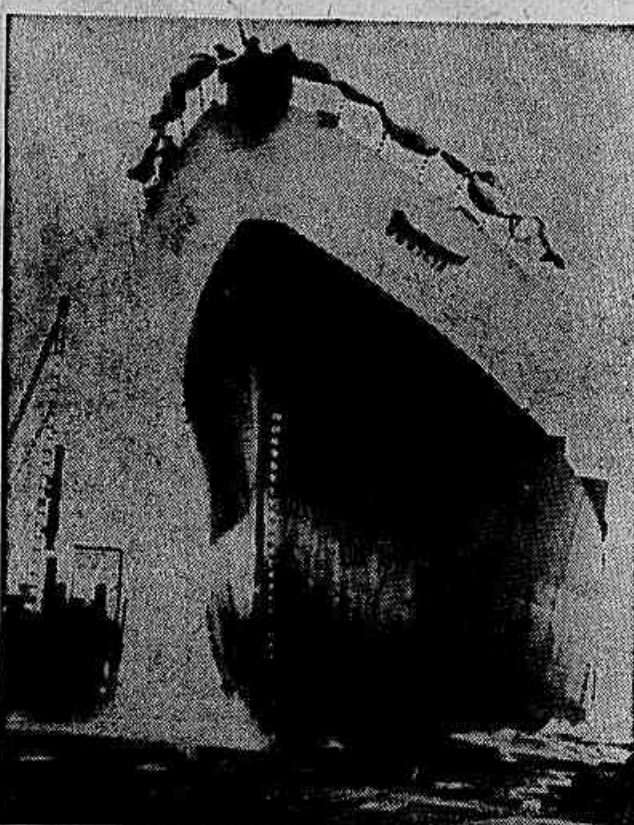
General Braga, presidente e diretor da LIBRA — Linhas Brasileiras de Navegação, que encomendou o navio. Capitão de Mar e Guerra Marinho de F. N. Pereira de Lyra, representando o Ministério da Marinha, o governador Peruchi Barcellos, o representante do comandante do Terceiro Exército, General Emílio Garretaz Médici, o cardeal Dom Vicente Scherer e várias outras autoridades, civis, militares e eclesásticas. Durante as solenidades, falaram o Sr. Kleber Castro, diretor-presidente do Estaleiro S. A., que viu nas 120

embarcações em construção no país, uma comprovação da decisão do Brasil de entrar para o grande mercado marítimo internacional; o Sr. Gilberto Ferraz, que afirmou "estamos construindo nosso futuro, e respondendo à febril indagação da nossa juventude"; O Almirante J. C. de Macedo Soares Guimarães disse o "Cecília", que levará a bandeira do Brasil para todos os portos do mundo, é um pedaço da alma do Rio Grande do Sul. O governador Peruchi Barcellos afirmou que "o oitavo deve ser a nossa bandeira e

não o pessimismo que inocularam por muito tempo". Por sua vez, o Ministro Mário Andreazza disse em seu discurso que até o fim do atual governo nossa tonelagem passará de 1.600.000 para 4.000.000 TDW. Após os discursos, o arcebispo de Póvoa Alegre, Cardeal Dom Vicente Scherer proferiu a bênção do navio. A seguir, D.º Scylla Médici, esposa do Comandante do III Exército, General Emílio Garretaz Médici, quebrou a tradicional garrafa de champagne, batizando o novo navio da nossa marinha mercante.



O Ministro Mário Andreazza, ao presidir o ato de lançamento do navio "Cecília", destacou o trabalho que vem realizando o governo na modernização da nossa marinha mercante.



O "Cecília", quando iniciava sua corrida para o Guabú, na Ponta de Melo. O barco, de 8.100 TPD, é o primeiro de uma série de 11, encomendados a estaleiros nacionais, com financiamento da SUNAMAM.

Na COPEG seu imposto de renda é uma fonte de renda

O Decreto-Lei n.º 157 não diminui a quantia que você pagava como imposto de renda. Apenas permite aplicar uma parte em proveito próprio e do desenvolvimento industrial do País. Cabe a você decidir onde aplicá-la, onde trazer a aplicação a maior renda. A experiência da COPEG e a segurança da sua aplicação. Procure a COPEG e ganhe uma nova fonte de renda.

CÁLCULO DO IMPOSTO		NCIS
31	IMPOSTO — Calculado sobre a renda líquida	6.221,16
32	MENOS DESCONTADO NA FONTE	3.123,36
33	IMPOSTO LÍQUIDO DEVIDO	3.097,80
34	REDUÇÃO POR Investimentos (D.L. 157/67)	746,80
35	A PAGAR	2.351,00

COPEG

BANCO DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S.A.
 Rua Guanabara, 70 — Rio de Janeiro, RJ — 9.º andar — Rua
 da Assembleia, 145 — Rio de Janeiro, RJ — 200 L. e na
 Edifício Tupy — Nova Iguaçu — nas agências do BERN
 e na Rua Paulo de Almeida, 100 — 1.º andar

Conheça o Sistema de Atendimento União de Bancos, a partir de amanhã, nas agências:

SIQUEIRA CAMPOS
 Rua Siqueira Campos, 143 - Lj. 1
GRAJAÚ
 Praça Edmundo Rêgo, 38
TIJUCA
 Rua Conde de Bonfim, 494
MADUREIRA
 Estrada do Portela, 29
NITERÓI
 Av. Ernani do Amaral Peixoto, 116



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

O Sistema de Atendimento União de Bancos já está implantado também nas seguintes Agências: Carioca, Castelo, Copacabana, Leblon, Pilares, Botafogo, Lapa, Maud, Ramos, Mariz e Barros, Benfica, Lido, Méier, São Cristóvão e Vila Isabel.

Vinte e cinco mil soldados norte-americanos saem do Vietname até agosto, mas apenas 8 mil voltam aos seus lares. Os restantes irão para bases norte-americanas no Japão, Havai e Okinawa, onde as unidades ali estacionadas constituem a reserva permanente dos Estados Unidos no Pacífico. No centro de gravidade de todos os pontos nevrálgicos da Ásia Oriental, Okinawa reúne 117 bases e seu elemento mais ativo e poderoso é a aviação: a China está distante somente 700 quilômetros.

Okinawa,

a reserva vigilante do Pacífico

Departamento de Pesquisa



A chave do Extremo Oriente

passa a um conjunto de limitações e direito de veto, o Alto Comissário continuava dono incontestável da casa. No dia 10 de novembro de 1968, no entanto, na primeira eleição popular do chefe do Executivo, a oposição venceu com vantagens e reclamou o retorno incondicional da ilha ao Japão. Os primeiros movimentos pela reversão de Okinawa surgiram durante a guerra da Coreia e não param de crescer.

A vida na ilha

O poder na ilha, de direito e de fato, é mantido pelo Alto Comissário, designado em Washington pelo Secretário de Estado e escolhido nas fileiras das Forças Armadas. Há um elemento de autonomia — o governo das Ryukyu — organismo eleito que compreende 32 legisladores ao qual o Alto Comissário submete seus atos a exame. As questões maiores dos insulares são contra o fato de a justiça de Okinawa não ter nenhum direito sobre o pessoal militar americano, mas as instalações militares são também causas de aborrecimento. A tudo isso alia-se um medo maior — o medo atômico. A agricultura não fornece mais que 10% do produto total da ilha; a indústria, 20%. A renda per capita na ilha passou de 150 dólares anuais em 1955, a 600 dólares, em 1968, estatística que inclui as rendas dos 80 mil cidadãos norte-americanos instalados na ilha.

O comércio exterior da ilha é desequilibrado e os Estados Unidos cobrem com empréstimos o déficit financeiro. Em 1968 as exportações não passaram de 89 milhões de dólares, enquanto as importações foram a 379 milhões.

O complexo militar

As 147 bases norte-americanas no Japão estão dispersas em território relativamente grande. Na pequena Okinawa, ao contrário, acolovelam-se 117 bases, estreitamente coordenadas, num espaço de 208 quilômetros quadrados. As demais instalações no Japão nada mais são do que apoio ao potencial concentrado na ilha. Cerca de 45 mil soldados estão sob uniforme no arquipélago. As forças de terra, menos numerosas, garantem as atividades dos campos militares, dos dois batalhões de mísseis Nike-Hercules e dois outros de foguetes Hawk. A Marinha fornece seus portos à VII Frota.

O elemento mais ativo e mais poderoso é a aviação: três esquadrões de bombardeiros, uma unidade de interceptação e de combate e duas companhias de mísseis Meze-B. Os aparelhos F-105, F-102 e B-52 constituem os meios mais terríveis dessa força

aérea. Mas os enormes strato-tranquers de reabastecimento dos aviões em pleno voo desempenham papel decisivo para manter a capacidade de ataque e resposta, em toda essa região do Pacífico.

O papel da ilha foi recentemente evidenciado na Operação Focus-Return, o mais intenso movimento de tropas aerotransportadas de toda a História: 2.500 homens, 77 aviões e um equipamento de combate de grande estilo foram estendidos à Coreia, a partir dos Estados Unidos e passando por Okinawa. A operação teve especialmente o efeito de reafirmar a importância estratégica da ilha, aos olhos dos insulares, dos japoneses e dos americanos favoráveis ao desengajamento militar de seu país na Ásia.

A China

Depois que Mao Tsé-tung declarou querer o fim do capitalismo, Tóquio e Washington assinalaram, em novembro de 1967, "o fato de que a China comunista desenvolve seu arsenal nuclear" e concordaram sobre "a importância de criar condições nas quais as nações asiáticas não serão mais suscetíveis de ameaças de parte da China."

Como o rápido progresso da China em matéria de foguetes vai fazer da ilha um alvo privilegiado — estima-se que o primeiro foguete intercontinental chinês será lançado antes do fim do ano, com alcance de 9,5 mil quilômetros — os habitantes de Okinawa começam a protestar: uma greve de cozinheiros privou de alimento todo o pessoal das bases e durante dez horas, as unidades logísticas deixaram de funcionar.

Segundo Alain Bouc, do Le Monde, Okinawa pela primeira vez levará o Governo japonês a uma definição: em favor de seus aliados ou de seus compatriotas.

Diz ele:

"O Japão, antiga potência militarista, hoje constitucional e efetivamente pacífica, vai receber, dentro de três ou quatro anos, um arquipélago provido das melhores instalações militares da região e de um potencial nuclear atômico. As bases, certo, não lhe pertencerão, mas ele estará associado a seu funcionamento, terá sua palavra a dizer sobre sua utilização, e pode-se esperar uma transferência progressiva das responsabilidades. Okinawa é pois a última oportunidade da extrema direita. Ela pode se apoiar no sentimento, crescente na nova geração, de que o Japão não ocupa o lugar que lhe cabe no plano internacional, e que deve alcançar seu poder político e militar ao nível de seu poder econômico, o que subentende um país dotado de armas atômicas."

Queixas

A estratégia americana na Ásia Oriental é articulada em Okinawa, que, em 1949, quando o equilíbrio político no Extremo Oriente ainda não estava definido, assumiu nova importância com a vitória das tropas comunistas no Continente chinês. Um ano depois foi montada a administração civil do arquipélago de Ryukyu e, com a guerra da Coreia, não se discutiu mais o abandono deste porta-aviões inafundável e tão bem situado.

Durante a assinatura do Tratado de Paz de São Francisco, a 8 de setembro de 1951, o Japão comprometeu-se a sustentar junto da ONU o princípio de uma tutela americana sobre Ryukyu. Com base nela, os Estados Unidos permanecem na ilha. Mas a justificativa perdeu todo o seu valor desde a entrada do Japão na organização internacional: o Artigo 78 da Carta das Nações Unidas estabelece que não pode existir tutela de um país sobre parte de outro admitido na organização.

No dia seguinte ao Tratado de São Francisco, ao lado do Governador foi formado um conselho legislativo eleito, que nunca criou maiores dificuldades ao Alto Comissário. Mas, gra-

REDEL ENGENHARIA ELÉTRICA LTDA.

RUA MÉXICO, 90, GR. 707/9

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS
AUTOMATISMOS

Congratula-se com a PROCOSA Produtos Cosméticos Ltda.,
pela inauguração de sua nova fábrica.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

REBECCHI ENGENHARIA LTDA.

Na qualidade de construtores da fábrica no Estado da Guanabara da

PROCOSA

PRODUTOS COSMÉTICOS LTDA.

fabricantes dos produtos da L'OREAL de Paris, congratula-se pela inauguração de sua primeira unidade no Brasil.

Estamos prontos para
batizar a nova fábrica da
L'Oréal de Paris,
desejando-lhe tantas
felicidades quantos são
os vidros que podemos
produzir em um mês.



Ola que é felicidade a beça.
Pra lá de 35 milhões de unidades.



COMPANHIA INDUSTRIAL SÃO PAULO E RIO
VIDRARIAS CISPER

Rio - Av. Rio Branco, 80 - 13.º and. - Tel. 243-0800
São Paulo - Rua Araújo, 154 - 2.º and. - Tels. 33-6456 32-5661



As
mulheres brasileiras
estão de parabéns.
Os homens vão contar
vantagens verdadeiras.
E L'Oréal tem tanta
coisa para dar, que
homens e mulheres
estão de parabéns.

A L'Oréal de Paris inaugura no Brasil a sua NOVA fábrica. Fábrica construída pela mais avançada tecnologia européia, Fábrica do Brasil. NOSSA. Agora, quem continuar a procurar vai encontrar mais L'Oréal. As mulheres vão ter mais beleza. Os homens vão dizer que nós temos a mais moderna fábrica da América Latina. Os cabeleiros encontrarão maior amplitude na técnica L'Oréal para seus métodos de beleza. E a L'Oréal vai mostrar, da Via Dutra, que fábrica NOVA é mulher mais bonita, homem falador e cabelos mais modernos.

L'ORÉAL DE PARIS

Projeto: L'Oréal de Paris
Arquiteto: Walter Cortinhas
Engenheiro: H. H. Birkmaier
Construtores: Rebecchi Engenharia Ltda.
e Redel Engenharia Elétrica Ltda.
Decorador: Emilie Sonkin



H. H. BIRKMAIER & CIA. LTDA.

Rua Dias de Barros, 71

• Autores do projeto

• Supervisão e fiscalização

• Execução das construções metálicas

CONGRATULA-SE PELA INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA NO ESTADO DA GUANABARA DA PROCOSA - PRODUTOS COSMÉTICOS LTDA.,
FABRICANTE DOS PRODUTOS DA L'OREAL DE PARIS

Obras suecas da Bienal têm críticas

Estocolmo (UPI-JB) — O jornal *Svenska Dagbladet* comentou ontem que os artistas suecos, "com suas obras extremamente provocantes e de cunho político, vão provocar um escândalo" na Bienal de São Paulo, a ser realizada em novembro deste ano.

As obras dos artistas, que já estão a caminho de São Paulo, foram selecionadas pela Comissão Nacional para Exibições de Arte Contemporânea no Exterior. O jornal aponta as produções de Rolf Fribert e Lars Hillerberg como as mais ousadas.

Diplomata soviético é agredido

O diplomata soviético Nikol Maldir não quis se identificar na 13.ª Delegacia Distrital e por este motivo as autoridades não registraram sua reclamação, a de que fora agredido por um grupo de rapazes, quando passeava com a mulher em São Conrado, num carro da Embaixada.

Segundo o diplomata, o espancamento ocorreu ontem, às 15 horas. Informou que os rapazes faziam roleta paulista ao longo da Rua Visconde da Gávea num Volkswagen e numa kombi, chapa GB 28-72-38.

UMA ORAÇÃO PARA CACILDA



Artistas de cinema, rádio e televisão foram orar por Cacilda na igreja N. S. do Rosário.

Missa de 7.º dia de Cacilda Becker se realizou na mesma igreja em que foi batizada

— Vamos rezar para que Deus conceda-lhe a graça da libertação, para a qual ela tanto lutou durante a vida. As palavras do frei Pedro Secondi encerraram ontem a missa de 7.º dia de Cacilda Becker, na mesma igreja em que ela se batizou: Nossa Senhora do Rosário, no Leme.

Cerca de 50 artistas de teatro, televisão e cinema estiveram presentes à missa, que atraiu grande número de curiosos. Os parentes de Cacilda Becker participaram da mesma homenagem, mas em São Paulo. No Rio, frei Pedro Secondi celebrou a missa, auxiliado pelo crítico teatral Henrique Oscar, que leu passagens das epístolas de São Paulo e São João.

O AMOR E A ARTE

Meia hora antes do início do culto, várias pessoas, a maioria moradores da Rua General Ribeiro da Costa, onde fica a igreja, já aguardava a chegada dos artistas.

Durante a missa, o frei Pedro Secondi exaltou a personalidade e a vida de Cacilda Becker, afirmando que "a morte vem nivelar todos perante Deus, e Cacilda passou por este momento".

Foi nesta igreja que ela recebeu seus primeiros sacramentos e é nela que todos que a conheceram vêm partilhar das preces pela sua alma. A arte é sagrada como o amor e a morte. Nesta nossa época de dessecularização, de nivelamento das coisas, ainda permanecem sagrados o amor e a morte.

Entre os presentes à missa, que durou cerca de 40 minutos, encontravam-se o Embaixador Pascoal Carlos Magno, o Secretário Rodrigo Amado, representante pessoal do Chanceler Magalhães Pinto, o diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Filinto Rodrigues Neto, e os artistas Bibi Ferreira, Célia Blar, Napoleão Moniz Freire, Leonardo Vilar, Osvaldo Loureiro, Italo Rossi, Clóvis Bornay, Almée, Djennane Machado, Glaucia Rocha, Tônia Carreiro, além dos críticos Jan Michalski e Ferreira Gullar.

Um dos amigos de Cacilda Becker informou que os seus parentes não vieram porque preferiram ficar em São Paulo, onde também aquela hora estava sendo realizada uma missa, o mesmo acontecendo em Belo Horizonte. O único dos participantes da missa a comungar foi Clóvis Bornay.

Turista que em julho fôr a Ouro Preto pode participar do III Festival de Inverno

Belo Horizonte (Sucursal) — Todos os turistas que forem a Ouro Preto em julho, para o III Festival de Inverno, poderão participar dos programas culturais e dos cursos que nele serão ministrados, segundo inovação deste ano no roteiro turístico do festival.

Além da UFMG, 26 entidades nacionais e estrangeiras promovem este festival, com a programação cultural dividida em 45 filmes, 15 concertos, seis peças teatrais, um espetáculo de balé, quatro exposições de arte, *shows* de folclore e ainda o lançamento da revista *Barroco*.

O PROGRAMA

Ao lado da programação cultural, que será cumprida à noite, aberta ao público, o Festival de Inverno de 1969, dará, à tarde, cursos de artes plásticas, música, pesquisa em história e iniciação à cultura, do dia 2 ao dia 30 de julho.

Serão instaladas também as feiras de arte na Praça Tiradentes, coordenadas pelo universitário José Alberto Nemer, da Escola de Belas Artes da UFMG, com a colaboração do Departamento de Turismo de Ouro Preto. Nessas feiras os alunos dos cursos de artes plásticas vão vender seus trabalhos a preços módicos.

Os espetáculos folclóricos serão coordenados pelo superintendente do Departamento de Turismo da cidade, Sr. José Geraldo Pereira, e serão realizados ao ar livre. Serão encenados o *reizado*, *congados* e *Zé Pereira dos Lacaos*, por grupos de Ouro Preto e Caruaru.

nas, do Museu de Folclore da Guanabara.

ABERTURA

O III Festival de Inverno de Ouro Preto será aberto oficialmente dia 1.º de julho, às 20h15m, na Igreja de São Francisco de Assis, com uma saudação do professor Gerson de Brito Melo Boson, reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, e logo após a Orquestra Sinfônica da UFMG, regida pelo maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca, fará um concerto com a solista Vânia Elias.

O programa para o mês de julho em Ouro Preto inclui ainda visitas orientadas às igrejas da cidade, Monumento Nacional, cidades vizinhas, Museu da Inconfidência, Teatro Municipal, Museu de Aleijadinho.

Ouro Preto, a antiga capital do Império, aguarda para esse seu III Festival mais de 200 mil pessoas, uma vez que a programação para o público é muito intensa e atrativa.



TV MILLEM - 59 cm.
mensais sem mais nada

45,00



TV PHILIPS STABILIMATIC - 59 cm.
mensais sem mais nada

62,00



TV GE DECORAMA - 59 cm. modelo 69.
mensais sem mais nada

57,00



TV PHILCO - 59 cm.
mensais sem mais nada

69,00

O bonzão dá uma de ministro...

BAIXA OS JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 260 litros.
mensais sem mais nada

35,50



GELADEIRA BRASTEMP - 270 litros
mensais sem mais nada

47,50



GELADEIRA GE - 354 litros
mensais sem mais nada

53,00



GELADEIRA CONSUL - 270 litros.
mensais sem mais nada

39,00

TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO



FOGÃO ALFA - 4 bôcas.
mensais sem mais nada

7,30



ENCERADEIRA ARNO
mensais sem mais nada

12,70



RÁDIO GE ATLAS III - Pilha ou eletricidade, 5 faixas de onda.
mensais sem mais nada

13,00



FOGÃO BENDIX - Luxo, 4 bôcas, bicolor
mensais sem mais nada

15,00

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana, 134, 95 e 146 - R. Ma. Floriano, 80 - Av. Passos, 37 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 90-A/B - CAXIAS: Av. N.º 1.º de Maio, 249 - COPACABANA: Av. Copacabana, 138 - MADUREIRA: Rua Cavallotti, 440/20 - MÉRIT: Rua Dias da Cruz, 88 - MERIT: Rua da Matriz, 985 - NITÓPOLIS: Av. Niterói, 11 - NITERÓI: Rua da Conselheira, 78 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Alcantara Pinto, 78 - PENHA: Rua da Pádua, 47 - RAMOS: Rua Uruguaiana, 1038 - SÃO GONÇALO: Praça Luís Palácio, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 130 - BANGU: Av. Santa Cruz, 1788 - BRASÍLIA: Av. W-8 - Quadra 904 - Bloco B - Av. W-8 - Setor CB - Quadra 90 - Bloco B - TAQUATINGA: Quadra GNB - nº 9 - Lote 6

LIQUIDIFICADOR WALITA
8,50 mensais

RÁDIO PHILIPS
6,90 mensais

RÁDIO TELES PARK
10,70 mensais

BICICLETA MONARK H-28
15,20 mensais

IMPÔSTO DE RENDA (DECRETO-LEI 157)

VOCE JÁ DECLAROU QUE DESEJA OS BENEFÍCIOS DO DECRETO-LEI 157.

CÁLCULO DO IMPÔSTO	
Mês	
11	IMPÔSTO - Cálculo
12	MENOS - Descontos legais
13	IMPÔSTO LÍQUIDO
14	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
15	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
16	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
17	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
18	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
19	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
20	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
21	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
22	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
23	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
24	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
25	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
26	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
27	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
28	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
29	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
30	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
31	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
32	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
33	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
34	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
35	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
36	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
37	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
38	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
39	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
40	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
41	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
42	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
43	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
44	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
45	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
46	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
47	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
48	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
49	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
50	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
51	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
52	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
53	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
54	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
55	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
56	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
57	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
58	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
59	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
60	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
61	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
62	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
63	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
64	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
65	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
66	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
67	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
68	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
69	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
70	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
71	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
72	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
73	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
74	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
75	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
76	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
77	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
78	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
79	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
80	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
81	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
82	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
83	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
84	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
85	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
86	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
87	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
88	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
89	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
90	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
91	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
92	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
93	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
94	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
95	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
96	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
97	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
98	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
99	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções
100	IMPÔSTO LÍQUIDO - Retenções

Agora adquira na Verba seu Certificado de Compra de Ações em um dos seguintes endereços:

Guanabara - Rua da Assembleia, 75
Niterói - Rua Cel. Gomes Machado, 75
Nova Iguaçu - Av. Marechal Floriano Peixoto, 2181
São Paulo - Rua Líbero Badaró, 471 - 19.º andar

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta de Autorização, nº 207 do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro da FINEME, sob nº 119
Autorização do Banco Nacional da Habitação, nº 12
Capital e Reservas: NCR\$ 6.573.441,41

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Sarampo mata 24 no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Autoridades sanitárias gaúchas revelaram ontem sua preocupação em relação ao surto de sarampo que, nos primeiros cinco meses do ano, já registrou passivo de 24 mortes.

Segundo levantamento do Departamento de Epidemiologia da Secretaria da Saúde, a distribuição etária dos óbitos é a seguinte: cinco, na faixa de zero a um ano; 17, na faixa entre um e quatro anos; e dois, na faixa entre cinco e 17 anos. De janeiro e maio deste ano, foram comunicados 594 casos de sarampo em Pôrto Alegre.

ÍNDICES

Estimativas das autoridades sanitárias indicam que os 594 casos comunicados ao Departamento de Epidemiologia representam apenas 10% do total de casos de sarampo registrados na capital do Rio Grande do Sul.

Sem ser alarmante, o cálculo supera em muito os índices anteriormente registrados.

DNERu quer matar ratos em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Departamento Nacional de Endemias Rurais informou que espera exterminar, até o final do ano, mais de 50 mil ratos, nesta capital, e no Município de São Gonçalo, usando o clonogás que mata e seca o animal, evitando o mau cheiro e a contaminação do ar.

Nos últimos dois meses, o DNERu detectou, somente em Niterói, cerca de 300 prédios, explorando os seus telhados que a proliferação maior dos ratos, nos últimos dois anos, foi devida à precariedade dos esgotos sanitários da cidade, furados em muitos trechos.

O DNERu explicou que a campanha é normal e que não há perigo de invasão de bairros e residências, ao mesmo tempo que anunciava a concentração de suas equipes, no bairro do Saco de São Francisco, em Niterói, onde os ratos encontram um melhor habitat, em razão dos terrenos baldios que ali se localizam, sem nenhuma proteção sanitária.

FEBEM não paga verbas a colégios

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário da Guanabara contestou declarações do presidente da Fundação Estadual do Bem-estar do Menor, Sr. Fernando Abalheira, que afirmou não estar em condições de pagar os pagamentos aos internatos que recebem verbas daquela instituição.

Segundo o diretor da FEBEM, os colégios que ainda não haviam recebido suas subvenções deixaram de apresentar os documentos necessários à assinatura do contrato, enquanto que aqueles que satisfizeram esta exigência estavam recebendo em dia.

INCREDULIDADE

Em nota que distribuiu ontem à imprensa, o presidente do sindicato dos colégios, Sr. Nelson Alvares Veloso de Castro, afirmou não acreditar que o Sr. Fernando Abalheira tenha declarado que os pagamentos da Fundação estavam em ordem.

Até a presente data, nenhum educandário que mantém crianças internadas pela FEBEM, no corrente ano, recebeu qualquer importância sobre os serviços que vêm prestando aquela entidade, desde 3 de março.

Não existe a culpa atribuída aos colégios por não terem apresentado a documentação que os habilitassem a receber seus proventos. Agora é que estão sendo assinados os primeiros contratos, a fim de serem publicados no Diário Oficial e seguirem para o Tribunal de Contas.

Mais adiante, a nota do sindicato salienta que por esse motivo os internatos continuam sem meios de manterem cerca de 6 mil crianças, conforme foi dito ao Governador por telegrama, quando o órgão solicitou que os empréstimos, que o Banco do Estado da Guanabara fazia até o mês de abril, não fossem suspensos, como de fato o foram.

Sobre o assunto, o sindicato espera uma solução que até hoje não veio, "fato que poderá acarretar o fechamento de 40 educandários, com prejuízo para grande parte da população infantil desvalida deste Estado."

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário da Guanabara afirma ainda que o "sindicato não se conforma com o aumento de diárias feito pela FEBEM, na base de 15% sobre janeiro de 1968, quando o custo de vida aumentou até o presente mais de 30%", aguardando, por esse motivo, a solução do memorial enviado ao Conselho da FEBEM.



Nôvo Refrigerador PROSDÓCIMO - Mod. 275 - 9 pés, 240 litros - Congelador mais amplo, termostato para controle automático de temperatura, porta magnética.

39,00 mensais sem entrada



GRÁTIS: painel de pressão EMPRES

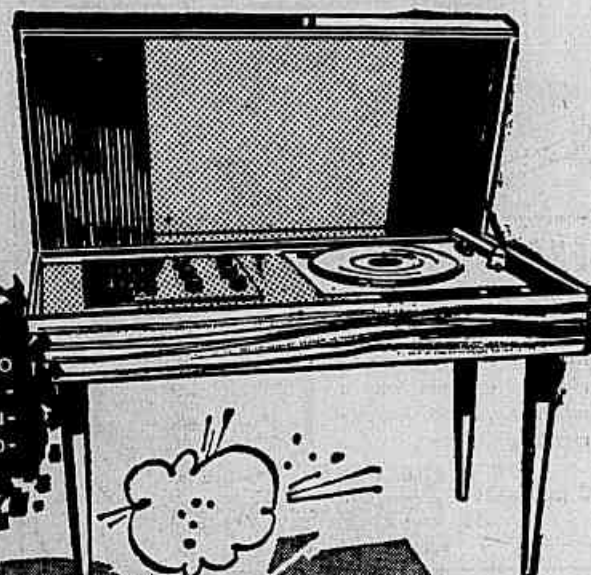
SINGER PONTO DE OURO Gabinete em marfim, com pedal

29,00 mensais sem entrada



Nôvo PHILIPS - de mesa - Modelo R23 T 550-23" - 59 cm - Tubo de imagem reforçado; mais luminosidade! Som: puro e inconfundível!

59,90 mensais sem entrada



Radiofôno TELESARK "CAROLINA" De 990,00 Por 490,00 ou

37,00 mensais sem entrada

GRÁTIS: uma coleção de Discos - Últimos Sucessos do momento!



Lavadora Automática BENDIX "ECONOMAT" modelo 1969

59,90 mensais sem entrada

GRÁTIS: um balança ASTORIA p/ banheiro



Fogão COSMOPOLITA ULTRA com instalação Ultrazag 4 bocas, forno de excepcional rendimento, fino acabamento.

De 340,00 Por 159,00 ou **15,90** mensais sem entrada

GRÁTIS: painel de pressão EMPRES



Rádio TELESARK Riospark - em jacerandá, 3 faixas, pilha e luz.

De 340,00 Por 170,00 ou **13,30** mensais sem entrada

É mais fácil comprar na

ULTRALAR D'ARÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio 165 • Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS VISITE A 1.ª FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM MADUREIRA — AV. EDGARD ROMERO, 114

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Tôda linha

Walita

Com as facilidades de

TONELUX

ENCERADEIRA WALITA
3 escovas

Elegante, leve, resistente.
Apenas 10 prestações de **27,00** sem entrada

ENCERADEIRA WALITA
1 escova

Maior superfície de polimento. Haste em X para maior equilíbrio. Acabamento primoroso.
Apenas 10 prestações de **24,50** sem entrada

Inscra-se na Escolinha WALITA na filial de Madureira. Inteira e GRÁTIS. Início do Curso, dia 18 de junho às 15h30m.

TONELUX

R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIGUETO

Palácio de D. João VI foi casa de negociante

Elias Antônio Lopes, um negociante atacadista, deu-se ao luxo de construir, nos primeiros anos do século XVIII, a melhor casa-quinta do Rio de Janeiro, em terreno que se estendia do rio Maracanã a uma praia cheia de caixeiros, entre o saco de São Francisco e o de Inhatima.

Com a vinda de D. João VI para o Brasil, a casa-quinta, que se impunha à feição de castelo dominando a rústica planície, foi doada pelo rico negociante, que tanto se beneficiara do monopólio português sobre o comércio exterior brasileiro. Assim, a Quinta passou a residência dos monarcas.

Como o mangue de São Diogo não estava aterrado, a ligação com a cidade se fazia ainda por meio de barcas, porque era difícil atingi-la por meio das carroças trazidas de Lisboa.

Reformada por um arquiteto inglês, para melhor servir de residência imperial, recebeu então, à sua entrada, o portão que ainda hoje se vê, presente do General Lord Percy, duque de Northumberland e semelhante ao de seu Stort House, na Inglaterra.

Durante o reinado de D. Pedro I, o francês Pêserat melhorou-lhe a aparência, e outro francês, Graziou, trabalhou na ampliação e embelezamento dos seus jardins.

O Palácio da Quinta abrigou, no espaço de 80 anos, um rei, dois imperadores e três imperatrizes. Sob as árvores de seus jardins cresceu D. Pedro II, orfão de pai e mãe, aprendendo a esgrima com Carlos, então capitão ou major. Com o advento da República, transformou-se, em 1893, no Museu Nacional, vindo do Campo de Santana.

Quando Nilo Peanha foi Presidente, o estado dos jardins era lastimável. Foram então restaurados e ampliados sem que perdessem as características primitivas. Em 1912 foi denominada Quinta da Boa Vista e reconhecida, oficialmente, como logradouro público, pelo Decreto 2.165, de 4 de setembro.

Além do Museu Nacional, está situado na Quinta da Boa Vista o Jardim Zoológico, que foi fundado em 19 de março de 1945, em substituição ao antigo Zoo do Barão de Drumond.

Foi, por muito tempo, ponto de convergência das famílias cariocas, ora atraídas por seus carrocetes, roda-gigante, montanha-russa, bares, barracas e brinquedos para crianças, ora levadas pela beleza natural do lugar. Perto do lago das Cascatas ou da ilha dos Amó-

res, mães e rapazes organizavam o tooting em várias direções. Aos domingos, das 14 às 20 horas, ouviam-se, pelos alto-falantes, valsas, tangos e dobrados. Não faltavam os tipos populares, garotos vendendo pipocas, amendoim, roletes de cana caiana e bolas multicores.

De nove anos para cá, a Quinta da Boa Vista perdeu, aos poucos, seu encanto turístico, o que motivou obras de restauração e ampliação para que voltasse a ser lugar de passeio para as famílias cariocas nos seus fins de semana.

Os jardins da Princesa foram reformados, obedecendo ao traçado original dos jardins franceses. O velho restaurante passou por diversas obras e será uma das atrações do novo parque. Lagos e canais foram impermeabilizados, e um volume de 100 mil metros quadrados de terra foi utilizado nas obras de aterro e desaterramento. O fosso das Onças e a ilha dos Macacos foram aterrados. Vinte e cinco mil metros quadrados de pistas nas alamedas foram asfaltadas, e construída uma galeria de cintura, com 1,20 m de diâmetro, a uma profundidade de dois metros, para absorver a água pluvial.

A Quinta ganhou ainda um playground — praça de esportes de 10 mil metros quadrados — duas piscinas localizadas no centro de uma área ajardinada, uma para crianças e outra para adultos, mesas para piqueniques, oito debêdoiros, 100 novos bancos para os pais e acompanhantes das crianças, quadras para futebol de salão, vôlei e basquete, canoinhas e pedalinhos.

No lago da Serpente um ancoradouro de madeira permitirá o embarque e desembarque para os pedalinhos, que atravessarão um túnel.

Foram plantadas 1.500 árvores, entre mangueiras, tamarízes, palmeiras e chorões, que, com os 20 mil metros quadrados de grama nova, contribuem para a beleza natural. A conservação da nova Quinta da Boa Vista foi entregue a uma firma particular, a exemplo do que acontece com o Parque do Flamengo, Parque Guinle e Passeio Público.

Além de cuidar das galerias de águas pluviais, ela zelará também pela limpeza do aquário, que foi doado, em 1923, pelo Governo belga ao então Distrito Federal.

Para permitir melhor acesso de carros, os portões de entrada foram modificados. Pontes velhas passaram por recuperação, recebendo nova pintura os quiosques, alambrados e pέργula.

VISÃO DO IMPÉRIO



A Quinta vista por Quintino dos Santos



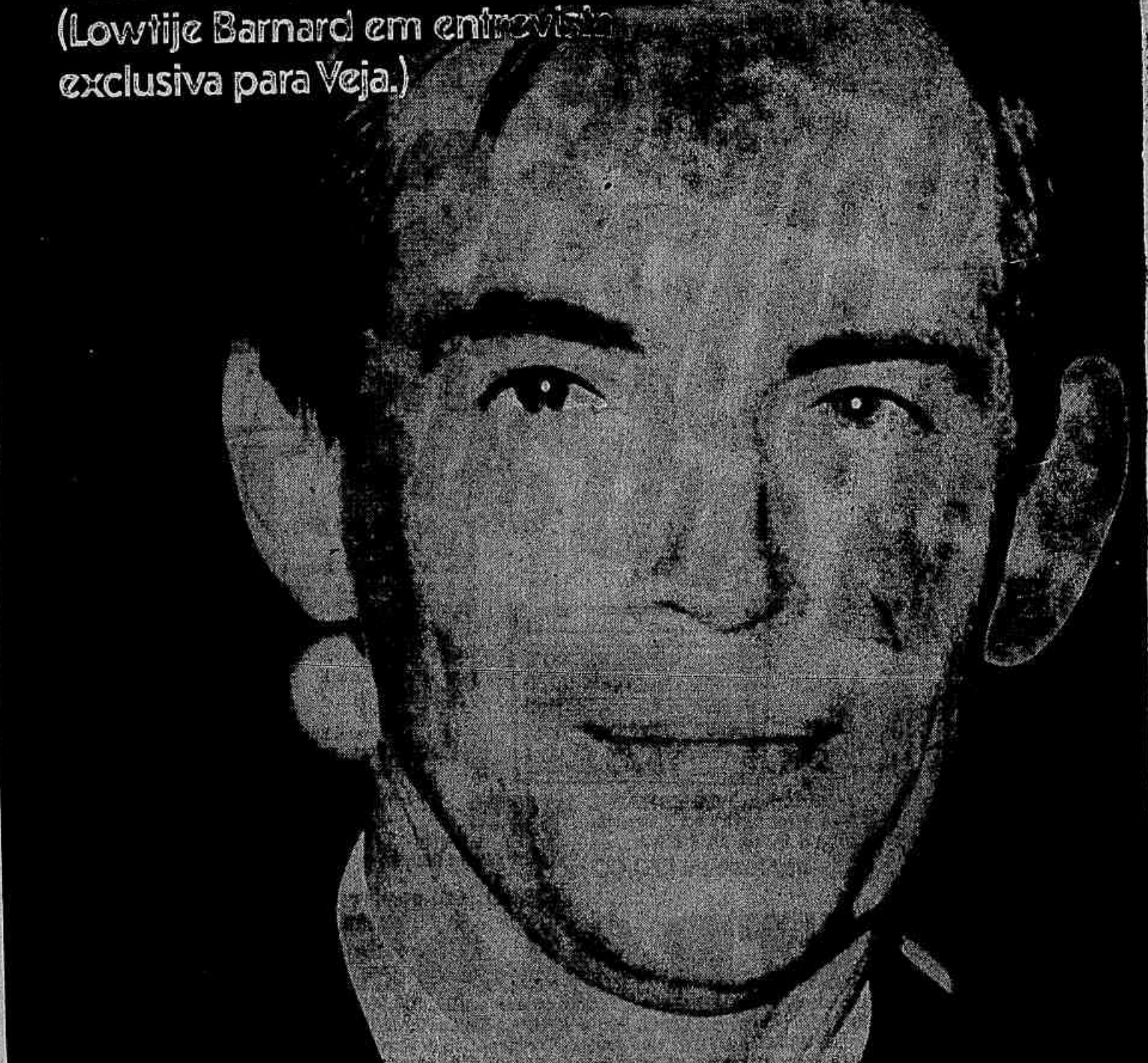
Da ilha das Cobras também se via a Quinta



Elias Antônio Lopes foi o primeiro dono

"BARNARD NOS DESTRUIU!"

(Lowtije Barnard em entrevista exclusiva para Veja.)



Veja entrevistou, com exclusividade, a mulher de Barnard. Entre o que o mundo pensa de Barnard e o que a mulher dele pensa, existe uma diferença enorme. Ela faz declarações espantosas. Depois desta entrevista, como é que fica o mito Barnard? Leia isso em Veja esta semana e mais: o problema do telefone no Brasil; a cobertura completa da visita de Rockefeller; a França com Pompidou empossado; esporte — as torcidas Rio-São Paulo e as rendas; cinema — os livros de Jorge Amado que serão filmados (Capitães de Areia será o primeiro); literatura — o surto da literatura negra nos Estados Unidos; investimentos — o melhor negócio. Experimente Veja. É mais do que notícia: é informação, é interpretação dos fatos.

CONTINUA "A CONQUISTA DA LUA" 4.º CAPÍTULO

veja E LEIA
a revista das segundas-feiras

Letras de Câmbio
HEMISUL
Segurança em 40 anos de tradição

GRUPO TERUSZKIN

BRASIL PRODUZIRÁ MAIS METANOL



Foi entregue quinta-feira última ao GEQUIM (Grupo Executivo da Indústria Química) um novo projeto petroquímico, o qual objetiva a produção de metanol no Estado da Bahia. Grupos nacionais, entre os quais o grupo PASKIN, associaram-se e constituíram a METANOR S.A. — Metanol do Nordeste para a execução desse empreendimento, que trará para o País uma economia de divisas de 3 milhões de dólares e garantirá o suprimento, até 1975, das indústrias brasileiras de formol, resinas, madeiras, fibras, plásticos, etc. A METANOR empregará a mais moderna tecnologia de fabricação de metanol, o que permitirá a sua obtenção a preços internacionais e a colocação de excedentes na área da ALALC. Na foto o Dr. Geraldo Guernes Tavares, Secretário Executivo do GEQUIM, quando recebia dos Dirigentes da METANOR o novo projeto petroquímico, também entregue ao CNP e ao BNDE.

Quinta reabre hoje à tarde

A Quinta da Boa Vista, completamente restaurada, será reaberta hoje, às 16h30m, com a presença do Governador Negrão de Lima e um concerto da Banda do Corpo de Bombeiros.

Várias inovações serão entregues ao público como uma pista de dança, praça de esporte, pedalinhos e tilburis do tempo do Império. O aquário da Quinta será transformado em local para exposição de insetos, enquanto o Jardim Zoológico receberá um casal de elefantes doado pela Embaixada da Índia.

RECREAÇÃO

Os pedalinhos da Quinta da Boa Vista, semelhantes aos da lagoa Rodrigo de Freitas, serão inicialmente seis, dos 12 encomendados. No lago serão colocados dois caiques canadenses, que deverão chegar até o final do mês.

Um trenzinho igual ao que serve ao Aterro do Flamengo, dará passeios por todas as alamedas da Quinta. Os dois tilburis são cópias autênticas dos usados nos tempos do Império, puxados por cavalos brancos especialmente treinados. O casal de elefantes chegará dia 26 no porto de Santos, sendo trazido ao Rio por via rodoviária.

A parte dessas atrações naturais, a Administração da Quinta da Boa Vista informou que pretende realizar todos os domingos um concerto sinfônico ao ar livre, que começará amanhã com a Banda do Corpo de Bombeiros.

Cândida vai deixar asilo esta semana

Cândida de Sousa Barbosa, a paciente que se submeteu ao disruptivo tratamento para a cura da hidrofia, através do método da equipe do Dr. Rafael Calil, está internada há cerca de um mês, num asilo para velhos em Vila Isabel, de onde deverá sair provavelmente durante esta semana.

Ao ter alta do Hospital Francisco de Castro, depois de reinternada por simular novos sintomas de hidrofia, Cândida foi transferida para o Asilo São Francisco de Paula, por não ter recebido a casa que ganhou num programa de TV, e para evitar especulações sobre seu tratamento que estava sendo julgado por uma comissão de médicos, nomeada pela Secretaria de Saúde.

SÓ NO ASILO

Cândida permanece quase sempre só, no asilo, e vive completamente alheia à discussão sobre a validade ou não do método empregado pela equipe que a operou. Segundo fontes do asilo, Cândida vê aproximar-se o dia da alta, com perspectivas de trabalho, o que a deixará em situação difícil se a alta for definitiva, sem remoção para outra instituição de abrigo.

Loteria de S. João sai em S. Catarina

A extração de São João da Loteria Federal premiou um catariense com NCr\$ 6 milhões (dois milhões em cada série do bilhete 23 445). Os demais bilhetes premiados foram os seguintes: 21 831 (NCr\$ 250 mil, Minas Gerais), 43 387 (NCr\$ 120 mil, Guanabara), 38 894 (NCr\$ 45 mil, Paraná) e 18 822 (NCr\$ 40 mil, São Paulo).

Foram premiados com NCr\$ 8 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Santa Catarina.

OUTROS PRÊMIOS

Bilhetes premiados com NCr\$ 8 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 03 445 — São Paulo; 13 445 — São Paulo; 33 445 — São Paulo e 43 445 — Bahia.

Os cinco prêmios de NCr\$ 8 mil, tiveram a seguinte distribuição: 33 778 (São Paulo), 41 904 (Minas Gerais), 28 091 (Guanabara), 15 839 (São Paulo) e 30 878 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 445, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 1.600,00. Todos os bilhetes terminados com a dezena 22, 31, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 87 e 94, estão premiados com NCr\$ 300,00. Todos os bilhetes terminados com o número 5, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00.

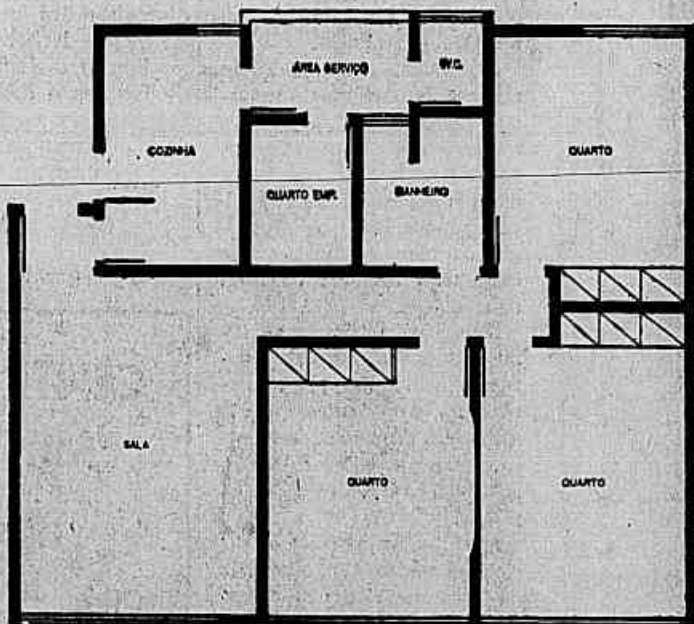
INAUGURAÇÃO DA PONTE: 14 DE MARÇO DE 1971

O INVESTIMENTO DO ANO É



EDIFÍCIOS PIO X E JOÃO XXIII RUA MIGUEL DE FRIAS, 245

Apartamentos de 2 ou 3 quartos, com banheiro, cozinha e área de serviço azulejados até o teto, dependências completas de empregada e GARAGE.



desde NCr\$

66.000

PREÇO FIXO

SEM JUROS

MENSALIDADES FIXAS

SEM REAJUSTAMENTO

ENTREGA EM 1 ANO

Obra já iniciada

PRESTAÇÃO MENSAL:

desde NCr\$

500,00

Sinal: desde NCr\$ 5.000,00

ótimo para renda

é um dos trechos mais procurados para morar no bairro de Icaraí. O aluguel obtido após a entrega das chaves equivale ao valor da prestação mensal.

ótimo para revenda

a compra de um imóvel garante o retorno do dinheiro aplicado, acrescido, de algumas vezes, o seu valor.

ótimo para moradia

edifícios sobre pilotis com área de recreação infantil e a poucos passos da praia.

Construtora:
Construções e Engenharia Urbana S.A.
A melhor técnica em construção.
Incorporação: **Manoel João Gonçalves Filho**
Memorial de incorporação registrado sob n.º 43 livro 8 - Especial fls. 295 1.ª Circunscrição de Niterói.



Informações e vendas no local ou nos escritórios da



Av. Amaral Peixoto, 334-5.º andar
Niterói - Tels.: 2-8845 e 2-1987 -
Cred. RJ-42

De cada 3 compradores de imóveis da Nova Niterói 2 são da Guanabara.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA É DO COMÉRCIO

EDITAL — O Presidente da COMISSÃO DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO designada pelas Portarias n.ºs 32, de 21 de novembro de 1968 e 8, de 15 de abril de 1969, da Sra. Diretora da Divisão do Pessoal do Ministério da Indústria e do Comércio, incumbidas de apurar os motivos do abandono de cargo, conforme consta do Processo MIC: 20.433/68 cita, pelo presente Edital, LUIZ CARLOS MENDES, atualmente residente em lugar incerto e não sabido para, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da publicação deste, comparecer perante a dita COMISSÃO, que funciona na sala 707 do Ministério da Indústria e do Comércio, das 14 às 16 horas, diariamente, nesta Cidade, a fim de prestar depoimento sobre atos por si praticados: Rio de Janeiro, 6 de maio de 1969. Ass. José Saraiva de Andrade — Presidente.



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

JUROS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS

O pagamento dos juros de Letras Hipotecárias de emissão deste Banco, relativos ao cupão n.º 45, vencível em 30 do corrente, terá início no próximo dia 3 de julho de 1969, na "Seção Hipotecária" — Av. Nilo Peçanha, n.º 175 — 5.º andar, das 12 às 16,30 horas.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1969.
a) JOÃO AUGUSTO MAIA PENIDO, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Hipotecário.



COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que a partir do dia 23 de junho corrente, iniciaremos a distribuição das ações dadas em bonificação de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de abril de 1969, na proporção de uma ação nova para cada grupo de oito ações antigas, de mesma classe, mediante a entrega do cupão n.º 19 para as ações ao portador.

1 — A distribuição da bonificação obedecerá ao seguinte critério:

a) ações nominativas — 23-6-69 a 22-7-69

b) ações ao portador — 23-7-69 a 22-8-69. A partir dessa data a distribuição será feita, indistintamente.

2 — Os Senhores Acionistas deverão comparecer munidos dos respectivos títulos e documentos de identidade.

3 — Locais:

a) Belo Horizonte: Av. Amazonas, 491 — 5.º andar — das 8 às 11,30 e das 14 às 17 horas.

b) Porto Alegre: Praça Rui Barbosa, 220 — 4.º andar — das 9,30 às 11,30 e das 16 às 18 horas.

c) Rio de Janeiro: Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 13.º — das 14 às 17 horas.

d) São Paulo: Rua Dr. Falcão, 56 — 11.º andar — das 14 às 16,30 horas.

e) Salvador: Rua Pinto Martins, 11, s/307 — das 9,30 às 11,30 e das 15 às 17 horas.

Belo Horizonte, 16 de junho de 1969.

A DIRETORIA (P)

CIA. AUXILIAR DE EMPRESAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS — CAEEB

(SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS)

CONVITE PARA PROPOSTAS

CONCORRÊNCIA N.º 44

CONDUTORES, CABOS DE AÇO, CONETORES
GRAMPOS E FERRAMENTAS
E ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÃO

A Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — CAEEB receberá até às 14,00 horas (hora local) do dia 11 de agosto de 1969, nos escritórios do Coordenador de Compras — Avenida Rio Branco, 135 — 15.º andar — 2C-00 — Rio de Janeiro, GB — Brasil — propostas lacradas, para fornecimento e entrega de condutores, cabos de aço, conetores, grampos e ferramentas e acessórios para instalação, conforme descrito nas Especificações CAEEB N.ºs

BX-A-11589-R, BX-A-11590-R, BX-A-11588-R, BX-A-11585-R, BX-A-11587-R, BX-A-11687-R, BX-A-11593-R e BX-A-11574-R, necessários para a expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição de quatro companhias de eletricidade representadas pela CAEEB.

São solicitadas propostas a fornecedores com sede na Suíça ou nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial-BIRD), entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência.

As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEEB e de acordo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidas na "Documentação para Propostas" disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados até trinta dias após a publicação deste Convite para Propostas, mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado pela quantia não reembolsável de NCr\$ 110,00 (cento e dez cruzeiros novos) por jogo de documentos nos dois idiomas. A "Documentação para Propostas" somente poderá ser obtida no endereço acima e, para conhecimento dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial-BIRD) e da Suíça, será fornecida às respectivas representações diplomáticas no Brasil.

Juntamente com as propostas, os Proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos, até o limite de NCr\$ 1.980.000,00 (Um milhão novecentos e oitenta mil cruzeiros novos) ou equivalente em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1969

A DIRETORIA (P)

PROBLEMA NACIONAL



Gláuber venceu com 'O Dragão da Maldade' apesar das precárias condições de filmagem que enfrentou

Cinema vai se firmando como indústria

Com uma produção superior a 70 filmes por ano e uma arrecadação de NCr\$ 180 milhões em 1968, colocado entre os oito principais mercados cinematográficos do mundo e oferecendo trabalho para 50 mil pessoas, o cinema brasileiro vai se firmando com uma indústria capaz de auto-sustentá-lo. Os produtores têm apenas uma reivindicação básica e imediata: aumento da reserva de mercado para os filmes nacionais de 56 para 112 dias por ano. Sem isso, dizem, o cinema brasileiro irá à falência em seis meses, pois cerca de 40 filmes já estão nas prateleiras aguardando data para exibição. O INC estuda a questão; sua tendência é aumentar a obrigatoriedade de exibição de filmes brasileiros, mas apenas para 74 dias. Depois de conseguir 33 prêmios internacionais em quatro anos, de investir NCr\$ 15 milhões no setor da produção para criar sua infraestrutura industrial e de triplicar o número de filmes em um ano, o cinema brasileiro vai deixando o amadorismo de lado. Hoje já se vê o cinema como uma indústria capaz de produzir lucros, como outra qualquer. O número de espectadores no país subiu de 185 568 360 em 1948 para 321 715 484 no ano passado. Potencial existe; o que falta?

Alvaro Caldas

O crescimento do cinema brasileiro nos últimos quatro anos acabou por unir os produtores quanto a um dado considerado unanimemente essencial, o da sua situação econômica. Ainda existem divergências quanto ao lado estético da produção, mas isto é considerado secundário por todos. Um grupo de produtores que tem se dedicado à produção de filmes considerados comerciais entre eles Jece Valadão, Herbert Richers, Jarbas Barbosa e Paulo Pôrto, foi recebido em audiência pelo presidente do INC, para fazer a mesma reivindicação que vem sendo defendida pelo grupo do chamado Cinema Novo: a de aumento imediato da reserva de mercado.

O ator Jece Valadão, atualmente presidente da Magnús e da Estela Filmes, a primeira dedicada à produção e a segunda à sonorização de películas, afirma que sem o aumento dos dias de exibição obrigatória a indústria cinematográfica do país não sobrevive, pois este é, inclusive, um passo importante para a conquista do mercado externo.

Falando o cinema fale o próprio INC — argumenta o ator de Os Cafajestes com o apoio do produtor Herbert Richers — pois é esta a principal fonte de renda dos produtores, que não contam com financiamento para a produção dos seus filmes nem com uma legislação específica que defenda a indústria cinematográfica da concorrência externa.

Depois de explicar que um filme hoje não fica por menos de NCr\$ 200 mil, atingindo às vezes NCr\$ 300 mil ou mais quando é feito a cores, Herbert Richers diz que a indústria de cinema no Brasil não conta com estímulos suficientes para o seu desenvolvimento. A premiação paga pelo INC, na base de 10% sobre a renda líquida do filme, é írisória e vem do próprio cinema brasileiro, através do desconto feito pelo Instituto na bilheteria.

Os dois produtores criticaram também a realização de festivais para promoção do cinema estrangeiro, com gastos superiores a NCr\$ 1 milhão, num momento de crise para o cinema brasileiro.

O que fazer

O problema da concorrência externa é outro ponto considerado fundamental pelos produtores brasileiros. Argumentam que 600 filmes estrangeiros entram no país por ano, sofrendo uma taxa irrisória, o que para o exibidor oferece muito mais atrativos do que o filme brasileiro, pois o lucro que obtém é maior.

Preocupado em criar uma infraestrutura industrial capaz de garantir a sua produção, Jece Valadão diz que o produtor brasileiro que não começar a fazer isto agora não terá condições de sobrevivência nos próximos três anos. Atualmente ele já é dono de uma empresa de produção, outra de sonorização, e sócio da Ipanema Filmes, que se encarrega da distribuição e possui desde laboratórios para fotografia até todo o equipamento de filmagem.

Para o produtor de A Nava-

lia na Carne, a ser lançado brevemente, a classificação comercial para um filme ganhou hoje no Brasil um aspecto pejorativo, já que se atribui a ela todos os filmes considerados no estilo da antiga chanchada.

O que há — disse — são filmes que se comunicam e os que não se comunicam com o público. Dentro desta visão todos os filmes são válidos, abordem eles problemas políticos, ideológicos, ou seguindo uma linha de comédia ou policial. Em todos, o que interessa é o problema da comunicação com o público, sem o que não pode haver cinema nem qualquer outra coisa feita para ser vista.

Pontos de apoio

O cinema brasileiro já conta atualmente com um parque industrial em condições de sustentar uma produção média de 70 filmes por ano — mais do que produz a França — dotado de instalações modernas e em condições de competir com os centros mais avançados.

Segundo um levantamento feito pelo Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e pela Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos, as instalações industriais existentes no Brasil em 1968 eram as seguintes: estúdios de filmagem — quatro empresas, num total de 10 palcos de filmagem; laboratórios — cinco para preto e branco e dois para cor; 16 milímetros — cinco; titulação — duas; além de dez empresas principais com estúdios de gravação e som.

O valor patrimonial aproximado deste parque industrial foi calculado em NCr\$ 38 milhões. O Brasil possui ainda 3 926 salas de exibição e 23 empresas de distribuição de filmes, sendo 15 estrangeiras e oito brasileiras. Juntas, elas faturaram cerca de NCr\$ 60 milhões ao ano.

Outro dado levantado nas pesquisas das duas entidades é o de que os mercados do Rio e São Paulo totalizam 78,25% do brasileiro. A capacidade média das salas de exibição no país é de 800 lugares, nas capitais, ou 500, no interior, sendo que o brasileiro vai, em média, nove vezes ao cinema durante o ano.

O produtor Luís Carlos Barreto, diretor da Difilm, Distribuidora e Produtora de Filmes Brasileiros, diz que o parque industrial do cinema brasileiro é tão moderno quanto o dos países mais desenvolvidos, lembrando que durante a realização da Semana do Cinema Brasileiro, em Nova Iorque, um dos aspectos que mais impressionou os produtores e cineastas americanos foi o desenvolvimento técnico apresentado pelos filmes.

O processo de equipamento, na indústria cinematográfica, não pára: no momento a Rex e a Lider estão montando novos laboratórios para trabalhar a cores, sendo que o da última empresa utilizará os equipamentos mais modernos fabricados atualmente e está calculado em NCr\$ 3 milhões.

O produtor Jarbas Barbosa está montando também um estúdio de sonorização — um dos poucos pontos onde a indústria nacional ainda é deficiente — que poderá atender a curto prazo toda a produção do

país. Seu custo está calculado em NCr\$ 800 mil.

Pontos a atingir

Entre as reivindicações apresentadas no momento pelos produtores brasileiros para o fortalecimento da indústria cinematográfica estão as que visam principalmente dar ao cinema nacional condições de competir em igualdade de condições com os filmes estrangeiros.

Reivindicam eles a dublagem obrigatória em português do filme estrangeiro, com a preservação da trilha sonora original em cinemas de arte ou lançadores.

Segundo o produtor Luís Carlos Barreto a dublagem deve visar principalmente aos filmes comerciais, mantendo os artistas em sua versão original. Acontece, diz, que a qualidade de som dos filmes brasileiros é péssima, e até nisto o filme nacional leva desvantagem. No momento em que a dublagem foi estabelecida e a Elizabeth Taylor tiver que dizer "Eu te Amo" em vez de "I Love You, os exibidores sentirão a necessidade de melhorar a qualidade do som, com o que lucrarão os espectadores.

Além disso, querem a criação de uma cota de reciprocidade obrigatória entre a importação e a exportação de filmes, semelhante à que existe nos demais países; a coplagem obrigatória em laboratórios brasileiros; financiamento para a indústria cinematográfica do BNDE e das áreas de incentivos fiscais; instituição de um prêmio adicional de renda ao exibidor de filmes nacionais; prêmio à exportação; obrigatoriedade de contrato entre exibidores e distribuidores, que previnisse o mercado contra abusos; aumento dos dias de obrigatoriedade para os curtametragens; isenção, para o filme nacional, do imposto de 10% sobre o ingresso.

Resumindo, diz Luís Carlos Barreto, o problema básico da indústria cinematográfica nacional é a concorrência, no mercado interno, com um produto estrangeiro fracamente taxado e portanto com um preço que não permite ao brasileiro competir em condições de igualdade.

— Por mais que possamos competir ou vencer na bilheteria bruta, nas condições atuais o similar brasileiro de cinema representa um negócio precário para o exibidor.

Outros pontos

O presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, diz que o comportamento do INC, em face das reivindicações dos produtores "é de absoluta isenção e tem em vista apenas o desenvolvimento da cinematografia brasileira, globalmente."

Diz o presidente do INC — a quem cabe alterar o decreto da reserva de mercado, com base em proposta do Conselho Deliberativo do órgão — que este problema não pode ser resolvido sem a realização de estudos aprofundados, porque atinge também outra categoria, que é a dos exibidores.

Anunciou que estudos estatísticos já estão sendo feitos com base nos resultados dos borderaux padronizados, com o objetivo de fornecer elementos para a modificação, requi-

sito este exigido pela própria lei que criou o INC.

Segundo o artigo 19 da lei, a proposta para aumento levará em consideração o desenvolvimento da produção nacional, verificado a cada ano, e as possibilidades de programação do mercado exibidor.

A produção de filmes no país, segundo o INC, foi a seguinte, a partir de 1963, quando foram produzidos 30 filmes: 1964 — 33; 1965 — 31; 1966 — 31; 1967 — 40, e 1968 — 56 filmes, incluídos aí apenas os que receberam certificado de exibição obrigatória do Instituto.

A título de estímulo ao desenvolvimento da indústria cinematográfica do país o INC cita que é concedido, desde a sua criação em novembro de 1968, o adicional de 10% sobre a renda de bilheteria, estendendo a todos os filmes nacionais, além de outro, de 15%, concedido apenas aos considerados de qualidade de acordo com o julgamento do Júri Nacional de Cinema.

Desta bonificação, paga somente aos filmes em dia com o INC, o filme Roberto Carlos em Ritmo de Aventura, de Roberto Farias, foi o que mais se beneficiou até hoje, pois faturou cerca de NCr\$ 2 milhões, recebendo os seus produtores NCr\$ 200 mil do Instituto.

O Sr. Durval Garcia cita ainda a padronização do ingresso como outro fator de estímulo, fato que é contestado pelos produtores com o argumento de que a evasão de renda não foi evitada com a criação do ingresso único, o que somente aconteceria com a mecanização da venda de ingressos: o espectador compra e recebe um ticket da própria máquina registradora.

O presidente do INC disse que a par destes estímulos, a indústria cinematográfica, para se tornar sólida e auto-suficiente, precisa encaminhar outras medidas complementares, com o uma política firme de exportação do filme nacional, o que exige uma melhoria do nível de qualidade.

Negou que a taxa sobre o filme estrangeiro aqui seja inferior à de outros países, afirmando que ela é igual e até superior à estipulada na França, Itália e Estados Unidos, atingindo cerca de 20% da receita.

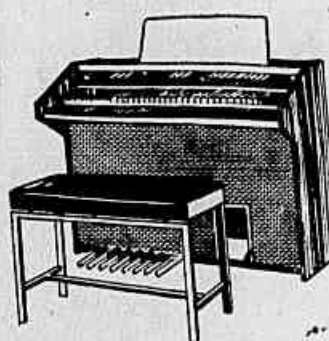
Anunciou a seguir que o INC está estudando a possibilidade de financiar filmes nacionais de qualidade para exportação, como nova forma de incentivo.

No âmbito estadual contam os produtores com a ajuda da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica (CAIC), cuja principal forma de atividade é a concessão de uma bonificação de 10% sobre a renda dos filmes de produtores cariocas exibidos no Rio durante o ano.

O produtor Jece Valadão diz que a CAIC não tem cumprido a sua finalidade, pois até hoje não pagou a cota do segundo semestre do ano passado — o adicional de renda é pago em duas parcelas — e nem sabe quando vai pagar.

Além disto, a CAIC financia cinco a seis produções por ano, numa base de NCr\$ 30 mil, o que também, segundo os produtores, é írisório, uma vez que o custo de um filme hoje não é inferior a NCr\$ 200 mil.

DA HOLANDA PARA O BRASIL



ÓRGÃOS EMINENT e SOLINA

MARAVILHA DE SOM E DE LINHAS

Órgãos stercos com lesão, percussão, sustain e reverberação.
10 modelos à sua escolha

Para pronta entrega.

ANDINO LTDA.

Rua Três, 199 — Cidade Industrial — Belo Horizonte
Telefones: 33-0919 — 24-6481

DIREITO MARÍTIMO

Encontra-se, ainda, à venda na Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM — à Av. Rio Branco, 115, 13.º andar, sala 1 304, o livro "Direito Marítimo" (Social, Comercial, Judiciário e Administrativo), editado em 1963, da autoria de Claribalte Vilarim de Vasconcelos Galvão, em dois tomos, ao preço de NCr\$ 5,00 (cinco cruzeiros novos).

CIMENTO ARATU, S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que estamos recebendo as Ações Ordinárias para participação de 45% de bonificação, no Banco Bahiano da Produção S/A., à Rua Debret n.º 1, no horário de 12:30 às 15:30 horas, diariamente, exceto aos sábados.

A DIRETORIA.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

EDITAL

CONCURSOS PARA A CARREIRA DE PROFESSOR (TEMPO INTEGRAL)

Área de Economia — 1 vaga (Professor-Adjunto)
Área de Administração Financeira e Contabilidade — 1 vaga (Professor-Assistente)

Área de Ciência Política — 1 vaga (Professor-Assistente)
Área de Administração Geral — 5 vagas (Instituto)

Acham-se abertas as inscrições para os concursos acima referidos. O encerramento será a 14 de julho para os concursos de Professor-Assistente e Instituto e a 4 de agosto para o concurso de Professor-Adjunto. Informações e inscrições na sede da Escola — Praia de Botafogo, 190 — 5.º andar/ Sala 515.

AVISO

GOVÊRO DO ESTADO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Concorrência Pública — TV Educativa

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia comunica aos interessados, que o Diário Oficial do Estado da Bahia, edição de 14 e 15 de junho do corrente ano, publicou o Edital de Concorrência Pública para aquisição e instalação do equipamento destinado à Televisão Educativa, Canal 2.

A relação completa dos equipamentos encontram-se à disposição dos interessados nas Representações do Governo do Estado da Bahia, na Guanabara, Brasília, Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, no Rio de Janeiro e Centro de Estudos e Planejamento da SEC, Rua da Graça, 21 — Salvador, onde serão prestados os esclarecimentos adicionais.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA CENTRO DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO

Em 18 de junho de 1969

(a) JOAQUIM COUTINHO
Diretor

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A.

LINHA DE TRANSMISSÃO JAGUARA — TAQUARIL

"A CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. (CEMIG) avisa às empresas construtoras de LINHAS DE TRANSMISSÃO que procederá brevemente à pré-qualificação das firmas que serão convidadas a apresentar proposta para construção da LINHA DE TRANSMISSÃO DE 345 kV, ligando a Usina Hidroelétrica de Jaguara, no rio Grande, à SUBESTAÇÃO DE TAQUARIL, nas proximidades de Belo Horizonte.

As empresas interessadas deverão dirigir-se, para obtenção de esclarecimentos, à Chefia do Departamento de Construções da CEMIG, na Rua da Bahia, 1148, 11.º andar, em Belo Horizonte, entre os dias 1 (um) a 11 (onze) de julho de 1969."



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Morador da Lagoa acha absurda a idéia de aterrá-la

“Um crime, um absurdo” — assim os moradores da Lagoa Rodrigo de Freitas reagiram à idéia do desembargador Homero Pinho de aterrar totalmente a lagoa para a construção de um grande parque.

Uma pequena faixa seria admissível — afirma o Sr. Benito Rodrigues, morador da Ladeira do Sacopá — desde que tivesse destinação turística, pois é justamente isto que falta à lagoa.

A Sra. Valéria Santos Cunha, que mora às margens da Lagoa, não concorda: “Já houve aterros demais e talvez seja esta a causa da morte dos peixes.”

Opinião técnica

Não desejando identificar-se, por ser engenheiro mecânico e não hidráulico, um outro morador acha inviável, principalmente sob o ponto-de-vista econômico, o aterro da lagoa. Ele lembra que vão dar ali as águas pluviais de todos os moradores que a circundam e pelo menos três rios nela desembocam, sem falar nos subterrâneos.

Modificar todo esse sistema pluvial custaria dinheiro demais. O aterro teria custo elevado porque a terra seria trazida de locais distantes. Mesmo que fosse aqui, o gásio seria maior que no próprio aterro de Copacabana.

Além desses inconvenientes — acrescentou o engenheiro — resta o perigo para os prédios, do rompimento brusco da natureza. Fatalmente ocorreria um desequilíbrio que, mesmo compensado tecnicamente, não seria tarefa das mais fáceis. Além de tudo, é um crime aterrar lagoa tão bonita, uma das poucas ainda existentes na cidade — completou.

Patrimônio

De quem partiu a idéia? Isto é um absurdo. O que a Lagoa precisa é de maiores cuidados, melhor aproveitamento. Ela é um patrimônio da cidade — disse outro morador, o Sr. Ascânio César de Andrade.

A especulação imobiliária, que já arrasou outros bairros como Copacabana, a situação insuportável, parece que voltou suas vistas para a Lagoa. Prédios estão sendo construídos até nas encostas rochosas, verdadeiros monstros. Permitiram que os gabaritos se elevassem até onde vai a ganância dos incorporadores. Tudo isto será muito triste para um bairro que se mantinha como um dos poucos iminentemente residenciais da cidade. O Governador Negrão de Lima é nosso vizinho e se nos ouvir há de impedir qualquer idéia de destruir a Lagoa Rodrigo de Freitas — concluiu.

Aterro parcial

O projeto revelado anteriormente — que partiu de “um autor desconhecido”, segundo a Sursan — de aterrar só a área paralela à orla existente entre os clubes Caiçaras e Pirajá, de aproximadamente dois quilômetros de extensão, não foi bem recebida, embora não haja residências naquela faixa.

Um grupo de pais que acompanhava os filhos a um parque de diversões também foi contrário. Alegaram uns que a lagoa não deve ser sistematicamente reduzida, pois cada vez mais se sacrificia sua beleza e rompe-se sua tranquilidade.

— Eu moro aqui há alguns

anos e preferi este a qualquer outro bairro porque gosto de suas características naturais. Os aterros e a duplicação das pistas já estão alterando a vida do bairro. Sei que foram necessários, mas a Lagoa foi transformada, principalmente depois da abertura do Túnel Rebouças, em local atravessado demais pelo tráfego. Particularmente, eu não gostei — acrescentou.

Suposição

O médico José Cândido Bastos, morador há vários anos na Lagoa, não acredita que seja apenas um engenheiro o autor da sugestão de aterro parcial da Lagoa Rodrigo de Freitas.

— Podemos falar no plural — engenheiros — pois a idéia me parece a mesma que foi levantada há alguns anos pelo Clube de Engenharia, que desta forma conseguiria uma área para construir sua sede esportiva — disse o Sr. José Cândido Bastos.

O Clube de Engenharia sempre quis construir na Lagoa, tendo tentado de várias formas, inclusive sugerindo o aterro. Já não basta o que o Clube Caiçaras e o Pirajá vêm fazendo? Eles aumentam indiscriminadamente suas áreas com aterros constantes, sem que o Governo tome qualquer providência. Por trás dessa idéia deve haver muito interesse em jogo. Daqui a pouco, vão querer colocar abaixo o Cristo Redentor, para que se possa construir apartamentos no Corcovado — terminou o Sr. José Cândido Bastos.

Um a favor

A única opinião favorável, dentro do grupo, foi a do Sr. Benito Rodrigues:

— A Lagoa precisa ter maiores atrações turísticas. A beleza estática não me satisfaz. Alegro-me com o bosque que está sendo construído nas margens e ficaria ainda mais satisfeito com um grande parque, com play-grounds e outras diversões. Isto só seria possível com o alargamento de mais uma faixa. A mais indicada é mesmo aquela entre os Clubes Pirajá e Caiçaras, onde já existe um núcleo turístico e esportivo perto de outros clubes: Flamengo, Monte Líbano, além do drive-in e do Estádio do Remo.

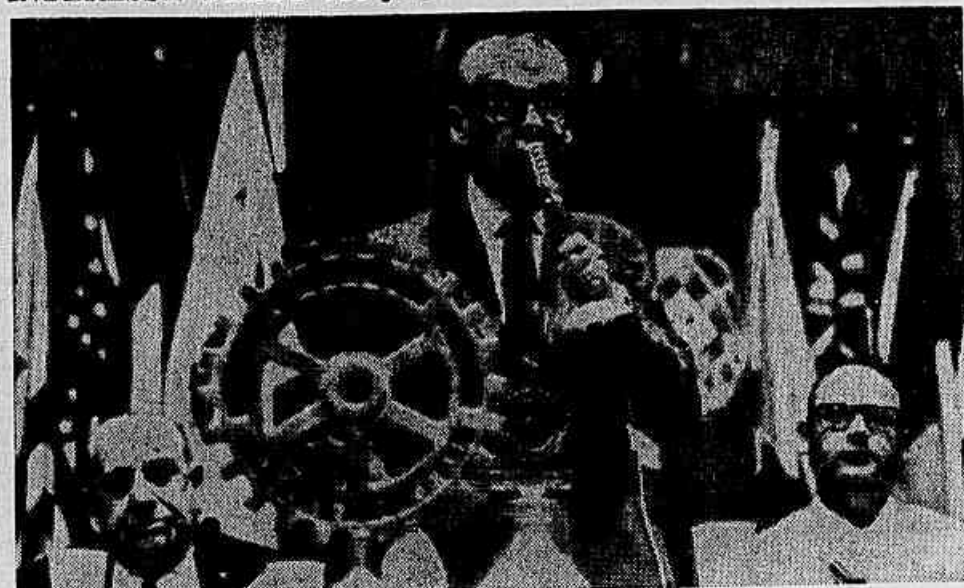
Planos

Segundo o projeto do anônimo da Sursan, o espaço que poderia ser aterrado seria dividido em duas zonas de turismo. A primeira, mais próxima da rua, seria destinada a parques de recreação; a segunda, vendida a empresas hoteleiras internacionais que desejassem explorar o turismo no Rio, o que daria viabilidade econômica para a obra.

Esta faixa, que pode ser aterrada, ficaria entre os clubes Pirajá, Associação Atlética do Banco do Brasil e Monte Líbano, onde, segundo o autor do projeto, não existem residências e nenhum morador pode se queixar do afastamento da orla da lagoa.

A Sursan explicou que estuda o assunto, considerando-o viável, pois com o dinheiro arrecadado com a venda das áreas poderia custear todas as obras de saneamento da Lagoa Rodrigo de Freitas, terminando de vez com a mortandade de peixes.

INTERESSE PELOS MOÇOS



Geraldino Silveira falou tendo ao lado João Lira Filho e Olavo Ramos

Rotary Clube propõe o diálogo permanente entre as gerações

Sugestões para o equacionamento dos problemas da juventude na Guanabara, englobando atividades profissionais, esportivas, além de estudos para um diálogo entre gerações, foram ontem debatidas pelo II Fórum Metropolitano de Desenvolvimento da Comunidade, realizado na Associação Cristã de Moços.

A iniciativa foi do Rotary Clube do Rio de Janeiro, e estas conclusões serão levadas proximamente ao conhecimento das autoridades estaduais, como subsídios para suas diretrizes neste campo. Servirão ainda como norma de conduta para os 14 Rotary Clubs do Es-

tado, inclusive suas associações escolares — os Interact e Rotaract.

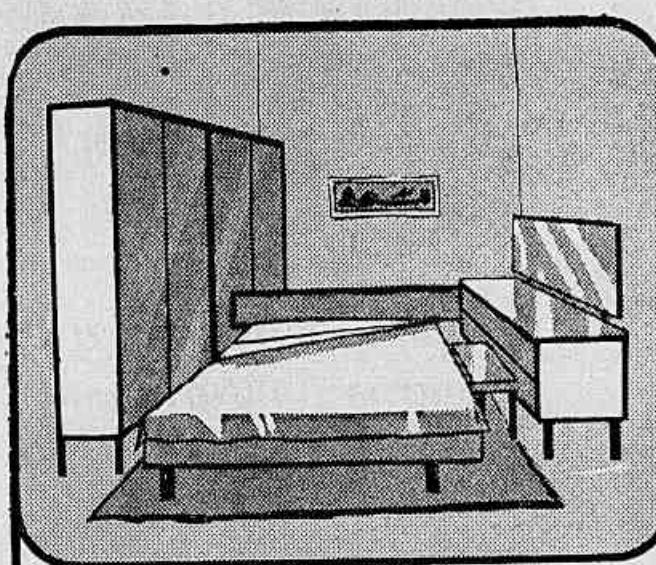
OS TRABALHOS DE GRUPO

As 9h30m, cerca de 100 rotarianos se distribuíram em seus quatro grupos de trabalho, e deram início aos trabalhos que terminariam com as conclusões finais de cada grupo.

O grupo de trabalho que debateu o tema Juventude e Profissão estava coordenado pelo Sr. Helton Gomes de Paiva; o de Juventude, Esporte e Eugenia teve a coordenação do Sr. João Corrêa da Costa; o que estudou o Diálogo com a Juventude foi coordenado pelo

Sr. Valdir da Rocha e o que debateu o trabalho dos Interact e Rotaract foi dirigido pelo Sr. Geraldo da Silveira.

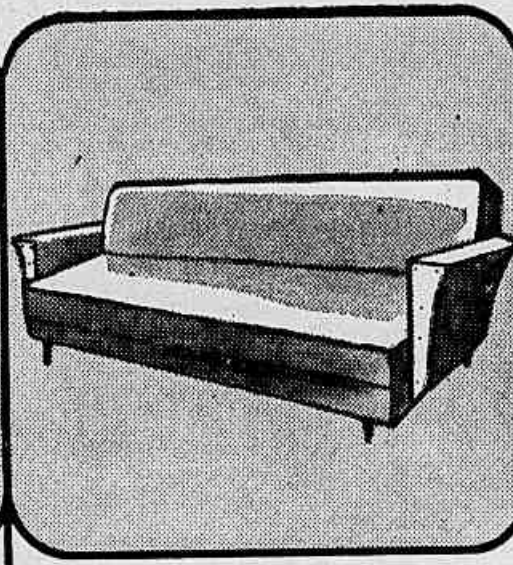
Além de dirigentes rotarianos da Guanabara, os grupos também contaram com a participação de convidados, como a ex-nadadora e professora de Educação Física Maria Lenk — debatendo Esporte e Eugenia — D. Estêvão Bittencourt, do Convento de São Bento, participando dos trabalhos do grupo do Diálogo com a Juventude, além do Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, João Lira Filho, que apresentou tese para debate do grupo Juventude e Profissão.



DORMITÓRIO BERGAMO GIOVANI — Em caviluna — armário com 4 portas de correr, cama de casal conjugada — camiseira,

38,00

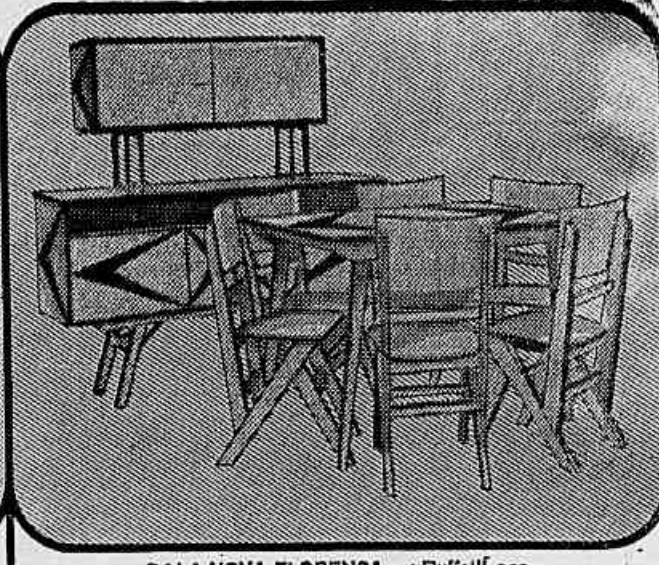
mensais sem mais nada



SOFÁ-CAMA MEXICANO — Com grande arca para roupa. Revestido em napa verde,

14,00

mensais sem mais nada



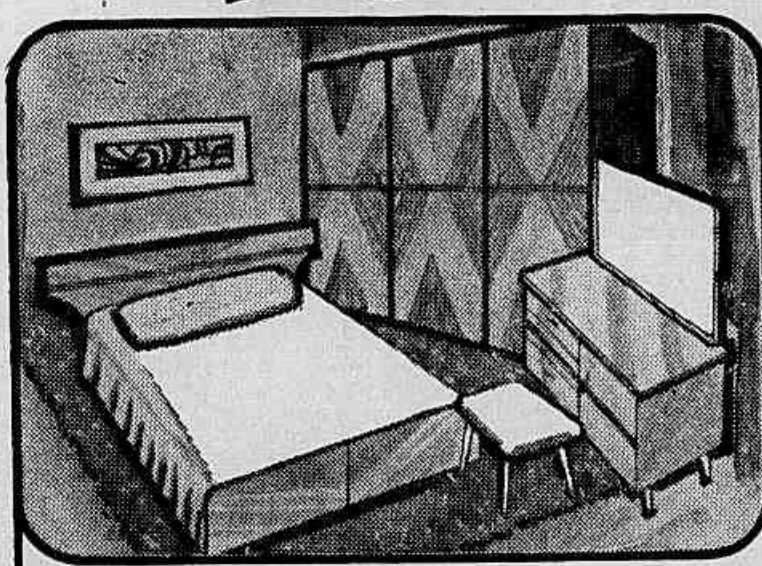
SALA NOVA FLORENÇA — “Buffet” conjugado com ampla cristaleira, mesa e 4 cadeiras.

23,00

mensais sem mais nada

O bonzão dá uma de ministro... **BAIXA OS JUROS NO PEITO!**

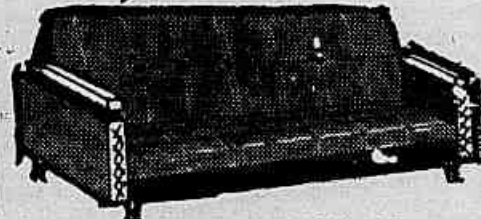
O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. E o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.



DORMITÓRIO FRANCÊS — 4 peças em marfim, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas,

39,50

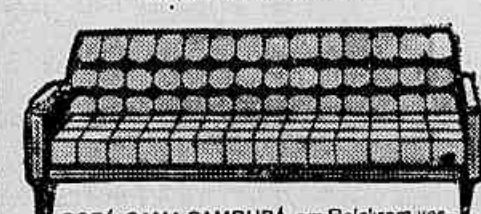
mensais sem mais nada



SOFÁ-CAMA MELODIA — Linha 69, excelente para casal.

17,90

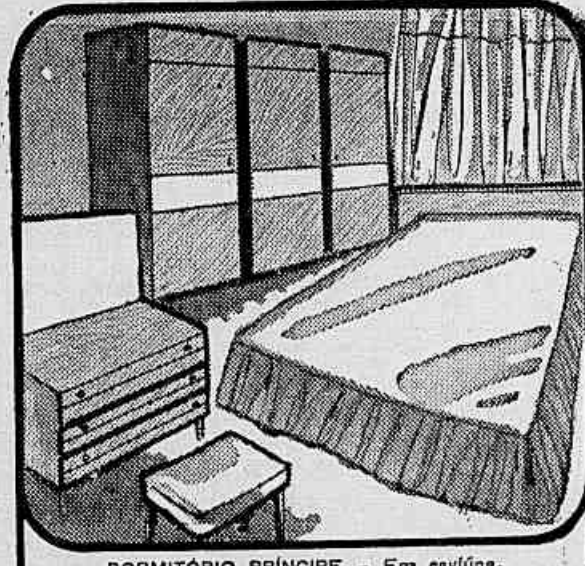
mensais sem mais nada



SOFÁ-CAMA SAMBURÁ, em Belkrom vermelha, Arca para guardar roupa.

21,40

mensais sem mais nada

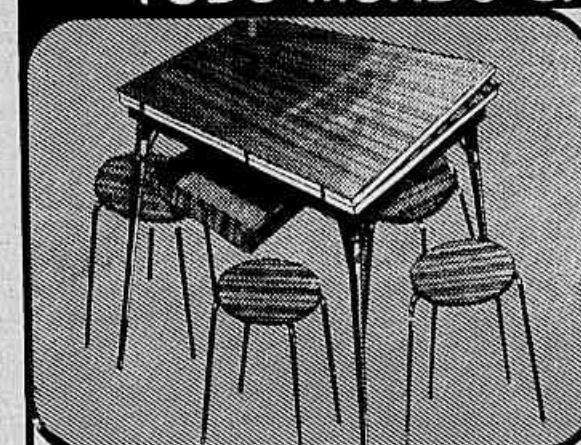


DORMITÓRIO PRÍNCIPE — Em caviluna. Armário com 3 portas, penteadeira-camiseira, cama de casal e banqueta estofada,

42,50

mensais sem mais nada

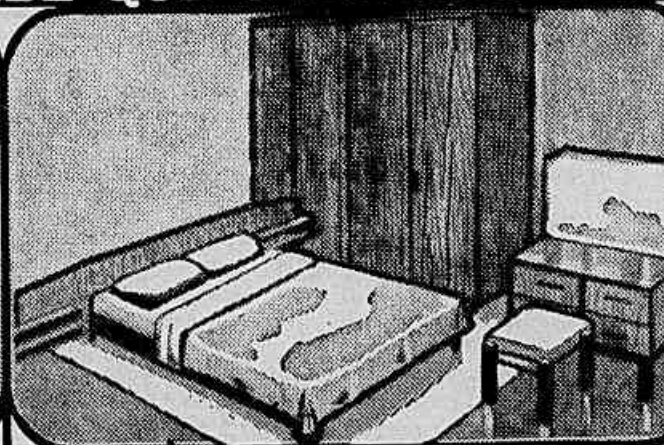
TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO



CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA — 1 mesa e 4 banquetas.

12,60

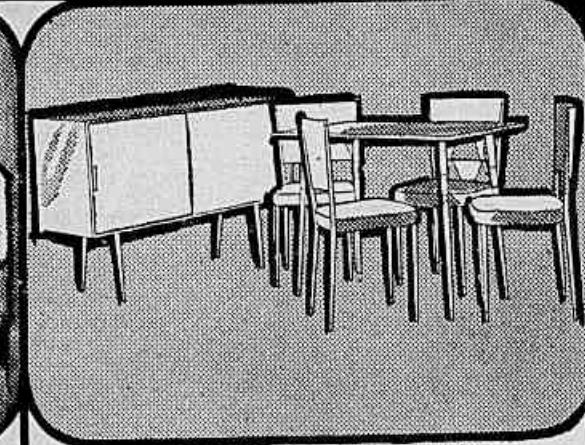
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO CIMO APOLO — Modelo 69 — exclusivo. Guarda-roupa com 4 portas, camiseira, cama de casal conjugada e banqueta estofada.

58,00

mensais sem mais nada



SALA BONSUCESSO — Em Formiplot “Buffet” com portas de correr e faqueiro, mesa e 4 cadeiras em formiplot.

36,60

mensais sem mais nada

GUARDA ROUPA GUANABARA — Em marfim, 3 portas. Ótimas gavetas. **25,00** mensais

CAMA DE CASAL GUANABARA — Sólida, em madeira de tel. Linhas atualíssimas. **10,00** mensais

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA. **8,00** mensais

CONJUNTO FORMIPLAC NAPOLI, com mesa e 4 cadeiras. **19,90** mensais

Ponto Frio bonzão

Você sabe onde ela vai fazer sucesso!

LUZ NEGRA
(Fotoluminescente e vapor de mercúrio)

CASA Titus
ao lado da Light.
especialização e tradição 28 anos

Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 — Tel.: 243-7885 — 243-5043 e 243-1748

MEMÓRIA
também se educa. Aprenda a fazê-lo no **CEAL**

O CEAL (CELD), que introduziu a Leitura Dinâmica, lança agora o Curso de Memorização. Método revolucionário. Resultados surpreendentes em apenas 10 semanas.

Rua México, 11 — sala 902
Tel. 242-2005
Em Copacabana:
Rua Bolívar, 54 — 10.º andar
Tel.: 235-0424.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Planos de expansão da CTB e da Cetel entram em fase decisiva

O problema da falta de telefones no Rio está cada vez mais próximo... de ser resolvido. Gradativamente, a CTB cumpre o seu Plano de Expansão e a primeira etapa vence este mês. Quem se inscreveu em março de 1967 termina agora, em junho, de pagar as prestações, pelas quais receberá ações da companhia, além do telefone.

A Companhia Estadual de Telefones — Cetel — cumpre com mais facilidade seu programa de expansão e, em agosto, instalará mais de 10 mil novos aparelhos em sua área. Um telefone da Cetel custa menos que o da CTB, mas a empresa do Estado não transforma em ações o ônus despendido pelo assinante.

O andamento

Dos 150 650 telefones previstos em seu Plano de Expansão no Rio de Janeiro — iniciado em 1967 — a CTB já instalou 28 400 em Copacabana e Engenho Novo. Para completar os quadros da atual expansão, 122 250 aparelhos ainda serão instalados, mas isto não melhorará muito a relação telefones/habitantes do Rio, que está atrás de mais de uma centena de cidades de todo o mundo.

Das 135 650 vagas abertas a futuros assinantes, só 71 500 foram preenchidas até agora. Este dado é considerado — em lugar dos atrasos verificados no cumprimento das etapas previstas — o maior insucesso da companhia em sua expansão.

Alto custo

O grande entrave à inscrição de novos promitentes-usuários no Plano de Expansão é o alto custo da instalação do telefone, que se situa entre NCr\$ 2 200,00 e NCr\$ 3 mil, devido à incidência da correção monetária. O pagamento é dividido em 28 prestações mensais e há duas opções: incidência da correção monetária sobre a prestação mensal ou cobrança da adicional (referente à correção) após o pagamento das prestações, em parcelas mensais inferiores a estas.

As primeiras prestações do Plano de Expansão sujeitas à correção monetária foram de NCr\$ 57,00. Atualmente, quando se inscrever em março de 1967, completam sua última prestação, ela está em NCr\$ 90,00, aproximadamente. A prestação fixa, correspondente ao sistema de aplicação da correção monetária no fim do pagamento, é de NCr\$ 79,00, perfazendo um total de NCr\$ 2 200,00, sobre os quais incidirá a correção, calculada mês a mês. Os telefones não residenciais são NCr\$ 100,00 mais caros.

Agravante

Um segundo fator inibidor da participação popular no Plano de Expansão é a demora na entrega do telefone. Normalmente, quando se compra e crédito, recebe-se o produto logo à primeira prestação, às vezes antes. No caso do telefone, os inscritos no plano integram na conta as prestações de recebimento. Além disso, na maior parte dos casos, o aparelho é entregue com atraso em relação às previsões iniciais.

Antes do Plano de Expansão, pagava-se apenas o valor do aparelho e não o correspondente a uma fração de seu custo total de instalação, como agora. A fórmula encontrada pelo Governo foi a compensação do investimento feito pelos promitentes-usuários, através de ações da CTB que, com isso, passará a participar da Bolsa de Valores.

Aumento de capital

Neste mês de junho, completam-se 28 meses desde que a CTB recebeu as primeiras prestações de plano. As pessoas que se inscreveram em março de 1967 deverão, portanto, estar recebendo de suas ações. Isto só acontecerá no próximo ano: a companhia pretende entregar aos promitentes-usuários debêntures conversíveis em ações, pois não poderia promover mensalmente aumentos de capital correspondentes ao valor das ações emitidas. Esta pretensão inicial tornou-se irre realizável em face de determinação do Banco Central.

Impossibilidade de entregar aos participantes do Plano de Expansão debêntures que seriam convertidas em ações, a CTB promoveu, em sua assembleia geral do fim deste ano, um aumento de capital correspondente ao valor das ações devidas a todos que integram seu plano até dezembro de 1970 e, provavelmente, será este o procedimento adotado permanentemente, a não ser que a legislação se modifique.

Etapas cumpridas

Os 10 200 telefones da estação 256 (Copacabana) foram os primeiros

do Plano de Expansão instalados, ainda em 1967. Uma série de fatores determinou esta prioridade: havia em Copacabana quatro mil mudanças de endereços e isto é um direito adquirido pelo usuário, que deve ser atendido antes da instalação de novos telefones. Além disso, o prédio do Centro Telefônico Copacabana, na Praça Senador Correia, tinha instalações capacitadas para receber, sem obras específicas, o equipamento de uma nova estação.

O equipamento da estação 256 foi, entre todos do plano, o único do sistema rolante. Os demais são do sistema barras-cruzadas, que é eletrônico. Este equipamento comprado antes da deflagração do plano e estava encaixotado nos depósitos da CTB.

A inauguração seguinte foi a da estação 251, do Engenho Novo, onde se construiu novo Centro Telefônico, para atender a uma região antes abrangida pelo Centro Telefônico do Engenho de Dentro. Seus 10 200 aparelhos começaram a funcionar em julho do ano passado.

Finalmente, com um atraso de quatro meses (a previsão era janeiro), foi inaugurada em abril deste ano a estação 235, de Copacabana, com oito mil telefones. Segundo a CTB, houve atraso na inauguração porque o equipamento foi o primeiro a ser efetivamente fabricado no Brasil. A linha de montagem não estava conforme as especificações e os técnicos da empresa desenvolveram o equipamento aos fabricantes, para as correções. Passaram-se três meses até que o equipamento fosse remontado e testado.

Próxima estação

A próxima inauguração é a da estação 254, com 10 300 telefones, pertencente ao Centro Telefônico do Maracanã. Esta estação deveria ter sido inaugurada em janeiro deste ano, mas a concentração dos fabricantes no reparo dos primeiros equipamentos fabricados atrasou todo o desenvolvimento das linhas de produção.

Segundo a CTB, a estação 264 será inaugurada até o fim deste mês ou no máximo até a primeira quinzena de julho. Na verdade, entrará em funcionamento, numa primeira etapa, 4 300 telefones e, 30 dias depois, os outros seis mil.

Quatro outras estações deverão estar inauguradas desde março e abril deste ano: 280, no Centro Telefônico de Ramos, com 10 300 aparelhos; 263, no Centro Telefônico do Flamengo, com 10 mil; 221, no Centro Telefônico Tiradentes, com 10 200 — todas em março; e 267, no Centro Telefônico de Ipanema, com 10 mil, que deveria ter sido inaugurada em abril.

Até 1970

Segundo as previsões da CTB — cujos técnicos acreditam que os fabricantes possam retomar o ritmo normal das linhas de produção — a estação 265 será inaugurada em agosto, a 221 em julho (cinco mil telefones) e setembro (5 300), a 260 em outubro e a 267 em setembro.

A estação 221, do centro da cidade, terá uma particularidade: metade de seus terminais será destinada à transferência de mensagens telefônicas. Assim, cinco mil terminais das estações 222, 222, 242, 252 e 231, estão ocupados pelas mensagens, ficando disponíveis para telefones isolados. Como estes são muito menos utilizados que as mensagens, haverá um desatrago nas estações do Centro.

Para o mês em curso, estava prevista a inauguração da estação 268, do Centro Telefônico do Grajaú, com 7 100 telefones. Esta estação deverá ser inaugurada em novembro, segundo a CTB. A última inauguração prevista para este ano é a da estação 268, no mesmo Centro Telefônico, que segue as previsões iniciais.

A CTB, desta forma, não deixará de entregar em 1969 os 70 900 telefones

previstos para o período, dos quais 900 são públicos.

Próximo ano

A CTB espera completar todas as inaugurações do Plano de Expansão até julho de 1970. As previsões originais, para as diversas estações, são mantidas pelos técnicos. Para fevereiro de 1970, estão previstas as inaugurações das estações 268, do Centro Telefônico de Botafogo (oito mil aparelhos) e 287, do Centro Telefônico de Ipanema, (cinco mil).

Para abril, prevê-se a inauguração das estações 281, do Centro Telefônico do Engenho Novo (10 150 telefones) e 224, do Centro Telefônico Tiradentes (com dez mil). Para maio, inauguração da estação 280, do Centro Telefônico de Ramos (cinco mil telefones) e para junho a estação 285, do Flamengo (cinco mil).

Finalmente, para julho de 1970, estão previstas as inaugurações das estações 244 — Centro Tiradentes (oito mil telefones) — 201 — Centro do Engenho Novo (sete mil). Assim, a CTB pretende instalar, no próximo ano 58 150 aparelhos, completando os 150 650 previstos no plano, dos quais 135 650 foram colocados à disposição de candidatos a assinantes e 15 mil para mudanças, telefones públicos e de serviços.

Congestionamento

O atual congestionamento decorre da defasagem entre os equipamentos, previstos para a média de seis chamadas diárias por aparelho, e a carga atual de mais de 20 chamadas diárias por telefone. Para essa intensidade de tráfego, a CTB instalou cabos-tronco entre as diversas estações.

Os cabos-tronco são adicionais, que não se ramificam entre as diversas residências ou locais, como os cabos de assinantes. Eles interligam as diversas estações e recebem o tráfego telefônico não localizado dentro da área de uma estação. Sua colocação diminui o problema das ligações que não se completam.

O problema da falta de linha para dar partida às ligações é resolvido pela instalação de conversores nos centros telefônicos. Os conversores são os equipamentos destinados a fornecer os impulsos magnéticos que completam as ligações.

Segundo a CTB, as novas estações já são dimensionadas para uma demanda muito maior que a atual, recebendo um número adequado de conversores, correspondente não só ao total de novos telefones instalados mas que também leve em conta, a situação geral da rede.

Estações de trânsito

Até agora, já foram construídos 43 mil metros de galerias subterrâneas e instalados 133 mil metros de cabos aéreos e 348 mil de subterrâneos. Estes totais incluem os novos cabos de assinantes e os cabos-tronco adicionais.

Além disso, a companhia previu a construção de três estações de trânsito, junto aos Centros Telefônicos do Maracanã, Tiradentes e de Botafogo. Tais estações, com equipamentos equivalentes aos das comunicações, destinam-se exclusivamente a escolher rotas alternativas para as chamadas telefônicas, por método eletrônico automático.

A execução de todo o conjunto de obras — estações com novos telefones, estações de trânsito, cabos-tronco, conversores e demais equipamentos — propiciará a regressão do congestionamento até à normalização, esperada para o segundo semestre de 1970.

Até já — é a própria CTB quem reconhece — o carioca não terá uma sensação acentuada de melhoria, pois as etapas do descongestionamento se diluirão no tempo, proporcionalmente ao avanço do conjunto de obras, cujas etapas cumprem-se quase que mensalmente, produzindo pequenas melhorias progressivas.

Nesta fase final, que colocará a Cetel em situação de igualdade com a área do Estado do Rio atendida pela CTB — serão instalados 17 mil telefones em Bento Ribeiro, 20 mil em Ilrajá, seis mil em Jacarepaguá, dez mil em Bangu, seis mil no Campo Grande, cinco mil na Ilha do Governador, 900 em Paqueta e dois mil na Barra da Tijuca.

Congestionamento

Segundo a Cetel, não há congestionamento em sua área, a não ser quando os assinantes falam por telefones da CTB. Esta informação, entretanto, tem a contrapartida nas constantes reclamações dos assinantes contra as linhas cruzadas, ligações que se completam erradamente e outros defeitos.

Do ponto-de-vista da manutenção, a Cetel afirma estar em ótima situação, inclusive porque todo o equipamento é moderno, apesar de fruto da primeira experiência real da Indústria Nacional. Na última sexta-feira, apenas 41 telefones, do total de 22 mil, apresentavam defeitos, o que dá uma taxa de 0,18% da rede, muito inferior às condições de normalidade do Bell System norte-americano, que estipula o índice de 0,5% aceitável de enguiços.

Outra característica difere a Cetel da CTB: sua expansão é feita, em grande parte, pelos próprios funcionários, que recebem bonificações proporcionais ao número de novos promitentes usuários que se inscrevem.

O sistema é mais realista porque, depois de inscrever-se, o candidato é visitado por um funcionário, que verifica a possibilidade de instalação de um terminal. Após a aprovação dos técnicos da rede, é feito o contrato com o candidato, que paga a primeira prestação. Neste caso estão cerca de 100 moradores na Cidade de Deus, antigos favelados, cujas inscrições foram confirmadas pela Cetel.

Para o futuro

A chamada grande expansão da Cetel — 66 500 novos telefones, que completarão a capacidade total da empresa (de 122 000 terminais) não tem data marcada, pois dependerá da concessão de financiamentos pelos governos estadual e federal.

Expansão

A empresa estadual de telefones começou a funcionar com 14 900 aparelhos, distribuídos pelos Centros Telefônicos de Bento Ribeiro, Ilrajá, Jacare-

CIÊNCIA IMPROVISADA



Sem recursos e sem ajuda oficial, estudantes mostram o que sabem de ciência em São Paulo

Jacques Danon vai a Paris julgar o doutoramento do físico Jean-Marie Friedt

O diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, professor Jacques Danon, viajará para Paris, onde comporá o júri que examinará a tese de doutoramento de estado do cientista francês Jean-Marie Friedt, sobre o efeito de Mossbauer.

Na França, o doutoramento de estado é o estágio mais avançado na carreira do pesquisador e, por este motivo, o convite para julgá-la representa distinção raramente concedida a cientistas estrangeiros. O efeito de Mossbauer baseia-se na utilização de certos isótopos radioativos, que emitem raios gama de energia pouco elevada. Foi descoberto pelo físico alemão Rudolf Mossbauer, prêmio nobel de 1961.

QUASE RAIOS X

O físico Jacques Danon, autor de várias obras publicadas no exterior, inclusive o trabalho *Chemical Applications of the Mossbauer Spectroscopy* lançado recentemente na União Soviética e nos Estados Unidos, chegou há pouco tempo de Nova Iorque, onde proferiu duas conferências na Universidade Rockefeller.

Ele explica que "esses raios são absorvidos pela matéria e as características desta absorção dão indicações preciosas sobre a estrutura da matéria, algo como os raios X, porém mais elaborado. Podemos aplicar o efeito Mossbauer em metalurgia, para o estudo da liga; em química, para o estudo das moléculas, e em outros campos."

O efeito pode ser realizado com um instrumento relativamente barato. No Brasil, foi possível estabelecer um grupo específico sobre efeito Mossbauer, mas hoje existem vários trabalhando nisso. O padrão internacional do efeito Mossbauer, na realidade, foi proposto pelo Brasil, em 1964, nos Estados Unidos, tendo sido aceito internacionalmente, após elaboração no National Bureau of Standards — finalizou o cientista Jacques Danon.

Física era sonho que João tornou realidade

Precursor da marcha para o Oeste, colonizador da Ilha Grande, João Alberto Lins e Barros, o criador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, era, acima de tudo, segundo seu irmão Nelson, "um homem voltado para o futuro." A física engatinhava no país, precária e mal remunerada, quando ele anteviu a sua vital importância no desenvolvimento.

Custeando os gastos, mas unido a um pequeno grupo de físicos, onde pontificavam o adolescente César Lattes e o recém-formado Leite Lopes, decidiu criar melhores condições para a pesquisa. Os formados, sem nenhuma perspectiva naquela época, trabalhavam sem remuneração. O Conselho Nacional de Pesquisas não passava de um anteprojeto e a dispersão de inteligências ameaçava transformar o país num deserto de idéias, numa fase em que outras nações despercebiam para a tecnologia.

OLHO NO FUTURO

Para conseguir seus objetivos, galvanizou em pouco tempo o entusiasmo de 116 cientistas e técnicos, exercendo sobre eles indiscutível liderança. A descoberta do méson, pelo jovem César Lattes, ajudou a criar o clima de fermentação intelectual propícia. Motivado, João Alberto e seu grupo obtiveram doações e ergueram as primeiras instalações do Centro.

Pouco a pouco, entrando no conhecimento íntimo da matéria, aprendendo a controlá-la, os físicos foram abrindo novos horizontes. Homem preocupado com o futuro, muitas vezes incompreendido na sua vocação de aventura, já havia obser-

Trabalho de 3 estudantes cariocas pode ter prêmio da Feira de Ciências paulista

São Paulo (Sucursal) — Um trabalho sobre ADN e Genética Experimental, de autoria de três estudantes cariocas, é dos principais concorrentes ao prêmio de Biologia na IV Feira de Ciências, promovida pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — IBECC — no Pavilhão da Bial.

Ao lado de um painel explicando a importância da molécula ADN na determinação dos caracteres dos filhos, uma armadura de alumínio, de um metro de altura, coberta de papel celofane e presa a um motor de liquidificador, mostra a constituição de uma parte da molécula, com suas bases, açúcares, bases nitrogenadas e pontos de hidrogênio.

CONVITE

Os estudantes Flávio do Vale Bahia e Carlos Alberto Jannechitz, do curso pré-médico ADN, do Méier, e Edilson Barbosa Fragozo, da Faculdade Nacional de Medicina, foram convidados a participar da Feira, tendo em vista o prêmio alcançado, em novembro último, na 1.ª Mostra Estudantil de Ciências, promovida pelo IBECC, no Rio, com o trabalho ADN e Genética Experimental em peixes.

Impedidos, por dificuldades de transporte, de trazer a São Paulo um aquário de peixes, os estudantes se limitaram a expor a armadura de alumínio, simbolizando uma das milhares de moléculas ADN existentes no organismo.

EXPERIÊNCIA

Basados na teoria de Watson e Crick, segundo a qual a molécula ADN — ácido desoxirribonucleico — é responsável pela transmissão dos caracteres hereditários, os estudantes iniciaram suas experiências genéticas, que duraram um ano. Através do cruzamento de um peixe vermelho com um verde, conseguiram um espécime híbrido — sem predominância de gens maternos ou paternos.

Para facilitar a compreensão dos visitantes — muitos deles alunos das primeiras séries do curso ginasial — os estudantes cariocas expuseram um painel, junto ao stand, o objetivo de seu trabalho, utilizando termos simples: "No seu corpo, você encontra ADN em todas as células. A origem do seu ADN está nas células sexuais dos seus pais. Eis porque você se parece tanto com eles. A sua vida e organização do seu corpo dependem do seu ADN. Sem ele, as duas não existiriam. As unidades que constituem o seu ADN são as mesmas em você, num verme, num cavalo ou num sapo."

O seu ADN tem, atrás de si, uma história tão longa que remonta às origens da própria vida na terra. A descoberta de como é formado e como age o ADN foi o maior feito da biologia neste século. Procuramos convencê-lo de que o seu ADN é extremamente importante. Não vale a pena saber alguma coisa sobre ele? Venha e informe-se, até onde nos for possível informá-lo.

MONTAGEM

A montagem do painel custou NCr\$ 250,00, incluindo o motor de liquidificador, 31 lâmpadas, 182 arrebites, 21 metros de alumínio, 8 parafusos, uma hélice de ventilador, uma tábua de jacarandá de 30 por 2, e 15 folhas de papel celofane colorido.

A representação da Guana-bara concorre com mais de mil trabalhos, distribuídos em 75 stands. A IV Feira de Ciências, que reúne 15 mil alunos de 100 colégios da capital e do interior de São Paulo, foi aberta ontem no Pavilhão da Bial, no Parque Ibirapuera, e até seu encerramento, amanhã, será visitada por 30 mil estudantes.

A comissão julgadora, composta por representantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, iniciará hoje a seleção dos melhores trabalhos. Amanhã, um grupo de professores da USP escolherá os vencedores das modalidades de Física, Química, Biologia, Botânica e Eletrônica.

SEMENTES IMPORTADAS Hortaliças, Legumes, Flores, Gramas, Mudas de Plantas Frutíferas e Ornamentais, FERRAMENTAS PARA HORTA, POMAR E JARDIM, Pulverizadores, Máquinas de cortar grama.	MATERIAL AVICOLA Chocadeiras de 36 a 100.000 ovos, Crisólitos, Mistura de ração, Moedores, Baterias, Campanulas, Comedouros Automáticos, Bebedouros, Acessórios, MÁQUINAS AGRÍCOLAS, Bombas Manuais, Elétricas, ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.	DRUGARIA VETERINÁRIA Vacinas, Vitaminas, Minerais, Anti-Elétricos, Medicamentos em geral, Material Cirúrgico, Aparelho de extração.
---	--	---

DIÁRIO DE 15 a 18 hs

Av. Mar. Floriano, esq. de Andradas, tel.: 243.4984 - 243.4983

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Miguel Abujamara, na qualidade de titular da empresa "Grande Fábrica Miguelão", comunica ao comércio e a quem possa interessar que o seu boneco B — 6414 denominado "Rato Sapecado" se acha devidamente protegido através da patente de modelo industrial n.º 6139 concedida pelo Departamento Nacional da Propriedade Industrial, estando assim, sua fabricação e comercialização juridicamente em ordem e aproveita para alertar fabricantes de brinquedos que se abstenham de fabricar e vender o referido modelo sob pena de virem a sofrer severas penas de ordem civil e criminal.

GRANDE FÁBRICA MIGUELÃO
a) Miguel Abujamara

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

dás 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Místico usa nome de Deus para explorar 18 mulheres

Eduardo Simbalista
Enviado especial

Pórtio da Uruçua, Nordeste de Minas — No mundo encantado de João Guimarães Rosa, no centro do grande sertão mineiro, vivem o profético Felinto Sérgio de Oliveira — que tem um falso defeito no olho esquerdo — e 18 mulheres escravizadas. Todas vestidas de branco.

A dois quilômetros do pórtio da Uruçua, onde o Diadorim do escritor jogou a canção de moedas para chegar a Bom Jesus da Lapa, entre o pórtio e Arinos, está a fazenda do Sô Sérgio Dentista, um balano avermelhado, que procura a vida através do isolamento e do trabalho "em nome de Jesus."

As mulheres não podem falar, não podem ver homens, não podem comer carne de porco, peixes imundos (peixes sem escama) nem certos tipos de verduras e frutas. Mas trabalham dia e noite, numa espécie de organização paramilitar, como formigas. A enxada e a foice são instrumentos do seu cotidiano.

Onto escravocrata

Das 41 mulheres trazidas do Nordeste pelo dentista prático Sérgio Oliveira, umas morreram e outras fugiram. Ele não fala das 18 que ainda restaram: só sabe, "em nome de Deus", que elas procuram uma vida melhor e a paz eterna, embora trabalhem como escravas para Sérgio, sem nada receberem em troca.

Além de Sérgio Dentista, também está na região o José das 17 Mús, que mantém 15 mulheres trabalhando para ele do lado de lá do rio Uruçua. José Santana foi o primeiro a chegar com mulheres. Depois veio Sérgio e mais tarde veio Demétrio.

Demétrio casou-se com uma das mulheres quando foram para a fazenda Boa Esperança. Eram 42 mulheres da turma de Sérgio e de José, mas hoje, dois anos depois, José está brigado com Sérgio e levou suas mulheres para outra fazenda.

José "das 17 muié"

José das 17 Muié chegou à pequena cidade de Arinos no tempo da seca, em junho, julho, ou agosto de 1965, não sabe precisar. Vinha de Formoso com Demétrio e 17 mulheres.

Neste tempo Sérgio morava no São Domingos, onde tinha outra turma na fazenda de Piratininga. José era instalado, em Arinos, nos fundos do terreno de Antônio Belarmino, numa casa grande de sapé. Suas mulheres moravam em casinhas individuais, todas de palha, medindo dois metros quadrados, com fogareiro próprio.

As mulheres, de cabeça baixa, não conversavam nem olhavam para homem. Tinha uma clarinha, filha de José, meio aleijada, mas as outras eram umas negronas felas, umas mulheronas. Elas faziam compras separadas, aqui na venda, cada uma com sua despesa, mas não conversavam, traziam as necessidades escritas", disse Lucínio, o dono do armazém de Arinos.

"Ele nunca deu seu nome para ninguém, andava com a Bíblia. O nome dele não é José; José é nome de seita. A seita do Primeiro Dia, que ele inventou quando fazia uma romaria em Senhor do Bonfim. Ele é baiano, o Sérgio também é, as mulheres também são."

Embora agora exerça a prática de dentista, como o Sérgio, José era enfermeiro na Bahia. A Maria da Baiana, uma preta velha que mora na Vereda da Fome, na fazenda do João Prêto, perto de Arinos, sofreu um acidente na Bahia e atesta que foi socorrida na época pelo José. "Seu nome não era este, mas eu me lembro dele," Maria, 80 anos, é cega de um olho.

Ao contrário de Sérgio, que muita gente pensa ser "desas pessoas dos Estados Unidos, alto e vermelho", José é "baixo, grosso e cabeçudo" (chamou a atenção do dono do armazém o fato de ele usar chapéu número sete).

Também lembra Lucínio que as mulheres só compravam sacos de anilagem. As moças da cidade explicaram que estes sacos eram defeitos e depois feitos em forma das longas vestimentas que usam da cabeça aos pés.

"Das mulheres de José, duas tinham filhos. Ele mesmo é casado e tem duas filhas. Quando morava aqui, uma mulher fugiu e foi trabalhar em casa de Vado (Valdemar César Valadares), lá em Unaí. Outra conseguiu fugir do cativo depois que José mudou-se para a fazenda do Sérgio Dentista. Trabalhou aqui em Arinos uns tempos e na semana passada foi assistir ao casamento da que fugiu em primeiro lugar."

O cativo da salvação

"Só as mulheres trabalham. José, que fundou a seita do Primeiro Dia, é contra o lucro, mas só anda bonito, só anda esticado, camisa passada. As mulheres usam pano da saca. José e Sérgio não trabalham. As mulheres estão na saca desde quatro horas da manhã e só largam à noite, e só alimentam uma vez por dia. Fazem todo tipo de serviço e fazem melhor que muito homem aqui da região", conta o comerciante Lucínio.

Quando moravam em Arinos, elas não tinham convívio com ninguém, a não ser para comerciar. As mulheres

são proibidas de falar e, depois que se mudaram para o pórtio da Uruçua, o isolamento é completo. Nenhum contato com o mundo exterior, que a seita considera pecaminoso.

Os contatos mantidos por Sérgio e José são apenas através da prática de dentista. No tempo de Arinos, instalaram o gabinete dentário no meio da rua e atendiam a quem quisesse, pois o dentista mais próximo está em São Francisco, a cinco horas de viagem. Médico, só em São Francisco, e ele nunca vai à região de Arinos. Quem adoce tem de viajar ou morrer.

Sérgio e José só fazem extrações e dentaduras (fizaram uma multa boa para o Chico Velho); outras não sabem fazer. Antônio Belarmino, que arrastou um pedaço de seu terreno para José, logo que chegou a Arinos com suas 17 mulheres, conta que nunca em sua vida viu negras trabalhadoras iguais a estas. José tinha brancas também, mas elas quase não enfrentavam a vida. As alazais trabalhavam bem. Tinha a Joana, uma sarará, branca do cabelo vermelho, boa na enxada. Maria Salomé, preta, ajudava José a arrumar os dentes.

Em dois anos as 17 mulheres de José fizeram uma revolução em matéria de horticultura e lavoura na cidade. Além de plantar, faziam samburás e cestas no descampo. Carregavam torças de pau para fazer acuro que muitos homens não aguentariam carregar. Fazendo isso procuravam José para empregar as mulheres nas suas terras. Ele aceitava o trabalho por empreitada, punha as mulheres no trabalho e ficava atrás, segurando uma pastinha preta, até o dia de receber o dinheiro.

Também nestes dois anos, e até hoje, as turmas de José e de Sérgio nunca compraram fiado e nunca aceitaram presentes. É questão de princípio religioso.

"Um Fidel Castro danado"

"Para jogar nessas bandas daqui não tem como o Viridiano das Araras e, olhe, as mulheres do Sô Sérgio Dentista deixam o Viridiano longe", disse o Zé do Trocado, proprietário de um bar no início da Estrada da Mutuca, perto do Capão Danças, a meia légua da Fazenda Boa Esperança.

"Ele é um Fidel Castro danado, põe as mulheres para trabalhar e fica no bom. Alimento para elas só uma vez por dia. Outro dia o ajudante do Sô Sérgio caiu aqui no comércio de pórtio da Uruçua. Deram-lhe uma bolacha e ele recuperou-se logo. Nenhum pedido de ajuda, nenhuma palavra de agradecimento. Ele tinha era fome e foi embora como tinha chegado."

"Aquilo lá é um cativo e ninguém toma uma atitude. Ninguém consegue entrar lá, a não ser os seus companheiros de religião, que vêm de Goiânia. E logo que a gente passa perto as mulheres correm e vão se esconder. Elas trabalham como formigas, em grupos, mas têm assento separado. Eu só sei de ouvir dizer. O Sô Sérgio Dentista quis tirar uma cópia das orações para mim. Eu não aceitei, tenho medo daquilo."

"Lá em Formosa, antes de virem para cá, moravam uma mulher. Ouvi contar que o enterrado delas é diferente. A mulher foi enrolada num pano e o caixão foi uns 15 metros na frente do corpo. A morte foi carregada pelas companheiras. Muita gente acha que elas enterraram o corpo num lugar e o caixão no outro. Outras acham que elas são carens, pois escondem o corpo e a cabeça. A gente só pode dizer um pedaço do rosto. Quando não usam chapéus, estão com chapéus de palha que elas mesmas tem. Será que elas são carecas?"

"O Sô Sérgio não paga nada a elas. Ele fica com o dinheiro todo. Elas trabalham e ele ganha. O José que agora está do lado de lá do rio no pé da serra, na vizinhança de Dorico, faz a mesma coisa. O José anda no linho puro, camisa engomada e abotoada até o pescoço. Eles exploram as mulheres. De vez em quando uma foge. Uma está para casar lá em Unaí, outra trabalha lá em Arinos. Agora, comprar fiado, eles nunca compraram."

"Nem aceitam presentes. Outro dia, ofereci uns sacos de anilagem para José das 17 Muié, mas eles não aceitaram. Pagou mais barato, mas de graça não quis levar."

As trevas como penitência

"Trabalham seis dias por semana. Chega sábado para domingo ninguém pode ver a claridade do sol. Fecham as janelas e ficam lá dentro numa rezação danada. É o primeiro dia da semana, que eles guardam como manda a Bíblia. As mulheres trabalham e fazem luta; os homens, não."

José e Sérgio quando ainda eram amigos arrendaram a fazenda Boa Esperança (nome que Sérgio acha interessante), do José Liberato, hoje comerciante no Município de São Francisco. Foi arrendamento de cinco anos, e os três primeiros anos pagar nada. Os dois últimos pagando 15% da produção. E no final, para acabar o arrendamento, José Liberato terá de pagar NCr\$ 3.00 por pé de laranja plantado pelas mulheres do Sérgio Dentista.

Durante o domingo, Sérgio e suas mulheres não comem e não podem ver claridade do Sol. Quem passa perto pode

ouvir a cantoria. Pode bolar fogo na fazenda que eles não saem de dentro de casa. Pode bater na porta com a força que quiser, que eles não atendem. O culto da seita do primeiro dia não aceita imagens e ninguém pode tomar remédio. Certa vez, uma foi atacada de malícia na roça que plantava em Arinos e quem a salvou foi a mulher de Antônio Belarmino, que levou-lhe um pouco de remédio escondido.

Em nome de Jesus

"Sérgio parece povo dos Estados Unidos: alto, forte e vermelho", avisaram os seus vizinhos. De fato, Sérgio parece um estrangeiro, mas na verdade é baiano e já morou no Rio. — De onde o senhor veio, irmão Sérgio? — Eu vim de Jesus. — O que o senhor está fazendo aqui com estas mulheres? — Estou cumprindo o destino de Jesus. — Para onde o senhor vai, irmão Sérgio? — Eu vou para Jesus.

Enquanto fala com o olho esquerdo fechado, as mulheres que estão roçando perto do rio e as que estão carregando pau para a construção da cerca começam a correr. Quando elas se escondem ele fica mais tranquilo. As vestimentas das mulheres são rúas e já não são mais brancas: são pardas, encardidas e surradas pelo trabalho. No varal que se estende em frente à casa de Sérgio estão conjuntos de vestimentas azuis usadas em dias de orações.

"Não pregamos religião — diz Sérgio — pregamos o trabalho, sem contato com o mundo exterior. No primeiro dia da semana, adoramos Deus todo poderoso, que está em Jesus Cristo, Nosso Senhor, pelo poder do Espírito Santo. Estou pregando é que o povo que nós trouxemos quer trabalhar e nós estamos trabalhando, esta é a realidade."

Nós éramos do polígono das secas. Em romaria, reunimos mulheres em Senhor do Bonfim e víamos procurar um lugar para sobreviver. E estamos sobrevivendo. Os que deviam nos ajudar nos abandonaram."

OS PRODUTOS DA EXPLORAÇÃO



O místico Sérgio Oliveira e uma de suas 18 trabalhadoras exibem produtos colhidos na fazenda

Por que só temos mulheres trabalhando? Alguém já se perguntou por que certos casais só têm filhos homens e outros só têm filhas mulheres? Nós só temos mulheres, sem explicação.

Todas as moças aqui são de caráter. Assumi a responsabilidade de guiá-las para ser honestas, aqui não temos prostitutas, só trabalho e prosperidade. Maquiado, foice e enxada são os nossos instrumentos. E trabalho honesto. A polícia não tem nada que ver aqui."

Administrador de almas

"A base certa de tudo é Jesus. Fazemos batismo por Imerão. As mulheres usam tranças e vestidos compridos, decentes, convenientes, como as santas mulheres do passado, Sara, Raquel, Rebeca, Rute e Salomé."

Vim cumprir o meu dever. Trouxe 41 mulheres da Bahia, muitas apartaram porque não suportaram o nosso tipo de trabalho, o trabalho que Deus revela na Bíblia.

Nós somos sociedade, cada um recebe o seu quinhão. Quem dirige Jesus em primeiro lugar. Em segundo lugar sou eu, que estou na direção das coisas aqui. As palavras não valem, valem as obras.

Prego o temor de Deus que, hoje, ninguém mais tem. O temor hoje é dos homens e da garruha. As cidades estão cheias de pecados. Prego também o isolamento e o desejo de servir ao Deus Todo-Poderoso. O homem perfeito é aquele que imita Jesus. Eu imito Jesus.

Eu não sou famoso, e nem quero ser famoso. Homem nenhum é famoso, pois famoso é Deus. Em nome de Jesus eu submeto as mulheres à vontade divina. Aqui ninguém pode ter vontade própria. As mulheres perdem a vontade e ficam na vontade de Deus. Quem acha que trabalha muito pode ir embora. Mas ao que cretudo é possível.

Nós nos submetemos às mesmas provas que Jesus experimentou na Bíblia. Não quero saber dos outros. Quero saber de Jesus, bendito seja o Deus e pai de Nosso Senhor Jesus Cristo que nos abençoou com todas as bênçãos e nos elegeu para sermos santos.

Nesta fazenda só se fala em Jesus e trabalho. Desde cedo roçamos milho, feijão, abóbora, tomate, alho, banana, laranja e mamão. De carne só comemos a de boi, de ovelha e a de peixes limpos (os peixes de escama). Os peixes de couro não comemos. Não comemos toucinho nem tempero."

Sérgio está mais calmo e fala com a maior desenvoltura. As mulheres estão todas escondidas.

O côro da liberdade

"Permito que entrem porque recebo-os como enviados de Jesus. Que vejam as moças. Vocês verão a realidade, aqui não há escravidão, só trabalho."

"Entrem na fazenda e esperem um pouco que vou lá dentro. Não fumem e não mexam em nada."

Vinte minutos mais e Sérgio permite a ida ao terreiro atrás do barracão de sapé de 80 metros que serve de depósito de cereais. Lá estão as 18 mulheres reunidas, pesando feijão bico de ouro, de ótima qualidade, que acabavam de colhar.

Seus nomes bíblicos são chamados e Sérgio começa a sabatina, que elas respondem em côro:

— Qual é o ganho de vocês, irmãs? — O tanto que toca a nós toca ao nosso pai. O ganho é igual.

— Vocês estão escravizadas aqui dentro irmãs? — Somos independentes, com a graça de Deus. Somos felizes e alegres, com a graça de Deus, não somos escravos de ninguém.

— Vocês são prisioneiras? — Vivemos a nossa liberdade com a graça de Deus.

— Como é o meu trato em relação às irmãs? — O senhor nos trata como pai e nós somos filhas.

"Estão vendo, diz Sérgio, como elas são livres, têm vontade própria? Dezesseis delas sabem escrever. Só duas não sabem."

O "carrioca"

Sérgio é invejado por todos os fazendeiros, que gostariam de ter empregadas iguais às dele.

Na região de Arinos, a opinião é de que ele escraviza as mulheres em troca de palavra de salvação e vida eterna. Mas nunca ninguém tomou uma atitude. Falta iniciativa.

As pessoas da região dos passarinhos brancos, até já se acostumaram ao José das 17 muié e ao Sérgio dentista e suas 18 mulheres.

Os mil e poucos habitantes de Arinos preocupam-se com um carrioca, de nome Herman, dono de 18 mil alqueires de terra na região, e que está loteando uma cidade imaginária, de nome Mará, principalmente para gente de fora. De vez em quando aparece por lá um carro bonito com placa da Guanabara. Já sabem que é gente procurando o lote que comprou e que não existe.

Polícia tem poucos recursos e muitos problemas

Octávio Ribeiro

Seis homens percorrem os 1356 mil metros quadrados do Rio de Janeiro para captar cerca de 12 mil traficantes e viciados em tóxicos. Eles são os policiais da Delegacia de Tóxicos, que até o mês de abril prenderam 71 viciados; as demais delegacias detiveram mais 78 pessoas envolvidas em tóxicos.

Este é um dos muitos problemas da Polícia Judiciária da Guanabara, que se resente da falta de verbas e pessoal capacitado no seu reduzido quadro de funcionários: 71 delegados, 2.030 detetives, 185 comissários, 366 guardas, 236 escrivães, 116 motoristas, 103 burocratas e 70 oficiais de diligências.

Tóxicos: sem dinheiro

Policiais experientes consideram o tóxico a "alavanca do crime." Achem que um jovem normal, mesmo sem antecedentes criminais, pode se transformar em um marginal só se viciar em entorpecentes. Explicam que é difícil combater o tráfico porque não existe verbas para enfrentar quadrilhas poderosas. Os policiais criticam algumas farmácias por facilitar a venda de psicotrópicos (bolinhas) e citam a estatística negativa de receitas falsas: em 1980, a falsificação atingia 60 mil receitas; agora cresceu para 150 mil.

A Delegacia de Tóxicos acha necessário ter poderes para combater as prostitutas nas boates e nas ruas, pois elas são as principais traficantes de tóxicos. Seria necessário também haver um maior entrosamento com a Polícia Federal, para que as fontes de maconha, no Nordeste e no Mato Grosso, pudessem ser combatidas.

A tática para prender o traficante é sempre a mesma. Os policiais vigiam a boca de fumo e mandam o informante comprar a maconha. Só assim o traficante é detido com o tóxico em seu poder. Mas a maior dificuldade para realizar a prisão é que não existe dinheiro nas delegacias. Cada grama de cocaína custa de NCr\$ 30,00 a NCr\$ 40,00. Um dólar (cigarro) de maconha custa NCr\$ 5,00. Os informantes também não trabalham de graça.

A Delegacia de Tóxicos funciona no 5.º andar de um prédio velho, na Av. Presidente Vargas, onde também estão instaladas as Delegacias de Defraudações, Homicídios, Trânsito, Polinter e uma parte da Coregordia da Polícia. No andar térreo existem três quadras que pertencem à Delegacia de Defraudações. As outras especializadas não possuem celas e enviam os presos para a Coregordia da Delegacia de Vigilância. Só existe um teletipo no edifício, que funciona no 3.º andar, na Delegacia de Homicídios.

A lotação da Delegacia de Tóxicos é de 21 homens para todo o serviço. Alguns estão doentes e somente seis estão capacitados para combater o tóxico nas ruas. Para solucionar este problema, existe na Secretaria de Administração do Estado um projeto para construção de uma nova Delegacia de Tóxicos, com uma lotação de 153 funcionários.

Defraudações: sem gente

Quando a Delegacia de Defraudações foi fundada, há cinco anos, não havia grandes estatísticas. Os golpes mais usados eram do pão, bilhete premiado, do terreno ou apartamento. Agora os golpes são diferentes e mais vultuosos: vendas de carros com reserva de domínio falsificada; hipotecas fictícias; vendas de apartamentos usando documentos falsos; cheques visados falsos, e alguns consórcios de fundo mútuo que são verdadeiras arapucas.

Nesta Delegacia estão lotados 10 escrivães. Cada um deles tem sob sua responsabilidade 400 processos. Calcula-se que existem mais de 3 mil processos girando e mil em andamento na Delegacia. A maioria desses processos dependem dos laudos dos Institutos de Criminalística, Médico-Legal e Félix Pacheco, que sempre demoram. O grupo de burocratas não dá para atender às exigências da delegacia e a maioria não está capacitada para enfrentar habéis espelhaes durante os interrogatórios e depoimentos.

O cheque sem fundos estava sobrecarregando a Delegacia, uma portaria da Secretaria de Segurança veio diminuir o trabalho. A portaria diz que cheques sem fundos de importâncias menores de NCr\$ 5 mil deverão ser enviados para as Delegacias Distritais. A estatística mostra que neste ano foram processados por emissão de cheques sem fundos 630 pe-

soas na Delegacia de Defraudações. Nas Delegacias Distritais, 743.

Homicídios: sem laudos

No 2.º e 3.º andares do mesmo prédio, funciona a Delegacia de Homicídios, numas salas quase vazias. A deficiência de funcionários é total. Ali existem apenas quatro detetives especializados pela Escola de Polícia, numa turma de 50 homens, os quais na maioria são elementos da Guarda Civil e Polícia de Vigilância. Segundo alguns policiais, esta Delegacia precisaria ter laboratórios de balística e fotográfico e uma lotação de 150 homens, com muitos deles preparados para enfrentar casos difíceis.

No ano passado houve 111 homicídios de autoria desconhecida e foram desvendados 35. Este ano já houve 164 e 78 estão resolvíveis. Muitos dos casos insolúveis estão dependendo de laudos dos três institutos. Como exemplo, basta observar que embora a morte do poeta Décio Escobar já tenha sido esclarecida com a prisão dos matadores, o Instituto de Criminalística ainda não enviou o laudo pericial para a Delegacia de Homicídios.

Criminalística: já deu morte

O Instituto de Criminalística é o que mais se resente da deficiência de funcionários. Existem cerca de 5 mil laudos para serem datilografados. Só tem seis datilógrafos e cada um faz quatro laudos por dia. Como a média diária de perícias é de 45, o déficit é de 21 laudos por dia, sempre aumentando no fim de semana, quando os peritos trabalham e datilógrafos descansam. Para tentar normalizar os trabalhos, amanhã oito datilógrafos da Assembleia Legislativa vão ser emprestados ao Instituto de Criminalística.

Embora a Secretaria de Segurança tenha dado cinco vitórias com rádio para o Instituto de Criminalística, os peritos acham que os rádios poderiam ser ligados diretamente com o transmissor e receptor existente naquele Instituto, e não como está sendo feito, o rádio ligando para a Central de Polícia, que transmite as informações para o IC. Os peritos também acham que a pericia devia ser descentralizada, utilizando salas de delegacias nas Zonas Norte, Centro e Sul, para dar maior rapidez nos atendimentos.

Este Instituto está com deficiência de peritos e técnicos de laboratório, que fazem os mais variados exames: de armas, vestes, balísticos, maconha, etc. Um detalhe que os funcionários do IC não esquecem ocorreu em 1964. Depois da Lei de Opção, quando muitos funcionários passaram para a esfera federal, o trabalho ficou sobrecarregado no IC. Por causa disso, os funcionários relembram sempre que o perito Lauro Orlando Caldas suicidou-se porque estava muito nervoso de tanto trabalhar. Seu bilhete ainda está guardado no IC.

Félix Pacheco: sem prazos

No Instituto Félix Pacheco, a burocracia e a falta de material humano está atrasando todo o serviço. Além do atendimento público de documentos, o IFF emite folhas penais de todos acusados e vítimas, para as delegacias. Nenhum juiz julga um processo sem que este documento esteja anexado. Por causa disso, muitos processos estão paralisados na Justiça e nas delegacias aguardando a remessa das folhas penais.

No Instituto Médico-Legal, há um ano havia 12 mil laudos de várias naturezas para serem datilografados. O problema foi solucionado com a contratação de 17 datilógrafos. Agora o problema maior deste Instituto é que estão faltando técnicos nos laboratórios de Patologia e Toxicologia para complementar dezenas de laudos que estão paralisados. Só existe um datilógrafo trabalhando no necrotério. Um datilógrafo ganha apenas NCr\$ 170,00 e ninguém quer trabalhar na sala de autópsia. Ali só necessários mais seis datilógrafos para que o serviço de autópsia não fique atrasado. O quadro conta com 29 médicos-legistas, mas muitos deles serão aposentados este ano e o IML necessita de mais 17 legistas.

Roubos: sem evolução

No 2.º andar da Delegacia de Vigilância, num prédio velho da Av. Marechal Floriano, funciona a Delegacia de Roubos e Furtos. Ali estão lotados 60 homens e 30% são burocratas. A função desta delegacia é levantar todos os roubos de auto-

ria desconhecida e os latrocínios. Além disso, os policiais também têm de enfrentar os assaltos aos bancos da Guanabara.

Até abril deste ano, as estatísticas das delegacias distritais aousam o montante de 428 furtos, 619 roubos diversos e 513 assaltos. Muitos destes delitos já foram esclarecidos nas delegacias distritais. A maioria dos casos foi enviada para a Delegacia de Roubos e Furtos, que além de enfrentar astuciosos e sanguinários bandidos, luta contra a deficiência de funcionários.

Um policial experientado na luta contra ladrões e assaltantes comuns, acha que eles evoluíram muito nestes anos mas continuam agindo com falhas.

O latrocinio ou assalto comum nunca trabalha com perfeição. Sempre deixa uma pista. Eles costumam organizar as quadrilhas na cadeia, nos morros ou nas esquinas. Depois dos golpes, alguns se incriminam facilmente porque costumam gastar o dinheiro roubado. Sempre deixam uma pista, embora o planejamento nos roubos e assaltos tenham evoluído muito. O assaltante de banco é diferente. As quadrilhas são bem organizadas e existem grupos treinados para determinadas funções. Uns estudam os esquemas dos bancos, outros pizam os carros para os assaltos, outros entram nos bancos. Os integrantes destas quadrilhas não conhecem as identidades de seus chefes imediatos e isso dificulta as prisões. Também ninguém gasta facilmente o dinheiro roubado nos bancos e durante os assaltos quase não deixam pistas.

O furto de carros na Guanabara é um grande problema da polícia. Na Rua da Relação, também num prédio velho, funciona a Delegacia de Furtos de Automóveis. Ali só tem um xadrez, com capacidade de três pessoas, e a lotação é de 110 funcionários, com 60 trabalhando nas ruas. Existem cinco escrivães para todo o serviço, que necessita de mais cinco. Os carros recuperados são guardados numa garagem da polícia, na praça da Bandeira, que é pequena para guardar as centenas de veículos.

Além destes problemas, existe um desentrosamento das delegacias distritais com essa especializada. O serviço de informações é falho e muitas queixas registradas nas delegacias custam a ser enviadas para a delegacia de Furtos de Automóveis, facilitando a fuga dos ladrões. Apesar desta deficiência, os policiais daquela especializada conseguiram desbaratar várias quadrilhas na Guanabara e por falta de verbas não podem investigar as outras que operam em diversos Estados. No ano passado foram roubados 1.855 carros e recuperados 1.383. Este ano foram pizados 674 e recuperados 649.

Vigilância: sem sedes

Para aumentar o serviço de prevenção e repressão nas ruas, a Secretaria de Segurança colocou nove subseções de vigilância operando na Guanabara. Cada uma cobre as jurisdições de quatro delegacias distritais. Algumas dessas subseções estão instaladas nas próprias dependências das delegacias distritais. As que estão funcionando em prédios próprios, não têm teletipo e algumas estão até sem telefone. Cada subseção tem em média de 20 a 30 homens e três viaturas para o serviço de rondas. Para normalizar o serviço, os policiais acham que seriam necessários 60 homens e cinco viaturas para cada subseção. Na Delegacia de Vigilância e Captações o problema de falta de elementos também é grande. Este setor tem a missão de capturar os condenados pela Justiça e só tem 15 homens e uma viatura para fazer todo o serviço.

Fichário: sem fotos

De janeiro a maio deste ano, as nove subseções prenderam 13.414 pessoas, cujas prisões estão assim distribuídas: 10.283 averiguações, 2.142 flagrantes diversos, 990 condenados, 94 por entorpecentes, 1.621 processos de vadiagem, 67 jogos proibidos, 243 portes de armas e 117 por delitos diversos.

O serviço de fichário da polícia também é deficiente. No Setor de Investigações Policiais, no Instituto Félix Pacheco, está instalado o fichário central. Ali existem mais de três milhões de fichas e 20% estão sem fotos, com uma lotação de 52 pessoas que trabalham em 501.21 prontuários. Para que este serviço funcione normalmente seria necessário que todas as pessoas detidas nas delegacias fossem fotografadas e suas fichas remetidas para o SIP do Instituto Félix Pacheco. Nas delegacias distritais e especializadas existem fichários desatualizados. As delegacias distritais não têm má-

quinas fotográficas e os únicos fichários que estão sendo aparelhados são das Delegacias de Roubos e Furtos, 1.º Setor de Vigilância e Delegacia de Defraudações. Não existe nenhum entrosamento entre os fichários das delegacias. Uma não envia nenhuma informação para outra. O ideal seria um fichário central fotografando todos os delinqüentes e depois enviar cópias de fotos para todas as delegacias.

O fichário do IFF, além de catalogar todas as fichas, tem a missão de responder os ofícios e os boletins de averiguações dos detidos nas Delegacias, o que sobrecarrega os poucos funcionários daquela seção, durante as blitz policiais. Para solucionar este problema, a Secretaria de Segurança concedeu uma verba de NCr\$ 50 mil para o Instituto Félix Pacheco.

Salários: sem paridade

Além dos problemas do mecanismo policial, a Secretaria de Segurança enfrenta outros de grande gravidade. O salário dos funcionários é um deles. Existe uma disparidade de salários que está causando contrariedade na classe. Um delegado ganha cerca de NCr\$ 2.300,00; detetives e oficiais de Segurança recebem uma média de NCr\$ 800,00, pois ganham um percentual de 100% de seu salário normal. — NCr\$ 385,00 — pela Força Pública; um comissário de polícia, embora tenha o curso de Direito, recebe menos que seu auxilia, o detetive. Ganha NCr\$ 660,00. Um escrivão recebe em média NCr\$ 400,00, um funcionário burocrata ganha NCr\$ 300,00; um oficial de diligência recebe em média NCr\$ 270,00; um datilógrafo ganha NCr\$ 170,00.

Além da questão salarial, os policiais defendem a tese de que a polícia tem de ter estatuto próprio, nos moldes do Estatuto Federal que foi outorgado pelo ex-Presidente Castelo Branco. Em virtude de estar sendo estruturado um estatuto próprio para a Polícia da Guanabara, os concursos estão fechados na Escola de Polícia e nos últimos meses não têm ocorrido admissões na Polícia.

Vários delegados veteranos acham que deve haver uma rápida e eficiente reestruturação do mecanismo policial da Guanabara, com o melhor aproveitamento dos comissários numa Delegacia. Os delegados acham que o comissário não pode ficar o dia inteiro sentado numa mesa de Delegacia resolvendo pequenos casos que são registrados nos livros de ocorrências.

Segundo os delegados, os comissários deviam receber melhores vencimentos e chefiar equipes de detetives nas Delegacias. Na mesa de ocorrências ficaria um detetive experimentado e, se houvesse um caso mais grave, o comissário poderia ser consultado.

Os comissários se queixam que são humilhados nas Delegacias por causa dos baixos vencimentos que recebem. Apesar de hierarquicamente ser superior ao detetive numa Delegacia, o comissário obedece ao chefe da Sevig de qualquer Delegacia, que é um detetive. Geralmente o chefe da Sevig é mais importante que um delegado. Ele controla todo o serviço da Delegacia e faz até a escala dos comissários.

Até os policiais insatisfeitos na classe defendem o General Luís de França Oliveira, Secretário de Segurança. Os policiais consideram que ele foi o melhor Secretário de Segurança que a Guanabara já teve e tem feito tudo para melhorar a estrutura policial da cidade.

Ele tomou posse há um ano e dias na Secretaria de Segurança, quando havia somente 80 viaturas. Agora existem 209 viaturas, não faltam mais materiais para os cartórios e existem outros melhoramentos.

Os assessores do General Luís de França acham que a partir de 1970 ou 1971 a polícia carioca vai estar bem estruturada para combater o crime, se alguns dos projetos do Secretário de Segurança forem aprovados pela Secretaria de Administração do Estado. Entre esses projetos, a Secretaria de Segurança pretende melhorar os vencimentos dos funcionários; construir novas Delegacias aparelh

Compositor brasileiro ainda não pode viver da música porque direito autoral é muito difícil

No ano passado o Serviço de Defesa do Direito Autoral arrecadou em todo o país cerca de NCr\$ 12 milhões, mas esta quantia poderia ter dobrado se os usuários da música brasileira não fossem tão desleais e se as condições sócio-econômicas fossem melhores e também se a máquina arrecadadora funcionasse melhor.

Esses motivos ainda impedem que exista de fato a profissão de compositor, e outros estão levando muitos dos melhores autores do momento a se unirem para evitar a contínua perda de dinheiro. Eles formam sua própria editora para negociar diretamente, como fizeram Marcos Vale e Edu Lôbo, entre outros.

NEGÓCIO DIRETO

— Há tempos tínhamos a idéia de fundar nossa própria editora, e dentro de um mês já não teríamos tantos problemas — disse Marcos Vale ao JORNAL DO BRASIL. Ele, seu irmão Paulo Sérgio, Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, de um lado, e Edu Lôbo, Danilo e Dori Calini e Nelson Mota, do outro, resolveram fundar, cada grupo, sua editora musical.

— Comerciando com editor nacional nós temos prejuízos. Ele faz o negócio diretamente e, quando o dinheiro vem, fica com uma enorme parte. Assim aconteceu com E. Prelo e Aprender a Ser Só, que não rendeu aquilo que todo mundo pensa — explicou Marcos Vale.

Para receber seus direitos como autor integrante do movimento internacional, Marcos não teve outra alternativa e se filiou à American Society of Composers, Authors and Publishers (ASCAP), sociedade norte-americana, e só por isto não perdeu tanto com Samba de Verão, que na verdade rendeu muito bem.

— Por isto estamos fundando a editora para negociar direto, pois assim o dinheiro também virá direto.

Apesar de um sem-número de composições consideradas de sucesso, Marcos não pertence a nenhuma sociedade "por temer nada receber." Há dois anos filiou-se à SBACEM e há um, conforme explicou, tem recebido normalmente seus direitos.

NEGÓCIO ESTRANHO

O compositor Carlos Elias da Cruz, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro, iniciou no violão e estudando, autor de Canção da Primavera, uma das faixas mais executadas no elepê de Nara Leão em 1967, não sabe responder a duas perguntas: 1) por que ainda não se filiou à Sadamebra (Sociedade Arrecadadora de Direitos de Execução Musical no Brasil), apesar de inscrito há quatro anos? 2) por que só recebeu NCr\$ 484,50 por oito composições gravadas?

— Dizem que é preciso ter três músicas editadas para integrar a sociedade, mas eu tenho me-

do de editar meus trabalhos e nada receber. Assim, gravando sem editar, recebo direito nas fábricas, embora pouco e quando consigo que me paguem.

Em 1963 gravou Exaltação ao Rio, num elepê da Escola de Samba Portela, na Copacabana, e editou o samba. Recebeu exatamente NCr\$ 12,50 pela venda e execução de um disco que só na escola vendeu mais de 500 exemplares, além dos 30 que eu mesmo comprei.

As duas músicas seguintes de Elias — Solução e Fase — não foram editadas e ambas gravadas na fábrica Musidisc, em 1965 e 1966, respectivamente. Pela primeira ganhou NCr\$ 27,00 e pela outra, recentemente, conseguiu NCr\$ 93,00. A Musidisc, aliás, é a mais atacada das gravadoras nacionais exatamente porque não paga ou, quando paga, a quantia não representa, segundo os autores, a verdade das vendas. No mesmo disco que Elias gravou em 1966, o compositor Antônio Valentim gravou um samba e, depois de muitas idas e vindas, recebeu NCr\$ 107,00, tendo um parceiro. Este compositor e mais os autores João Laurindo e Sérgio Gomes diziam há dias:

— Em São Paulo o disco vendeu à beça e é só averiguar nas lojas do Rio e saber como teve saída, a ponto de a gravadora fazer nova prensagem e outra capa.

Carlos Elias explicou por que ainda não é efetivo da Sadamebra:

— Em maio de 1967, editei Canção da Primavera pela Saturno, mas a música, que foi bem recebida, não foi incluída no repertório da sociedade porque a editora ainda não se filiou também a ela. Por esta razão não pôde a Sadamebra receber os direitos de execução e eu perdi todo o dinheiro que ganharia na época.

Dois composições infantis de Elias, gravadas na Codil, só lhe renderam NCr\$ 12,00, e isto depois de perder tempo procurando o diretor Stocler.

— O que mais recebi foi NCr\$ 349,00, de venda, da Philips e agora espero duas melhores com a Odeon, num disco da Bete Carvalho que saiu recentemente.

NEGÓCIO FALHO

O maior problema do direito autoral é o da cobrança, conforme o Sr. Orlando Soares Filho, do bureau de cobrança do Serviço de Defesa do Direito Autoral, por muitos motivos, dos quais é possível destacar: as dificuldades colocadas pelos usuários em cumprir a tabela, que lhes favorece ao máximo; a conotação de parte de muitos destes, há outros fatores que cooperam para que se recolha a metade do que se deveria arrecadar.

— Dos quatro direitos do autor — sincronização, representação, fonomecânica e execução — o de execução é o que mais dores de cabeça nos causa.

Para estabelecer a cobrança, a SDDA baseou-se numa decisão do Supremo Tribunal Federal, onde se proclama que "cabe aos autores a facul-

dade de estabelecer, livremente, o preço de seus direitos. A base da cobrança ficou estabelecida, de um modo geral, num percentual sobre a arrecadação ou faturamento do usuário.

Este sistema, além de ser universalmente adotado pelas sociedades de autores dos demais países, "é também o mais justo, por motivos óbvios." Nos casos de impossível adoção do critério percentual, o estabelecimento baseou-se em salários mínimos das regiões, fixados pelo Governo federal.

Estabeleceram-se, ainda, garantias mínimas em salários mínimos das regiões, "pois não seria justo que o autor deixasse de receber ou viesse a receber quantias ínfimas pelo seu trabalho por não ter a função ou festividade dado os resultados esperados pelos seus organizadores."

QUEM PAGA

O direito autoral é cobrado dos seguintes usuários: alto-falantes ambulantes para publicidade de qualquer espécie; alto-falantes fixos em locais sem dança e sem publicidade; aparelhos receptores de rádio e televisão em locais sem dança; bailes com entrada paga ou patrocinador, inclusive carnaval, réveillon, aleluia, páscoa e juninos, em qualquer lugar (música ao vivo ou música mecânica); bailes sem entrada paga; bailes de curta duração, incluindo coquetéis, jantares dançantes, festas de aniversário ou casamento etc.; casas de diversões ou frequência pública, de qualquer denominação ou finalidade, como bares, restaurantes, churrascarias, soveterias, hotéis, pensões e similares, boates, danças, cabares, night-clubs, drive-in, boliches etc.; com ou sem dança, de música ao vivo ou mecânica (eletrolas); música de fundo ou de show; cinemas, com ou sem entrada paga; circo e pavilhões circenses; clubes esportivos, sociais, recreativos etc.; estádios e ginásios; emissoras de rádio e televisão; música comercial transmitida por frequência modulada, fio telefônico ou sistema similar, de música contínua, sem intercalação para propaganda, exclusivamente para locais sem dança; parques de diversões, quermesses e rinks de patinação, exclusivamente para música mecânica em função dos aparelhos de diversão e barracas de venda; serviço de alto-falantes; shows avulsos com entrada paga ou não, e fonogramas caça-níqueis (com inserção de moedas).

Disse o Sr. Orlando Soares que no dia em que a cobrança for bem feita — com todos pagando direito — os problemas serão menores, e lembrou que é necessário também a participação do compositor.

— Ele precisa ter a consciência do profissional, produzir sempre, e não ficar num sucesso ou dois. Precisa participar da vida da sua sociedade, integrá-la, disputar cargos e tudo o mais. De que adianta falar de fora sem demonstrar qualquer interesse a não ser dinheiro, sem ao menos saber o quanto custa arranjar este dinheiro?

OS QUATRO PECADOS

Mário Rossi, presidente da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música) apresenta quatro motivos como sendo os que mais prejudicam a arrecadação do direito autoral: o desconhecimento generalizado das leis de proteção do direito do autor; a extensão do território nacional; o alto preço dos meios de comunicação, e o desejo muito natural do contribuinte de pagar sempre menos.

E é o mesmo Rossi quem explica as queixas dos compositores, quase sempre ligadas ao pouco rendimento autoral:

— Receber é que é o problema. Para se ter uma idéia, várias emissoras de rádio ficaram sem pagar durante 10 anos mais ou menos NCr\$ 150 mil, e estão pagando aos poucos depois de decidido o caso na Justiça. É na Justiça, aliás, que resolvemos grande parte dos casos criados com o não recolhimento dos direitos. Muitas vezes nem compensa entrar com recurso, pois a quantia em jogo é tão pequena que acabamos não recebendo mesmo.

O máximo estabelecido nas tabelas se refere à televisão — 60 salários mínimos por mês — mas ninguém paga isto, nem ninguém paga o máximo em cada categoria.

— Estamos sempre fazendo composições para ajustar aos reclamos de cada um.

Outros problemas acabam por se interligar a este, tais como: as longas distâncias que se tem a percorrer para recolher quantias pequenas, em viagens nem sempre compensadoras; ameaças até de prisão aos agentes que insistem em cobrar, principalmente no interior do país; a pouca ajuda da Censura nos casos em que deve intervir para que possa ser feito o recolhimento etc.

— Em muitos casos constatamos que o usuário não tem mesmo condições de recolher o direito porque mal pode manter o seu veículo, no caso uma estação de rádio, uma boate ou um circo. Então, verificamos que não se pode recolher melhor, mesmo porque um agente não é coisa fácil de se encontrar, a 15% sobre a cobrança, que é o que ganha.

Disse o Sr. Orlando Soares que no dia em que a cobrança for bem feita — com todos pagando direito — os problemas serão menores, e lembrou que é necessário também a participação do compositor.

— Ele precisa ter a consciência do profissional, produzir sempre, e não ficar num sucesso ou dois. Precisa participar da vida da sua sociedade, integrá-la, disputar cargos e tudo o mais. De que adianta falar de fora sem demonstrar qualquer interesse a não ser dinheiro, sem ao menos saber o quanto custa arranjar este dinheiro?

NEGÓCIO DIFÍCIL

Para o advogado João Carlos Muller Chaves, que representa os direitos de vários compositores, o problema do direito autoral pode ser visto de dois ângulos: o das sociedades e o da arrecadação. Com relação às sociedades explicou, dividindo a resposta em três etapas:

— Acontece que muito autor bissexto faz uma obra e quer viver dela para o resto da vida. Não acredita na fatalidade da renovação.

O problema da distribuição dos direitos arrecadados tem como ponto central o da falta de programas que, conforme o acerto, deveriam ser enviados às sociedades para orientação sobre quais músicas foram executadas nas emissoras de rádio, televisão, shows, bailes etc. Há relutância da parte dos responsáveis em cumprir esta determinação, e isto resulta numa distribuição nem sempre correta, mesmo porque os responsáveis por ela se valem de amostragens (processo falível) para apontar as composições mais executadas.

QUANTO À ARRECADAÇÃO, O ADVOGADO ESCLARECEU:

— 1) existência de uma delas não vinculada ao SDDA (trata-se da Sicom, de origem paulista), em prejuízo dos próprios usuários; 2) falta de participação dos autores e compositores que, se têm reclamações ou reivindicações a fazer, também não procuram participar da vida das entidades; e 3) absurdo da estatização do recolhimento de direitos autorais. Trata-se de assunto que só pode ser gerido por pessoas afeitas ao problema, que é extremamente complexo.

Quanto à arrecadação, o advogado esclareceu: — O Brasil não é país de dinheiro farto, é óbvio. Além da execução pública, o maior fator de arrecadação é o fonomecânico (discos e fitas). Para se ter uma vaga idéia do quanto fosse marcado (que no Brasil, em números absolutos, equivale ao da Argentina, com população quase três vezes menor) é preciso lembrar que o último disco de Sérgio Mendes nos EUA recebeu encomendas de 500 mil unidades antes do lançamento, enquanto no Brasil talvez só agora o disco haja vendido, decorrido mais de um ano desde o lançamento, 300 mil cópias.

E concluiu: — Não há, no país, uma consciência sequer razoável com respeito aos direitos intelectuais. São muitos os que acreditam que a posse de um disco lhes dá o direito de, sem qualquer novo pagamento, executá-lo em sua loja, atraindo clientela, ou em seu restaurante, boate, etc., desconhecendo que lhes compete remunerar o autor, o intérprete, os músicos e o produtor do fonograma pela sua execução pública (Lei 4944, de 1966). Uma prática que se está generalizando, em frontal desrespeito à lei, é a de se copiar discos por meio de fitas magnéticas, mesmo que para uso particular. Essa inconsciência quanto aos direitos intelectuais é em minha opinião, fator relevante para a pouca expressão de sua arrecadação no Brasil.

Neste instante, experimente uma das delícias mais sublimes da vida. Beba Vinhos Izidro - R e M - tranquilamente, extraindo de cada gole todo o sabor que ele contém.

Vinhos IZIDRO - aperitivo e digestivo há 100 anos, sempre uma nova delícia!

VINHO IZIDRO VINHO IZIDRO

Stco Doco

ATENÇÃO, DECORADORES!

INYLBRA S.A. — Tapetes e Veludos lança NAYLOR CARPET no Brasil, depois do sucesso na Europa e nos Estados Unidos. NAYLOR CARPET é fabricado por processo patenteado, com o padrão de qualidade Rhodia.

INYLBRA convida os decoradores a conhecerem as vantagens de aplicação de NAYLOR CARPET nos mais diversos tipos de pisos. É lavável, impermeável, acústico, super-resistente, e de fácil aplicação.

NAYLOR CARPET é usado em residências, hotéis, bancos, magazines, etc.

REPRESENTANTE GUANABARA:

MARCOS GANDELMAN REPRESENTAÇÕES

Rua do Ouvidor, 130 — Grupos 501 e 509. Fone: 232-3602.

CURSO DE COMPUTADORES

Curso de Computadores na Universidade de Miami nas férias de julho.

FINANCIAMENTO TOTAL

PAGAMENTO SOMENTE APÓS O REGRESSO

Obtenha o diploma de técnicos em programação e análise para Computadores em MIAMI UNIVERSITY.

Saída: 5 de julho

Estamos encerrando todas as matrículas inscreva-se já

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL

Rio: Rua México, 31/1102 — 222-0386

São Paulo: Av. S. Luís, 192 — Sobrelaje 4 — 36-9738

Belo Horizonte: Rua Prof. Moraes, 659 — 22-1875

Brasília: SQ 113 — BL-K — apto. 605 — 42-7821

CURSO DE PILOTO CIVIL

CURSO DE PILOTO CIVIL EM OPA LOCKA, MIAMI, NAS FÉRIAS DE JULHO

FINANCIAMENTO TOTAL

PAGAMENTO SOMENTE APÓS O REGRESSO

Assegure seu futuro na mais fascinante e rendosa das carreiras, sendo piloto particular, comercial ou de helicóptero.

Saída: 5 de julho

Estamos encerrando todas as matrículas inscreva-se já

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL

Rio: Rua México, 31/1102 — 222-0386

São Paulo: Av. S. Luís, 192 — Sobrelaje 4 — 36-9738

Belo Horizonte: Rua Prof. Moraes, 659 — 22-1875

Brasília: SQ 113 — BL-K — apto. 605 — 42-7821

SEUS PAIS ESTÃO ORGULHOSOS nasceu... e com 2 quilos!

Mas não vai crescer mais. Seu tamanho e peso são definitivos. É pequeno mesmo, mas sua utilidade é enorme: no lar, no trabalho, na praia, no barco, na serra, no campo, para onde você for, ele é um grande companheiro. E como é versátil: ilumina, aquece e cozinha. Ele é o BUJÃOZINHO ULTRAGAZ. Esse foi o seu nome de batismo. Mas, temos certeza de que vão inventar um apelido carinhoso para ele. Merece.

NÃO ACHA QUE ESTE BUJÃOZINHO É UMA IDÉIA QUE TEM GÁS?

bujãozinho ultragaz

- válvula especial e dispositivos de segurança
- lacre inviolável de absoluta garantia
- alça de transporte, uma grande comodidade
- pés de apoio - não enferruja pisos

À VENDA NAS LOJAS ULTRALAR, FILIAIS ULTRAGAZ, CONCESSIONÁRIOS E AGENTES AUTORIZADOS.

A Semana Econômica

Nelson Rockefeller
veio, viu e gostou

João Muniz de Souza

O grande assunto da semana não só na área econômica como de resto em toda a imprensa brasileira foi sem dúvida a visita do Embaixador especial do Presidente Nixon, Sr. Nelson Rockefeller. A primeira preocupação do Governo brasileiro foi mostrar ao governador de Nova Iorque o que temos feito e qual o caminho que pretendemos tomar em matéria de política econômica.

Estamos certos de que o envio especial de Nixon deixou o Brasil conhecendo os esforços que têm sido feitos no sentido de conciliar metas por natureza conflitantes: combate severo ao processo inflacionista, executando uma razoável contenção dos preços e o crescimento equilibrado da economia.

Foi mostrado a Rockefeller como a estratégia oficial se revelou especialmente eficaz em 1968, valendo a pena insistir nela, pois mesmo oferecendo combate à inflação, o Brasil pôde chegar a uma aceleração de 7% no ano no Produto Bruto, objetivo ótimo do Programa Estratégico de Desenvolvimento para este triênio. Com efeito, reanudar os negócios e reduzir a taxa inflacionista é um resultado que consagra a eficácia dos instrumentos manipulados pelos estrategistas da estabilidade monetária e do desenvolvimento econômico.

As sugestões apresentadas pelo nosso Governo à Missão Rockefeller indicaram sobretudo uma vantagem que é a de ter uma sã base filosófica que lhe tirou qualquer caráter reivindicatório. Apresentou, além disso, um programa que atende não somente o Brasil mas a toda a América Latina.

O representante de Nixon mostrou interesse especial pelos pormenores da batalha antinflacionista: 1) controle da taxa de inflação propriamente dita no terreno dos meios de pagamento e dos preços; 2) controle dos níveis de execução orçamentária no campo da administração pública e da arrecadação fiscal; 3) controle do nível de atividade econômica na área do crédito interno e no campo do balanço de pagamentos.

Um dos capítulos essenciais das sugestões brasileiras está na necessidade em que se encontra nossa economia, como aliás a de vários outros países latino-americanos, de poder planejar o seu desenvolvimento. As observações não se referem à nossa posição de economia repleta, mas tal fato é implícito à análise apresentada. Observou-se que esse planejamento está sendo muito vezes mal entendido em países industrializados como os Estados Unidos onde há sempre sobras no mercado de capitais e onde o desenvolvimento não depende nem do comércio exterior nem de financiamentos externos.

A situação de países com disponibilidades reduzidas de capitais e com déficit de estrutura na balança de pagamentos é muito diferente: necessitam evitar quaisquer

gastos inúteis e estabelecer cronogramas para definir prioridades.

Outro aspecto que pode ser considerado dos mais importantes é o que se relaciona com os limites do protecionismo. Aos países industrializados não temos pedido favores excepcionais. Apenas temos desejado que não criem obstáculos artificiais ao ingresso dos produtos manufaturados dos países em desenvolvimento, quando estes, graças às condições naturais, estejam em condições de concorrência.

Os países subdesenvolvidos, em diversas reuniões internacionais, têm sido instados a adquirir poder de competição e muitos deles aceitaram o desafio, dispondo-se a promover exportações através da especialização em setores de vantagens comparativas e da adoção de políticas cambiais e fiscais adequadas. É necessário, entretanto, que não se frustrasse esse esforço pela resistência dos desenvolvidos em observar políticas menos restritivas de importações de produtos nos quais seu poder de competição é mais baixo.

O total de financiamento líquido concedido à América Latina declinou de US\$ 833 milhões em 1961 para US\$ 577 milhões em 1967. Num estágio em que a aceleração do desenvolvimento significa necessidades adicionais de importações, os caminhos para a abertura dos mercados aos subdesenvolvidos também não parecem ampliar-se. A participação da América Latina no comércio mundial, que na década dos 50 fôra de 10%, está atualmente abaixo de 6 por cento.

A manutenção do hiato de recursos em nível razoável, de US\$ 250 a US\$ 300 milhões anuais, vai significar a necessidade de crescimento da receita de exportações a uma taxa mínima de 5 a 6% ao ano e para os produtos não tradicionais, de 8 a 10% ao ano. Considerando o fato de que tem sido grande a campanha de promoção de mais exportações nos últimos anos, já existe hoje um significativo volume de produtos manufaturados e primários não tradicionais que o Brasil pode vender a preços de competição internacional. Mas a consecução desse objetivo vai depender, necessariamente, de que os desenvolvidos não estabeleçam novas restrições ou reduzam as recentemente criadas.

Os empresários brasileiros, por seu turno, apresentaram um documento ao Sr. Nelson Rockefeller onde afirmam estarem convictos de que qualquer nova política, que vise a conciliar os interesses dos Estados Unidos e da América Latina, para ter êxito, deve alçar-se em considerações que, por não terem sido objeto de mais profunda análise, levaram nos últimos dez anos os latino-americanos à frustração e a crescentes dificuldades nas suas relações com os EUA.

Afirmaram os representantes da iniciativa privada brasileira que daqui por diante se deveria levar mais e mais em conta, além dos

aspectos conjunturais, a realidade histórica e cultural, exigindo diferenças de grau na equação dos problemas. Explicam que, paradoxalmente, no que tange ao Brasil, a direção quase total dos financiamentos de projetos, por parte do Governo norte-americano ou de organismos internacionais, como a USAID, o Banco Mundial e o BID, tem sido praticamente para projetos governamentais. Tal orientação agravou a já assustadora estatização em nosso país dos investimentos e meios de produção, esmagando a participação desejável da iniciativa privada.

O documento elaborado pelos empresários brasileiros contém cerca de vinte recomendações que abrangem o campo de educação e saúde, comércio internacional, mercado de capitais e financeiro, da integração da empresa norte-americana no país, e uma recomendação final que propõe a criação de uma comissão bilateral de alto nível que conte com um conselho paritário de empréstimos do Brasil e dos Estados Unidos.

Os setores governamentais brasileiros ficaram convictos de que o principal resultado da Missão Rockefeller, para o Brasil, poderá ser a mais fácil penetração de nossos produtos manufaturados e primários no mercado norte-americano. Admite-se que a presença de empresários norte-americanos como assessores de Rockefeller deve possibilitar um diálogo mais aberto e franco para a prática de uma filosofia que o Presidente Nixon vem anunciando desde a campanha eleitoral: a de não criar barreiras aos produtos exportados pelos países menos desenvolvidos, especialmente os da América Latina, dentro da política de substituir a ajuda pela oferta de melhores condições de comércio.

Diversas

● — Cresceu de 14,6% no período de janeiro a maio o consumo industrial de energia elétrica em São Paulo e Rio, em comparação com igual período do ano passado. No mês de maio o crescimento do consumo foi de 13,2% em relação a 1968, tendo sido consumidos 653 milhões de kWh contra 577 milhões no mesmo mês do ano passado.

● — Completa transformação em suas 25 agências na Guanabara está promovendo a União de Bancos Brasileiros, visando à implantação de um novo sistema de atendimento ao público que deverá estar concluída até o fim do mês. O novo sistema, já implantado em 16 agências, estabelece uma nova padronização de rotinas e instalações apoiadas em métodos eletrônicos de computação. O sistema alterou não só a estrutura das agências no atendimento ao público (ficou separado, fisicamente, o setor de serviço do setor de atendimento), como também reformulou os métodos de contabilização.

Importações em 1969 estão
suplantando as exportações

As importações autorizadas pelo Governo brasileiro no primeiro quadrimestre deste ano atingiram 681,6 milhões de dólares, contra exportações efetivas no valor de 624,2 milhões de dólares, segundo as estatísticas da Cacex.

Incluindo os serviços de fretes e seguros o valor dessas importações atingiria a 750,5 milhões de dólares. Em comparação com o primeiro quadrimestre do ano passado as importações cresceram 23,17 por cento (cif) e 27,08 por cento (fob), sendo que as exportações aumentaram relativamente em 18,9 por cento (fob).

PRINCIPAIS PRODUTOS
IMPORTADOS

O levantamento da Cacex é feito com base nos Certificados de Cobertura Cambial emitidos pelo Banco Central, nas Guias de Importação e nas Licenças de Importação. Não es-

tão incluídas autorizações para importação de papel e material de imprensa, sujeitos ao controle do Governo.

Petróleo e Derivados — Foram autorizadas importações no valor de 78.900 mil dólares (cif), observando-se uma redução de 5.830 dólares com relação às importações autorizadas no primeiro quadrimestre de 1968, ou menos 6,6%. O fato deve ser caracterizado pela maior participação dos navios da Petrobrás no transporte.

Trigo em grão — O Governo autorizou importações do produto no valor de 45.240 mil dólares cif e 38.340 mil dólares fob, com uma elevação relativa ao primeiro quadrimestre do ano passado de 29,3% cif e 27,82% fob.

Em produtos não específicos, incluindo matérias-primas, gêneros alimentícios e bebidas, produtos químicos e, até mesmo, animais vivos, foram importados no quadrimestre 436.795 mil dólares — 81.530 mil

dólares mais que no mesmo período do ano passado. Até março foram importados 601 mil dólares em animais vivos, contra 448 mil dólares no ano passado; 73.216 mil dólares em matérias-primas em bruto e preparadas, contra 63.333 mil dólares no ano passado; 64.055 mil dólares em produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, contra 55.995 mil dólares em 1968.

As importações com financiamento externo cresceram de 47.704 mil dólares no quadrimestre, em relação ao mesmo período do ano passado (16.293 mil dólares contra 68.499 mil).

As importações referentes a investimentos estrangeiros — máquinas e equipamentos — cresceram comparativamente de 1.465 mil para 1.678 mil dólares, numa expansão de 14,53%.

As demais importações sem cobertura cambial atingiram no quadrimestre, em preços cif, o valor de 16.462 mil dólares,

contra 11.192 mil registrados no ano de 1968.

CAFÉ TEM EXPORTAÇÃO
MAIOR

O Brasil conseguiu mais uma vitória no mercado mundial de fretes ao assegurar, ontem, a exportação de mais 36 mil sacas de café em grão, em contrato assinado com a American Coffee Association, até então inacessível ao empresário brasileiro, segundo informou o Almirante José Celso Macedo Soares Guimarães, superintendente da Marinha Mercante do Brasil.

Acrecentou o superintendente da Sunamam que esse contrato, assinado através da empresa marítima Netumar, só foi concretizado após a importação de um tipo especial de container, que permite a maior conservação do café.

A importância está em que essas 36 mil sacas de café serão transportadas por navios nacionais, possibilitando menor carga para a balança de pagamentos do Brasil.

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1889

CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES INSCRIÇÃO N.º 61.364.022

225 DEPARTAMENTOS DISTRIBUÍDOS EM TODO O PAÍS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO EMIRIO DE MORAES
CAIO DE PARANAGUÁ MONIZ
CARLOS EDUARDO QUARIM BARBOSA
FRANCISCO DE SALLES VICENTE AZEVEDO
JUSTO PINHEIRO DA FONSECA
LUIZ CARLOS VILLARES BARBOSA
MARIO SIERCA JUNIOR
PAULO EGYDIO MARTINS
ROBERTO FERREIRA DO AMARAL
THOMAZ GREGORI
URBANO DE ANDRADE JUNQUEIRA
VALE CHAVES

CONSELHO CONSULTIVO

HEITOR PINHEIRO PORTUGAL
LUIZ SIMÕES LOPES

CONSELHO FISCAL

CLARISVALDO MENDES PEREIRA
JOSE NOGUEIRA DA SILVA TELES
LINNEU MUNIZ DE SOUZA

RESUMO DO BALANCETE EM 04 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa e Banco do Brasil S/A — Conta Depósitos	33.016.901,02	Capital	10.000.000,00
REALIZAVEL		Correção Monetária do Ativo	16.614.385,04
Empréstimos a Produção, ao Comércio, a Entidades não Específicas, a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	254.761.292,37	Reservas e Fundos	26.878.000,37
Banco Central — Recolhimento Compulsório Títulos e Ordens do Banco Central	61.921.800,64	EXIGIVEL	
Departamentos no País, Correspondentes no País e Outras Aplicações	41.554.879,59	Depósitos	
Valores e Bens	233.582.374,10	A Vista	359.234.070,65
	171.041.630,00	A Médio Prazo	8.667.385,42
IMOBILIZADO		OUTRAS EXIGIBILIDADES	867.901.456,27
Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoarifado	66.175.677,27	Departamentos no País, Correspondentes no País, Ordens de Pagamentos e Outras Obrigações	274.568.192,59
CONTA DE RESULTADO PENDENTE	32.182.752,39		642.469.648,86
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	406.502.958,32	CONTA DE RESULTADO PENDENTE	44.275.320,02
	1.166.740.325,61	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	406.502.958,32
			1.166.740.325,61

S. E. ou O.

São Paulo, 12 de Junho de 1969. —

VISTO DO CONSELHO FISCAL

(a) Jose Nogueira da Silva Teles
(a) Linneu Muniz de Souza
(a) Washington Noronha Figueiredo

DIRETORES

(a) Roberto Ferreira do Amaral
(a) Thomaz Gregori
(a) Justo Pinheiro da Fonseca
(a) Caio de Paranaíba Moniz
(a) Luiz Carlos Villares Barbosa
(a) Carlos Eduardo Quarim Barbosa
(a) Urbano de Andrade Junqueira

— Diretor Presidente

— Diretor Superintendente

— Diretor

— Diretor

— Diretor

— Diretor

(a) Jose Alvares Rubião Filho — Gerente Geral
(a) Durval Gomes Pinto — Contador C.R.C. Sp. n.º 20.138

DIRETORES ADJUNTOS: Antonio Luiz Teixeira de Barros Junior — Durval Gomes Pinto — Fernando Costa e Silva — Fernando Milliet de Oliveira — João Baptista Raimo Junior — José Alvares Rubião Filho — Miguel Pereira Baltos — Orlando Marino — Paulo Marcondes Torres — Ruy Assumpção Junior — Valdemiro Luiz de Carvalho.

FILIAL DO RIO DE JANEIRO — GB — Praça Pio X, 7 — Caixa-Postal, 230 — Telef. 23-1796

VOCÊ DEVE APLICAR 12% DO SEU
IMPÔSTO DE RENDA NO FUNDO BANKINVEST,
PORQUE ÊLE VALORIZOU 237% ATÉ AGORA.

O RESTO É SENTIMENTALISMO.

**BANCO
ITAÚ AMÉRICA S.A.**

Rua Assembleia, 58 — Rua Visconde de Inhauma, 68
Av. N. S. de Copacabana, 1120 — Av. Graça Aranha, 174
Rua Marquês de Abranches, 118-C — Rua Acre, 47 D
Rua Marquês São Vicente, 61 — Loja B
Rua Bolívar, 125-A — Av. Teixeira de Castro, 65 A

Procure saber quanto valorizaram os outros fundos. Você vai ter uma surpresa: de longe, bem de longe, o Fundo Bankinvest foi o que mais valorizou. Além do mais, não existe outro Fundo que tenha criado tantas facilidades para o cliente: basta você ir a qualquer uma das 269 agências do Banco Itaú América e pedir um carnê de depósitos para aplicação dos 12% do seu imposto de renda.

É só preencher e entregar na caixa.

Agora preste atenção: o recolhimento não precisa

ser feito de uma só vez, nem você é obrigado a recolher

os 12% no Banco em que foi entregue a sua declaração.

Nós aconselhamos você a fazer isso com o Fundo Bankinvest,

através da rede Itaú América, simplesmente porque é o melhor negócio

que existe. Ou 237% de valorização não é um bom negócio?

MAIOR DE DEPÓSITOS PARA COMPRA DE AÇÕES
FUNDO BANKINVEST

ALICA encerra reunião anual sem perspectivas de acordos

São Paulo (Sucursal) — Foram divulgadas ontem as resoluções finais das reuniões setoriais do V Encontro Anual da Associação Latino-Americana das Indústrias de Conservas Alimentícias — ALICA — que foram genericamente das necessidades de cada setor, mas não anunciaram a próxima assinatura de novos acordos de complementação, considerados o objetivo final dos debates entre os quase 90 delegados participantes.

Apesar das declarações do presidente da Associação Brasileira das Indústrias Alimentícias, Sr. Antônio Manuel de Carvalho, no sentido de que "o encontro foi proveitoso em todos os sentidos", os acordos complementares frustraram-se como previra desde o segundo dia de reunião um delegado brasileiro, pois "falta aos delegados o espírito de negociadores, desde que todos querem receber benefícios, mas ninguém quer concedê-los".

ADVERTÊNCIA

— Os empresários não devem esperar que os governos tomem decisões unilaterais sem o apoio e a assessoria dos setores industriais — advertiu o vice-presidente da entidade latino-americana, Sr. Oscar Ybarra. Se os industriais não são capazes de chegar a acordos certos e reais, o processo integracionista da América Latina sofrerá sérios riscos — acrescentou.

A comissão de empresários que estudou os problemas do setor de produtos lácteos concluiu

pela necessidade da participação dos Governos do Hemisfério numa vasta campanha visando ao aumento do consumo do leite. Os delegados argentinos informaram aos seus colegas sobre as atuais condições do país no setor, que lhe permitem abastecer o mercado exterior, através de um "real incremento" das nossas exportações. Os mexicanos informaram que irão comprar cada vez menos, devido a um "sensível aumento" da produção do país, enquanto os brasileiros disseram que o Brasil se tornará brevemente auto-suficiente em laticínios, em consequência dos "programas de expansão da produção colocados em prática".

A recomendação final refere-se aos objetivos de incremento do intercâmbio internacional, definido em termos da substituição das importações procedentes de países de fora da zona por produtos da área da ALICA. Isso será conseguido — segundo o documento — através da adoção de uma política tributária harmônica e a aplicação de direitos compensatórios dos subsídios à exportação realizados por terceiros países.

Os industriais do setor de biscoitos e confeitos recomendaram a transmissão ao Governo argentino do desejo dos empresários brasileiros e argentinos no sentido da construção de um laboratório bromatológico em Porto de Los Libres. Aconselham, também, uma harmonização dos códigos dos países latino-americanos na base do *codex alimentarius*.

Autoridades explicam como resgatam investimentos das financeiras em liquidação

As empresas financeiras em liquidação no Rio de Janeiro estão pagando os investimentos em letras de câmbio na medida em que os financiados com aqueles recursos respondem pelas dívidas contraídas. A informação é dos liquidantes das empresas e de técnicos ligados ao setor.

Informaram que no caso da Credence, por exemplo, surgiram dois tipos de irregularidades: o primeiro, de mercado, e o segundo, administrativo. As empresas financeiras que pediram concordata tornaram-se um problema para os liquidantes, porque só à medida em que vão pagando suas dívidas podem estes ser transferidos aos investidores.

OS PROBLEMAS DE UM SISTEMA PERFEITO

Tanto a Credence como a

Cifra e outras financeiras (em número reduzido) que estão sendo liquidadas extrajudicialmente integram um mecanismo tecnicamente perfeito. Elas funcionam da seguinte maneira, segundo esclareceram liquidantes e técnicos:

1. A empresa interessada em obter um financiamento oferece como garantia daquele financiamento os títulos representativos de suas operações. Margens fixas de garantias são obrigatórias, e uma vez oferecidas, a empresa financeira dá o seu aceite em uma letra de câmbio representativa da dívida financeira, que é lançada no mercado para quem nela queira aplicar seus recursos recebendo juros e correção monetária.

2. Esse mesmo mecanismo, com algumas variantes, é usado no crédito direto ao consumidor, em que o candidato à compra de um bem (automóvel ou geladeira, por exemplo) dá uma entrada e recebe o financiamento solicitado do restante do valor do bem.

3. Por lei, as empresas financeiras estão sendo levadas a gradativamente se situarem apenas no segundo tipo de operações, isto é, o crédito direto ao consumidor.

4. Do outro lado do sistema está o investidor, a pessoa que aplica sua poupança no título emitido sob a chancela da financeira que deu o seu aceite, visando a receber um rendimento razoável.

Se o consumidor não paga ou se a empresa financeira encerra em concordata, obviamente a financeira terá problemas para pagar as letras de câmbio na época do seu resgate, quando é devolvido o valor do dinheiro aplicado acrescido da correção monetária e os juros. Em qualquer hipótese, porém, a empresa financiadora tem sempre a garantia do objeto que foi financiado (o cidadão pode deixar de pagar as prestações do carro comprado, mas o carro continua existindo e pode ser tomado para cobertura do financiamento feito). Dessa forma, vê-se que o sistema é tecnicamente perfeito: os problemas decorrem dos prazos das margens de segurança em que está operando a empresa fi-

nanceira: se ela realiza negócios com muitos clientes que deixam de pagar, só poderá ter efetivamente problemas no futuro.

No caso do crédito direto ao consumidor as margens de risco são reduzidíssimas, porque os índices de pessoas que deixam de pagar suas prestações é extremamente baixo para o *compêndio* geral dos financiados.

OS CASOS CONCRETOS

Os técnicos explicam que as financeiras em liquidação têm grande chance de pagar a parte significativa dos compromissos assumidos com seus investidores. A crítica que se faz ao processo de liquidação está em que se estão recebendo o dinheiro aplicado aqueles que tiveram a sorte de encontrar do outro lado do sistema uma empresa que, concordatária ou inadimplente, de alguma forma consegue resgatar as suas dívidas. Ocorre porém que quem não teve o azar de estar financiando uma empresa sem nenhuma condição de resgate fica reduzido em suas possibilidades a quase zero.

Citaram-se casos de empresas, como a Produsul, no Rio Grande do Sul, que foram absorvidas por um grande banco, e com isso resolveram-se de alguma forma os problemas de quem nela aplicou seus recursos. Não está excluído que novos casos de absorção de empresas ocorram no futuro.

ACAO

A Associação Brasileira dos Investidores em Valores — Abival — pretende exercer ação junto às entidades representativas das empresas financeiras e de Bólia com a finalidade de encontrar alternativas tanto para os investidores em papéis de renda fixa (Credence, Cifra, Produsul, por exemplo), como o ainda para os que aplicaram em ações como as da Domínio.

Entendem que uma empresa como a Domínio tem amplas possibilidades de remunerar os que aplicaram em suas ações, e que suas cotizações podem voltar a subir em Bólia, se forem bem trabalhadas. Afirmam que essa "alternativa de mercado" é plenamente válida e que as autoridades deveriam estimulá-la.

Mannesmann ainda deve 25 milhões no mercado

Belo Horizonte (Sucursal) — Hoje, quatro anos depois de a Companhia Siderúrgica Mannesmann ter negado sua responsabilidade pelo "mercado paralelo", milhares de credores continuam tentando receber, na Justiça, cerca de NCr\$ 25 milhões (fora juros, correção monetária) em títulos emitidos por dois de seus ex-diretores e adquiridos por eles naquele mercado.

Algumas ações judiciais já foram julgadas em primeira instância, e, em todas elas a Mannesmann foi condenada a pagar o valor das notas promissórias, com correção monetária, juros, lucros cessantes e honorários, mas em todas a empresa recorreu e serão julgadas em segunda instância possivelmente nos próximos dias.

RESGATE DO PARALELO

Segundo o Sr. Arnaldo Costa Rezende, advogado dos credores em três ações judiciais, no total de NCr\$ 17 milhões, "em todos os julgamentos ficou comprovada a existência, dentro da Mannesmann, do mercado paralelo como sendo de sua responsabilidade. Por outro lado, forneceu alguns fiscais do Imposto de Renda, que me procuraram, uma carta de recomendação sobre o mercado paralelo da empresa. Estes documentos fazem parte do inquérito realizado pelo Imposto de Renda, que, segundo os fiscais, concluiu afirmando que realmente a Mannesmann se aproveitou do produto do paralelo para executar os programas de expansão da empresa. O inquérito diz respeito à sonegação fiscal decorrente do paralelo da empresa."

Informou, ainda, o Sr. Arnaldo Costa Rezende, que no Minas Gerais (órgão oficial do Governo de Minas) de 26/3/68 a Mannesmann publicou o relatório da diretoria e seu balanço, referente ao exercício de 1967. No item extraordinário, a empresa diz o seguinte: "Redução da provisão para contingência, constituída no ano anterior (1966) para atender encargos com portadores de notas promissórias emitidas indevidamente em nome da

companhia, e menos despesas correlatas incorridas no ano."

Este item — diz o advogado Arnaldo Costa Rezende — significa o seguinte: para o exercício de 1966 a empresa consignou uma verba da ordem de NCr\$ 7 milhões, para fazer face às despesas que teria com o resgate de notas promissórias de clientes que atenderam a seu chamamento para acerto de contas. Neste acerto acreditava-se que a Mannesmann tinha resgatado cerca de NCr\$ 5 milhões a NCr\$ 6 milhões em notas promissórias, mas com o abatimento de 30% do seu valor nominal (este foi o acordo proposto por ela aos credores). Assim, no balanço do exercício de 1967 consta o item extraordinário apenas NCr\$ 1.216.197,45.

Do total de NCr\$ 31,4 milhões em notas promissórias colocadas no mercado paralelo, apuradas pela Comissão Federal de Investigações, acreditava-se que ainda restam cerca de NCr\$ 25 milhões para a Mannesmann pagar, fora juros, correção monetária, lucros cessantes e honorários de advogados — concluiu o Sr. Arnaldo Costa Rezende.

ACOES

Somente nos últimos 15 dias uma sociedade corretora de Minas Gerais colocou na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, por ordem de seus clientes, NCr\$ 1,3 milhões de ações da Companhia Siderúrgica Mannesmann. A cotação de suas ações está em torno de NCr\$ 0,70 a NCr\$ 0,75.

Esta mesma sociedade corretora informou que a situação financeira e econômica da empresa é regular. Acrescentaram que se a Mannesmann aproveitar o prazo oferecido pelo Decreto 413, que termina em janeiro do próximo ano, para a incorporação de reservas sem pagamento do imposto de renda, a empresa terá condições de oferecer cerca de 30% em bonificações. Desde 1964, somente em janeiro deste ano a empresa concedeu bonificação, na base de 13% em ações (ilhotes), mas desde aquele ano que ela não distribuiu dividendos.

Energia vai ser debatida em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes dos organismos dos Governos latino-americanos que cuidam da produção e distribuição da energia elétrica estarão reunidos nesta capital, dos dias 30 de junho a 1.º de julho, num encontro promovido pela Comissão de Integração Energética Regional.

O encontro coincidirá com a realização, no Parque do Ibirapuera, da Feira Eletrotécnica, que será visitada pelos participantes da reunião. Estarão presentes o Subsecretário de Energia Elétrica do Governo argentino, Sr. Carlos Robertson, o gerente geral da Empresa Nacional de Eletricidade da Bolívia, Sr. Roberto Capriles, o presidente da Administração Nacional de Eletricidade do Paraguai, Sr. Enzo Debenardi, e outras autoridades. O Brasil será representado pelo presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Buring.

Trigo requer mais vagões ferroviários

O reforço de 350 vagões e 10 locomotivas diesel-elétricas figura entre as medidas de caráter imediato sugeridas em reunião realizada em Porto Alegre, entre autoridades, para o escoamento da safra triticola do Rio Grande do Sul de 1969/70, estimada em um milhão de dólares.

Participaram do encontro representantes dos órgãos federais de abastecimento, da Rede Ferroviária Federal, do Banco do Brasil, de ferrovias do Sul do país e de São Paulo, foi recomendada a compra, pela RFFSA, de 600 vagões destinados ao transporte de trigo a granel.

Segundo estudos da RFFSA, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul transportou, de outubro de 1968 a abril deste ano, um total de 296.600 toneladas de trigo, das quais 79.600 diretamente para São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Acredita a VFRGS que, na próxima safra, com os recursos atualmente disponíveis, está em condições de transportar 375 mil toneladas de trigo. Mas como o transporte da safra por ferrovia deverá elevar-se este ano a 525 mil toneladas, a ferrovia ganhará necessariamente mais 50 mil vagões e 10 locomotivas para escoar o excesso de 150 mil toneladas.

Pôrto do Recife já tem saldo

Recife (Sucursal) — pela primeira vez desde 1949 a tonelagem de exportação através do Pôrto do Recife superou a da importação no mês de abril, quando Pernambuco exportou 127.636 toneladas e importou 92.217, ficando com um saldo favorável da ordem de 35.419 toneladas.

Segundo a administração do Pôrto, das 127.636 toneladas exportadas, mais de 89% destinaram-se ao exterior e revela o interesse do estrangeiro pelos produtos do Estado, principalmente açúcar e melão. Indicou também que este ano o movimento de mercadorias no Pôrto será recorde, ultrapassando o de 1960.

Brasil ajuda a Bolívia em exportações

A Rede Ferroviária Federal informou ontem que está em vias de concretização um acordo entre o Brasil e a Bolívia para o transporte de produtos de exportação deste país através de território brasileiro.

Há possibilidades de ser concretizado inicialmente o transporte de 10 mil toneladas mensais de minério de ferro para os Estados Unidos, via Pôrto de Santos.

REUNIAO PARA ESTUDOS

O diretor da Rede acaba de regressar de Corumbá onde, em companhia de representantes da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e da Ferrocarril de Santa Cruz de La Sierra, foi realizada a reunião do Grupo Zonal, para tratar de vários assuntos de interesse ao maior desenvolvimento dos transportes entre o Brasil e a Bolívia.

Entre os assuntos tratados estava o relacionado com o transporte de açúcar, milho, minério de ferro e bórax. Quanto ao açúcar, para o próximo ano existe uma estimativa de produção de 5.500 toneladas, destinada à exportação através do Pôrto de Santos, cujo transporte seria realizado em agosto próximo.

Banco de Desenvolvimento de Minas eleva volume de suas operações a NCr\$ 76 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, falando na noite de ontem na Associação Comercial, afirmou que este ano o BDMG já aprovou 78 operações de financiamento ou aval num total de NCr\$ 34.616 mil e que até o dia 30 próximo as operações aprovadas atingirão a NCr\$ 76.693 mil.

O pronunciamento do Sr. Hindeburgo Pereira Diniz foi em prosseguimento ao ciclo de estudos sobre o desenvolvimento de Minas promovido pela Associação Comercial tendo revelado que as empresas têm hoje, no BDMG, um sólido apoio para a expansão de suas atividades. O banco já opera com 13 fundos especiais destinados a financiar a implantação de indústrias novas ou a expansão das já existentes.

CRESCIMENTO

O presidente do BDMG que foi saudado pelo vice-presidente da Associação Comercial, Sr. Euler Marques Andrade, disse que o crescimento do BDMG nos últimos seis anos foi significativo: no período de 63/65 foram realizadas 188 operações somando NCr\$ 8.8 milhões, em 1965 eram aprovadas 62 operações no valor de NCr\$ 6,7 milhões e em 1967, 63 operações no valor de NCr\$ 23,4 milhões e finalmente em 1968 207 operações totalizando NCr\$ 72.979 milhões.

O capital do BDMG era de NCr\$ 500 mil em 1962 não sendo mudado até 1964. Em 1965 passou para NCr\$ 5 milhões em 67 para NCr\$ 15 milhões e em 68 para NCr\$ 35 milhões e finalmente em 1969, até 31 de maio era de NCr\$ 35 milhões, devendo ser aumentado para NCr\$ 60 milhões até setembro próximo.

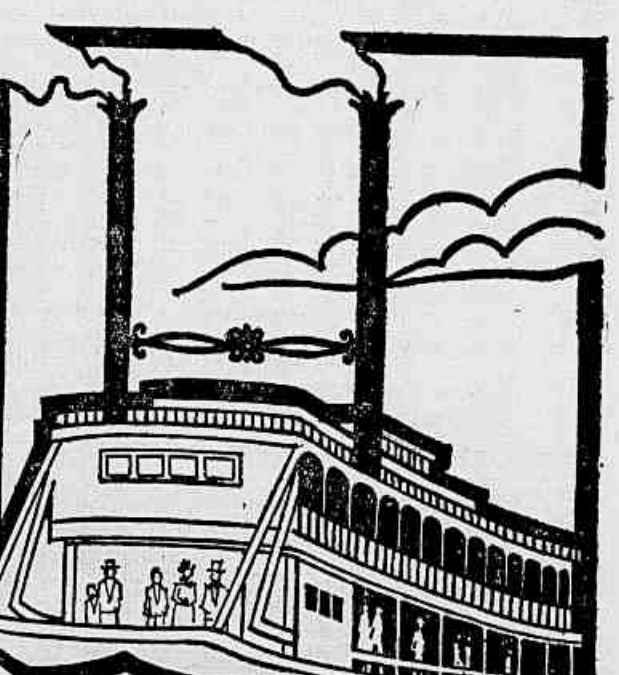
O presidente do BDMG convocou durante sua exposição os empresários mineiros para se unirem em favor da causa do desenvolvimento do Estado e disse que podem contar com o apoio do BDMG que é hoje uma das maiores agências regionais de desenvolvimento econômico existentes em todo o país.

Frison que Minas perdeu para Rio e São Paulo a primeira arrancada de industrialização na década de 40/50 por não ter o Estado uma infra-estrutura necessária, especialmente energia elétrica e estradas. Hoje, porém, já dotado dessa base de infra-estrutura e contando com recursos naturais praticamente inesgotáveis — ferrosos e não ferrosos — Minas tem tudo para fazer sua arrancada industrial, ainda mais quando se encerrará nos próximos três anos mais uma etapa no processo de substituição das importações.



BRANIFF INTERNATIONAL

VÔOS PARA LIMA, MIAMI, NEWYORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO



O VELHO MISSISSIPI

27 dias inesquecíveis começando por Washington, visitando New York e indo até Cincinnati. Depois, uma maravilhosa aventura de barco, através do legendário Mississippi até New Orleans.

Viagens pelos jatos coloridos da **BRANIFF INTERNATIONAL**. Serviços no exterior a cargo da **HOTUR**. Para datas das saídas e planos de financiamento (vários à sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do



ATLAS
R. México, 90 - s/1109 - Tel.: 52-1533 e 42-8916 - Embaratur n.º 116/67

BELACAP
Rua Santa Luzia, 799 - Tel.: 22-5131 - Embaratur n.º 49/67

BELAIR
Av. Rio Branco, 155 - s/308 - Tel.: 42-6833 - Embaratur n.º 81/67

BORBRENHA
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 37-3653 - Embaratur n.º 13/67

CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - Tel.: 31-0031 - Embaratur n.º 14/67

DIPLOMATA
Rua Amphiloph de Carvalho, 27 - s/1003 Tel.: 52-3628 e 43-9314 Embaratur n.º 131/67

DYTUR
Rua Álvaro Alvim, 27 - s/153 - Tel.: 22-2968 - Embaratur n.º 90/67

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 23-1909 - Embaratur n.º 9/67

GULLIVER
Av. Rio Branco, 65 - s/153 - Tel.: 23-2101 - Embaratur n.º 102/67

MESBLATOUR
Rua do Passado, 42 - Tel.: 22-6301 - Embaratur n.º 67/67

RIONILO
Rua A. Guanabara 24 - s/206 - Tel.: 22-5258 - Embaratur n.º 52/67

STELLA BARROS
Rua Alameda, 22 - s/401 - Tel.: 31-3000 - Embaratur n.º 8/67

BRINDES CALENDÁRIO MAGNÉTICO

Promoção eficiente durante 365 dias

BRINDES POMBO

RIO: 23-6165



CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S/A

Aproveitamento Hidrelétrico de Volta Grande
Pré-Qualificação para Fornecimento de Equipamento

As Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A — CEMIG, receberá inscrições para pré-qualificação de concorrentes com relação ao fornecimento de equipamento permanente para o Aproveitamento Hidrelétrico de Volta Grande, no Rio Grande, Minas Gerais, Brasil.

A capacidade nominal de Volta Grande será de 400 MW, com quatro unidades de 100 MW cada, sob uma queda útil de aproximadamente 26,2 metros. A primeira unidade deverá entrar em operação em 1.º de março de 1973, e as demais com intervalos de quatro meses.

O equipamento compreendido neste edital para pré-qualificação, será financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Serão consideradas somente as inscrições de fabricantes que sejam de países membros daquele Banco, ou da Suíça.

Os equipamentos a serem fornecidos são os seguintes:

- GRUPO A:** Turbinas Hidráulicas Tipo Hélice (pás fixas) ou Kaplan (pás reguláveis), Reguladores de Velocidade e Equipamento Auxiliar.
- GRUPO B:** Geradores Síncronos, Excitadores e Sistema de Regulação de Tensão.
- GRUPO C:** Equipamento de Proteção e Controle.
- GRUPO D:** Sistema Carrier Completo.
- GRUPO E:** Equipamento de Baixa Tensão (até 600 V).
- GRUPO F:** Equipamento Geral, Classe 15 KV.
- GRUPO G:** Transformadores (monofásicos ou trifásicos 13.2/345 KV) e Reatores 345 KV.
- GRUPO H:** Disjuntores para 345 KV.
- GRUPO I:** Chaves Seccionadoras para 345 KV.
- GRUPO J:** Pára-raios para 345 KV.
- GRUPO K:** Transformadores de corrente e transformadores de potencial para 345 KV.
- GRUPO L:** Capacitor de Acoplamento para 345 KV. Bobina de bloqueto.
- GRUPO M:** Comportas da Tomada (13m de altura x 6,5m), com Guinchos Hidráulicos e Partes Embutidas.
- GRUPO N:** Comportas de Setor do Vertedor (13m de altura x 15m) com guinchos e Partes Embutidas.
- GRUPO O:** Comportas de emergência (Stop-logs) para a Tomada D'água, Vertedor e Tubo de Sucção (7m de altura x 6,5m) com as respectivas Partes Embutidas.
- GRUPO P:** Grade da Tomada d'água (12 aberturas de 17m de altura x 6,75m) e Partes Embutidas.

As inscrições serão recebidas pela CEMIG, à Rua Itambé, 114, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, até às 16 horas das seguintes datas:

- Grupos A e B 13 de agosto de 1969
- Grupo N 1.º de outubro de 1969
- Grupos Restantes 1.º de dezembro de 1969

Os fabricantes poderão inscrever-se à pré-qualificação em um ou mais dos grupos acima, devendo as suas inscrições serem remetidas como "registradas". As inscrições deverão ser apresentadas nos idiomas português ou inglês, devendo conter as seguintes informações:

- Indicação do Grupo ou Grupos acima classificados, aos quais se aplica sua inscrição.
- Resumo da experiência do proponente na fabricação de equipamentos de natureza semelhante ao solicitado.
(Para os Grupos A e B, a experiência desejada refere-se a máquinas de grande porte, de baixa velocidade, com uma potência nominal de pelo menos 75 MW).
(Para os Grupos G a L inclusive, a experiência exigida refere-se à voltagem de operação para 345 KV).
(Para os Grupos de M a P, inclusive, a experiência exigida deverá abranger o equipamento com pelo menos 67% das dimensões e capacidades indicadas).
- Relação das encomendas para equipamento semelhante e programação de entregas até 1973 (com exceção dos Grupos C, D, E e F).
- Descrição das instalações de que dispõem para pesquisa, projeto e ensaio de equipamentos.
- Áreas de oficinas e instalações disponíveis, citando limitações dos principais equipamentos de fabricação, e capacidades dos guindastes das oficinas (com exceção dos grupos de C a L inclusive).
- Programação provável para entrega da primeira unidade e das unidades subsequentes (a partir da data do recebimento da encomenda).
- Último balanço financeiro dos concorrentes.
- No caso de a responsabilidade pela fabricação ser compartilhada entre firmas consorciadas, tal fato deverá ser mencionado. (Uma delas, pelo menos, deverá possuir, integralmente, a experiência exigida, e assumirá a responsabilidade técnica total do projeto, de fabricação e garantias, quando necessário. As informações acima referidas deverão ser fornecidas por cada uma das firmas consorciadas).

Os fabricantes dos equipamentos especificados nos grupos de B a L e de N a P, inclusive, inscritos anteriormente para pré-qualificação de equipamentos similares para o projeto de Jaguara e cuja aplicação tenha sido aceita, não necessitam apresentar integralmente as informações exigidas acima. Deverão, entretanto, re-inscrever-se, fornecendo as informações exigidas nos itens 1, 3, 6 e 7 acima. Todas as inscrições para os grupos A e M deverão ser feitas na íntegra, com documentação completa.

As negociações com a CEMIG serão realizadas diretamente pelos fabricantes, através de suas sedes, filiais ou subsidiárias, não sendo aceitos entendimentos através de agentes ou intermediários.

A seleção das firmas concorrentes será realizada somente entre aquelas firmas que participaram da pré-qualificação, devendo ser aprovadas pela CEMIG a seu exclusivo critério e julgamento.

Os convites para a concorrência dos grupos A e B serão enviados durante o segundo semestre do ano de 1969, e para os demais grupos em 1970. (P)



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Caixas têm novo método de operação

Belo Horizonte (Sucursal) — O sistema das Caixas Econômicas Federais funcionará como uma autêntica rede bancária, através da centralização de sua administração em Brasília e da transferência das que se encontram instaladas em 17 Estados do país, em agências e filiais.

Isso é o que determina o projeto de decreto aprovado pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, que se encontra com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e que poderá ser assinado ainda na próxima semana.

Pelo projeto de decreto, a Caixa Econômica Federal terá sede em Brasília. As Caixas existentes em 17 Estados do país perderão sua autonomia e serão transformadas em filiais. Desaparecerão, também, os cargos de diretores e presidentes, que passarão a ser gerentes. As atuais agências das 17 Caixas serão mantidas.

Brasil vende mais cacau para a URSS

Londres (AFP-JB) — O Brasil passou a ser, neste ano, o principal fornecedor de cacau à União Soviética, deslocando os Estados Unidos, salientou ontem a firma especializada londrina Gill and Duffus, em seu relatório mensal.

Disse que um importante pedido da URSS e dos países do Leste constitui atualmente a característica principal do mercado do cacau. Esses países, cujo consumo de chocolate parece estar em pleno desenvolvimento, duplicaram a moagem de faves de cacau no último decênio, e a taxa de crescimento aumenta.

Neste ano, a URSS comprou na maioria dos países produtores. Suas compras do Brasil (faves ou manteiga de cacau) equivalem a 350.000 sacas, diz a Gill and Duffus.

Por outra parte, a firma em questão declara que a situação mundial dos fornecedores e do consumo do cacau não variou com relação ao mês precedente.

Mineiros vão ter também "Seu Talão"

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro assinará amanhã decreto regulamentando o concurso "seus talões valem milhões," para ser lançado em agosto em todo o Estado, dentro da mesma sistemática de concursos identificados que se realizam em São Paulo e na Guanabara.

As estimativas dos técnicos que elaboraram o concurso prevêem que ainda nos cinco últimos meses deste ano, este deverá possibilitar um aumento de 5% na arrecadação tributária prevista para o Estado de Minas Gerais, percentual que será quadruplicado no próximo exercício.

COMBATE

O concurso será mais um instrumento que contará o Governo de Minas no combate à sonegação. Pela minuta do decreto, os contribuintes do imposto sobre circulação de mercadorias serão obrigados a entregar aos consumidores a primeira via de nota fiscal ou o cupom da máquina registradora que forem emitidos nas vendas a prazo ou à vista.

Uma comissão permanente constituída na Secretaria da Fazenda vai supervisionar a realização do concurso. Inicialmente ele será lançado apenas em Belo Horizonte, já tendo para isto verba especial para a promoção (que atingirá cerca de NCR\$ 1 milhão) e posteriormente será levado a todo o Estado de Minas Gerais.

Ações têm rentabilidade de 241,2% em cinco meses

A rentabilidade média das ações negociadas na Bolsa do Rio de Janeiro atingiu em maio último, comparativamente a dezembro de 1968, um aumento de 241,2 por cento — o que equivale à média mensal de 48,2 por cento nesses cinco primeiros meses de 1969.

Os dados levantados pelo Departamento Técnico da BVRJ, tomando por base as 43 ações representativas das 34 empresas que negociam no mercado de ações, mostram que 18 apresentaram valorização superior a 50 por cento, 13 mais de 100 por cento, e três mais de 200, figurando entre estas o Banco do Brasil, Banco do Estado da Guanabara e Ferro Brasileiro.

OS INDICES

Os índices de valorização, segundo o Departamento Técnico da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro são os seguintes:

Ações Villares-pref.	110,7
Antartica Paulista	92
Arno	136,2
Banco do Brasil	296,6
Banco do Estado da Guanabara	266,5
Brasileira de Energia Elétrica	63,9
Brasileira de Petróleo Ipiranga	92,3
Brasileira de Roupas	44,4
C.B.U.M.	5,3

Cervejaria Brahma-pref.	114
Cervejaria Brahma-ord.	113
Souza Cruz	167,4
Cimento Aratu	57,4
Cimento Itaipu-pref.	153,4
Docas de Santos	81,6
Tecidos D. Isabel-pref.	80
Tecidos D. Isabel-ord.	97,7
Ferro Brasileiro	256,2
Fôrça e Luz de Minas Gerais	77
Kibon	103,4
Lojas Americanas	91,4
Manufatura Brinquedos Estréla	75
Mesbla-pref.	77
Mesbla-ord.	63
Molinho Fluminense	65
Molinho Santista	145,7
Nova América-pref.	168,4
Paulista de Fôrça e Luz	96,1
Petrobrás-pref.	113,4
Petrobrás-ord.	48,8
Samitri	138,9
São Paulo Alpargatas	126,8
Belgo Mineira	55,3
Mannesmann-pref.	71,1
Mannesmann-ord.	37
Siderúrgica Nacional	81
Vale do Rio Doce-pref.	81,8
Vale do Rio Doce-ord.	75,4
White Martins	102,2
Willys Overland do Brasil-ord.	91,3

Nos Bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

INDICES

Média diária do volume:

Esta semana	NCR\$ 4 104 000,00
Semana passada	NCR\$ 4 400 000,00

S-N

Sexta-feira	16 609
Há uma semana	16 203
Há um mês	14 373
Há um ano	6 872

O mercado de ações restabeleceu-se do "refresco" da semana retrasada e entrou em alta mais uma vez. As disponibilidades dos fundos do Decreto-Lei 157 assim como o otimismo ainda presente na maioria dos investidores, supriram amplamente a falta de dinheiro que se nota nos setores bancário e comercial. O Banco do Brasil continua sendo absorvido com a maior tranquilidade, apesar da entrega das novas cautelas. Mesmo os papéis pesados e com preços altos em termos de cruzados, como White Martins, Souza Cruz, Ferro Brasileiro, Brahma e Lojas Americanas, pouco a pouco sobem mais uns pontos.

Um dos papéis mais movimentados durante a semana foi o da Petrobrás. A Petrobrás preferencial está procurada devido à expectativa de que ela se torne conversível em "ao portador" dentro em breve. O movimento da ação ordinária tem sido mais intenso ainda, baseado em: 1) O grande ágio que existe da ação preferencial sobre a ordinária e que atualmente monta a 130%; 2) a perspectiva de

que, em 1970, os dividendos das ações ordinárias e preferenciais sejam iguais; 3) a expectativa de que o limite atual de 20.000 ações ordinárias por pessoa seja modificado para uma porcentagem do capital e que isto equivaleria a uma quantidade de aproximadamente 200.000 ações por pessoa; 4) a possibilidade de que os Estados, que atualmente são os grandes fornecedores do mercado de ordinárias tenham suas vendas limitadas por lei. Tudo isto tem gerado uma grande polêmica em torno dos efeitos das possíveis modificações que poderão ocorrer, e a procura das ações ordinárias da Petrobrás é intensa, especialmente para compras futuras. Caso os Estados não estivessem suprimindo a demanda, o preço certamente estaria mais alto baseado na grande expectativa que existe.

Não acreditamos que o segundo semestre do ano seja tão excepcional na Bolsa como o primeiro, quando o lucro médio atingiu uns 150%, mas os resultados para os investidores deverão continuar sendo amplamente satisfatórios.

Mercado de ORTN

Estêve calmo o mercado de ORTN durante a semana. Há falta de recursos na praça. Nem a perspectiva de uma iminente mudança cambial que poderia elevar a rentabilidade de um papel vencendo na primeira quinzena de julho para mais de 4,0% ao mês parece ter atraído muito os investidores.

VENCIMENTO	TIPO	PREÇO	VALOR US\$	RENTABILIDADE
9/7/69	1 ano 4%	41,30	\$ 965	± 1,6%
16/7/69	1 ano 4%	41,15	\$ 965	ao mês
20/8/69	1 ano 4%	41,13	\$ 897	+ mod. cambial
1/9/69	1 ano 4%	39,18	\$ 123	
1/10/69	1 ano 4%	38,75	\$ 156	± 2,0% ao mês
Outubro 72	6 anos 7%	55,60	—	—

Retração na Bolsa e no crédito preocupa os EUA

Leroy Pope

Nova Iorque (UPI-JB) — Os negócios nesta semana entraram em calmaria. Os ventos que fazem as notícias cessarem praticamente de soprar.

O mercado de ações continuou caindo, atingindo seu nível mais baixo este ano, nos primeiros quatro dias da semana. O aumento nas vendas e varejo, em relação ao ano passado foi inferior à taxa de inflação da moeda, em grande parte do país. A Dun & Bradstreet estimou o aumento entre 3 a 7%, a não ser nos Estados centrais do Sudeste, onde ele foi de 8 a 12%.

O Sistema de Reserva Federal apertou mais ainda o crédito. A média dos depósitos compulsórios diários por parte dos bancos membros ascendeu a 1,27 bilhão de dólares na semana, em comparação à média de 837 milhões de dólares na semana anterior.

Importantes figuras do mundo bancário internacional e dos círculos financeiros governamentais reuniram-se em Copacabana para um seminário monetário internacional, promovido pela American Bankers Association (Associação Norteamericana de Bancos). Elas receberam com friza as recentes propostas apresentadas em favor de um sistema mais flexível para controlar a flutuação do câmbio estrangeiro. A opinião, expressa livremente, era de que o atual sistema funcionou bem até agora e que poderá enfrentar, adequadamente, crises futuras. Outra conclusão dos banqueiros foi de que o problema inflacionário norteamericano continuará por alguns meses. Os europeus manifestaram séria preocupação a respeito da rápida repatriação de eurodólares, em consequência da grande demanda de empréstimos existentes nos Estados Unidos.

Alguns banqueiros disseram que a eliminação do regulamento Q, que impõem um teto de 6,25% na taxa de juros para grandes certificados de depósito, seria bastante útil, mas um membro da Junta da Reserva Federal acenou que isto, politicamente, seria difícil de conseguir.

Quatro pequenos bancos de Milwaukee, que se recusaram a acompanhar o recente aumento na taxa de juros para 8,5%, fizeram grandes anúncios nos jornais acusando os grandes bancos de aumentarem desnecessariamente as taxas e de fugirem à responsabilidade de negar empréstimos comerciais imprudentes, qualquer que seja a taxa de juros.

A Comissão de Finanças da Câmara dos Representantes finalmente cedeu à pressão da Casa Branca e aprovou não só a prorrogação por 12 meses do adicional do imposto sobre a renda, como também a revogação do incentivo fiscal de 7% para investimento. O destino do adicional continua, porém, problemático no Congresso.

A renda pessoal subiu 3,8 bilhões de dólares em maio, para uma taxa anual, sazonalmente reajustada, de 735 bilhões de dólares. Isto representa apenas um aumento insignificante em

relação ao aumento de 3,5 bilhões de dólares verificado em abril.

A produção industrial aumentou 0,6%, em maio, aproximadamente o dobro do aumento de abril, mas a produção de bens de consumo se manteve inalterada em maio e o número de casas iniciadas caiu 3%, pelo quarto mês consecutivo. O declínio atingiu apenas os edifícios de apartamentos. Houve um ligeiro aumento na construção de casas.

A Associação de Fabricantes de Roupas, na convenção realizada em Miami Beach, exigiu proteção tarifária contra a importação de roupas da Coreia, Formosa e outros países. Embora a importação de 743 milhões de dólares em roupas fosse pequena em relação ao total das vendas, num valor de 30 bilhões de dólares, ela aumentou em 32%.

O mercado de fusões e aquisições de companhias mostrou-se ativo durante toda a semana, mas a maioria das transações foram pequenas. Atribui-se tal fato à opinião, que se generaliza, de que a administração Nixon será enérgica na aplicação das leis antitrustes, em relação às grandes empresas. O First National Bank of New York abandonou seu plano de adquirir a Chase Corp., uma grande companhia de seguros, por causa da oposição da administração.

A PepsiCo, Inc. concretizou sua ameaça de bloquear a venda por parte da W. R. Grace e Co., de 53% das ações que possuía na Miller Brewing Co., de Milwaukee, à Philip Morris Inc., por 130 milhões de dólares. A PepsiCo alegou que firmara um acordo anterior com a Grace para comprar as ações da Miller, por 120 milhões de dólares.

Numa decisão apertada, a Suprema Corte considerou que a proposta venda, por parte da El Paso Natural Gas Co., do negócio da antiga firma Pacific Northwest Pipeline Co. a Colorado Interstate Corp., não atendia à ordem de alienação por ela determinada. A Corte mandou que a El Paso apresente um novo plano de alienação. A Colorado Interstate disse que continuaria esforçando-se para ficar com o negócio da Pipeline.

A Leasco Data Processing Co., de Great Neck, Nova Iorque, concordou em pagar 60 milhões de dólares em ações pela Permon Press Ltd., uma editora britânica de livros escolares científicos e enciclopédias.

A Humble Oil Refining Co. moveu uma ação contra a sua sócia num empreendimento petrolífero no Alasca, a Atlantic Richfield Corp., alegando ter direito a uma parcela na grande concessão de petróleo que esta obteve com a fusão com a Sinclair Oil Corp.

No início da semana, o Departamento da Justiça conseguiu que a U.S. Steel Corp. abandonasse o sistema de reciprocidade de compras, que o Governo Federal considera uma séria violação das leis antitrustes.

Iate Clube do Rio de Janeiro

Convocação do Conselho Deliberativo

No uso da atribuição que me é conferida pelo Estatuto (Art. 58), CONVOCO o Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para, em reunião ordinária — 1ª. convocação, marcada para o dia 30 do corrente mês de Junho, na sede social, à Av. Pasteur s/n, às 21,30 horas, apreciar a exposição da Diretoria sobre as suas atividades (Art. 57-I-d), cabendo na mesma sessão o trato de assuntos de Interesse da Sociedade (Art. 57-II-§ 1.º).

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1969.

EUGENIO VILLARINO
Presidente do Conselho

MAIS UM CORCEL! DE SUAS NOTAS/VALEM NOTAS



NOTA SORTEADA N.º 282,
DA CANTINA DO
E.C. RIACHUELO

Desta vez, o feliz ganhador foi o comerciante CEZAR BRANDÃO DE BARROS, morador a rua Duque de Caxias, 13, que exigiu a nota-fiscal ao fazer suas compras na Cantina do Esporte Clube Riachuelo.

SECRETARIA DAS
FINANÇAS DO
ESTADO DO RIO DE
JANEIRO

Uma idéia nova do
GOVÊRO DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO

No Estado do Rio é assim: se você exigir a nota-de-compra ou cupon de caixa-registradora ao fazer suas compras, de qualquer valor, já está concorrendo a milhares de prêmios em cruzeiros e até a carros "O" Km. Basta conferir o N.º da nota ou do cupon com o resultado dos sorteios que são realizados, mensalmente, nos 63 municípios, pela SECRETARIA DAS FINANÇAS.

OS COMPROVANTES DE JUNHO CONCORREM A NCR\$ 219.000,00.
OS SORTEIOS SERÃO REALIZADOS NA 1.ª QUINZENA DE JULHO.

Indústria cresceu 15% em 68 e exportações bateram recorde, diz Nestor Jost

O relatório do Banco do Brasil, que acaba de ser apresentado por seu presidente, Sr. Nestor Jost, referente ao exercício de 1968, revela que a indústria nacional cresceu à taxa de 15% — a mais alta registrada nos últimos anos.

Diz ainda o documento que as exportações superaram todos os recordes e que o Banco do Brasil, passando por uma "sensível e acelerada transformação", ampliou suas aplicações de natureza comercial, industrial e rural, "obedecendo a justos critérios de seletividade."

CONTENÇÃO DE PREÇOS

O relatório dá maior ênfase à atuação do Banco do Brasil no setor da agricultura. Mostra os maiores recursos que têm convergido no ano passado para as atividades agrícolas, ao lado de outras medidas de contenção de preços, revelando um instrumento eficaz para moderar a elevação do custo de vida.

PECUÁRIA

Dentro desse programa de apoio às atividades rurais, o Banco do Brasil acaba de vincular-se ao Programa de Desenvolvimento da Pecuária decorrente do empréstimo do Banco Mundial, e já dispõe de R\$ 20 milhões para aplicar,

até o fim do ano, no desenvolvimento da pecuária do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Norte do Paraná.

Poderão ser beneficiados pelos financiamentos desse novo tipo de empréstimo os produtores de carne bovina, ovina e de leite, abrangendo especialmente os projetos que visem à formação, melhoramento e conservação de pastagens, abastecimento de água, aquisição de máquinas agrícolas e de reprodutores selecionados. Os financiamentos, que terão assistência técnica dos escritórios regionais do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — não poderão exceder de 80 por cento do seu custo estimado.

Volta Redonda firma contrato de assistência para atualizar tecnologia brasileira do aço

Contrato de assistência técnica de ampla latitude acaba de ser celebrado entre a Companhia Siderúrgica Nacional e a United States Steel, com vistas a assegurar desenvolvimento dinâmico à Usina de Volta Redonda, que terá acesso a todas as modernas conquistas da tecnologia do aço daquela indústria siderúrgica americana.

Firmado em termos ainda pouco usuais, no país, para entendimentos nesse gênero, a iniciativa pioneira da Companhia Siderúrgica Nacional abre caminho para redução da brecha tecnológica que nos separa dos grandes centros industrializados e permite incorporação ao patrimônio brasileiro dos notáveis avanços ultimamente alcançados no setor da produção do aço, os quais uma vez absorvidos por Volta Redonda, vão beneficiar direta e indiretamente todo o setor siderúrgico e a própria economia nacional.

AS NEGOCIAÇÕES

As negociações entre a direção da Siderúrgica e a U. S. Steel, iniciadas em agosto de 1968, foram desde o início acompanhadas pelo Ministro Márcio Soares, que submeteu às minutas finais dos contratos, na forma do Decreto-Lei nº 4345, ao Presidente da República. Aprovadas pelo Governo, os contratos acabam de ser firmados pelo Gen. Alfredo Américo da Silva, presidente da CSN, pelo Sr. J. D. Rollins, presidente da subsidiária da U. S. Steel para prestação de serviço de assistência técnica a U. S. Steel Engineers and Consultants Inc., e pelo presidente da Cia. Meridional de Mineração, subsidiária no Brasil da U. S. Steel.

MATRIZ DE TÉCNICA

A importância do acordo pode ser medida pela posição ocupada pelas empresas contratantes. De um lado, a Companhia Siderúrgica Nacional, a maior empresa siderúrgica latino-americana, a mais antiga e a de maior experiência no país na produção de gusa e aço na base do carvão mineral e na laminação de trilhos, perfis pesados e produtos planos, inclusive folhas zincadas e folhades-flandres. De outro, a United States Steel, a maior indústria siderúrgica do mundo, cujo prestígio técnico é indiscutível e cujos contratos no gênero, firmados nos últimos anos, com os países de maior desenvolvimento na indústria siderúrgica, têm alcançado muito sucesso, como recentemente constatou aliás, o próprio Ministro Márcio Soares, em sua visita à Itália.

Aspecto decisivo do benefício para o país é a transferência de experiência da grande empresa americana para a Companhia Siderúrgica, que a aplicará no aprimoramento das operações industriais de Volta Redonda. A técnica da maior usina brasileira estará disponível para toda indústria de aço do país, como já vem acontecendo desde a implantação da Usina da CSN, em cujo quadro de especialistas tem se abastecido muitas indústrias pesadas do Brasil, tendo a seu dispor, pelos contratos ora firmados, o know-how da U.

Ganhe dinheiro com seu dinheiro!
Compre Letras de Câmbio FICREI

FICREI S. A.
Instituição de Fomento e Câmbio
Rua da Glória, 242-244-246-248-250-252-254
GUANABARA

Latinos consideram que a posição norte-americana no CIES é apenas política

Pôrto Espanha (AP-UP-APF-JB) — A eliminação da cláusula de adicionalidade anunciada ontem pelo Secretário Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, Sr. Charles Appleton Meyer, não significa que os Estados Unidos venham agora a conceder empréstimos sem ataduras.

Esta é a opinião das delegações latinas na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social. Entendem os delegados latino-americanos que a declaração foi feita com objetivo meramente político, uma vez que o Presidente Nixon não tem ampla autoridade para resolvê-lo. A maior parte das condições de empréstimos norte-americanos é regida por leis e o Partido Republicano constitui minoria no Congresso.

CONDIÇÕES NEGATIVAS

Segundo as delegações latino-americanas que participam da reunião do CIES, as condições normais do programa norte-americano de ajuda ao exterior continuaram em vigor porque estão baseadas em leis vigentes que somente o Congresso tem autoridade para eliminar.

Dentro dessas condições, os países que recebem créditos devem aplicar os bens e serviços norte-americanos, bem como utilizar navios de bandeira norte-americana para o transporte. Há alguns anos, devido à deterioração do Balanço de Pagamentos norte-americano, o Governo de Washington impôs condição adicional (onde surgiu o nome de adicionalidade) de que os países que recebessem créditos deveriam comprar no mercado americano bens no valor igual ao empréstimo concedido.

Essa política administrativa visa garantir as exportações norte-americanas. A delegação norte-americana no CIES afirmou que a eliminação da adicionalidade teria de ser feita em nível global e não somente latino-americano, já que essa prática nos Estados Unidos atinge a todos os países do mundo e não apenas as nações abaixo do Rio Grande.

PROTOCOLO APROVADO

Os delegados da América Latina e dos Estados Unidos aprovaram ontem em Pôrto Espanha, na reunião do CIES, em nível ministerial, o seguinte protocolo:

Considerando que...

1) os Governos dos Estados Americanos, inspirados nos princípios da solidariedade e cooperação contidos na Declaração dos Presidentes da América e no programa de ação da CECLA, adotado em Viena del Mar, se comprometem através de programas de ação comum a realizar um esforço unido para assegurar a justiça social e o desenvolvimento econômico dinâmico e equilibrado de seus povos;

2) no final do presente decênio, ainda existe uma profunda diferença entre as aspirações e as realizações que permitirão satisfazer as necessidades econômicas e sociais dos países em desenvolvimento do Continente e que é necessário progredir mais rapidamente na eliminação de obstáculos internos e externos que impedem atingir os objetivos assinalados nos instrumentos supramencionados;

3) foi reconhecida a urgência de definir um novo enfoque da cooperação hemisférica e procurar novas políticas, objetivos e programas que permitam, no próximo decênio, um desenvolvimento econômico e social. Este desenvolvimento deve ser acelerado e compatível com as legítimas aspirações dos povos da América Latina;

4) os países do sistema interamericano estão se preparando para um intercâmbio proveitoso no âmbito dos mecanismos do referido sistema para conseguir formas mais amplas de cooperação hemisférica. Como parte dessas preparações os países membros da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA — acordaram no convênio de Viena del Mar como expressão importante de sua posição comum sobre as novas bases para a cooperação econômica e social interamericana e, com os mesmos propósitos, os Estados Unidos estão realizando as consultas e os estudos necessários para uma revisão urgente e reformula de sua política para as nações latino-americanas;

5) toda revisão da política de cooperação interamericana deve fundamentar-se no reconhecimento de que:

a) o desenvolvimento econômico e social da América Latina é um processo cuja concepção e realização corresponde exclusivamente a seus povos;

b) é responsabilidade nacional criar as condições internas e estabelecer os objetivos nacionais e regionais que permitam um desenvolvimento econômico e social justo, acelerado e eficiente;

6) a cooperação externa deve ter um papel importante porém complementar no desenvolvimento econômico e social devendo produzir-se dentro de uma orientação de solidariedade e de respeito mútuo aos elementos políticos, econômicos e culturais próprios de cada Estado.

Resolvem:

Os Governos da América Latina e dos Estados Unidos constituir um órgão permanente de consultas e de diálogo para o estabelecimento de uma nova política hemisférica. O protocolo prevê ainda que será criada uma comissão especial, cuja primeira reunião se realizará em outubro próximo. Serão seus membros os países participantes da reunião da CECLA, que redigiram em Viena del Mar o convênio de reivindicações que expressam as deficiências no trato entre as nações latino-americanas e os Estados Unidos.

Além das reivindicações contidas no documento de Viena del Mar, essa comissão especial ad-hoc, trabalhará sobre os princípios da Carta de Punta del Este e as conclusões a que chegaram os Estados Unidos, quando o Governador Nelson Rockefeller apresentou o relatório de seu giro pela América do Sul.

BID analisa mercado de capitais na A. Latina

O crescimento econômico dos países da América Latina depende em grande parte da força e eficiência de seus próprios mercados de capitais, já que o esforço interno financeiro a maior parte da inversão direta na área. Esta é a principal conclusão de uma análise sobre os mercados de capitais latino-americanos feita pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Na introdução do estudo, o presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, afirma que "não obstante o significado estratégico dos recursos externos, as poupanças geradas internamente sempre funcionam como parcela mais importante do investimento global para o desenvolvimento dos países latino-americanos."

ANÁLISE DE MERCADO

A análise do BID engloba toda a América Latina e tem considerações detalhadas sobre os vários aspectos dos mercados de capitais, tais como o processo de formação de poupança e inversão, o funcionamento das instituições financeiras e das Bolsas de Valores, mostrando as condições que favorecem uma atuação mais efetiva nesses respectivos mercados.

Apresenta também apêndices em que os mercados de capitais do Brasil, Argentina, México, Colômbia, Peru e Venezuela são examinados mais detalhadamente. O relatório mostra que durante os primeiros sete anos do decênio (1960/1966), o Produto Interno Bruto da América Latina cresceu em média 4,7% ao ano.

Paradoxalmente — assinala o documento — o aumento anual dos investimentos globais foi menor, com taxa de 3,5% anual, em relação à taxa de crescimento do PIB latino-americano. Como consequência, o coeficiente de inversão bruta (em relação ao PIB) mostrou uma tendência descendente, passando de 18,3% em 1960 a 17,1% em 1966.

Diz ainda que, junto com o Oriente Médio, a América Latina é a única região do mundo que apresentou esta relação "paradoxal" no período em estudo. O documento sugere que no futuro a taxa de crescimento dos investimentos brutos na América Latina terá que se elevar substancialmente para a manutenção do índice de elevação do Produto Interno Bruto, pouco satisfatório se considerarmos que a população da região aumente em aproximadamente, 2,9% por ano. Como consequência populacional, o aumento anual per-capita do PIB latino-americano, em 1960/66, foi somente de 1,7% no lugar de 2,5%.

Um país sério

Walter Fontoura
Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

Quando o General De Gaulle declarou, há algum tempo, que o Brasil não era "um país sério", nós os brasileiros naturalmente não gostamos. Os cidadãos de qualquer país gostam de pensar que o seu país é sério, e com toda a razão não gostam que alguém diga que não é; especialmente se quem diz é uma figura como o General De Gaulle, que no Brasil, pelo menos, já foi até figurinha de álbum da bala Ruth — e figurinha difícil — no tempo da guerra.

No entanto, pensando bem, todos temos alguns bons motivos para desconfiar um pouco da seriedade do Brasil. Há por aqui, vez por outra, algumas coisas realmente extraordinárias; com frequência, o clima brasileiro assume um ar que chega ao surrealismo. De repente, por uma declaração do único sobrevivente da epopeia de 1922 — o Brigadeiro Eduardo Gomes — a Nação descobre que "os 18 do Forte" eram 22; o Brigadeiro, interrompe sobre os motivos que o levaram a permitir que se falasse sempre nos 18, e não nos 22, responde que é porque "nunca lhe perguntaram". O antigo prefeito Henrique Dodsworth, outro dia, veio a público para dizer que a amplamente debatida questão do horário de funcionamento do comércio está resolvida desde 1938, por um decreto do Presidente Vargas. Nos últimos 20 anos, nunca houve lei, decreto ou portaria alguma permitindo nomeações sem concur-

so para o serviço público; em compensação, também nunca houve nenhum Governo que não as proibisse. As nomeações sem concurso estão proibidas e revolvem algumas dezenas de vezes. No entanto, o atual Governo acaba, agora mesmo, de proibi-las uma vez mais.

UM PAÍS SÉRIO

Há toda sorte de episódios, uns ridículos, outros grotescos, envolvendo o mau cumprimento da lei, o descaso com que a tratamos aqui no Brasil, um país que gosta de se considerar o maior e melhor do mundo. Somos os donos do maior estádio de futebol, (e do melhor time também), temos as melhores praias, as melhores mulheres, as maiores riquezas a pelo jeito que as coisas estão tomando ultimamente, alguns dos nossos homens também estão se achando os mais bonitos do mundo. Temos uma infinidade de melhores e maiores, mas a verdade é que as nossas dificuldades continuam aí.

Na base dessas dificuldades, além de uma também interminável lista de fatos, está, com toda a certeza e em lugar destacado, a nossa incapacidade de cumprir a lei, a nossa aversão aos ritos, a nossa falta de capacidade para a organização, metódica e sistemática.

É quase trágico o exame do tempo que estamos perdendo, metidos em ques-

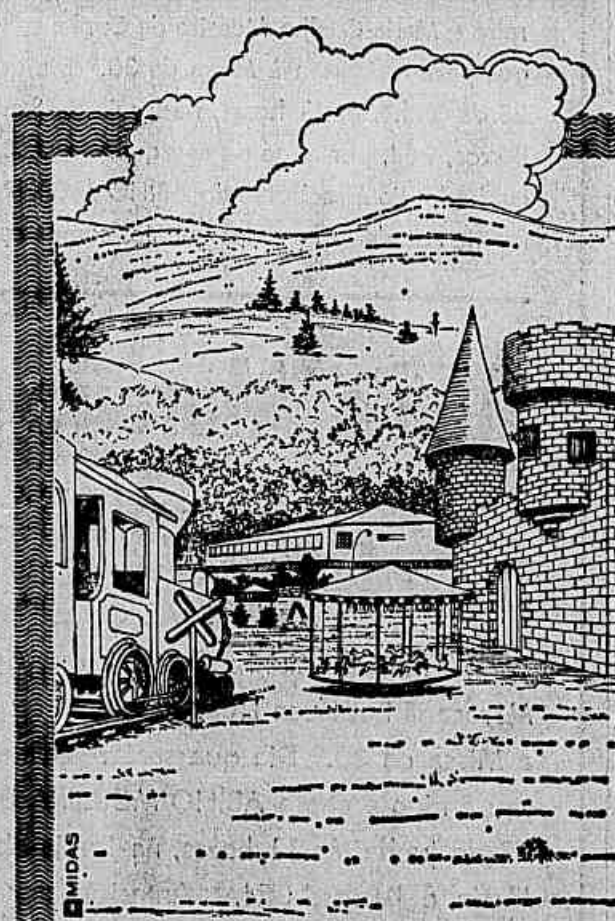
tões mesquinhas e em discussões estereotipadas, deixando que o país cresça à nossa revelia — porque, felizmente, está crescendo — e não fazendo com que ele cresça por nossa causa, cresça porque estamos determinados a fazê-lo crescer, porque sabemos o que queremos e o que fazemos.

O Governo, que manifesta agora o desejo de promover uma reabertura do processo político, pode dar — é o único que pode dar — uma inestimável contribuição ao Brasil, simplesmente fazendo com que os brasileiros cumpram a lei. E para isto que existem os Governos. Os ingleses não cumprem a sua lei não escrita porque são melhores ou piores do que os brasileiros; eles a cumprem porque sentem a seu lado, a todo momento, a presença da autoridade que vela, que zela e responde pelo fiel, estrito, religioso cumprimento da lei. Fora da ordem jurídica não há salvação para nação alguma, e muito menos esperança para o poder civil. Só o imperio da lei poderá garantir à Nação brasileira paz e tranquilidade para trabalhar. Nenhum Governo, firmemente decidido a cumprir a lei, será obrigado a recorrer senão a ela para governar bem e credenciar-se à memória da posteridade.

E um país sério não é senão isto: um país que cumpre as suas leis.

aplique
seu dinheiro
com
segurança

SEJA SÓCIO DO REI DA VOZ



A grande organização "REI DA VOZ" oferece a você excepcional oportunidade de:

- a) - Propiciar um futuro melhor a você e seus familiares;
- b) - Tornar-se proprietário de uma das maiores organizações e de maior conceito em Eletro-Domésticos da Guanabara. Dos 13 (treze) imóveis que ocupamos, 9 (nove) são próprios do "REI DA VOZ";
- c) - Obter lucro, valorizando e aumentando suas economias sem ocupar seu tempo.

Maiores prazos e facilidades no financiamento sobre as compras que você fizer na "SUA ORGANIZAÇÃO REI DA VOZ", cujo patrimônio é superior a R\$ 13.000.000 (TREZE MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS).

Por menor que seja sua economia, você poderá ser um dos donos do "REI DA VOZ", e gozar de todas as regalias acima.

INFORMAÇÕES E SUBSCRIÇÕES:-

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 66 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portão, 54-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Casais - Estr. Gov. Amador Palácio, 205 - N. Iguaçu

ARCA
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
R. DO OUVIDOR, 130 - 8.º S. / 801 a 808 - C/ SR. RUBENS

ALÉM DOS RENDIMENTOS QUE SERÃO DISTRIBUÍDOS, RELATIVOS AO ANO DE 1968, NA BASE DE 28% (REVALIAÇÃO DO ATIVO, LUCRO EM SUSPENSO E RESULTADO DO EXERCÍCIO), OS ATUAIS ACIONISTAS TERÃO DIREITO A FÉRIAS NA FORMIDÁVEL COLÔNIA DE FÉRIAS "ABRAHAM MEDINA" EM MIGUEL PEREIRA. FAÇA COMO ELES.

Indústria cresceu 15% em 68 e exportações bateram recorde, diz Nestor Jost

O relatório do Banco do Brasil, que acaba de ser apresentado por seu presidente, Sr. Nestor Jost, referente ao exercício de 1968, revela que a indústria nacional cresceu à taxa de 15% — a mais alta registrada nos últimos anos.

Diz ainda o documento que as exportações superaram todos os recordes e que o Banco do Brasil, passando por uma "sensível e acelerada transformação", ampliou suas aplicações de natureza comercial, industrial e rural, "obedecendo a justos critérios de seletividade."

CONTENÇÃO DE PREÇOS

O relatório dá maior ênfase à situação do Banco do Brasil no setor da agricultura. Mostra os maiores recursos que fez convergir no ano passado para as atividades agrícolas, ao lado de outras medidas de contenção de preços, revelando-se assim um instrumento eficaz para moderar a elevação do custo de vida.

PECUÁRIA

Dentro desse programa de apoio às atividades rurais, o Banco do Brasil acaba de vincular-se ao Programa de Desenvolvimento da Pecuária, decorrente do empréstimo do Banco Mundial, e já dispõe de NCr\$ 20 milhões para aplicar,

até o fim do ano, no desenvolvimento da pecuária do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Norte do Paraná.

Poderão ser beneficiados pelos financiamentos desse novo tipo de empréstimo os produtores de carne bovina, ovina e de lã, abrangendo especialmente os projetos que visam à formação, melhoramento e conservação de pastagens, abastecimento de água, aquisição de máquinas agrícolas e de reprodutores selecionados. Os financiamentos, que terão assistência técnica dos escritórios regionais do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — não poderão exceder de 80 por cento do seu custo estimado.

Volta Redonda firma contrato de assistência para atualizar tecnologia brasileira do aço

Contrato de assistência técnica de ampla latitude acaba de ser celebrado entre a Companhia Siderúrgica Nacional e a United States Steel, com vistas a assegurar desenvolvimento dinâmico à Usina de Volta Redonda, que terá acesso a todas as modernas conquistas da tecnologia do aço daquela indústria siderúrgica americana.

Firmado em termos ainda pouco usuais, no país, para entendimentos nesse gênero, a iniciativa pioneira da Companhia Siderúrgica Nacional abre caminho para redução da brecha tecnológica que nos separa dos grandes centros industrializados e permite incorporação ao patrimônio brasileiro dos notáveis avanços ultimamente alcançados no setor da produção do aço, os quais uma vez absorvidos por Volta Redonda, vão beneficiar direta e indiretamente todo o setor siderúrgico e a própria economia nacional.

AS NEGOCIAÇÕES

As negociações entre a direção da Siderúrgica e a U. S. Steel, iniciadas em agosto de 1966, foram desde o início acompanhadas pelo Ministro Macleod Soares, que submeteu as minutas finais dos contratos, na forma do Decreto-Lei n.º 64.345, ao Presidente da República. Aprovadas pelo Governo, os contratos acabam de ser firmados pelo Gen. Alfredo de Amorim da Silva, presidente da CSN, pelo Sr. J. D. Rollins, presidente da subsidiária da U. S. Steel para prestação de serviço de assistência técnica a U. S. Steel Engineers and Consultants Inc., e pelo presidente da Cia. Meridional de Mineração, subsidiária no Brasil da U. S. Steel.

MATRIZ DE TÉCNICA

A importância do acordo pode ser medida pela posição ocupada pelas empresas contratantes. De um lado, a Companhia Siderúrgica Nacional, a maior empresa siderúrgica latino-americana, a mais antiga e a de maior experiência no país na produção de gusa e aço na base do carvão mineral e na laminação de trilhos, perfis pesados e produtos planos, inclusive folhas zincadas e folhadas — flandres. De outro, a United States Steel, a maior indústria siderúrgica do mundo, cujo prestígio técnico é indiscutível e cujos contratos no gênero, firmados nos últimos anos, com os países de maior desenvolvimento na indústria siderúrgica, tem alcançado muito sucesso, como recentemente constatou, aliás, o próprio Ministro Macleod Soares, em sua visita à Itália.

Aspecto decisivo do benefício para o país é a transferência de experiência da grande empresa americana para a Companhia Siderúrgica, que a aplicará no aprimoramento das operações industriais de Volta Redonda. A técnica da maior usina brasileira estará disposta a nível para toda a indústria de aço do país, como já vem acontecendo desde a implantação da Usina da CSN, em cujo quadro de especialistas tem se abastecido muitas indústrias pesadas do Brasil. Tendo a seu dispor, pelos contratos ora firmados, o know-how da U. S. Steel.

S. Steel, Volta Redonda manterá o privilégio de continuar a ser a "matriz da técnica siderúrgica" no Brasil.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A assistência da U. S. Steel, a ser prestada em Volta Redonda, abrangerá todos os aspectos técnicos e administrativos da operação da Usina, incluindo o controle da qualidade, aprofundamento de custos, planejamento e programação da produção, comercialização, relações industriais, preparo de pessoal e assistência técnica no planejamento de sua expansão. O contrato abrange não somente as atuais instalações e produtos de Volta Redonda, como as expansões da Usina até 2,5 milhões de toneladas e quaisquer novos produtos que venham a ser feitos em Volta Redonda e sobre cuja técnica de produção a grande empresa americana tenha experiência. Assegura, ainda, o contrato acesso da CSN a todos os processos, técnicas e patentes que a U. S. Steel desenvolveu ou venha a desenvolver, mediante condições fixadas no referido documento. É prevista a manutenção em Volta Redonda de consultores técnicos da U. S. Steel, em número máximo de 16 visitas ao ano, cujos prazos de duração e objetivos serão programados de comum acordo, ao início de cada trimestre. Mediante a intervenção da Cia. Meridional de Mineração, os pagamentos por esses serviços, que importam em cerca de 68% do custo total do contrato, serão feitos integralmente em moeda nacional, condição de grande vantagem para a economia cambial do país.

TREINAMENTO NAS USINAS DA U. S. STEEL

O contrato estabelece e regula o treinamento do pessoal técnico e administrativo da CSN, de todos os escalões, nas usinas e escritórios da U. S. Steel. Prevê-se a manutenção permanente de seis técnicos da CSN nesses estágios de treinamento, podendo tal número ser aumentado conforme as necessidades, permitindo o contrato o envio anual de 24 técnicos para estágios. Agora isso, são previstas visitas de consultores específicos, que se destinarão mais particularmente aos problemas relacionados com a expansão da usina, seleção de processos e equipamentos, etc. A importância do documento sobrepõe pela possibilidade de acesso dos engenheiros e técnicos nacionais às várias e modernas usinas siderúrgicas da U. S. Steel, onde entrarão em contato com os mais recentes avanços tecnológicos, precisamente quando Volta Redonda empreende a primeira etapa do plano de desenvolvimento que elevará sua produção a 2,5 milhões de toneladas de lingotes de aço, por ano, em uma linha em que terão alta percentagem de produtos nobres como folhas-de-flandres eletrolíticas, zincagem contínua, grandes estruturas, etc.

As possibilidades que se abrem aos técnicos de Volta Redonda são, assim, muito amplas, objetivando a Companhia Siderúrgica, com essa providência, adiantar-se no processo de redução da distância que ainda separa o Brasil dos centros industriais estrangeiros mais desenvolvidos, nos domínios da tecnologia do aço.

CIES volta a reunir-se em sessão extraordinária a partir de 1.º de dezembro

Pôrto Espanha (AP-APF-JB) — O Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES — convocou ontem à noite um período extraordinário de sessões, que deverá se realizar na Venezuela, a partir do dia 1.º de dezembro próximo, com o objetivo de adotar medidas corretivas necessárias para a reformulação de todos os programas de cooperação econômica.

Nessas sessões, o CIES deverá receber um relatório da comissão ad hoc que se reuniu a partir do dia 20 de outubro — possivelmente na sede da OEA em Washington — para "elaborar bases e propor os instrumentos apropriados para a ação de uma nova política que fortaleça a cooperação hemisférica." A comissão especial deverá também "estudar a nova política continental e propor soluções."

OPINIAO LATINA

A eliminação da cláusula de adicionalidade anunciada ontem pelo Secretário Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, Sr. Charles Appleton Meyer, não significa que os Estados Unidos venham agora a conceder empréstimos sem ataduras.

Esta é a opinião das delegações latinas na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social. Entendem os delegados latino-americanos que a declaração foi feita com objetivo meramente político, uma vez que o presidente Nixon não tem ampla autoridade para resolvê-lo. A maior parte das condições de empréstimos norte-americanos é regida por leis e o Partido Republicano constitui minoria no Congresso.

CONDIÇÕES NEGATIVAS

Segundo as delegações latino-americanas que participam da reunião do CIES, as condições normais do programa norte-americano de ajuda ao exterior continuarão em vigor porque estão baseadas em leis vigentes que somente o Congresso tem autoridade para eliminar.

Dentro dessas condições, os países que recebem créditos devem aplicá-los em bens e serviços norte-americanos, bem como utilizar navios de bandeira norte-americana para o transporte. Há alguns anos, devido à deterioração do Balanço de Pagamentos norte-americano, o Governo de Washington impôs condição adicional (onde surgiu o nome de adicionalidade) de que os países que recebessem créditos deveriam comprar no mercado americano bens no valor igual ao empréstimo concedido.

Essa política administrativa visa garantir as exportações norte-americanas. A delegação norte-americana no CIES afirmou que a eliminação da adicionalidade teria de ser feita em nível global e não somente latino-americano, já que essa prática nos Estados Unidos atinge a todos os países do mundo e não apenas as nações abaixo do Rio Grande.

PROTOCOLO APROVADO

Os delegados da América Latina e dos Estados Unidos aprovaram ontem em Pôrto Espanha, na reunião do CIES, em nível ministerial, o seguinte protocolo:

Considerando que...

- 1) os Governos dos Estados Americanos, inspirados nos princípios da solidariedade e cooperação contidos na Declaração dos Presidentes da América e no programa de ação da CECLA, adotado em Viena del Mar, se comprometem através de programas de ação comum a realizar um esforço unido para assegurar a justiça social e o desenvolvimento econômico dinâmico e equilibrado de seus povos;
- 2) no final do presente decênio, ainda existe uma profunda diferença entre as aspirações e as realizações que permitirão satisfazer as necessidades econômicas e sociais dos países em desenvolvimento do Continente e que é necessário progredir mais rapidamente na eliminação de obstáculos internos e externos que impedem atingir os objetivos assinalados nos instrumentos supramencionados;
- 3) foi reconhecida a urgência de definir um novo enfoque da cooperação hemisférica e procurar novas políticas, objetivos e programas que permitam, no próximo decênio, um desenvolvimento econômico e social. Este desenvolvimento deve ser acelerado e compatível com as legítimas aspirações dos povos da América Latina;
- 4) os países do sistema interamericano estão se preparando para um intercâmbio proveitoso no âmbito dos mecanismos do referido sistema para conseguir formas mais amplas de cooperação hemisférica. Como parte dessas preparações os países membros da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA — acordaram no convênio de Viena del Mar como expressão importante de sua posição comum sobre as novas bases para a cooperação econômica e social interamericana e, com os mesmos propósitos, os Estados Unidos estão realizando as consultas e os estudos necessários para uma revisão urgente e reformula de sua política para as nações latino-americanas;
- 5) toda revisão da política de cooperação interamericana deve fundamentar-se no reconhecimento de que:
 - a) o desenvolvimento econômico e social da América Latina é um processo cuja concepção e realização corresponde exclusivamente a seus povos;
 - b) é responsabilidade nacional criar as condições internas para estabelecer os objetivos nacionais e regionais que permitam um desenvolvimento econômico e social justo, acelerado e eficiente;
 - c) a cooperação externa deve ter um papel importante porém complementar no desenvolvimento econômico e social, devendo produzir-se dentro de uma orientação de solidariedade e de respeito mútuo aos elementos políticos, econômicos e culturais próprios de cada Estado.

Resolvem:

Os Governos da América Latina e dos Estados Unidos constituir um órgão permanente de consultas e de diálogo para o estabelecimento de uma nova política hemisférica. O protocolo prevê ainda que será criada uma comissão especial, cuja primeira reunião se realizará em outubro próximo. Serão seus membros os países participantes da reunião da CECLA, que redigiram em Viena del Mar o convênio de reivindicações que expressam as deficiências no trato entre as nações latino-americanas e os Estados Unidos.

Além das reivindicações contidas no documento de Viena del Mar, essa comissão especial ad-hoc, trabalhará sobre os princípios da Carta de Punta del Este e as conclusões a que chegaram os Estados Unidos, quando o Governador Nelson Rockefeller apresentou o relatório de seu giro pela América do Sul.

BID analisa mercado de capitais na A. Latina

O crescimento econômico dos países da América Latina depende em grande parte da força e eficiência de seus próprios mercados de capitais, já que o esforço interno financia a maior parte da inversão direta na área. Esta é a principal conclusão de uma análise sobre os mercados de capitais latino-americanos feita pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Na introdução do estudo, o presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, afirma que "não obstante o significado econômico dos recursos externos, as poupanças geradas internamente sempre funcionam como parcela mais importante do investimento global para o desenvolvimento dos países latino-americanos."

ANÁLISE DE MEROADO

A análise do BID engloba toda a América Latina e teve considerações detalhadas sobre os vários aspectos dos mercados de capitais, tais como o processo de formação de poupança e inversão, o funcionamento das instituições financeiras e das Bolsas de Valores, mostrando as condições que favorecem uma situação mais efetiva nesses respectivos mercados.

Apresenta também apêndices em que os mercados de capitais do Brasil, Argentina, México, Colômbia, Peru e Venezuela são examinados mais detalhadamente. O relatório mostra que durante os primeiros sete anos do decênio (1960/1966), o Produto Interno Bruto da América Latina cresceu em média 4,7% ao ano.

Paradoxalmente — assinala o documento — o aumento anual dos investimentos globais foi menor, com taxa de 3,5% anual, em relação à taxa de crescimento do PIB latino-americano. Como consequência, o coeficiente de inversão bruta (em relação ao PIB) mostrou uma tendência descendente, passando de 18,3% em 1960 a 17,1% em 1966.

Diz ainda que, junto com o Oriente Médio, a América Latina é a única região do mundo que apresentou esta relação "paradoxal" no período em estudo. O documento sugere que no futuro a taxa de crescimento dos investimentos brutos na América Latina terá que se elevar substancialmente para a manutenção do índice de elevação do Produto Interno Bruto, pouco satisfatório se considerarmos que a população da região aumente em aproximadamente 2,9% por ano. Como consequência populacional, o aumento anual per-capita do PIB latino-americano, em 1966/68, foi somente de 1,7% no lugar de 2,8%.

Um país sério

Walter Fontoura
Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

Quando o General De Gaulle declarou, há algum tempo, que o Brasil não era "um país sério", nós os brasileiros naturalmente não gostamos. Os cidadãos de qualquer país gostam de pensar que o seu país é sério, e com toda a razão não gostam que alguém diga que não é; especialmente se quem diz é uma figura como o General De Gaulle, que no Brasil, pelo menos, já foi até figurinha de álbum da bala Ruth — e figurinha difícil — no tempo da guerra.

No entanto, pensando bem, todos temos alguns bons motivos para desconfiar um pouco da seriedade do Brasil. Há por aqui, vez por outra, algumas coisas realmente extraordinárias; com frequência, o clima brasileiro assume um ar que chega ao surrealismo. De repente, por uma declaração do único sobrevivente da epopéia de 1922 — o Brigadeiro Eduardo Gomes — a Nação descobre que "os 18 do Forte" eram 22; o Brigadeiro, interpelado sobre os motivos que o levaram a permitir que se falasse sempre nos 18, e não nos 22, responde que é porque "nunca lhe perguntaram." O antigo prefeito Henrique Dodsworth, outro dia, veio a público para dizer que a amplamente debatida questão do horário de funcionamento do comércio está resolvida desde 1938, por um decreto do Presidente Vargas. Nos últimos 20 anos, nunca houve lei, decreto ou portaria alguma permitindo nomeações sem concu-

so para o serviço público; em compensação, também nunca houve nenhum Governo que não as proibisse. As nomeações sem concurso estão proibidas e reprovadas algumas dezenas de vezes. No entanto, o atual Governo acaba, agora mesmo, de proibí-las uma vez mais.

UM PAÍS SÉRIO

Há toda sorte de episódios, uns ridículos, outros grotescos, envolvendo o mau cumprimento da lei, o descaso com que a tratamos aqui no Brasil, um país que gosta de se considerar o maior e melhor do mundo. Somos os donos do maior estádio de futebol, (e do melhor time também), temos as melhores praias, as melhores mulheres, as maiores riquezas, e pelo jeito que as coisas estão tomando ultimamente, alguns dos nossos homens também estão se achando os mais bonitos do mundo. Temos uma infundável lista de melhores e maiores, mas a verdade é que as nossas dificuldades continuam aí.

Na base dessas dificuldades, além de uma também interminável lista de fatores, está, com toda a certeza e em lugar destacado, a nossa incapacidade de cumprir a lei, a nossa aversão aos ritos, a nossa falta de capacidade para a organização, metódica e sistemática.

É quase trágico o exame do tempo que estamos perdendo, metidos em ques-

tes mesquinhas e em discussões estérteis, deixando que o país cresça à nossa revelia — porque, felizmente, está crescendo — e não fazendo com que ele cresça por nossa causa, cresça porque estamos determinados a fazê-lo crescer, porque sabemos o que queremos e o que fazemos.

O Governo, que manifesta agora o desejo de promover uma reabertura do processo político, pode dar — é o único que pode dar — uma inestimável contribuição ao Brasil, simplesmente fazendo com que os brasileiros cumpram a lei. E para isto que existem os Governos. Os ingleses não cumprem a sua lei não escrita porque são melhores ou piores do que os brasileiros; eles a cumprem porque sentem a seu lado, a todo momento, a presença da autoridade que vela, que zela e responde pelo fiel, estrito, religioso cumprimento da lei. Fora da ordem jurídica não há salvação para nação alguma, e muito menos esperança para o poder civil. Só o império da lei poderá garantir à Nação brasileira paz e tranquilidade para trabalhar. Nenhum Governo, firmemente decidido a cumprir a lei, será obrigado a recorrer senão a ela para governar bem e credenciar-se à memória da posteridade.

E um país sério não é senão isto: um país que cumpre as suas leis.

aplique
seu dinheiro
com
segurança

SEJA SÓCIO DO REI DA VOZ



A grande organização "REI DA VOZ" oferece a você excepcional oportunidade de:-

- a) - Propiciar um futuro melhor a você e seus familiares;
- b) - Tornar-se proprietário de uma das maiores organizações e de maior conceito em Eletro-Domésticos da Guanabara. Dos 13 (treze) imóveis que ocupamos, 9 (nove) são próprios do "REI DA VOZ";
- c) - Obter lucro, valorizando e aumentando suas economias sem ocupar seu tempo.

Maiores prazos e facilidades no financiamento sobre as compras que você fizer na "SUA ORGANIZAÇÃO REI DA VOZ", cujo patrimônio é superior a NCR\$ 13.000.000 (TREZE MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS).

Por menor que seja sua economia, você poderá ser um dos donos do "REI DA VOZ", e gozar de todas as regalias acima.

INFORMAÇÕES E SUBSCRIÇÕES:-

ALÉM DOS RENDIMENTOS QUE SERÃO DISTRIBUÍDOS, RELATIVOS AO ANO DE 1968, NA BASE DE 28% (REVALIAÇÃO DO ATIVO, LUCRO EM SUSPENSÃO E RESULTADO DO EXERCÍCIO), OS ATUAIS ACIONISTAS TERÃO DIREITO A FÉRIAS NA FÓRMULA DE COLÔNIA DE FÉRIAS "ABRAHAM MEDINA", EM MIGUEL PEREIRA, FAÇA COMO ELES.

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 780 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 60 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portão, 64-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Casas - Estr. Gov. Amador Pinheiro, 256 - N. Iguaçu

ARCA
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
R. DO OUVIDOR, 130 - 8.º S.º 801 - 806 - C.º SR. RUBENS

Ganhe dinheiro com seu dinheiro!
Compre Letras de Câmbio FICREI



FICREI S. A.

GUANABARA

Comissão judiciária ouve D. Hélder e mãe do suspeito no crime do padre Henrique

Recife (SUCURSAL) — A comissão judiciária ouviu ontem Dom Hélder Câmara e dona Isaias Pereira — mãe do padre Henrique — sobre o assassinato do sacerdote. Segundo o juiz Aluísio Xavier, o principal suspeito, Rogério Nascimento, deve ter agido a mando de outra pessoa.

As investigações são mantidas em sigilo, mas se sabe que o objetivo da comissão, agora, é descobrir os (ou o) autores intelectuais do crime que Rogério nega. O suspeito revelou em depoimento que já foi agente da delegacia auxiliar do DOPS, mas não precisou há quanto tempo.

CONTATO VIOLENTO

Em seu último contato com a comissão judiciária, Rogério Nascimento afirmou que não ficou furioso e agrediu o advogado Fernando Tasso. O suspeito falou pouco de sua vida e assegurou que seu único emprego foi o de policial; nos últimos tempos estava procurando emprego.

Rogério elogiou sua amante — que forneceu os dados de presunção contra ele — e negou sua participação no assassinato do padre Henrique. afirmou que o sacerdote o ajudara certa vez e era seu amigo.

A comissão, no entanto, não leva em conta essa alegação,

pois considera que o acusado — violento e violentado em tóxicos — é um desajustado sem atividade e tem a ideia fixa de matar. Andava normalmente com dois revólveres na cintura e andava com parentes e amigos. Entende a comissão judiciária que Rogério era predisposto ao crime, sendo assim fácil usá-lo, juntamente com outros violentos, para trucidar o padre Henrique Pereira Neto.

Diversas pessoas deverão ser presas nas próximas horas e a comissão espera concluir o inquérito em dez dias. O juiz Aluísio Xavier garantiu que levará o processo adiante quaisquer que sejam os obstáculos.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTÔNIO ANTUNES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Joaquina Martins Antunes, Dr. José Antunes, senhora, filhos, nora e netos. Dr. Antônio Antunes Júnior, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua boníssima alma será celebrada na segunda-feira, dia 23, às 10,30 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

DR. MÁRIO SÉRGIO CARDOSO DE PINNA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Imobiliária e Administradora Marte Ltda. convida para a missa de 7.º Dia, parentes e amigos, que por intenção de seu saudoso fundador, Dr. Mário Sérgio Cardoso de Pinna, será celebrada segunda-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOSÉ DOS SANTOS CALHEIROS

GENERAL DE EXÉRCITO

Maria Consuelo Calheiros Cruz, Margarida Manhães, esposa e filho, Augusto Calheiro Cruz, esposa e filhos, Áurea Ramos da Costa, esposa e filhos, Luiz Calheiros Cruz, esposa e filhos, Helena Cruz Nogueira, Amanda Pires e esposo, Diná Gonçalves Reis convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia pela boníssima alma do querido irmão, padrinho e tio, primo e amigo JOSÉ DOS SANTOS CALHEIROS, segunda-feira, 23, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março, às 11 horas.

HENRY DREIFUS

(MISSA DE 7.º DIA)

Dinaco Representações e Comércio Ltda., Diretores e Funcionários, convidam para a Missa de 7.º Dia em intenção da alma de HENRY DREIFUS. A Missa será oficiada terça-feira, dia 24, às 9 horas, na Capela da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na Rua Marquês de São Vicente, 223.

HENRY DREIFUS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua Família agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia, que será realizada no dia 24, terça-feira, às 9 horas, na Capela da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na Rua Marquês de São Vicente, 223.

ROLF WINKESTEIN

(1.º ANO)

Carlinhos, Jaber e Valmir convidam parentes e amigos para missa em memória do inesquecível amigo, a se realizar na Matriz Santa Mônica (Av. Aulfo de Paiva, 527), no dia 25/6/69, às 19h.

Instituto de Hematologia cria concurso

O Instituto Estadual de Hematologia, Arthur Siqueira Cavalcanti instituiu um concurso que premiará os melhores trabalhos sobre hematologia, em seus vários campos, assim divididos: NCR\$ 2 mil para pessoal de nível universitário e NCR\$ 1 mil os de nível médio (técnicos de Hematologia e demais técnicos de laboratório) pertencentes à Secretaria de Saúde e Susema.

Os prêmios, denominados Váler Osvaldo Cruz e Instituto Estadual de Hematologia, são oferecidos por Darrow Laboratórios S/A, serão entregues no aniversário do Instituto, a 23 de novembro, depois de julgados por uma comissão de três membros escolhidos pelo Secretário de Saúde.

INSCRIÇÃO

Para concorrer, os trabalhos devem trazer contribuição substancial ao conhecimento científico da especialidade e serem inéditos nos âmbitos nacional e internacional.

As inscrições serão aceitas até 30 de setembro, no Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti. O trabalho deverá ser inscrito sob pseudônimo, acompanhado de um envelope lacrado contendo a identificação do autor (nome, endereço e serviço a que pertence).

O trabalho deve ser datilografado em espaço duplo, com ampla margem de apresentação, facilmente compreensível e metódica. As referências deverão obedecer às normas do Quarterly Cumulative Index Medicus, sendo indispensável a apresentação de um resumo conclusões, se possível, vertido para o inglês.

JULGAMENTO

Os trabalhos serão julgados por uma comissão de três hematologistas propostos pela direção do Instituto, depois de ouvido o Conselho Técnico. Essa comissão elegerá um presidente que tomará todas as providências necessárias ao andamento dos trabalhos. O voto de cada membro será por escrito.

A comissão fará até o julgamento e irá entregá-la à direção do Instituto até 15 de novembro, devendo a identificação dos trabalhos premiados ser feita em sessão pública, convocada e presidida pelo diretor daquele órgão.

SANTA MARTA

Agradeço à gloriosa SANTA MARTA a grande graça alcançada por seu Intermediário.

ASSIS

Estelionatário explora uma cantina e "prisão especial" na Delegacia de Vigilância

O estelionatário Orlando Trota, que já respondeu a 18 processos por cheques sem fundos, é apontado por um pescador como o explorador de uma cantina e uma prisão especial, dentro da Delegacia de Vigilância, onde o preso tem que pagar diária de NCR\$ 10,00.

O pescador João Ferreira da Silva disse que o verdadeiro dono do negócio e responsável por tudo é o detetive Natal Molinaro, chefe geral da carceragem. O estelionatário, segundo o pescador, funciona apenas como intermediário do negócio ilícito, mas já está rico.

MEDO DE FALAR

— Eu sei de tudo, mas tenho medo que meu nome saia no jornal, porque eles podem me perseguir e me matar — disse o pescador, que é casado, tem uma filha e mora numa rua do Caju.

— Estive preso em julho de 1968 na Delegacia de Vigilância. Tinha sido condenado e minha pena prescreveu. Os homens me pegaram e levaram para o xadrez. Eu tive que pagar NCR\$ 200,00, para sair da prisão. Tenho um advogado que pode testemunhar o fato, quando o senhor quiser — disse João Ferreira da Silva.

O NEGÓCIO

Segundo o pescador, os 11 xadrezes da Delegacia de Vigilância — inclusive o maior deles, conhecido como Maracanã — são administrados por quatro policiais, que não participam dos lucros da cantina e da prisão especial.

Os presos que não têm condição de pagar, comem a mesma comida da polícia, que é de graça e ficam nos xadrezes, sem direito a nada. A comida da cantina — enopado de carne e vagem — custa NCR\$ 2,00. Só os presos de boa situação financeira almoçam e jantam na cantina. Eles são os contraventores. O cigarro na cantina também é mais caro. Um maço custa centavos mais.

A prisão especial funciona como um verdadeiro hotel. Nele só ficam os contraventores que se entendem com o chefe da carceragem e podem pagar a diária de NCR\$ 10,00. A prisão é dotada do maior conforto: tem televisão, geladeira, camas, jogos de dama, tudo o que se possa querer quando se está em liberdade. Eu, um misero pescador, que não tem sequer onde cair morto, só via os que podiam usufruir de todas essas vantagens, porque tinham di-

nheiro para pagar — contou João Ferreira da Silva.

GOLPE DA PENA

Segundo o pescador, existiam cerca de 30 presos na Delegacia de Vigilância quando ele esteve lá, em julho de 1968. Aí, o estelionatário Orlando Trota e Natal Molinaro tratavam bem e impediam que fossem levados para a Ilha Grande, quando o Juiz da Vara de Execuções Criminais descobria que estava havendo muito interesse, de parte do chefe da carceragem, na permanência dos contraventores na Delegacia de Vigilância.

O pescador informou que é comum, na Delegacia de Vigilância, a aplicação do golpe da prisão, para extorquir dinheiro do condenado que, de acordo com o Artigo 108 do Código Penal, teve extinta a sua punibilidade. O condenado, com sua pena prescrita, pode ser preso pela polícia até que o Juiz declare oficialmente a extinção da pena. Enquanto a Justiça não decide, o condenado — que desconhece as legalidades processuais — é submetido a pressões para pagar determinada quantia e conseguir a liberdade.

QUEM É

Orlando Trota trabalha há quatro anos na Delegacia de Vigilância, mas não é detetive, embora se apresente como tal às pessoas que não conhecem o ambiente da polícia. Já respondeu a 18 processos por cheques sem fundos. Ele se entrosou tão bem na Delegacia, que acabou tornando-se amigo do chefe-geral da carceragem, Natal Molinaro, a quem serve atualmente. É não só o administrador da cantina, como da prisão especial, cuidando ainda de outros negócios do seu chefe.

Orlando possui um carro Volkswagen, Natal Molinaro — chefe da carceragem há oito anos — é proprietário de apartamento de um andar inteiro, na Rua Barata Ribeiro.

Falsa Ângela Maria engana a TV peruana

Lima (AP-JB) — A Ângela Maria que estourou quarta-feira na televisão e numa boate de Lima como a conhecida cantora brasileira é uma farsante. A fraude foi descoberta quando a impostora começou a cantar, sem poder imitar a brasileira, bastante conhecida em Lima através de seus discos.

Alicia Salinas, chefe de programações da TV, explicou: "Escutamos uma voz rara, muito diferente da registrada nos discos que tínhamos. Pensamos que estava afônica ou acabada como cantora, mas na dúvida fizemos uma investigação e constatamos a fraude."

A impostora chama-se Ângela Maria Ortiz e enganou todo o mundo em uma entrevista coletiva à imprensa, apresentando-se como se fosse a cantora brasileira. Acabou contrariada, mas não pôde levar vantagem. O contrato foi imediatamente rescindido, não se divulgando seu valor.

Delegado não quis mulher como subórno

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — O delegado Carlos Cardoso de Bem fez jus ao sobrenome: rejeitou uma proposta do comerciante José Michelin, que lhe ofereceu um carro e uma mulher em troca do arquivamento do processo em que é acusado de agiotagem.

O comerciante, preso na cidade de Erechim, sabia que o delegado pediria sua prisão preventiva, por haver descoberto que emprestava dinheiro a juros extorsivos — 30% ao mês. Em troca de sua benevolência, ofereceu-lhe um automóvel e a oportunidade de manter um encontro amoroso "com uma mulher jovem e bela". José Michelin recebeu ordem de prisão, na hora.

Aleixo vai consultar juristas

O Vice-Presidente Pedro Aleixo, que se encontra na Guanabara e somente pretende retornar a Brasília amanhã ou terça-feira, vai manter contatos com alguns juristas em função do trabalho de elaboração da reforma constitucional solicitada pelo Presidente da República. Terça-feira, a tarde, o Sr. Pedro Aleixo vai entregar ao Marechal Costa e Silva as suas sugestões.

O Vice-Presidente pretende encontrar-se com o ex-Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros da Silva, e com o jurista Senador Fagundes, entre outros. Também está nas suas cogitações conversar com alguns senadores, entre os quais o Sr. Daniel Krieger.

ANDAMENTO

Não está decidido, entretanto, o tratamento que o Presidente Costa e Silva dará ao anteprojeto de reforma constitucional. A tendência dominante no Governo é no sentido de seu envio ao Congresso, para aprovação, mas limitando-se o seu poder à aprovação ou rejeição pura e simples. A capacidade legislativa de emenda seria neutralizada por novo Ato Institucional.

Não se sabe se as modificações pretendidas pelo Marechal Costa e Silva serão somente as propostas no campo político pelo Vice-Presidente da República, cujo trabalho toca, quase que unicamente, na temática do funcionamento do Congresso e nas relações entre os Poderes.

Inverno no Rio começa com praia

O inverno começou oficialmente ontem, mas o caracol poderá ter praia hoje, pois a previsão do Escritório de Meteorologia aponta para o Rio tempo bom, com nebulosidade variável. A temperatura deverá entrar em ligeiro declínio, mas ainda assim possivelmente não fará muito frio, pois a média de ontem oscilou entre 20 e 22 graus.

A temperatura mínima registrada ontem no Rio foi de 16,5° no Alto da Boa Vista e a máxima chegou a 26,1° na Praça Barão de Corumbá. Segundo um dos previsores do Escritório de Meteorologia, Sr. Leonel Villafraia Gomes, o inverno deste ano não deverá ser muito intenso.

IRACEMA FLORES FAUSTO

(FALECIMENTO)
Arlindo Alves Fausto, filhos, netos e demais parentes, comunicam o falecimento de sua querida "IRACEMA", e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 11 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela "B" da mesma necrópole. (0072)

AMOR CAÍDO DO CÉU



Renato auxilia Loli em sua vestimenta nupcial

Noivos saltaram bem de pára-quedas e casaram-se logo após em Americana

Milton Ferreira e Ariovaldo Santos
Enviados Especiais

Americana — Após os noivos pára-quedistas Renato e Loli terem caído num salto, distantes um do outro mais de um quilômetro, o casamento marcado para ontem realizou-se no hangar do aeroporto local, em consequência das chuvas do final da tarde. O altar foi improvisado sobre a asa de um Cessna monomotor. O presente dos colegas de Renato e Loli foi um conjunto de pára-quedas, destinado mais à equipe Os Canibais, que teve inaugurada ontem, oficialmente, suas atividades.

O SALTO

O casamento, marcado para as 15 horas, foi adiado para as 16h30m, pois os noivos deveriam antes dar um salto, assim como o capelão Daros e o coroinha, que oficiaram a cerimônia.

Renato conheceu Loli dois anos atrás. Eles trabalhavam em Campinas e como era associado de um clube de pára-quedismo, convidou-a para fazer parte da equipe feminina. Ela aceitou e só contou a mãe que havia entrado para a equipe, após o 13.º salto. O noivo também só contou à sua família que era pára-quedista, após o quinto salto.

Agora, eles aprovam esse esporte, pois notam que os pára-quedistas são muito unidos e sempre se preocupam um com o outro — disse Renato.

QUARTO NO MUNDO

Para o capelão Vitor Daros, o casamento de Renato e Loli é o quarto no gênero no mundo, pois já se realizaram cerimônias semelhantes na Itália, França e Estados Unidos. O capelão de 50 anos é membro da Brigada Aeroterrestre, completava ontem 15 anos de

pára-quedismo, com aproximadamente 220 saltos. Ele não soube precisar o número exato, pois depois do 210.º deixou de contá-los.

O noivo Renato Ernesto Simenauer, além de presidente da Federação Paulista de Pára-quedismo, dirige a equipe dos Canibais, que deverá disputar este ano o Campeonato Brasileiro, numa tentativa de vencê-lo para representar o país no mundial da Iugoslávia.

OS CANIBAIS

Os Canibais acreditam que a equipe feminina será uma das fortes no campeonato brasileiro. Segundo Renato, a equipe masculina precisa de mais treinos. Ele tem 80 saltos e sua noiva, vice-campeã brasileira de precisão, tem 60. No salto de ontem, Renato caiu distante do alvo, colocado no centro do aeroporto de Americana, porque o freio do nó pára-quedista ainda não estava regulado. Loli, de macacão azul, desceu na pista do aeroporto, mais perto do alvo. Ao cair sobre a cerca de uma chácara, Renato foi admoestado pelo proprietário Antônio Medeiros, que o acusou de estar quebrando sua cerca.

Aumento concedido pelo Presidente à taxa de água elevará pouco seu preço

Funcionários da Cedag esclareceram ontem que o aumento concedido pelo decreto presidencial à taxa de 10% do valor da tarifa não terá repercussão sensível sobre o preço da água, pois por mil litros de água diários — o quanto consome uma família — a população pagará pouco mais de NCR\$ 0,15.

Esclarecem ainda que o preço da água corresponde a 9/10 do salário mínimo por metro cúbico mensal, acrescido de 10% da cota de previdência. Com a elevação de 10 para 15%, conforme determina o decreto presidencial, o aumento efetivo da água não será sensível porque o preço é de NCR\$ 4,90, correspondente ao consumo de 30 m3 ou mil litros por dia.

CORRESPONDÊNCIA

Esse consumo é o de uma família comum de operários que ganha salário mínimo e corresponde a 3% do seu salário. A percentagem está rigorosamente dentro da taxa de variação observada no Brasil sobre a correspondência do preço da água sobre o salário mínimo, que vai de 2 a 6%. Portanto, o acréscimo representado pelo decreto do Presidente Costa e Silva, atingirá muito pouco o preço da água cobrada na Guanabara.

O aumento do preço da água só é sensível mesmo quando há elevações sobre o salário mínimo. A Guanabara — acrescentam as mesmas fontes — cobra uma taxa das menores sobre a água consumida, bastando dizer que mil litros custam muito menos (NCR\$ 0,15) do que 1/4 de litro de um refrigerante qualquer.

É preciso dizer, segundo a Cedag, que a água é um produto industrial como outro qualquer, necessitando de complicados e custosos investimentos na sua captação, tratamento e distribuição diretamente à boca do usuário.

Ônibus cai no rio perto de Cruzeiro

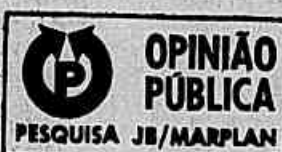
São Paulo (SUCURSAL) O ônibus-leito da Auto-Viação Unica, fechado por um caminhão na ultrapassagem, caiu ontem, às três horas da madrugada, dentro do rio Claro, próximo a Cruzeiro, onde cinco passageiros estão internados em estado grave.

O ônibus se destinava ao Rio e levava 19 pessoas. Entre os cinco feridos está o motorista do ônibus, José Fernandes Cilma, a rodoviária Maria Helena Losano, e mais três passageiros: Amélia Vaz e Moriko Onoki, ambos de São Paulo, e Sebastião Fernandes, do Rio, residente no Grajaú.

Gêmeos são presos por roubar carro

São Paulo (SUCURSAL) — Os irmãos gêmeos Válder e Valdir Martins Palma, ambos formados em Contabilidade e com 21 anos de idade, foram presos ontem por policiais do DEIC, sob a acusação de chafarem uma quadrilha especializada em roubar carros.

O bando dos gêmeos, de acordo com a polícia, costumava roubar os veículos sem espantar que o motorista se ausentasse. Quando o carro escapava, eles apareciam de armas em punho, agrediam o proprietário e depois fugiam.



A filiação aos Partidos políticos, na fase de reorganização, despertou pouco interesse entre os cariocas: 90% das pessoas ouvidas na última pesquisa JB/Marplan disseram que não pretendem entrar para nenhum dos Partidos e seis por cento ainda não sabem o que vão fazer. Treze pessoas responderam que desejam participar da vida política, sendo que oito preferem o MDB, quatro a Arena e uma ainda está indecisa. A seleção brasileira, após a partida contra a Inglaterra, foi considerada regular ou boa pela maioria dos entrevistados. E a maioria também aprova a dublagem dos filmes estrangeiros.

Carioca fica alheio à reorganização dos Partidos

A grande maioria dos cariocas — 90% — não pretende ou não sabe se participará da nova fase de reorganização partidária, filiando-se a um dos Partidos políticos, segundo verificou a última pesquisa JB-Marplan, realizada na semana passada, consultando 329 pessoas de ambos os sexos e diferentes grupos sócio-econômicos e etários, de acordo com o método de amostragem.

Dos 90% que não pretendem filiar-

O Sr. (a) pretende ou não filiar-se a algum Partido político, nesta nova fase de reorganização partidária?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (329)	A (36)	B (112)	C (181)	Masc. (166)	Fem. (163)	18/29	30/49	50 e +
	%	%	%	%	%	%	anos	anos	anos
Pretendem	4	6	3	4	6	2	4	2	8
Não pretendem	96	94	97	96	94	98	96	98	92
Não sabem	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Filiação aos Partidos

Treze pessoas responderam que pretendem filiar-se a algum Partido político. Oito preferem o MDB, quatro a Arena e uma ainda não sabe qual Partido escolherá.

Dos oito que desejam ingressar no MDB, a metade é da classe C. Três pertencem à classe B e apenas um à A. São seis homens e duas mulheres. Quatro têm entre 18 e 29 anos, dois estão entre 30 e 49 anos e os outros dois têm 50 ou mais anos.

Qual dos dois Partidos políticos o Sr. (a) preferiria?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (13)	A (2)	B (3)	C (8)	Masc. (10)	Fem. (3)	18/29	30/49	50 e +
	%	%	%	%	%	%	anos	anos	anos
MDB	8	1	3	4	6	2	4	2	8
Arena	4	1	—	3	3	1	1	—	3
Não sabem	1	—	—	1	1	—	—	—	1

na — números absolutos

Estado da seleção

A maioria dos cariocas que assistiram ao jogo Brasil x Inglaterra acha que a nossa seleção está regular ou boa. Trinta e quatro por cento responderam que está regular, 23% acharam-na boa e nove por cento opinaram que está ótima. Mas 29% das pessoas consultadas não viram o jogo ou não se interessam por futebol. E dois por cento consideraram o time ruim, enquanto 3% disseram que está péssimo.

Dentre os 57% que acham a seleção regular ou boa, 60% pertencem à classe

A, 62% à B e 56% à C. Os jovens são mais otimistas: 65% afirmaram que está entre regular e boa e 9% já acham-na ótima. Quarenta e quatro por cento das pessoas com 50 ou mais anos responderam que o escrete está regular ou bom e 15% consideram-no ótimo.

Quarenta e quatro por cento das mulheres não viram o jogo ou não se interessam por futebol. Das que viram, a maioria (54%) opinou que a seleção está de regular para cima.

Pela partida disputada com a seleção inglesa de futebol, como está a sua ver a seleção nacional?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (329)	A (36)	B (112)	C (181)	Masc. (166)	Fem. (163)	18/29	30/49	50 e +
	%	%	%	%	%	%	anos	anos	anos
Ótima	9	3	8	10	7	11	9	6	15
Bom	23	25	22	23	25	21	20	26	23
Regular	34	25	40	33	46	22	45	32	21
Ruim	2	3	2	2	3	1	3	2	—
Péssima	3	8	3	2	4	1	4	2	1
Não viram o jogo/não se interessam por futebol	29	26	25	30	18	44	19	33	40

Classificação para o México

Quarenta e nove por cento das pessoas consultadas acreditam, baseadas no jogo Brasil x Inglaterra, que a nossa seleção encontrará dificuldades nas eliminatórias da Copa do Mundo. Os homens (57%) são os que vêem nosso futebol com mais otimismo. Entre os pessimistas, 65% têm entre 30 e 49 anos, 47% contam de 18 a 29 anos e 37% acham-se na faixa de 50 anos ou mais.

Mas 27% dos entrevistados acreditam na classificação fácil. Vinte e oito por cento delas são homens e 35%, mulheres. Os jovens fornecem o maior contingente dos otimistas (33%), vindo a seguir os que têm 50 anos ou mais (31%).

Cinco por cento não creem na classificação. Estão igualmente divididos entre os dois sexos (5% de homens e 5% de mulheres), mas ninguém pertence à classe A. Quatro por cento são da classe B e 7% da C.

Na sua opinião, o Brasil passará ou não pelas eliminatórias para a Copa do Mundo em 1970?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (329)	A (36)	B (112)	C (181)	Masc. (166)	Fem. (163)	18/29	30/49	50 e +
	%	%	%	%	%	%	anos	anos	anos
Passará facilmente	27	22	30	27	28	26	33	20	31
Passará com dificuldade	49	42	53	47	57	41	47	56	37
Não passará	5	—	4	7	6	5	7	4	4
Não se interessam por futebol	19	36	13	19	10	28	13	30	28

Escolha de "misses"

As eleições das misses, como Miss Guanabara e Miss Brasil estão, segundo a maioria dos entrevistados (55%), tornando-se mais interessantes.

Sessenta por cento dos que gostam dos concursos pertencem à classe C, 56% estão incluídos na classe B e apenas 25% na classe A. Os homens (57%) são os mais interessados, mas 53% das mulheres também seguem as eleições. E 60% dos que têm 50 anos ou mais acompa-

nham o concurso, vindo depois os que têm entre 18 e 29 anos (55%) e por último os que estão na faixa de 30 a 49 anos (51%).

Mas os que acham que o interesse pelas misses diminuiu ou que não têm opinião formada também são muitos: 45%. São, na maioria, mulheres (47%). E estão, também na maioria, incluídos na faixa entre 30 e 49 anos (49%).

APROVAÇÃO PARCIAL



O jogo Brasil x Inglaterra agradou, mas com algumas restrições

VISÃO DA MINORIA



Apenas 5% dos cariocas não creem na classificação do Brasil

BELEZA EM EVOLUÇÃO



Eleição de Misses está melhorando para 55% dos cariocas

O Sr. (a) acha que aumentou ou diminuiu o interesse pelos concursos de misses, como os de Miss Guanabara e Miss Brasil?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (329)	A (36)	B (112)	C (181)	Masc. (166)	Fem. (163)	18/29	30/49	50 e +
	%	%	%	%	%	%	anos	anos	anos
Aumentou	55	25	66	60	57	63	65	51	60
Diminuiu	32	69	24	23	26	33	33	38	20
Não têm opinião formada	13	6	10	17	17	9	12	11	20

Interesse pelos concursos

Cinquenta e oito por cento dos entrevistados acompanham os concursos de Miss Guanabara e Miss Brasil, havendo maior interesse entre as mulheres (66% acompanham e 34% não). Metade dos homens segue os concursos, a outra metade não se interessa por eles.

Os concursos despertam maior interesse entre a classe B (63% dos entrevistados acompanham-nos), vindo em seguida as pessoas da classe C (58%) e por último as da classe A (42%). Dos que seguem as eleições das misses, 59% têm entre 30 e 49 anos, 58% de 18 a 29 anos e 55% contam 50 ou mais anos.

O Sr. (a) acompanha ou não com interesse os concursos de Miss Guanabara e Miss Brasil?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (329)	A (36)	B (112)	C (181)	Masc. (166)	Fem. (163)	18/29	30/49	50 e +
	%	%	%	%	%	%	anos	anos	anos
Acompanham	58	42	63	58	50	66	58	59	55
Não acompanham	42	58	37	42	50	34	42	41	45

Dublagem no cinema

O decreto do Presidente da República autorizando o Instituto Nacional de Cinema a estabelecer normas sobre a obrigatoriedade da dublagem dos filmes estrangeiros em português só era ignorado por dois por cento dos entrevistados. Os outros 98% souberam dele e 80% acham a dublagem uma boa medida. Quatorze por cento, porém, são contra ela e 4% ficaram indiferentes.

As mulheres são, em grande maioria (82%), favoráveis à medida e só 13% desaprovaram-na. Setenta e nove por cento dos homens apoiam a dublagem e 14% estão contra.

Oitenta e quatro por cento das pessoas que desejam ouvir os artistas estrangeiros falando em português pertencem à classe C, 78% são da classe B e apenas 63% da classe A.

A maioria dos que são contrários à dublagem situa-se na classe A (31%). Na classe C, apenas 8% não desejam assistir a filmes dublados.

O Presidente da República assinou um decreto que permite ao Instituto Nacional de Cinema formular normas para tornar obrigatória a dublagem em português dos filmes estrangeiros, em todos os cinemas do Brasil. O Sr. (a) é favorável ou contrário a essa medida?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (329)	A (36)	B (112)	C (181)	Masc. (166)	Fem. (163)	18/29	30/49	50 e +
	%	%	%	%	%	%	anos	anos	anos
Favoráveis	80	63	78	84	79	82	76	85	79
Contrários	14	31	19	8	14	13	20	11	7
Indiferentes	4	3	4	4	3	3	3	2	7
Desconhecem o assunto	2	3	—	4	3	2	1	2	7

Critério de dublagem

Todos os filmes deveriam ser dublados para todos os cinemas. E o que acha a maioria (82%) dos que aprovam a medida. Mas 16% opinaram que apenas alguns cinemas deveriam exibir filmes estrangeiros falados em português, enquanto os outros mostrariam os filmes na versão original. Dois por cento não sabem qual critério deve ser adotado.

Oitenta e seis por cento das pessoas da classe C acham que todos os filmes deveriam ser dublados, enquanto 12% opi-

nam que só alguns cinemas devem exibir películas faladas em português. A dublagem de todos os filmes é aprovada por 83% dos homens e 82% das mulheres que se manifestaram favoráveis à medida. Dessas, 86% têm de 18 a 29 anos, 80% contam 30 ou mais anos e 79% estão na faixa entre 30 e 49 anos.

Quinze por cento dos homens e 18% das mulheres, porém, acham que só alguns cinemas deveriam exibir filmes dublados.

Na sua opinião, qual o critério que deveria ser adotado nas dublagens:

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (264)	A (23)	B (88)	C (153)	Masc. (130)	Fem. (134)	18/29	30/49	50 e +
	%	%	%	%	%	%	anos	anos	anos
Todos os filmes deveriam ser dublados para todos os cinemas	82	78	78	86	83	82	86	79	80
Alguns cinemas exibiriam filmes dublados e outros os filmes originais	16	22	20	12	15	16	13	18	18
Não sabem	2	—	2	2	2	2	1	3	2

Dublagem na televisão

A dublagem dos filmes de televisão é considerada bem feita e necessária por 67% dos entrevistados. Dois por cento acham-na bem feita, mas desnecessária, e 22% responderam que é mal feita, mas necessária. Uma pequena parcela das pessoas ouvidas — 1% — acha que a dublagem para a TV é mal feita e desnecessária e 7% não souberam responder.

Entre os que consideram a dublagem da televisão bem feita e necessária, 77% pertencem à classe C, 54% à classe B e 46% à classe A. Sessenta e nove por cento são homens e 63%, mulheres.

Os que responderam que a dublagem da TV é mal feita, mas necessária, 39% situam-se na classe A, 35% na classe B e 12% na classe C. Vinte e sete por cento são mulheres e 19%, homens.

Para o Sr. (a) a dublagem de filmes na televisão é:

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (329)	A (36)	B (112)	C (181)	Masc. (166)	Fem. (163)	18/29	30/49	50 e +
	%	%	%	%	%	%	anos	anos	anos
Bem feita e necessária	67	46	54	77	69	63	71	64	58
Bem feita, mas não necessária	2	6	2	2	2	2	4	1	3
Mal feita, mas necessária	22	39	36	12	19	27	22	28	14
Mal feita e não necessária	1	3	2	—	1	1	1	1	1
Outras respostas	1	—	2	—	1	1	—	2	—
Não sabem	7	6	4	9	8	6	2	4	24

El Trovador tem teste difícil no GP Jóquei Clube

Expo 67 quebrou Goiás no handicap em que Nescate não deu qualquer impressão

Expo 67, violentamente lançado por João Sousa, na reta de chegada, levantou o handicap especial de ontem, no prado, quebrando a resistência de Goiás, que surpreendeu nos primeiros metros imprimindo um *train* muito vivo, mas que lhe valeu a formação da dupla.

Nascate estranhou o estado da raia pesada, e Soleil du Matin apagou-se inteiramente nos últimos 400 metros. Não foram apresentados Júbilo e Foreigner, e o movimento geral de apostas, com oito páreos, atingiu NCr\$ 569.990,12.

Resultados:

1.º PAREO - 1.000 metros - Pista AP - Prêmio: NCr\$ 2.000,00			
	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Anzio, M. Nolevick	58	1,10	11 1,60
2.º Xelão, A. Ramo	58	2,10	12 0,48
3.º Andalus, N. Carvalho	58	0,29	13 0,22
4.º Meia Lata, A. Hodecker	54	0,19	14 0,29
5.º Delfos, O. Cardoso	58	1,24	15 1,26
6.º Farad, P. Alves	57	0,82	24 1,72
7.º Dourada, T. Batista	54	0,96	33 1,04
8.º Jordana, S. M. Cruz	54	5,44	34 0,58
9.º Osmaviet, D. F. Graça	52	0,32	44 2,92

Não correu: Lapi e Scorpion.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'04"3/5. Vencedor: (5) NCr\$ 1,77. Dupla: (24) 0,58. Páreos: (1) 0,87 e (2) 0,95. Movimento do páreo: NCr\$ 48.432,00. ANZIO: M. C. 5 anos. Rio de Janeiro. Filiação: Nisco e Gypset. Proprietário: Mário Lupinacci. Treinador: W. T. Sousa. Criador: Haras Guibá.

2.º PAREO - 1.200 metros - Pista AP - Prêmio: NCr\$ 2.500,00			
	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Ubaldo, H. Vasconcelos	58	0,18	12 0,51
2.º Ruá, S. Cruz	57	0,46	13 0,33
3.º Indiana, J. Garcia	58	0,29	14 0,20
4.º Oribandi, J. Turco	55	3,06	23 1,39
5.º Alagorosa, M. Silva	55	0,48	24 0,87
6.º Excoctos, F. P. Filho	57	0,48	33 4,58
7.º Preditor, A. Hodecker	55	0,32	34 0,58

Não correu: Rubrosa e Fair Divko.
Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'17". Vencedor: (1) NCr\$ 0,81. Dupla: (13) 0,35. Páreos: (1) 0,12 e (5) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 57.443,00. UBALDO: F. A. 4 anos. São Paulo. Filiação: Justini e Balleina. Proprietário: Roberto Galvão de Faria. Treinador: Claudemir Pereira. Criador: Haras Bela Vista.

3.º PAREO - 1.200 metros - Pista AP - Prêmio: NCr\$ 2.500,00			
	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Xenoso, O. Cardoso	57	0,51	11 3,49
2.º Gualo, R. Ribeiro	53	0,79	12 0,43
3.º Plan, S. Silva	57	0,28	13 0,54
4.º Gay More, J. Pedro Filho	57	1,52	24 0,39
5.º Ocasu, J. Correia	56	0,92	23 3,78
6.º Ottonal, D. Moreira	57	0,47	23 0,60
7.º Quilão, A. M. Caminha	57	0,23	24 0,88
8.º Xilindro, B. Silva	57	1,28	33 2,22
9.º Assombro, J. Garcia	54	5,10	34 0,51

Não correu: Palinho.
Diferenças: mínimas e 3 corpos. Tempo: 1'17"3/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,51. Dupla: (24) 0,58. Páreos: (1) 0,37 e (8) 0,46. Movimento do páreo: NCr\$ 63.017,00. XENOSO: M. C. 4 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Xeres e Atenosa. Proprietário: Roberto Monteiro de Sá Felfe. Treinador: Guilherme Ulioa. Criador: Haras Charua.

4.º PAREO - 1.300 metros - Pista AP - Prêmio: NCr\$ 3.500,00			
	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Pretty Boy, O. Cardoso	56	0,88	12 0,35
2.º Júbilo, J. Garcia	53	0,87	13 0,43
3.º Júbilo, J. Garcia	56	0,49	14 0,49
4.º Fanciel, A. Ramos	58	0,56	23 1,33
5.º Pileiro, J. Pinto	56	0,24	23 0,87
6.º Pexce, D. F. Graça	54	1,97	24 0,39
7.º Alguém, S. Silva	56	4,31	33 1,31
8.º Jingo, J. Correia	56	1,85	34 0,94

Não correu: Ipadu.
Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 1'22". Vencedor: (1) NCr\$ 0,22. Dupla: (14) 0,49. Páreos: (1) 0,18 e (8) 0,28. Movimento do páreo: NCr\$ 65.776,00. PRETTY BOY: M. C. 3 anos. ROS. Filiação: Prore e Estadista. Proprietário: Stud Flamingo. Treinador: Antônio P. de Silva. Criador: Haras do Anão.

5.º PAREO - 1.400 metros - Pista AP - Prêmio: NCr\$ 3.500,00			
	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Expo-67, J. Sousa	55	0,44	11 1,35
2.º Gola, J. Machado	50	1,51	12 1,67
3.º Jingo, J. Quirós	50	1,43	13 0,50
4.º Soleil du Matin, J. Pedro F.	54	0,22	14 2,24
5.º Tigres, J. Batista	59	0,68	23 1,87
6.º Nascate, A. Machado	59	2,20	24 3,49
7.º Danara, D. Neto	56	1,50	33 1,31
8.º Danara, D. Neto	56	1,50	34 0,28

Não correu: Júbilo e Foreigner.
Diferenças: péssimo e 3 corpos. Tempo: 1'28"3/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,44. Dupla: (34) 0,28. Páreos: (1) 0,28 e (6) 0,35. Movimento do páreo: NCr\$ 61.705,00. EXPO-67: M. C. 4 anos. RJ. Filiação: Endymion e Casilda. Proprietário: Stud Macmillan. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º PAREO - 1.200 metros - Pista AP - Prêmio: NCr\$ 4.000,00			
	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Gira-Gira, A. Ramos	55	0,53	11 6,39
2.º Hairy Majesty, G. Meneses	55	0,16	12 0,30
3.º Boida, J. Pinto	55	0,46	13 1,08
4.º Tarcosa, P. Alves	56	0,46	22 0,23
5.º Belpoça, O. Cardoso	55	1,04	23 0,61
6.º Las Cigarras, J. Pedro F.	55	1,18	24 0,28
7.º Tarcosa, P. Alves	55	1,18	33 10,04
8.º Nogueira, B. Carmo	55	1,18	34 2,32
9.º Jacó, J. Silva	55	4,10	44 0,51

Não correu: Liberté, Our Quem e Salodóvia.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'16"4/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,53. Dupla: (22) 0,28. Páreos: (1) 0,18 e (4) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 72.554,00. GIRA-GIRA: F. C. 2 anos. PR. Filiação: Bary Bala e Stonela. Proprietário: Stud Gabriel Homey. Treinador: J. Araújo. Criador: Haras São Luis Gonzaga.

7.º PAREO - 1.300 metros - Pista AP - Prêmio: NCr\$ 2.500,00			
	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Lord Samba, J. Machado	51	1,77	11 0,91
2.º Quilo, C. A. Souza	54	1,26	12 0,42
3.º Rock-Gin, J. Pinto	53	0,81	13 0,51
4.º Fanciel, P. Alves	53	1,12	14 0,48
5.º Sou Neta, J. Portinho	51	0,53	22 1,07
6.º Royal Fox, O. P. Silva	50	4,06	23 0,53
7.º Guará, D. Mafios	54	1,47	24 0,58
8.º Timour, J. Reis	55	0,51	33 1,58
9.º Alcomod, L. Correia	55	1,37	34 0,68

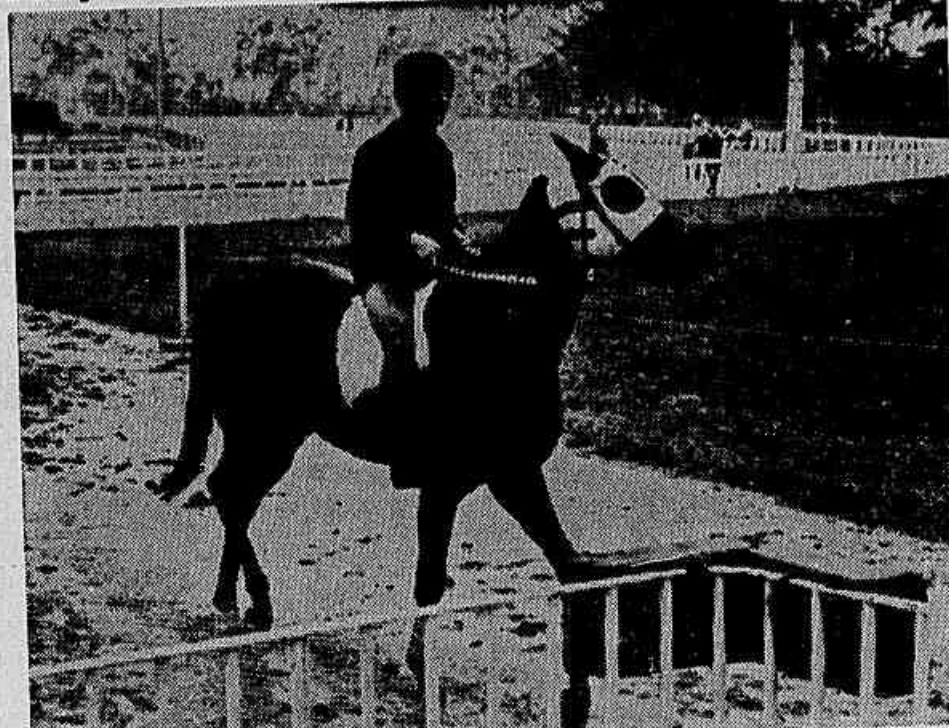
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'22"1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 1,77. Dupla: (24) 0,58. Páreos: (5) 0,82 e (12) 0,58. Movimento do páreo: NCr\$ 70.403,00. LORD SAMBA: M. A. 5 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Lord Aníbal e Alma de Ouro. Proprietário: Newton Tatchel. Treinador: O. B. Lopes. Criador: Serafim Donizetti Vargas.

8.º PAREO - 1.300 metros - Pista AP - Prêmio: NCr\$ 3.500,00			
	Kg	NCr\$	Dupla NCr\$
1.º Inad, F. P. Filho	56	0,18	11 0,41
2.º Miss Ganga, J. Pinto	56	2,96	12 0,31
3.º Levisda, J. Garcia	56	0,72	13 0,53
4.º Fanciel, P. Alves	58	1,82	14 0,29
5.º Boudicca, J. Queiroz	56	3,02	23 1,84
6.º Miss Ceder, J. Machado	56	3,05	24 0,77
7.º Uniga, J. Pedro Filho	56	0,26	33 6,50
8.º Cópia, D. Mafios	56	2,58	34 1,24
9.º Shale, J. Reis	56	0,89	44 1,16

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'24"3/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,18. Dupla: (12) 0,31. Páreos: (1) 0,15 e (5) 0,82. Movimento do páreo: NCr\$ 78.086,00. INAD: F. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Zueño e Quelon. Proprietário: Stud Verdades. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Mondesir.

Movimento das apostas: NCr\$ 599.990,12. Portões NCr\$ 1.087,00.

FORÇA DO OFÍCIO



P. Alves, mesmo com chuva, não deixou de exercitar diariamente El Trovador

Binóculo

J. C. Moraes

Rala de barro, excessivamente pesada, modificou inteiramente o resultado do handicap especial de ontem, na Gávea, já que Júbilo e Foreigner, animais reconhecidamente gramáticos, não foram apresentados, e Nascate e Soleil du Matin fracassaram inteiramente. Goiás em turma mais forte, surpreendeu, imprimindo um *train* violentíssimo à carreira, com os primeiros 600 m cobertos em 36s3/5, mas nos metros finais cedeu diante da investida de Expo 67, muito bem acionado no rúle de João Sousa, para furar cabeça de vantagem ao cruzar o espelho. Dansa negou-se a completar o percurso, devendo ser proibida de correr, definitivamente, pela Comissão de Corridas. Foi a sétima vitória de Expo 67 em sua campanha, com prêmios no valor de NCr\$ 28.050,00.

ORACI AMEAÇA

Oraci Cardoso com os pontos obtidos por intermédio de Xenoso e Pretty Boy, completou 39 vitórias na atual temporada, ameaçando seriamente a liderança de Paulo Alves, que manteve os mesmos 41. Não será surpresa que o profissional gaúcho entre a semana no posto de honra, disputando a estatística de jóqueis com seriedade e muita felicidade na escolha das montarias.

Pretty Boy largou finalmente, após três tentativas em que ficou aliado da competição. Ganhou como quis, desta feita, muito bem dosado pelo mestre Oraci, para satisfação do treinador Antônio Pinto da Silva e dos titulares do Stud Flamingo.

PRODUTOS EM LEILÃO

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corridas de São Paulo, vai patrocinar os leilões de potros nascidos em 67, apresentando, a partir do dia 5 de agosto, 449 produtos à licitação pública, esclarecendo que as frações dos lances serão de 500 cruzeiros novos ou seus múltiplos. As compras poderão ser feitas à vista ou pelo financiamento, porque o principal objetivo

Trevi estréia preparado pela ótima filiação e treinamento

Trevi, filho de Sancy e Pastorella, irmão próprio do excelente Parnaso — que atuará na principal carreira da tarde — estréia no sétimo páreo de hoje, sob intensa expectativa dos observadores, que vêm no pensionista de Miguel Gil um potro com futuro dos mais promissores.

Não sentindo as clássicas emoções, tão comuns em um parreirão estreante, Trevi deve ganhar, levando-se em consideração os seus ótimos exercícios, os quais o colocam em plano destacado na competição. O manhoso Vallant, Jajim e Happy Magnífico vão decidir a formação da dupla. Orlis, Aguardente e Xauré, a seguir.

BEM NA PESADA

Apesar do curto percurso da carreira inicial, Araneé pode levar a melhor nos 1300 metros, principalmente se a pista continuar pesada. Urdaneta voltou obtendo o ótimo segundo. Basta confirmar a atuação e vai dar trabalho. Mariú é o terceiro nome. Estonita ainda com chance e Balsa é um tanto irregular, sendo uma incógnita.

PODE REPETIR

Jaldáia é uma das forças da prova, sendo de uma regularidade impressionante, haja vista que nas cinco últimas apresentações ganhou uma e arrematou em segundo lugar nas restantes. Como se observava, na maioria das vezes, encontrou uma adversária para chegar à sua frente. E Nalinda, que já a derrotou, pode fazê-lo novamente. Além das duas, Malysa, Jele-na, Laka Linda e Jujuca contam com elevadas possibilidades de triunfo.

VARRONE

Excelente o desembarço de Varrone ao estréar na Gávea, demonstrando enor-

te aumentar o número de proprietários, mas todos estarão sujeitos à taxa do leiloeiro, de um e meio por cento, paga obrigatoriamente cinco dias úteis após o encerramento dos leilões. Há obrigatoriedade, também, do sinal de dez por cento sobre o valor total de cada produto.

Um dos itens mais interessantes é o que se refere às linhas físicas dos parreiros, já que não serão financiados os produtos que não atinjam a altura do solo à cernelha de pelo menos 1m50 ou que tenham um perímetro torácico inferior a 1m84, ou, ainda que pesem menos de 360 quilos.

TESTE DE RESISTENCIA

O desenrolar do GP Jóquei Clube, logo mais, será autêntico teste de resistência para os competidores inscritos, lamentando-se apenas a ausência de Quiz, ocorrida de forma imprevista. Sabendo-se que o GP Brasil também é disputado nos três quilômetros, a torcida é para que Viziane, Nermans, Corso, El Trovador e Parnaso, passem na prova de fôlego, para que tenhamos um Sweepstake numeroso, equilibrado e melhor representado. Reconhecendo-se a superioridade da criação argentina, é necessário que a nacional cresça cada vez mais para atrair os proprietários de outros centros turfísticos, abrindo definitivamente as portas da exportação, único caminho sensato para fortalecer as finanças de um esporte caro.

EXPLICAÇÃO TECNICA

A explicação é do veterinário Alceu Ataíde, que operou o potro Quiz em São Paulo. Diz ele que o animal sofreu fratura múltipla do metacarpo principal do membro anterior direito e, que em casos como estes, sob aspecto clínico, eram até então tidos como perdidos, havendo duas alternativas: sacrificar o animal ou recorrer à cirurgia nos moldes ortopédicos. Como Quiz é um animal de muito valor, decidiu-se tentar a cirurgia.

Velocidade. É o principal nome do terceiro páreo, embora sejam muitas as esperanças em Sarau, Provocador, Jui-Jitsu, Inar e Caligula, os quais vão dar trabalho ao piloto de Jorge Pinto. Quannan não correrá.

VOVÔ IGNÁCIO

Corrido de um fôlego só na última, Vovô Ignácio não conseguiu desenvolver o esperado, amolecendo nos derradeiros duzentos. Em distância maior, sem outros ligeiros no páreo, poderá imprimir à carreira um ritmo mais à sua feição, tornando-se um grande nome na competição. Allez é o seu mais sério adversário. Hannibal, El Capitán e Vasligue vão correr bem.

DEVE GANHAR

Volta a atuar Quillon, que na última foi retirado por ter disparado nos trabalhos de alinhamento. O seu estado é muito bom e em condições normais deve vencer o sexto páreo. Happy Heavenly, que não se houve mal ao estréar, é o maior candidato à dupla, com Xororó e Clinton em plano inferior. Samuara pode assustar, embora agora a prova esteja mais complicada pela presença de animais de melhor categoria.

MELHOROU MUITO

Sensíveis progressos colheu El Índio, agora em condições de produzir atuação das mais destacadas. A parêla um, Ornato e Nenny — se estiver firme dos locomotores — vão decidir a vitória com o pensionista de Zilmar Guedes. Medel e Combat ainda com chance.

Nossos palpites

1 - Araneé - Urdaneta - Mariú
2 - Nalinda - Jaldáia - Malysa
3 - Varrone - Caligula - Provocador
4 - Vovô Ignácio - Allez - Vasligue

5 - El Trovador - Parnaso - Viziane
6 - Quillon - Happy Heavenly - Clinton
7 - Varrone - Happy Magnífico - Jajim
8 - El Índio - Ornato - Allez

Andretta espera tranquilo o GP confiando na classe de Viziane em 3 000 metros

Anísio Andretta afirma, tranquilo, que Viziane vai terminar brigando pela primeira colocação, pois tem qualidade para lutar contra qualquer bom parreirão brasileiro, além de se adaptar magnificamente à distância de 3 000 metros e à pista de grama. Disse, inclusive, o treinador, que seu pupilo somente perdeu de Quiz na última atuação, em São Paulo, porque o jóquei E. Sampaio permitiu que o rival fizesse um *train* muito suave e quando veio o momento da atropelada, ele resistiu. Anísio explicou que seria certa a vitória, naquela ocasião, se E. Sampaio deixasse Viziane seguir à vontade, imprimindo maior vivacidade ao ritmo do páreo.

ACONTECE COM TODOS

O preparador, no entanto, fala do piloto em tom de mágoa, porque perder corrida por falta de inspiração, acontece a qualquer um jóquei e vai acontecer sempre, mesmo com os profissionais mais famosos. E diz que E. Sampaio é um rapaz de grandes virtudes. Honesto e trabalhador, representando uma tranquilidade para o treinador.

Estou bem-servido de jóquei e aquela derrota para Quiz talvez tenha sido um benefício para o futuro, talvez até para o GP de hoje.

SIMPLICIDADE

Andretta afirmou que vai fazer um pedido só para Ermelino Sampaio, dizendo ao piloto para tornar a corrida simples. Em vez de conter Viziane, deixá-lo brincar normalmente, o que acontecendo, vai permitir, na sua opinião, que seu pupilo corra no bloco intermediário, perto dos ponteiros.

— O resto vai depender de atropelar no momento certo. O importante é no princípio e o bom será sempre deixar Viziane fazer a corrida que ele sabe, sem contê-lo ou exigi-lo.

TRABALHO BOM

Afirma, ainda, Anísio Andretta, que o estado de treina-

mento de Viziane não poderá ser melhor, pois trabalhou forte, terminando em 3m24s, há quinze dias, para ser levado a um exercício mais suave, no início da semana, em 3m39s, apresentando, ainda, em Cidade Jardim, 1200 metros em 1m19s sem que houvesse qualquer preocupação de tempo.

BRIGA PELA VITÓRIA

Anísio Andretta declarou que estava presente ao hipódromo quando Quiz se acidentou. Estava marcando o tempo do cavalo e ao perceber o quilômetro em 1m3s, observou, de binóculo, que o parreirão fora levantado. Depois as radiografias explicaram o resto:

— Nunca vi coisa igual. Está com uma fratura ao longo da canela, com uma extensão enorme. Parece incrível o que aconteceu.

Depois, o treinador, comentou sobre seu pupilo Viziane, dizendo que mesmo se estivesse presente Quiz, a briga pela vitória seria a mesma. E tem certeza do que diz, porque sempre achou seu pupilo um dos melhores corredores brasileiros, no momento, especialmente nos longos percursos.

O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO - As 13h45m - 1.300 metros - Prêmio: NCr\$ 2.500,00 - Rec: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrilo							
1-1 Urdaneta, M. Alves	57	57	J. L. Pedrosa	2.º Urdaneta	1.400	AL	90"2
2- Balsa, J. Correia	4	57	G. Morgado	3.º Urdaneta	1.400	AL	90"2
3- Araneé, C. R. Carvalho	8	57	A. Nahid	4.º Urdaneta	1.400	AL	90"2
4- Sampaio, H. Ferreira	8	57	A. Nahid	5.º Urdaneta	1.400	AL	90"2
5- Maná, P. Barros	7	57	F. P. Lavor	6.º Urdaneta	1.400	AL	90"2
6- Urdaneta, J. Queiroz	10	57	J. E. Sousa	7.º Urdaneta	1.400	AL	90"2
7- Dona Nininha, H. Vaz	9	57	G. Peijó	8.º Urdaneta	1.400	AL	90"2
8- Estonita, J. B. Paulillo	8	57	A. P. Silva	9.º Urdaneta	1.400	AL	90"2
9- Fanciel, R. Ribeiro	3	57	R. Tripodi	10.º Urdaneta	1.400	AL	90"2
10- Oly Oly, J. Reis	1	57	R. Ribeiro	11.º Urdaneta	1.300	AL	83"2
2.º PAREO - As 14h15m - 1.300 metros - Prêmio: NCr\$ 3.500,00 - Rec: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrilo							
1- Jaldáia, P. Alves	4	56	E. de Freitas	2.º Courage	1.400	GL	85"2
2- Platéia, A. Machado	5	56	E. P. Coutinho	3.º La Fusta	1.400	AL	76"2
3- Jui-Jitsu, J. Correia	7	56	G. Morgado	4.º Courage	1.400	GL	85"2
4- Laka Linda, O. Cardoso	6	56	M. Mendes	5.º Bobolina	1.000	AMG	63"4
5- Sáfara, J. Borja	9	56	Z. D. Guedes	10.º B. Eira	1.200	AL	76"1
6- Nenealinda, J. Pedro	9	56	Idem	11.º Jaldáia	1.300	AL	83"3
7- Bester Hair, H. Ferreira	8	56	A. Nahid	12.º Queen Gem	3.300	AMG	84"3
8- Malva, J. Pinto	2	56	W. Feneles	2.º Ilama	1.300	AL	82"4
9- Iô, D. Moreira	3	56	M. Sousa	3.º Cabinda	1.000	AMG	64"4
10- Jeana, D. F. Graça	1	56	R. Carrapicho	5.º Ilama	1.300	AL	82"4
3.º PAREO - As 14h45m - 1.300 metros - Prêmio: NCr\$ 3.500,00 - Rec: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrilo							
1- Varone, J. Pinto	4	56	J. L. Pedrosa	2.º Capaul	1.300	AMG	83"3
2- Kimmerya, H. Pereira	6	56	A. Araújo	3.º Iandáia	1.000	GL	78"2
3- Quinquen, A. Barroso	9	56	J. Amorim Filho	4.º Epsente	1.400	GL	83"3
4- Sarau, P. Alves	10	56	A. Nahid	5.º J. James	1.000	GL	85"3
5- Provoador, P. Per. F.	8	56	G. Peijó	6.º Iandáia	1.000	GL	89"3
6- Jui-Jitsu, J. Correia	7	56	L. Pereira	7.º Clerebro	1.000	AMG	69"3
7- Fogonaco, R. Ribeiro	3	56	W. Adriano	8.º Epsente	1.400	GL	85"3
8- Inar, J. Brizola	1	56	M. Sousa	9.º O. d'Or	1.000	GL	89"3
9- Caligula, J. Barica	5	56	C. Gomes	10.º Iandáia	1.000	GL	85"3
10- Nefalali, O. Cardoso	2	56	T. R. Gomes	11.º Iandáia	1.000	GL	85"3
4.º PAREO - As 15h15m - 1.400 metros - Prêmio: NCr\$ 2.000,00 - Recorde: 82"2 - TZARINA							
1- Allez, A. Ramos	2	57	J. Morgado	4.º Quico	1.400	AMG	91"2
2- Nouvelle Vague, R. Rib.	12	50	Idem	10.º Diametla	1.500	GL	78"2
3- Pontelo, J. Queiroz	5	53	F. P. Lavor	3.º Neipe	1.200	GL	78"2
4- F. de Orango, não corre	1	54	R. Carrapicho	10.º Dr. Didi	1.500	AL	97"4
5- Hannibal, D. F. Graça	6	54	Idem	6.º El. Capitan	1.300	NP	84"4
6- Trager, J. Pereira	8	54	S. d'Almeida	1.º K. Ship	1.200	NP	77"4
7- El. Capitan, O. Cardoso	7	56	A. P. Silva	4.º Dr. Didi	1.500	AL	97"4
8- Mumbum, M. Alves	13	53	P. Costas	5.º Dr. Didi	1.400	AMG	90"4
9- Surver, J. Reis	4	53	A. Corota	12.º Dr. Didi	1.200	AL	96"4
10- Vovô Igncio, S. M. Cruz	10	58	B. Ribeiro	7.º Dr. Didi	1.200	AL	76"4
9- Quantinha, J. Moça	13	48	J. Coimbra	2.º Penadrago	1.200	NL	76"4
10- Vassilge, J. Garcia	3	54	M. Mendes	4.º Angusa	1.200	NL	76"4
11- X-9, A. Santana	3	56	Idem	7.º Dr. Didi	1.500	AL	97"4
5.º PAREO - As 15h50m - 3.000 metros - Prêmio: NCr\$ 20.000,00 - Recorde: 182"3 - NARVIK - GRANDE PREMIO JOQUEI CLUB BRASILEIRO							
1- El. Travador, P. Alves	3	56	Z. D. Guedes	1.º Quiz	2.400	GMG	150"3
2- Quiz, A. Barroso	2	56	J. Amorim Filho	3.º Decorum	2.400	GL	147"3
3- Vigiante, J. M. Amorim	5	56	A. Andreata	5.º El. Travador	2.400	GMG	150"3
4- Corso, J. Pedro Filho	1	56	F. P. Campos	6.º El. Travador	2.400	GL	147"3
5- Parnasso, J. Amestely	6	56	M. Gê	7.º Decorum	2.400	GL	147"3
6- Nennaus, J. Reis	4	56	O. Gomes	9.º Naidinho	2.000	GL	141"3
6.º PAREO - As 16h25m - 1.200 metros - Prêmio: NCr\$ 4.000,00 - Recorde: 70"2 - MAVIS							
1- Clinton, J. Queiroz	3	55	P. Morgado	3.º Orlion	1.000	GL	69"2
2- Capricioso, J. Brizola	6	55	J. L. Pedrosa	4.º Estreante	1.000	GL	69"2
3- Xororô, M. Silva	10	55	C. Pereira	5.º Buro	1.300	AL	80"2
4- Zig, L. Correia	11	55	O. Serra	6.º Orlion	1.000	GL	59"2
5- Olheby, R. Oliveira	7	55	N. Pires	7.º Orlion	1.000	GL	59"2
6- Quilicon, D. Muñoz	1	55	M. Sousa	8.º Executor	1.400	GL	88"2
7- Palatinado, P. Per. F.	8	55	J. S. Silva	9.º Loutor	1.000	AL	83"2
8- Samuara, J. Machado	4	55	G. Peijó	10.º Buro	1.300	GL	83"2
9- Happy Heavenly, G. M.	9	55	R. A. Barbosa	3.º Evendall	1.000	GL	69"2
10- Quinquet, J. Santana	5	55	C. Gomes	11.º Louvor	1.400	GL	86"2
11- Konhista, D. Moreno	2	55	O. Tourinho	12.º Estreante	1.400	GL	86"2
7.º PAREO - As 17h - 1.200 metros - Prêmio: NCr\$ 4.000,00 - Recorde: 70"2 - MAVIS							
1- Thevi, J. Amestely	6	55	M. Gê	3.º Estreante	1.000	GL	59"2
2- Lobo, P. Alves	9	55	R. Silva	6.º Orlion	1.300	GL	59"2
3- Bobovina, F. Rolando	7	55	S. d'Almeida	7.º Jui-Jitsu	1.300	AL	61"2
4- Jeldin, A. Santos	10	55	J. L. Pedrosa	8.º Bujo	1.300	AL	61"2
5- Vile Roy, J. Queiroz	3	55	P. Morgado	9.º H. Leader	2.000	AMG	76"2
6- Benfeto, R. Penido	1	55	W. Aliano	10.º Orlion	1.000	GL	59"2
7- Xororô, A. Barroso	6	55	C. Pereira	11.º Executor	1.600	AL	81"2
8- Aguardente, P. Per. F.	9	55	G. Peijó	12.º Orlion	1.300	GL	81"2
9- Xêto, M. M. Silva	2	55	J. W. Viana	5.º Orlion	1.300	SLIP	61"2
10- Happy Magnifico, G. Men.	11	55	R. A. Barbosa	5.º X. Araby	1.300	AL	81"2
11- Otis, P. Maia	8	55	H. Tobias	4.º Orlion	1.300	AL	81"2
12- Bingu, J. Borja	12	55	J. E. Sousa	3.º Estreante	1.300	AL	81"2
8.º PAREO - As 17h35m - 1.300 metros - Prêmio: NCr\$ 3.500,00 - Rec: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrilo							
1- Alvin, J. Borja	3	56	A. Pam. Filho	3.º Combat	1.300	AL	81"2
2- Alajoco, J. Pinto	2	56	Idem	4.º Jui-Jitsu	1.200	AL	79"2
3- Bobovina, L. Aunfa	12	56	R. Silva	9.º Chamberlin	1.800	GMG	51"2
4- El. Indio, P. Alves	4	56	Z. D. Guedes	2.º Maeglio	1.800	GMG	51"2
5- Indio, A. Santos	6	56	M. Sousa	6.º Combat	1.300	AL	81"2
6- Do, D. Moreira	8	56	C. Tourinho	1.º Chamberlin	1.300	AL	79"2
7- Orato, J. Queiroz	5	56	F. P. Lavor	1.º Nidienne	1.000	AMG	61"2
8- Ampador, R. Ribeiro	7	56	Idem	3.º Iapi	1.400	GL	81"2
9- Medel, R. Cremo	5	56	J. Araújo	4.º Jaquin	1.300	AL	81"2
10- Combat, A. Ramos	10	56	C. Gomes	4.º Combat	1.300	AL	81"2
11- Nemo, J. Reis	9	56	J. E. Sousa	6.º Chamberlin	1.200	AL	81"2
12- Jui-Jitsu, P. Santos	10	56	Idem	6.º Chamberlin	1.200	AL	81"2

Ryun é destaque na milha

Knoxville, Estados Unidos UPI-JB — Jim Ryun, recordista mundial da milha, procurará hoje recuperar o título que conquistou na prova como um segundista, mas que perdeu no ano passado, enfrentando os mais velozes adversários dos últimos anos, e poderá dar à sua Universidade — Kansas — a primeira vitória por equipe, em nove anos, no Campeonato Nacional Universitário.

OBJETIVO

Ryun, que tem para a milha a marca de 3m51, enfrentará adversários tão categorizados quanto Frank Murphy e Marty Liquori, de Villanova, e Charles Leback, de Arizona, todos possuindo igualmente tempos inferiores a quatro minutos para a distância.

A maior ameaça vem da Universidade de San José e o dia de hoje promete ser outra grande ocasião para John Carlos, o ágil novato que venceu a prova das 100 jardas em 9s2 sexta-feira, dizendo depois que "não foi nada demais". Na verdade o principal objetivo de Carlos é vencer as 220 jardas de hoje.

Esta é a minha prova — declarou ele.

John Carlos deu o então campeão Lennox Miller, da Califórnia do Sul, numa decisão por fotografia na sexta-feira — ambos marcaram o tempo de 9s2. Com isso ele perdeu a chance de estabelecer nova marca mundial, que ele confessou ser sua grande ambição. Na semifinal Carlos igualara o recorde de 8s1, mas teve ajuda do vento e o resultado não foi homologado.

Além da prova das 220 jardas, na qual conseguiu a medalha de bronze nas Olimpíadas do México, John Carlos será o primeiro corredor da equipe de San José no revezamento de 4x400 jardas, em outro salto a um recorde mundial. Sexta-feira ele correu com Sam Davis, Kirk Clayton e Ronnie Ray Smith para ganhar a eliminatória com 38s4, apenas dois décimos de segundo abaixo da marca mundial em poder da Califórnia do Sul. Esta também venceu a eliminatória em sua série.

Ervin Hall, de Villanova, venceu a prova das 120 jardas com um tempo de 13s3, enquanto que na quinta-feira ele marcou 13s2, igualando a marca mundial. Bill High e Richmond Flowers, de Tennessee, chegaram em segundo e terceiro.

Nas 440 jardas de hoje o campeão olímpico Lee Evans vai ser o grande favorito. Evan, que é de San José, estabeleceu um recorde de campeonato antecedido, fazendo 45s4 na semifinal.

O segundista de Kansas, Karl Sub, ganhou o arremesso de peso com 197,5m, derrotando seu colega Steve Wilhelm e Mark Ostolch, de Los Angeles. Steve Deutremont, de Oregon, venceu o arremesso de marteiro com 58,8m, impondo-se a Richard Narvesson, de Rhode Island, que havia ganho na eliminatória.

O salto em distância ficou com Jerry Proctor, que estabeleceu a marca de 7,95m, melhor do que o recorde de competição, mas que não foi contudo homologado porque havia vento a favor. Stan Whitley, de Kansas, classificou-se em segundo, e o campeão do ano passado, Pertti Pouti, de Brigham Young, ficou em terceiro.

Jim Barkley, de Oregon, ganhou os três mil metros steeplechase com o tempo de 8m44s4, eclipsando os 8m48s6 estabelecidos em 1964 por Pat Traynor, de Villanova. Steve Savage, de Oregon, foi o segundo, com 8m45s.

Treze finais serão disputadas hoje, decidindo-se as provas de dardo, salto com vara, salto em altura, disco, salto triplo, revezamento 4x400, milha, 220 jardas com barreira, 440 jardas rasas, 880 jardas rasas, três milhas e revezamento da milha.

OTIMISTA



Jaime González jogou mal ontem, não se perturbou e prometeu melhorar hoje

Lee Smith e Hiltz são líderes no Gávea Golfe

Os golfistas Lee Smith e Angus Hiltz estão liderando o Campeonato Interno do Gávea, depois da primeira rodada, disputada ontem, no campo de São Conrado, com o resultado de 74 tacadas gross — seis acima do par. O favorito, Jaime González, não foi muito feliz, pois cumpriu os 18 buracos com um escore que há algum tempo não anotava em seu cartão: 78.

Apesar da diferença de quatro strokes que o separa do líder, Jaime González ainda terá oportunidade de recuperar-se e lutar pela primeira colocação, na contagem sem handicaps. O campeonato prossegue hoje, com a realização da segunda rodada, ficando as duas últimas para o próximo fim de semana — completando-se assim os 72 buracos regulamentares.

OS MELHORES

Depois da rodada inaugural, os mais destacados com-

petidores ao Interno do Gávea são os seguintes: 1.º — Empatados, Lee Smith e Angus Hiltz, 74 tacadas gross; 3.º — Steve Hunt, 74; 4.º — Váler Ratto, 77; 5.º — Jaime González, 78; 6.º — Empatados, Douglas McNair, Mário Guimarães e Douglas Canedo, 80; 9.º — Empatados, Jennings Igel e Luis Alcivar, 81; 11.º — José Luis Osório de Almeida e W. Blackhurst, 82.

Embora a competição não conte pontos para o ranking da Associação Brasileira de Golfe, Jaime González disse ontem que tem muito interesse em ganhá-lo, para manter a sua posição de destaque no clube. Jaime, por sinal, está empatado em primeiro lugar no ranking, com o paulista Carlos Sá, — que continua cumprindo boas atuações.

NOS EUA

Charlotte, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional

Bob Charlles assumiu a liderança do Kemper Open, após a segunda rodada, realizada ontem à tarde. Charlles passou o percurso com o resultado de 70 tacadas, o que lhe dá agora o parcial de 138 tacadas. Em segundo lugar, empatados, estão oito jogadores: Bruce Devlin, Dale Douglas, Tony Jacklin, Bob Payne, Mason Rudolph, Dan Sikes, Sam Snead e Lee Trevino, com 139 tacadas.

Os 30 melhores colocados no Kemper Open são os seguintes: Charles (138); Devlin, Douglas, Jacklin, Payne, Rudolph, Sikes, Snead e Trevino (139); Archer, Crampton, Knudson, Sanders e Welskopf (140); Balding, Bies, Bolt, Colbert, Greene, Ings (sul-africano) e Rodgers (141); Boutell, Brown, Coody, Hebert (Lionel), Henning, McGowan, Montgomery, Royer e Murphy (142); Julius Boros e Gary Player têm 143, e Palmer, 144.

Comissão Técnica carioca convoca 55 lutadores para próximo Brasileiro de Judô

A Comissão Técnica da Federação Guanabarina de Judô convocou 55 faixas-pretas para os treinos anteriores à formação da seleção carioca, visando o próximo Campeonato Brasileiro, que será disputado em setembro, em Brasília.

A equipe definitiva — 10 judoístas — será escolhida depois de torneios eliminatórios, em datas ainda a serem marcadas. A seleção juvenil, por sua vez, que tentará o tetracampeonato, em julho, em São Bernardo do Campo, está em plenos preparativos, sob as ordens dos técnicos Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte.

A LISTA

De início, a comissão técnica dos faixas-pretas, formada pelos professores Hermann, Pacheco, Faustino e Cordel, convocou 55 lutadores, baseados nas observações feitas no último campeonato carioca. Na última reunião, no entanto, resolveu convocar ainda os judoístas Sérgio Coelho (Sátelite), Nilson e Wilson Ribas, José Antônio Ribeiro e Antônio Ribeiro (Mamele).

Os demais são os seguintes:

PLUMA: Edmundo Viletes de Novais.

PENA: Argemiro Deodoro da Silva, Henrique Pereira da Fonseca Neto, Hiroshi Suzuki, Sando Miyake, Sérgio Tasaka, Jorge França de Paula Júnior, José Jorge Roberto Martins, Tiziano Nunes Gonçalves, Washington Carreira Lima, Wilson Lins de Castro.

LEVE: Arnaldo Ribeiro Barroso, Carlos Eduardo Bomilcar, Carlos Eduardo dos Santos Batista, Geraldo de Moraes Ber-

nardes, Hamilton de Moraes, Henrique Batista dos Santos, Ernani França de Paula Júnior, José Inácio Nascimento, Murilo Coutinho, Chuno Vanderlei Mesquita, Edson Leandro, Olímpio Uchôa, Vinicius, Osvaldo Ribeiro Barroso, Pedro Batista Antunes, Santo Marzulo, Valdir Lins de Castro, Oishi Takashi.

MEDIO: Antônio Fernandes, Alípio Fernandes do Amaral, Antônio Severino Rodrigues de Sousa, Arlindo Costa, Hirofumi Fujikawa, João Mendes dos Santos, Jorge Saito, José de Almeida, Osvaldo Batista de Miranda, Vicente Cândido de Sousa, Antônio Carlos Melo.

MEDIO-PESADO: Artur José Duarte, Kasirget Mehdi, Klemann, Vanderlei Costa, Flávio Tasaka, Nivaldo Pereira Resende, Carlos Eduardo dos Santos Cristóvão, Elcio Pigueiredo da Silva, Jorge Cordeiro.

PESADO: Arnaldo Walmorey Artilheiro, Eurico Versari, João Batista Melo.

Minas tem 400 lutando pelo Infante-Juvenil

Belo Horizonte (Sucursal) —

A etapa final do campeonato mineiro infante-juvenil de judô será disputada a partir das 9 horas de hoje no Ginásio do Colégio Municipal por 400 garotos de 12 a 15 anos de idade, que querem além da distração lutar pelos troféus, medalhas e diplomas oferecidos pela FMJ.

Um desfile com a presença de todas as delegações da capital e do interior marcará a maior festa do judô infante-juvenil em Minas, que terá ainda o prestígio das autoridades estaduais e uma banda de música para alegrar a garotada.

COMEÇA CEDO

Vão participar do final do campeonato oito clubes: Lutas Unidos, Associação Melji de Juiz de Fora, Loloia, Santo Agostinho, Rio Branco, Associação Cristã de Moços, Atlético e Clube Militar, que terão um total de 400 representantes, todos garotos entre 12 a 15 anos de idade.

As competições durarão cerca de seis horas ininterruptas, começando às 9 horas, logo após o desfile das delegações. Na primeira fase do campeonato, quando apenas os garotos entre 7 a 11 anos participaram das competições, o Lutas Unidos levou a melhor sobre os demais concorrentes, somando 44 pontos, enquanto o segundo colocado, a Associação Melji de Juiz de Fora, somou 22 pontos.

TIGRINHO, O BOM

O grande destaque nesta fase das disputas foi o menino Herbert Levy, de oito anos, conhecido como Tigrinho, conseguindo o melhor índice técnico entre os 212 concorrentes. Como Tigrinho várias outras crianças são levadas diariamente para os clubes de judô por seus pais e até em recomendações médicas.

O que as crianças ganham com o judô ultrapassa o que qualquer escola pode oferecer-lhes, pois o esporte estimula o desenvolvimento da personalidade, a autoconfiança, acaba com a timidez dos introvertidos e dá equilíbrio emocional aos brigões. Um menino de quatro anos inscreveu-se numa das academias particulares da cidade com recruta medida, pois foi a única fórmula que o psicólogo viu para tratar-lhe uma doença nervosa.

O problema maior das academias e clubes para manter os associados acompanha o desenvolvimento da idade dos judocas. O garoto que começa muito cedo ao completar 14 anos passa a interessar-se pelo namorado descurando-se de seus treinamentos.

Nas disputas de hoje no ginásio do Colégio Municipal, os garotos serão julgados como gente grande. Os julgamentos por decisão serão feitos tendo em vista os seguintes fatores: combatividade, lealdade, eficiência técnica constatada pelos juizes, posição correta de luta e vantagem de uma tassa (meio ponto).

A posição excessivamente defensiva impedindo de todas as maneiras os ataques do adversário, além de ser considerada desleal, será reconhecida como ato de covardia e posição incorreta pois "é acima de tudo contra os princípios do judô, já que não tem importância a vitória ou a derrota, mas apenas competir."

LUTA INGLÓRIA

O presidente da Federação Mineira de Judô, Alvaro Loureiro, explica que a prática do judô está cada vez mais difícil por causa da falta de apoio de todos os setores que podiam ajudar — nem verba a entidade recebe da diretoria de esportes — dando ao esporte especialização, mais do que nunca, o caráter de desprendimento e renúncia que o vem caracterizando até aqui.

Trinta clubes de judô vivem hoje em Minas apenas com a contribuição de seus sócios e o esforço de alguns abnegados. A FMJ cobra apenas NCr\$ 5,00 pela carteira de sócio, o que já é um grande estímulo para as crianças, que se sentem, com o documento, mais integradas no esporte e na sociedade.

A meta da FMJ com 407 filiados é elevar este número para 5 mil. Alvaro Loureiro fala entusiasmado da campanha e do judô dizendo que "isto é o que é esporte: todo mundo paga para praticar tendo como recompensa o prazer da disputa e de se sentir integrado na nobre filosofia dos judocas."

EUA têm equipe numerosa mas australiano Laver é o favorito de Wimbledon

UPI, especial para o JB

Wimbledon, Londres — A equipe norte-americana é a mais numerosa — 20 tenistas — do Torneio de Wimbledon, que começa hoje, nesta capital, mas dificilmente tirará o título do australiano Rod Laver, que venceu bem no ano passado e continua sendo o favorito da competição, a qual já ganhou por três vezes no total.

Laver, que está passando por uma forma excelente, o que confirmou ao conquistar os títulos dos campeonatos australiano e francês, só tem um adversário perigoso entre tantos representantes dos Estados Unidos, que é o campeão amador Arthur Ashe, de 26 anos.

BEM NA GRAMA

Ashe, que acaba de completar o serviço militar, se sente bem na rápida quadra de grama de Wimbledon, onde o seu tremendo serviço se ajusta como uma luva às condições da quadra. Ele não joga bem nas quadras de barro europeias, mas disse, na semana passada: "Tenho certeza de que jogarei bem em Wimbledon. O local ajuda o meu tipo de jogo."

Ashe deverá jogar contra Laver nas quartas-de-final, mas, antes disso, ele deverá enfrentar, na rodada inicial, Martin Riessen. Esta partida é uma das quatro que serão disputadas entre norte-americanos na rodada inaugural. Nas outras partidas, defrontar-se-ão Richard Gonzales e Charlie Pasarell; Jim McManus e Earl Buchholz; Tom Edlisen e Ray Barth.

A partida Gonzales-Pasarell é aguardada como um clássico e será disputada na quadra central, onde um público de 15 mil pessoas dividirá suas preferências entre os dois tenistas. O público de Wimbledon geralmente simpatiza com o mais fraco. E Pasarell, como amador e sem ranking no torneio, deverá contar com algum apoio. Contudo, Gonzales, no caso de uma grande carreira, terá certamente seus adeptos.

Esta é a segunda vez, em três anos, que Pasarell enfrenta um grande astro na rodada inicial. Há dois anos, ele jogou contra Manuel Santana, que fora o campeão do ano anterior, e venceu.

BOA PARTIDA

A partida que precederá o encontro Gonzales-Pasarell será igualmente interessante, envolvendo justamente a quadra central, onde será disputada. Ela colocará frente a frente o sul-africano Bob Hewitt, 14.º

do ranking do torneio, e Cliff Richey, de San Angelo, Texas, dois dos melhores tenistas amadores do mundo.

Stan Smith, de Pasadena, Califórnia, será relegado para a quadra nona, onde terá como adversário Alan Stone, da Austrália.

Laver fará o primeiro saque do Torneio de 1969, com dotação de NCr\$ 320 mil, precisamente às 14 horas (hora local), na partida com o veterano Nicola Pietrangeli, da Itália. Se existe algum em condições de derrotar Laver — ele perdeu nos torneios abertos de Londres e Bristol, depois de conquistar o título francês, em Paris — a pessoa indicada seria Cliff Drysdale, que já o derrotou em duas das três últimas partidas que jogaram, e que deverá enfrentá-lo nas quartas-de-final. O sul-africano, porém, não tem jogo suficiente para chegar até a final.

Na segunda parte do sorteio, existem três perigosos adversários para Laver — o holandês Tom Okker, e os australianos John Newcombe, campeão de 1967, e Tony Roche, que chegou à final do ano passado.

Okker e Newcombe deverão enfrentar-se nas quartas-de-final, enquanto Roche terá pela frente Clark Graebner, sempre um adversário difícil, mas que não possui a classe que faz campeões.

Será mais difícil vencer este ano que em 1968. No ano passado, alguns dos profissionais estavam pouco habituados a torneios, mas, desta feita, eles participaram do campeonato nacional francês e jogaram dois torneios em quadras de grama, antes de chegarem aqui. Todos estão em forma e preparados para a luta.

Espera-se que a rodada inaugural compareça um público de 30 mil pessoas, tendo sido vendida, por outro lado, a lotação do estádio para os 12 dias do torneio.

Bahia e Vitória não estão bem e jogam à tarde sem mesmo interesse de sempre

Salvador (Sucursal) — Bahia e Vitória — o maior clássico do futebol baiano — não terá esta tarde o mesmo interesse das vezes anteriores porque os dois times estão no terceiro lugar a cinco pontos de diferença do líder, o Fluminense de Feira de Santana.

O Bahia, entretanto, oferece NCr\$ 1 mil pela vitória, empenhado em repetir o sucesso dos dois amistosos recentes, quando derrotou o mesmo adversário por 1 a 0, quebrando uma escrita de cinco anos sem vencer o Vitória. Este, por outro lado, fixou o prêmio para seus jogadores em NCr\$ 500,00.

OS TIMES

Talvez porque esperam a queda do Fluminense e do Galícia, segundo colocado, Bahia e Vitória deram a maior importância aos preparativos para a partida de hoje. O Vitória lançará o ponta-de-lança Kleber, tentando vencer a defesa adversária, que não pode contar com Roberto, sua melhor figura.

Os times estão escalados as-

sim — Bahia: Marco Aurélio, Mura, Zé Oito, Adevaldo e Paes; Amorim e Eliseu; Gage, Santilho, Balaco e Artur. Vitória: Detinho, Aguiar, Rome-nil, Wesley e Mundinho; Edmundo e Olívio; Orlandinho, Kleber, Bassu e Neves.

Os outros jogos da rodada são os seguintes: Fluminense de Feira de Santana x Flamengo, Galícia x Feira e Conquista x Ipiranga.

SEGURO DE AUTOMÓVEIS

a "Nichteroy" não discute:

COLISÃO - INCÊNDIO - ROUBO - RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATÓRIA (RCO)

Consulte seu corretor oficial

GUANABARA: Sucursais no Centro - Tijuca - Copacabana - Bonsucesso - Madureira
NOS ESTADOS: Sucursais em São Paulo - Minas Gerais - Espírito Santo e Estado do Rio.

FOGÕES INDUSTRIAIS



HOTEIS, RESTAURANTES, PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES

FOGÕES DOMÉSTICOS

PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.

MEM DE SÁ, 78

TELEFONE 52-7244

POSSÍVEL PRESENÇA



Jairzinho, com a saída de Gérson o maior ídolo do Botafogo, não passou no teste e é dúvida para hoje

Fla dá de 3 a 1 no Bangu e é vice-campeão

O Flamengo garantiu o vice-campeonato carioca, ao derrotar o Bangu, ontem à noite, no Maracanã, por 3 a 1, com gols de Arilson, Luis Cláudio e Dionísio, respectivamente, aos 3 e 4 minutos do primeiro tempo, e aos 37 do segundo, contra um de Dé, aos 4 da etapa final.

Embora sem alcançar um bom nível técnico, a partida teve lances interessantes, com o Flamengo sempre superior, sobretudo na primeira etapa, quando perdeu muitos gols. A renda foi de NCr\$ 21.700,00. O juiz foi Amílcar Ferreira com boa atuação, e antes do jogo a torcida do Flamengo viu o goleiro Dominguez nas cadeiras especiais e só parou de gritar seu nome e aplaudi-lo quando ele se levantou e deu um aceno.

As equipes iniciaram a partida com as seguintes formações: FLAMENGO — Sidnei, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Fló, Luis Cláudio, Dionísio e Arilson. BANGU — Zamboni, Cabrita, Luis Alberto, Lincoln e Pedrinho; Juarez e Da Guia; Mário, Fernando, Dé e Aladim.

Mal a partida havia começado, na altura dos três minutos, o Flamengo abriu a contagem. Cabrita recebeu a bola, mas não conseguiu dominá-la, confundindo-se, do que se aproveitou Arilson para tomá-la e partir sozinho para a área, sem ter outro trabalho que não o de tocar para o gol.

A saída foi dada, com o Flamengo voltando rapidamente ao ataque, aumentando a con-

tagem quando a torcida ainda comemorava o primeiro gol. Luis Cláudio penetrou pela meia direita, driblou Luis Alberto com categoria e emendou de pé esquerdo no canto, sem chance para Zamboni.

Embora se desinteressasse um pouco do placar, o Flamengo continuou sempre superior ao Bangu e poderia virar a primeira etapa com placar de três ou quatro a zero, não fosse os gols desperdiçados pelo seu ataque, sobretudo, por Dionísio. O Bangu foi um time perdido em campo, com sua defesa sempre confusa e permitindo a livre movimentação dos atacantes adversários e sem qualquer poder de penetração na frente.

O Flamengo começou melhor também o segundo tem-

po, mas logo aos quatro minutos o adversário marcou o seu primeiro gol. Dé recebeu passe de Mário, nas costas de Paulo Henrique, penetrando sozinho para chutar. Anímadamente, o Bangu conseguiu equilibrar as ações, mas logo o Flamengo voltou a dominar a partida. Aos 18 minutos, Luis Cláudio foi substituído por Dionísio, enquanto o Bangu, logo depois, colocava Luis Carlos no lugar de Fernando.

Na altura dos 32 minutos, Fló, que era uma das piores figuras em campo, foi retirado, entrando Tinho. Paulo Henrique foi para o meio de campo e Rodrigues Neto foi deslocado para o ataque. Quatro minutos depois, Dionísio assinava o último gol, depois de receber um bom passe de Rodrigues Neto.

Vasco vence de 1 a 0 em jogo monótono

Na preliminar, o Vasco garantiu a quarta colocação no Campeonato, ao derrotar o América, por 1 a 0, com um gol de Nei, aos oito minutos do segundo tempo, aproveitando um passe de Acélio e a ineficiência da defesa adversária.

A partida foi de baixo nível técnico, sobretudo no primeiro tempo, quando as equipes mostraram pouco interesse na vitória e realizaram um futebol monótono e, muitas vezes, ir-

ritante. A rigor, além do gol, a única jogada mais empolgante aconteceu aos 13 minutos da partida, quando Fidélis foi derubado dentro da área e o juiz José Aido Pereira marcou a falta fora dela.

Os times jogaram assim: Vasco — Andrade, Fidélis, Fernando, Moacir e Eberval; Alcir, Bougloux e Benetti; Nei (Válido aos 30' do 2.º tempo), Bianchini e Acélio. América — Batista, Dejaire, Alex, Aldeci e

Zé Carlos; Renato e Suquinha; Tadeu, Jeremias, Edú e Paulo César (Bebeto, aos 33' do 2.º tempo).

O primeiro tempo foi bastante ruim. Os times se movimentaram sem qualquer organização de jogo, demonstrando acima de tudo quase nenhuma vontade de ganhar, o que trouxe uma monotonia incoerente à partida. Os primeiros momentos da segunda etapa não foram diferentes, mas, aos oito

minutos, Nei emendou um cruzamento de Acélio, marcando o gol que seria o da vitória. Daí em diante, o jogo melhorou um pouco, mas sem alcançar um bom nível técnico, pois o ritmo que o América impôs na tentativa do gol de empate nunca chegou a assustar a defesa do Vasco, que se manteve firme, e muito menos ao público quem nunca chegou a se empolgar.

C. Grande empata e joga Taça Guanabara

O Campo Grande sagrou-se ontem campeão do Torneio Domingos D'Angelo, e se classificou para disputar a Taça Guanabara, em lugar da Portuguesa, ao empatar de 0 a 0 com o Olaria, no campo deste, num péssimo jogo e que só teve como destaque a excelente atuação do juiz José Mário Vinhas.

Os dois times iniciaram a partida da seguinte maneira: Olaria — Beto, Aluisio, Miguel, Altivo e Alfinete; Guaraci e Jardim; William, Mimi, Fernando e Naldo. Campo Grande — Eraldo, Vicente, Geneci, Bihuca e Almir; Adilson e Alves; Clair, Gil, Hélio Cruz e Dionísio.

Desde os primeiros minutos que o Olaria se mostrava mais ofensivo, procurando de todas as maneiras a vantagem no marcador, mas o Campo Grande, bem armado, defendia-se com tranquilidade e contratacava com rapidez.

O primeiro tempo foi jogado dentro deste ritmo. Enquanto o Olaria buscava desesperadamente o gol, seu adversário apenas se defendia, pois tinha ainda contra si o vento forte.

partida foi quando, aos 30 minutos, o zagueiro Aloísio cruzou a bola para a área e Mimi fez falta no goleiro Helinho, deslocando-o no ar, do que se aproveitou Naldo para marcar. O juiz Mário Vinhas estava bem colocado e marcou a falta, antes mesmo de Naldo finalizar.

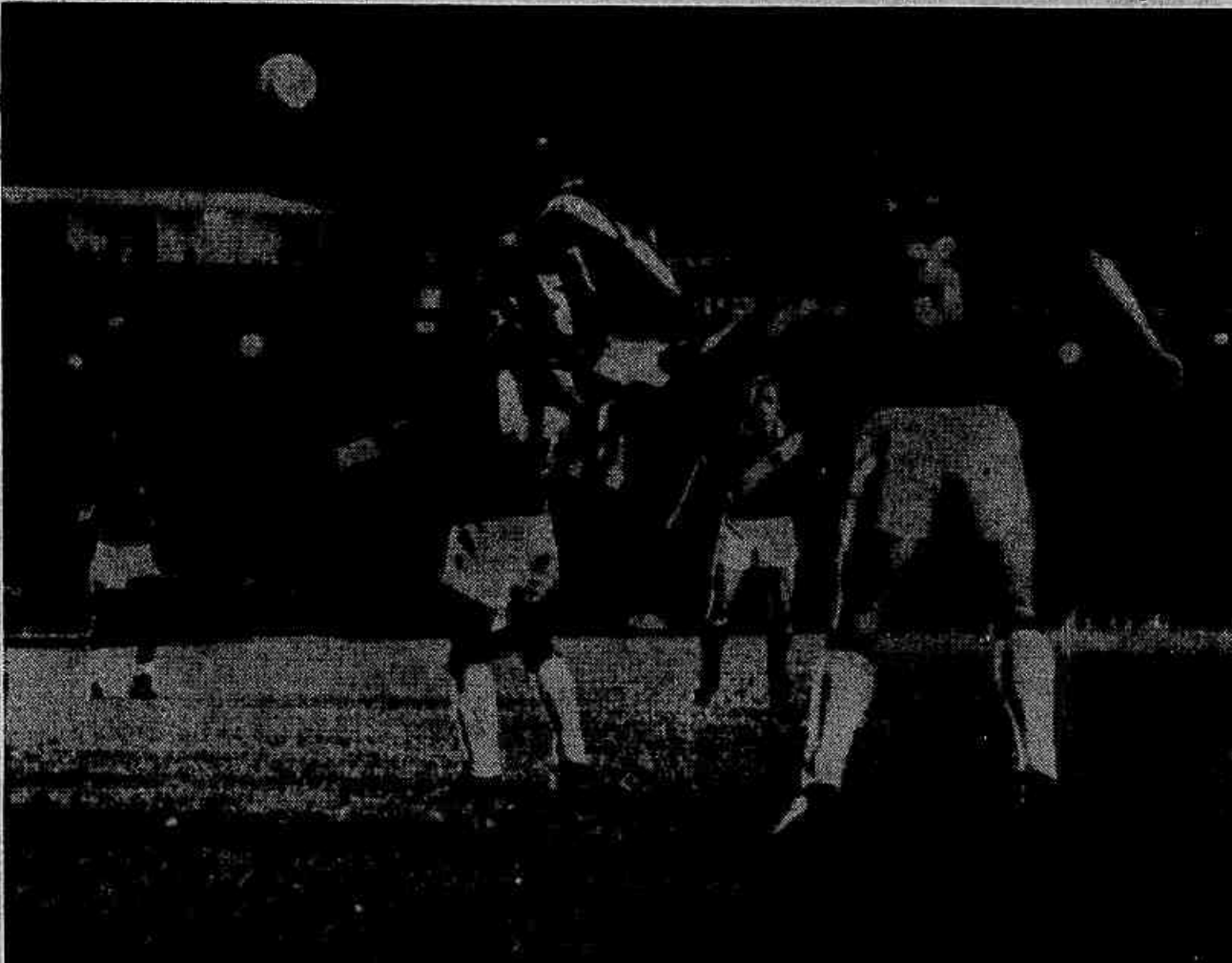
Alguns dirigentes do Olaria, que se encontravam dentro do campo, cercaram o juiz que foi agredido sem saber por quem. Como o número de pessoas era muito grande dentro do campo, o jogo esteve paralisado durante sete minutos.

Depois que a polícia apareceu, o jogo continuou, mas até o final pouco coisa aconteceu. O Campo Grande perdeu um gol, por intermédio de Zéinho, e o Olaria outro, com Naldo.

Depois que a polícia apareceu, o jogo continuou, mas até o final pouco coisa aconteceu. O Campo Grande perdeu um gol, por intermédio de Zéinho, e o Olaria outro, com Naldo.

Depois que a polícia apareceu, o jogo continuou, mas até o final pouco coisa aconteceu. O Campo Grande perdeu um gol, por intermédio de Zéinho, e o Olaria outro, com Naldo.

POUCO A APRESENTAR



Vasco e América nunca chegaram a agradar e foram poucos os lances que conseguiram empolgar a torcida

PRESENÇA CERTA



Afonso quer aproveitar a chance tanto esperada

Afonso esperou três anos a hora de provar que é bom

Sandro Moreyra

— Esperei quase três anos por esta oportunidade e agora vou ter de provar aos outros e a mim mesmo que tenho condições para ser titular, mas estou certo de que me sairei bem — diz Afonso, que vai substituir Gérson no meio de campo do Botafogo.

Afonso Celso Garcia Reis é o seu nome completo, tem 21 anos, é estudante do segundo ano de Medicina, nascido na capital de São Paulo, mas radicado desde garoto em Jati, onde começou a jogar bola e foi titular do XV de Novembro local aos 16 anos.

BOM DESDE O COMEÇO

Com essa idade, Afonso já era de chamar atenção no XV de Novembro. Tanto que em 1965 Tim, então técnico do Fluminense, chegou a tentar trazê-lo para seu clube. Os homens do Botafogo foram, no entanto, mais ligeiros e chegando primeiro a Jati, convenceram o seu pai a permitir a sua vinda para o Rio.

No Botafogo, Afonso aprovou logo e embora ficasse no quadro juvenil, chegou a atuar três partidas na equipe de cima. No ano seguinte passou ao time principal, revezando com Leônidas no meio-campo e entrando sempre que Gérson não podia jogar.

Era ainda um reserva, mas seu jogo era notado e elogiado por todos que sabiam que ele só não ficava de vez como titular porque o Botafogo tinha Gérson, senhor absoluto do meio-campo. Tanto que outros clubes começaram a procurar o Botafogo para comprar o seu passe. Fluminense, Flamengo, Vasco, Atlético Mineiro e Santos várias vezes bateram às portas do Botafogo tentando levá-lo. Mas, o clube sempre resistiu, porque tinha a certeza de que Afonso seria mais tarde o melhor substituto para Gérson.

QUASE DESISTIU

Desde 1966 que Afonso esperava a oportunidade de ganhar a posição. A princípio, achando justo ficar na reserva, depois chegando quase ao desanimado, fazendo dramáticos apelos aos dirigentes para que vendessem o seu passe para qualquer clube.

Este ano, chegou a parar de jogar. O Santos queria levá-lo, fez várias ofertas, e o Botafogo sempre recusando Afonso, então, sumiu do clube, deixou de treinar e pensou mesmo em voltar para sua cidade, desistindo de jogar futebol.

— Eu só ouvia falar bem de meu futebol — conta — mas naquela altura, francamente, não sabia mais nem se sabia jogar. No Botafogo, a não ser umas duas ou três vezes por ano, entrava no time. O resto era treino. Eu não queria, é lógico, voltar para a cidade.

Na frente Rogério, Roberto e Paulo César. O vice-presidente Rivaldo Corrêa Méier Filho, esteve ontem no clube e falando sobre as possíveis novas contratações do Botafogo declarou que até agora não existe nada concretizado, mas que até o início da Taça Guanabara o clube terá encontrado bons substitutos para Jairzinho e Paulo César, que por estarem na seleção, não disputarão a competição. Confirmou ainda que espera para amanhã a vinda do Sr. Lauro Nete para concretizar a venda de Gérson.

Jairzinho não foi aprovado no teste que fez na tarde de ontem e dificilmente poderá jogar hoje contra o Fluminense, embora o Dr. Lúcio Toldo ainda tenha esperanças que ele se recupere com o tratamento que vem fazendo desde a semana passada.

Ontem, os jogadores do Botafogo fizeram revisão médica e bateram bola durante uma hora, e Zagalo, diante da provável ausência de Jairzinho, disse que lançará Nei ao lado de Carlos Roberto e Afonso no meio de campo, deixando

Internacional líder joga com o Grêmio no Olímpico e renda pode ser recorde

Porto Alegre (Sucursal) — Com um ponto de vantagem na tabela, o Internacional enfrenta o Grêmio, hoje, no Olímpico, com alguma tranquilidade, pois mesmo perdendo continuará com boas chances de conquistar o título, que está em poder do seu adversário há sete anos consecutivos.

O Grêmio, que não vem realizando uma boa campanha neste turno final, terá que vencer para não se afastar perigosamente do Inter. A partida, como sempre, vem despertando um grande interesse no público gaúcho, esperando-se que a renda seja recorde neste campeonato. No ano passado quem chegou ao Gre-Nal com um ponto de vantagem foi o Grêmio, que venceu de 4 a 0 e não cedeu mais a liderança.

ESQUEMA COM

JULIO AMARAL

Durante todo o turno, o Grêmio não pôde contar com Volmir, que forma com Alcindo a sua dupla de frente mais efetiva. Para hoje, é provável o seu reaparecimento, já recuperado, forçando o treinador Sérgio Moacir a mudar o plano de jogo. Neste caso, João Severiano, Alcindo e Volmir ficarão na frente, saindo Tupã e Babá. Pode ocorrer também a estréia do paulista Júlio Amaral, como terceiro homem de meio-campo, no lugar de Sérgio Lopes e Jadir. Na zaga, Ari Ercílio, também recuperado, deve voltar, embora o catarinense Di venha cumprindo boas atuações ao lado de Aureo. Assim, o time será Arlindo, Renato, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Jadir, Sérgio Lopes e Júlio Amaral; João Severiano, Alcindo e Volmir. Sobrando Júlio Amaral e Volmir, o sistema será 4-2-4, com Jadir e Sérgio Lopes no meio, Beto, João, Alcindo e Tupã na frente.

SEM CLAUDIOMIRO

Por seu turno, o Inter está ameaçado de não contar com o seu principal ponta-de-lança, Claudiomiro, ainda discutindo renovação de contrato. Ele já havia inclusive recebido parte dos NCr\$ 80 mil propostos pelo clube a título de luvas, mas seu pai achou pouco e o negócio não saiu. Pela proposta do clube, Claudiomiro receberia mensalmente, entre luvas e salários, NCr\$ 5 mil novas e salário, NCr\$ 5 mil no mundo ganha, o seu pai imuniu a assinatura do novo

AFA decide suspender por 6 meses jogador que agora pede dispensa da seleção

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A Associação de Futebol Argentina estabeleceu ontem a suspensão de seis meses para os jogadores que, de agora em diante, não aceitem integrar a seleção nacional — como uma forma para colocar um ponto final na série de pedidos de dispensas que têm atormentado o treinador Humberto Maschio.

Em virtude do desligamento de Verón, Madero e de Maibernat — todos do Estudiantes de La Plata — tem-se como certo, nos círculos esportivos de Buenos Aires, que o técnico Osvaldo Zubeldia vem instigando os jogadores da sua equipe a abandonarem a seleção. Zubeldia está com a responsabilidade de preparar o Estudiantes para enfrentar o Milan, nas finais do Campeonato Mundial de Clubes.

TRES JÁ SAÍRAM

Um dos primeiros pedidos chegou surpreendentemente do ponteiro esquerdo Verón — apelidado de brusa, pela imprensa, por causa de sua facilidade de resolver partidas decisivas com suas jogadas to-

po, mas logo aos quatro minutos o adversário marcou o seu primeiro gol. Dé recebeu passe de Mário, nas costas de Paulo Henrique, penetrando sozinho para chutar. Anímadamente, o Bangu conseguiu equilibrar as ações, mas logo o Flamengo voltou a dominar a partida. Aos 18 minutos, Luis Cláudio foi substituído por Dionísio, enquanto o Bangu, logo depois, colocava Luis Carlos no lugar de Fernando.

CASA ESPERANÇA
LOTÉRIAS
 MATRIZ: av. Rio Branco, 159
 FILIAL: rua do Rosário, 148

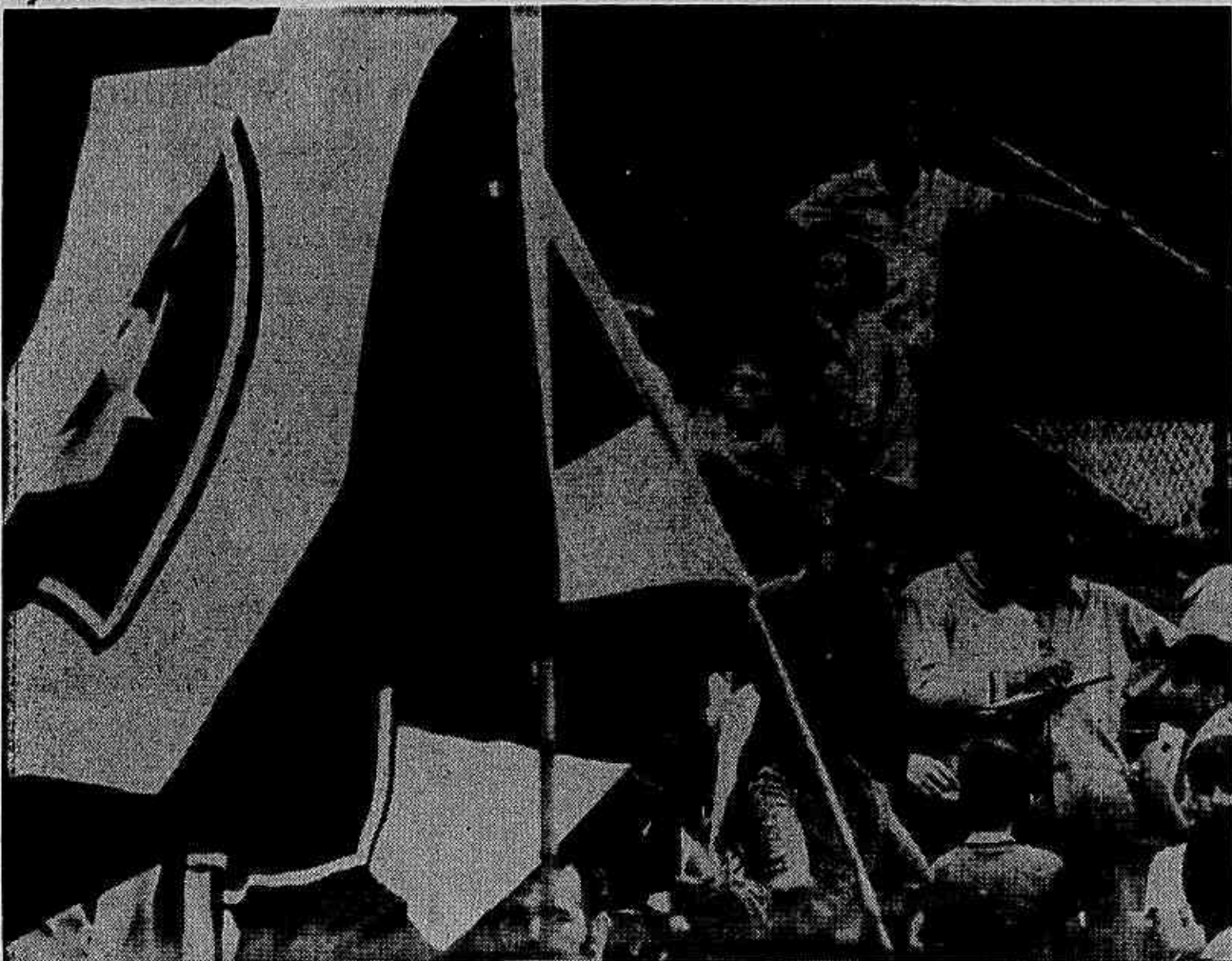
Vendeu da
LOTÉRIA DO ESTADO
DA GUANABARA

1.º PRÊMIO: 15.112 — 100.000,00
 e também as duas aproximações
 Próxima extração: DIA 26 DE JUNHO
 NCr\$ 50.000,00

da
LOTÉRIA DO ESTADO DA GUANABARA
 Bilhete que certamente
 será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTÉRIAS
 Parabens aos Contemplados

POSSÍVEL PRESENÇA



Jairzinho, com a saída de Gérson o maior ídolo do Botafogo, não passou no teste e é dúvida para hoje

Fla dá de 3 a 1 no Bangu e é vice-campeão

O Flamengo garantiu o vice-campeonato carioca, ao derrotar o Bangu, ontem à noite, no Maracanã, por 3 a 1, com gols de Arilson, Luis Cláudio e Dionísio, respectivamente aos 3', 4' e 44' minutos do primeiro tempo, e aos 37' do segundo, contra um de Dé, aos 4' da etapa final.

Embora sem alcançar um bom nível técnico, a partida teve lances interessantes, com o Flamengo sempre superior, sobretudo na primeira etapa, quando perdeu muitos gols. A saída de Gérson, o maior ídolo do Botafogo, não passou no teste e é dúvida para hoje.

As equipes iniciaram a partida com as seguintes formações: **FLAMENGO** — Sidnei, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Fio, Luis Cláudio, Dionísio e Arilson. **BANGU** — Zamboni, Cabrita, Luis Alberto, Lincoln e Pedrinho; Juarez e Da Gula; Mário, Fernando, Dé e Aladim.

Mal a partida havia começado, na altura dos três minutos, o Flamengo abriu a contagem. Cabrita recebeu a bola, mas não conseguiu dominá-la, confundindo-se, do que se aproveitou Arilson para tomá-la e partir sozinho para a área, sem ter outro trabalho que não o de marcar para o gol.

A saída foi dada, com o Flamengo voltando rapidamente ao ataque, aumentando a con-

tagem quando a torcida ainda comemorava o primeiro gol. Luis Cláudio penetrou pela meia direita, driblou Luis Alberto com categoria e emendou de pé esquerdo no canto, sem chance para Zamboni.

Embora se desinteressasse um pouco do placar, o Flamengo continuou sempre superior ao Bangu e poderia virar a primeira etapa com placar de três ou quatro a zero, não fosse os gols desperdiçados pelo seu ataque, sobretudo, por Dionísio. O Bangu foi um time perdido em campo, com sua defesa sempre confusa e permitindo a livre movimentação dos atacantes adversários e sem qualquer poder de penetração na frente.

O Flamengo começou melhor também o segundo tem-

po, mas logo aos quatro minutos o adversário marcou o seu primeiro gol. Dé recebeu passe de Mário, nas costas de Paulo Henrique, penetrando sozinho para chutar. Anímad, o Bangu conseguiu equilibrar as ações, mas logo o Flamengo voltou a dominar a partida. Aos 18 minutos, Luis Cláudio foi substituído por Dionísio, enquanto o Bangu, logo depois, colocava Luis Carlos no lugar de Fernando.

Na altura dos 32 minutos, Fio, que era uma das piores figuras em campo, foi retirado entrando Tinho. Paulo Henrique foi para o meio de campo e Rodrigues Neto foi deslocado para o ataque. Quatro minutos depois, Dionísio assinalava o último gol, depois de receber um bom passe de Rodrigues Neto.

PRESENÇA CERTA



Afonso quer aproveitar a chance tanto esperada

Internacional líder joga com o Grêmio no Olímpico e renda pode ser recorde

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com um ponto de vantagem na tabela, o Internacional enfrenta o Grêmio, hoje, no Olímpico, com alguma tranquilidade, pois mesmo perdendo continuará com boas chances de conquistar o título, que está em poder do seu adversário há sete anos consecutivos.

O Grêmio, que não vem realizando uma boa campanha neste turno final, terá que vencer para não se afastar perigosamente do Inter. A partida, como sempre, vem despertando um grande interesse no público gaúcho, esperando-se que a renda seja recorde neste campeonato. No ano passado quem chegou ao Gre-Nal com um ponto de vantagem foi o Grêmio, que venceu de 4 a 0 e não cedeu mais a liderança.

ESQUEMA COM JULIO AMARAL

Durante todo o turno, o Grêmio não pôde contar com Volmir, que forma com Alcindo a sua dupla de frente mais efetiva. Para hoje, é provável o seu reaparecimento, já recuperado, forçando o treinador Sérgio Moser a mudar o plano de jogo. Nesta caso, João Severiano, Alcindo e Volmir ficarão na frente, sendo Tupã e Babá. Pode ocorrer também a estréia do paulista Júlio Amaral, como terceiro homem de meio-campo, ao lado de Sérgio Lopes e Jadir. Na zaga, Ari Erício, também recuperado, deve voltar, embora o catarinense Di Venha cumprindo boas atuações ao lado de Aureo. Assim, o time será Arlindo, Renato, Ari Erício, Aureo e Everaldo; Jadir, Sérgio Lopes e Júlio Amaral; João Severiano, Alcindo e Volmir. Sobrando Júlio Amaral e Volmir, o sistema será 4-2-4, com Jadir e Sérgio Lopes no meio, Babá, João, Alcindo e Tupã na frente.

SEM CLAUDIOMIRO

Por seu turno, o Inter está ameaçado de não contar com o seu principal ponta-de-lança, Claudiomiro, ainda discutindo renovação de contrato. Ele já havia inclusive recebido parte dos NCR\$ 50 mil propostos pelo clube e título de Juvas, mas seu pai achou pouco e o negócio não saiu. Pela proposta do clube, Claudiomiro receberia mensalmente, entre luvas e salários, NCR\$ 5 mil novas e salário, NCR\$ 5 mil no mundo ganha, o seu pai impediu a assinatura do novo

Afonsinho esperou três anos a hora de provar que é bom

Sandro Moreyra

— Esperet quase três anos por esta oportunidade e agora vou ter de provar aos outros e a mim mesmo que tenho condições para ser titular, mas estou certo de que me sairei bem — diz Afonsinho, que vai substituir Gérson no meio de campo do Botafogo.

Afonso Celso Garcia Reis é o seu nome completo, tem 21 anos, é estudante do segundo ano de Medicina, nascido na capital de São Paulo, mas radicado desde garoto em Juá, onde começou a jogar bola e foi titular do XV de Novembro local aos 16 anos.

BOM DESDE O COMEÇO

Com essa idade, Afonsinho já era de chamar atenção no XV de Novembro. Tanto que em 1955 Tim, então técnico do Fluminense, chegou a tentar trazê-lo para seu clube. Os homens do Botafogo foram, no entanto, mais ligeiros e chegando primeiro a Juá, convenceram o seu pai a permitir a sua vinda para o Rio.

No Botafogo, Afonsinho aprovou logo e embora ficasse no quadro juvenil, chegou a atuar três partidas na equipe de cima. No ano seguinte passou ao time principal, revezando com Leônidas no meio-campo e entrando sempre que Gérson não podia jogar.

Era ainda um reserva, mas seu jogo era notado e elogiado por todos que sabiam que ele só não ficava de vez como titular porque o Botafogo tinha Gérson, senhor absoluto do meio-campo. Tanto que outros clubes começaram a procurar o Botafogo para comprar o seu passe. Fluminense, Flamengo, Vasco, Atlético Mineiro e Santos várias vezes bateram as portas do Botafogo tentando levá-lo. Mas, o clube sempre resistiu, porque tinha a certeza de que Afonsinho seria mais tarde o melhor substituto para Gérson.

QUASE DESISTIU

Desde 1966 que Afonsinho esperava a oportunidade de ganhar a posição. A princípio, achando justo ficar na reserva, depois chegando quase ao desânimo, fazendo dramáticos apelos aos dirigentes para que vendessem o seu passe para qualquer clube.

Este ano, chegou a parar de jogar. O Santos queria levá-lo, fez várias ofertas, e o Botafogo sempre recusando Afonsinho, então, sumiu do clube, deixou de treinar e pensou mesmo em voltar para sua cidade, desistindo de jogar futebol.

— Eu só ouvia falar bem de meu futebol — conta — mas naquela altura, francamente, não sabia mais quem se sabia jogar. No Botafogo, a não ser umas duas ou três vezes por ano, entrava no time. O resto era treino. Eu não queria, é lógico.

Jairzinho sentiu no teste e tem a presença duvidosa

Jairzinho não foi aprovado no teste que fez na tarde de ontem e dificilmente poderá jogar hoje, contra o Fluminense, embora o Dr. Lúcio Toledo ainda tenha esperanças que ele se recupere com o tratamento que vem fazendo desde a semana passada.

Ontem, os jogadores do Botafogo fizeram revisão médica e bateram bola durante uma hora, e Zagalo, diante da provável ausência de Jairzinho, disse que lançará Nei ao lado de Carlos Roberto e Afonsinho no meio de campo, deixando

gico, o lugar de Gérson, que era trêz embora, ser vendido para um clube onde houvesse uma vaga para mim. Os dirigentes do Botafogo, porém, eram irredutíveis, respondiam sempre que eu tivesse paciência, que minha vez ia chegar.

De fato, quando Afonsinho sumiu do clube em março passado, os dirigentes foram procurá-lo e convenceram-no de renovar o contrato com o argumento definitivo: "Vamos vender Gérson no fim do campeonato e o lugar será teu."

Foi confiante nisto que Afonsinho renovou, mas fez um contrato até agosto, justamente porque já não confiava mais em nada.

MISSÃO DIFÍCIL

Os dirigentes cumpriram a promessa. Terminando o campeonato, venderam mesmo Gérson e, a hora e a vez de Afonsinho chegaram. Ele agora é o titular do meio-campo do Botafogo, ganhando a posição e a oportunidade que levou três anos esperando.

Afonso sabe bem que é muito grande a sua responsabilidade. Que não é fácil cobrir a vaga deixada por Gérson. Ali, naquele lugar jogou Didi e jogou Gérson. A camisa é de peso. Mas, ele diz que está confiante.

— Vai depender muito de mim — diz — mas também de meus companheiros. Vou entrar no time num momento difícil. Primeiro pela saída de Gérson, que representava muito na armação do time, na sua movimentação dentro do campo, na liderança efetiva que ele exercia. Não tenho a pretensão de substituir tudo isto, é claro, por isso tenho de contar com a solidariedade dos companheiros e da torcida, que deve ir desde logo se convencendo de que Gérson é um e Afonsinho é outro. Depois, ainda há a perda do tricampeonato, que naturalmente afetou o ambiente do time. Não é dom para um jogador entrar num momento assim. Mas, se o time pode atualmente estar sem motivação eu a tenho e de sobra. Estou consciente que chegou a hora decisiva da minha carreira. É agora que tenho de provar se eu estava certo no meu empenho de querer jogar, de brigar como brigava para sair. A responsabilidade é grande, mas é toda minha e estou confiante que posso dar conta dela. Se não chegar a me nivelar a Gérson, pelo menos quero dar ao clube e à sua torcida o que sempre esperaram de mim. Isto é o que eu desejo e que vou procurar fazer.

E não há dúvida que ele pode vir a ser uma das grandes figuras do time. Tem futebol e tem vontade. E esperando a sua vitória estão todos os seus companheiros, está Zagalo, Chiro, dirigentes e torcedores.

Vasco vence de 1 a 0 em jogo monótono

Na preliminar, o Vasco garantiu a quarta colocação no Campeonato, ao derrotar o América, por 1 a 0, com um gol de Nei, aos oito minutos do segundo tempo, aproveitando um passe de Acélio e a indecisão da defesa adversária.

A partida foi de baixo nível técnico, sobretudo no primeiro tempo, quando as equipes mostraram pouco interesse na vitória e realizaram um futebol monótono e, muitas vezes, ir-

ritante. A rigor, além do gol, a única jogada mais empolgante aconteceu aos 13 minutos da partida, quando Fidéls foi derubado dentro da área e o juiz José Aldo Pereira marcou a falta fora dela.

Os times jogaram assim: **Vasco** — Andrade, Fidéls, Fernando, Moser e Eberval; Aleir, Bouglieux e Benetti; Nel (Valfrido aos 30' do 2.º tempo), Bianchini e Acélio. **América** — Batista, Dejafr, Alex, Aldeci e

Zé Carlos; Renato e Suquinha; Tadeu, Jeremias, Edú e Paulo César (Bebeto, aos 33' do 2.º tempo).

O primeiro tempo foi bastante ruim. Os times se movimentaram sem qualquer organização de jogo, demonstrando ausência de tudo quase nenhuma vontade de ganhar, o que trouxe uma monotonia inconstante à partida. Os primeiros momentos da segunda etapa não foram diferentes, mas, aos oito

minutos, Nei emendou um cruzamento de Acélio, marcando o gol que seria o da vitória. Daí em diante, o jogo melhorou um pouco, mas sem alcançar um bom nível técnico, pois o ritmo que o América impôs na tentativa do gol de empate nunca chegou a assustar a defesa do Vasco, que se manteve firme, e muito menos ao público quem nunca chegou a se empolgar.

C. Grande empata e joga Taça Guanabara

O Campo Grande sagrou-se ontem campeão do Torneio Domingos D'Angelo, e se classificou para disputar a Taça Guanabara, em lugar da Portuguesa, ao empatar de 0 a 0 com o Olaria, no campo deste, num péssimo jogo e que se teve como destaque a excelente atuação do juiz José Mário Vinhas.

A partida foi muito ruim, mas disputada com bastante entusiasmo pelos dois times, principalmente pelo Olaria, que precisava vencer já que o Campo Grande estava com dois pontos de vantagem. O juiz José Mário Vinhas teve muito trabalho, porque além do nervosismo dos jogadores, alguns dirigentes do Olaria ficaram dentro do campo, lhe dirigiam ofensas e até tentaram agredir-o. A renda foi de NCR\$ 240,00.

Os dois times iniciaram a partida da seguinte maneira: **Olaria** — Beto, Aulísio, Miguel, Alívio e Alfinete; Guarnaci e Jardel; William, Mimi, Fernando e Naldo. **Campo Grande** — Hélio, Vicente, Geneci, Bi-luca e Almir; Adilson e Alves; Clair, Gil, Hélio Cruz e Dionísio.

Desde os primeiros minutos que o Olaria se mostrava mais ofensivo, procurando de todas as maneiras a vantagem no marcador, mas o Campo Grande, bem armado, defendia-se com tranquilidade e contratacava com rapidez.

O primeiro tempo foi jogado dentro deste ritmo. Enquanto o Olaria buscava desesperadamente o gol, seu adversário apenas se defendia,

pois tinha ainda contra si o vento forte.

TÁTICA GARANTIU

No segundo tempo, o Olaria foi surpreendido pela tática do Campo Grande que, em vez de continuar jogando na defesa, pois o empate lhe servia, passou a atuar quase todo no ataque.

O técnico Amaro, do Olaria, vendo que seu time estava encurralado colocou Mafra, no meio de campo, em lugar de Fernando, mas Aureliano Beltrão, do Campo Grande, mandou entrar Ademir, em substituição a Clair.

Depois destas duas substituições, o jogo que até então não tinha apresentado nada de bom, melhorou bastante e os lances de gol começaram a suceder.

Mas a melhor jogada da partida foi quando, aos 30 minutos, o zagueiro Aloísio cruzou a bola para a área e Mimi fez falta no goleiro Hélio, desviando o ar, do que se aproveitou Naldo para marcar. O juiz Mário Vinhas estava bem colocado e marcou a falta, antes mesmo de Naldo finalizar.

Alguns dirigentes do Olaria, que se encontravam dentro do campo, cercaram o juiz que foi agredido sem saber por quem. Como o número de pessoas era muito grande dentro do campo, o jogo esteve paralisado durante sete minutos.

Depois que a polícia apareceu, o jogo continuou, mas até o final pouca coisa aconteceu. O Campo Grande perdeu um gol por intermédio de Zézinho, e o Olaria outro, com Naldo.

AFA decide suspender por 6 meses jogador que agora pedir dispensa da seleção

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A Associação de Futebol Argentina estabeleceu ontem a suspensão de seis meses para os jogadores que, de agora em diante, não aceitem integrar a seleção nacional — como uma forma para colocar um ponto final na série de pedidos de dispensas que têm atormentado o treinador Humberto Maschio.

Em virtude do desligamento de Verón, Madero e de Malbernat — todos do Estudantes de La Plata — tem-se como certo, nos círculos esportivos de Buenos Aires, que o técnico Osvaldo Zubeldia vem instigando os jogadores da sua equipe a abandonarem a seleção. Zubeldia está com a responsabilidade de preparar o Estudantes para enfrentar o Milan, nas finais do Campeonato Mundial de Clubes.

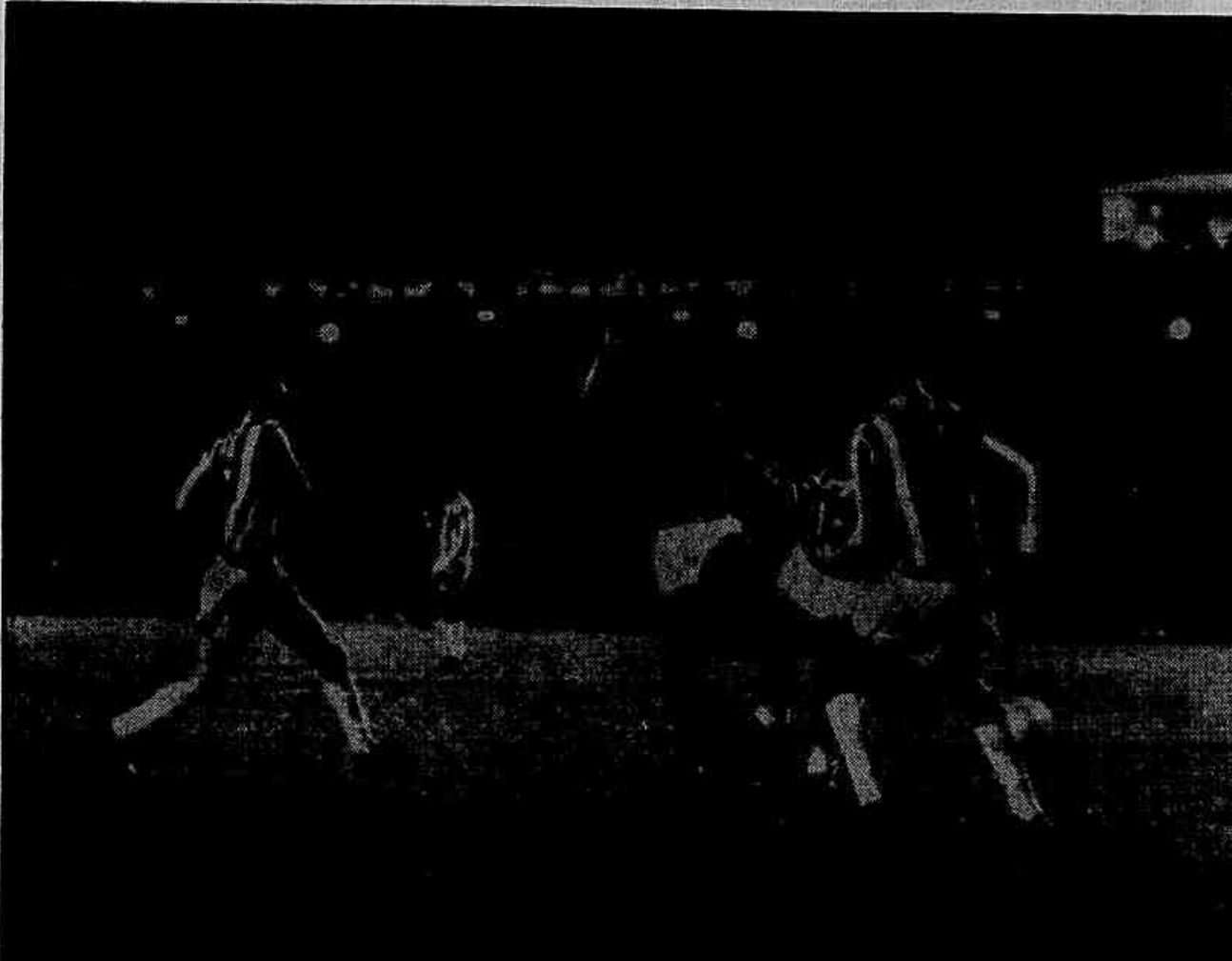
TRES JÁ SAIRAM

Um dos primeiros pedidos chegou surpreendentemente do ponteiro esquerdo Verón — apelidado de bruxa, pela imprensa, por causa de sua facilidade de resolver partidas decisivas com suas jogadas to-ponteiro-esquerdo Verón — segundo alegou, estava cansado e disse, além do mais, que a seleção estava bem servida com Fisher, do San Lorenzo, e Salomone, do Racing. Pouco tempo depois, foi Madero, afirmando que deixará o futebol

logo após a decisão do Mundial de Clubes, para tornar-se médico profissional. Por último, anteontem, foi Malbernat. Pelo que parece, não estava disposto a disputar a posição de lateral-esquerdo com Marzolini.

A AFA, então, resolveu a acabar com a série de pedidos de dispensa, resolveu punir os que quiserem sair. Com isso, os dirigentes argentinos esperam amainar um pouco, embora pela força, a rebeldia dos jogadores da seleção.

PRESENÇA CONSTANTE



Dionísio mostrou suas qualidades de goleador ao dominar a bola na entrada da área e marcar o 3.º gol

CASA ESPERANÇA
LOTERIAS
MATRIZ: av. Rio Branco, 159
FILIAL: rua do Rosário, 146

Vendeu da
LOTERIA DO ESTADO
DA GUANABARA

1.º PRÊMIO: 15.112 — 100.000,00
e também as duas aproximações
Próximo extrato: DIA 26 DE JUNHO
NCR\$ 50.000,00

da
LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA
Bilhete que certamente
será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTERIAS
Parabéns aos Contemplados

Santos empata com o São Paulo e é tricampeão

São Paulo (Sucursal) — O Santos levantou o tricampeonato paulista, ao empatar ontem à tarde, no Morumbi, com o São Paulo, sem gols, numa partida nervosa, mas de muita emoção, e onde o São Paulo valorizou a conquista da equipe santista.

O técnico Antoninho não fez modificações durante o jogo no seu time porque foi uma partida muito difícil, apesar de ter prometido colocar Gilmar e Joel na final. Pelé declarou após o jogo, nos vestiários, que "agora somos campeões de verdade e será preciso arrumar outro campeonato, porque este não dá mais." A renda foi de NC\$ 199 669,00, com 31 999 pagantes e 4 117 crianças. O juiz Joaquim Campos foi regular.

ALEGRIA DE PELÉ

Pelé estava tão contente após o jogo, quando o Santos colocou a faixa de tricampeão, a ponto de dirigir-se para o vestiário do São Paulo ao invés de ir para o do Santos. Pelé irradiava felicidade:

— Nossa resposta todo ano, quando nos dizem acabados, é vencer o campeonato. Este ano não foi diferente. Disseram que o time estava em crise e que não levantaria o Campeonato Paulista. Nossa resposta é o tricampeonato. Precisam arrumar outro campeonato — disse com ironia — pois este já é nosso.

Clovaldo ria feliz e consolava Toninho, este chorando muito pela conquista do título, abraçado a torcedores e dirigentes santistas. Todos acharam uma grande partida do São Paulo, mas muito difícil vencer o Santos de 3 a 0.

O presidente do São Paulo, Sr. Lauro Natel, cumprimentou os santistas e foi cumprimentado pela grande exibição do São Paulo, que chegou a ameaçar o resultado da partida.

O presidente do Santos, Atílio Jorge Curi agradeceu aos jogadores, ainda nos vestiários, o tricampeonato. Ainda agradeceu à Federação Paulista de Futebol por ter conseguido a realização da partida do Santos com o Internazional pela Super-

copa, no próximo dia 24, em Milão.

JOGO NERVOSO

São Paulo e Santos realizaram uma partida nervosa, pois pela decisão de saídos de gol, o São Paulo poderia levantar o título caso vencesse o Santos por 3 a 0. As duas equipes jogaram com um certo cuidado e desde os primeiros movimentos o São Paulo partiu agressivamente para o ataque, mas sempre contido pela defesa do Santos que vem jogando um bom futebol, nessas últimas partidas.

O lance de maior emoção no primeiro tempo, partiu dos pés de Terto, quando uma bola muito bem chutada acabou batendo na trave de Cláudio, logo no início do jogo. Esta bola se entrase poderia ter mudado a partida e o time santista passou a cuidar-se ainda mais, saindo sempre em contra-ataques, ora por Pelé, ora por Edu. O primeiro tempo acabou empatado e por isso as esperanças santistas aumentaram, pois seria ainda mais difícil para o tricolor paulista marcar três gols em apenas 45 minutos.

No segundo tempo, o Santos mostrou-se mais agressivo e o goleiro Picasso realizou defesas difíceis, principalmente uma de Pelé e outra de Edu.

Os dois times formaram com: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djailma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Edu, Pelé e Abel. São Paulo — Picasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Edson; Terto e Nenê; Paraná, Teia, Zé Roberto e Babá.

A torcida do Santos, que veio a São Paulo em ônibus especial, foi uma das notas diferentes do espetáculo, pois ao invés de gritar Santos, Santos, o brado era de Brasil, Brasil, divertindo-se com o fato de ser o time santista a base do selecionado brasileiro.

Após o jogo, o Santos fez uma volta olímpica por todo o estádio do Morumbi, demonstrando estar em grande forma física para enfrentar o Internazional, em Milão pela Supercopa. Os santistas após o jogo já se prepararam para ir a Congonhas, onde embarcaram por volta das 21 horas para a Itália. O técnico, Antoninho, embora contente com o título conquistado, pediu aos jogadores que guardassem um pouco do entusiasmo para a próxima terça-feira, quando disputarão a primeira partida das finais pela Supercopa.

Santos, o supercampeão

Onze campeonatos em 15 anos — dois tri (60-61-62 e 67-68-69), dois bi (55-56 e 64-65) e um título isolado (58) marcam a trajetória do Santos nos últimos 15 anos e sua superioridade sobre os demais clubes paulistas. Neste período, os outros campeões foram o Palmeiras (59-63-66) e o São Paulo (57).

O Santos Futebol Clube nasceu a 14 de abril de 1912, nos sações do Clube Concórdia, em Santos, e seu primeiro título foi conquistado em 1935, ao derrotar o Corinthians na partida decisiva por 2 a 0, com o seguinte quadro: Ciro, Neves e Agostinho; Ferreira, Martelletti e Janguinho; Sacti, Mário, Raul, Araken e Junqueira.

Apontado como um dos maiores recordistas de títulos do futebol mundial, o Santos conquistou ainda cinco vezes o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, 59, 63, 64 (juntamente com o Botafogo), 66 (ao lado do Botafogo, Corinthians e Vasco) e 68. Foi campeão cinco vezes também da Taça Brasil (61-62-63-64-65) e vencedor duas vezes da Copa do Mundo de Clubes (62-63).

Cruzeiro joga com Tupi em Juiz de Fora e se vencer será pentacampeão mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro poderá sagrar-se pentacampeão mineiro, por antecipação de duas rodadas, se vencer o Tupi hoje à tarde em Juiz de Fora. Tostão não joga, porque está sendo poupado.

O técnico Gérson dos Santos seguiu com a delegação, mas terá que assistir ao jogo nas arquibancadas porque está suspenso pelo TJD, por indisciplina no jogo contra o Atlético. Tostão já está bem melhor da contusão no tornozelo, mas sua volta será contra o Uberaba quarta-feira.

BOA DISPOSIÇÃO

Ser pentacampeão invicto, e por antecipação é o maior desejo de todo o time do Cruzeiro, que prometeu ao técnico dar tudo na partida contra o Tupi, inclusive Natal, que estava brigado com o clube, fez um ótimo treino e vai jogar para valer.

No turno o Cruzeiro venceu o Tupi por 8 a 0, no Estádio Minas Gerais. Depois disto o time de Juiz de Fora se rearmou, fez duas boas contrafeições — Iris e Oberdan — e espera fazer uma apresentação

que apague a má figura daquele jogo.

O Cruzeiro jogará com Raul, Pedro Paulo, Raul Fernandes, Fontana e Vanderlei; Plaza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues.

Nos demais jogos da rodada — a décima segunda do retorno — jogará Democrata de Governador Valadares x Atlético; Valério x Uberlândia; Democrata de Sete Lagoas, x Vila do Carmo; Araxá x Uai-pa; América x Independente; Vila Nova x Uberaba e Sete de Setembro x Formiga.

PISCINAS

Construímos e financiamos, com equipamento para tratamento de água; direito da fábrica. Preços bem acessíveis. Isem concorrentes. Também damos assistência técnica a piscinas de clubes e residências. Informações pelo telefone: 122-4308. Piscinas Aqua Pura, (P)

O PERIGO DO CAMPEÃO



Pelé buscou o jogo de todas as formas, recebendo marcação cerrada; mesmo assim esteve bem na peleja

PREOCUPAÇÃO



A defesa do São Paulo esteve sempre atenta e não permitiu que o ataque do Santos se movimentasse livre

ÚNICA SOLUÇÃO



O São Paulo precisava de gols, mas o máximo que conseguiu foi impedir que o Santos ganhasse a partida

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Desde criança ouço dizer que quem dá a festa é quem menos se diverte. No dia de hoje, em que tudo é alegria para torcedores e jogadores do Fluminense, os homens que nos bastidores tornaram mais fáceis os caminhos da vitória estão preocupados.

Do supervisor ao massagista, os homens dos bastidores do Fluminense estão preocupadíssimos com as comemorações que já se vêm sucedendo há uma semana, trazendo um relaxamento total aos regimes alimentares e físicos.

Já para o jogo de hoje, o Fluminense está fora de sua melhor forma física, embora o preparador Antônio Clemente tenha tentado ao máximo manter a seriedade que reinou durante todo o campeonato. Antônio Clemente usou todas as suas reservas de paciência para não se aborrecer com o visível relaxamento dos jogadores durante os treinamentos físicos.

E' claro que o campeonato está praticamente acabado desde domingo passado, mas o trabalho do supervisor, do técnico e do preparador não é nunca a prazo curto ou fixo, e eles já estão pensando na Taça Guanabara que começa daí a uma semana.

A modéstia de Telê foi cantada e decantada durante toda a semana. O que alguns esqueceram é que Telê, além de modesto, é um homem sério, acostumado, inclusive, às mudanças de manifestação por parte da torcida.

O time campeão de hoje pode ser vaiado em menos de um mês, bastando para isso uma série de resultados adversos em seguida. Por isso é que Almir de Almeida, Telê, Santana e Antônio Clemente não se preocupam com o jogo de hoje, mas com o que sucederá depois do jogo.

A bem da verdade, ninguém está preocupado com o que vai acontecer no jogo de hoje, nem mesmo o Botafogo.

Mas é festa, e a ordem do rei é cantar, como dizem os tricolores Nelson Mota e Dori Caimi.

A história mais carioca do Fla x Flu aconteceu com o bandeirinha Valquir Pimentel, depois do gol de Cláudio, no qual, aliás, ele jura que não foi consultado por Armando Marques.

Marcado o gol, Dominguez cercando Armando no meio do campo, um enorme crioulo começou a zingar Valquir, e em dado momento jogou-lhe um pé de chinelo, um daqueles chinelões 44 bico largo, de fazer inveja ao Carlos Imperial.

O jogo continuou e Valquir foi notando uma mudança na atitude do crioulo, que passou a chamá-lo, inclusive, de "seu juiz".

— Seu juiz, senhor devia ter marcado o impedimento do Cláudio — dizia o produto tipicamente rubro-negro.

Mais adiante, quando Valquir marcou um impedimento do Fluminense, Valquir teve todo o apoio do crioulo.

— Boa, seu juiz, muito bem marcado.

Valquir já estava sem compreender a mudança de atitude do crioulo, até que Armando apitou o final da partida e veio a explicação:

— Seu juiz, seu juiz — gritava o crioulo em tom de súplica — me devolve meu chinelo porque senão eu vou descalço pra casa hoje e amanhã não tenho o que calçar para ir pro trabalho.

No esta muerte quien pelea, e isso o Santos deixou mais que provado na tarde de ontem, quando foi campeão já de passagem marcada para a Europa, onde deverá jogar depois de amanhã, contra o Inter, disputando o título de campeão dos campeões mundiais.

O homem mais alegre depois do jogo era Pelé, que corria e abraçava a todos, falando sempre que o Santos quisera apenas provar que ainda é um grande time.

Tristes mesmo estão os meus colegas de São Paulo, que vêm a cada jogo a renda e o público diminuírem sensivelmente.

Santa Cruz enfrenta o Esporte

Recife (Sucursal) — Santa Cruz e Esporte fazem a partida mais importante do retorno do Campeonato de Pernambuco, hoje à tarde, na ilha do Retiro, onde deverá ser um novo recorde de arrecadação do Estado.

O Santa Cruz está sem nenhum ponto perdido e o Esporte, campeão do turno, embora ainda invicto, tem dois pontos perdidos. Outra atração do jogo é o duelo entre o ataque do Santa Cruz, o mais positivo, e a defesa do Esporte, a menos vazada.

O ponta-de-lança Mirobaldo, que foi um dos melhores valores do Santa Cruz durante o primeiro turno, tem seu reaparecimento assegurado, após dois meses de inatividade.

O artilheiro da equipe fraturou o pé esquerdo durante o último jogo contra o Esporte, mas já está inteiramente recuperado, bastando dizer que marcou cinco gols nos treinos em conjunto desta semana.

Grande motocal
forte e potente! veloci
A nova Leonette com motor
Mustang 20-JAWA
tem 4 HP e 6500 RPM
para dar tudo...
pedindo mais
80 km com 1 litro
LENHA FÁCIL!



mustang M20
Leonette Exposição e vendas
L. HERZOG
Centro - R. da Candelária, 79-2.º and.
Bonsucesso - Av. Novo Rio, 57

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Santos empata com o São Paulo e é tricampeão

/ São Paulo (Sucursal) — O Santos levantou o tricampeonato paulista, ao empatar ontem à tarde, no Morumbi, com o São Paulo, sem gols, numa partida nervosa, mas de muita emoção, e onde o São Paulo valorizou a conquista da equipe santista.

O técnico Antoninho não fez modificações durante o jogo no seu time porque foi uma partida muito difícil, apesar de ter prometido colocar Gilmar e Joel na final. Pelé declarou após o jogo, nos vestiários, que "agora somos campeões de verdade e será preciso arrumar outro campeonato, porque este não dá mais." A renda foi de NCr\$ 199 669,00, com 31 999 pagantes e 4 117 crianças. O juiz Joaquim Campos foi regular.

ALEGRIA DE PELÉ

Pelé estava tão contente após o jogo, quando o Santos colocou a faixa de tricampeão, a ponto de dirigir-se para o vestiário do São Paulo ao invés de ir para o do Santos. Pelé irradiava felicidade:

— Nossa resposta todo ano, quando nos dizem acabados, é vencer o campeonato. Este ano não foi diferente. Disseram que o time estava em crise e que não levantaria o Campeonato Paulista. Nossa resposta é o tricampeonato. Precisam arrumar outro campeonato — disse com ironia — pois este já é nosso.

Clodoaldo ria feliz e consolava Toninho, este chorando muito pela conquista do título, abraçado a torcedores e dirigentes santistas. Todos acharam uma grande partida do São Paulo, mas muito difícil vencer o Santos de 3 a 0.

O presidente do São Paulo, Sr. Laudo Natel, cumprimentou os santistas e foi cumprimentado pela grande exibição do São Paulo, que chegou a ameaçar o resultado da partida.

O presidente do Santos, Atílio Jorge, agradeceu aos jogadores, ainda nos vestiários, o tricampeonato. Ainda agradeceu à Federação Paulista de Futebol por ter conseguido a realização da partida do Santos com o Internacional pela Super-

copa, no próximo dia 24, em Milão.

JOGO NERVOSO

São Paulo e Santos realizaram uma partida nervosa, pois pela decisão de saldos de gol, o São Paulo poderia levantar o título caso vencesse o Santos por 3 a 0. As duas equipes jogaram com um certo cuidado e desde os primeiros movimentos o São Paulo partiu agressivamente para o ataque, mas sempre contido pela defesa do Santos que vem jogando um bom futebol, nessas últimas partidas.

O lance de maior emoção no primeiro tempo, partiu dos pés de Terto, quando uma bola muito bem chutada acabou batendo na trave de Cláudio, logo no início do jogo. Esta bola se entrasse poderia ter mudado a partida e o time santista passou a cuidar-se ainda mais, saindo sempre em contra-ataques, ora por Pelé, ora por Edu. O primeiro tempo acabou empatado e por isso as esperanças santistas aumentaram, pois seria ainda mais difícil para o tricolor paulista marcar três gols em apenas 45 minutos.

No segundo tempo, o Santos mostrou-se mais agressivo e o goleiro Picasso realizou defesas difíceis, principalmente uma de Pelé e outra de Edu.

Os dois times formaram com: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djama Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Edu, Pelé e Abel. São Paulo — Picasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Edson; Terto e Nenê; Paraná, Téla, Zé Roberto e Babá.

A torcida do Santos, que veio a São Paulo em ônibus especial, foi uma das notas diferentes do espetáculo, pois ao invés de gritar Santos, Santos, o brado era de Brasil, Brasil, divertindo-se com o fato de ser o time santista a base do selecionado brasileiro.

Após o jogo, o Santos fez uma volta olímpica por todo o estádio do Morumbi, demonstrando estar em grande forma física para enfrentar o Internazionale, em Milão pela Supercopa. Os santistas após o jogo já se prepararam para ir a Congonhas, onde embarcaram por volta das 21 horas para a Itália. O técnico Antoninho, embora contente com o título conquistado, pediu aos jogadores que guardassem um pouco do entusiasmo para a próxima terça-feira, quando disputarão a primeira partida das finais pela Supercopa.

Santos, o supercampeão

Onze campeonatos em 15 anos — dois tri (60-61-62 e 67-68-69), dois bi (55-56 e 64-65) e um título isolado (58) marcam a trajetória do Santos nos últimos 15 anos e sua superioridade sobre os demais clubes paulistas. Neste período, os outros campeões foram o Palmeiras (59-63-66) e o São Paulo (57).

O Santos Futebol Clube nasceu a 14 de abril de 1912, nos sações do Clube Condiária, em Santos, e seu primeiro título foi conquistado em 1935, ao derrotar o Corinthians na partida decisiva por 2 a 0, com o seguinte quadro: Ciro, Neves e Agostinho; Ferreira, Martelletti e Janguinho; Sact, Mário, Raul, Araken e Junqueira.

Apontado como um dos maiores recordistas de títulos do futebol mundial, o Santos conquistou ainda cinco vezes o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, 59, 63, 64 (juntamente com o Botafogo), 66 (ao lado do Botafogo, Corinthians e Vasco) e 68. Foi campeão cinco vezes também da Taça Brasil (61-62-63-64-65) e vencedor duas vezes da Copa do Mundo de Clubes (62-63).

Cruzeiro joga com Tupi em Juiz de Fora e se vencer será pentacampeão mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro poderá sagrar-se pentacampeão mineiro, por antecipação de duas rodadas, se vencer o Tupi hoje à tarde em Juiz de Fora. Tostão não joga, porque está sendo poupado.

O técnico Gérson dos Santos seguiu com a delegação, mas terá que assistir ao jogo nas arquibancadas porque está suspenso pelo TJD, por indisciplina no jogo contra o Atlético. Tostão já está bem melhor da contusão no tornozelo, mas sua volta será contra o Uberaba quarta-feira.

BOA DISPOSIÇÃO

Ser pentacampeão invicto, e por antecipação é o maior desejo de todo o time do Cruzeiro, que prometeu ao técnico dar tudo na partida contra o Tupi, inclusive Natal, que estava brigado com o clube, fez um ótimo treino e vai jogar para valer.

No turno o Cruzeiro venceu o Tupi por 8 a 0, no Estádio Minas Gerais. Depois disso o time de Juiz de Fora se rearmou, fez duas boas contratações — Iris e Oberd — e espera fazer uma apresentação

que apague a má figura daquele jogo.

O Cruzeiro jogará com Raul, Pedro Paulo, Raul Fernandes, Fontana e Vanderlei; Piazza, Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues.

Nos demais jogos da rodada — a décima segunda do retorno — jogará Democrata de Governador Valadares x Atlético; Valério x Uberlândia; Democrata, de Sete Lagoas, x Vila do Carmo; Araxá x Uspira; América x Independente; Vila Nova x Uberaba e Sete de Setembro x Formiga.

PISCINAS

Construímos e financiamos, com equipamento para tratamento de água, direto da fábrica. Preços bem acessíveis. Sem concorrentes. Também damos assistência técnica a piscinas de clubes e residências. Informações pelo telefone: 222-4308. Piscinas Aqua Pura.

O PERIGO DO CAMPEÃO



Pelé buscou o jogo de todas as formas, recebendo marcação cerrada; mesmo assim esteve bem na partida

PREOCUPAÇÃO



A defesa do São Paulo esteve sempre atenta e não permitiu que o ataque do Santos se movimentasse livre

ÚNICA SOLUÇÃO



O São Paulo precisava de gols, mas o máximo que conseguiu foi impedir que o Santos ganhasse a partida

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Desde criança ouço dizer que quem dá a festa é quem menos se diverte. No dia de hoje, em que tudo é alegria para torcedores e jogadores do Fluminense, os homens que nos bastidores tornaram mais fáceis os caminhos da vitória estão preocupados.

Do supervisor ao massagista, os homens dos bastidores do Fluminense estão preocupadíssimos com as comemorações que já se vêm sucedendo há uma semana, trazendo um relaxamento total aos regimes alimentares e físicos.

Já para o jogo de hoje, o Fluminense está fora de sua melhor forma física, embora o preparador Antônio Clemente tenha tentado ao máximo manter a seriedade que reinou durante todo o campeonato. Antônio Clemente usou todas as suas reservas de paciência para não se aborrecer com o visível relaxamento dos jogadores durante os treinamentos físicos.

E' claro que o campeonato está praticamente acabado desde domingo passado, mas o trabalho do supervisor, do técnico e do preparador não é nunca a prazo curto ou fixo, e eles já estão pensando na Taça Guanabara que começa daí a uma semana.

A modéstia de Telê foi cantada e decantada durante toda a semana. O que alguns esqueceram é que Telê, além de modesto, é um homem sério, acostumado, inclusive, às mudanças de manifestação por parte da torcida.

O time campeão de hoje pode ser vaiado em menos de um mês, bastando para isso uma série de resultados adversos em seguida. Por isso é que Almir de Almeida, Telê, Santana e Antônio Clemente não se preocupam com o jogo de hoje, mas com o que sucederá depois do jogo.

A bem da verdade, ninguém está preocupado com o que vai acontecer no jogo de hoje, nem mesmo o Botafogo.

Mas é festa, e a ordem do rei é cantar, como dizem os tricolores Nelson Mota e Dori Caimi.

...

A história mais carioca do Fla x Flu aconteceu com o bandeirinha Valquir Pimentel, depois do gol de Cláudio, no qual, aliás, ele jura que não foi consultado por Armando Marques.

Markado o gol, Dominguez cercando Armando no meio do campo, um enorme crioulo começou a xingar Valquir, e em dado momento jogou-lhe um pé de chinelo, um daqueles chinelões 44 bico largo, de fazer inveja ao Carlos Imperial.

O jogo continuou e Valquir foi notando uma mudança na atitude do crioulo, que passou a chamá-lo, inclusive, de "seu juiz".

— Seu juiz, senhor devia ter marcado o impedimento do Cláudio — dizia o produto tipicamente rubro-negro.

Mais adiante, quando Valquir marcou um impedimento do Fluminense, Valquir teve todo o apoio do crioulo.

— Boa, seu juiz, muito bem marcado.

Valquir já estava sem compreender a mudança de atitude do crioulo, até que Armando apitou o final da partida e veio a explicação:

— Seu juiz, seu juiz — gritava o crioulo em tom de súplica — me devolve meu chinelo porque senão eu vou descalço pra casa hoje e amanhã não tenho o que calçar para ir pro trabalho.

...

No esta muerto quien pelea, e isso o Santos deixou mais que provado na tarde de ontem, quando foi campeão já de passagem marcada para a Europa, onde deverá jogar depois de amanhã, contra o Inter, disputando o título de campeão dos campeões mundiais.

O homem mais alegre depois do jogo era Pelé, que corria e abraçava a todos, falando sempre que o Santos quisera apenas provar que ainda é um grande time.

Tristes mesmo estão os meus colegas de São Paulo, que vêem a cada jogo a renda e o público diminuindo sensivelmente.

Recado a Saldanha

O Santos passou pelo Galeão a caminho de Milão e deixou as seguintes notícias: Carlos Alberto em nome dos jogadores procurou um dirigente da CBD a fim de implorar ao João Saldanha para eles — os convocados — só se apresentarem na manhã de sexta-feira "pois chegaremos na quinta-feira à noite, cansados da viagem e poderíamos pelo menos passar a noite em casa." Acontece que não havia ninguém da CBD e eles querem de qualquer jeito que o técnico saiba disso.

— O João é nosso amigo, é só alguém dar o recado a ele que o homem nos ajuda — disse Pelé.

Antes de sair da sala de trânsito, Pelé conversou com alguns amigos e afirmou: os mexicanos foram ontem à tarde no vestiário e na frente dos dirigentes do Santos me ofereceram um milhão de dólares. É muito dinheiro. A verdade é que eu sou maluco pelo Brasil e ainda não decidi se aceito. Não tenho coragem de deixar meus amigos e minha torcida. E por isso que quero pensar muito antes de responder.

Sobre o título que havia conquistado, Pelé, com um largo sorriso, disse que foi entre tantos outros um dos que mais alegria lhe deu.

Santa Cruz enfrenta o Esporte

Recife (Sucursal) — Santa Cruz e Esporte fazem a partida mais importante do retorno do Campeonato de Pernambuco, hoje à tarde, na Ilha do Retiro, onde deverá ser um novo recorde de arrecadação do Estado.

O Santa Cruz está sem nenhum ponto perdido e o Esporte, campeão do turno, embora ainda invicto, tem dois pontos perdidos. Outra atração do jogo é o duelo entre o ataque do Santa Cruz, o mais positivo, e a defesa do Esporte, a menos vazada.

O ponta-de-lança Mirobaldo, que foi um dos melhores valores do Santa Cruz durante o primeiro turno, tem seu reaparecimento assegurado, após dois meses de inatividade.

O artilheiro da equipe fraturou o pé esquerdo durante o último jogo contra o Esporte, mas já está inteiramente recuperado, bastando dizer que marcou cinco gols nos treinos em conjunto desta semana.

Grande motocal
forte! potente! veloz!
A nova Leonette com motor
Mustang 20-JAWA
tem 4 HP e 6500 RPM
para dar tudo...
pedindo mais
80 km com 1 litro
LENHA FÁCIL!



12x117 mensais
(bem menos do que V. gosta de condução por mês)

mustang M20
Leonette Exposição e vendas
L. HERZOG
Centro - R. da Condelária, 79-2.º and.
Bonsucesso - Av. Nôvo Rio, 57

Labor

Fluminense festeja o título enfrentando Botafogo

Flu ganha faixas antes e desfila após o jogo

O Fluminense encerra a sua campanha no Campeonato Carioca, depois de conquistar o título por antecipação com a vitória sobre o Flamengo, hoje, a partir das 17h, no Maracanã, quando o adversário contará com quase todos os titulares.

A única alteração do Fluminense é no meio-campo, onde Lulinha será substituído por Cláudio, entrando Samarone de início. Na preliminar de hoje jogarão, a partir de 15h, Bonsucesso e Portuguesa. As arquibancadas custam NCr\$ 4,00 e não é permitida a entrada de menores de cinco anos.

FESTA DO FLU

O Fluminense, que conquistou o título de campeão da cidade graças à sua regularidade — foi líder durante toda a temporada — está empenhado em encerrar a sua campanha com uma boa vitória sobre o Botafogo, não só porque a equipe adversária é considerada uma das melhores do Brasil, mas também para não permitir arrefecimento no entusiasmo das comemorações.

O Botafogo, que tentava este ano o tricampeonato, perdeu dois jogos decisivos no turno final — contra Flamengo e Vasco — e vem

de uma fraca atuação em seu último compromisso, quando empatou com a Portuguesa por 0 a 0. No entanto, sua equipe tem grandes valores individuais, embora não vá contar hoje com Gerson, já praticamente negociado para o São Paulo, e que será substituído por Afonsinho. E podem seus jogadores entrar em campo dispostos a dar razão aos que apontam o time como o melhor do Rio e, ao mesmo tempo, estragar a festa da torcida campeã.

O juiz da partida é Armando Marques.

PRELIMINAR

O Bonsucesso, que fez uma campanha razoável no campeonato, inclusive tirando muitos pontos dos chamados clubes grandes, é o favorito para vencer a partida preliminar de hoje, com sua equipe já classificada para disputar a Taça Guanabara.

A Portuguesa é um time com altos e baixos, às vezes transformando-se em adversário difícil contra os grandes e em outras ocasiões perdendo jogos aparentemente fáceis, contra equipes desclassificadas, mas vem de boa atuação contra o Botafogo, quando sustentou o empate contra o Botafogo, podendo equilibrar o jogo de hoje.

As equipes prováveis são as seguintes: Bonsucesso — Jonas, Luis Carlos, Moisés, Lumumba e Albérico; René e Danilo Meneses; Gibira, Jorge Félix, Fifi e Moraes. Portuguesa — Otávio, Bruno, Jerri, Gentil e Beto; Carlos Pedro e Zeca; Jorginho, Antoninho, Vavá e Escuriño.

TRABALHO NORMAL



Os jogadores do Fluminense fizeram com empenho a caminhada até o Mirante

FLUMINENSE BOTAFOGO

Félix	1	Ubirajara
Oliveira	2	Zé Carlos
Galhardo	3	Leônidas
Denilson	4	Moreira
Assis	5	Carlos Roberto
Marco Antônio	6	Dimas
Wilton	7	Rogério
Cláudio	8	Afonsinho
Flávio	9	Roberto
Samarone	10	Jairzinho (Neil)
Lula	11	Paulo César

Macaló ataca!

Vão começar as grandes batalhas do inverno. Ducal e Macaló criaram "Momento 69", a vanguarda irresistível das japonsas. A elas com ardor!



Jaquetas linha "Momento 69" em veludo cotelê

169,80 ou 16,98 por mês

Japona em camurça linha "Momento 69"

169,80 ou 16,98 por mês

Ducal está na frente.



aproveite o FESTÃO Ducal da roupa nova, a maior venda de roupas da América do Sul. vantagens fantásticas!

Almir afasta estranhos para manter seriedade

Os jogadores do Fluminense receberam as faixas de campeões antes da partida de hoje, e ao seu final serão transportados em dois carros do Corpo de Bombeiros, antecedidos por batedores, para a sede do clube, onde comemorarão junto aos torcedores a conquista do título.

Uma passeata organizada por associados do clube sairá do Portão 18 para acompanhar os jogadores, enquanto a torcida organizada se reunirá em frente ao portão principal do estádio, de onde, acompanhada por uma banda de música, irá a pé até a sede do clube, na Rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

TUDO PRONTO

Desde ontem à tarde o campo das Laranjeiras está pronto para receber os torcedores. O coordenador ge-

ral das festividades, Sr. Murilo Carvalho da Silva, gerente geral do clube, fez o possível para que a festa seja completa.

Os salões do clube ficarão fechados, para que a festa seja realizada só no campo e arquibancadas. Os sócios entrarão pelo portão principal, enquanto os demais torcedores terão acesso ao estádio pelo portão da Rua Pinheiro Machado.

A iluminação do local será reforçada, assim como o policiamento, e grandes bandeiras completarão a decoração do estádio, enquanto seis balcões, distribuídos nas partes laterais, servirão seis mil litros de chope e 10 mil sanduíches.

O coordenador afirmou que as festividades serão mantidas no campo mesmo que chova, pois acha que os salões do clube não compor-

tam o número de pessoas que depois do jogo irão até ali participar das comemorações.

Enquanto a torcida organizada estiver marchando até o clube, a passeata de carros que acompanhará os jogadores fará um percurso pelas principais ruas da Zona Sul. Uma concentração também está marcada para as 13h30m na Praça General Osório, em Ipanema, onde inúmeros torcedores, principalmente com jipes, irão em passeata para o Maracanã.

O policiamento do estádio liberou o pó de arroz para a partida de hoje, cedendo ao pedido do chefe da torcida, Sérgio Alub, que calcula em 500 kg a quantidade de talco que será jogado das arquibancadas no momento em que o time entrar em campo.

sem o entusiasmo e o espírito de luta que demonstrou durante todo o campeonato e que chegou mesmo a ser um dos seus principais trunfos.

— Quero que o time lute como se o título ainda estivesse em jogo, pois uma vitória hoje trata-se de um compromisso de honra com a torcida, que o acompanhou em todos os momentos — explicou.

BOM ESTÍMULO

O supervisor Almir de Almeida, também preocupado, procura lembrar aos jogadores a todo instante que uma vitória hoje frente ao Botafogo implica num prêmio de NCr\$ 1.100,00.

— Acho que um milhão não é quantia para se jogar fora — lembra sempre o supervisor.

Os jogadores, já cientes de que o clube deseja encerrar o campeonato com uma vitória garantem que farão tudo para isso.

Samarone, que não jogou todas as partidas e deixou de receber alguns prêmios, é dos mais entusiasmados em relação ao jogo de hoje.

— Nós lideramos o campeonato inteiro, fomos campeões, e por isso mesmo temos obrigação de mostrar um bom futebol. Acho essa a melhor maneira de justificarmos o título — afirmou.

Fluminense e seus títulos

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O Fluminense Futebol Clube foi fundado por 20 pessoas há 87 anos, em um prédio da Rua Marquês de Abrantes, e em 1933 destacou-se como o primeiro a defender o futebol profissional e a lançar-se em uma política agressiva de compra de jogadores famosos.

A história dos campeonatos cariocas começou no dia 3 de junho de 1905, quando foi fundada a Liga Metropolitana de Futebol do Rio de Janeiro. No ano seguinte, seis clubes disputaram o primeiro campeonato, ganhando pelo Fluminense com o seguinte quadro: Waterman, Salmon e V. Etcheagaray; Clito Portela, Buchan e Gulden; Osvaldo Gomes, Horácio Costa, Cox, E. Etcheagaray e Félix Frias.

Em 1907, a entidade mudou de nome, passando a ser Liga Metropolitana de Esportes Atléticos, mas em outubro daquele ano surgiu a primeira divergência, com o empate no primeiro lugar entre o Botafogo e o Fluminense, resultando disso a dissolução da Liga.

No ano seguinte, em fevereiro, a Liga voltou a ser fundada, recebendo novamente o nome anterior, e o Fluminense voltou a ser campeão. Seu quadro era o seguinte: Waterman, Salmon e V. Etcheagaray; João Leal, Buchan e Nestor; Osvaldo Gomes, Heitor Costa, Cox, E. Etcheagaray e Félix Frias.

O bicampeonato, de 1909, foi conquistado pela seguinte equipe: Waterman, V. Etcheagaray e Félix Frias; Nestor, Buchan e Mutzenbecker (Galo); Veimar, Joaquim Costa Santos, Charles Hargreaves, E. Etcheagaray e Mota.

Até a cisão de 1923, que dividiu o futebol carioca a partir do momento em que o Flamengo liderou o movimento que culminou com a criação da Associação Metropolitana de Esportes Atléticos, o Fluminense conquistou mais quatro campeonatos.

1911 — Baena, Pindaro e Neri; Laurence, Amarante e Galo; Osvaldo Gomes, Baena, Calvert, Borghert e Gustavo de Carvalho;

1917 — Marcos, Vidal e Chico Neto; Laís, Osvaldo Gomes e Fortes; Mano, Zézé (Couto), Celso (Welfare), Mário Moraes e Machado;

1918 — Marcos, Vidal e Chico Neto; Laís, Osvaldo Gomes e Fortes; Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bachi;

1919 — Marcos, Vidal e Chico Neto; Laís, Osvaldo Gomes e Fortes; Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bachi.

Em 1924, quando o Vasco da Gama venceu o campeonato promovido pela Liga, o Fluminense conquistou o título pelo certame da ABEA, enfrentando Flamengo, São Cristóvão, Botafogo, Bangu, América, Helênico e Brasil.

Seu quadro formava com: Haroldo, Petit e Leo; Nascimento, Floriano e Fortes; Zézé, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

Até 1933, o Fluminense não obteve qualquer novo campeonato. Naquele ano, ao lado do Bangu, Vasco, Bonsucesso, América e Flamengo, o Fluminense aderiu ao profissionalismo e participou da fundação da Liga Carioca de Futebol, conquistando o certame por ela promovido em 1936, com Batatais, Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Russo, Lara e Hércules.

No ano seguinte, pacificado o futebol carioca, com o nascimento da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, o Fluminense voltou a ser campeão, apresentando o seguinte quadro: Batatais, Moisés e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Orlandinho, Romeu, Russo, Tim e Hércules.

Em 1938, novo título, com Batatais, Guimarães e Machado; Bioró, Brant e Orozimbo; Novelli, Romeu, Figueira, Tim e Hércules.

A partir de então, os inimigos do profissionalismo no

Fluminense não foram suficientemente fortes para impedir a formação de grandes equipes, que conquistaram o bicampeonato de 40-41 e o título de 1946. Os quadros foram os seguintes:

1940 — Batatais, Norival e Machado; Bioró, Spinelli e Mallazo; Pedro Amorim, Romeu, Milani, Tim e Hércules;

1941 — Batatais, Norival e Rengoneschi; Bioró, Spinelli e Mallazo; Pedro Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Hércules;

1946 — Robertinho, Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues.

Logo depois de receber a Taça Olímpica, em 1949, o Fluminense não passou de um sexto lugar no Campeonato Carioca e na Copa do Mundo do ano seguinte os tricolores não tiveram um único titular na seleção brasileira. O mesmo ocorreria nas seleções de 1958 e 1962, bicampeãs do mundo.

Dirigido por Zézé Moreira, o Fluminense voltaria a ser campeão em 1951 e 1959, com as seguintes equipes:

1951 — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Tele, Orlando, Carlyle, Didi e Joel;

1959 — Castilho, Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Tele, Valdo e Escuriño.

O penúltimo título do Fluminense foi conquistado em 1964, sob a orientação de Tim. O quadro era o seguinte: Castilho, Carlos Alberto, Procópio, Valdez e Altair; Oldair e Denilson; Jorginho, Amoroso, Joaquinzinho e Gilson Nunes.

Na campanha de 1969, o time-base do Fluminense foi: Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Wilton, Flávio, Cláudio e Lula. Jogaram ainda Jorge Vitorio, Nélio, Valtinho, Altair, Silveira, Suingue, Cafuringa, Samarone, Reinaldo e Gilson Nunes.

CADERNO

B

Nove países já conhecem a peça. Depois do impacto inicial, são poucos aqueles que ainda pensam em *Hair* como um texto onde atores e público ficam nus em um palco. Para o diretor da versão brasileira de *Hair*, Ademar Guerra, a nudez é um simples complemento. Sua importância para o teatro é bem maior: "*Hair* poderá mesmo reformular a dramaturgia brasileira em alguns pontos, como uma nova estrutura de ópera popular."

NEM TUDO EM **HAIR** É NUDEZ

só 3 dias
na *Exposição*

CARIOCA

Lgo. da Carioca, esq. de G. Dias

FLORIANO

Av. Mal. Floriano, 174

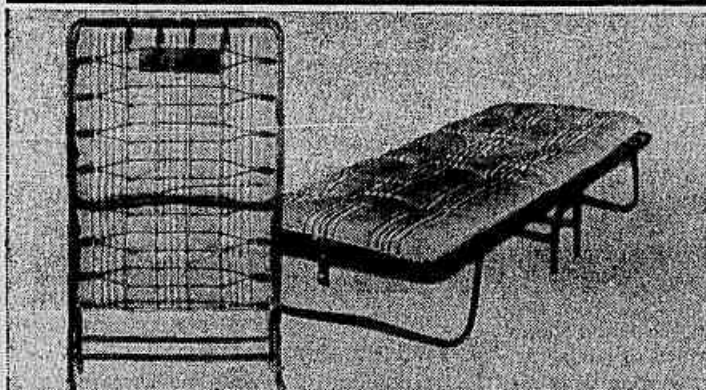
MADUREIRA

Rua Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU

Trav. Rosinda Martins, 54

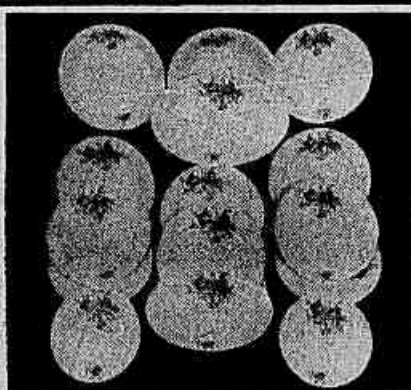
FESTIVAL DO CREDIÁRIO
aproveite



Cama Reserval Probel Legitima - equipada com molejo Fabric Link exclusivo, colchonetes de algodão super macio, com rodízio.

Preço Normal NCr\$ 125,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 89,00** ou 10 pagamentos de NCr\$ 12,50

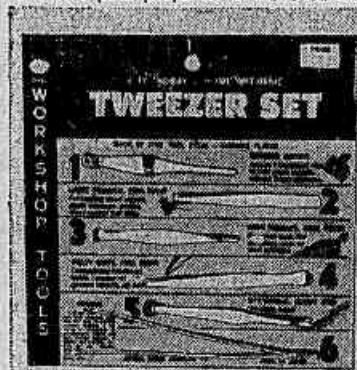
3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar.



Aparelho de Jantar Faiança - com 22 peças.

Preço Normal NCr\$ 40,00

Só 3 Dias: NCr\$ 25,00



Jogo de pinças "Importado" - 6 pinças diferentes, para sobrancelha, siringa, sêcos, etc.

Preço Normal NCr\$ 12,00

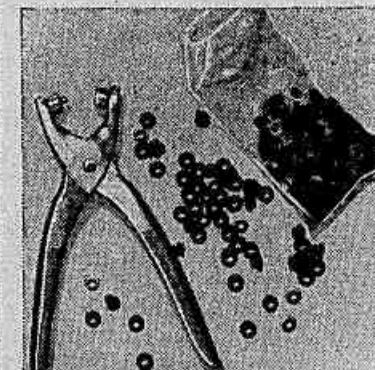
Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



Tesoura de picotar "Importada" - 8 pontas, japonesa.

Preço Normal NCr\$ 14,00

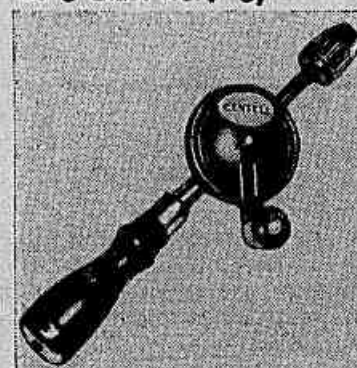
Só 3 Dias: NCr\$ 7,90



Pregador de ilhoses "Importado" - japonês, c/ 300 ilhoses de várias cores.

Preço Normal NCr\$ 12,00

Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



Máquina de furar "Importada" - japonesa, c/ engrenagem.

Preço Normal NCr\$ 12,00

Só 3 Dias: NCr\$ 6,90

(uma broca NCr\$ 0,50)



Lente de mesa "Importada" - japonesa, grande alcance, c/ este flexível permitindo virar p/ qualquer posição.

Preço Normal NCr\$ 18,00

Só 3 Dias: NCr\$ 9,50



Ferro Automático Weston - cromado, com regulador automático de temperatura cabo anatômico.

Preço Normal NCr\$ 49,00

Só 3 Dias: NCr\$ 33,00 ou NCr\$ 3,30 mensais



Manteau - em pura lã, modelo francês em cores quentes para o inverno.

Preço Normal NCr\$ 150,00

Só 3 Dias: NCr\$ 98,00 ou

À venda no 2.º andar e Filiais.



Sweters em veludo ou malha lisa e tralhada - cores modernas, tam. 42 a 48

Preço Normal NCr\$ 48,00

Só 3 Dias: NCr\$ 19,90

à venda na Carioca



Camisetas em malha Rodriela - para crianças, de 4 a 16 anos, modelos bacaninhas em cores e padrões super jovens.

Preço Normal NCr\$ 22,00

Só 3 dias: NCr\$ 9,90



Os atores de *Hair*, versão brasileira, são todos jovens, como as idéias da peça

São Paulo (Sucursal) — Uma das atrizes é baixinha, os cabelos compridos, tem experiência de teatro, já se apresentou na televisão fazendo pontas em algumas novelas famosas. Para um encontro com um grupo de jornalistas ela veio vestida com aquela malha vermelha de ballet, um colête de couro preto e óculos de aros grandes.

— Ninguém reparou em você quando veio para cá? Afinal são 5h da tarde em pleno centro de São Paulo. Pergunta um jovem.

— Não. E além disso era a única roupa que eu tinha em casa, respondeu.

— O nu não é o forte de *Hair*, a peça de Gerome Ragni e James Rado, que será encenada em São Paulo nos últimos dias de agosto próximo, no teatro Miami.

— Em duas horas e meia de espetáculo, em que se dança, canta e representa, há um quadro, puro e simples, de menos de um minuto de duração, no qual parte dos 30 atores fica nua. É uma atitude e não uma exibição. É como disse um crítico inglês: "São crianças puras e inocentes que riem e cantam no palco e ao final tiram a roupa, sem malícia."

Ademar Guerra é o diretor e o homem encarregado de apresentar os artistas de *Hair*. Guerra e Altair Lima, que adquiriram os direitos autorais da peça para todo o Brasil, juntamente com Maria Célia Camargo, selecionaram o elenco dentre 260 candidatos que se apresentaram às convocações feitas nas colunas de teatro dos principais jornais de São Paulo e Guanabara.

O nu "full-time"

A peça está em fase final de tradução por Gianfrancesco Guarnieri e os atores tomarão conhecimento do texto integral dentro de alguns dias. Mas os ensaios já começaram em regime de tempo integral e continuarão por mais nove semanas, até a estréia, que terá a presença de Gerome e James. Eles gostam de assistir às estréias, para sentir o público e suas reações diante do espetáculo. Os ensaios começaram às 14h e terminarão pouco antes das 24, respeitados os compromissos de cada um. Todos aprenderão movimentos de corpo, passos de ballet, canto, mimica e harmonia.

— Tudo isso é necessário para representar e descrever uma semi-reportagem sobre uma comunidade hippy, nos Estados Unidos. É preciso conhecer o movimento hippy na medida em que significa uma solução jovem para os problemas atuais. Pode não ser a solução certa, mas existe a coragem de existir, sem destruir o antigo. É um movimento pequeno e recente, mas que já influenciou bastante em todos os ramos da arte e agora, com essa peça, no teatro. É importante assistir a ela para conhecer os conceitos, as bases e a filosofia do movimento, sem caracterizá-la como um ataque ou aliciamento. Houve uma excessiva divulgação, sempre pendendo para o sensacionalismo, quando o nu é o menos importante da obra, que tem uma proposição pura e simples, na qual o erótico e o sensual não representam nada na ordem das coisas.

Quando Guarnieri concluir a tradução, o texto será levado à Censura para aprovação.

Nêle não há nada de pornográfico ou que atente contra a segurança nacional, garantem os diretores da peça. O texto original, liberado em nove países, em cartaz há quase um ano num teatro da Broadway, está com seus 900 lugares sempre ocupados.

Ainda agora, *Hair* acaba de estreiar em Paris — um mercado um pouco refratário às comédias musicais — e que parece fará uma longa carreira. A versão francesa é quase uma adaptação, que utiliza elementos típicos da agitada vida francesa desde maio e junho do ano passado. As frases que cobriram os muros de Paris são muito usadas na montagem francesa.

A cena de nudez não teve nenhum problema com a censura da França. Mas os problemas de produção foram bastante semelhantes aos que Ademar Guerra e Altair Lima enfrentaram para a montagem no Brasil. Foram necessárias 125 horas de trabalho só na confecção dos cabelos, cinco meses de ensaios, longo trabalho de seleção dos 30 jovens entre 2 mil candidatos aos papéis. Os ensaios duraram oito horas cada dia e o diretor e também produtor, Bertrand Castelli, estimou o custo total em 100 mil dólares.

O custo de produção no Brasil não é pequeno também. É uma montagem de cerca de 150 mil cruzeiros novos.

— Os artistas brasileiros estão em condições de mostrar um espetáculo igual aquele que está sendo exibido em outros países. Ele poderá mesmo reformular a dramaturgia brasileira em alguns pontos, com uma nova estrutura de ópera popular.

O encontro com os jornalistas terminou. Todos juntos descem do primeiro andar de um prédio no centro da capital. Um dos atores confessa que gostou muito da entrevista e diz:

— Nesse negócio de nu, tirar a roupa, eu não tenho muitos preconceitos. Veja você: "Se eu tirar a roupa agora, aqui. O que é que acontece? Nada. Ninguém reagirá e provavelmente nem ligarão para minha atitude."

O pessoal de "Hair"

Esta equipe encenará *Hair* no Brasil: Ademar Guerra será o diretor, Marika Gidali a coreógrafa, Paulo Herculano o maestro, Altair Lima o produtor. Os artistas são: Altair Lima, Armando Bogus, Laerte Morrone, Luís Fernando Resende, Roberto Azevedo, Medeiros Lima, Acácio Gonçalves, José Luis França, José Luis Pena, Humberto Schaik, Fernando Reski, Oscar Thiede Neto, Bene Silva, Jorge Coutinho, Araci Balabanian, Maria Célia Camargo, Maria Regina, Helena Inês, Bibi Vogel, Rosa Maria, Marilene Silva, Maria Alice Faria, Aricle Pérez, Célia Olga, Maria Helena Pinto, Neusa Maria Borges, Gilda Vanderbrande e Sônia Braga. Antônio Tadeu será o regente dos músicos.

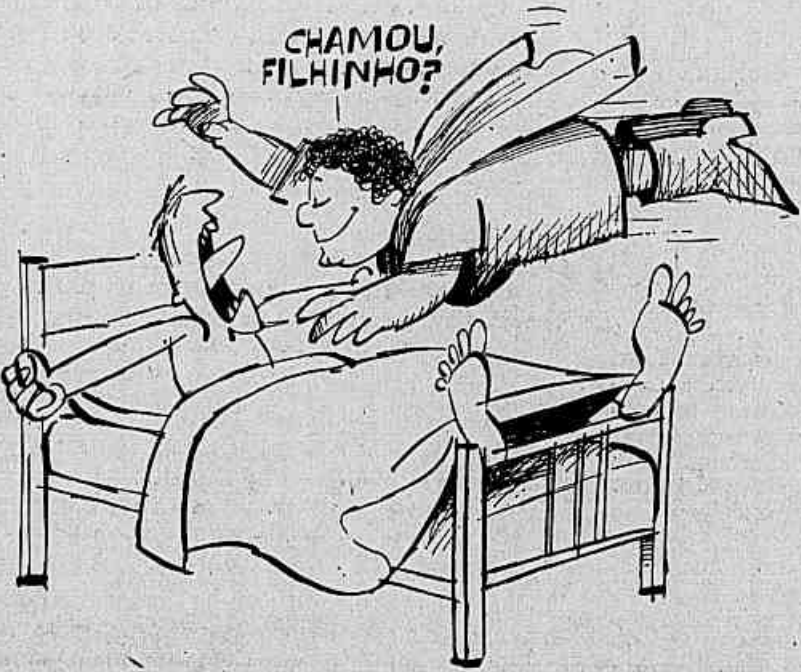
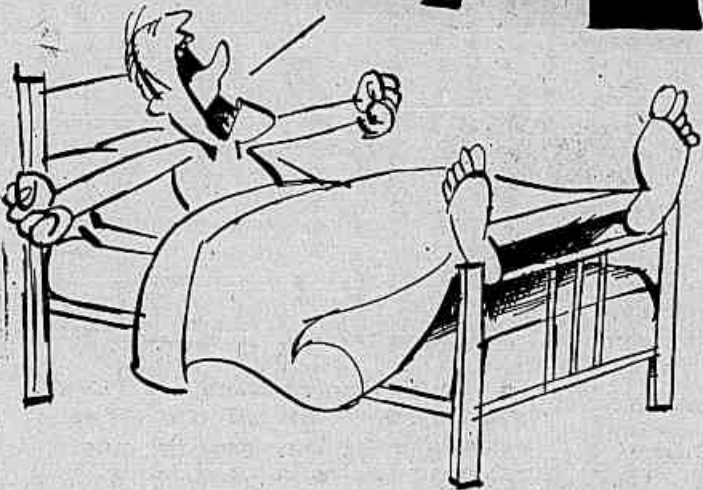
THE SUPERMÃE

21/6/69

AI, MEU DEUS
QUE BRUTA MALESTAR!
ACORDEI MAL... E O DIABO DA
CABEÇA VAI ESTOURAR...
NOSSA! É ESSA PAPITAÇÃO?
AI! EU ACHO QUE
VOU MORRER!...



MÃ



CHAMOU,
FILHINHO?

MÃE



A "MISS" QUASE PERFEITA

A perfeita miss se destaca das colegas ainda no ginásio. Uma é a mais inteligente, outra a mais engraçada, uma terceira a mais rica — porém entre todas flutua a futura miss. Seu destino está traçado desde que, aos 16 anos, descobriu ser ela um prodígio em matéria de busto e quadris.

Aos 18 anos, entram no processo a mãe, o pai e o namorado da miss. A mãe está calmamente na sala, lendo a Manchete. O pai, de pijama, sentado numa cadeira de balanço, corta as unhas dos pés. Num sofá, perto da televisão desligada, a própria miss repousa, a cabeceira encostada no ombro do namorado. E eis que a senhora mãe dá um pulo da cadeira, exclamando:

— Mas assim até eu! Assim até eu! — Assim até eu o quê?! — perguntam ao mesmo tempo o pai, a miss e o namorado.

— Assim — diz a mãe, brandindo a página dupla da Manchete, onde estão as candidatas a Miss Guanabara. — Assim até eu posso ser Miss Brasil! Se tô-

das essas cadeiradas vão desfilar na passarela, eu também posso desfilar!

A família, ainda aturdida, examina uma por uma as candidatas. Mas antes que alguém emita qualquer opinião, a mãe já matou a charada:

— Está na cara que Janete tira todas elas de letra! Minha filha ganha isso fácil!

— Você acha? — pergunta o pai, com aquele ar de pateta que caracteriza os pais das misses.

— Acho, não! Tenho certeza! — grita a mãezinha.

No momento seguinte se decide a divisão de trabalho. O pai ficará em casa, de pijama, acompanhando tudo pela televisão e pelos jornais. O namorado romperá o namoro, chateado por ver a sua garota mostrando as pernas aos fotógrafos. E a mãe se tornará Mãe de Miss, profissão pouco rendosa, mas bastante divertida. Ela irá ao clube mais próximo apresentar sua filha à diretoria. A diretoria lançará a candidatura de Janete. E os jornais fotografarão Janete.

A cidade ficará sabendo: 1) que Janete lê O Pequeno Príncipe, de Saint-Exupéry, e Gabriela, Cravo e Canela, de Jorge Amado; 2) que ela não tem namorado; 3) que, sendo eleita Miss Guanabara e depois Miss Brasil, tudo fará para engrandecer o nome da pátria em Miami.

A função da mãe da miss é arrumar as roupas de sua filha e falar mal das outras mães das outras candidatas. Se for uma coroa ainda enxada (como é o caso da mãe de Janete), poderá flertar com os jornalistas, prometendo-lhes, com o olhar, não sei que doces aventuras após o concurso. A miss propriamente dita compete andar de cabeça erguida, usar maquiagem e sorrir.

Contudo pode acontecer que a mãe de Janete tenha exagerado, e que sua filha não chegue a ser uma perfeita miss. Nesse caso ela será eliminada de modo chocante — ganhando, digamos assim, o 12.º lugar num grupo de 14 belidades.

A única solução será aprender a dançar iê-iê-iê, para ficar se rebolando atrás do Abelardo Chacrinha Barbosa.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O GRANDE TERREMOTO DE LISBOA DE 1969, SEGUNDO O. L. R.

"Nunca se viu manhã mais bela que a de 1.º de novembro de 1755. O Sol brilhava em todo seu esplendor, e o céu estava perfeitamente sereno e claro. Não fora sentido o menor sinal de aviso... do grande evento que deveria transformar, em matéria de segundos, a cidade de Lisboa numa cena de horror e desolação gerais."

Traduzo de cor, com pequenos lapsos de memória, do velho livro de textos ingleses que o velho padre, à base do decorênis, nos fazia ruminar nas tediosas aulas do colégio. A descrição convencional não deixava, no entanto, de excitar minha imaginação de menino, e a verdade é que alguns trechos nunca mais me saíram da cabeça. Mas sabia eu que dois séculos mais tarde deveria estar presente, no mesmo local, a um de igual intensidade, e que só não arrasou Lisboa porque teve seu epicentro no oceano, a cento e tantas milhas ao largo; e mesmo assim a teria destruído parcialmente se o deus dos sismos não cismasse, sem intenção de trocadilho, em fazer dele um terremoto horizontal. Porque, dizem os entendidos, fosse ele vertical, e talvez eu não estivesse aqui para contar a história. Ou melhor: talvez não estivesse ainda por lá, vivo e cada dia mais inteligente, meu amigo O.L.R., a quem passo a palavra, pois assim descreveu-me ele sua dramática experiência, *ipsis verbis*.

O.L.R., como todo mineiro que se preza, é chegado ao Além, a casos parapsicológicos, a um bom defuntinho. Fala da morte como se tivesse a Dama Branca sentada ao colo, com um humor macabro que é dos pontos altos do seu charme de grande causeur; mas para quem o conhece, não passa de um processo de autopunição, por isso que representa, no fundo, o riso amarelo dos condenados. Mas deixemos para lá os problemas psíquicos de meu querido amigo O.L.R., para acompanhá-lo passo a passo nesse seu confronto não com o Além, mas o infranatural colocado ao nível do sobrenatural — porque os momentos que precedem um terremoto tiram de letra quaisquer fenômenos de ordem espiritual, tais como arrastar de correntes, bater de portas e aparição de ectoplasmas, nisso que se exercem sem razão óbvia diante dos olhos do infeliz totalmente desprevenido, a pensar na futura alumnagem da Apolo-11 ou na galinha ao molho pardo comida na véspera. Tal como aconteceu com O.L.R.

Era o dia 27 de fevereiro último, e a madrugada caminhava a passos lentos para mais

uma jornada lisboeta, quando meu amigo O.L.R., já se preparando para puxar um sono, viu a porta do armário do quarto abrir-se de moto próprio e o chinó de sua mulher deslizar de uma prateleira no alto e cair fôfamente, como devem as perucas. Aquilo, sem que ele soubesse bem por quê, inquietou-o, e ele se levantou e, para disfarçar, foi — hábito antigo — à cozinha coar um café, arte em que é exímio. Ao passar pela geladeira, abriu-a num gesto comum a todos os noctâmbulos domésticos, e eis senão quando as garrafas em entrecolcho se põem a tilintar um uníssono, alertando-o ainda mais contra a possível incursão do sobrenatural nos seus domínios. O medo ao além-túmulo pressupõe quase sempre um alerta premonitório, e meu amigo O.L.R., já sentindo se lhe erçavam os pelinhos do braço, partiu para fazer o seu café, pois, como é sabido, o trabalho é boa terapêutica para as perturbações da cuca. Café feito e tomado, foi ele até a sala olhar o céu, provável culpado de todo este cafarnaum, e ao encostar a testa ao vidro da janela, sentiu-o vibrar de um tremor contínuo. "Uai..." — comentou dentro dele o minelrão de Juiz de Fora. Positivamente as coisas naquela noite não estavam se processando como de comum. Passagem de um jato não podia ser, dado que a vibração não fora precedida de qualquer ruído; de maneira que o melhor mesmo era desligar daquilo e ir até o escritório mexer nuns papéis. Porque meu amigo O.L.R. é escritor, e dos melhores.

Contou-me ele que mal se sentou o cinzel-ro começou a tremer e a escorregar com a maior sem-cerimônia, diante de seus olhos. "E, seu..." — comentou novamente o matuto que há em todo mineiro. Deixa eu ir pra cama porque eu não sei o que é, não; mas que tem qualquer coisa aí, ah, isso tem..."

E como tinha! De repente a massa ignea sobre a qual, protegidos apenas por uma frágil crosta, nós vivemos nossas neuroses de cada dia, encontrou um ponto de menor resistência, fôrou-o um pouco, depois mais, e logo entrou de sola até rompê-lo em mil estilhaços subterrâneos... — e partiu para cima com o impacto de mil bombas-H, sacudindo tudo em seu caminho, do Algarve em diante. Ai meu amigo O.L.R., que de bôbo não tem nada, sentou-se na cama e com esse senso comum possedista de que todo bom mineiro é dotado, sacudiu também sua mulher e disse: "Acorda, Helena! Acorda que é um terremoto!"

Outra coisa não era. Era não só um terremoto, como um dos de maior intensidade já registrados pelos sismógrafos. Com a única atenuante, conforme disse, de ter um balanço horizontal, digamos como o dos quadris de uma mulata sambando. Pulasse ele como os carnavalescos no auge do baile do Municipal, isto é, verticalmente, e seria uma repetição de Agadir, ou da própria Lisboa em 1755, que não deixou pedra sobre pedra. Mas O.L.R. tem uma ótima estrela, muito embora os momentos que se seguiriam fossem do maior pânico. Pois as luzes se apagaram bruscamente e em meio às exclamações de pavor de sua mulher — imaginem! — acordada dos seus doces sonhos de esposa mineira para a terrível realidade de um sismo lusitano — meu amigo O.L.R. lembrou-se de sua filha de oito meses, Helena Cristina, mais conhecida como Maria-Pão-de-Queijo, apelido que ganhou dessa bela e boa Geraldina, empregada antiga da casa — e isso por um processo associativo que não cabe aprofundar aqui. Meu amigo O.L.R. partiu às cegas para o quarto da infanta, a quem se pôs a procurar em trevas totais, enquanto os demais participantes manifestavam seu terror e consternação em interjeições do maior patético. Até que a menininha foi achada no berço e devidamente protegida pelos braços amorosos de seu pai, ao mesmo tempo que aquela tralha toda tremia e ondulava mais que bailarina de fundo em programa do Chacrinha.

E, queridos leitores, terremoto não é de brincadeira. A gente pode chegar ao ponto de aceitar tudo: dinheiro curto, pai quadrado, bêbado chato, trânsito engarrafado, mulher feia, música da pilantragem, hêmia de disco, dupla calpira, novela de televisão, dieta macrobiótica, poesia concretista, romance de Morris West, trote telefônico, papo de gráfinho, uisque nacional — praticamente tudo.

Menos terremoto. Que o diga meu amigo O.L.R., cujo nome começa onde o outro termina. E como este, é capaz de levantar montanhas. Só que por bem. Pelos amigos.

E volte logo, Lara Resende!

VINÍCIUS DE MORAES

A ARTE A SEU ALCANCE



Esta gravura está agora mais perto de qualquer pessoa de bom gosto

A maioria das pessoas gosta de Arte; poucas têm tempo ou dinheiro para chegar a ela. O Clube de Arte Moderna soluciona o problema. A idéia partiu de Gianfranco Querini, dono da Editora de Arte Calcográfica, que se baseou em experiências semelhantes na Europa e na América do Norte. Ele viu que os preços das obras de arte estão altíssimos; se as gravuras brasileiras — de excelente qualidade — já são caras, as estrangeiras, então, são inatingíveis. Eram.

O Clube de Arte Moderna tem por finalidade divulgar as artes em geral e as artes plásticas em particular, dando aos sócios a oportunidade de participar de cursos, conferências e exposições, por preços excepcionais. Além disso, a grande chance: os membros do clube poderão iniciar ou completar suas coleções de arte pela metade do preço, incluindo a moldura.

SEM PERDA DE TEMPO

A grande vantagem do clube está na possibilidade de se escolher e adquirir a obra de arte sem sair de casa. O sócio recebe periodicamente o catálogo ilustrado das obras editadas, com dados técnicos e currículo dos artistas.

As pinturas e esculturas são originais — evidentemente — e as gravuras terão peque-

nas tiragens. Os preços são rigorosamente 50% abaixo da tabela. E todas as obras vêm com certificado de autenticidade, inclusive as estrangeiras, enviadas pelos clubes da Europa e da América do Norte.

Ana Leticia, Darel Valença, Edite Bering, Faiga Ostrower, Isabel Pons, Mário Gruber, Newton Cavalcanti, Iberê Camargo, Renina Katz, Roberto Magalhães e Eduardo Suede, entre outros, terão seus trabalhos à disposição dos sócios.

O Clube de Arte Moderna dá outras vantagens. Por exemplo: um atelier gráfico fornecerá serviços de tipografia e mimeógrafo a preços especiais. Além disso, o clube pode realizar projetos de decoração quase gratuitamente — inclusive alugando obras de arte.

Enfim, o que mais favorece quem quer iniciar sua coleção: o pagamento será sempre financiado, mesmo a taxa de inscrição de NC\$ 50,00. Além da taxa os sócios não pagarão mais nada — nem anuidades, nem mensalidades. A única obrigação é adquirir pelo menos uma obra de arte por ano.

Este mês o Clube de Arte Moderna está oferecendo uma gravura autêntica inteiramente grátis. As inscrições podem ser feitas em livrarias e lojas de decoração, ou diretamente com os organizadores do clube, pelo telefone 247-1664.

Zóximo

Jóquei Clube

● A nova sede do Jóquei deverá ser inaugurada daqui a um ano, inteiramente decorada pelo Sr. Jorge de Sousa Hué, e será, sem dúvida alguma, o clube mais bonito do Brasil e um dos melhores do mundo.

● A sede foi construída, como todos sabem, apenas com recursos da entidade que só após a inauguração alienará as salas destinadas à venda, as quais, de acordo com o projeto de Lúcio Costa, têm entrada separada da do clube.

● Para suplementar os recursos destinados à conclusão do novo edifício o Jóquei emitiu 2 mil títulos de sócios proprietários, dos quais já foram colocados mil. Os mil restantes terão sua venda iniciada em breve, com o valor nominal de 15 mil cruzeiros novos cada um.

● Se forem todos colocados, o Jóquei Clube Brasileiro ficará com 6 mil sócios proprietários, o que não é muito, considerando que o de São Paulo, com sede bem menor, tem 9 mil e o de Buenos Aires 10 mil.

● A diretoria está estudando o que fazer com os atuais edifícios (sede velha) da Avenida Rio Branco e é possível que eles sejam vendidos para com os recursos ser restaurado o hipódromo, cujas tribunas estão em estado precário.

● Além disto, as próprias pistas reclamam grandes trabalhos técnicos pois foram feitas num aterraço da lagoa, o que significa que, não tendo sido o terreno bem preparado, elas se transformam em imenso lamaçal, quando chove, e ficam duras como cimento, quando faz sol.

Em Luxemburgo

● Deslocou-se de Bruxelas para Luxemburgo o Embaixador Antônio de Castelo Branco, para as comemorações, amanhã, da data nacional daquele país. O Embaixador do Brasil na Bélgica acumula essas funções com as de Embaixador em Luxemburgo.

Vetos

● Seguindo o exemplo do Presidente Costa e Silva, o Governador Negrão de Lima vai baixar decreto-lei, mantendo todos os vetos por ele apostos a diversos projetos de lei e sobre os quais ainda não se pronunciara a Assembleia Legislativa quando se iniciou o seu recesso.

Contrato

● Na noite de sua chegada ao Rio, Johnny Mathis esteve na Sucata assistindo ao show do conjunto Bossa Rio, stand by de Sérgio Mendes.

● Pois foi o espetáculo acabar e Johnny Mathis contratar na hora o conjunto para abrir os shows que fará durante uma temporada de quatro meses por vários Estados norte-americanos.

Sérgio Mendes em pauta

● Pois já que falei em Sérgio Mendes, ele e seu conjunto estarão decolando na terça-feira a bordo de um Avro com destino a Brasília, onde os espera um show, em homenagem a D. Iolanda da Costa e Silva e em benefício das obras da catedral daquela cidade. Será esta a única apresentação de caridade de Sérgio em sua atual tournée pelo Brasil.

● E mais: ficou decidido que o show de encerramento da temporada de Sérgio Mendes, no Maracanzinho, será transformado numa grande homenagem de nossa música popular ao pianista e seu conjunto, dela participando, em vários números, Maisa, Gal Costa, Simonal, Marcos Vale, Jorge Ben e Os Mutantes.

Carmem e Toni

● Chegaram de um longo giro pela Europa e Estados Unidos Carmem e Toni Mayrink Veiga, que vieram com a incumbência de arranjar um apartamento com vista para o mar para o costureiro Valentino, que vai aproveitar a Fenit para passar um mês de férias no Rio.

● E em Nova Iorque, serviu ela mais uma vez de modelo para a revista Town and Country, sendo desta feita fotografada por Scavullo.

O novo Embaixador

● O novo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick (que não assina o Charles mas C.), prestou na quinta-feira o juramento de praxe à sua posse no novo posto, em cerimônia presidida pelo Secretário Rogers.

● O Sr. Burke Elbrick embarca no dia 27 a bordo do Brazil e estará chegando ao Brasil no dia 8 de julho, por coincidência no mesmo dia da chegada a Brasília do Sr. Marcelo Caetano.

● Para quem não sabe, o substituto do Embaixador John Tuthill no Brasil já chefiou as representações diplomáticas de seu país em Portugal e na Iugoslávia e fala corretamente o português.

Em "black tie"

● O Embaixador da Nicarágua e a Sra. de Sansón Balladares receberam anteontem para um jantar black tie em homenagem ao Governador do Estado e Sra. Negrão de Lima.

● Na oportunidade, e com bonitas palavras, o Governador fez entrega à Embaixatriz Sansón Balladares, decana do Corpo Diplomático feminino, das insignias de cidadã honorária do Rio de Janeiro, título que lhe foi conferido quando o casal comemora 20 anos de missão em nosso país e residência nesta cidade.

● Os Embaixadores receberam auxiliados por sua filha Maria Altigracia, que estava muito bonita, e serviram um menu delicioso, composto de escargots, consommé, langouste à la brunielle, poulet à la façon du Nicaragua, e mousses au chocolat. Champaña Lanson, rosé.

● Estavam presentes, além dos homenageados, o Embaixador da Finlândia e a Sra. Leppo, o Embaixador da Colômbia e a Sra. de Londoño y Londoño, o Embaixador do Equador e a Sra. de Ponce Yopez, o ex-Reitor da Universidade do Brasil e a Sra. Pedro Calmon e o Secretário Alvaro Americano.

TFR

● Eleitos para o biênio 69-70, tomam posse amanhã como presidente e vice-presidente, respectivamente, do Tribunal Federal de Recursos, os Ministros Amarillo Benjamin e Armando Rollemberg, duas excelentes figuras daquela Corte.

● Ao noticiar o fato, é de justiça ressaltar a esplêndida atuação do Ministro Os-

car Saralva, que deixa a presidência do TFR, o qual, inclusive, pôde inaugurar na quarta-feira passada sua nova e bonita sede.

Ellis na Suécia

● Acaba de ser lançado na Suécia o long-play Ellis & Toots, gravado em fevereiro daquele país por Ellis Regina, que se faz acompanhar em algumas faixas — Wave, Você, Barquinho e A Volta — pelo compositor e gaitista Toots Thielemans.

● Nas demais faixas Ellis é acompanhada pelo conjunto de Roberto Menescal. Ellis não pôde assistir ao lançamento desse LP na Suécia, mas em setembro estará firme em Londres para o lançamento do disco que gravou no mês passado naquela cidade.

Visita ao Congresso

● O primeiro a apresentar credenciais amanhã, às 16 horas, em Brasília, ao Presidente Costa e Silva será o novo Núncio Apostólico, monsenhor Umberto Mozzoni,

que têm precedência sobre todos os demais Embaixadores que também apresentarão credenciais.

● A apresentação de credenciais obedecerá à ordem segundo a qual chegaram ao Brasil os diplomatas, mas em se tratando do Núncio este tem precedência sobre todos os outros.

● Além da entrega de credenciais, monsenhor Mozzoni será recebido no Congresso pelos Presidentes das duas Casas, Senador Gilberto Marinho e Deputado José Bonifácio de Andrada.

A Federação não reconhece

● Não sei qual foi o resultado do jogo de ontem à noite entre o Flamengo e Bangu, mas sei que na sexta-feira o Sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF, torcia bastante para que o rubro-negro perdesse pelo menos um ponto.

● Explico: na hipótese de ter ganho o Flamengo e perdendo o Fluminense hoje do Botafogo, a Federação Carioca de Futebol não poderá reconhecer o tricolor como campeão, pelo menos até que se decida na Justiça a questão do jogo com o América.

● E se a questão se arrastar morosamente, através dos recursos que cabem, por mais dois ou três anos, só então é que o título do Fluminense poderá ser reconhecido. (Ou anulado...).

Andreazza na Arena

● Tudo estava pronto na sexta-feira para que o Ministro Mário Andreazza fizesse sua inscrição na Arena, que lhe havia preparado, inclusive, uma bela homenagem.

● Mas o Presidente Costa e Silva teve necessidade de convocar a Brasília seu Ministro dos Transportes e a inscrição e as homenagens ficaram para esta semana.

Euforia

● O industrial Júlio Capua está comemorando a primeira fornada até o final da semana de sua nova e moderníssima fábrica de cimento construída no Irajá (GB).

● A capacidade da fábrica do Sr. Capua, para a produção de cimento Portland comum, é de 420 mil sacos por mês.

Homenagem

● O novo teatro de Leblon — o Teatro Casa Grande — terá duas salas que ganharão nomes de dois personagens importantes da música popular e do teatro.

● A sala menor terá o nome de Nelson Lins de Barros, compositor, escritor e crítico musical, desaparecido há cerca de dois meses. A sala maior, a do teatro propriamente dito, será chamada Caelida Becker, cuja família está sendo consultada pela direção do teatro para que permita a homenagem.

Nas bancas

● Quinta-feira próxima já estará nas bancas O Pasquim, com colaboração de Mior Fernandes, Jaguar, uma grande entrevista com Ibram Sued e outra com Chico Buarque de Holanda, o correspondente do jornal em Roma.

● O Pasquim vem com 20 páginas, quatro das quais com anúncio, que é, aliás, a cota máxima de publicidade que o semanário aceita.

Zóximo Barrozo do Amaral



A Sra. Adelaide de Castro: hostess de um almoço only for women na semana que passou

Ponto final

● Chegando hoje ao Rio a dona do L'Oréal de Paris, Madame Pitencourt, uma das senhoras mais elegantes da sociedade parisiense.

● Seguiu ontem para Paris, ao encontro de Maneco, Beatrizinha Lucas de Lima.

● Para jantar, receberam Angela e Roberto Mallman, que tinham entre seus convidados os casais Gustavo Afonso Capanema, Alex Haegler, Alvaro Bezerra de Melo, Leonidio Ribeiro Filho e o Sr. Pedro Alberto Guimarães, que foi só pois Astridinha está com sarampo.

● O Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga homenageava com um almoço no Nino, na sexta-feira, um grupo de tricolores históricos, pela conquista do campeonato. Estavam, entre outros, os Srs. Marcelo Soares de Moura, um gentleman em todos os sentidos, e João Bouveri.

● Atila Viegas estará expondo sua pintura surrealista entre os dias 23 e 30 de junho, no Clube dos Decoradores.

● No almoço oferecido pela Sra. Adelaide de Castro em homenagem à Embaixatriz Zazi Correia da Costa estavam elegantíssimas as Sras. Lourdes Catão, de estampado de azul-marinho e branco, e Hero Ortemblad, de túnica cor de melão.

● Estão convidando para almoço no dia 29 o Sr. e a Sra. Marcelo Machado.

● No dia 4, o Embaixador da Argentina, Sr. Mario Amadeo, oferecerá um almoço só para homens em homenagem ao Núncio, monsenhor Mozzoni.

● José Paulo Moreira da Fonseca lança seu livro O Tempo e a Sorte na Sala Osvaldo Goeldi, no dia 25, às 21 horas.

● O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara está convidando para as homenagens que serão prestadas a Paulo VI no Dia, do Papa, a 29 próximo. O programa constará de missa celebrada pelo novo Núncio na catedral Metropolitana, às 11 horas, e sessão festiva no Teatro Municipal, às 16 horas, quando o Santo Padre será saudado pelo professor Pedro Calmon.

● O Embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta convida para um vin d'honneur, dia 24, às 12 horas, comemorativo da festa de São João Batista, patrono da Ordem.

● O Embaixador da Polônia recebe para drinks no dia 25, a partir das 19 horas, para as despedidas do Secretário de Embaixada Creslaw Limont.

● Lucila e Arnaldo Borges reuniram um grupo de amigos para jantar. No menu, frutos de mer e carneiro.

LEILOEIRO
ERNANI
GRANDE LEILÃO
DE INVERNO
COLEÇÕES
Vva. MINISTRO OSÓRIO DUTRA
e LUIZ SENRA
Início: 23 de Junho - 20,30 hs.
Exposição:
21 e 22 de Junho - 17 às 22 hs
PALÁCIO DOS LEILÕES
Praia do Flamengo, 154
Tel.: 225-3497

PECHINGHAS DA SEMANA
DOS
SUPERMERCADOS
DISCO
CHARQUE
"Praianinha" 1,15
Ron "Cuba Libre" 2,55
Conhaque "Aristocrata" 3,50
Whisky "London Tower" 6,35
Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NC\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.

Hello! Cheguei! Sou o cartaz do famoso Beattle! Mas se quiser a turma toda, no HIPPIE CENTER, Há outros tipos coloridos!!
Lennon, John
ps. tem todos nossos discos
V. DE PIRAJÁ, 482, IPANEMA 227-7415
A MAIOR LOJA DE POSTERS DO BRASIL
FORME SUA BIBLIOTECA!
com o novo
CARNÊ DE OURO!
PAGANDO APENAS NC\$ 19 MENSAL
EM 10 VEZES SEM JUROS E SEM AUMENTO
LEVE NA HORA NC\$ 190 EM LIVROS.
(ATÉ 30 LIVROS)
2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA.
PARA TODAS AS IDADES
BONIFICAÇÃO: 10% no segundo carnê e nos demais.
INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS
EDICIONES DE OURO
R México, 41 - Gr.1107 - SECAO E REIDARCI
tels 22 5352 22 6705 30 8451 37 9327

Baygon
mata-mosquitos
Em forma de aerosol, líquido, pó e laca.
Racumin
mata-ratos

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DOIS CONCERTOS

Podia ser pior. O programa de segunda-feira passada, na Sala Cecília Meireles teria podido hospedar não apenas os dois Concertos de Liszt, como também a Fantasia e aquele Totentanz que Nelson Freire acaba de gravar tão bem na Alemanha. Os deuses clementes (mas nem tanto...) substituíram as duas últimas obras por Os Prelúdios, em que o piano nem aparece, deixando o papel principal aos metais clamando no estilo de Tannhäuser. Os dois concertos deveriam voltar dia 18 de outubro, às 16h 30m, com o maestro Eleazar de Carvalho e o pianista Jacques Klein, mas na certa o programa da Orquestra Sinfônica Brasileira respeitará — neste caso particularmente preocupado — o compromisso de não repetir obras no mesmo ano de 1969. O que é um consolo; mas este festival Liszt, vindo depois do festival Tchaikovsky e antes do festival Wagner, pareceu a coisa mais indigesta do mundo. O público era bastante numeroso e satisfeito, na verdade; mas é verdade também que, renunciando à enorme variedade de estilos e obras-primas que a música lhe oferece — e ignorando inteiros períodos históricos — a OSB con-

tinua naquele rumo que no passado não parece ter-lhe sido excessivamente útil.

Arnaldo Cohen progrediu muito, de um ano para o outro; amadureceu admiravelmente e promete alcançar os mais luminosos destinos (teria dado ainda mais, se a orquestra o tivesse seguido com maior elasticidade), mas — com seus 21 anos de idade — não terá, nem ele, a sensibilidade de preferir ao tour de force lisztiano algo de seu coetâneo e de nosso contemporâneo? O maestro Henrique Morelenbaum nem sempre obteve a devida colaboração do conjunto, nem aquelas belas sonoridades que em 1969 a OSB alcançou em vários concertos. Falta de ensaios? Justificável insensibilidade do regente diante de um festival que o maestro Colombo recusou, tão rico daqueles feitos que Alfredo Gasella (não eu...) definiu de plateais e vulgares?

Conforme o JORNAL DO BRASIL de domingo passado devidamente anunciara, o Círculo Janacópulos ofereceu quinta-feira passada um concerto dedicado

a obras do maestro Otávio Maul, um excelente compositor que prefere viver — também musicalmente — longe das lutas e das brigas, mas que teria muitíssimo de bom para dizer. No concerto em apreço, havia dois grupos de suas obras, do passado e do presente — um para canto e piano e um para piano só. Os dois grupos parecem atuar em mundos sonoros um pouco diferentes, mas sempre alcançando um idêntico elevado nível de arte, decididamente brasileira. As obras vocais cantam bem dentro da canção nacional, sem fáceis concessões folclóricas e sempre com severa nobreza expressiva. Margarida Martins Maia (por que, esta também, está se afastando do mundo de concertos de câmara, no qual primária?) lhes deu um perfeito relêvo, rico em lindos pormenores, espontâneo e com toda a poesia pedida pelo autor. As obras pianísticas, mais ousadas na técnica e nas harmonias, encontraram em Maria Aparecida Prista Tavares uma interpretação ideal. Maria Aparecida, como Margarida e como o próprio Maul, vive longe das salas, mesmo possuindo qualidades que tantos dos seus colegas mais afortunados não têm.



A Bahia vem dançar no Rio

A MÚSICA, NAS PRÓXIMAS SEMANAS

R. M.



Paulina Bloch cantará na Casa do Jornalista



O Duo Kulka-Marschwinski, que quinta-feira dará um recital no Teatro Municipal

Cancelada a apresentação da ópera Lulu, de Alban Berg, no Municipal, esta grande novidade será substituída por uma temporada lírica nacional da qual ainda se desconhecem os intérpretes, mas que chega a compreender mais um retorno de Adriana Lecouvreur: dia 14, Manon, com Diva Pierant, um tenor importado de França, encenação de Doublier; 25 e 27 de julho, Adriana; 1 e 3 de agosto, Falstaff; 8 e 10, Schiavo. Infelizmente, não será com estas improvisações que os destinos do Teatro, e de seus cantores, melhorará.

Para o Concerto da Juventude de hoje, às 10h, TV Globo e Rádio Ministério da Educação apresentarão o violinista norte-americano Robert Gerle em Sonata em Sol Menor, de Debussy, Suite Popular Espanhola, de Falla, e Danças Romanas, de Bartok, acompanhado por L. C. Moura Castro. Na segunda parte, Orquestra de Câmara e Córdo da Rádio MEC, Nelson Nilo Hack e cantora Fátima Alegria, na Cantata 11, de Haendel. Gerle passou a juventude na Hungria, conquistando o Prêmio Hubay, Percorreu Europa e Estados Unidos, com bastante êxito. O Quinteto de Sopros de Nova Iorque é um dos principais conjuntos de música de câmara norte-americanos. Como parte da tournée que faz através da América Latina, sob o patrocínio do Programa de Apresentações Culturais do Departamento de Estado dos Estados Unidos, o Quinteto participou ontem de um concerto da OSB; voltará a tocar amanhã às 20h no Auditório da PUC (Haydn, Schubert, Villa-Lobos, Platon, Carter e números renascentistas) e quarta-feira

às 21h na Cecília Meireles (Reicha, Hindemith, Schuller, Villa-Lobos e números renascentistas).

Depois da vitória no Concurso de Munique do violinista polonês Konstanty Kulka (que dará um recital dia 26, às 21h, no Municipal), a crítica alemã escreveu dele: "...Ficamos surpreendidos. Ouvimos muitos violinistas de alto nível, mas Kulka constituiu uma exceção espantosa; este músico é uma maravilha. Cresceu acima de todo critério, acima de tudo o que pode ser visto e ouvido numa sala de concerto. A absoluta confiança em seu desempenho confina com a mágica; executa tranquilamente mesmo as obras que requerem a máxima virtuosidade. Sua afinação é clara como o cristal, e sua articulação é excepcionalmente precisa."

Pela primeira vez na América Latina, o Trio de Cordas Francês será apresentado dia 27, às 21h, na Cecília Meireles, pela Pró-Arte em colaboração com o Governo da Guanabara. O conjunto, que já atuou em toda a Europa, vem precedido por umas excelentes críticas, entre as quais as do Figaro Literaire (...ideias, condições de execução e interpretação...), do Het Binnenhof da Haya (...sonoridades impressionantes, riqueza de cores e homogeneidade rara...) e do Express (...fascinação e perfeição...).

O Ballet Brasileiro da Bahia realizará no Teatro Municipal três espetáculos, sexta-feira às 21h, sábado às 16 e às 21h, apresentando Concerto Brasileiro, de Heikel Tavares, Indira, de Villa-Lobos, Fantasia Nordestina, de Francisco Mignone, e Ontem, Hoje e Amanhã, de Marlos Nobre.

Numa promoção da ABI, a conhecida cantora Paulina Bloch realizará na sala de concertos dessa entidade, terça-feira, às 21h, um recital de canções hebraicas de origem brasileira e espanhola; ao piano, Carlos Dantas.

Hoje, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, violinista Gerle, pianista Moura Castro, e Cantata n.º 112, de Haendel (Orquestra e coro MEC, M.º Hack e soprano Fátima Alegria).

SEGUNDA-FEIRA, às 20h, no auditório da FUC, Quinteto de Sopros de Nova Iorque, com entrada franca. — As 21h, na Igreja da Lapa, Quarteto da Guanabara, em Haydn.

TERÇA-FEIRA, às 21h, na Cecília Meireles, o Círculo Janacópulos apresentará um recital da jovem Angéla Beale. — As 21h, na ABI, recital de Paulina Bloch.

QUARTA-FEIRA, às 21h, na Cecília Meireles, Quinteto de Sopros de Nova Iorque.

QUINTA-FEIRA, às 21h, no Municipal, violinista Konstanty Kulka e pianista Marschwinski. — As 21h, na ABI, Gilberto Bulcão Viana e A. Melo, com a Ass. Matilde, Bailly. — Na Cecília Meireles, às 21h, Orquestra de Câmara do Brasil, M.º Siqueira e Nelson Freire.

SEXTA-FEIRA, às 21 h, na Cecília Meireles, a Pró-Arte apresenta o Trio de Cordas Francês. — As 21h, no Municipal, Ballet da Bahia.

SABADO, no Municipal, às 16h, Ballet da Bahia.

DOMINGO, no Municipal, às 16h, Missa, de Igor Stravinsky; Reg. Eleazar de Carvalho.

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

SACHIKO NA GOELDI

A sala Osvaldo Goeldi Inaugura amanhã, às 21 horas, exposição de pintura de Sachiko, pintora nipo-paulista. Nascida no Japão, Sachiko transferiu residência para o Rio em 1965. Ex-pôs pela primeira vez no Brasil, em 1966, no Salão de Artistas Pan American, no MAM. Individuais em Porto Alegre, São Paulo. Apresentando-a diz o crítico Paulo Mendes de Almeida: "Como já acentuava certa vez, a cácula do grupo nipoônico de São Paulo vem de uma reiterada prática da aquarela e do guache. Tem recursos, portanto, para bem explorar, em sua nova procura, as sutilezas do colorido e suas transparências, apresentando-nos uma pintura mais leve, mais refinada, com mais ampla escala de variações. É uma arte professada com honestidade e fervor." Vernissage amanhã na Rua Prudente de Moraes, 129.

CEDRAN NA VOLTAICO

Apresentada por José Roberto Teixeira Leite, inaugura exposição dia 24 na Galeria Voltaico a pintora de São Paulo, Lourdes Cedran. A artista conquistou Medalha de Bronze no XV Salão Paulista de Arte Moderna, em 1966; Prêmio Estimulo na 1.ª Bienal Nacional de Salvador, em 1966; 1.º Prêmio de Escultura no Salão de São Caetano em 1967. Vem expondo desde 1963, cumprindo uma intensa fôlha de serviços, através de um trabalho que revela a luta árdua de um temperamento excessivo, na conquista de uma linguagem plástica adequada. Diz José Roberto T. Leite:

"Uma novidade apresentada pela expositora, e que dá prosseguimento às suas pesquisas com sinais gráficos, já agora no plano bidimensional, é a implantação desses sinais gráficos no contexto figurativo de seus quadros, de tal modo que, quando dispostos em ordem, tais sinais formam vocábulos: Amor, Beijo e assim por diante. Trata-se de um expediente curioso, do qual futuramente a artista ainda poderá extrair todas as potencialidades."

Enderêço da Voltaico: Barata Ribeiro, 818-sobreloja.

MIMINA E O LIRISMO

A pintura de Mimina Roveda tem chamado a atenção em seu aparecimento em salões locais. Agora teremos a oportunidade de ver seu trabalho em exposição Individual: dia 24 às 21 horas, na Galeria do Copacabana Palace (Av. Copacabana 291). Mimina expôs em 1967 na Galeria Nuovo Carpine, em Roma, apresentada por Corrado Cagli que disse: "Cromatismo e escalonamento que juntos decantam (e cantam) uma singular pintura de lendas vivamente brasileira; uma pintura de história pouco narrativa onde quem quisesse buscar o equivalente literário ao

invés da cadência poética da história, deveria voltar à origem e não ao andamento prosaico do canto."

Apresentando-a agora, diz Rubem Braga: "Mimina é um ser lírico. Não vejo necessidade de classificação; não precisamos de nenhuma chave para penetrar em sua arte. Basta-nos sentir o encanto feminino desses pequenos quadros que nos fazem sonhar com um mundo mais colorido, mais harmonioso e mais feliz, mesmo quando sugerido em uma atmosfera de indefinível melancolia." Uma pintura língua, de saída, nos interessa, e da qual voltaremos a falar nesta coluna.

DE PAOLI NA GALERIA DA PRAÇA

Romeo de Paoli convida para a exposição de sua pintura (pequeno formato), a inaugurar-se terça-feira, 24 de junho, às 21 horas, na Galeria da Praça, Rua Joana Angélica, 116. S/loja 201, em Ipanema. De Paoli, cuja profissão é construir edifícios, reserva-se heróicamente a tarefa de documentar nossa arquitetura colonial, e nesta exposição apresenta quadros da fase Ouro Preto e Cidades Históricas Mineiras. Recomendamos.

GEZA HELLER NA CAVILHA

A Galeria Cavilha (Dias da Rocha, 52) alosamente conduzi-da por Regina Nogueira, inaugura dia 25, às 21 horas, uma exposição altamente recomendável. Trata-se de pintura acrílica de Geza Heller. O artista nasceu na Hungria em 1902 e veio para o Brasil em 1935. Expôs individualmente no Rio, Porto Alegre, Salvador, Belo Horizonte. Participou de várias exposições coletivas no Brasil e no estrangeiro. De 1955 a 1967 dedicou-se à realização de álbuns de gravuras de Ouro Preto, Rio de Janeiro e Salvador. Desenhista exímio, Geza Heller imprime em todo o seu trabalho o selo da disciplina e do rigor artesanal, comunicando-se num registro realmente raro de domínio formal.

CURSO NA GEAD

A Galeria Gead (Siqueira Campos, 18-A) abriu inscrições para um curso de Estilos de Móveis, a ser ministrado em 16 aulas, com ilustração de slides, filmes, visitas a museus e casas particulares. Professores: Carlos Cavalcanti, Flávio de Aquino, Celso Kell e outros.

A Gead anuncia também sua próxima coletiva, dia 23, às 21 horas: Gilda Azeredo, Nel Teci-dio, Lúcia Kahn, Hiran Nel, Pas-coal, Xavier.

DESENHO INDUSTRIAL E EUA

Viajou para os Estados Unidos da América do Norte o arquiteto professor Italo Campofiorito, a convite especial da International

Design Conference, que se realizará na próxima semana, na cidade de Aspen (Colorado).

O nosso arquiteto foi convocado a participar de importante acontecimento, pela Diretora de Arquitetura e Desenho Industrial do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, senhora Mildred Constantino. O arquiteto Italo Campofiorito, além da participação do Congresso Internacional de Desenho Industrial, em Aspen, fará nesta cidade e em Nova Iorque, curso de Conferências sobre Arquitetura Brasileira. Visitará várias universidades americanas, onde ministrará aulas sobre temas de suas atividades de arquiteto, professor de História da Arte, estética e crítica de arte. O arquiteto Italo Campofiorito reside em Brasília desde o início da construção da cidade, tendo sempre atuado na equipe de Oscar Niemeyer.

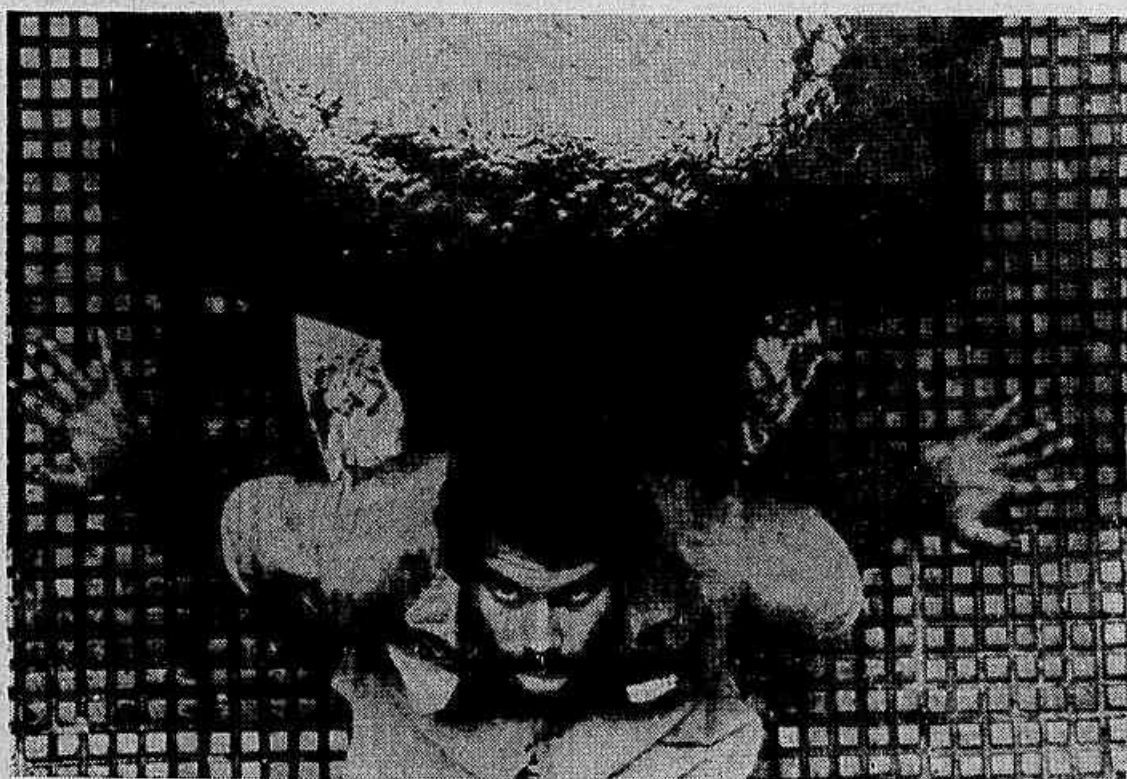
HELICÓIDE

Inaugurou-se com grande sucesso, na Praça do Lido, o Helicóide da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara. Artistas participantes: Eleutheriades, Vitor Décio Gerhard, Júlio Vieira e Maria Helena Beltrão de Barros. O Helicóide não pode e não deve ser um mostruário indiscriminado de amadores misturados a profissionais, todos nivelados pelo epíteto vago de artistas, como pretendia com a melhor das intenções a nossa Associação Internacional de Artes Plásticas. A secretaria faz muito bem em selecionar, e deve mais, encontrar coerência nesta seleção, para que os grupos helicóides sejam realmente didáticos. O Helicóide estará na Praça do Lido até dia 2 de julho quando se transferirá para a Cinelândia.

GINCANA

Na pauta da participação com o público é altamente louvável a idéia da gincana de arte realizada recentemente em Niterói. Não recebemos nenhum texto elucidativo, mas pela denominação do acontecimento, quer-nos parecer que os artistas inscritos, em número de 100, pintaram diante do público e depois foram julgados pelo público. Isto é despertar um real interesse em plátelas absolutamente leigas ao assunto de arte. Parece que a gincana niteroiense foi demasiado acadêmica, o que é uma pena. A proposta de comunicação que apresentamos é válida, instrutiva e atuante.

Não há coisa que seduza mais o público do que ver fazer, testemunhar a construção, apossar-se da magia do registro artístico. Se este registro tem um vocabulário atual e anticonvencional, a lição pode ser da maior importância, para a vida de cada um. Atenção para isto.



Márcio Mattar mostra suas estruturas monolíticas na Piccola

TRES DA PICCOLA

A Piccola Galeria, inaugurando seu ano artístico (por que tão tarde?), exporá dia 25 uma coletiva de três jovens artistas: Cléber Machado, Márcio Mattar e Ricardo Gatti. Cléber Machado nos mostrou seus trabalhos ultimamente no Salão Nacional de Arte Moderna e na coletiva de Objetos da Galeria Celina. Ricardo Gatti compareceu também no Salão Nacional de Arte Moderna deste ano — os dois se caracterizam por um espírito de síntese que pretende teste-

munhar estruturas, em Cléber quase instrumentos de precisão, em Gatti quase móveis registrados num exato domínio do espaço vitalizado. De Mattar na-das vimos ultimamente, mas nos bastam as referências gerais e o critério do selecionador desta mostra, o crítico Marc Berkowitz, que tem revelado e promovido com acerto a arte mais jovem de nosso País.

Na apresentação da exposição, Frederico de Moraes fala de Cléber Machado:

— A arte cinética para a qual se encaminha Cléber não é aquela do estardalhaço, da feérica colorida, da grande tecnologia. O encantamento que provocam seus trabalhos vem, talvez, da simplicidade dos movimentos, que se repetem continuamente, harmônicamente. Exigem uma contemplação discreta, igualmente silenciosa.

Piccola é a galeria do Instituto Italiano de Cultura e seu endereço é Av. N. S. Copacabana, 919/201.

Não quebre a cabeça

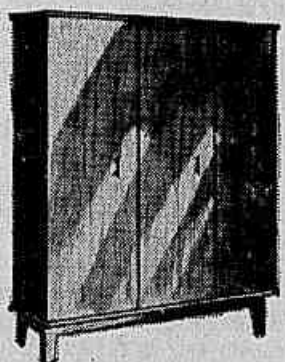
use o credi-Mesbla e pague aos pouquinhos

PLANOS ESPECIAIS SEM ACRÉSCIMO!
OU 10 PAGAMENTOS-IGUAIS SEM ENTRADA!
OU ATÉ 24 MESES PARA PAGAR!



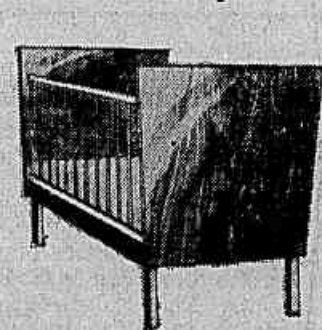
Conjunto Estofado "Guerino" • Em pelúcia de nylon • Diversas cores.

OFERTA MESBLA **96,94** mensais



Armário Infantil • Em caviluna • Exclusividade. 2 PORTAS

Oferta Mesbla **19,98** mensais



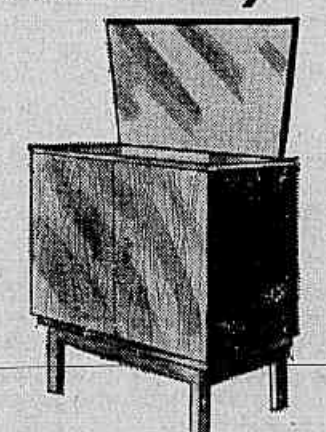
Berço • Em caviluna • Exclusividade.

OFERTA MESBLA **9,25** mensais

Almofada de Plástico • Enchimento de espuma, perfeito acabamento • Grande variedade de cores.

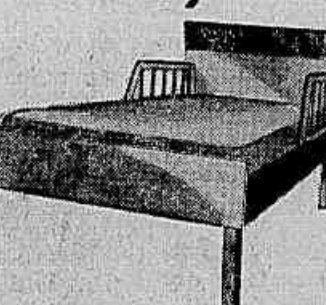
preço normal 15,50

Oferta Mesbla **12,90**



Cômoda • Com gavetas • Acabamento em caviluna • Espelho a parte

OFERTA MESBLA **10,36** mensais



Cama Meia Grade • Acabamento em caviluna • Exclusividade.

OFERTA MESBLA **8,14** mensais

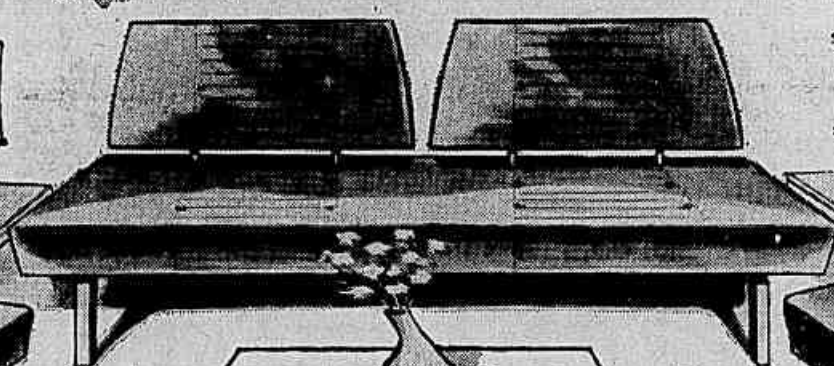
Dormitório "Cimo" • Acabamento em verniz nitrocelulose de alto brilho.

OFERTA MESBLA **65,12** mensais

GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



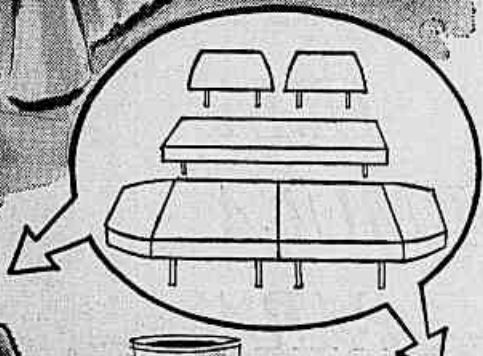
Courvin



Conjunto Versátil "Lafer" • 1 sofá e 2 poltronas • revestidas em COURVIN • Transforma-se em 2 camas de solteiro, 1 de casal ou sofá e 2 banquetas.

preço normal 520,00

Oferta Mesbla **398,00** ou **25,92** mensais



Passadeira de Lã • Textura super resistente • Várias cores • Colocação grátis

preço normal 62,00

Oferta Mesbla **49,50** o m²



Tapete Floral • De 1,37 m x 2,00 m • Grande efeito decorativo • Lã de primeira.

OFERTA MESBLA **13,77** mensais

Tapete de Nylon • De 0,55 m x 1,05 m • Fabricado com pelúcia e base de espuma.

OFERTA MESBLA apenas **29,00**

PEÇA ORÇAMENTOS PARA FORRAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CORTINAS PELO TEL: 2-22-7720 - R-422

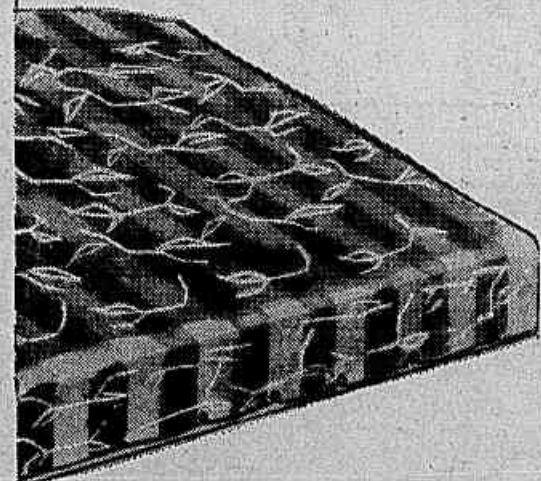
Cortinas Prontas • De 3,00 m x 3,00 m • Pregas americanas, gravatas com galão e argolas de madeira • Instalação grátis.

EM TECIDO CRISTAL: preço normal 189,00

Oferta Mesbla **145,00** ou **11,04** mensais

EM TECIDO FANTASIA: preço normal 225,00

Oferta Mesbla **175,00** ou **13,44** mensais



Colchão de Molas • De 0,88 m x 1,88 m • Tecido de primeira • Resistente e indeformável.

OFERTA MESBLA **5,00** mensais

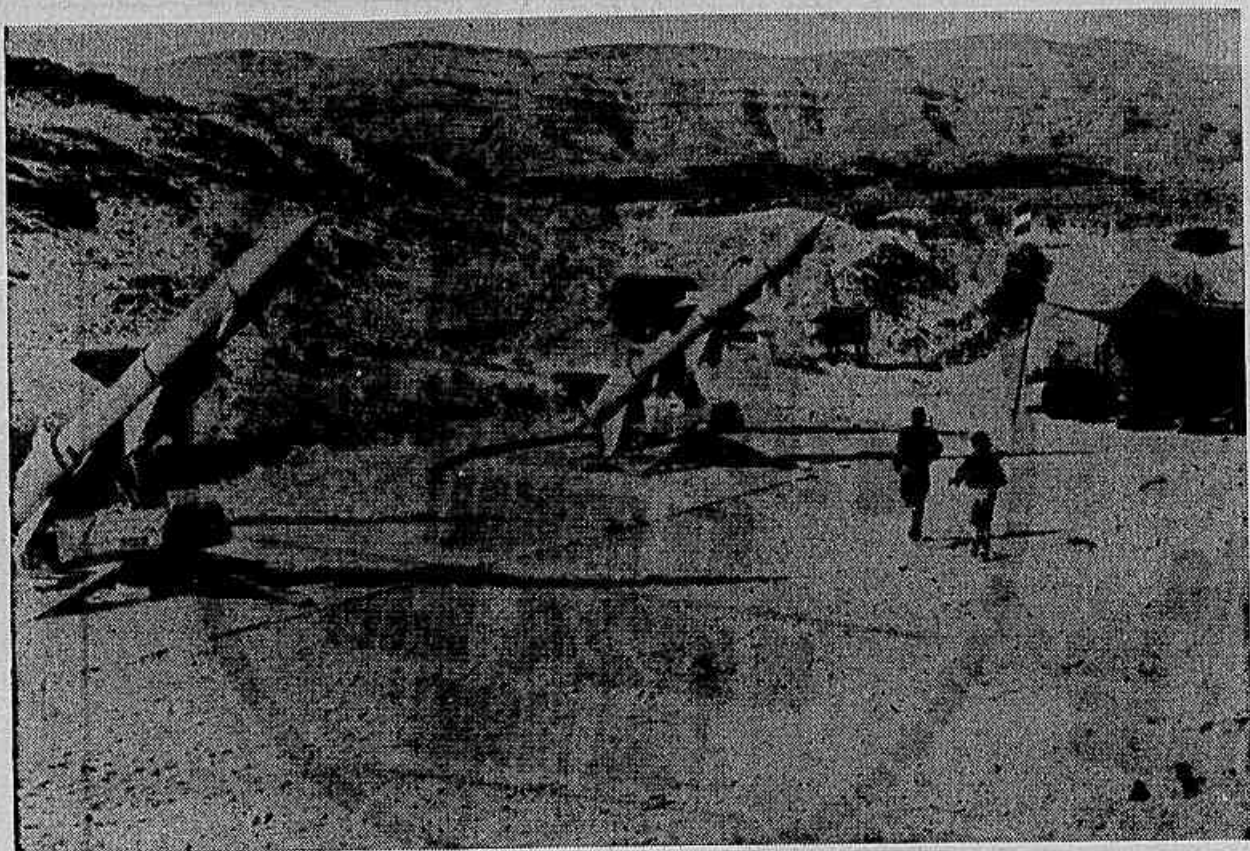
VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS, CORTINAS E TAPETES DA GUANABARA NA MESBLA PASSEIO

DÊ UM PULO ATÉ A

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almt. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32





FILME DE ISRAEL EM BENEFÍCIO



Na próxima quarta-feira, às 21 horas, no cine Condor — Largo do Machado — será realizada a premiere do filme *A Raposa do Sinai* (*La Battaglia del Sinai*) em benefício do Lar da Criança Israelita.

A *Raposa do Sinai* é uma co-produção italo-israelense, com atores dos dois países, dirigida por Maurizio Lucidi. É um filme épico que trata da Guerra dos Seis Dias, entre Israel e os Estados Árabes, bem como os preparativos de ambos para a trágica aventura. Sua história simples narra a odisseia de um grupo de soldados israelenses perdidos no deserto do Sinai, que conseguem, apesar de sua pequena força, capturar uma base de mísseis dos inimigos.

Realizado em tecnicolor-tecniscopio, é um dos trabalhos que procura projetar o cinema de Israel, que aos poucos vai tomando vulto. Nos principais papéis estão os atores Assaf Dayan, Zev Revah, Franco Giornelli, Katia Christine, Gideon Singer, Daniele Dubline, Sabi Dor. É uma produção Italcine TV de Roma com a Faga Film, de Telaviv.

UMA FÓRMULA PARA O SUCESSO



Sabrina faz Ana



Neusa Rocha e Alberto Aguiar em Angélica

Um gaúcho, um catarinense e um mineiro reuniram-se em São Paulo para realizar um filme em episódios, como forma de se lançarem na longa metragem. As *Libertinas*, filme essencialmente comercial, é apenas o início de uma carreira que os três pretendem trilhar com segurança.

Carlos Reichenbach é gaúcho. Em *As Libertinas* dirige o episódio Alice.

João Callegaro nasceu em Santa Catarina. Ana é o seu episódio.

Antônio Lima, mineiro. Seu episódio é Angélica.

DEPOIMENTO

Segundo seus realizadores, *As Libertinas* é a primeira experiência do chamado cinema cafaísta. "Tem um sentido picaresco", diz Carlos Oscar Reichenbach Filho. Antônio Lima, jornalista e crítico de cinema, concorda e acrescenta:

— Nosso cinema não tem tradição em filmes eróticos. Para inaugurar o gênero, abandonamos qualquer pretensão de analisar os problemas colocados no filme através dos personagens, pois isso poderia afastar o espectador. Preferimos mostrar como se comporta uma mulher frustrada, casada com um sujeito medíocre (episódio *Alice*), como se atormenta a mulher ciumenta, presa aos preconceitos sociais (episódio *Angélica*), ou como um casal muito livre usa o amor para fazer chantagem (episódio *Ana*).

O cinema cafaísta de João Callegaro é diferente do que faz Jece Valadão, pois "é o cinema da comunicação direta, que aproveita uma tradição de cinquenta anos do mau cinema americano, devidamente absorvido pelo espectador e que não se per-

de em pesquisas estetizantes, elocubrações intelectuais."

— Uma das vantagens de se realizar um filme em episódios, diz Carlos Reichenbach, é que é muito mais fácil atingir o cinema profissional, sem ter de trabalhar em um roteiro que se pretendia ser sério, num filme de longa metragem. As demais vantagens são óbvias.

São três histórias de amor ambientadas numa colônia de férias no litoral paulista. Segundo Antônio Lima, isso deu unidade ao filme, ajudou-o a ser bem aceito pelo público.

— *Alice* é um minifilme, que nasceu numa reunião de cinema novo em São Paulo, cresceu no segundo dia de filmagens, quando joguei meu roteiro fora. Carlos Reichenbach diz também que, ao fazer um filme comercial, procurou glossar os filmes comerciais. Meu episódio tem brigas no estilo de Carlos Manga, panorâmicas e passeios pela praia à Primo Carbonari, romance entre classes distintas, ao gosto de Amácio Mazzaropi, sado-masquismo à Odi Fraga. Misturei Cassandra Rios com Marcel Cappa e o resultado ajudou a acrescentar à fita um cunho picaresco.

Feito a partir de seu esquema de produção, com roteiro escrito a partir do orçamento, *As Libertinas* deveria custar NCr\$ 60 mil, mas quando estava no cópião, o dinheiro acabou. Um acordo de co-produção feito com a Companhia Franco-Brasileira permitiu que o filme ficasse pronto, começando sua carreira de boas bilheterias. Já foi lançado em Santos, Curitiba, São Paulo (onze semanas em cartaz), Porto Alegre, Salvador e Belo Horizonte. *As Libertinas* já rendeu mais de NCr\$ 200 mil, duas vezes e meia o custo de sua produção. Sem a total independência que tiveram, seus diretores acham que o filme não seria o mesmo, ainda que situando-se na área do filme comercial.

UM POLICIAL DE SUSPENSE



Marisa Oliveira e Carlos Eduardo Dolabela, raptos



Aurélius Teixeira, ator e diretor, caracterizando para um dos papéis de *Os Raptos*

Muito suspense numa história que envolve vários personagens é como pode ser definido *Os Raptos*, filme nacional dirigido por Aurélius Teixeira, que depois de alguns anos volta a aparecer como ator no principal papel.

A trama tem início quando o médico Bruno Besa (Aurélius Teixeira) tem seu diploma cassado por exercer ilegalmente a medicina. Unindo-se a dois marginais e uma ex-manicure, uma bela mulher, planeja e executa o rapto de duas crianças, filhas de banqueiros, dando assim um ousado golpe. A polícia entra em ação para desvendar o mistério enquanto a gang já elabora um segundo plano.

— Embora siga a linha comum dos filmes policiais — diz Aurélius — *Os Raptos* mostra pela primeira vez um chefe de gang indo pessoalmente apanhar o dinheiro do resgate, deixando a polícia atônita. Seu argumento é bem elaborado alcançando altos momentos de dramaticidade.

Aurélius Teixeira começou sua carreira como ator, em 1950, no filme *Hóspede de Uma Noite*, e nessa condição, atuou em 36 filmes. O interesse, pela direção era maior, e lançou-se a ela em *Três Cabras de Lampião*, filme que concorreu no Festival de Veneza de 1962 onde alcançou Menção Honrosa. Em seguida realizou *Entre o Amor e o Cangaço*, *Na Onda do 16-16-16*, *Minirinho Vivo ou Morto*, *Juventude e Ternura*, *Os Raptos*. No momento, inicia os trabalhos de filmagens de *O Meu Pé de Laranja Lima*, um drama baseado no livro de José Mauro de Vasconcelos.

Muito cedo Aurélius Teixeira compreendeu a importância da realização de filmes que atingissem de perto o gosto do público, por isso seus trabalhos de cunho comercial alcançam sucesso em todo o Brasil. Entretanto, ainda não se sente realizado e tem em seu poder uma série de roteiros que serão postos em execução assim que possa sentir-se inteiramente pre-

parado para realizar um filme eminentemente artístico.

— Sem dúvida alguma, a situação do cinema brasileiro alcança um ponto ideal, de sucesso, decisivo para a sedimentação da indústria cinematográfica. Sessenta filmes estão prontos para exibição e muito virá beneficiar o aumento dos dias para 112 pois só assim poderemos dar vazão às realizações que aumentam a cada dia. Embora muitos discordem quanto à quantidade, taxando-a de prejudicial, é somente graças à grande quantidade que poderemos extrair o que há de melhor em qualidade, como aliás acontece em todos os cinemas do mundo. Evidentemente que se não conseguirmos este aumento, haverá um retraimento na produção o que será prejudicial ao nosso cinema.

A ATRIZ

Ao lado de Aurélius Teixeira aparece Marisa Oliveira, em seu segundo filme. O primeiro foi *Assalto ao Supermercado*, de J. B. Tanko, também policial. Marisa é atriz de teatro e televisão e no momento integra o elenco do espetáculo *De Bocage* a Nelson Rodrigues, de Jaime Barcelos.

— Há uma grande diferença entre o teatro e o cinema. O primeiro nos dá um contato direto do público e nos permite a cada dia sentirmos uma reação diferente com relação ao nosso trabalho. Entretanto, o cinema é muito mais profundo, mais pensado, e alcança um público muito maior e uma comunicação que supera o teatro. Não abandonarei o teatro pelo cinema, mas pretendo também continuar fazendo filmes, sempre que surjam oportunidades como as que obtive até agora, principalmente no caso de *Os Raptos*, filme de que gostei imediatamente, assim que tive o roteiro em minhas mãos e cujas possibilidades de público são muito grandes.

Os Raptos é produção de Jece Valadão, Aurélius Teixeira e Herbert Richers e estará em cartaz a partir da próxima quinta-feira. Completam o elenco Carlos Eduardo Dolabela, Darlene Glória, Fábio Sabag, Milton Gonçalves. Fotografia de Antônio Smith.



POSTER-POEMA

A POESIA QUE SAI DA ESTANTE

São Paulo (Sucursal) — Numa tentativa de tirar os livros de poesias das prateleiras de livrarias e bibliotecas, cinco poetas deverão lançar no próximo mês de agosto poster-poemas. Segundo eles este será um meio de tentar transformar a poesia em arte de consumo.

A primeira tentativa desse gênero foi o lançamento do poster-poema *Sigla Viva*, com uma pequena poesia de Heitor Humberto de Andrade e ilustração do artista plástico Sami Mattar. Dos 4 mil posters impressos, foram vendidos aproximadamente 3.900, em apenas um mês.

DIVULGAÇÃO É PRIMORDIAL

O poeta Heitor Humberto de Andrade, balano de Vitória da Conquista, notou que a poesia é massacrada pela campanha publicitária de outros produtos. Como poeta já havia escrito *Corpos de Concreto*. Raciocinou em termos de comercialização da poesia, numa tentativa de levá-la para o grande público.

Criou o poster-poema, após uma conversa que teve com o artista Sami Mattar, que gostou da idéia, ilustrando o primeiro. Sua ilustração é a figura de uma criança no ventre materno e a poesia de Heitor é a seguinte:

"Nasceram os homens
atrás das siglas
gritando viva"
Sigla
Viva
morreram homens
atrás das siglas
gritando viva"

Há dúvidas sobre a criação do poster-poema, pois existe a possibilidade de que ele seria uma idéia oriental. A filosofia de Confúcio e a de Buda são colocadas nas paredes das casas no Oriente. Não existe o desenho nêles, pois a ilustração é a própria escrita de chineses e japoneses.

Um dos principais *ateliers* artísticos do Rio pediu a cinco novos autores de poesias, para que coordenassem o lançamento de novos poster-poemas. Os escolhidos são: Heitor Humberto Andrade, Antônio Crisóstomo, Jurandir Santos, Ferreira Goulart e Reinaldo Jardim.

Os artistas plásticos que deverão trabalhar com os poetas são: Newton Resende, Sami Mattar e Reinaldo Jardim.

Na opinião de Sami Mattar "o poster-poema é o caminho mais direto de divulgação, porque o livro na maioria das vezes fica nas prateleiras das bibliotecas, ou nas estantes dos amigos, para quem damos um livro de poesia como presente. A poesia deve ser levada para a massa em forma de cartaz do tipo publicitário, com ilustrações conjugadas e unificadas com a mensagem poética do autor."

EM TODO LUGAR

Jurandir Santos, um dos autores dos cinco poster-poemas, que serão lançados no próximo mês de agosto, disse acreditar que esse novo meio de divulgação de poemas deverá atrair muita gente para esse tipo de literatura.

Exemplifica dizendo que "as pessoas que vão aos consultórios de dentistas ou médicos ao encontrarem um poster-poema, vão lê-lo pela primeira vez, talvez nem ligando. Mas após uma segunda leitura irão começar a raciocinar profundamente sobre o assunto proposto pela poesia e a ilustração."

Se a pessoa gostar de um poster-poema, vai interessar-se pelos livros do gênero. O poster não será tão vazio, como os que exploram atualmente estrelas de cinema, sem levar nenhuma mensagem aproveitável — afirmou.

O poeta Jurandir Santos disse, ainda, que "o poster-poema não pretende acabar com os livros, criando um grande mercado de consumidores, pois o livro de poesia é um documento sério de um trabalho desenvolvido por um artista durante alguns anos de sua vida."

O poster-poema é um novo caminho para o editor brasileiro sério, que se interessa por poesia ou também uma fórmula de fazer os editores a se interessarem pelo gênero — disse.

No Brasil atual existe uma falta de hábito na leitura de poesias, o que torna bem difícil o mercado para o artista. É mais fácil comprar-se uma tradução de Morris West, ou de um poeta internacional, do que o trabalho de um brasileiro.

O poeta, também, acompanha os recentes acontecimentos espaciais, a invasão da Tcheco-Eslôvaquia e outras notícias internacionais. Como é o caso do novo livro de poesia de Renato Castelo Branco, *A Janela do Céu*, que será lançado no próximo mês, repleto de temas variados da atualidade. Por que não jogar na parede estes temas através do poster-poema? — concluiu.

UM OUTRO TIPO DE TENTATIVA

Nos Estados Unidos desde 1967, o professor Paul Engle, da Universidade de Iowa, tem reunido poetas de várias partes do mundo para um trabalho que chama de espetáculo visual de luz, som e plástica.

Entende que "o processo do poema está em reestruturação violenta." O professor Paul Engle conseguiu verbas para um programa de estudos de literatura, fazendo as poesias de processos audiovisuais, que possivelmente transformarão os poemas num futuro espetáculo de teatro.

Pretende, também, levar a poesia ao povo, visando uma maior humanização da pessoa. Poetas de aproximadamente 30 países estão reunidos num simpósio de um mês, procurando tornar a poesia como uma arte de consumo das massas.



Silvana Mangano, uma bruxa moderna



As Libertinas

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

Continua chorando dia a dia a qualidade dos lançamentos cinematográficos. Ultimamente, são raros os filmes de categoria a serem exibidos para o público carioca, que é obrigado a aceitar filmes de terceira categoria. Afinal, as produções continuam a ser lançadas em todo o mundo. O que esperam nossos exibidores para lançá-las no nosso mercado? Ainda nesta semana que se inicia, quase nada há para ser apontado ou recomendado ao público. Uns poucos filmes devem ser vistos por obrigação dos críticos ou muito boa vontade dos espectadores. Entre estes um filme em episódios que reúne na direção Luchino Visconti, Mauro Bolognini, Pasolini, De Sica, Franco Rossi, tendo estrela principal Silvana Mangano. É sobre as bruxas e suas influências.

Temos também um nacional em episódios de amor e sexo, lançando na direção três estreantes de São Paulo, *As Libertinas*. Mais interessante para as crianças é *Um Tigre Caminha pela Noite*, produção de Walt Disney.

Volta ao cartaz a superprodução de Anthony Mann, *A Queda do Império Romano*, fase hollywoodiana de Sofia Loren.

Continua King-Kong, fazendo sucesso no Poema Ipanema.

"AS BRUXAS" "Le Streghe"

As bruxas, mas bruxas modernas, atormentando cidades e pessoas, levando também suas vantagens.

Ficha Técnica: Co-produção italo-francesa em episódios. A *Bruxa Queimada Viva*, de Luchino Visconti; *Senso Cívico*, de Mauro Bolognini; *A Terra Como É vista da Lua*, de Pier Paolo Pasolini; *A Garota da Sicília*, de Franco Rossi; *Uma Noite Como Todas as Outras*, de Vittorio de Sica. Roteiros de Zavattini, Rossi, Luigi Mani, Pasolini, Patroni Griffi, Age e Scarpelli, Zapponi. Fotografia de Giuseppe Rotunno. Em Technicolor. Com Silvana Mangano, Alberto Sordi, Annie Girardot, Totò, Francesco Rabal, Clint Eastwood, Massimo Girotti. Dist. United Artists. No São Luis.

"AS TOCAVEIS" "The Touchables"

Quatro jovens avançadas e fogosas resolvem raptar um famoso cantor idolo da juventude e arquitetam um plano louco.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de John Bryon. Direção de Robert Freeman. Argumento de Bob Freeman e David Cammell. Roteiro de Ian la Frenais. Fotografia de Alan Pudney. Em cores. Com Marilyn Rickard, Kathy Simmons, Judy Huxtable, David Anthony, Ricky Star. Dist. Fox. No Palácio e circuito.

"UM TIGRE CAMINHA PELA NOITE" "A Tiger Walks"

Um tigre foge de um circo e põe em pânico uma cidade inteira. O xerife organiza uma equipe entre os habitantes para caçá-lo.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Walt Disney. Direção de Norman Tokar. Roteiro de Lowell S. Hawley. Baseado no livro de Ian Niall. Fotografia de William Snyder. Música de Buddy Baker. Em technicolor. Com Brian Keith, Vera Miles, Pamela Franklin, Sabu, Una Merkel. Dist. Rank. No Ceral, Rio e outros.

"TRAÍDO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA" "Una Questione d'Onore"

Duas famílias da Sardenha matam-se entre si, por questões de honra, durante séculos. Só resta ser eliminado agora um pobre diabo, que é obrigado a fugir no dia do casamento para defender-se.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Luigi Zampa. Em technicolor. Com Ugo Tognazzi, Nicoletta Machiavelli e Valeria Valeri. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Copacabana.

REAPRESENTAÇÕES

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) — Superprodução americana de Samuel Bronston. Direção de Anthony Mann. Roteiro de Ben Barzman, Basil Franchina e Philip Yordan. Fotografia de Robert Karsket. Em technicolor. Com Sofia Loren, Stephen Boyd, Alec Guinness, James Mason. Dist. Paramount. No Bruni Flamengo.

O MAGNÍFICO TRAÍDO (II Magnifico Cornuto) — Comédia italiana dirigida por Antonio Pietrangeli. Argumento de Diego Fabbri e Ruggero Maccari, da peça de Ferand Crommeynck. Fotografia de Armando Nannuzzi. Música de Armando Trovajoli. Com Claudia Cardinale, Ugo Tognazzi, Bernard Blier. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Tijuca.

"AS LIBERTINAS"

Filme em três episódios versando sobre o amor e o sexo: *Alice*, de Carlos Oscar Reichenbach Filho, com Célia de Assis e José Carlos Cardoso; *Angélica*, de Antônio Lima, com Iracema Neves e Dirceu Soares; *Ana*, de João Callegaro, com Sabrina e José Ramalho.

Ficha Técnica: Produção nacional da Xanadu-Franco-Brasileira. Fotografia de Câmara de Valdemar Lima. Montagem de Glauco Mirko Laurelli e Silvio Renoldi. Dist. Franco-Brasileira. No Paissandu, Ópera, Plaza, Olinda e Mascote.

"SATÁ, O URSO CINZENTO" "The Night of the Grizzly"

Jim Cole e sua família vivem no interior e são obrigados a lutar contra um gigantesco urso cinzento.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Burt Dunne. Direção de Joseph Pevney. Escrito por Warren Douglas. Fotografia de Harold Lipstein. Loyal Griggs. Música de Leith Stephens. Em Techniscope. Com Vilitt Walker, Martha Hyer, Keenan Wynn, Nancy Kulp. Dist. Paramount. No Capitólio e Miramar.

"O PISTOLEIRO DE PASSO BRAVO"

Um pistoleiro chega na cidade de Passo Bravo tentando descobrir os assassinos de sua família.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Salvatore Russo. Em Eastmancolor. Com Anthony Stephen, Giulia Rubini, Eduardo Fajardo, Adriana Ambesi. Dist. FamaFilmes. No Asteca, Flórida e outros.

SIRVA-SE

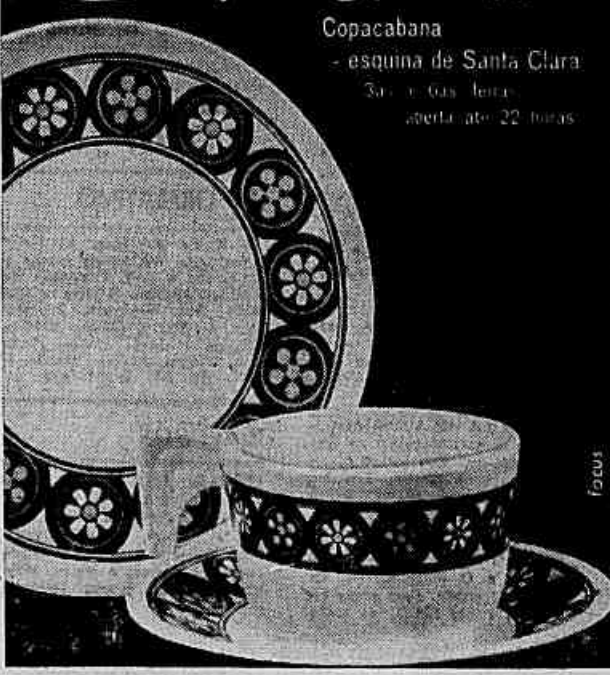
com estes preços especiais
APARELHOS DE MELCROME
CHÁ E JANTAR

levíssimos e inquebráveis/jogo completo ou avulsos	
Aparelho 48 peças liso	NCr\$ 154,83
Conjunto infantil dec. 4 peças	NCr\$ 13,97
Prato raso decorado	NCr\$ 6,00
Prato fundo dec.	NCr\$ 3,00
Prato de sobremesa dec.	NCr\$ 3,00
Travesseiro raso grande dec.	NCr\$ 10,00
Travesseiro raso pequena dec.	NCr\$ 8,25
Travesseiro fundo dec.	NCr\$ 8,85

Barbosa Freitas

Copacabana

— esquina de Santa Clara
3a. e 4a. lojas
abertas até 22 horas



JUNHO É BRASILEÃO
ENTRADA SÓ EM JULHO

Brastemp
— o que há de melhor

Geladeira
Tabela: 870,00
Prestações de
39,00

Máquina de lavar
Tabela: 1.150,00
Prestações de
66,00

Fogão
Tabela: 585,00
Prestações de
29,00

Leão D'América

Uruguiana 89
Sacadura Cabral 164
Niterói: Conceição 75

PAULO SÉRGIO VALLE

Aguardemos, Sebastião Neto, que o feto se torne fato.

No circuito Metro, o filme americano Os Jovens Fugitivos • Johnny Mathis, em vespéral às 17h, no Teatro da Lagoa • Para a encenada, No Mundo das Marionetes, no Teatro João Caetano

A atriz Solange França está de volta, depois de quatro anos. Figura única do espetáculo que ela mesmo produz, Solange diz poemas modernos — seus também — e velhos textos orientais. O figurino é despojado, o cenário idem. O espetáculo, já apresentado no Teatro Mesbla, foi montado para ajudar a Sociedade Internacional de Realização Divina — inspirada pela toga. Agora, Solange vem-se apresentando em vários clubes da cidade.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO AO ALCANCE DE TODOS

Preços reduzidos durante o mês de JUNHO

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Juli
Hoje, às 18 e 21,30



SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Amanhã e dia 25, às 21 hs. — QUINTETO DE SOPROS DE NOVA-YORK. Promoção do movimento OSB — Pro-Juvenil e Embaixada dos Estados Unidos. Entrada por convites.
Dia 24, às 21 hs. — Recital do soprano ANGELA BEALE, vencedora do IV Concurso Internacional de Canto, em colaboração com o Círculo de Arte Vera Janacopulos. Entrada por convites.
Informações: Tel.: 222-6534

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — LEBLON DA VIDA
AURIMAR ROCHA apresenta o show mais quente do ano
"O SOM LIVRE"

com: GAL COSTA, TOM-ZÉ e OS BRAZÕES

Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve entem p/ tel.: 227-3122
Hoje, às 18,15 e 21,30
Com casos lotados, eles vão ficando.

OSB

Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. e Cult.
SALA CECÍLIA MEIRELES
Dia 30 de junho, às 21 hs.
Repente: Charles DUTOIT
Solistas: Nelson FREIRE
Programa: CHOPIN: Concerto n.º 1 p/ piano e orquestra; PROKOPIEFF: Concerto n.º 3 p/ piano e orquestra.

GILDA GRILLO apresenta JOSE VICENTE
RUBENS CORREIA
IVAN DE ALBUQUERQUE EM
"O ASSALTO"
Dir. FAUZI ARAP

TEATRO IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: Tel. 247-9794
Hoje, às 19 e 21,30
Bancários e estudantes 50% de descontos

TEATRO SERRADOR — Reservas: 232-8531

DERCY GONÇALVES

Num espetáculo para rir
"A VIÚVA RECAUCHUTADA"
ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 18 e 21,30 — Ar condicionado
Impressos à venda

Preços: 8,00 e 5,00 — Sábado, 10,00

EVA e seus artistas

em

OLHO N'AMÉLIA

de Feydeau — Tradução: João Bethencourt
Direção de Grisoli
Cens. e Figs.: Napoleão Moniz Freire
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Hoje, às 17 e 21 hs.

ROBERTO COLOSSI
apresenta
CHICO ANÍSIO...
direção de OSWALDO LOUREIRO
TEATRO DA LAGOA
Res.: 227-3589

CHICO ANÍSIO...
4as., 5as. e 6as., às 21,30 hs. — Sáb., às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m
— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.
Censura até 16 anos
TEATRO DA LAGOA
no lado da Direção e Surtas
Tel.: 27-3688

JOHNNY MATHIS
NO TEATRO DA LAGOA

Hoje, às 17 horas e 3a-feira (dia 24) às 20,30 e 22 hs.
JOHNNY MATHIS
No TEATRO DA LAGOA
Reservas: 227-3589 e na bilheteria do Teatro

TÔNIA CARRERO
JARDEL FILHO

CECIL THIRÉ ESPERAM POR VOCÊS no 7 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO COPACABANA
"FALANDO DE ROSAS"

DEFINITIVAMENTE 7 ÚLTIMOS DIAS

TÔNIA CARRERO JARDEL FILHO
CECIL THIRÉ
FALANDO DE ROSAS
TEATRO COPACABANA
Hoje, às 17 e 21,30 — Res.: 257-1818 — Bilhetes à venda

O Bando apresenta e séria

"O EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA"

(...E A MÃE, TÁ BOA?)
Direção de Mauro Braga
com Clarice Paes, Kairo Assis Trindade, Maru, Roberto Gigante, Abel Norton e Reginaldo Rebelo. APENAS 15 DIAS — PREÇOS REDUZIDOS
— Hoje, às 20 e 22 hs. TEATRO CARIOCA. R. Senador Vergueiro, 238
— Res.: 225-3237 — Rigorosamente proibida para menores de 18 anos.

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724
ÚLTIMAS SEMANAS
PROCÓPIO FERREIRA
grande elenco em
"O AVARENTO"
Hoje, às 18 e 21,30
3as., 4as., 5as., 6as. e dom., Balção preços reduzidos.

COLÉ apresenta

MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001

"RIO, SOL e ALEGRIA"

com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
com: Mazilia, Kela Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Eley José.
Hoje, às 17, 19 e 21 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

TEATRO MESBLA — Reservas: 242-4880

DEFINITIVAMENTE TEMPORADA POPULAR PREÇO ÚNICO
ÚLTIMO DIA CHANTAGEM 5,00
Com Vanda Lacerda
Hoje, às 18 e 21 — 112 representações

Dulcina, Tereza Rical, Alberto Perez, Emiliano Queiroz e ainda Rubens de Falco

"CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE"
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Preços: Diariamente NCr\$ 8,00 e NCr\$ 5,00 — Aos sábados NCr\$ 8,00
Hoje, às 18 e 21 hs.

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

CATHERINE DENEUE

NÃO ESTÁ NO ELENCO DO

CLUBE DA FOSSA

Estreia dia 4 no TEATRO MESBLA

CLUBE DA FOSSA

de Abílio Pereira de Almeida — dir. Fredi Kleemann.
Maria Helena Dias — Yara Amaral — Humberto de Lorena — Luiz Serra — Gilson Barbosa — Lino Sérgio
O PROBLEMA DOS ENTORPECENTES, HOMOSSEXUALISMO E PROSTITUIÇÃO

Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ DIA 29
TEMPORADA POPULAR — PREÇO ÚNICO NCr\$ 4,00
De 3a. a 6a., às 16 hs. — Sáb., às 16 e 18 hs.
Doms., matinal às 10 hs. e às 16 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 243-4276

TEATRO OPINIÃO — Tel.: 236-3497
MARIZA URBAN
Hoje, às 18 e 21 hs. Convid. esp.: CLEMENTINA DE JESUS

CONCERTO DE SAMBA

Um show de TEREZA ARAGÃO
Quarteto Edson Machado, Zeza da Cuica, Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Gery Marcondes — Dir. Osvaldo Loureiro.
3a., 4a., 6a. e dom., desc. p/ estudantes
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721
Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA"...

com MARIA QUIÉRIA — MANUA — GRANDE ELENCO
Grande atração internacional: "JIMMY PIPILO SHOW"
Comediantes STRIP TEASEI e atrações!
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NCr\$ 5,00 — Estud.: NCr\$ 3,00

ELIS com MIELE... e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA

Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto

R. FRANCISCO SA, 88. Tel.: 227-1083
1.º JULHO/ESTREIA
Estacionamento próprio.

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO — SALA CECÍLIA MEIRELES
6a-feira: 27 de junho — 21 horas

TRIO FRANÇAIS

HAYDN — REGER — FRANCAIX — BEETHOVEN
AVULSOS: BILHETERIA SALA CECÍLIA MEIRELES
Máximo, 74 — Tel.: 222-1076

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare
com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.
Trad. e Dir.: BARBARA HELIODORA
Hoje, às 18,15 e 21,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIOTTE BLAIR apresenta

MARIA BETHANIA

Com TERRA TRIO
Hoje, sessão única às 21,30 horas.
R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

JACI MOTA apresenta

LANA BITTENCOURT

EM "RASGA O CORAÇÃO"
com Sidney Magalhães e o conjunto Os Bitten.
Direção musical de Gery Marcondes. Texto e direção de João das Neves
Estreia dia 24 — às 21,30 horas no
TEATRO SÉRGIO PÓRTO
Res.: 236-6343 — Apenas 15 dias

Paulo Autran em
MORTE E VIDA SEVERINA
de João Cabral de Melo Neto
Dia 3 no Ginástico

Com CARLOS MIRANDA e grande elenco
Direção da Silné Siqueira
Música de Chico Buarque de Holanda

"MORTE E VIDA SEVERINA"

Estreia dia 3 de julho — SÓ 5 SEMANAS
no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 242-4521

ATENÇÃO GAROTADA!

PERIPÉCIAS NA LUA PETER PAN

de Walmir Ayala
Dom., às 10,30 hs. da manhã Sáb. e dom., às 15 hs.

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show de Theresa Aragão
Com: JAIR DO CAVAQUINHO — BRASIL RITMO 67 — MENDES DO CACIQUE DE RAMOS, passistas e ritmistas.
Apresentação de LÉO DA MANGUÍRA
No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143.
Res. e Inf.: 236-3497 e 257-2339.

CUIDADO!!
VOCÊ PODERÁ IR PARA

"O CALDEIRÃO"

Estreia dia 2 de julho no
TEATRO GIL VICENTE (Av. Chile — Antigo Pavilhão Português)

O TABLADO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.
Av. Lúcio de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIOTTE BLAIR apresenta as Peças Infantis (100 Representações)

A GALINHA DOS OVOS DE OURO A FORMIGUINHA FOFQUEIRA

HOJE ÚLTIMO DIA
Sáb. e dom., às 16 hs. Sáb. e dom., às 17 hs.
Autor e Direção de Carlos Neira
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238, Botafogo
Tel. 245-3488
apresenta o luxuoso musical infantil

A BELA ADORMECIDA

Adaptação de Donato Donati
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.

TEATRO POEIRA
(ex-Teatro de BólsO, Pça. General Osório, 28, Ipanema)

O TESOURO DO SOLDADINHO DE CHUMBO

Hoje, às 10,30 hs. da manhã. Part. esp.: Olegário de Holanda
14 hs. e 15 hs.
Autor e diretor: Washington Guilherme — Prod. Joaquim Soares.

TEATRO DAS ARTES (Av. Epitácio Pessoa, 654, Ipanema, entre Montenegro e Joana Angélica). Res.: 236-6957 e 227-0757. Grupo Carroussel apresenta

DONA BARATINHA PROCURA MARIDO

Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha R. Lúcio Galos, Barão Boi de Olambura, Papô da Mamã e outros.
Sábados e domingos às 15,30 hs.
Distribuição de revistas da Ebal.

10.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANÕESZINHOS)
Adap. e Dir.: Roberto de Castro
Sáb. e dom., às 16,45
NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A, Leblon. Ar refrigerado
Haverá sorteio de brindes

ÚLTIMAS SEMANAS

MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação Infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794
Agora, somente aos domingos, às 16,30
Próxima atração: "PLUFI, O FANTASMINHA"

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Res.: 227-3122) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A, Leblon. Ar refrigerado
Volta a grande sucesso infantil

O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz
Sábados: 16 hs. — Domingos: 15,30
Distribuição grátis de revistas da Ebal.

TEATRO INFANTIL

"LILICO, FRU-FRU e JASMINCO NA CORTE DO REI ANASTÁCIO"

de Orlando Miranda
A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO
Premiada pela Secret. de Educação
Sábados e Domingos às 16 hs.
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

TEATRO GLAUCIO GIL
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"O GATO DE BOTAS"

do conto de Perrault — Adaptação: Roberto Franco
Com: Olegário de Holanda, Roberto Meira, Luiz Valian, Fátima Frecceroli e Lúcia Isabel.
Sáb. e Dom., às 16 hs. — Res.: 237-7003

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado

3.º mês de sucesso
"O PATINHO FEIO"
Musical Infantil de Leuro Gomes
15 figurinas — 14 personagens — 19 músicas
Sáb. e Dom., às 16 hs. — Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO
apresenta
"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"
Espetáculo Infantil de P. TOURON
Sáb. e Doms., às 16 e 17 hs.
TEATRO ARRELIQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 227-2153 — ÚLTIMOS DIAS

ESPETACULAR!!!

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar Lagos — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro).
GRUPO PESQUISA apresenta Sáb. e Doms. às 17 hs.
"PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"

De Vladimir José — Cons. Victor Neves e Hugo Mayer — Figs. Victor Neves — Dir.: João Damasceno.
Reservas (pela manhã) 246-9208 - A tarde, 227-0757. Distribuição de revistas da Ebal e sorteio de um brinde

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Óleos: Carolus, Eleanore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Ginetli Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane etc.
Gravuras: Darrel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Fernando Duval, Farnese, Krasberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Teneiros, 356 — Tel.: 237-5917

ARTE & DECORAÇÃO

EILA

ARTE EM TEAR

A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.

Bahia (e ainda mais linda) — Ouro Preto (e ainda mais antiga) — Parati (ingênuo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.

MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

socila Inscrições abertas.

Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia. Maquiagem profissional.

AV. COPACABANA, 1126/3.º * R. CONDE DE BONFIM, 170 — 5L

OS AMIGOS SE ENCONTRAM

GUANABARA

UM PONTO DE ENCONTROS

Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a

Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante

ABERTA ATÉ AS 24 HORAS

PRAÇA 15 DE NOVOEMBRO, 27 — ESTACIONAMENTO EM FRENTE

QUINTA À ESTAC. DAS BARCAS — TEL.: 31-0344

Um recanto do sul EM PLENA GUANABARA

Aceitamos encomendas de banquetes aos sábados e domingos.

AV. ERASMO BRAGA N.º 64 — TEL.: 242-9241

Em frente ao novo Palácio da Justiça Estacionamento para autos.

OPERA HOJE

PRAIA DE BOTAFOGO, 340

Finalmente LIBERADO PELA CENSURA FRANCESA!

AS VIRGENS

CHARLES AZNAVOUR

(LES VIERGES) FRANCIS BLANCHE

TIJUCA PALACE

AMANHÃ

2.º 4.º 6.º 8.º 10.º HS.

SEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

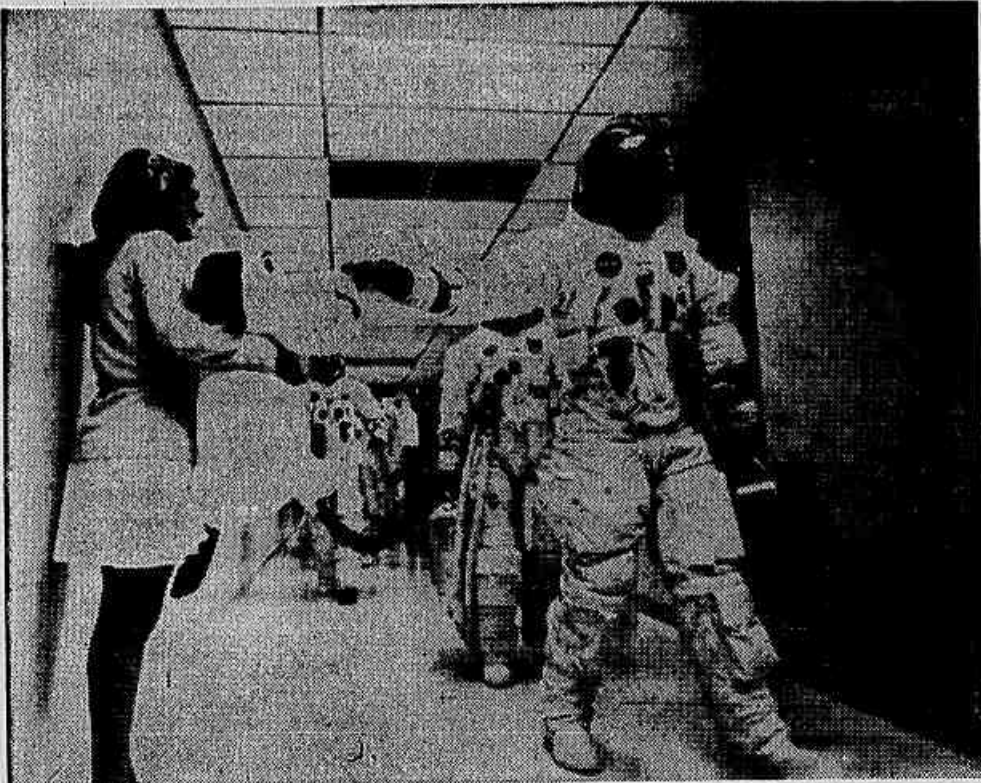
VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

ESTRADA DO PORTÃO, 29 LOJA-E

DAS 8:30 ÀS 17:30 — SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO

"Snoopy", o mascote



Os cosmonautas norte-americanos, Tom Stafford, John Young e Eugene Cernan os que mais próximos estiveram da Lua, na foto, estão tocando o nariz do cachorro Snoopy — personagem de história em quadrinhos — o mascote do programa espacial da Apollo-10. O gesto, pouco antes de entrar na cápsula que os levaria ao espaço, teve apenas um sentido, dar sorte. Parece que conseguiu. O vôo da Apollo-10 foi um sucesso.

Ciência ao nível ministerial

Um serviço de assuntos científicos acaba de ser criado dentro da Direção Geral das Relações Culturais, Científicas e Técnicas, no Ministério das Relações Exteriores da França.

Os diferentes problemas científicos que até então eram tratados por serviços subordinados a diversas seções do Ministério, serão reagrupados no novo serviço, ao qual serão atribuídos os assuntos atômicos espaciais, a oceanografia, a informática, as relações com as diversas organizações internacionais no domínio científico, e os intercâmbios de documentação.

Vida moderna

Algumas placas em auto-estradas americanas: "Parabéns, Você Sobreviveu à Auto-Estrada 20"; "Agora Começam as

Próximas 55 Milhas de Perigo. Preste Atenção ou Morra."

Na plataforma política de Norman Mailer, escritor candidato à prefeitura de Nova Iorque está: "O Fim da Fluorização da Água, Transformação de Nova Iorque em uma Cidade-Estado, a Participação Efetiva do Povo na Democracia e a Salvação da Cidade."

Um médico americano estudou o caso de 16 boxadores com mais de 200 lutas. Chegou às seguintes conclusões: 11, perderam a memória, três foram atacados de senilidade precoce, dois estão internados em um hospital psiquiátrico.

Os carros que Portugal produz

Em 1968 foram montados em Portugal 51 625 veículos — mais 7 448 do que o quantitativo de 1967 — pelas 20 fábricas existentes, as mais importantes das quais são a Ima (que monta carros das marcas Austin, Morris e MG), a Somave (Fiat e Simca), a General Motors de Portugal (Opel, Vauxhall e Bedford) e a Ford Lusitana (que monta a marca Ford inglesa e alemã).

E' de notar que o aumento de produção em 68, em relação a 67, corresponde a 16,8%. O número de automóveis produzidos foi de 38 683, mais 13,5% do que em 67 (34 076 unidades). O número de veículos comerciais (carga e passageiros) produzidos em 68 foi de 12 942, mais 28,1% do que em 67 (10 101 unidades).

Ao número de carros produzidos em Portugal é preciso somar os 4 361 veículos importados.

Atualmente, o parque automobilístico português atingiu 450 000 veículos, em números redondos, dos quais 355 500 de passageiros e 94 500 comerciais. No fim de 1968 a densidade automóvel era de 21,2 habitantes por veículo. A densidade de automóvel por quilômetro de estrada é de 11,3, superior à de muitos países europeus (o que não sucede com a percentagem por habitantes): assim, na Suécia há 11,8 automóveis por quilômetro, 7,1 na França, 26,1 na Itália, 16 na Espanha.

Quanto às motocicletas, o número de veículos em circulação no fim de 1968 era de cerca de 42 000 unidades. As vendas, durante esse ano, subiram de 3 675 para 3 928 unidades, com predomínio do tipo Scooter.

O MAIS ESPETACULAR FILME!

Produção de SAMUEL BRONSTON

9 ASTROS DE PRIMEIRA! A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO

EM ESPLENDOROSO 70 m/m

PROIBIDO 10 ANOS

Salientando: SOPHIA LOREN, STEPHEN BOYD, ALEC GUINNESS, JAMES MASON, CHRISTOPHER PLUMMER

THE FALL OF THE ROMAN EMPIRE

COM JOHN IRELAND, MEL FERRER, OMAR SHARIF

ANTHONY QUAYLE - Directed by ANTHONY MANN - Music by DIMITRI TIOUMKIN

Original Story by BEN BARBER - Script by FRANCIS FORD COPPOLA

Produced by SAMUEL BRONSTON

Uma representação

2.45 - 6 - 9.15 RS.

BRUNI FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO 72

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Uirajara e seu conjunto. — Sem consumação.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAÚCHO

R. MARQUES DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 TIJUCA

SERGIO MENDES

Apresenta
Algo mais em sua noite
BOSSARIO

SUGATA

Apresenta
Algo mais em sua noite
BOSSARIO

Le Relais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

CARLOS MACHADO apresenta

PREMIERE 70

2 SHOWS DIFERENTES
às 23 hs. e 0,30 hs.

PREÇO ÚNICO 15,00

Fred's

SEM
consumação
mínima

AV. ATLÂNTICA, 1020 - TEL.: 257-9789

Com: Amândio, Penha Maria, Carla Miranda, Marina Montini e o balé de Juan Carlo Berardi.

MAYSA de hoje

no canecão

canecão

Um show de Maysa com mais de 30 participantes

Reservas no local a partir das 10 hs. da manhã

COUVERT NCRS 4.00

Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

COLT 45

RESTAURANTE
CERVEJARIA
HI-FI
AMERICAN BAR

Av. Bartolomeu Mitre, 662

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto da Copac: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

chope gelado e bom gosto

DRUGSTORE

so exclusividade nossa

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

CHURRASCARIA

Schnitt

NOVA DIREÇÃO
AMBIENTE AGRADÁVEL
MESAS AO AR LIVRE

ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR

Salão exclusivo para banquetes e festas.

Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

ZEPPPELIN

SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

Na Tijuca

TULIPA

Cozinha internacional - chopp geladíssimo - os melhores preços - almoço - jantar - refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4, esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

Especialidades:
FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA

RESTAURANTE Cabana

(a casa de Manoel e Léo Batista)

AOS SÁBADOS: FEIJOADA

R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)

ESTACIONAMENTO FÁCIL

Palhota

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado
lente para o max

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Varapá e feijoada

AV. SERENAPETIBA, 1906 - BARRA DA TIJUCA

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Discoteca AVANÇADA. Pista de Danças pra frente. Luz eletrônica japonesa.

Decoração psicodélica.

CABRAL 1500

BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA

Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Av. Atlântica

Telefone: 57-7914 — Copacabana

Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500

TREZE semanas em Cartaz!

CARUSO COPACABANA

LIVIO BRUNI

BRUNI TIJUCA

SUBSÍDIO 370

BRITANIA

LIVIO BRUNI

BRUNI MEIER

AV. AMARILHADA 100

OS PAQUERAS

REGINALDO TAPIAS
WALTER FORSTER
IRENE STEFANIA
JOSE LEWIS
FREGOLENTE
LEILA DINIZ
DARLENE GLORIA
ADRIANA PALETO
IRMA ARVAREZ
SONIA OLIVEIRA
FRANCIS KIAN
CHRISTINA WAGNER

UMA COMÉDIA "2011" FRENTE!

APRENDA COMO CONQUISTAR AS MULHERES... SEM FICAR PORCA!

PROIBIDO 18 ANOS

AMANHÃ

BRUNI TIJUCA

SUBSÍDIO 370

BRITANIA

LIVIO BRUNI

BRUNI MEIER

AV. AMARILHADA 100

V.NÃO PODE PERDER!

20 meses!

METRO BOAVISTA

RUA DO PASSEIO

HOJE 1230-330
630-930

ON DIMENSÃO 150

NOVA DIMENSÃO EM CINEMA

O Desafio das Águias

PANAVISION METROCOLOR 70MM

Richard Burton, Clint Eastwood, Mary Ure

PROIBIDO 18 ANOS

HOJE 2-4-6-8 E 10 HORAS

2 PAISSANDU

AMANHÃ 2-4-6-8-10

ART-PALACIO MEIER

ART-PALACIO MADUREIRA

A FETICEIRA NO AMOR

ROSSANA SCHIAFFINO - RICHARD JOHNSON
GIAN MARIA VOLONTÉ - OL. CRISTÓBAL
PLANO REALISMO

VEJA O FILME DESDE O INÍCIO

UMA MULHER DE DIFÍCIL PERSONALIDADE QUE AMA E MATA
UMA ATOMOSFERA SOBRENATURAL E DIABOLICA!

3 Semanas

FILMES DE ARTE ALASKA

COPIA EM 35mm

GUARULHA FILMES

apresenta

O CASO DOS IRMÃOS NAVES

ANGELMO DUARTE
JOHN HEBERT

dir. LUIS SERGIO PERSON

AMANHÃ

A PARTIR DAS 14 HS. SÁBADOS 22.00 NOITE

PROIBIDO 14 ANOS

"O VIUVO"

ALBERTO SORDI
FRANCA VALERI

dir. DINO RISI

As sextas-feiras, até as 22hs. a agência de J.B. do

CASCADURA

recebe anúncios para domingo

AV. SUBURBANA, 10 156
LARGO DE CASCADURA

Gov. do Estado da Guanabara
Sec. de Educação e Cultura

TEATRO MUNICIPAL

BALLET BRASILEIRO DA BAHIA (BBB)

60 FIGURAS

A MÚSICA E O FOLCLORE BRASILEIRO NA PONTA DAS SAPATILHAS

Apenas três espetáculos. Dias 27 e 28 às 21 horas e 28 às 16 horas

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

IRREVERENTE
20 vezes...
MALICIOSO
Sempre...
POÉTICO ATÉ NOS
escândalos!
ASSIM SE ENSINA
AMAR A ITALIANA!

UGO TOGNAZZI

**traído...
por uma
questão
de honra**

AMANHÃ 2-4-6-8-10
PALACIO COPACABANA
EXCLUSIVAMENTE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE ESPETACULO
KING-KONG
A MAIS FASCINANTE
AVENTURA DA
HISTÓRIA DO CINEMA

2ª SEMANA
CINEARTE
MENINO DE ENGENHO
EM ICAHAT

SUCESSO ABSOLUTO!

**COPACABANA ME
ENGANA**

**ODETTE LARA
SABE AMAR**

com CLAUDIO MARZO
CARLO MOSSY
PAULO GRACINDO
JOEL BARCELLOS

um filme de
Antonio Carlos Fontoura

18 anos
horário
normal
2-4-6-8-10

AMANHÃ CONDOR
LIVIO BRUNI

**UMA RAJADA DE BALAS
ERA A RESPOSTA DAQUELE
HOMEM AOS QUE OUSA-
VAM DESAFIA-LO!**

**AGORA
JAMÁS VISTA
NUM
WESTERN!**

ANTHONY STEFFEN

**O PISTOLEIRO DE
PASSO BRAVO**

com GIULIA RUBINI - EDUARDO FAYARDO - ADRIANA AMORIM

AMANHÃ
AZTECA
FLORIDA
HERMIDA
BRASIL
ARTE
NEVES
MIRAGEM

HOJE
HORARIO
2-4-6-8-10 H

BRUNI TAMINGO
BRUNI COPACABANA
BRUNI ROSARIO
BRUNI SAUSPENSA
PARAISO IMPERATOR

Os Jovens Fugitivos
BROCKE BARNY - KEVIN COUGHEN - LINDY BOCHNER - PATTY MCCORMACK - NORMAN TATE
PANAVISION - MI TROSCOLOR - PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

**O DRAGÃO DA MALDADE
CONTRA O SANTO GUERREIRO**
UMA AVENTURA DE ANTONIO DAS MORTES
EM CÔRES com MAURICIO DO VALLE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ODETTE LARA - OTHON BASTOS - HUGO CARVANA

NOSSO FILME NO FESTIVAL DE CANNES (69) UMA PRODUÇÃO MAIA

AMANHÃ
SCALA
BRUNI COPACABANA
BRUNI IPANEMA
SAO JOSE
BRUNI SAUSPENSA
SAO BENTO
DOMINGO 29
PENHA ALFA

**UMA JOVEM DESAFIA SEU PAI E
UMA CIDADE INTEIRA PARA
SALVAR UM TIGRE EM SUA FUGA!**
**OUTRO GRANDE ÊXITO DE
WALT DISNEY!**

**UM TIGRE
CAMINHA
PELA NOITE**

(A TIGER WALKS)
BRIAN KEITH - VERA MILES (PAMELA FRANKLIN)
SABU

CORAL RICAMAR
LIVIO BRUNI
TEL 37 8932

RIVOLI RIO
CINELANDIA
LIVIO BRUNI
CO JASPAR

SAO PEDRO
LIVIO BRUNI

BRUNI MEIER

A PARTIR DE 5ª FEIRA

O FILME MAIS APLAUDIDO E DE MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA!

HOJE
PARIS PALACE
LIVIO BRUNI

AMANHÃ
PARIS PALACE
LIVIO BRUNI

ESTRANHO ACIDENTE
DIRK BOGARDE
JACQUELINE BASSARD
STANLEY BAKER
JOSEPH LOSEY

MOUGLI VEM AÍ MOUGLI É ALEGRIA É GENIAL! Aqui dem!

**O PÚBLICO DA TIJUCA
EXIGIU A VOLTA DESTA
COMÉDIA
EXCITANTE!**

AMANHÃ
ARTI-PALACIO TIJUCA

**O MAGNÍFICO
TRAÍDO**
(O MAGNÍFICO COMÉDIA)
ANTONIO PIETRANGELI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Luiz Severiano Ribeiro
apresenta
seu programa para Amanhã:

AMANHÃ SÃO LUÍZ
VOCÊ NÃO ACREDITA
EM UMA CRIANÇA NA
ERA ATÔMICA?
Carlinhos 5 minutos
de humor e
música!
TECHNICOLOR

HOJE VENEZA
Peter Sellers
**Um Contadado
bem Topalhão**
O filme mais BIKINI do ano!
CENTRAL 6
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ PALACIO
JAMES STEWART DEAN MARTIN
RAQUEL WELCH GEORGE KENNEDY
"BANDOLERO"
O PREÇO DE UM COVARDE
PROIBIDO 14 ANOS

AMANHÃ ODEON LEBLON
Judy Huxtable - Esther Anderson
Marilyn Rickard - Kathy Simmons
David Anthony
**Desejo
Insaciável**
am Cêres

AMANHÃ CAPITOL MIRAVAL
SATA
O URSO
CINZENTO
A DESTRUIÇÃO E A MORTE
SURTIAM DE REPENTE NA
PEQUENA E FROGUE CIGALPE
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ VITÓRIA AMERICA
Mauricio do Valle - John Herbert
Isabel Cristina - Carlos Miranda - Roberto Fereira
**O Cangaceiro
Sanguinário**
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ RIAN
SANDY DENNIS
KEIR DULY
ANNE HEYWOOD
**APENAS
UMA MULHER**
O FILME QUE ESCANDALIZOU
NOVA TORQUE!

**AMANHÃ O MUNDO ALEGRE
de HELO**
IRENE STEFANIA - LUIZ PELLEGRINI - LEILA DINIZ

AMANHÃ IMPÉRIO
O ESTRANHO
MUNDO DE
ZE' DO CAIXÃO
NUNCA VOU VIVER
NADA TÃO
ATERRIZANTE!

AMANHÃ REX
SORRIDO E TERRÍVEL COMO O PRÓPRIO VÍCIO!
CASA DE BAMBU
ROBERT RYAN - ROBERT STACK
SHIRLEY YAMAGUCHI
SAMUEL FULLER
CINEMA SCOPÉ

LUÍZ SEVERIANO RIBEIRO

**um filme
SEXO**

JOÃO CALLEGARO
(sexo - diretor)

CARLOS REICHENBACH
(sexo - diretor)

ANTÔNIO LIMA
(sexo - diretor)

**TRÊS
SEXO - ESTÓRIAS**
1ª sobre sexo
2ª sobre sexo
3ª sobre sexo

TODOS GOSTAM DA BELEZA! TODOS APRECIAM A OUSADIA! TODOS VÃO GOSTAR de...

AS LIBERTINAS
quem são? - como são? - como agem?

AMANHÃ
CONDOR COPACABANA
PLAZA A PARTIR DE 10 HS
MASCOTE
PAISSANDU
OLINDA
CAXIAS

ÓPERA
PRAIA DE BOTAFOGO, 340

UMA CO-PRODUÇÃO XANADU PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS LTDA.

A Paramount apresenta:

JEAN GABIN **ROBERT STACK**

**UM IMPACTO
EM SEUS
NERVOS!**

2ª SEMANA!

**O OCASO
DE UM
GANGSTER**
(ACTION MAN) PROIBIDO
ATÉ 18 ANOS
um filme PARAMOUNT

AMANHÃ
CARUSO COPACABANA
LIVIO BRUNI
KELLY
SENADOR VERGARETO
LIVIO BRUNI
ROSARIO
LIVIO BRUNI
BRUNI FIEDADE



CONSTRUÇÃO, COMUNIDADE, COMUNICAÇÃO

YAN MICHALSKI

A Comunidade lança na próxima quarta-feira, no Museu de Arte Moderna, seu segundo espetáculo: A Construção, de Altmar Pimentel. Embora fundada há apenas um ano e contando com poucos nomes conhecidos do grande público em seu elenco de intérpretes, A Comunidade é um grupo cujos trabalhos merecem ser acompanhados com simpatia e interesse; o único grupo carioca que se empenha em executar sistematicamente, dentro das nossas condições específicas, o mesmo tipo de trabalho de pesquisa que tem sido responsável por algumas das experiências mais fascinantes do teatro mundial contemporâneo: as de Grotowski na Polônia, as de Peter Brook na Inglaterra, as dos grupos de vanguarda teatral nos Estados Unidos.

Amir Haddad, um dos fundadores e esteios da Comunidade, é responsável pela direção de A Construção e nos dá hoje seu depoimento sobre este trabalho que está sendo laboriosamente preparado há vários meses.

O que é A Construção: mais uma peça nordestina sobre o mito do padre Cicero?

— Sim. Não. O Nordeste. Minicircosmo. O Brasil. Microcosmo. O Mundo. Qual? As procissões, as romarias, os milagres. Você já viu uma liquidação de loja de eletrodomésticos? E as feiras de utilidades? O estado de graça da família diante do milagre da televisão. Os ídolos. Os santos. A iconografia das religiões. A canonização dos bens de consumo. Os padroeiros da sociedade. A publicidade. Deus e o santo. Deus e o automóvel. Deus e o liquidificador. A participação no poder através

da posse dos santos. Posse sexual, violenta. A integração no mundo. A bem-aventurança antropofágica. A antena que define o status. Pertencer, fazer parte. Integrar-se. Na comunidade religiosa. Na sociedade de consumo. Os que vivem para isso. Os que vivem disso. Os beatos. "Para mim, a publicidade é uma nova forma de fascismo" (Godard). Os pregadores da antiga nova ordem. O poder econômico. A Bêta-Fera do Apocalipse. Os que se opõem: o poder político, quando não participa da comunhão. A santa ceia, onde só comem os eleitos. "Muitos serão chamados, poucos escolhidos." A Igreja. Também comunga. Ou recusa-se. Até a autonegação. Só existem os santos reconhecidos. Ou não existem. A mística e a mistificação. O automóvel, a casa própria. Ter. Como? Padre Cicero, o ideal. O objeto consumível. A classe média. Subindo e descendo. O fim do mundo. De qual? O Apocalipse. Juazeiro. Nordeste. Brasil. O Mundo?

O espetáculo A Construção é uma construção ou uma destruição?

— Material de demolição. Restos de edificações formando uma paisagem em ruínas. Pedra, cal, desmoronamentos. Janelas caídas, portas abrindo para o nada. Perigo constante, ameaça permanente. Graça? A que pode ter uma parede rachada, ameaçando cair sobre nós. Ainda assim, uma construção. Ainda assim, uma destruição. Um conceito não nega o outro. A ideia e a forma: demolir A Construção para edificar uma demolição. A força dos destroços. Já viu como as pessoas param para contemplar uma demolição? O fascínio das ruínas. A riqueza do pecado. A irresistível atração pelo caos. Os estreitos limites do cartesianismo. Violentar. Não os outros. A nós mesmos. A natureza do homem, quem sabe qual é. Dois mil anos de ética cristã. Melhorou? A natureza e seu duplo, o homem e seu duplo, o ator e seu duplo. A arquitetura teatral convencional. Um espaço criado pelas falsas boas maneiras. O teatro idealizando o homem, escondendo, escondendo. Usamos tanta roupa que mal nos vemos. Um espetáculo que queira denunciar ou refletir um teatro em decadência, por isso mesmo em transformação, precisa assumir esta transformação. Nada é definitivo. Qualquer gesto é e não é. Trabalho exaustivo de catar entre as ruínas de milênios os restos de construções destruídas pelas grandes tempestades humanas. Construir e reconstruir. Destruir. Estamos no meio de mais uma grande tempestade destruidora. E preciso aceitar o pânico e não negar a tempestade. Quem puder, salve-se, talvez um grande grito, um berro, possa ajudar.

A Comunidade, na sua origem, é um grupo com propostas artísticas e empresariais diferentes das outras companhias cariocas. Neste sentido, o espetáculo atual é coerente com o ponto de partida esboçado na Parábola da Megera Indomável?

— Certamente que é. E esta é a própria condição de sobrevivência do grupo. Primeiro, na parte artística, por que a ideia principal da Comunidade é a pesquisa livre, o que está sendo feito na Construção. Trata-se de um grupo altamente experimental, todo o trabalho sendo voltado para uma procura incessante de novas formas de comunicação teatral. Segundo, na parte empresarial, porque o grupo continua tentando funcionar num sistema que, nada tem a ver com o esquema empresarial vigente no Rio, o que, aliás, é perfeitamente compreensível, pois é evidente que tal proposta não teria condição de ser realizada dentro desse esquema. A nossa organização difere das demais pelo fato de não se preocupar primordialmente com o lucro; e por tentar não depender inteiramente dos resultados da bilheteria. Isso só é possível em razão do tipo de relações existentes entre os integrantes da Comunidade, relações essas que nada têm a ver com as que caracterizam as empresas comerciais comuns. Trata-se de um grupo de pessoas que estão trabalhando juntas, por estarem fundamentalmente interessadas numa pesquisa que estão realizando, passando as demais considerações para segundo plano.

— Como pretendemos sobreviver dentro desse esquema? Contamos, antes de mais nada, com as facilidades definitivas que nos foram concedidas pelo Museu de Arte Moderna, que nos cede a sala de espetáculos sem nenhum ônus para nós. Além disso, temos sócios contribuintes: amigos, conhecidos interessados em nosso trabalho, etc. (é óbvio que precisamos ampliar bastante no futuro próximo esse quadro de contribuintes, e estamos aceitando adesões!); todos os integrantes do grupo pagam igualmente uma módica taxa mensal. É evidente que esta organização ainda está tateando e lutando para se estruturar; além dos problemas administrativos e econômicos, existem os de ordem estritamente profissional, decorrentes da pouca experiência de alguns e da dificuldade de se adaptarem à rígida disciplina que a profissão exige. Mas todas essas dificuldades não abalam a nossa confiança; temos a certeza de que a fórmula está certa, tanto mais que acabamos de atravessar cinco meses de lutas para conseguir estreitar A Construção, sem esmorecimento do grupo de 20 pessoas que está empenhado nessa produção.

“SUBMARINO AMARELO” / OS BEATLES EM ANIMAÇÃO

MIRIAM ALENCAR

O velho Fred, condutor da Banda dos Corações Solitários do sargento Pepper, embarca para Liverpool no submarino amarelo a fim de recrutar John, Paul, George e Ringo — vai começar a guerra contra seus inimigos. Armados com uma reserva de trocadilhos e quatro novas canções, os Beatles embarcam para uma fantástica viagem através dos mares do tempo, da música, da ciência, dos produtos de consumo, dos monstros.

O Submarino Amarelo é o novo filme dos Beatles — sem os Beatles. Um desenho animado em que os rapazes de Liverpool encontram, pelo caminho, personagens como Shakespeare, a Rainha Elisabete, a cavalaria americana, Napoleão, Eisenstein, Freud, King-Kong, o agitado avô de Paul, cowboys, índios, Moisés, Cicero e o Sheik.

A meta é libertar Pepperland dos invasores que deixaram a cidade desprovida de cor, música e alegria. Eles enfrentam a feroz luva voadora, os projéteis antimúsica, as forças ocultas, uma série de inimigos — até obterem a vitória final, implantando novamente a música e a alegria na não mais triste cidade.

O COMEÇO

Muita coisa mudou desde que os Beatles surgiram em 1960, descobertos por Brian Epstein. Eles cresceram, agigantaram-se, fizeram sucesso no disco e no cinema, passaram por uma série de problemas; ainda agora passam por uma fase de transição, com seus membros procurando novos caminhos, enquanto os jornais diariamente falam em dissolução do conjunto.

O Submarino Amarelo é um desenho animado tendo o conjunto como atração, lutando e cantando, numa nova tentativa, ao que parece bem sucedida, de entusiasmar o público.

Para o cinema, os Beatles John, Paul, George e Ringo foram levados por Richard Lester, diretor que deu ao cinema inglês e à comédia uma nova dimensão, muito particular e muito imitada posteriormente. Voltado para o mundo dos jovens, tendo ele próprio um espírito juvenil, Lester demonstra liberdade e imaginação em seus filmes. Trabalhar com os Beatles, pa-

ra ele, foi uma experiência importante, que ele coloca em lugar de destaque em sua carreira.

— Somos livres; sentimos uma simpatia mútua. Tudo foi fácil com eles. Não havia uma ideia determinada de como dirigi-los, nenhum plano prévio; fiz com eles o mesmo trabalho que executava com outros atores, isto é, dando-lhes a liberdade de sentir seus papéis. Isto funcionou muito bem, porque os Beatles são livres na sua forma de trabalhar e têm uma grande facilidade de improvisação. E assim surgiram Os Reis do Iê-Iê e Help!

Foi muito fácil para o conjunto saltar da música dos discos para o cinema e o sucesso foi comprovado em todo o mundo.

Mas O Submarino Amarelo é uma nova experiência. Para o trabalho, reuniram-se vários especialistas da produção e direção de desenhos animados, com Al Brodax, George Dunning, Heinz Edelmann, Lee Minoff, Charles Jenkins e os próprios Beatles.

O autor da história original é Lee Minoff, que teve como colaboradores na adaptação, Jack Mendelson e Erich Segal. Minoff foi o publicista de Dr. Fantástico, de Stanley Kubrick, e escreveu a peça Come Live With Me, sucesso da Broadway.

OS DESENHOS

O autor dos desenhos é Heinz Edelmann, um tcheco que já possui 23 prêmios como desenhista de capas de livros, cartazes e ilustrações. Trabalhando sempre na Alemanha, resolveu aceitar na Inglaterra o encargo de dar vida aos Beatles. Inicialmente Heinz assistiu dezenas de vezes aos filmes dos Beatles e trabalhou utilizando fotos selecionadas dos rapazes. Desenhou tudo no filme, dos anéis de Ringo à cítara de George, os 99 malvados e as borboletas da cidade triste de Pepperland. Fez ainda um extenso desenho anatômico dos Beatles, indicando em detalhes a articulação de seus membros, o conteúdo e tecido de suas roupas, a posição de seus lábios, sutilezas de expressão e movimentos.

Jack Stokes e Robert E. Balser coordenaram os diálogos com as cenas de ação e os movimentos de câmara. Stokes era o animador-chefe nos estúdios da Rank até formar seu próprio estúdio. Ele fez os títulos

para a série dos Beatles na TV, The Magical Mystery Tour, e para Um Tiro no Escuro. Dirigiu também a série da King Features, The Beatles, ganhando então o diploma do Festival Internacional do Filme, no México, em 1966. Seu companheiro Balser trabalhou com Saul Bass na supervisão da produção de A Volta ao Mundo em 80 Dias.

Charles Jenkins é o autor dos efeitos especiais do filme, criando uma forma única de vida para mostrar a música e a personalidade dos Beatles. A chegada dos Beatles em Pepperland é cercada de um festival de efeitos óticos. Jenkins já trabalhara anteriormente em Cassino Royale e é autor dos títulos de Que é que Há Gatinha? e Um Escravo das Árabs.

DIREÇÃO E PRODUÇÃO

George Dunning, o diretor, é canadense de Toronto. O estúdio que fez O Submarino Amarelo foi fundado por ele. Trabalhou com o pioneiro dos desenhos animados, Norman McLaren, no National Film Board do Canadá e com a UNESCO, em Paris. Em 1956 abriu a filial da Upa Cartoons de Londres. Desfeita a firma, Dunning foi com alguns companheiros para a TVC e sua nova produtora já realizou uma série de filmes premiados em vários países.

Al Brodax é o produtor e co-autor de O Submarino Amarelo. É o chefe do setor de televisão e filmes da King Features. Seus sucessos são numerosos, especialmente as séries de TV Danger, Suspense e Climax. Em 1959, Brodax, que é de Nova Iorque, iniciou uma série de filmes animados — Popeye, Beatie Bailey, Krazy Kat, Barney Google and Snuffy Smith, Cool McCool. No momento prepara o roteiro para o musical Arrivederci Irving, com Erich Segal.

O Submarino Amarelo é o primeiro trabalho dos Beatles fora da tela. A história independente de cada um já é muito conhecida. A decisão de cada um de realizar trabalhos individuais quebrou, para alguns, a harmonia do conjunto, assim como os problemas sentimentais em que se viram envolvidos, especialmente John Lennon com a sua Yoko Ono. Mas O Submarino Amarelo vem aí e deverá repetir o sucesso dos filmes anteriores, provando que os rapazes de Liverpool ainda são os líderes do gênero.



Os Beatles em edição de desenho animado são uma criação do tcheco Heinz Edelmann, radicado na Alemanha



Para a mulher
que gosta
de jantar no Antonino:
as malhas leves
da "Boutique JB", que
esta semana
é a Teresa Carlos



De Inês Barros de Almeida:
"Mulher crieri
nem sempre é uma chata."

De Odete Lara:
"Vivi no cinema
todos os problemas
da brasileira."

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO

22, E 2.ª-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1969

revista de Domingo



♥ junho mês dos namorados ♥



para ele, para ela UNIVERSAL

10 pagamentos
mensais iguais

para ele

Relógio com espessura
mínima e mostrador
em jacarandá.
NCR\$ 88,00
mensais



para ela

Relógio modelo
"Cardin"
NCR\$ 69,00
mensais

UNIVERSAL GENEVE
- o relógio dos conhecedores



- tradição e
qualidade -

♥ Ouvidor, esq. G. Dias - Av. Copacabana, esq. Sta. Clara ♥

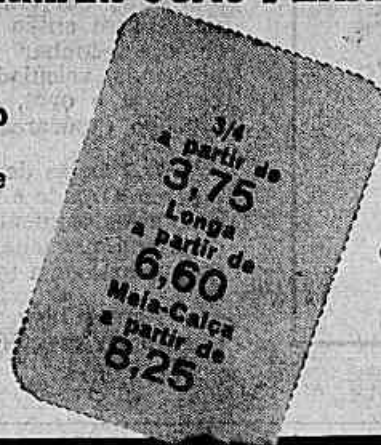
FIQUE MAIS
QUENTE NESTE INVERNO
COM

meias
rendilhadas
de helanca
(TAMANHO ÚNICO)



75 DESENHOS QUE TRANSFORMAM SUAS PERNAS EM OBRAS-DE-ARTE

Aquela tessitura linda das românticas
mantilhas. Tão perfeita que você juraria que são
feitas à mão. Aderentes, aconchegantes,
decoradas. Cada par com um desenho diferente
na mesma cor da meia: bege, marinho, rosa,
prêta, verde, vermelha, laranja, canário,
café e branca.
Só há um inconveniente para você: é preciso
muita força de vontade na hora de tirar a meia.
Buhrrr - que frio!



AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 • Rua 7 de Setembro, 82
• 135 • Rua Uruguaiana, 20 e 22 • Rua Gonçalves Dias, 75
ZONA SUL: Av. Copacabana 794, 891 e 1.088 • Av.
Ataulfo de Paiva, 320 • Rua do Catete, 342
ZONA NORTE: Rua Conde de Bonfim, 422 • Rua Dias da
Cruz, 59-A • Rua Carvalho de Souza, 300
NITERÓI: Rua da Conceição, 16
PETRÓPOLIS: Av. 15 de novembro, 776
NOVA IGUAÇU: Av. Amarel Peixoto, 166

Benson 2704

Já dizia Lavoisier: "Nada se perde, nada se cria, tudo se transforma." O argumento pulverizou asneiras até então tidas como irrefutáveis: pedra filosofal e flogístico, por exemplo. Mas não estamos aqui para falar da transição da alquimia para a química. Podemos dizer a todas as coisas que Lavoisier tinha imensa razão e seu dito tem procedência até os dias de hoje. Mesmo em beleza.

UM POUCO DE ECONOMIA

Tudo aquilo que não é consumido imediatamente constitui a sua poupança pessoal. Tomemos em consideração a sua bateria de cosméticos. Sabemos perfeitamente que moda é coisa efêmera ou não, que muitos artigos adquiridos podem ser encostados no seu almoxarifado particular e que também, por motivos que não nos cabe explicar, voltam subitamente a ser necessários.

Exemplificando: a moda do marrom em seus olhos encontra-se em completo declínio na preferência do senso comum, voltando as sombras coloridas com outras concepções de uso, mas sempre as mesmas tonalidades. Quem é previdente não fica em estado de aflição se tiver tido o bom senso de capitalizar suas reservas coloridas.

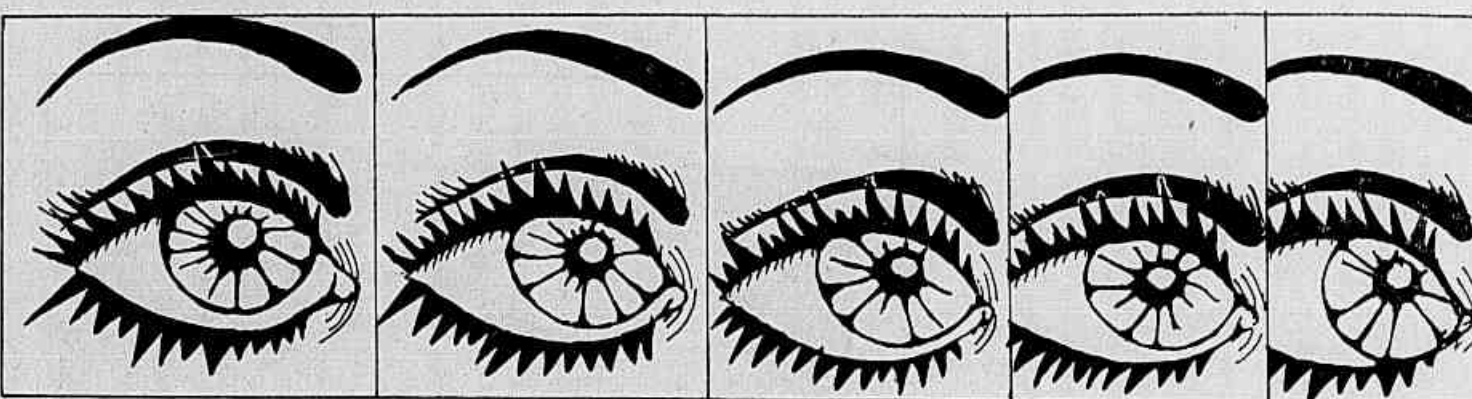
Em maquilagem nada se perde

FRED AMARAL

O QUE PODE E DEVE SER APROVEITADO

Sombras coloridas em bastão — principalmente as de tonalidade bem pastel — azul-pálido, lilás-desmaldado, verde-água — podem ser aplicadas sob as pálpebras inferiores e no meio das pálpebras superiores, intensificando a coloração nos cantos internos;

Sombras pastosas — em tonalidades ditas outrora cintilantes — tais como prata, ouro e metais afins — usam-se em pinceladas discretas imediatamente sob o arco superciliar;



Delineadores — líquido ou compacto, não importa, diluídos em água, mais água que tinta, servem para sombrear e aprofundar os olhos;

Velhos pares de cílios postiços — jamais jogue-os fora. Pois, depois de bem limpos e cortados em muitos pedaços, encontram utilização variada, tais como: cílios na pálpebra inferior; completar vazios nos seus cílios superiores, postiços ou naturais; corrigir falhas em suas sobrancelhas. É evidente que tudo isto depende de habilidade pessoal;

Sombras em pó coloridas — com outra filosofia de aplicação, desta feita a pincel chato, em traços sutis e esfumados, para incrementar e evitar efeito de continuidade nos sombreiros já executados com outros materiais;

Ruge líquido, em pó, em pasta ou compacto — com o advento dos novos ruborizantes e bastões nacarados, seu uso torna-se um tanto obsoleto. Mas, atendendo à já mencionada habilidade pessoal, você poderá obter com eles efeitos perfeitamente modernos.

O QUE FICA DEFINITIVAMENTE EM DESUSO

Batons de mais de um ano de idade; rímel de escovinha; tubos antigos de cola para cílios; quaisquer cremes com a mesma idade dos batons mencionados neste item — em suma, tudo aquilo que tiver em sua composição química algo facilmente deteriorável.

UMA NOTA IMPORTANTE

Os pincéis mais usáveis para a aplicação dos cosméticos exumados serão os do tipo trincha, isto é, achatados e quadrados em seu corte. Recomendamos os da marca Avon.

Conselho médico JB

Rugas: nem sempre sinal de velhice

Quando a primeira ruga aparece, geralmente começa o drama: ninguém quer mostrar que envelhece. Mas nem sempre ter rugas significa a perda da juventude. Elas podem aparecer precocemente e por motivos mais de saúde do que de idade.

É conhecido o caso de um técnico em beleza plástica que anunciava um método exclusivo para eliminar as rugas. Seu método consistia em fazer no rosto uma suave massagem, por aparelho vibrador, e em seguida aplicar outro aparelho — compreendendo ventosas — para realizar sucções na pele.

Produzia-se, desse modo, o congestionamento dos tecidos faciais, e as rugas se alisavam prontamente; mas, o efeito era passageiro e pouco depois as rugosidades se mostravam em sua forma primitiva.

O tratamento científico é fundado nas causas, enquanto que o citado técnico se preocupava com os efeitos. Conforme essas causas, a idade do paciente e o grau de desenvolvimento das rugosidades assim não de ser as prescrições. Portanto é difícil, em certos casos, o controle total da desordem, mas é sempre possível fazer-se cientificamente alguma coisa para removê-las.

RUGA NÃO É SINAL DE VELHICE

De início, contrariamos aos que afirmam ser a ruga um caráter da velhice. É comum ver-se mulheres de 50 e 60 anos de idade exibindo um rosto liso, acetinado, sem uma ruga sequer a lhes prejudicar a estética facial. Opostamente, outras, ainda jovens, trazem a cutis encarrilhada.

Logo, há de corresponder a esses distúrbios, assim como aos casos de beleza continuada — perene ou permanente — a influência de estímulos internos e externos, cujo ritmo pode ser mais ou menos regular ou transitório e vacilante.

Esta conclusão é fortalecida pelo fato, suficientemente comprovado, de que a pele raramente adoece. Ela, antes, reflete distúrbios produzidos a distância em outros órgãos ou regiões do nosso corpo.

Examinemos algumas dessas causas primárias:

— **Emagrecimento.** O emagrecimento brusco, conseqüente a enfermidade ou a tratamento para emagrecer, feito sem controle, pode produzir rugas, principalmente na pele das regiões

onde o emagrecimento for mais intenso e mais rápido; geralmente o rosto, o busto, o ventre. Explica-se o fato pela circunstância de estar a pele diretamente apoiada no tecido subcutâneo, que é uma almofada gordurosa. Quando perdemos o peso rapidamente, a gordura do tecido subcutâneo também cede e assim a pele apresenta dobras, corrugando-se toda.

— **Distúrbios intestinais.** As perturbações gastro-intestinais exercem grande influência sobre a pele. As fermentações daí resultantes, assim como a prisão de ventre, dão causa à formação de toxinas, que, caindo na circulação sanguínea, chegam a todas as partes do organismo produzindo distúrbios mais ou menos graves, inclusive rugosidades papiliformes ou edematosas.

— **Fígado e Rins.** Não escapa à observação comum, que as pessoas atingidas por insuficiência hepática, distúrbios renais e disfunções da glândula supra-renal, têm a pele do rosto defeituosa por irritações, manchas, amarelidão e rugosidades.

— **Sistema Nervoso.** Quem ainda não terá notado o aspecto sombrio que apresenta o rosto de pessoas enfêrmas, notadamente quando esse abatimento resulta de perturbações do sistema nervoso? É a pele, principalmente, o espelho dessa desfiguração: ela se mostra ressequida e flácida, sem elasticidade e sem vida. Não atende aos estímulos normais, senão apenas às contrações de músculos subjacentes. Entretanto, é o sistema nervoso que responde por esses distúrbios e está, assim, indiretamente, contribuindo para o desgaste facial, dando causa, inclusive, à formação de rugas intransigentes, para as quais de nada valem os tratamentos locais.

Daqui se infere, pois, desde logo, que o combate às rugas deve ser precedido de exame clínico geral, metódico, e, em muitos casos, de exame especializado.

Aliás, uma simples reflexão bastará para conduzir ao exato sentido deste conceito. As funções dos diferentes órgãos são intimamente correlacionadas. Não temos, em nosso organismo, partes completamente estanques ou isoladas; todas se comunicam e interdependem, na harmonia de suas funções. E assim, os males

que afetam a uma ou mais delas acabam por atingir também as restantes.

Com referência aos tecidos epiteliais, essa verdade tem ainda mais rigor. Dotada como é de grande resistência, a pele só muito raramente adoece por si mesma. Suas perturbações refletem, quase sempre, a existência de lesões ou distúrbios ocasionais, ocorridos em outras partes.

O TRATAMENTO

Em conseqüência, algumas das desordens que afetam a pele não passam de simples efeitos ou sintomas de causas remotas, que importam investigar e conhecer antes de qualquer outra providência.

Dal, a importância do exame clínico e dos exames especializados. Não poucas vezes o tratamento das causas internas resolvem antigos problemas relacionados com a saúde da pele, dispensando a terapêutica local, ao mesmo tempo que restitui ao paciente sua primitiva robustez física.

Combatidas essas disfunções — ou mesmo concomitantemente — é necessário recorrer aos tratamentos fisioterapêuticos, também sob prescrição e assistência de médicos especializados. As aplicações de fisioterapia recomendadas para o combate às rugas e para o revigoramento da pele do rosto são, todas elas, tendentes a estimular a circulação periférica e recuperar nos tecidos a primitiva firmeza e tonicidade.

Exatamente o que aquele técnico não conseguiu será obtido pelo tratamento conjunto, clínico e fisioterápico.

Normalizando a circulação periférica, tanto na pele quanto nos tecidos subcutâneos, a fisioterapia moderna traz à atividade uma verdadeira rede de capilares antes obstruídos e reativa funções musculares adormecidas. Com isso, não apenas restitui à pele sua primitiva elasticidade, como ainda faz desaparecer as rugas e a tonalidade amarela, tão desfavorável, que costuma substituir o branco rosado da cutis jovem.

DR. ROIZ PEREIRA

Os bebês entram na linha

Já houve tempo em que o ideal infantil de eutrofia eram os bebês rechonchudos, gordos até. O que, muitas vezes, não era sinal de boa saúde, apesar dos esforços das mães em alimentá-los de papas e mingaus. Hoje, os bebês também fazem regime

A popularização dos conceitos de eutrofia, (boa nutrição) de que gordura não é saúde, de que na alimentação se deve visar a qualidade, não a quantidade e portanto existem determinadas taxas mínimas de cada substância indispensáveis numa boa dieta levou-nos a olhar com desconfiança os bebês gordos, outrora orgulhos de quarteirão, cheios de preguiças mas um pouco pálidos e de gordura um pouco mole. Hoje, são considerados mal nutridos, alimentados com taxa elevada de farinhas e quantidades relativamente pequenas de proteínas.

Existem os casos extremos. Nas classes pobres, a miséria, condicionando a ignorância, faz com que as mães alimentem seus filhos com papas e mingaus de farinhas variadas porém sem leite ou com pequena quantidade de leite, porque é caro; ou porque a lata de leite em pó ganha no Posto de Saúde para o filho mais novo é distribuída para toda a prole, numa divisão equitativa, ditada pela justiça materna. Este bebê, de início aparentemente saudável, por ter um peso normal, vai-se tornando frágil, presa fácil de infecções, empalidece e estaciona em seu desenvolvimento: sua dentição se atrasa, ele senta, anda e fala tardiamente, em relação às crianças bem nutridas. Passa então a emagrecer e, um belo dia, começa a inchar. Incha de fome, por falta de proteínas, veiculadas principalmente pela carne, leite e ovos, enpaturado de hidratos de carbono (açúcares e farinhas).

As tabelas de peso para meninos de acordo com a idade e estatura são muito consultadas, principalmente quando se trata de criança ainda pequena, porém já sem necessidade de ultrapassar a todo custo a tabela.

Tem-se hoje tanto medo da obesidade, quanto da magreza, e aceita-se com bastante



*tranquilidade o fato de que existem crianças constitucionalmente mais gordas ou mais magras, sem que isto seja um problema de saúde.

A obesidade pode ser um sintoma de doença endócrina (glandular), o que ocorre muito raramente. Ou ainda evidência a gula, motivada por problemas emocionais que devem ser investigados.

ALIMENTAÇÃO: VARIADA E BALANCEADA

Mais importante que o peso, é o tipo de alimentação dada à criança, se esta é bem balanceada e variada, se nela estão incluídas, em quantidades suficientes, as substâncias necessárias para o funcionamento normal do organismo. Importante é se a criança em questão tem boa cor, boa disposição, brinca bem, é alegre e não fica doente com facilidade.

Mas os conceitos estéticos mudam continuamente, transformam-se mais ou menos rapidamente, influenciados por tantas modificações sociais que o mundo vai sofrendo. Entre as mulheres volumosas e sinuosas retratadas por Rubens, e Veruschka, um dos ídolos da atualidade, há uma diferença, digamos, palpável. Não tendo mais necessidade de enfrentar grandes perigos físicos, os homens, agora, já não precisam de físico de Tarzã. As mães passaram então a olhar também seus filhos, com olhos diferentes. Olhos acostumados a invejar Brigitte Bardot e sonhar com Tarcísio Meira.

O mundo de hoje exige participação ativa, não admite alienação. Assim, por todos os motivos — científicos, estéticos, práticos — a mãe prefere hoje a criança esguia, porém ativa e bem disposta, à criança gorda, rechonchuda, porém apática e desinteressada.

DRA. NORMA COSTA

O livro é leve e defende uma tese: "nem sempre a mulher *cri-cri* é uma *chata*, uma mulher desinteressante." A tese, audaciosa, é levantada por Inês Barros de Almeida, que, amanhã, está lançando o seu volume *Da Conversa Cri-Cri*. E como as relações entre patroas e empregadas domésticas estão especialmente em pauta esta semana — por causa da questão da Previdência Social — convém tocar no assunto sob vários ângulos.

Sobre o livro é a própria autora, Inês, quem o define.

a crítica da crítica ao cri-cri

Da Conversa Cri-cri é um esboço crítico e, às vezes, um pouco gozador das condições atuais da vida doméstica. Resultou numa brochura que pode ser lida do meio para o fim ou vice-versa, sem que lhe prejudique o entendimento porque é minha intenção conseguir o maior número possível de leitoras e leitores. Desejo, assim, atrair adeptos ao que me proponho no livro: reabilitar a expressão *cri-cri* que vem sendo desprestigiada pelo bom humor carioca. Mulher que fala em *criança* e *criada* é mulher de vó curto, desinteressante, chata. Pois eu parto do ponto-de-vista contrário: critico os que criticam o *cri-cri*. Quem se julga bacana por desacreditar o *cri-cri* é somente pretensioso e superficial porque o assunto só é chato na voz dos *chatos*. Quem é espirituoso torna o assunto igualmente espirituoso. Naturalmente que procurei incluir-me entre os que falam da matéria espiritualmente.

Da Conversa Cri-cri divide-se em seis partes denominadas: Introdução à *Conversa Cri-cri*; Tipos de Patroas; Constantes em Todos os Tipos de Empregadas; Situações Típicas; Situações Sui Generis; Da *Conversa Cri-cri* — Variações e Conclusões.

Na Introdução defendo tese, ponho, proponho e disponho do meu *cri-cri* como melhor me parece. Fico erudita. Cito Aristóteles e Rousseau. Cabotina: refiro-me a princesas e mordomos. E em entrando por seara alheia torno-me também um pouco colunista social quando evoco Jacqueline, Margaret e outras personalidades de igual categoria.

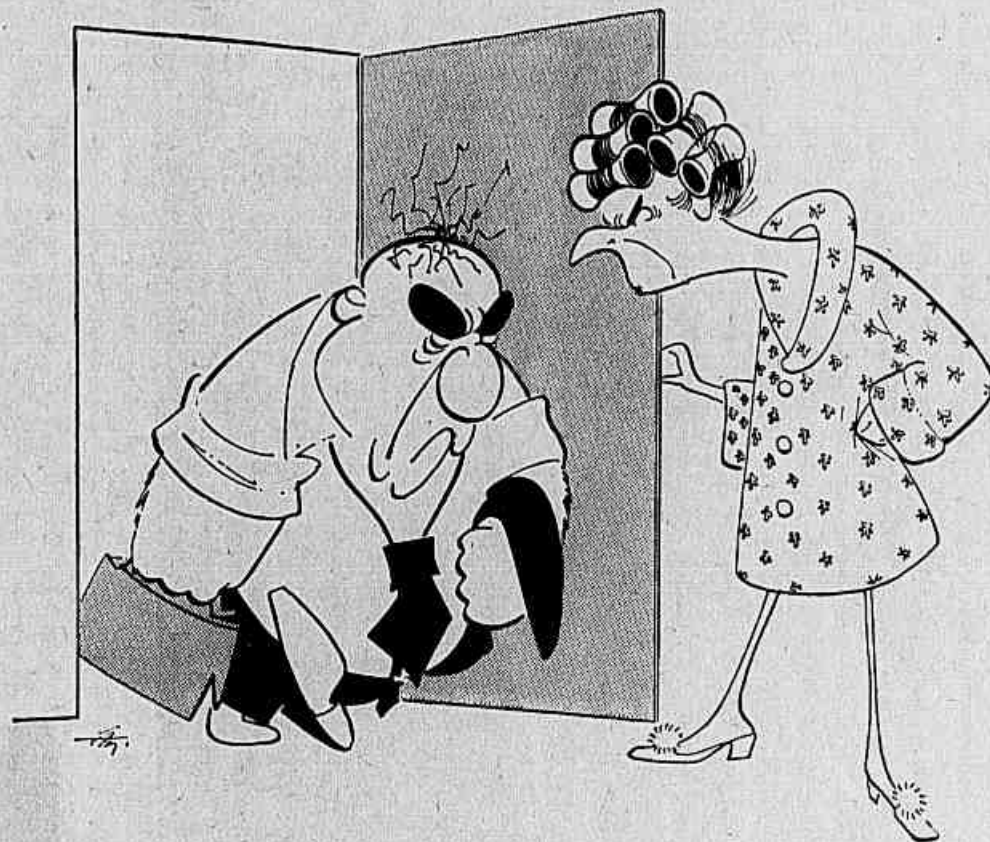
Em Tipos de Patroas, classifico 13. Consegui distinguir esse número. Haverá mais. As minhas são: a auto-suficiente ou definitivamente cética, a semitolerante ou autoflageladora, a pessimista persistente, a esperançosa incorrigível, a que não dá o braço a torcer, a desconfiada ou leitora da crônica policial, a conservadora por pusilanimidade, a instável porque valente, a equilibrada ou de costas quentes, a protetora ou maternal, a justiceira, a intocável ou vestal, as excepcionais.

Em Constantes em Todos os Tipos de Empregadas enumero os oito pecados sistemáticos das empregadas. Exemplo: "costuram com linha branca uniformes pretos e com linha preta uniformes brancos."

Em Situações Típicas enfoco os problemas da dona-de-casa quando pretende resolver a engrenagem doméstica com diaristas ou quando tem uma antiga empregada ou ainda quando enfrenta a rivalidade luso-brasileira na área de serviço. Anúncios, agências e enfermeiras para recém-nascidos são outros tópicos deste capítulo.

Situações Sui Generis é uma coletânea de anedotas, todas legítimas e garantidas. A maior parte me foi pessoalmente contada pelas protagonistas. Hoje lamento não lhes ter citado os nomes, mas enquanto confeccionava o livro deixei-me prender pelo escrúpulo de que estaria usando o nome de personalidades para chamar a atenção sobre ele. No entanto, agora, já me coloco noutra posição, na do leitor, e vejo que eu o deleitaria especialmente se esclarecesse que tal fato se passou com a cantora Marlene e

LAN E AS MULHERES



— Cagliostro, quer saber a última da empregada?
— NÃO.

outro com Fernanda Montenegro, um terceiro com Ana Amélia Carreiro de Mendonça e um quarto com José Condé. Mas, aqui já dou alguma pista. Assim, o *cri-cri* terá alguma coisa de atraente também aos detetives amadores.

Finalmente, em *Variações e Conclusões*, faço um bate-papo final no qual registro propostas para se solucionar o problema doméstico, como a adoção do sistema europeu: eliminar as empregadas ou então o da era atômica: robô-empregada. Estas sugestões, afirmo, não são minhas. Mas as minhas opiniões eu dou também. Porque, não tenham dúvida, uso amplamente dessa comodidade que só se goza ao escrever: argumentar até o fim sem ser interrompido."

Segurança para a doméstica

PAULO CÉSAR DE ARAÚJO

A filiação das empregadas domésticas à Previdência Social não é novidade nenhuma, pois desde 1960 lhes foi concedido esse direito, com o enquadramento na categoria dos contribuintes facultativos. Mas, apesar disso, a classe continua sem amparo previdenciário e social, simplesmente porque a maioria não tem condição de pagar a taxa de contribuição prevista.

As domésticas podem se filiar ao INPS por duas maneiras: se o patrão concordar em pagar mensal-

mente 8% do salário mínimo, elas pagam a mesma quantia: NCr\$ 12,48. Em caso contrário, têm de contribuir com o dobro: NCr\$ 24,96. Como a última situação é a mais constante, a maioria delas continua sem usufruir dos benefícios do INPS.

SEM PERSPECTIVA

As autoridades do Ministério do Trabalho dizem que a situação das empregadas domésticas ainda não está resolvida e reconhecem o impasse em que estão situadas: adquiriram um direito que não podem usufruir por falta de condições financeiras.

Para essas autoridades, a solução do problema só poderia vir de duas maneiras. A primeira delas — a mais improvável — está na criação de um plano previdenciário específico para a classe, com contribuições mensais menos pesadas. O plano poderia ser semelhante ao instituído agora para os trabalhadores rurais, quando patrões e empregados pagariam, cada um, apenas 4% do salário mínimo regional por mês.

A outra solução, que apesar de não ser improvável é bastante remota, está na instituição de um plano geral de seguridade social que beneficiaria não só as domésticas, como todas as pessoas que não recebem qualquer tipo de amparo de organismo governamental ou particulares. Este plano está em estudos no Ministério do Trabalho há algum tempo, mas sem perspectivas de aplicação a curto prazo, devido à oposição de certas áreas do Governo.

O problema da dificuldade de filiação das domésticas ao INPS continuará a existir durante algum tempo, pois ele não faz parte das preocupações das autoridades trabalhistas e estão fora da pauta de realizações para este ano.

Liv Ullmann: Heroína predestinada de André Malraux

A loura atriz norueguesa Liv Ullmann, descoberta de Ingmar Bergman, foi escolhida para viver no cinema a heroína do livro *A Condição Humana*, de André Malraux. O produtor será Carlo Ponti, e o diretor, escolhido pelo próprio autor da história, Fred Zinneman: "o único cineasta americano admitido por Malraux, depois de ter visto todos os seus filmes."

Por coincidência, esse diretor alimentava o sonho de levar à tela a história da Revolução chinesa, tanto quanto o produtor Carlo Ponti. Só que Malraux recusava a idéia de que qualquer de seus livros fosse filmado enquanto ministro. Acontece que os japoneses, que não assinaram a convenção de Berna, anunciaram um filme baseado em sua obra. Diante de tal ameaça, Malraux aceitou imediatamente a proposta de Carlo Ponti.

SOB MEDIDA

O papel do herói foi logo confiado à Elji Okada, o ator de *Hiroshima, Meu Amor*, e não se sabia quem seria May, a heroína. Fred Zinnemann, ao assistir o último filme de Ingmar Bergman, *La Honte*, achou-a. Uma série de semelhanças que ocorrem na vida real em relação à imaginação de André Malraux, fez todos acreditarem na predestinação.

Liv Ullmann será May. Esta, na descrição do escritor, tem... "uma boca larga, nariz curto, maçãs salientes... Este rosto vivia por sua boca sensual, seus olhos muito grandes, transparentes, e claros bastante para que a intensidade do olhar não parecesse ser dada pela pupila, mas pela sombra da testa nas órbitas alongadas... uma testa muito grande, também que tinha algo de masculino..."

Além de ser fisicamente, traço por traço, a heroína de *A Condição Humana*, há outras características em Liv Ullmann aproximando-a de May. Enquanto esta era uma "alemã nascida em Xangai", Liv Ullmann é uma norueguesa nascida em Tóquio, onde viveu cinco anos, porque seu pai lá trabalhava como engenheiro aeronáutico. Tanto fatores favoráveis culminaram com um telefonema de Hollywood para a residência da atriz.

UMA VOCAÇÃO

"Desde que me conheço por gente, sempre quis ser atriz", diz ela. Começou a fazer teatro na esco-

la, e o primeiro trabalho profissional foi, ainda no teatro, o papel de Anne Frank. Na época Liv Ullmann tinha 18 anos. Depois estudou no Teatro Nacional de Oslo, "onde estou ainda e onde volta-



Liv tal como Malraux imaginou a sua heroína: "... uma testa muito grande, que tinha algo de masculino..."

rei a representar quando terminar *A Condição Humana*. Está com 30 anos, e foi a estréla dos quatro últimos filmes de Bergman.

"Simples e gentil", dizem os que a conhecem, ela será a primeira norueguesa para quem Hollywood abrirá suas portas. Mas as filmagens serão feitas, provavelmente, em Cingapura, por sugestão de Malraux. Se o papel de May, no livro, é importante, no filme o será muito mais. A adaptação foi confiada à escritora anglo-chinesa Han Suyin,

que resolveu dar à May um papel maior ainda. Étnica e politicamente, Han Suyin sente a história, — afirma a equipe. O trabalho já está sendo feito em conjunto.

Malraux, que repetidamente declarou encerrado o assunto filme, sobre o qual não queria mais ouvir falar, abriu uma exceção quando soube da escolha da atriz; e seu dossiê de *A Condição Humana* também: nele inclui uma foto de Liv Ullmann, a May tal qual havia imaginado.



Nos melhores estabelecimentos uma esteticista e conselheira — formada pelo Instituto Dr. N.G. Payot — lhe dirá como valorizar sua beleza, realçando suas linhas naturais. Você é ternamente protegida pelos produtos Dr. N.G. Payot: uma linha completa e atualizada, sempre à sua disposição.

PARIS - RIO - LONDRES



LENTE DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuem na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 22,000

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel. 232-1306
(Enq. Av. Rio Branco)

o JB tem uma agência na
RODOVIÁRIA
para anúncios classificados
RODOVIÁRIA RIO DE JANEIRO

Uma boa receita para o frio que não vem é malha Crylor



À porta; vamos entrar — Uly e Mailu com vestidos Crylor. Ambos têm listras horizontais; o de Mailu tem detalhe liso na cintura e nos punhos; o de Uly é cinza, branco e vermelho — que faz *soigné*

Num inverno em que o frio realmente não se decide a chegar, o bom mesmo é usar malha. Arejada o suficiente para o meio-dia quente, aconchegada o bastante para um fim de tarde com brisa. Malhas riscadas no sentido horizontal, para quem não tem problema de quadris fortes. Malhas lisas para todas, jumpers para as jovens, bossas para quem gosta de usá-las.

Roupas de malha para o programa mais popular, no Rio, em fins de semana: jantar fora, em restaurante que seja ponto de encontro dos personagens da cidade — onde todos vêm e são vistos. Como o Antonino, no Leblon. Lá, Manuel Agueda supervisiona o movimento; Farabella dirige o serviço; Antônio, o célebre Antônio, chefia a cozinha. Todos comem bem —

os pratos são perfeitos, as receitas excelentes — e todos se divertem.

O clima é o de um restaurante cosmopolita — como o outro, o Nino, também de propriedade de Agueda. As cores, à inglesa, em tons mostarda, marrom-claro, caramelo. E lambris para completar o ambiente britânico.

Com um fundo assim, de cores quentes, nada melhor que estas malhas que estarão à venda, a partir de amanhã, na Boutique Teresa Carlos. São vestidos de linha estreita, próxima do corpo (como é a moda); pequenas faixas na cintura, com fivelas delicadas, sempre ovaladas; fecho-éclair para os vestidos tipo pólo — é o mais moderno; e pulls para serem usados com saias lisas e leves; além de jumpers que servem de "fundo" para suéteres de gola roulé.



Nice, de Rhodiela cor de laranja (punhos e bolso sanfonados, em branco). Ao lado do maitre Farabella, a novidade de seu vestido é o fecho-éclair, tanto no decote como no bolso



No bar, à espera de mesa livre: Mailu, com jumper Crylor verde, da Flor-Lan. Debruns e botões brancos e pull sanfonado — também verde

boutique JB
hoje
é a Teresa Carlos



A adega do Antonino é famosa: Mailu tira a prova, vestindo Crylor amarelo, transpassado na frente, com fivela e botões de massa. Da Flor-Lan

Estas três são de Antônio

CAMARÃO A BORDALESA:

Quantidade de ingredientes para cinco pessoas: 125g de manteiga, alho-porro, cebola, sal, pimenta e limão à vontade;

dois quilos de camarão;

refogue o camarão no sal, pimenta e limão;

junte depois cinco tomates congelados (pelados na água quente, sem semente), um cálice de vinho branco, uma xícara de creme de leite;

faça um molho branco de peixe (na água em que você o cozinhar), com farinha de trigo e sem tirar os temperos do caldo;

sirva com arroz branco, bem quente.

"COQUILLES DE FRUITS DE MER"

Quantidade de ingredientes para cinco pessoas: 125g de manteiga e uma cebola pequena;

lagosta, robalo, camarão, mexilhões, polvo, lula (mais ou menos um quilo,

tudo misturado) cortadinhos em pedacinhos;

refogue com a manteiga, a cebola, conhaque e vinho branco (menos de um cálice de cada);

faça um molho branco do caldo em que cozinhou o peixe e misture;

faça uma sauce holandesa (duas gemas, um cálice de vinho branco e 150g de manteiga derretida) e misture. Mas apenas uma colher de sopa;

leve ao forno para gratinar.

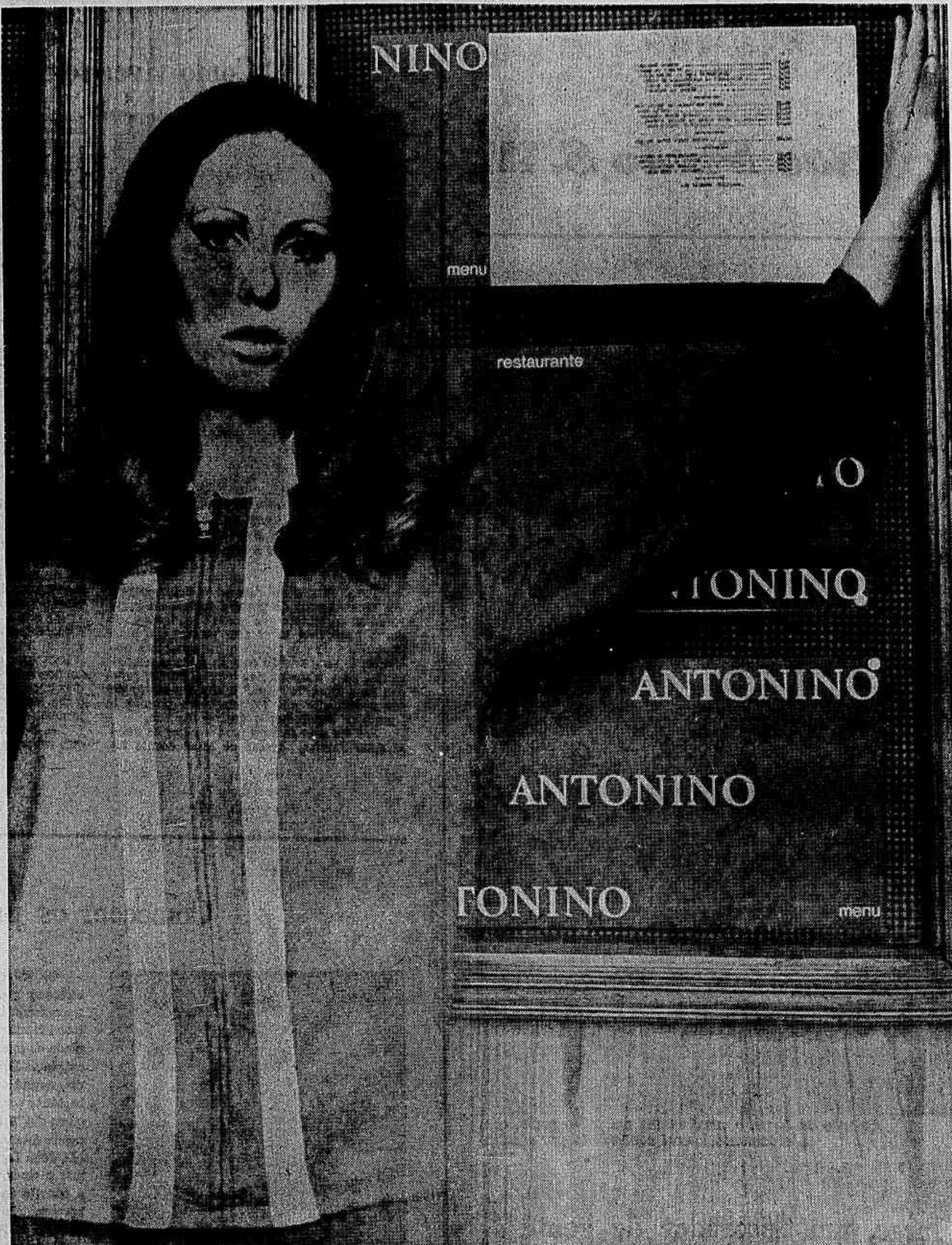
"TOURNEDOS MOSCOVITE"

compre filés, limpe e salgue;

doure cada um deles em bastante manteiga, dos dois lados;

junte caviar (a gosto), um cálice de vinho branco e uma xícara média de creme de leite;

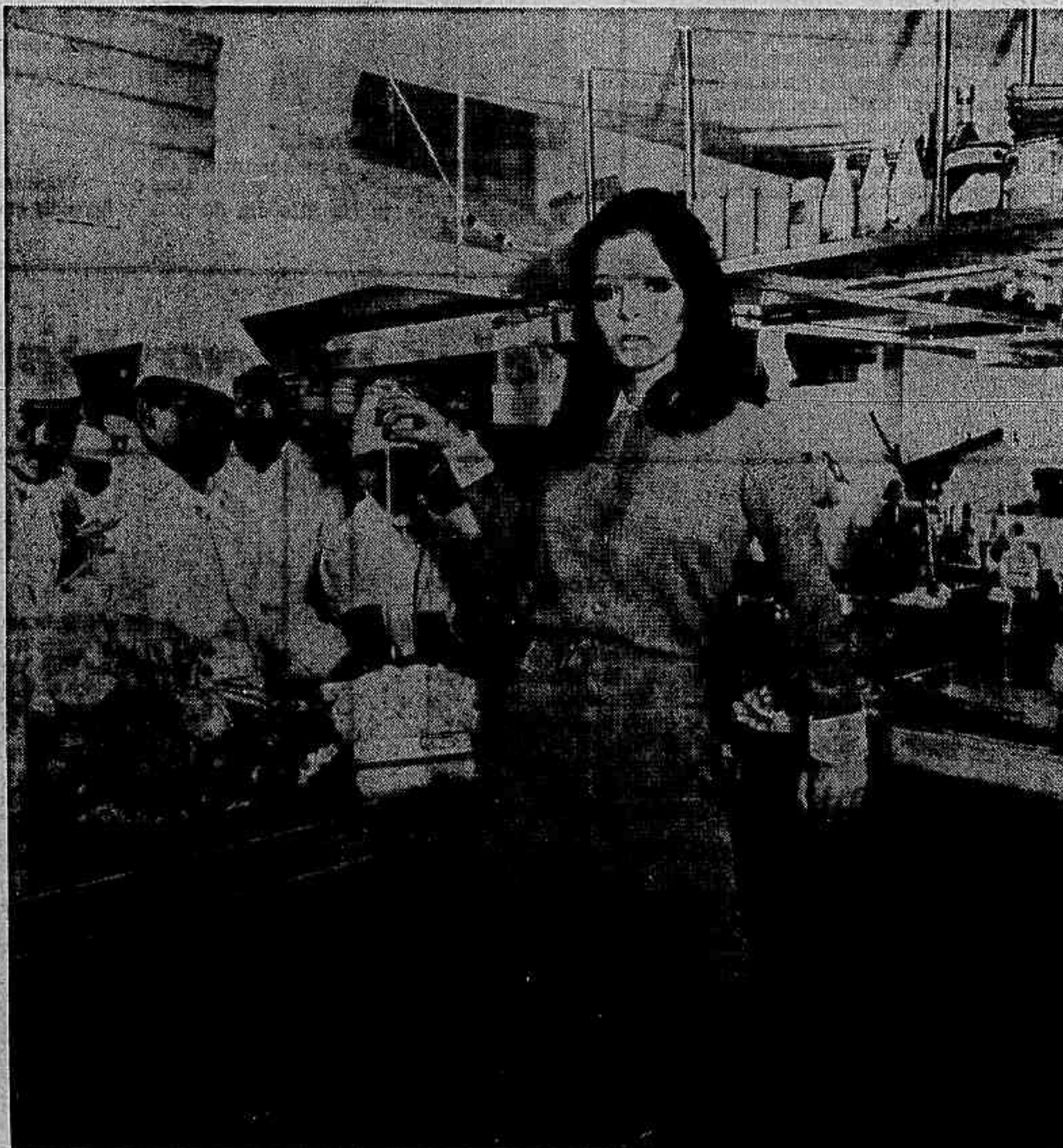
deixe o creme engrossar e amarelar. Al retire o filé, junte uma colher pequena de manteiga crua (aos poucos) e deixe ferver mais um pouco. Retire do fogo, derrame a mistura sobre o filé e sirva.



Listras vermelhas e brancas, do blusão Crylor da Flor-Lan: com zipper na frente, gola alta, esportiva, linha reta que fica perfeita com saia lisa, vermelha. É Uly quem veste



Crylor vermelho; um falso jumper, o de Uly. A frente (com gola roulé) é sanfonada e em branco. Tanto este como todos os outros trajos desta coleção estão à venda na boutique Teresa Carlos: Rua Visconde de Pirajá, 3-F (Ipanema)



Nice, Antônio e sua equipe de cozinheiros: vestido azul, Crylor, com gola e punhos novamente brancos. É um chemise clássico que se presta a mil variações

São Paulo S. A.



Criação de Jorge, o mari casaco em feltro preto, com abotoamento lateral, contornado por plástico

Jorge, um decorador de gente

Foto de THOMAS SCHEIER

A casa não tem uma definição certa. Ela vende tudo, ou quase tudo, para gente jovem. Seja decoração ou moda. Aliás, Jorge, o proprietário, não gosta de falar em moda. Ele prefere dizer que "decora gente", o que decoro combina bem melhor com a sua profissão de arquiteto.

Jorge começou, junto com mais três amigos, fazendo móveis de papelão e plástico. E a loja chamava atenção não só pelos seus objetos diferentes, mas também pelo nome comprado: Ah! Se eu Pudeesse Arfar nos Braços Argentinos de Angelita.

Agora sozinho, sem os outros sócios, Jorge desenha os seus modelos de roupas e móveis. Neste inverno, ele vai "decorar" suas clientes com roupas de feltro. Um pano ideal para os modelos jovens e de um preço bem acessível. Os vestidos são de feltro xadrez. As pantalonas são pretas, combinando com jaqueta curta ou maxicasaco, com detalhes em plástico preto, num estilo que lembra um pouco Cardin. Na parte de decoração, há lançamento ainda inédito no Brasil: cadeiras de plástico branco, leitoso e opaco.

Tarsila:

"Como viver sem o azul e rosa de minhas telas?"



Há quatro anos na cama, ao lado da enfermeira Anete, Tarsila pinta, ouve música e lembra do passado

Para Tarsila do Amaral a retrospectiva dos seus 50 anos de pintura representa muito. Além da certeza que esteve viva (pois para ela é impossível viver sem pintura), é uma lembrança do que significa no panorama artístico: o rompimento com as normas acadêmicas, para transpor nas telas a simplicidade das suas cores "calígrafas". E ainda o marco de um movimento que fez surgir na pintura e literatura brasileira: o antropofagismo.

Por ter sido sempre uma mulher de vanguarda, Tarsila, apesar de estar doente há

quatro anos, obrigada a pintar na cama ou na cadeira de rodas, conserva uma surpreendente alegria. E é esta alegria que a faz tornar-se logo amiga de qualquer pessoa que a visite. Faz questão de contar a vivência intensa que teve, o conhecimento do mundo e de gente ou suas inúmeras viagens. E para todos ela fala do seu deslumbramento pelas coisas brasileiras, que a leva até agora a pintar só motivos tipicamente nossos.

Mas apesar de todos esses anos de pintura, Tarsila é uma artista que se surpreende com a sua arte. "Vendo a minha retrospectiva fiquei assustada com o tamanho das telas e das coisas". Aliás, conta que essa mesma surpresa que sente agora diante dos quadros ela teve ao terminar sua obra mais conhecida, o *Abd-Porti*.

Ah! o tamanho enorme daquelas mãos, daqueles pés. Aquela cabeça pequenina, aquele cactus absurdo, explodindo quase do nada, me deixaram apavorada com o que eu havia feito. Só muitos anos mais tarde vim descobrir que aquela figura estava no meu subconsciente, que pertencia às recordações das histórias fantásticas da infância.

Ela transmitiu seu amor pelas telas à sua enfermeira Anete, que já se anima a pintar também alguma coisa, influenciada pela artista. Muito dedicada, Anete muitas vezes tem de colocar flores até no chão do quarto, pois a paixão de Tarsila por elas continua. E para explicar esta paixão antiga, lembra que Mário de Andrade certa vez quis lhe dar todas as margaridas de São Paulo, e ela lhe agradeceu pintando *As Margaridas de Mário de Andrade*.

O que a pintora sente, no entanto, é que a sua inquietação de juventude nem os anos, e nem nada, conseguem serenar. Ela ainda a leva hoje a uma agitação, a uma fome de conhecimento, que a faz ler uma porção de dicionários para descobrir palavras estranhas e seu significado, e a devorar muitos livros e jornais.

— Eu sempre fui assim inquieta. Sempre quis saber de tudo e ser tudo. Uma das coisas

com a qual nunca pude me conformar foi a minha própria limitação, que me levou a ser restrita. Apenas a pintura conseguiu, de certa forma, acalmar um pouco a minha inquietude.

A inspiração para a pintura em Tarsila nunca nasce antes do início de uma tela, pois para ela é o próprio vazio da tela, "que parece começar a sugerir coisas." Mas, desde o início do processo de criação até que se dê por satisfeita com o quadro, sempre leva muito tempo.

— Não me importo com a demora e nem em saber que enquanto eu pinto uma tela, os outros pintam dez.

Por este processo de "longa elaboração" passaram todas as suas telas e passa no momento *Metrópole*, um quadro grande que ela faz sentada na sua cadeira de rodas. Representa São Paulo, cheio de edifícios, sufocando o verde de uma possível paisagem.

Além de pintar, ouvir música, gostar de flores e de gente, o que mais emociona Tarsila é a recordação do passado, "pois ele me significa muito." E dentro dele o que a deixa mais alegre é a lembrança do movimento literário que inspirou, ou lhe provocou riso, o título que recebeu um dia: "pintora maldita." Ela ri desse fato, pois compreende que o tempo e a crítica a fizeram vencer impressões desse tipo, e a surpresa de todo mundo quando fez pela primeira vez no Brasil quadros com temas sociais dos quais dois se destacam: *Operários* e *Segunda Classe*.

— O que me dá muita alegria até hoje é saber que eu soube usar, que coloquei na minha pintura o que realmente me impressionou: o colorido calígrafo de Tiradentes, Congonhas do Campo, São João del-Rei. E então é por saber que a minha retrospectiva tem tudo de mim, que quero visitá-la mais uma vez, e é claro que quero continuar pintando. Como eu poderia viver sem o azul e o rosa intensos das minhas telas?

Começam os preparativos para a Fenit



De Valentino, o robe-manteau de pois branco e preto, usado com meias também de pois

Os 150 expositores da próxima Fenit já começam a se preparar para a feira que será inaugurada no dia 8 de agosto. Por enquanto, todos fazem muitos planos, mas não há nada ainda de concreto. Comenta-se a provável promoção da Editora Abril que, junto com a Rhodia, deverá trazer quatro manequins de fora, bastante conhecidos. Mas ainda não se sabe quem são. Também no setor internacional, dois nomes estarão em destaque: o costureiro francês Jean Louis Scherrer, o primeiro a confirmar a vinda, e o italiano Valentino, que fará, a convite da Fenit e da Mafisa, a primeira apresentação mundial de sua coleção outono-inverno 69-70.

Uma novidade nesta XII Fenit será o entreposto aduaneiro que funcionará no Ibirapuera. Como já aconteceu com a Feira Médica, o entreposto, beneficiando-se de algumas isenções fiscais, trará máquinas estrangeiras para a indústria têxtil que estarão à disposição dos interessados. A compra destas máquinas pelo industrial brasileiro passará por todos os processos normais de importação, apenas em tempo mais reduzido, uma vez que o produto já se encontra aqui.

A GRANDE ATRAÇÃO

Valentino, depois de ter trabalhado como aprendiz em Paris, montou há 10 anos sua

casa de moda em Roma. E hoje suas criações são copiadas em quase todo mundo, com ou sem autorização. Só nos Estados Unidos, no ano passado, foram vendidos 20 milhões de pares de meias com sua etiqueta. Aliás, Valentino começou a aparecer para o grande público quando lançou as meias com desenhos laterais, às vezes com motivos de flores, outras com o detalhe constante em todas as suas roupas: o V, sua marca registrada. Este detalhe aparece também nas fivelas dos seus cintos e sapatos e nos botões.

Ele não se limita a fazer apenas um vestido para uma cliente. O costureiro italiano prefere vender um traje completo:

— Preciso vestir uma mulher da cabeça aos pés. Ou faço tudo ou não faço nada. A moda é uma coisa muito difícil. E necessário um estudo completo das proporções. O resultado final precisa ter um equilíbrio perfeito. E duas coisas são muito importantes para este equilíbrio: os menores detalhes e o melhor artesanato.

De todas as roupas de Valentino, as mais famosas são seus conjuntos de *pantalonas* e *túnicas* estilo casaco, com recortes de muita classe. Mas na Fenit, ele vai mostrar que não faz só isto. E vai trazer muitos vestidos e casacos, embora devam predominar mesmo as *pantalonas*, como moda atual e como seu estilo mais marcante.

A ficha do cardápio

Alta culinária

MYRTHES PARANHOS

Cada região do Brasil tem sua comida típica. É bom (e gostoso) conhecê-las a todas, e não apenas de ouvir falar. Também fazendo-as e provando-as.

Idéias:

ARROZ DE CARRETEIRO, do Rio Grande do Sul.

Ingredientes:

2 xícaras de arroz, 650 gramas de charque Ponta-de-Aguilha, 2 colheres de sopa de gordura de porco, 1 dente de alho-sal.

Preparo:

Leve o charque ao fogo, com água, deixe ferver, retire, troque a água e leve novamente ao fogo até cozinhar. Escorra, pique em pedaços regulares; derreta a gordura em frigideira, de preferência de ferro, fritando nela o charque. Junte então o arroz, alho socado e cebola bem miúda. Frite tudo muito bem cubra com água, tempere com o sal, deixando cozinhar normalmente. Sirva bem quente.

COCADA DE COMPOTEIRA, do interior de Minas, usada principalmente nas festas juninas.

Ingredientes:

450 gramas de açúcar, 1 coco grande, 12 gemas, 4 cravos-da-índia, 1 colher de chá de manteiga sem sal (não gelada), 2 xícaras de água.

Preparo:

Faça com o açúcar, a água, a manteiga e os cravos-da-índia, uma calda em ponto de pasta; junte o coco ralado e mexa até engrossar um pouco. Retire, deixe esfriar na própria panela, sem mexer. Junte então as gemas passadas pela peneira, misture bem e leve novamente ao fogo brando, revolvendo com colher de pau, até começar a aparecer o fundo da panela. Deixe esfriar e despeje em compoteira. Se preferir, guarde na geladeira.

XIXIM DE GALINHA, da Bahia.

Ingredientes:

1 frango novo de mais ou menos 1 quilo, 1 dente de alho, 1 cebola, 1 pitada de sal, 100 gramas de camarão seco, 1 colher de sopa de amendoim moído, 4 colheres de sopa de azeite-de-dendê, 1 colher de sopa de margarina, 1 colher de sopa de azeite de oliva, meio vidro de leite de coco, 1 tablete de *consommé* de galinha, 1 limão.

Preparo:

Corte o frango pelas juntas, salgue, espregue o limão e reserve. Leve uma panela ao fogo com o azeite de oliva e a margarina, o alho socado, a cebola cortada e o frango. Refogue bem, até obter uma cor dourada. Junte água aos poucos, para fazer um molho grosso. Tampe a panela e diminua o fogo. Quando estiver macio, acrescente o *consommé* e mais água, o leite de coco, o dendê e o amendoim. Aumente o fogo, deixe um pouco mais e sirva com arroz branco.

Alimentação adequada

A época é farta em legumes e verduras — embora os preços nem sempre sejam acessíveis — que são alimentos ricos em vitaminas e sais minerais. Alguns cuidados são indispensáveis para que os legumes não percam seu valor nutritivo. O ideal em alguns casos é comê-los crus, quando frescos e tenros, temperados apenas com sal, ou num molho vinagrete ou mesmo em malonense.

A única condição para digestão de um legume é que ele seja mastigado muitas vezes. Os legumes de folhas devem ser guardados na gaveta própria do refrigerador, protegidos do ar e da luz. Os legumes de raiz devem ser colocados em lugar fresco mas não frio. Ao serem lavados, em água corrente, os legumes não devem ser enxaguados demais, para não perderem na água os seus sais minerais.

Nem todos os legumes podem ser comidos em seu estado natural, isto é: crus; alguns têm que ser cozidos, e, neste caso, os cuidados redobrados. Logo após a lavagem em água corrente devem ser colocados em água fria, com sal e gotas de limão; depois cortados em rodela ou à juliana e mergulhados na água do cozimento. Pouca quantidade, apenas o suficiente para cobrir os pedaços; assim será inteiramente absorvida.

Para cada legume um tratamento diferente: **Cenoura** — Tanto as cenouras mais velhas quanto as mais tenras são ricas em vitamina A, mas contêm ainda vitamina C e sais minerais, no-

tadamente o ferro. Aconselhada para pessoas de todas as idades, menos para os diabéticos, a cenoura é um perfeito desintoxicante e sua vitamina A dá à pele uma bonita tonalidade. É preciso cozinhá-la rapidamente, para que não perca seus elementos preciosos. Corte em pedaços, coloque em água fervente e salgada, o que acelerará o processo de cozimento.

Vagem — Quando tenra é rica em ferro e vitaminas. Ligeiramente laxativa, a vagem é aconselhada para as pessoas que não desejam engordar, pois seu valor calórico é baixo. A vagem deve ser cozida em pouca água, depois de tirados seus fios. Cozida com a panela destampada, e juntando algumas gotas de limão, a vagem se conserva com uma bela cor verde.

Batata — Rica em vitamina C e potássio, o melhor para cozinhá-la é ao forno ou no vapor. A melhor maneira de comê-la é com manteiga fresca. As batatas devem ser bastante mastigadas, porque, ricas também em amido, a saliva desenrola papel importante na digestão dos hidratos de carbono. Pouco aconselhadas para quem não deseja engordar, não devem ser sistematicamente evitadas, por causa do potássio que fornecem. Batatas tenras e novas não devem ser preparadas em purê. Misturadas ao leite, as batatas se tornam legumes quase completos, bons para pessoas anêmicas e idosas.

Quatro esquemas de acompanhar "pantalonas"

Desenhos de Marina Colasanti

De um modo geral são quatro os tipos de calças compridas que estão sendo usados pela carioca. Aqui, no Rio, chama-se calça comprida à calça esporte; e de pantalon a calça toalete, de boca mais larga, usada à noite — apesar de que na Europa chama-se de pantalon a todos os gêneros de calças, sejam elas mais estreitas, mais largas, mais ou menos esportivas.

Há dúvidas, em geral, quanto aos acessórios, enfeites e adôrnos que vão bem com cada tipo de calça. Neste esquema oferecemos a orientação do que pode ser usado como cada calça (ou pantalon).

É claro que a imaginação e a fantasia de cada mulher deverá trabalhar. A capacidade de inventiva, estimulada pela informação objetiva dada aqui, será posta à prova. É que a moda moderna — assim como a decoração, como fazer a cozinha — não segue mais leis inflexíveis nem normas rígidas. Cada mulher faz o que quer; veste como bem entende; vive da melhor maneira que pode.

Para a calça tipo Lee (ou Newman), de veludo ou de qualquer outro tecido para bater — esta é a calça que se usa a toda hora; de manhã ou na universidade; no Maracanã; para sair às compras da feira:

- sapatos baixos; rasos; de couro ou camurça; sólidos; fechados; se usar meias, que sejam do tipo masculino; coloridas; ou pretas; ou pode usar botas — tudo, contanto que a pele não apareça; ou sapatos de fecho com cordão gênero masculino; ou ainda tênis.

- bolsa tipo sacola. A tiracolo. Grande, confortável. De couro rústico.

- camisas de suéde tipo pólo; camisas de algodão; t-shirts de todas as espécies — mais curtas (para dentro do cós); mais longas; blazers longos, estreitos — de tricô, de malha, de tecido; pulls de linha próxima do corpo (para dentro do cós); suéteres mais folgados (para fora).

- rabos-de-cavalos, penteados simples.

- foulards pequenos à volta do pescoço ou prendendo o cabelo.

- cintos largos; rústicos; com fivelas grandes.

Para a calça também de todo o dia, de bainha revirada (ou não), com boca um pouco mais larga; que se usa a toda a hora mas com a qual se tem mais cuidado:

- sapatos abotinados, de salto pequeno; botas; mocassins.

- pulls compridos e estreitos com cinto (também estreito) passado sobre os quadris; correntes (se quiser); colêtes; foulards mais espalhados, mais longos, usados com imaginação. Como turbante; como écharpe à Isadora Duncan. Bijuterias douradas mas discretas.

Para a calça mais fina, que seria de gabardina ou de chantungue, mesmo de jérsel de lã, usada à noite mas também de dia: um truque bom é o que José Ro-

naldo está fazendo nas calças que vai vender na sua futura boutique, em Copacabana: à maneira de Ken Scott, com viés duro (tipo tarlatana) embutido na boca da calça — que é larga. Isto faz com que a boca fique sempre aberta, arredondada.

- sapatos mais uma vez abotinados. De camurça, feltos mais delicados. Botas de salto pequeno: três cm, por exemplo.

- paletós longos, do mesmo pano da calça — para compor um *tailleur-pantalon*. Écharpes de seda, de jérsel de seda, com grandes e fartas franjas já ficam bem para serem usadas com este gênero de calça (que é um pouco pantalon; digamos: pantalon esporte). Camisas luxuosas (de jérsel, de seda, até de voile imitando organzas — o contraste da lã seca com um tecido extremamente feminino funciona bem).

- as bolsas, ainda à tiracolo (é o que mais convém), ou então de alça dura. Tamanhos: médios.

- com esta calça a fórmula de St. Laurent pode ser adotada: túnica sahariennes (tipo safari, com bolsos), moles, do mesmo pano da calça — sem nenhum forro. Ou então longas camisas de seda mas cortadas com a forma de túnica. Para usar com cinto passado por cima.

- na cintura: cintos de metal; de tartaruga; de couro fino; faixas estampadas amarradas na cintura (frouxas); as faixas podem ser enroladas a correntes finas para fazer um efeito de cinto-torsado.

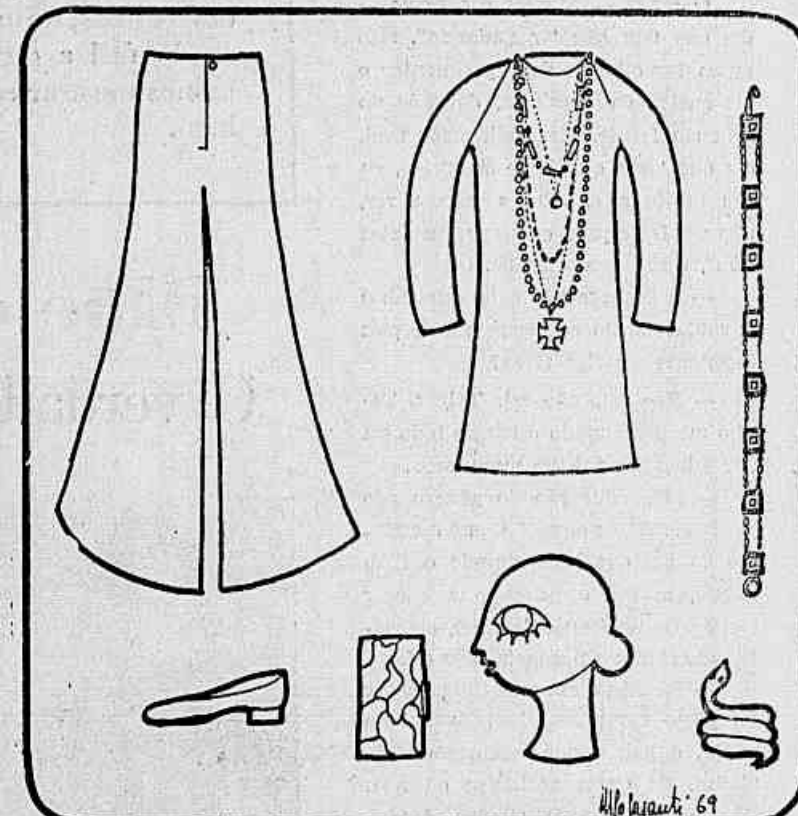
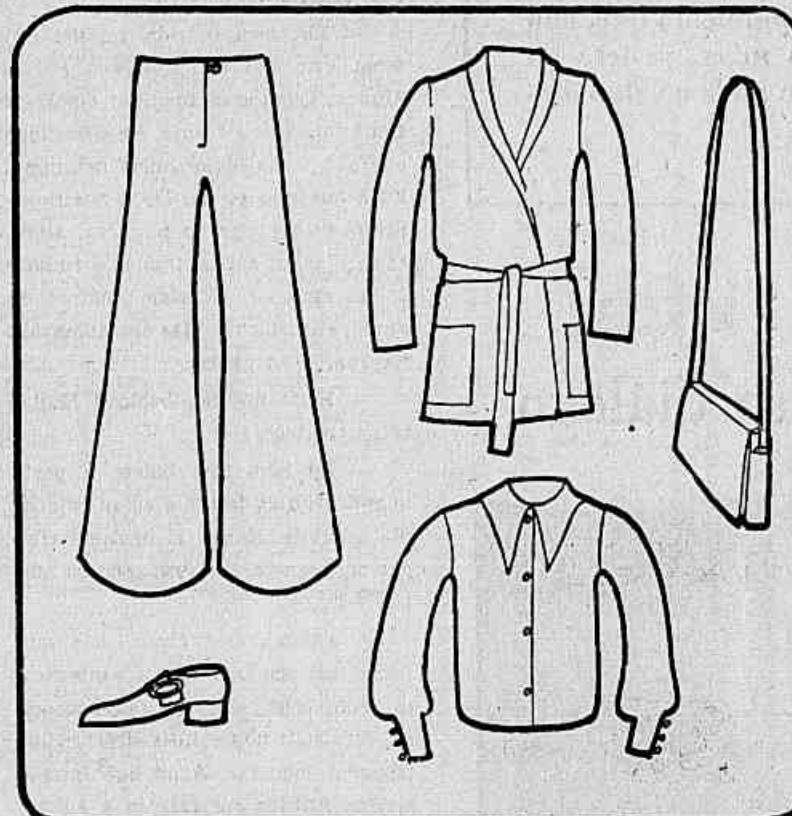
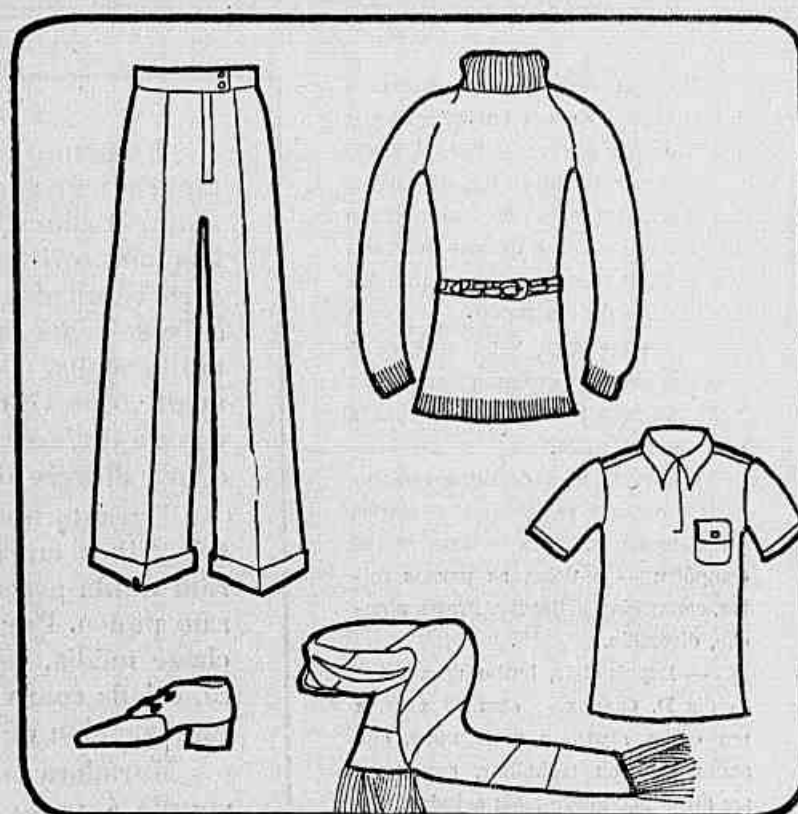
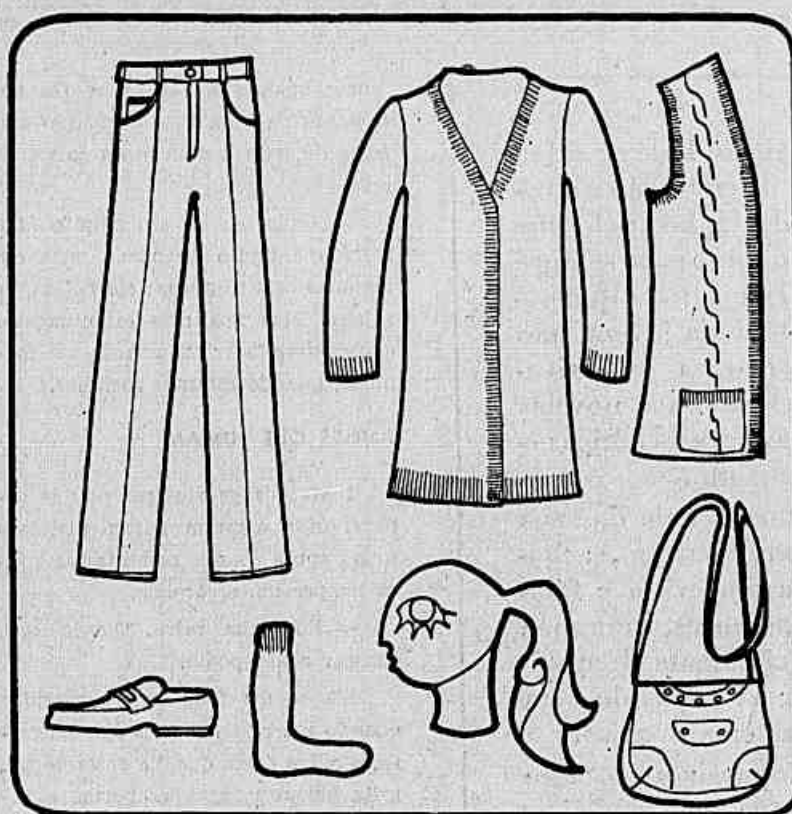
- bijuterias: com qualquer tipo de calça das descritas até aqui, nunca usar brincos pingentes.

Para a pantalon de noite: toda loucura permitida. A fórmula certa é saber equilibrar todos os enfeites, de modo que não fiquem gratuitos ou supérfluos. Isto significa:

- sapatos tipo escarpin. Com saltos permitidos até 5 cm. Que os comprimentos das calças sejam longos o bastante para encobrir os saltos — o corte deve sair um pouco no calcanhar. Sapatos de tecido. As gáspeas são menores. Meias finas (ou então tipo moussé) mas que sejam da cor ou da calça ou do sapato. As meias cor de carne também funcionam, desde que a calça seja realmente bem comprida.

- túnica estampadas; jumpers de camurça franjados; chantungues, sedas, organzas, crepes, cirés (muito), correntes, cintos de metal (aço inoxidável, que é moda), bijuterias fantásticas, com pedras (até brincos de pequenos e curtos pingentes val bem), argóides.

- acessórios hippies (para quem gosta), acessórios de muito boa qualidade. Bolsas tipo trousse funcionam; bolsinhas a tiracolo em chantungue, em veludo, com alças de correntes entremeadas do próprio tecido (é o que existe de mais moderno). E sempre meias — lisas, cor de carne ou coloridas.



1. A calça tipo Lee, superesporte: com ela, blazers de tricô, pólos, colêtes, mocassins (ou tênis) absolutamente sem saltos, penteados singelos, sacolas à tiracolo, meias soquete; 2. A calça de toda a hora, mais fina: com ela, sapatos abotinados (podem ter cordões), com salto dois ou três cm no máximo; pulls com cintos estreitos passados nos quadris; golas roulés; écharpes

de lã, esportivas; mais camisas tipo pólo ou chemise; 3. Intermediária entre calça e pantalon — poderia ser chamada de pantalon esporte: com ela já vão bem túnica calmas; bolsas menores sempre à tiracolo (com esta, de Dior); sapatos de salto três cm no máximo (em camurça fica bem); camisas mais exuberantes — de seda ou jérsel, com feitiço mais rebuscado; 4. A pan-

talona de noite: túnica mirabolantes; correntes, correias, bijuterias sensacionais (como as do gênero Ken Scott); sapatos finos, tipo escarpin, com salto quatro cm no máximo; comprimentos das pantalonas mais longos; trousses ou pequenas bolsas de fazenda; penteados mais toalete; penteados mais arquitetados; foulards os mais malucos.



Neste inverno Marisa está lançando a moda da rapôsa como bod

O "Concêrto" de Marisa

Entre objetos antigos, santos e espelhos barrocos, retratos e almofadões, tapetes de peles pelo chão, Marisa Urban cura uma gripe com urgência. O show não pode parar e Marisa agora é show: *Concêrto de Samba*.

— É uma experiência inteiramente nova para mim: Estudei música, nove anos de Conservatório, toco piano e violão, mas nunca havia cantado antes.

— É claro que não sou uma cantora no sentido profissional e espero que as pessoas não pensem em ouvir Maria Callas no palco.

Marisa se sente a vontade fazendo um show, porque sempre se sente à vontade no que faz. Aceita as experiências com prazer, leva a sério qualquer atividade, ouve as críticas favoráveis ou não, mas sabe que está dando o melhor de si.

— Gosto muito das músicas de Caetano, e de saudosismo em particular comprei um disco, ouvi, ouvi várias vezes, compreendi, ou pelo menos compreendi à minha maneira, e tento mostrar ao público o que o autor também tenta mostrar.

Uma combinação e um vestido longo, um de jérsel, outro de cetim, ambos brancos, despojados e etéreos, são as roupas que Marisa usa no show.

Ela mesma desenhou os modelos que Nicole de la Rivière executou.

Quebrando ou completando o ambiente glacial que a envolve, luzes, chão, as próprias roupas, Marisa enrola no pescoço a raposinha inteira que antigamente se usava como boá.

Foi difícil encontrar um peleteiro que vendesse ainda rapôsa: no Rio não havia nenhum, foi preciso procurar em São Paulo.

— Não me considero uma lançadora de modas. Gosto de andar de calça comprida e camisas largas, para ter movimentos livres para cuidar do meu jardim e da minha casa. Mas, neste inverno, pretendo lançar a pele de rapôsa envolvendo o pescoço. Vou usá-la sempre que puder. Gosto dela: é um acessório extremamente feminino.



Plumas na barra e alças de strass: os únicos enfeites do longo de cetim branco

Na sala espaçosa, a conversa é interrompida de vez em quando por um filho que chega: — "Olá, tá boa?"

Um rapaz muito alto, de cabelos um tanto longos — de no máximo 19 anos — entra e dá um beijo em sua mãe, irritando-se de brincadeira a propósito de um suéter.

— Você é *jogo*, hein, mãe. Cadê o suéter que me prometeu para hoje? Você faz para todo mundo, quando é a nossa vez, nada.

A mãe dá uma desculpa esfarrapada e o rapaz vai pegar um cigarro, estira-se na poltrona — logo se recompõe — e deixa as pernas soltas, compridas, estiradas. Presta atenção, divertido.

— Depois dele, tenho uma moça — diz D. Gladys — com 23 anos, e um outro rapaz, o mais novo, que agora resolveu trabalhar, depois de ter dito "não quero mais estudar, não aguento."

O rapaz — Marcos é o nome — diz que tem que "ir andando", mas antes faz questão de experimentar o tal suéter da discórdia, dobrado no sofá em frente. Mede ali, mede aqui, diz que "tem que ficar comprido, eu sou muito alto, olha a minha vez, não vai fazer para outra pessoa antes não", e sai, reconfortado.

— A senhora não acha que filhos formidáveis são consequência de pais formidáveis e vice-versa?

— Não sei, não sei. Talvez. Tenho me preocupado o tempo todo em dar educação a esses meninos...

— Mas educação do gênero não faz isso, não diz aquilo? Como o exemplo do pai que bate quando o filho mente, mas é o primeiro a contar vantagens na frente do filho, embasbacado com um pai mentiroso e falso.

— Não. Aqui em casa tudo sempre foi posto em pratos limpos: quanto ganha o pai, o que fazemos do dinheiro, de quem gostamos ou não.

Educar, para D. Gladys, é "fazer com que meus filhos respeitem todo mundo, desde seus pais até a vizinha do lado."

Ela é uma mulher ainda jovem, que se casou cedo e foi criada num ambiente pequeno burguês com todas as suas limitações e preconceitos, "como foi criada toda moça da minha geração, filha de pais não muito cultos."

Alta, de cabelos bem curtos e quase sempre vestida com camisa e calça comprida, ela se declara "uma mulher que adora viver em casa, com os filhos, e detesta se arrumar, pôr meias, ligas, tudo mais." Não estudou muito, porque casou cedo, depois de namorar algum tempo na porta de casa, em Niterói.

Diz que lê sobre educação sem interesse específico, gosta de comentar com os filhos os acontecimentos,

Enquanto os pais de hoje se esfalham em ler tratados de educação e aprimorar a educação dos filhos pelo que lêem nas revistas — o que quase sempre surte resultados mais negativos que positivos — uma mãe — ainda jovem, não muito culta, dona-de-casa exclusivamente, que vê televisão, ouve novelas e gosta de fazer tricô para as amigas — educa através do instinto.

Durante meia tarde, dois de seus três filhos entraram e saíram, acharam muita graça da entrevista e falaram pouco. Por duas horas, uma mãe classe média, essencialmente doméstica, criada com rigor e se dizendo bem casada, falou de suas experiências.

Moradora em Copacabana — "este mundo à parte dentro da cidade" — mostrou suas falhas e grandezas nas entrelinhas, num depoimento que, não sendo útil a outras mães, poderá ao menos mostrar como anda o velho diálogo.

Mãe e filha: O verdadeiro diálogo



"como quando a Jacqueline Onassis se casou", e acha isso divertido e importante para o diálogo de pais e filhos:

— Cada um dá seu palpite. Meu marido é muito avançado, mas em algumas coisas apenas; em outras, eu supero. Mas nós dois discutimos o que se deve fazer em relação aos meninos, quando estamos sósinhos.

ANÕES QUE FUMAM

Dona Gladys viu seus pais se separarem e casarem novamente, isso numa época em que desquite era quase sempre um escândalo.

— Eu tinha raiva. Queria sair, passear e não podia.

Ela se diz feliz com o marido: quando um está nos seus dias de raiua, o outro deixa que ele descarregue, grite bastante, bata as portas e depois venha conversar, garantindo que esse sistema dá certo.

— Ele, meu marido, foi um homem com pai compreensivo e isso ajudou. Quando os meninos quiseram fumar na nossa frente, ele disse logo que não tinha importância nenhuma. Eu é que não gostei. Disse aos rapazes que com cigarro na boca, ainda tão pequenos em tamanho — tinham 12, 13 anos — ficariam parecendo anões, era ridículo. Mas eles fumavam na rua, e eu sabia.

— E na questão bebida? Muitas recomendações?

— Eu não. Eles batem a porta quando vão às festas e eu só vejo no dia seguinte. Nunca vi nenhum chegar aqui em casa embriagado ou machucado.

— Suponhamos então, que seus filhos fizessem exatamente o que nunca aconteceu: brigas na rua, bebedeira, eventuais noites no xadrez, enfim, fizessem loucuras. Acha que teria a mesma atitude em relação a eles?

— Acho que encararia a coisa mais chocante da mesma maneira: sinto-me preparada.

REVOLTA

Dona Gladys se revolta contra os pais que dão tudo aos filhos para evitar preocupações e os que cercam as crianças de atenção, sufocando-as de afeto neurótico.

— Eu vejo pelos amigos dos meus filhos: uma menina vizinha, de 16 anos, conta piadas pesadas, beija os rapazes sem namorar efetivamente nenhum deles, enfim, banca a *moderinha* sem ser realmente o que aparenta. Os meninos — veja bem — ainda estão pensando como antigamente, por incrível que pareça.

— Durante o jantar — continua ela — os dois meninos começaram a falar da tal moça, dizendo que era

uma louca, *pistoleira* e tudo mais. Eu fiquei indignada com as acusações e perguntei: — "Vocês têm certeza, acham que a garota é isso tudo só por ouvir falar, vocês já namoraram a moça? Então não falem uma coisa dessas...". Daí você pode concluir: no fundo, no fundo, os rapazes mais novos ainda prezam muito a virgindade.

Essa virgindade, ela acha que seus filhos devem preservar nas moças — meninas de 14, 15 anos — que namoram: — "As outras, as que passam e dão *'bola'* porque querem dar, isso é lá com eles. Só não quero é criar filhos indesejáveis. Será muito pior."

O CAPÍTULO MULHER

Para D. Gladys, "uma menina de 14, 15 anos, que tem relações sexuais com um rapaz, não pode saber ao certo o que está fazendo e não estará preparada para o que vier depois."

A filha de D. Gladys tem 23 anos completos, é alta, magra e bonita. Trabalha de dia e faz um curso de línguas. Quase não pára em casa, chega às oito da noite e às vezes sai novamente.

— Sempre foi assim, liberal, ou começou a sê-lo depois dos filhos crescidos, já fazendo suas reivindicações nem sempre muito amáveis?

— Bem, quando eles eram pequenos, eu tinha que ser firme. No primeiro ataque de mau humor ou cisma deles, eu fazia um barulhão, ameaçava e deixava de castigo no quarto. Hoje, procuro entrar no mundo deles e dou minha opinião segundo meu ponto-de-vista. Agora, se eles fazem ou não, isso é lá com eles.

— No caso de Mariana, por exemplo. De vez em quando ela tem um problema com um namorado e passa dias desesperada, na *fossa*. Me pergunta "que é que você acha, mãe?" e eu respondo, depois de pensar cá comigo, como se eu fosse Mariana. Mas ela não é obrigada a tomar a minha atitude.

A moça entra, também com pressa, vai direto para o quarto e apanha uma pasta. Vai sair de novo para o trabalho, "meu chefe é genial, estou louca para ganhar mais dinheiro."

— Olha, vê aquele vestido de tricô que você fez, tá comprido. Faz a bainha, tá?, pergunta a moça.

As conversas de Mariana e sua mãe variam do vestido à pílula anticoncepcional. Quando a filha era pequena, D. Gladys se preocupava com suas amizades e os lugares aonde ia.

— Você vê: hoje uma menina de 13 anos já se parece com uma de 20 e a de 20 parece ter 25. E como é que uma menina de 13 anos vai saber o que quer, de uma vez por todas?

— Outro dia, ela chegou às cinco da manhã. Eu perguntei: — "Tudo bem?" e voltei a dormir. Mas não fico na janela, nem insino como muitas mães. Eu já disse à Mariana: — "Tome pílulas, saiba com quem sai e o que quer fazer de sua vida. Um filho é acontecimento muito sério para uma mulher."

Dona Gladys declara que sua filha quer ter um filho aos vinte e sete anos, mesmo que não se case", porque considera uma experiência vital para uma mulher." E está de acordo.

— Eu já disse para a mãe que vou esperar mais quatro anos para me casar, ter a minha casa, e procurar ser feliz com outra pessoa. Mas um filho ou quero ter, custe o que custar.

MULHER SEMPRE MULHER

Dona Gladys parece não se surpreender com a expectativa de ter um neto sem um genro.

— Mas não quero solteiras neuróticas aqui em casa. Ninguém pode viver sozinho no mundo. Uma mulher precisa de um homem, eu acho que mulher é sempre mulher, em qualquer tempo.

Ela imagina que as mulheres de todos os tempos querem ter sua casa, seus filhos e "um só marido, preferivelmente." Mas admite que exista outro tipo de mulheres para as quais essas coisas são importantes, mas não fundamentais. E acha que junto dessas seus conceitos não têm significado.

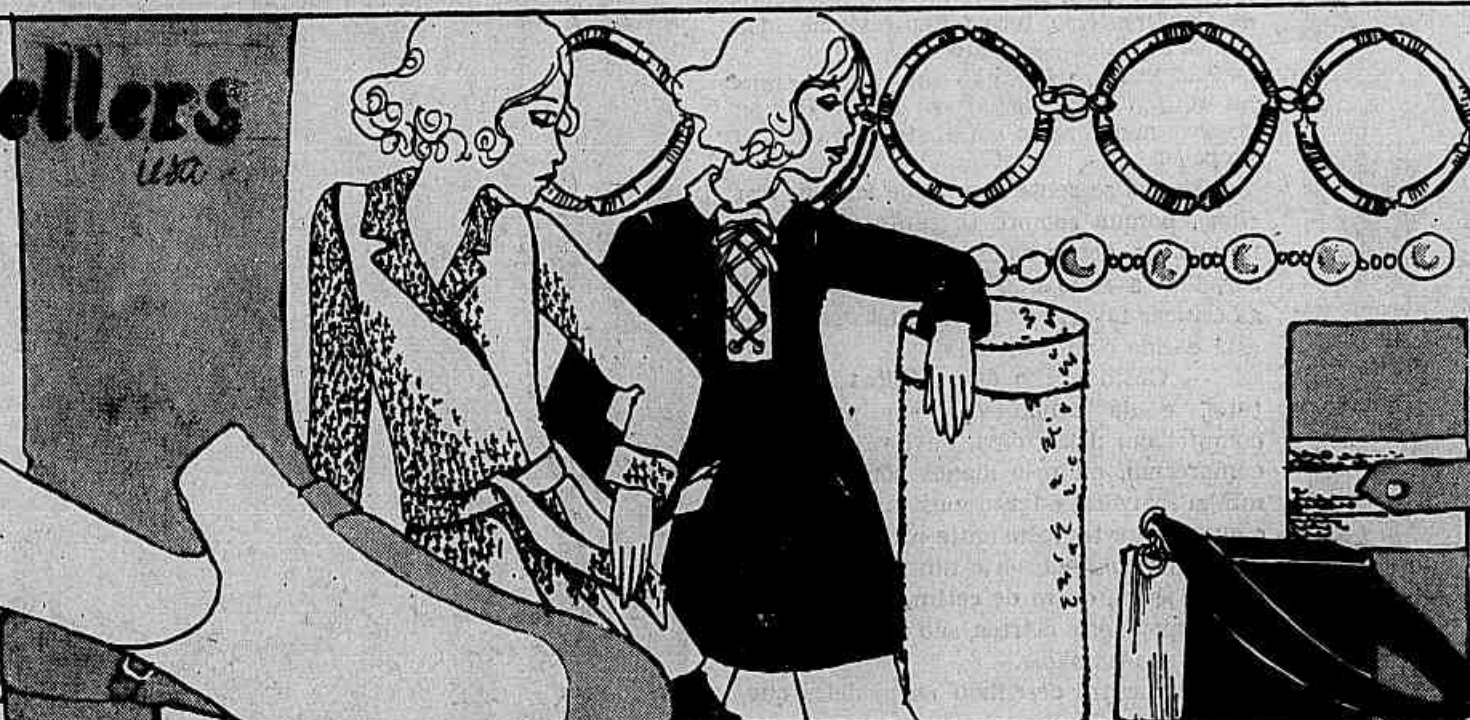
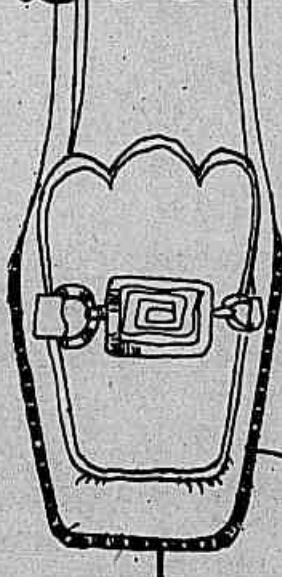
— O que importa é ser feliz. Nem virgindade, nem casamento, nem um simples papel vão trazer alegria por si mesmos. Cada um deve viver a vida que quer, e eu acho que essa história de mulher moderna, homem moderno, é bobagem. Sempre foi a mesma coisa, só que agora todos procuram ser mais francos e mais abertos.

— Quando eu pergunto à minha filha se ela ainda é virgem e ela responde que "sim, mas não durante muito tempo ainda", eu não estou cobrando uma situação nem uma responsabilidade. Eu quero apenas saber se ela é feliz sendo virgem ou não. Essa pergunta deveria ter sido sempre feita por toda mãe e por toda filha desde o princípio do mundo.

Dona Gladys garante que sua educação é mais aplaudida que criticada e que "interessa pouco saber quem critica ou aplaude. Nossos amigos pensam como a gente e olha, como eu me orgulho desses meninos!" diz baixinho D. Gladys.

— Puxa, eu quase choro de emoção quando sei que eles me elogiam para as outras pessoas, me acham *bacana*.

best sellers



* Bodoque, Beau Geste ou Mini-Shop. Os nomes são diferentes, mas a loja é a mesma. Lá, o mocassim *best seller* é de camurça ou couro rústico, tipo italiano, com fivelas e ferragens douradas. Seu preço é NCr\$ 25,00. * Por NCr\$ 35,00, a fábrica Veneza, em Petrópolis, faz o sapato de gaspea alta, todo fechado, com salto forrado. Leva um 20 dias para entregar, mas vale a pena. * A *bota unisei*. Cano longo, couro preto ou marrom, fivela pequena do lado, salto raso, italiana legítima. E da Maison-43 e custa NCr\$ 250,00. * Em lá *piéd-de-poule*, uma túnica sem botões, que custa NCr\$ 280,00, no Brani (Leblon). * Da Maison-43, o *pantu* de Saint-Laurent: jérsel de lá, preto, gola, *pattie* e *pantalonas* em bege. O conjunto sai por NCr\$ 380,00. * Da mesma Maison: cinto dourado, imitando bambu. Em dourado. NCr\$ 45,00. * Na *boutique* Voltinha, Ipanema, um lugar de coisas bonitas e baratas. Exemplo: a pulseira-terço, que custa NCr\$ 7,00. * Um *gadget*, decorativo, meio *hippy*, é a caixa de guardar brinquedos da Rozenlândia (Ipanema). Em película cor de vinho, custa NCr\$ 131,00 e é irresistível. * Na Kinder, Leblon, a bolsa Dior com laterais douradas e alça a tiracolo. Cores: preto, marinho, café. Preço: NCr\$ 85,00. * Porta-documentos em pelica e fita de gorgurão bicolor é novidade do Redondo — cópia de Gucci. Na Bibba Men custa NCr\$ 65,00.

O Serviço

ESTREIA ADIADA: Por motivos de ordem técnica, a *première* de Elis Regina, no Teatro da Praia, só será no dia 19 de julho. No palco inteiramente branco, com cenários montados na hora, Elis trocará de roupa seis vezes e apresentará alguns *play-backs* do seu elepê gravado em Londres.

FARNEY INN: É a nova boate paulista, onde se pode ouvir música de fita suave, mas sem dançar, conforme a vontade do proprietário, Dick Farney. Dick, além de ter decorado a casa, canta músicas românticas e de jazz.

HARMONIA E CONTRASTES: É o nome do espetáculo de poesias e canções folclóricas, brasileiras e americanas, dirigido por Sérgio Viotti, e que será apresentado amanhã, às 20h 30m na Casa do Estudante do Brasil.

NO GRINZING: Você pode pedir o *Forshmack Dragomino*, *strogonoff* gratinado de frango que ainda leva ovo cozido e batata.

LIVRO E DESFILE: Amanhã, às 21 horas, quando do lançamento do livro *Da Conversa Cricri boutique* do mesmo nome aproveita para mostrar os seus novos uniformes de empregadas. Na Rua Rainha Guilhermina — Leblon.

THE COFFEE SHOP: Já está funcionando, desde sexta-feira, no Hotel Savoy, na Avenida Copacabana.

SALGADOS E DOCES: Pastéis de carne e galinha, rósicas com castanhas, pão de mel e cucas são as especialidades da Confeitaria Guarani, na Avenida 7 de Abril, em Petrópolis. Hoje, fica aberta até as 12 horas.

SAFARI DIFERENTE: Se em vez de caçar feras você prefere procurar pedras preciosas, basta entrar em contato com alguns dos clubes sul-africanos, especializados nesta atividade, como The Witwatersrand Gem and Mineral Club, P.P. Box 7672, Johannesburg, e

Th. Kimberley Lapidary Club, 1 Niobe Street, Herliar, Kimberley. Talvez você acabe achando ametistas, topázios, jade do Transval ou amianto petrificado.

JOHNNY MATHIS: O cantor americano se apresenta hoje, às 17 horas, e terça-feira, às 20h30m e 22 horas, no Teatro da Lagoa, acompanhado pela orquestra de Jonnie Spence.

BOMBEURE BAR: Fica na Rua 16 de Março, em Petrópolis, e lá se pode tomar batida — de limão, amendoim, tangerina, maracujá ou maçã — e saborear polvo à moda da casa e camarões fritos. Aos domingos fecha às 14 horas. Bom programa para inverno.

TÍPICAMENTE FRANCES: É o Chez Jean Jacques, restaurante inaugurado esta semana em São Paulo. O bar tem uma particularidade: o frequentador assíduo pode comprar a sua garrafa de uísque, e guardá-la sob sete chaves num caminho próprio. Durante um mês, poderá tomar o seu uísque sem pagar nada, porque o serviço de salgadinhos lá é grátis. Chez Jean Jacques fica na Alameda Lorena, e abre o dia inteiro, de terça a domingo.

RECITAL DE CANTO: Dia 26, às 21 horas, no auditório da ABI, numa promoção da Associação Artística Mathilde Bailly, Gilberto Bulcão Viana interpretará canções de Haydn, Mahler, Velásquez e Poulenc.

vietname — o impasse

(Páginas 2 e 3)

as divisões do mundo comunista

(Páginas 3, 5 e 6)

máfia, a derrota para a técnica

(Página 4)

palestinos ameaçam os árabes

(Página 4)



A retirada de 25 mil homens do Vietname, segundo os especialistas políticos, não soluciona o impasse dos Estados Unidos no Sudeste asiático

caderno **E**special

kriegel reacende a crise em praga

LAURO KUBELIK | Correspondente do JB

Praga (via SAS) — Dois documentos estão acendendo os carvões da resistência no Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, sob as cinzas do "pleno de maio": o discurso pronunciado por Frantisek Kriegel, durante o encontro, e a intervenção do jornalista Karel Kynsel, num comitê de bairro do Partido. Esses papéis, mimeografados, circulam clandestinamente em todo o país, e os efeitos já estão surgindo. Os trabalhadores das usinas siderúrgicas de Kladno (nas imediações de Praga) decidiram realizar um "ativo" com seus colegas metalúrgicos de Vítkovice (a maior usina siderúrgica do país, localizada em Ostrava, no Norte da Morávia). A direção do Partido e a do Movimento Sindical Revolucionário (central sindical tcheco-eslovaca) proibiram o encontro — mas seus promotores estão dispostos a realizá-lo, "a fim de discutir a situação política e econômica da República."

O discurso de Kriegel já é conhecido, em suas linhas gerais, no Ocidente. O ex-presidente da Frente Nacional, que era o mais antigo membro do Partido entre os que participaram da reunião plenária (38 anos de militância) denunciou que a política de capitulação do comitê central estava conduzindo o país à situação anterior a janeiro de 1968 e reafirmou os argumentos pelos quais não concordou com a assinatura dos "acórdos de Moscou" e do convênio sobre a permanência de tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia. A ocupação da Tcheco-Eslováquia, disse, não foi apenas a violação da Carta das Nações Unidas; não se tratou somente de uma agressão armada e injustificada, de acordo com a definição do conceito de "agressão" proposta pela União Soviética às Nações Unidas, como é também um crime contra o Movimento Comunista Internacional. Kriegel analisou o documento proposto para a reunião de Moscou, aprovado pela delegação tcheco-eslovaca, em que se afirma que "o desenvolvimento do socialismo em qualquer país é assunto que interessa a todos os partidos comunistas do mundo inteiro", comparando-o com a decisão tcheco-eslovaca de que os "chamados acontecimentos de agosto" não poderiam ser tratados na reunião. "Trata-se portanto — disse Kriegel — de uma postulação curiosa."

A intervenção de Kynsel foi em âmbito menos espetacular — mas nem por isso as verdades que disse são menos contundentes. Kynsel, que trabalhava na Rádio de Praga, manteve-se em uma atitude discreta durante o processo de democratização, e alguns de seus cole-

gas chegavam a catalogá-lo entre os "conservadores". Em uma reunião de seu comitê de base, Kynsel, depois de analisar detidamente a situação do país e do Partido, disse: "sou comunista desde 1945. Não vou rasgar minha carteira de militante, que é, para mim, a coisa mais valiosa que existe. Sou comunista e continuo comunista. E a mim só me calarão com a força. Os que se encontram no poder, aí estão não porque sejam os melhores comunistas — e nem creio que sejam mais comunistas, se um dia o foram — mas porque compraram o poder com sua capitulação."

Nas bases do Partido circula a notícia de que, a 21 de agosto próximo, o Comitê Central e a direção do Estado farão uma proclamação, reconhecendo a entrada das tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia como uma necessidade histórica, e agradecendo aos partidos irmãos "a ajuda imediata e efetiva no combate à contra-revolução estimulada pelo imperialismo." Por isso mesmo já se articula um memorial de resposta, que deverá ser firmado por milhares e milhares de militantes.

O Ministério do Interior sabe de que se articula essa reação, e atua no sentido de evitá-la. Da mesma forma, o Partido age neste sentido, chamando à moderação e à calma.

Kriegel, pela atitude corajosa assumida durante a reunião plenária do comitê central — atitude que valeu sua expulsão do Partido — converteu-se agora em uma bandeira da resistência popular. Há dois dias, os estudantes da Escola Superior de Construção Civil (engenharia especializada) colocaram no hall de entrada um grande cartaz: "At zije Kriegel!" (viva Kriegel!). O velho médico, no entanto, não está atuando politicamente. Depois de sua expulsão do Partido, tomou férias no hospital cujo corpo médico dirige, e ninguém sabe onde ele se encontra.

Essa disposição de resistência, que se está alimentando de pequenos episódios (como a intervenção de Kynsel e as reuniões clandestinas dos trabalhadores) irá provocar, no entanto, um endurecimento maior da equipe dirigente, sobretudo por iniciativa de Strougal. Todos estão convencidos, hoje, de que será inevitável a abertura de "processos políticos" como os dos tempos stalinistas. Embora ninguém acredite que a repressão será nos níveis de 1950, com a condenação à morte dos opositores, é tida como certa a prisão, por alguns anos, dos liberais mais destacados que não se curvarem à chamada "realidade".

Lavadora Frigimática. Lava por agitação. Seca por centrifugação. Desliga-se automaticamente. 10 prestações iguais. **114,00**

Refrigerador. Novo estilo, novas linhas. 6 cores à sua escolha. Um modelo para cada ambiente. Desempenho incomparável. Frigidaire 185 litros. 10 prestações iguais. **71,60**

Secadora. Seca 5 kg de roupa de uma só vez, esterilizando-a. Desliga-se automaticamente. Seca mais rápido que o sol e não resseca a roupa, deixando-a macia e fofa. 10 prestações iguais. **129,00**

Fogão de Luxo. Eficiente. Econômico. Forno com visor de vidro e lâmpada interna. 10 prestações iguais. **56,40**

No Castelo do Rio é assim...

junho todo um mês de amor

NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

FRIGIDAIRE

TROCA FÁCIL

O seu velho aparelho, mesmo sem funcionar, vale muito como parte do pagamento.

A loja n.º 1 da Rua Uruguaiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA*
* (aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento)

UMA COISA PUXA A OUTRA
Você compra qualquer produto FRIGIDAIRE e ganha OPALA.
(Carta Patente n.º 320)

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa

vietname:

JAMES N. WALLACE do U. S. News & World Report

Saigon — A aparência do Presidente Nixon é a de um homem otimista a respeito dos projetos de paz no Vietname. Seus principais conselheiros também se mostram confiantes, apesar da continuação da luta, das discordâncias com os comunistas em Paris e dos sinais inconfundíveis de que as coisas não estão muito tranquilas entre Washington e Saigon.

Uma pergunta surge logo: esse otimismo tem fundamentos? Ou estará o Governo, em sua ansiosa busca de paz, se agarrando a um otimismo inteiramente fictício? Ou, ao contrário, estarão os pessimistas — esgotados pelas frustrações de uma guerra aparentemente interminável — rejeitando o otimismo porque ele se transformou em amargura no passado?

A resposta depende de como os fatores a favor e contra o Presidente são somados. Sempre foi verdade que, no Vietname, quase todos os fatores são imprecisos, pois representam julgamento, esperança e fé — nenhum dos quais pode ser computado com precisão matemática. Para chegarmos a uma conclusão, porém, precisamos computá-los de qualquer forma e o faremos de acordo com o que se delineou logo após o encontro entre os Presidentes Nixon e Thieu.

PRÓS E CONTRAS

Há, no mínimo, cinco fatores trabalhados a favor de Nixon:

— melhor situação militar no Vietname.

— maior segurança no campo.

— melhoria das forças militares do Vietname do Sul.

— esforço genuíno do Presidente Thieu em alargar sua base política.

— sinais de dissensão no Vietname do Norte.

Há seis fatores principais trabalhando contra Nixon:

— crescimento das críticas à guerra nos Estados Unidos.

— expectativa generalizada de que a retirada unilateral dos Estados Unidos terá início em breve, não importando o resultado das conversações de Paris.

— paralisação das conversações de Paris.

— crescente atividade comunista no Laos e no Camboja.

— pouca evidência de que Hanói pretende abandonar a guerra.

— a certeza de que novos motivos de discórdia surgirão entre Washington e Saigon.

Sublinhando grande parte do otimismo de Washington, está a melhoria inquestionável da situação militar no Vietname do Sul. Em quase todo o país, as forças norte-americanas e sul-vietnamitas detêm as iniciativas táticas. É provável que as forças dos Estados Unidos tenham sido mais



Para os 540 mil soldados dos EUA que lutam no Vietname, a ofensiva de paz do Presidente Nixon só significará o fim da guerra dentro de alguns anos

ativas em 1967 e 1968, mas em 1969 elas finalmente têm uma superioridade dificilmente contestável.

A pressão militar do inimigo é espetacular às vezes e suas ofensivas são geralmente bem sucedidas. Mas todos concordam em que os ataques comunistas se tornarão esporádicos no futuro, limitados em número e duração.

RAZÕES DO OTIMISMO

Tudo isso gera várias outras razões para o otimismo. A firme pressão militar aliada mantém o inimigo longe dos centros populacionais, possibilita que a pacificação se desenvolva no campo e devasta as unidades inimigas e a infra-estrutura do Vietcong, vantagens importantes para Saigon na luta política que se avizinha.

Há indicações de que as baixas comunistas estão começando a preocupar Hanói. O Presidente Ho Chi Minh, do Vietname do Norte, recentemente instruiu os guerrilheiros do Sul a "economizar recursos materiais e humanos." Segundo os analistas americanos, tal ordem — no contexto da terminologia comunista, que raramente sugere dificuldades — é altamente significativa.

O principal estrategista militar do Vietname do Norte, Ministro da Defesa Vo Nguyen Giap, confirmou no fim do ano passado que o Vietname do Norte teve 500 mil mortos e feridos desde o início da guerra. Essas perdas não incluem os mortos do Vietcong.

REDUÇÃO DA COMBATIVIDADE

A sociedade do Vietname do Norte poderia, provavelmente,

sustentar o atual nível de perdas humanas indefinidamente. Mas as forças norte-vietnamitas no Sul não estão mantendo sua efetividade de combate.

A deterioração começou depois dos ataques na região campestre, durante o Tet, em fevereiro e março de 1968. Líderes experientes e comandantes de companhias, freqüentemente veteranos com cinco anos de luta, foram mortos durante os ataques e não puderam ser substituídos.

"Eles perderam 36 mil homens, um sexto de sua força militar no campo, em três semanas, durante o Tet de 1968," diz um oficial norte-americano. "Essas perdas afetaram rapidamente seus programas de treinamento. Recrutados que recebiam treinamento de três ou quatro meses antes de serem mandados para o Sul passaram a receber treinamento de três ou quatro semanas."

A redução da combatividade norte-vietnamita faz crescer o otimismo sobre a capacidade do exército sul-vietnamita em suportar o peso do combate depois que os Estados Unidos começarem a se retirar. O Exército do Vietname do Sul melhora dia a dia. Quase um milhão de homens pega em armas atualmente, sem contar mais um milhão ou mais que servem em regime de tempo parcial às milícias locais.

Todas as unidades do Exército regular, e quase três quartos das unidades de defesa regional, estão equipadas com rifles M-16 e metralhadoras M-60. Pela primeira vez, os soldados sul-vietnamitas não têm menos armas que o inimigo. As unidades sul-vietnamitas também estão recebendo aviões, navios de guerra, canhões e caminhões pesados.

MAIOR CONTRÔLE DE SAIGON

Melhorias semelhantes estão acontecendo na Polícia sul-vietnamita, que tem um papel tão importante quanto o do Exército, mantendo a segurança urbana e combatendo o terrorismo. Um resultado disso — e outro ponto importante para o otimismo de Nixon — é que o Governo de Saigon controla agora mais regiões do Vietname do Sul rural que em qualquer época desde a negociação da "paz" em Genebra, em 1954.

As últimas estatísticas, de abril, mostram que mais de 83 por cento dos 17,5 milhões de sul-vietnamitas vivem nas áreas "relativamente seguras", controladas pelo Governo. Menos de dez por cento da população, ainda segundo as estatísticas, vive em áreas controladas pelo vietcong.

O programa Fênix, para eliminar a infra-estrutura vietcong, e o esforço Chieu Hoi, para encorajar as deserções inimigas, também são considerados avanços. A infra-estrutura significa basicamente um Governo comunista nas áreas sob controle vietcong, e um Governo paralelo, com impostos, professores, administradores e todo o necessário nas áreas sob controle de Saigon. A infra-estrutura é a base da esperança comunista em ganhar uma luta política no Vietname do Sul.

THIEU EM CAMPANHA

O número de desertores do lado inimigo está batendo recordes. Mais de 16.600 pessoas desertaram esse ano, indicando que se sentem mais seguros do lado do Governo que do lado comunista. O Governo de Saigon está tentando consolidar estes ganhos militares e de pacificação.

O Presidente Thieu, apesar da suspeita que nutre por políticos, está formando um Partido político que é uma aliança de Partidos civis pró-governamentais. Thieu também está iniciando o equivalente asiático às campanhas eleitorais em que se beijam crianças. Mais e mais freqüentemente ele voa para os recantos longínquos do Vietname do Sul, distribuindo títulos de terra, inaugurando pontes sobre riachos obscuros ou simplesmente apertando mãos.

Finalmente, o otimismo do Presidente Nixon se baseia parcialmente em indicações de que há problemas em Hanói — e alguns "pombas" em potencial em torno de Ho Chi Minh, que podem não ser implacáveis a respeito de se chegar a um acordo com os Estados Unidos.

OS PROBLEMAS DE HANOÍ

É difícil saber o que se passa numa sociedade fechada como a do Vietname do Norte, mas algo é conhecido. Sabe-se, por exemplo, que especialmente depois que os Estados Unidos pararam de bombardear o Vietname do Norte, em novembro, houve crescimento do mercado-negro, corrupção, ausência do trabalho, fuga à convocação e indiferença pública à guerra. Isto se torna claro através das campanhas dos jornais e rádios, contra a queda no interesse e entusiasmo pela guerra.

É mais difícil ainda conhecer as divergências entre os oficiais norte-vietnamitas sobre a melhor estratégia de guerra. Mas alguns analistas norte-americanos estão convencidos de que um grupo influente, geralmente identificado com o oficial Truong Chinh, do

o impasse

Politburo comunista, pretende diminuir as hostilidades e retornar à guerra de guerrilhas.

Ainda mais significativa, se verdadeira, é a existência de uma facção em Hanói favorável à negociação imediata. Essa facção não abandonou a esperança de governar todo o Vietname, mas acredita que isso pode ser conseguido mais facilmente através da paz, mesmo que só por algum tempo.

O OUTRO LADO DA MOEDA

Por mais impressionante que essa lista de fatores otimistas possa ser, é contrabalançada — e talvez superada — pelo outro lado da moeda. Para os que seguem a questão vietnamita há bastante tempo, o fator que traz mais preocupações é o fato de Ho Chi Minh estar sendo bem sucedido no ponto em que considera que a guerra será finalmente ganha: a opinião pública norte-americana.

Nesse setor, não importa muito que Hanói tenha perdido a iniciativa do campo de batalha há muito tempo, ao mesmo tempo que continua a guerra e causa baixas às forças dos Estados Unidos. Existe o argumento de que enquanto uma força de guerrilha como o Vietcong não perde está ganhando e enquanto uma força convencional como a norte-americana não ganha, está perdendo. E muitos temem que seja isso o que está ocorrendo no Vietname.

É uma fonte de preocupações em Saigon o fato da crítica do público norte-americano estar se envolvendo em problemas táticos, tais como o dispendioso ataque à colina Hamburgur, no vale de A Shau. A opinião pública está questionando a estratégia básica, discutindo, por exemplo, se as forças norte-americanas devem

continuar a pressionar o inimigo enquanto se desenrolam as conversações de paz.

Alguns analistas dizem que estas críticas severas a cada vez mais frequentes, combinadas aos problemas raciais, urbanos e universitários, que recebem tanta publicidade, apagarão quaisquer dúvidas que Hanói ainda tenha sobre a fórmula para a vitória final.

A RETIRADA DAS TROPAS

Tanto já se disse sobre a retirada das tropas norte-americanas, que o Presidente Nixon se encontraria diante de sério problema interno se não resolvesse retirar alguns soldados ainda esse ano. Tal posição envolveria esforços para fazê-la parecer o resultado da crescente habilidade sul-vietnamita em manter um combate pesado ou a queda da capacidade militar norte-vietnamita.

O perigo é que Hanói verá a retirada como uma concessão dos Estados Unidos e um prelúdio de novas concessões. Vistas de Saigon, as conversações de Paris dão pouca margem a otimismo. Não está muito claro se os comunistas estão considerando seriamente a proposta de oito pontos do Presidente Nixon. Os negociadores comunistas mantêm a linha dura, mesmo em aspectos secundários, como as trocas de prisioneiros.

Os dois negociadores comunistas deixaram Paris em maio. Xuan Thuy, chefe da delegação norte-vietnamita, pode estar recebendo novas instruções. Mas isso não quer dizer que haverá um amolecimento comunista.

SUBTERFÚGIOS EM PARIS

Os comunistas parecem determinados a usar longos e frus-

trantes subterfúgios nas negociações. Em Saigon, a impressão é de que os comunistas pretendem continuar as conversações, mas dando ênfase à retirada unilateral das tropas ou à redução da presença militar norte-americana no Sul.

Do ponto-de-vista oficial dos Estados Unidos, a paz no Sudeste da Ásia requer uma retirada norte-vietnamita do Laos, do Camboja e do Vietname do Sul, mas isto não está acontecendo.

No Laos, corredor para Tailândia, Burma e Vietname do Sul, as forças norte-vietnamitas fazem sua mais ambiciosa ofensiva da estação seca, desde que o país foi supostamente "neutralizado" pelos Acórdos de Genebra de 1962. Mais de metade do país está sob controle comunista. No Camboja, parece que há lutas entre as forças nacionais e do Vietname do Norte. Em certo sentido, isso é bom para os Estados Unidos, que há anos vêm tentando convencer o Príncipe Sihanouk de que as forças do Vietname do Norte o ameaçam tanto quanto as forças do Vietname do Sul.

A questão, porém, tem outro lado bastante inquietante. Algumas fontes temem que surja com força um movimento subversivo contra o Príncipe Sihanouk. Isso preocupa, porque levaria a luta da Indochina a outro país.

DIVERGÊNCIAS

A medida que as negociações de paz continuarem e se tornarem mais complexas, surgirão mais sinais de discórdia entre Washington e Saigon. A crescen-

te suspeita em Saigon e a irritação em Washington refletem as diferentes prioridades dos Presidentes Nixon e Thieu. Nixon pode estar sendo completamente sincero quando diz que um Governo de coalizão, novas eleições ou neutralidade no Sul surgirão apenas com a aprovação do povo sul-vietnamita.

Isso não diminui o medo dos líderes de Saigon, que acreditam na igual importância de como as coisas são feitas e do que é feito. Para Washington, uma fórmula para eleições pode determinar a rapidez com que os Estados Unidos sairão do Vietname. Para Saigon, a fórmula pode determinar se o Presidente Thieu tem futuro político.

Quando e se as barganhas sérias pela paz começarem, Saigon exigirá todas as garantias possíveis, enquanto Washington será a favor de maior flexibilidade. O perigo é que essa divergência natural poderá chegar tão longe a ponto de Hanói finalmente conseguir a tão esperada divisão entre os Estados Unidos e Saigon.

Por todas essas razões, não há sinais de que Hanói pretenda relaxar suas pressões no Vietname do Sul. Isto é um fator negativo para Nixon, porque alcançar a paz genuína significa que os Estados Unidos devem apoiar o Vietname do Sul enquanto os comunistas fizerem pressão.

O Vietname do Norte tem muita fé em sua própria propaganda. Quando Hanói chama o Governo de Saigon de fantoche dos Estados Unidos, está queren-

do dizer que se o apoio americano for retirado — e Hanói pensa que o será — o regime de Saigon cairá como um fantoche num palco. Ho Chi Minh não abandonou o objetivo de sua vida: unir a Indochina sob o regime comunista. Enquanto ele estiver convencido de que os Estados Unidos retirar-se-ão algum dia, é muito pouco provável que desista da luta.

BALANÇO FINAL

A dificuldade em se chegar a uma conclusão entre otimismo e pessimismo existe porque os fatores favoráveis e desfavoráveis são muitas vezes nada mais que lados diferentes da mesma moeda. A crítica norte-americana à contínua pressão militar, por exemplo, é desfavorável a Nixon. Mas é um resultado direto das forças americanas estarem mantendo a iniciativa militar, fator altamente favorável.

Em outros casos, não há exame suficientemente apurado. A alta percentagem de aldeias computadas como seguras sob o controle de Saigon gera otimismo. Em muitas noites, porém, os foguetes vietcongs chegam bem perto ou alcançam essas aldeias, sem terem sido sequer pressentidos. Isso levanta sérias dúvidas a respeito da realidade das estatísticas de segurança.

Para um observador experimentado, o balanço final da atual conjuntura no Vietname se delinha da seguinte forma:

É indubitável que os Estados Unidos detêm a iniciativa militar no Vietname. Mas as consequências dela — especialmente a segurança rural, a pacificação e os esforços para construir uma sólida base política — não progredem tanto quanto Washington parece crer.

O exército do Sul melhorou, mas não tanto quanto o Governo norte-americano parece (ou finge) acreditar.

As baixas comunistas são importantes, mas afetam Hanói menos que as baixas americanas, muito menores, afetam Washington.

Existem divergências em Hanói, mas são muito fracas e contam menos ainda porque Hanói entrevê sinais de uma próxima discórdia entre Washington e Saigon.

A oposição interna é um problema muito mais sério para Nixon que qualquer derrota no Vietname prevista para futuro próximo — mesmo a esperada ofensiva comunista em junho. Hanói continua convencido de que o tempo e a frustração são seus aliados.

Enfim, a luta pelo Vietname ainda tem longo caminho a percorrer.



A luta nas selvas é feita em condições difíceis. A foto é a retirada de um soldado ferido

palestinos ameaçam os regimes árabes

JEAN-FRANÇOIS KHAN | de L'Express

Depois que em seis dias os Exércitos judeus aniquilaram os Exércitos árabes, todos pensavam que a paz apontava à saída do drama.

Ninguém hoje o crê mais, e a explosão, no mês passado do oleoduto da Aramco, em território sírio ocupado, não faz senão relembra esta realidade provada: a Guerra dos Seis Dias continua.

Desta vez, entretanto, alguma coisa não deu certo. Quando mesmo um movimento de resistência palestino reivindicava o atentado, o jornal egípcio *Al Ahram*, que reflete os múltiplos pensamentos de Nasser, ousava escrever: "Esta ação é absurda." Ela não perturba, efetivamente, senão as economias árabes.

Ontem, o Líbano perdia o seu Governo e quase a sua unidade por causa dos *fedayin*. Hoje o Egito descobre que, tendo cortado as amarras, não se sente solidário com nenhuma razão de Estado. Uma crise grave espregueira os palestinos e todos os regimes árabes.

De igual para igual

Nas choupanas dos árabes, um retrato substituiu o do coronel Nasser: o de Yasser Arafat, apelidado Abou Amar, porta-voz de El Fatah. Ele acaba, quando me recebe, de negociar de igual para igual com o Chefe de Estado libanês, Presidente Charles Helou. Espetáculo incrível nesse país de decência afetada, ele irrompeu no palácio presidencial armado com uma metralhadora e rodeado de homens com colêtes de malha de aço, com punhais e granadas à cintura. Ele veste o seu inevitável uniforme de batalha verde-oliva. Seus olhos escuros e sua barba de vários dias põem em destaque o

nariz de ave de rapina. A seu lado, em sotaína, saltita um monge capuchinho dedicado aos comandos.

Cada um aqui admira com os olhos "o herói." Mas este explica com um sorriso modesto: "Nossa organização tomou uma decisão importante. Ela me pediu para não fazer mais declarações políticas. . . Parece que a direção de El Fatah tem uma tendência ao culto da personalidade.

O movimento palestino, em alguns meses, se reforçou e aumentou. Os organismos que acabam de se reunir num comando unificado constituem uma força armada não negligenciável: 30 mil homens.

Assisti, na Jordânia, a uma centena de quilômetros ao Norte de Amã, ao treinamento de comandos da El Assifa, a organização militar da Al Fatah. O terreno foi escolhido judiciosamente: um curso d'água afluente do Jordão, colinas peladas e nas proximidades um bosque. O comandante do campo, um palestino que serviu antes da guerra nos Exércitos egípcio e sírio, parece um personagem de banguê-banguê. Um *fedayin* acaba de lhe trazer uma grande cobra venenosa capturada na clareira. Ele a segura, acaricia-lhe a cabeça como para fazê-la adormecer e, com uma dentada, arranca-lhe a cabeça, e dez minutos depois a cobra é servida grelhada. "É para ensinar os meus homens a se nutrir no campo", explica ele. Em breve comerão rãs cruas.

Depois, de nove horas da manhã, sob um sol de rachar, cerca de quarenta voluntários, alguns que não chegam a ter 14 anos, escalam rochas, transpõem o ribeiro, atacam a baioneta, aprendem a cair, a apunhalar o próximo, a lhe arrebanhar o pescoço,

gritando como endemoniados. O percurso do *fedayin*: barragens de chamas, arames farpados, buracos eriçados de estacas são transpostos em corrida, enquanto o treinador atira com seu fuzil-metralhadora russo por cima das cabeças dos jovens recrutas. Com balas reais, naturalmente. Muitos são mortos nesse processo. O comandante não treme. O treinamento não dura senão três meses. Cada etapa reúne 300 voluntários. Mas por que preparam esses jovens de 12 ou 13 anos, chamados "pequenos leões", carregando metralhadoras muito grandes para eles? Eles nos são muito úteis, responde o comandante sem entrar em detalhes.

No dia seguinte, exercícios práticos: travessia do verdadeiro Jordão. A partida e a volta se fazem de noite. Num lugar em que o rio é bastante largo e a correnteza bastante forte, uma corda é estendida. O comando, frequentemente reforçado por um metralhador e um enfermeiro, atravessa com as cabeças apenas fora da água. O chefe, totalmente responsável pela operação, foi treinado na Argélia ou na China. Do outro lado é preciso se colar à terra, sem mexer, até a passagem do projetor israelense que varre o campo e depois subir por uma corda para o alto de uma escarpa. . . enquanto um segundo grupo, menor, se posta em cobertura. Então a "operação" começa. E frequentemente fracassa.

Redemoinhos sérios

Pois tal é o problema que os comandos palestinos não conseguiram ainda resolver: o terreno não é favorável à guerrilha e eles não dispõem de bases no interior, o que limita singularmente seu raio de ação. O

novo comando unificado, dirigido por um certo Ali Yehia, por este motivo acaba de fazer a definição de uma nova estratégia: mais atentados contra os civis, mais ataques concentrados contra os objetivos econômicos. De onde a importância da fronteira libanesa.

Tentativas, de ocupação, durante toda a noite, de postos militares, utilização eventual de comandos suicidas. A paralização — aliás relativa — dos ataques contra civis é interessante, pois corresponde à nova linha política de El Fatah. A direção do mais importante movimento palestino (85% de toda a resistência), que compreende, além de Abu Amar, Abou Tad, Abu Djihad e um certo Kassem, novo responsável pela El Assifa, renunciou totalmente, com efeito, à idéia de "jogar os judeus no mar". Dora-vante, trata-se de fazer uma Palestina leiga, democrática, em que todos os habitantes, mesmo judeus, teriam direitos iguais.

"Para mim", diz mesmo "Ahmed", responsável pelo Departamento de Informação de El Fatah em Amã, "um judeu árabe é árabe, como um judeu francês é francês." Posição de pura propaganda, dir-se-ia: não totalmente, porque essa nova linha tem sido igualmente explicada no interior das fileiras de El Fatah por comissários políticos e tem provocado sérias perturbações. O combatente médio continua a querer expulsar o judeu.

Má consciência

Simple reflexo de uma crise mais profunda. O movimento palestino é atualmente prisioneiro de seu êxito. De imediato no plano militar, pois se ele não consegue encontrar uma falha

na defesa *inimiga*, arrisca decepcionar a esperança posta nele. El Fatah, ontem movimento clandestino, tornou-se um organismo oficial, com secretários, serviço de imprensa, hospitais, escolas, serviços sociais etc. Decorre disso burocracia e aburguesamento que alguns começam a contestar.

Enfim, o movimento palestino continua dividido. A Frente Popular de Libertação da Palestina de Georges Habache, que se situa à margem do comando unificado, se entrega a atos de garotos farsantes que El Fatah não ousa denunciar. Sua ala de extrema esquerda, que se tornou Frente Democrática de Libertação da Palestina, preconiza a revolução socialista. Esses *fedayin* "esquerdistas", como o explica Mohsen Ibrahim, um dos líderes dessa tendência, apóiam os curdos contra os iraquianos, e preconizam uma frente comum com os judeus progressistas contra os "reacionários" árabes. "Hoje", acrescenta ele "a liberação da Palestina passa pela liberação dos regimes árabes."

A resistência palestina tornou-se a consciência culpada dos regimes estabelecidos, o sonho dos deserdados. Contra ela, nenhuma solução "pacífica" do conflito é possível. Nasser denunciado pelos palestinos não será mais Nasser, e Hussein não será mais nada.

Mas os *fedayin* não são menos cativos de certos mitos. Ontem se queria fazer desaparecer Israel expulsando os judeus. Era odioso, mas não absurdo. Hoje quer-se destruir Israel fazendo uma única Palestina com os judeus. E' muito interessante mais absurdo.

Por que não fazer a Palestina ao lado de Israel?

máfia perde para técnica do fbi

RICHARD STERN e GLORIA WOLFORD | Especial para o JB

Newark, N. J. (UPI-JB) — O edifício de estuque branco ocupado pela Kenworth Corp. parece com a sede de qualquer negócio, mas as conversações particulares ali, nos escritórios apanelados de madeira, dizem respeito a assassinatos, corrupção e planos de extorsão.

— *Boot* o atingiu com um martelo. O sujeito caiu e tentou levantar-se. Pus-lhe oito tiros na cabeça. O que você pensa que ele finalmente me fez? Cuspiu-me.

Anthony (Tony) Boiardo estava descrevendo o assassinato de um "judeuzinho" a Samuel R. Decavalcante, chefe da Kenworth, uma firma de encanamentos e aparelhos de calefação, e a Angelo (Ray) Decarlo, um outro chefe da Máfia.

— Pequenos como são, eles ainda lutam — observou Decarlo.

— Bem. Eles estão lutando por suas vidas — disse Decavalcante.

Eles ainda criticaram dois outros mafiosos por estarem operando muito abertamente "e indo direto aos distritos policiais."

— E quanto tempo você pensa que levarão os federais para apurar — queixou-se Decavalcante.

Os federais já sabiam. Eles estavam ouvindo. Tinham plantado aparelhos de escuta de 1961 a 1965 no escritório da Kenworth: numa boate na montanha conhecida como O Galpão e operada por Decavalcante; nos escritórios de Best Sales, em Newark, de

propriedade de Jerry Caena, o principal homem nas quadrilhas de Newark, e na Penn-Jersey Vending Machine Co., de propriedade do chefe Angelo Bruno, de Filadélfia.

O crime em fita

O procurador David Satz, formado em Harvard e nomeado pelo Presidente Kennedy para administrar Nova Jérsei, está agora deixando o cargo. O seu trabalho no combate ao submundo está enfiado em 113 volumes de conversações gravadas por agentes do FBI.

O diálogo nos *Documentos Decavalcante* vai da conversa comum como quando ele pelo telefone diz à sua mulher que "a sopa de ervilhas estará boa para o jantar" a conversações sinistras a respeito de assassinatos passados, o melhor método para se ver livre de corpos, as propinas à polícia, os problemas trabalhistas feitos sob medida.

As fitas gravadas mostram que a Máfia estendeu seus tentáculos aos sindicatos, a negócios legítimos e à política. Uma visita feita pelo prefeito Thomas G. Dunn, de Elisabete, aos escritórios de Decavalcante, onde ele recebeu uma contribuição para a sua campanha, e uma conversa na qual os quadrilheiros discutem a obtenção de ajuda do Deputado Cornelius Gallagher estão gravadas.

Decavalcante tem problemas com o imposto de renda porque suas des-

pesas de manutenção que totalizam cerca de 20 mil dólares por ano não chegam à metade de sua renda anual, segundo apurou a fiscalização.

Um contabilista aconselha a Decavalcante a obter, junto com seu advogado, alguns certificados de amigos ricos alegando que eles lhe emprestaram o dinheiro extra através dos anos.

A saúde de Decavalcante é uma preocupação para o seu sócio, Larry Wolfson, que o aconselha a abandonar uma espécie de jogo dos números, semelhante ao jogo do bicho, que ele tem na área de Newark e lhe rende 24 mil dólares por ano. Decavalcante, dizem seus amigos, tenta abarcar o mundo com as pernas.

Algumas conversações gravadas são em dialeto siciliano e não foram todas traduzidas. O FBI cortou todas as obscenidades nas gravações, substituindo-as por pontinhos.

Num caso revelado pelas gravações, a Máfia poupou a vida de um operário negro que tinha batido num filho de um mafioso numa construção em Elisabete. O operário, identificado pelo FBI como Matthew Shumate, era membro da Nação do Islã e Decavalcante e seus homens temem uma batalha sangrenta. Além disso, uma testemunha da luta diz que esta foi começada pelo filho do mafioso.

Decavalcante e sua família também criticaram o assassinato de um achacador em Youngstown, Ohio, co-

nhecido como Cadillac Charlie porque uma granada tinha sido usada e seu filho de quatro anos também foi morto.

Cuidado

As fitas revelam os extremos a que os mafiosos chegam para proteger suas famílias. Robert Basile disse a seu primo Decavalcante que vive sob seu próprio nome na praia de New Jersey, mas sua esposa e filho moram num apartamento em Brooklyn.

Basile: — Estou apenas interessado em conservá-los a salvo. As autoridades podem olhar para mim durante todo o dia mas eu não quero que elas aborreçam minha mulher. Ninguém vem a minha casa. Elas acabam de renovar o meu porte de arma.

Decavalcante: — Se eles soubessem... nunca teriam renovado seu porte de arma.

Outras conversações revelam os problemas encontrados pelos mafiosos ao tentar comparecer a funerais de colegas que morreram de morte natural. Os agentes do FBI sempre estão ali para tirar fotografias. "Entrei direto numa armadilha e não podia sair dela", queixa-se um homem a Decavalcante.

E uma conversação entre Angelo (Ray) Decarlo e Boiardo revela a preocupação da Máfia com a "lista em poder do FBI."

As provas obtidas por meio de fitas

gravadas, nas palavras de Satz, são inadmissíveis perante os tribunais, de acordo com uma decisão da Suprema Corte. Todavia, o Governo deve entregar as fitas obtidas por escuta ilegal à defesa para provar que seu caso não é ilegalmente baseado nelas.

As autoridades federais admitiram que as fitas liberadas, no caso de Joseph Vallachi em 1963, constituíam apenas uma pequena parte daquelas obtidas e não continham todas as referências necessárias ao caso.

O advogado de Decavalcante, Sidney Franzblau, que serviu com Satz durante dois meses, pôs em dúvida a ética de Satz ao liberar as transcrições para o público. As autoridades federais sustentam, contudo, que uma vez que Franzblau não pediu segredo eles arquivaram os papéis rotineiramente num tribunal federal onde qualquer um pode consultá-las.

Decavalcante estava resistindo à liberação dos papéis. Agora a questão é se o processo é possível nessa área geográfica, disse Franzblau. Decavalcante, ele acrescentou, não tem comentários a fazer sobre a situação. Possivelmente ele sente que já falou demais.

Numa conversação com um de seus auxiliares ele critica a comissão de membros da Máfia, dizendo que Sam Gincana, de Chicago, é um brincalhão e não está à altura do cargo.

europa e urss, frente a frente

O que há por trás do desenvolvimento dos armamentos russos — que levam a União Soviética a se aproximar cada vez mais dos Estados Unidos no campo da força armada total?

Baseados em estudos intensivos dos movimentos estratégicos da União Soviética e na análise de sua significação em relação aos Estados Unidos e à política americana, esses peritos chegaram a três conclusões:

1 — A União Soviética está tentando com afinco desafiar a posição dos Estados Unidos de único poder mundial real.

2 — O Kremlin, a partir de uma posição de força, está procurando alargar sua área de influência fomentando seu gênero de comunismo às custas da linha da China vermelha e ao mesmo tempo cortando a influência americana.

3 — Os Estados Unidos podem superar o novo desafio soviético e passos largos, se a política americana for flexível, opondo-se à ação russa com uma reação superior. Os interesses vitais americanos não podem ser postos em perigo.

Os observadores dizem que o poderio estratégico nuclear soviético está se expandindo rapidamente, com o objetivo claro de igualar, senão o de ultrapassar os Estados Unidos em futuro próximo. O poderio naval soviético está sendo erguido em uma tentativa aparente de dar à Rússia a capacidade de intervir em áreas remotas do mundo, de um modo atualmente possível apenas para os Estados Unidos.

Em meio a tudo isso, notam os oficiais ocidentais, o Kremlin está empenhado numa ofensiva diplomática e econômica em países-chave da África e Ásia. O objetivo é abalar o prestígio dos Estados Unidos e da China nesses países.

Lições a aprender

Enquanto isso, os russos dão mostras de querer começar negociações com o Governo Nixon a respeito do controle da corrida pelas armas nucleares. Segundo fontes abalizadas, os soviéticos pretendem, com essas conversações, estabelecer uma paridade nuclear entre as duas superpotências e ver reconhecido o fato de que as principais questões de guerra e paz — em qualquer ponto do mundo — não podem mais ser resolvidas sem a concorrência da União Soviética.

Os especialistas ocidentais afirmam que, quaisquer que sejam os planos do Kremlin em escala mundial, os russos em breve aprenderão as seguintes lições, que os estados Unidos tiveram de aceitar na última década:

Sobre poderio nuclear — a força nuclear não compra automaticamente influência política e é incrivelmente cara.

Sobre forças globais — os custos de construção de forças militares capazes de operar em qualquer lugar do mundo são enormes — e até mesmo proibitivos.

Sobre a compra de amigos — despesas prodigas com ajuda militar e econômica a países da Ásia e África podem ser um investimento pouco rendoso, como a experiência da União Soviética na Indonésia e em Gana já demonstrou.

Os peritos dizem que há um outro fator vital capaz de inibir a tentativa soviética de conseguir o status de gigante mundial, que é a crescente insegurança da própria base do poder soviético.

A Leste, a China, com seus 750 milhões de habitantes, é uma antagonista que terá em breve mísseis nucleares. Na fronteira ocidental, o turbulento mundo comunista da Europa Ocidental só pode ser controlado pelo poderoso Exército soviético. Ao Sul, os Estados árabes, instáveis e basicamente incontroláveis, ameaçam levar a Rússia a um confronto com os Estados Unidos, em virtude do conflito árabe-israelense.

Apesar do rápido desenvolvimento do poderio nuclear soviético, a União Soviética, na opinião de muitos estrategistas ocidentais, está frente a frente com os maiores perigos, desde a era de Stalin, e é politicamente mais fraca. Além do mais, o movimento comunista mundial está em crise.

Mesmo assim, contra esse pano de fundo, os líderes soviéticos estão le-

vando avante uma mudança fundamental na política estratégica, cuja intenção é a de expandir a influência mundial do país. Historicamente, a Rússia sempre se concentrou na defesa de sua terra, com um enorme Exército para proteger as extensas fronteiras e uma Marinha essencialmente projetada para proteger as águas de suas costas.

Fortalecimento naval

Agora que a União Soviética alcançou os Estados Unidos no desenvolvimento dos mísseis balísticos intercontinentais, o poder marítimo soviético também está se estendendo. Um relatório feito ao Comitê dos Serviços Armados da Câmara de Representantes dos Estados Unidos revelou recentemente que "a União Soviética está desenvolvendo uma estratégia marítima ofensiva e procurando supremacia no mar."

O Almirante Sergei Gorshkov, comandante da Marinha soviética declarou há pouco tempo: "Mais cedo ou mais tarde, os Estados Unidos terão de compreender que já não têm mais a supremacia dos mares."

Quase 400 submarinos constituem a espinha dorsal da moderna Marinha soviética. Desses, 50 têm força nuclear. Mais de 40 dos submarinos convencionais e nucleares transportam mísseis balísticos — numa média de três para cada um. Atualmente está sendo incorporado à Armada soviética um novo tipo de submarino nuclear, semelhante ao Polaris norte-americano, cada um capaz de lançar 16 mísseis.

Os soviéticos também construíram nos últimos anos uma frota de aproximadamente 35 cruzadores e destróieres. Os navios de guerra estão todos armados de mísseis guiados terra-terra, com alcance de 400 a 640 quilômetros. Até agora a União Soviética não construiu nenhum porta-aviões gigantesco, mas tem três porta-helicópteros projetados para guerra anti-submarina e operações anfíbias.

A Força de Infantaria — semelhante aos marines norte-americanos, está sendo fortalecida. Afirma Malcolm Mackintosh, autoridade britânica em assuntos militares soviéticos: "Não há dúvida de que a preparação de unidades anfíbias e de comando, possivelmente tendo em vista uma futura capacidade de intervenção, está-se tornando mais e mais prioritária no esquema de força soviética."

Marinha política?

O objetivo inicial do desenvolvimento soviético era se contrapor à força nuclear americana no Mediterrâneo e no Pacífico. Nos dois últimos anos, porém, as unidades navais russas levaram a cabo missões político-militares. No Mediterrâneo, por exemplo, a frota soviética — entre 30 e 50 navios — demonstra apoio político aos árabes, impede Israel de atacar portos árabes

onde se encontram navios soviéticos e procura atrapalhar a liberdade de ação da Sexta Frota dos Estados Unidos.

No ano passado, outras unidades navais soviéticas "mostraram sua bandeira" no oceano Índico, até há pouco reserva britânica. Um navio de guerra chegou mais tarde até Lagos, Nigéria, para demonstrar o apoio soviético àquele país contra o Estado secessionista de Biafra.

O Instituto para Estudos Estratégicos, inglês, assim comentou a expansão das operações navais da União Soviética: "Não havia nenhuma evidência clara de que estava sendo preparada uma estratégia ativa de intervenção ou que estavam sendo aglutinadas forças suficientes para dar à União Soviética uma estrutura de superpotência e uma série de opções paralelas às possuídas pelos Estados Unidos para propósitos de prestígio e barganha diplomática."

Os Estados Unidos nada podem fazer para negar à Rússia o direito de operar em águas internacionais, mas alguns estrategistas ocidentais acham que os americanos deveriam enviar uma força naval considerável para um cruzador pelo oceano Índico, a fim de demonstrar que o poderio marítimo americano pode se tornar dominante na área rápida e facilmente, se necessário.

Na Inglaterra, a opinião é a de que se o desafio russo aumentar, os Estados Unidos devem construir uma nova base naval na ilha britânica de Diego Garcia no oceano Índico. A intenção soviética é, a longo prazo, segundo os peritos, controlar a rota do Golfo Pérsico — Canal de Suez para a Índia, como fizeram os ingleses no século XIX. Acreditam eles que a Rússia se transformou na principal fonte de ajuda militar e econômica à Índia, como parte de uma estratégia para neutralizar a China.

A recente decisão do Kremlin, de estender a assistência militar ao Paquistão, inimigo da Índia, parece ter o mesmo objetivo. A China tinha se tornado a principal aliada do Paquistão no conflito com a Índia, mas agora Moscou está se movimentando para suplantá-la a influência de Pequim. Os russos também atingiram os americanos, induzindo o Paquistão a cancelar o acordo que permitia à inteligência americana operar de uma base em Peshawar.

A contínua ajuda russa ao Governo militar da Indonésia, apesar do assassinato de comunistas indonésios em 1965, está ligada à política de "contenção" contra a China comunista. Antes do golpe militar que evitou um golpe comunista, a Indonésia estava sendo atraída para o campo de Pequim. Atualmente, os russos estão ajudando a fortalecer o Governo anti-comunista da Indonésia.

Os soviéticos também estão tentando obter a cooperação do Japão em

sua campanha de "contenção" da China. Estão convidando o Japão a ajudar a desenvolver a Sibéria, como meio de fortalecer as vulneráveis áreas das suas fronteiras orientais, reclamadas pelos chineses.

Entendimento com os Estados Unidos

A União Soviética, como muitas nações ocidentais, considera o Japão o país capaz de manter, no futuro, o equilíbrio de poder no Extremo Oriente. O Japão seria valiosíssimo como aliado soviético contra um regime chinês hostil e potencialmente expansionista.

Os analistas ocidentais estão convencidos de que os soviéticos procurarão em breve um entendimento com os Estados Unidos sobre a melhor maneira de lidar com a ameaça representada por uma China nuclear.

No Oriente Médio, os soviéticos estão fazendo o possível para estender sua influência. Confrontados na Europa pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e no Extremo Oriente pela China, os líderes soviéticos consideram o Oriente Médio sua menos arriscada possibilidade de expansão.

Explorando o conflito árabe-israelense, os russos conseguiram fazer do Egito, Síria e Iraque seus clientes. Também estabeleceram grande influência no Iêmen, apoiando militarmente o regime republicano em luta contra os monarquistas. Quando os ingleses se retirarem do Leste de Suez, surgirão mais oportunidades para maior influência soviética no golfo Pérsico. Como parte do papel soviético no Oriente Médio, o Kremlin está oferecendo ajuda econômica em larga escala aos Governos anticomunistas da Turquia e do Irã.

Há indícios de que o Kremlin está preocupado com os riscos que envolvem sua tentativa de converter o Oriente Médio em esfera de influência russa — uma ambição que os czars tiveram há 200 anos.

Em junho de 1967 os russos foram forçados a aceitar um revés humilhante quando os árabes foram derrotados por Israel. E eles poderão se encontrar frente a outra humilhação semelhante ou a um confronto com os Estados Unidos se houver outro round na luta Israel x árabes.

Os ocidentais acham que Moscou tem razões para temer que o regime de Gamal Abdel Nasser no Egito não dê os resultados esperados. Por enquanto, os regimes da Síria e do Iraque têm sido dores de cabeça para os soviéticos. Diz-se que os líderes soviéticos estão tentando convencer os Estados Unidos a tentar persuadir Israel a aceitar um acordo que acalme os árabes, mas ao mesmo tempo mantenha intacta a influência russa no mundo árabe.

Se os Estados Unidos se recusarem a tomar parte nesse jogo, a União So-

viética terá que fazer uma escolha difícil: ou aceitar o risco de os árabes forçarem um confronto com os Estados Unidos ou lutar por um acordo árabe-israelense, o que minaria a fé árabe na sua poderosa amiga, a União Soviética.

Confronto

Não obstante a notável influência soviética no mundo árabe durante os dez últimos anos, os interesses americanos não parecem ter sido afetados seriamente. O fechamento do canal de Suez, por exemplo, está preocupando mais a União Soviética que os Estados Unidos. Do ponto de vista dos estrategistas ocidentais, a maior preocupação americana com os movimentos mundiais da Rússia é o perigo de um "confronto ocidental."

Os líderes soviéticos têm dado mostras de seu desejo de evitar qualquer ação deliberada, capaz de provocar um confronto com os Estados Unidos. Mas os observadores do Kremlin notam que os soviéticos têm aliados instáveis, cujas ações — como a captura do *Pueblo* a destruição de um plano de reconhecimento norte-americano pela Coreia do Norte — são imprevisíveis.

Esses observadores advertem, também, da possibilidade de consequências imprevisíveis se a Rússia, para assegurar seu papel global, intervir em uma crise em alguma área remota do mundo.

Muitos observadores dizem que os líderes russos estão seguindo política basicamente contraditória:

— Os russos dizem que querem negociar com o Governo Nixon a respeito do controle de armas nucleares e da paz mundial, mas ao mesmo tempo estão se armando até os dentes e tentando incitar o sentimento do "anti-imperialismo."

— Os russos afirmam desejar prevenir uma nova guerra no Oriente Médio, mas exploram a disputa árabe-israelense para fortalecer sua posição junto aos árabes.

— Internamente, os russos necessitam aumentar seus recursos econômicos fixados para a produção de bens de consumo, mas estão aumentando substancialmente os gastos com a defesa, para competir com os Estados Unidos em capacidade militar global e superá-los em potência nuclear.

— O Kremlin — como se viu na Tcheco-Eslováquia — tem demonstrado sua determinação de manter um controle de ferro na Europa Oriental. Mesmo assim, os líderes soviéticos dizem que querem reduzir as tensões na Europa e chegar a melhores relações com o Ocidente.

Segundo um especialista em estratégia soviética, "o Kremlin está preparado para continuar gastando bilhões, a fim de aumentar a capacidade militar soviética, às custas do consumidor. Seus líderes estão preparados para gastar bilhões adicionais em ajuda a regimes anticomunistas e a movimentos revolucionários e para usar pressões diplomáticas no Ocidente, que forcem retiradas e concessões."

Para o mesmo especialista, o Kremlin não está preparado para uma guerra nuclear. "Se a ameaça de tal guerra se tornar iminente, a Rússia deverá se esconder atrás de posições cuidadosamente preparadas com antecedência."

Finalmente alguns peritos argumentam que a União Soviética — sem levar em conta suas ambições mundiais — será forçada por motivos de segurança nacional e interesse próprio a procurar uma acomodação com os Estados Unidos. Tal acomodação seria limitada às armas nucleares, e à diminuição da instabilidade internacional do perigo de uma China armada com um arsenal nuclear.



A URSS desenvolveu rápidos barcos de patrulha costeira, ao mesmo tempo em que intensificava a produção de mísseis de grande alcance

os "duros", os centristas e os liberais

NUNO VELOSO

O movimento comunista mundial perdeu a última chance de conseguir uma linha democrática para realizar a busca de uma melhor realização da justiça social. Seu corpo, bastante esfacelado, acabou por adotar um texto único, verdadeira solução de ocasião para todas as posições contraditórias, numa proclamação que tentou aparecer como a unidade final obtida da grande divisão.

Os menores Partidos e os menos representativos de movimento, como o de San Marino (27 membros) dirigido por Ermenegildo Gasperoni e o da Tunísia (100 membros) dirigidos por Mohamed Harmel, graças a uma manobra dos ideólogos soviéticos baseada no princípio da "igualdade de direitos" exigiram o mesmo tempo para suas proclamações e conseguiram o mesmo número de votos em prejuízo dos maiores e mais representativos, como o da Itália (1.500 mil membros) e o da França (250 mil membros).

O resultado é que quando Leonid Brejnev leu o documento resolutivo final, um côro quase que unânime respondeu *amém*. Mas os militantes comunistas de todo o mundo leram e ouviram o que foi discutido nos 15 dias do Congresso. E o que foi dito e discutido demonstrou fartamente que já não existe a união pretendida pelos organizadores do Congresso.

A cisão

Luís Carlos Prestes e Rodolfo Ghioldi, velhos dirigentes latino-ame-

ricanos e agora já descrentes em sua velhice, voltam aos seus países para defrontar novamente a grande cisão existente no corpo de seus Partidos. Khaled Bahdache, o eterno comunista árabe, que viu o socialismo se fazer e desfazer nos países árabes sem a sua participação efetiva, já deve ter consciência que as massas muçulmanas descobriram a paixão da luta no momento mesmo em que o Congresso de Moscou lhes oferece a "doçura da paz".

Mais triste ainda é a posição de Kostas Kalyannis, presidente do Partido Comunista Grego, no exílio, que aprovou a intervenção militar na Tcheco-Eslováquia e, graças à sua balação, provocou uma cisão no Partido em que 26 mil membros — num total de 27 mil — ficaram contra essa sua atitude. Por sua vez, Arvo Aalto, novo secretário-geral do PC da Finlândia — um dos mais representativos da Europa com um total de 40 mil membros — viu que por haver participado, aconselhado pelos dirigentes soviéticos, de um Governo de coalizão perdeu a confiança de seus líderes e acabou por reconhecer no Plenário do Congresso que seu Partido está fracionado em dois e que a maior parte já não aceita a sua liderança. Uma lição dura para os outros Partidos do mundo ocidental.

De qualquer forma aconteceram algumas modificações no documento original soviético impostas pelos acontecimentos na América Latina e

Oriente Médio. Elas se relacionam com as atividades de bandos armados. No que se afigura como tentativa de desobrigar os dirigentes regionais comunistas de qualquer responsabilidade pelas guerrilhas que operam em seus territórios, Suslov define agora agressão como sendo "o uso deliberado por um Estado de força armada e pelo envio de bandos armados, mercenários ou sabotadores ao território de outro Estado", enquanto que o projeto anterior se referia a "apoio" a esses bandos (caso de Cuba).

Agressão

Em contrapartida, chicanou que não se poderia considerar um ato de agressão o fato de alguns Estados tomarem "medidas coletivas para manter ou restaurar a paz e a segurança", como se estivessem sugerindo que a intervenção das forças do Pacto de Varsóvia podia ser justificada como coletiva.

Por fim, o texto final é muito mais explícito do que o original ao excluir de qualquer definição de agressão as guerras de "libertação nacional": "Nada do que ficou exposto impedirá o uso de força armada por parte de povos dependentes a fim de exercitarem seu direito inalienável à autodeterminação." Com isso visam a manter a imagem de defensores dos povos que ainda jazem sob domínio colonial.

O problema é que continuam a achar que enquanto "o nacionalismo é

um dado positivo nos países subdesenvolvidos, deve ser denunciado como revisionismo nos países socialistas" (Pravda, 17 de junho, 1969).

No que se refere à União Soviética propriamente dita — exame pertinente pois com ele ficará a direção ideológica da "Internacional por correspondência" — o conflito ficou claramente circunscrito em três campos principais.

O mais conhecido no Ocidente, mas o menos influente na ideologia do movimento comunista, é o dos liberais. Seus mais categorizados dirigentes são os professores Liberman-ucraniano, nascido em 1898 e diretor da Universidade de Kharkov; Vadim Trapeznikov — diretor do Instituto de Automação e Telemecânica; o economista Boudalov e o acadêmico Leonide Kantarovich.

O chefe do Soviete Supremo, Kossiguin, é o líder dos centristas e entende que a distensão, entendida como maior autonomia para os Partidos comunistas fora da União Soviética, deve ser feita mas com avanços recomendados pela prudência. Mas desta vez, em minoria absoluta dentro do Politburo e na direção do Congresso, não conseguiu adotar todos os seus projetos.

O grande vencedor foi Suslov, representante da linha dura, que conse-

guiu aprovar todas as suas teses apresentadas no Plenário.

Solução

Terminado o Congresso prepararam-se agora os líderes soviéticos para executarem na prática as decisões nele referendadas. Começarão por tentar mais uma vez uma solução para os conflitos armados através do rio Ussuri. O espetáculo das duas maiores potências comunistas em choque por causa de um território disputado foi, sem dúvida, um fator de pressão para que os delegados votassem em favor de proposição soviética. Acatada sua vontade, deve ser rapidamente eliminado o perigo desta guerra em que os chineses parecem dispostos a efetuar em defesa de seus direitos.

Até agora, enquanto Pequim acusava os "novos tsars da Rússia de porem em prática uma ditadura fascista e de prosseguirem em suas vilanias imperialistas sob o rótulo de socialismo na Europa Oriental" a União Soviética retrucava que "a ditadura militar de Mao Tsé-tung e as políticas chauvinistas eram uma traição à causa comunista" e atacavam a participação chinesa na África e na Ásia.

Quem parece ter razão é a Rádio de Praga que no dia 4 de março último transmitiu: "As diferenças ideológicas provavelmente não passam de uma cortina de fumaça para esconder políticas de interesses dos participantes, que pouco interesse ideológico têm."

íntegra do comunicado final dos pcs

O texto do comunicado final divulgado pela Agência Tass, ao término da Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, em Moscou, é o seguinte:

"A Conferência Internacional de 75 Partidos comunistas realizou-se em Moscou de 5 a 17 de junho. Os participantes da Conferência consideraram-na como um grande acontecimento no desenvolvimento da luta contra o imperialismo e da causa em favor da obtenção da unidade de ação ant imperialista pelas massas populares mais amplas em todo o mundo; como um importante estágio no caminho do fortalecimento da goação do movimento comunista em torno dos princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário. Compareceram à Conferência as delegações dos seguintes Partidos

dos Comunistas: Austrália, Austrália, Argélia, Argentina, Bélgica, Berlim Ocidental, Bulgária, Bolívia, Brasil, Inglaterra, Hungria, Venezuela, Haiti, Guiana, Guadalupe, Guatemala, o Partido Comunista de Alemanha, o Partido da Unidade Socialista da Alemanha, Honduras, Grécia, Dinamarca, República Dominicana, Israel, Índia, Jordânia, Iraque, Irã, Irlanda do Norte, República da Irlanda, Espanha, Itália, Canadá, Chipre, Colômbia, Costa Rica, Lesoto, Líbano, Luxemburgo, Marrocos, Martinica, México, Mongólia, Nigéria, Nicarágua, Noruega, Paquistão Oriental, Panamá, Paraguai, Peru, Polónia, Portugal, Porto Rico, Reunião, Romênia, Salvador, San Marino, Turquia, Uruguai, Finlândia, França, Cêlia, Tcheco-Eslováquia, Chile, Suíça, Equador, África do Sul e dois Par-

tidos clandestinos, cujos nomes não foram divulgados por questões de segurança.

As delegações do Partido Comunista de Cuba e o Partido dos Comunistas da Esquerda da Suécia estiveram presentes e definiram suas posições na Conferência (na condição de observadores).

A Conferência adotou o principal documento: "Tarefas de luta contra o imperialismo, no atual estágio; a unidade de ação dos Partidos Comunistas e operários, bem como o fortalecimento de todas as forças ant imperialistas."

As delegações dos Partidos comunistas da Austrália, Itália, San Marino e Reunião expressaram completo acordo apenas na parte do documento que delineia o programa comum da luta contra o im-

perialismo, enquanto o delegado do Partido Comunista dominicano não apoiou o principal documento.

Os participantes da Conferência também discutiram a questão da comemoração do centenário do nascimento de V. I. Lênine, e, ardentemente, com entusiasmo, aprovaram a moção sobre o "centenário de Vladimir Ilyich Lênine."

A Conferência dirigiu aos povos do mundo um apelo em favor da "independência, liberdade e paz para o Vietnã." Ela ardentemente saudou a criação do Governo revolucionário provisório da República do Vietnã do Sul. Adotou uma declaração em apoio da justa luta dos povos árabes contra a agressão israelense e uma declaração de solidariedade para com os comu-

nistas e democratas, sujeitos à mais violenta repressão, que estão travando, em condições difíceis, uma luta altruísta contra os regimes ditatoriais reacionários, apoiados pelo imperialismo internacional.

A Conferência transcorreu num clima de franqueza, de solidariedade fraternal e recebeu amplo noticiário. O princípio da igualdade de todos os Partidos e dos métodos coletivos de trabalho foram estritamente cumpridos tanto no período preparatório como no curso da Conferência.

Os participantes da Conferência expressaram disposição em favor do desenvolvimento de maiores laços entre os Partidos comunistas e operários. Eles confirmaram a conveniência de reuniões bilaterais e regionais, bem como da realiza-

ção, de acordo com as necessidades, de conferências internacionais dos Partidos comunistas para trocar pontos-de-vista e experiência; para uma discussão coletiva e elaboração de questões tópicas, políticas e teóricas, bem como dos problemas da luta contra o imperialismo; para o triunfo da causa da paz, independência nacional, democracia e socialismo.

Ficou decidido também enviar os documentos da Conferência para os Partidos comunistas que não participaram de seus trabalhos. Os participantes da conferência estão firmemente convencidos de que seus resultados estão de acordo com os interesses de cada Partido comunista e de todo o movimento internacional."

tchecos procuram um novo rumo

RICHARD DAVY | do New York Times

Londres — Praga é agora uma cidade ferida, e o jornalista estrangeiro começa a sentir que está violando uma tristeza muito íntima. "Que vai ser de nós?" Perguntam as pessoas, enquanto se lamentam na bebida, discutem a emigração, e especulam se até mesmo a capacidade de recuperação dos tchecos pode sobreviver aos choques experimentados numa geração — Munique, a ocupação nazista, a tomada do poder pelos comunistas, o terror stalinista, e agora uma outra ocupação, sem um fim ou solução à vista.

Desde a reunião de maio do Comitê Central, com os duros discursos de Gustav Husak, e a expulsão dos progressistas, os tchecos se convenceram de que o pior dos velhos tempos está voltando, numa onda de vingança.

Não importa o quanto Husak prometa o contrário. Ele é ouvido como alguém que revive as velhas frases feitas, e visto na televisão confraternizando com uma audiência convidada de velhos fanáticos. Em todos os níveis e em todas as áreas tchecas (a Eslováquia é um problema bem diferente), estes zelosos partidários, os mais sombrios dos velhos funcionários desacreditados do tempo de Antonín Novotný, estão ascendendo novamente ao poder.

Na imprensa, na televisão, e no rádio, existe uma pressão cada vez maior sobre os jornalistas para que assumam uma linha "positiva" em relação às novas políticas. Os que resistem são habilmente transferidos para outros cargos, ou condenados a servir como correspondentes nas capitais dos invasores. As vendas dos jornais caíram bruscamente.

Nada de vodka

As comunicações se tornam escassas e a confusão aumenta cada vez mais. Acabou-se a unidade do Partido, e está chegando ao fim o sentimento de que existe algum ponto de disputa.

Os trabalhadores continuam conscientes de sua força e de sua solidariedade. "Não trabalharemos para os russos", dizem, e entram em greve se forem pressionados demais. Seus laços com os estudantes estão também sobrevivendo à forte hostilidade do partido.

Alguns estudantes se mantêm firmes contra os enormes incentivos financeiros para que se juntem à Frente Nacional. "Nada de vodka, desde a ocupação", diz um garçom inflexível.

Muitas pessoas, porém, parecem simplesmente que estão se refugiando em suas vidas privadas, para manter sua integridade pessoal, e nas lembranças de agosto último, para sustentar uma crença abalada na bondade humana e na solidariedade básica da nação. Existe pelo menos um legado permanente desta experiência. "Não se pode mais brincar com ninguém", disseram-me. "Sabemos a verdade, agora. Sabemos tudo sobre a corrupção e os crimes do passado. Sabemos o que o povo sente. E sabemos o que queremos. A imprensa e os políticos podem dizer o que querem, mas a audiência já não está ouvindo."

Quando Husak tomou a liderança do Partido de Alexander Dubcek, em 17 de abril, os tchecos se agarraram à esperança de que ele, pelo menos, estabilizaria a situação e poria um fim às lutas políticas e desesperadamente emocionais que tinham esgotado o país, enquanto Dubcek tentava se manter, depois de agosto.

Manobra

Tais esperanças garantiram a Husak os votos dos progressistas que pensavam que ele poderia evitar outra intervenção soviética, evitar que o poder caísse nas mãos de gente pior, e preservar um mínimo das conquistas do ano passado. Agora, todos sabem

que a situação está longe de ser estável, as lutas continuam, nem mesmo os mais bem informados ousam prever o futuro. Há fortes rumores de que outras mudanças ocorrerão em breve. Os velhos tempos estão voltando, de fato, ou será que existe uma diferença entre o que as pessoas vêem e o que realmente está acontecendo? Duas explicações são apresentadas para justificar a confraternização de Husak com a velha guarda. Uma é que ele é seu prisioneiro. Outra é que está fazendo uso deles, provisoriamente. A verdade talvez inclua um pouco de ambas. Husak é um homem sincero e racional, autenticamente ansioso por levar seu país a dias melhores, mas tem contra si numerosas desvantagens.

Em primeiro lugar, Husak é um eslovaco tentando operar em áreas tchecas, onde é praticamente um estrangeiro, tem poucos amigos, e onde as tradições mais autoritárias da Eslováquia são muito estranhas. Isto significa que ele não mudou muito durante os longos anos de prisão. Continua acreditando que as iniquidades do velho sistema não eram inerentes à estrutura do poder, mas foram causadas por distorções que podem ser reparadas com pequenos ajustamentos e pela instalação no poder de pessoas melhor. Isto o afasta de muitos progressistas e da maioria do povo, que compreenderam as misérias do passado como o resultado de dar ao partido o monopólio do poder.

Coincidência

O aspecto principal das reformas do ano passado era a diversificação da estrutura do poder, com a tentativa de submetê-lo ao conflito de interesses e ao escrutínio público. Trata-se de um anátema para Husak, russos e não russos. Husak colocou-se contra todas as associações de estudantes e operários, de sindicatos e trabalhadores in-

tellectuais, e dos conselhos de trabalhadores de fábricas diferentes. Para ele, o poder tem apenas um sentido: de baixo para cima. Em terceiro lugar, Husak é de algum modo um prisioneiro da ocupação e de suas próprias táticas para enfrentá-la. Decidiu que a tarefa principal é restabelecer o poder e a disciplina do Partido. Esta é a única maneira que pode imaginar para dirigir o país e, ao mesmo tempo, uma garantia para os russos. Na situação atual, os funcionários do velho regime são os únicos em que ele pode confiar para ajudá-lo em sua tarefa. Husak não tem admiração especial por essas pessoas. Na verdade, ele chegou mesmo a criticar severamente os erros do período de Novotný em seu discurso ao Comitê Central. Interveio para que os fanáticos se mantivessem afastados dos cargos principais dos veículos de comunicação, e nomeou um homem íntegro, Dan Fejers, como promotor-geral, em vez de um perseguidor de feitiçarias qualquer.

Husak é muito inteligente e sofreu bastante por ter tido alguma admiração pelo velho regime. Lubomir Strougal, por exemplo, que agora dirige o *bureau* do partido para assuntos tchecos, era Ministro do Interior, quando ele estava na prisão, e a relação entre os dois não é ainda inteiramente descontraída. Circulam boatos de que ele vai tentar afastar alguns componentes da velha guarda, tão logo tenha feito uso deles. Pode ser que ainda acredite que seu objetivo será mais fácil de ser alcançado, depois que aqueles elementos expuserem, mais uma vez, sua incompetência e impopularidade. No outono passado, ele conseguiu, depois de tudo, fazer um expurgo dos elementos mais retrógrados do Partido eslovaco. O teste vital de Husak será o da economia, que está numa tremenda confusão.

Reformas

As reformas que começaram há alguns anos foram obstruídas e m

primeiro lugar por Novotný, e se perderam na confusão do ano passado, quando a guinada para a democracia provocou um súbito aumento de despesas que a economia não estava preparada para enfrentar. O moral dos trabalhadores se encontra muito baixo, e a incerteza política torna os empresários relutantes em aceitar responsabilidades.

Husak não é um economista, e está cercado de conselhos conflitantes de todos os lados. Todos os indícios são de um retorno ao controle de preços e de salários, e o poder dos conselhos de trabalhadores provavelmente será limitado a eleger empresários de uma lista aprovada. Sob a pressão do setor administrativo, liderado por uma das mais eficientes e empreendedoras escolas europeias, é provável que haja um estímulo maior à responsabilidade empresarial.

Contudo, se o controle total do Partido for novamente imposto em todos os níveis, as melhores intenções serão, mais uma vez, obstruídas pela interferência política. Já existem histórias familiares de administradores incompetentes sendo confirmados em seus cargos porque são os favoritos dos chefes locais. Mesmo que Husak vença sua batalha política, o que não é certo, ainda há muito que fazer pela frente.

O melhor que pode oferecer é uma versão atenuada do velho sistema, com maiores garantias legais, mais liberdade, e talvez melhores pessoas nos cargos principais. Isto pode garantir a base de uma vida tolerável, mas estará longe do que a Tcheco-Eslováquia pretende hoje. Pode ser o melhor, nas atuais circunstâncias, e o futuro de Husak dependerá da rapidez com que consiga convencer as pessoas de seu ponto-de-vista, e assim, merecer o apoio dos intelectuais, dos centristas moderados e, pouco a pouco, da opinião pública.

[illegible]

[illegible]

**señal
a partir de
2.500,
30 MESES
PARA PAGAR**

117 onde já está sendo construído mais um edifício com o selo de garantia

SERVENCO

desde
280, MENSAIS

Apartamentos de sala, um ou dois quartos, dependências completas de serviço e garagem

Rua México, 119 - Gr. 801
Tels. 252-5256 e 222-3032
(Grat. 1.200)

DARAI* — Casa antiga, sólida

árvores frutíferas, serve para comércio, entrega-se vazia, em grande terreno comercial de as

SE quarto pábica que
fora, aczinhar, Rua Al-
medo, 228 fda. apt. 301

-SE Rua Ururuai, 194, blo-
co 60, com 2 quartos,
dependências, dependências,
Chaves p/ favor ap. 802.
Av. Pres. Vargas, 639 s/n
l. 222-382. CREC 711

-SE pl 450,00 apt. 303 de
cf. Gabizo, 115 cf sala, 2
dep. e garagem. Cra-
po, Tratar Trav. Paço,
207.

-SE sala a uma senhora
do Matoso, 206 sobrado,

-SE meta-águas NCR's ...
Rua Botelho, 46, São Cris-

-SE op. cobertura 02 Rua
194-A, c/ 2 mcs. aluga-
mentos, coz., banh., e terrace-
no local. Tratar BANCIO
de ALUGUELO, 12 leilões na
Ovidor, 12 leilões na
20. Aluguel 570,00.

O apt. Rua Carvalho Alvins,
apt. 303 Tijucas, sala, um
banh., coz., dep. e garagem.
das 9 às 16 horas com
criatório.

O apt. 401 da R. Haddock
117 c/ 3 qts. aluga-se, sala, co-
zinha, comp. Chaves portei-
ras dias úteis 222-2638.

O os nos. 402 e 1.004, na
avenida Bonfim, 390, em cima
c/ 2 qts., sala, cozinha, ban-
heiro, persianas e sinteco. Cha-
veiros. Tratar 222-2838.

ALUGUEL 2 qts., sala, banh.,
e dep. aluguel NCR'S 380.
Jornal Cotrin, 165, 302, cha-
zeleiro. Telef. 237-7413
5.2211 (Graciano).

O - Apart. frente, R. Jo-
sefina, 331 apto. 103 c/ 2
qts., banh., coz., dep. emp. pin-
ta, móveis, sinteco, chaves
tel. 350 mais encargo la-
tel. 238-9721.

A uma vaga moto trabalho
móveis café, h. quente 50,00
Babilônia, 45 casa 3. Fra-
Pena.

BO bom apt. frente c/ 2 qts,
dependência, 150, Conde Bom-
Aluguel 350,00. Ver local
Almyra Gonçalves Maia, 11
2004. Tratar c/ Pimenta ...

RO DE MESQUITA, 126 en-
de frente, c/ 2 qts. sala,
compl. Chaves porteira. Tra-
teiras. 222-2028

RO DE MESQUITA 591 -
sala apart. 704, sala, quarto,
coz. completo cozinha e área,
to emergencial. Aluguel 250,00
exat. Trateira Pres. Vargas,
sala 31G, fone 232-3382. Cha-
veiros na porta.

ALUGUEL Aluga-se 1 sala, 4
quartos, 1 ampla sala e
de amp. comp. Rua Eliseu
Fonseca 21102. Tratar no local
trato.

A - Aluga-se - 1 sala, 4
quartos, banheiro, cozinha, área
completa. Ver a R. José de Amon-
105-A - Catumbi - Aluguel
4.200,00.

A - Aluga-se com qt. al. ba-
nho, coz., em cima do túnel
Barbosa. Tratar tel. 227-7555.

ALUGUEL - Barbatimão - 260
- Aluga salas, 2 quartos -
Vista Alegre, 24,
201, das 9 às 15 horas
Racco.

NDE BONFIM, 890 apto. 203
Aluga-se quarto e sala apar-
tado. Vaga garagem. 222-1741
e tratar Av. Pres. Vargas,
s/ 1001.

ALUGUEL - Aluga-se casa, sala
quarto e dependências. Travessa
Filho 58. Tel. 22-4745, dias

ALUGUEL - Itapiru - Alugue-
tipo casa, Rua Navarro 927,
201, sala, coz., 3 qts. dias
úteis. Área. Alug. NCR'S 300,00,
chaves to 101.

SA - Aluga-se imprecisa, pa-
vilhão de tratamento, com
quarto e garagem. Ver na Rua
Salomoni, 191 e tratar pelo tel.
222-4805.

PIRU - Aluga casa toda de
frente com saleta, sala, 4 qts.,
onde area. Rua Eliseu Visconti
11. Chaves no 119 c/ 1 mesmo

AQUIM PALHARES, 293 ap-
to, 8, al. 2 qts., coz., banh., dep.
p. área serv. Ver 222-1521
e tratar tel. 223-5162 ou 245-7419.

ARIZ E BARROS 470 - Aluga-se
313 de 1s, 1 sala, 3 qts.
em embul. Ver 222-1521
4-8989 Leopoldo NCR'S 600.

XOXIMO as melhores escolas de
duca Aluga-se 1 ap. c/ 1s, 3
s., varanda, cozinha, banheiro,
amp. completa, garagem, aparcen-
amento. Rua Noel Rosa, 12 ap.
203.

RACA SAENS PENA - Aluga-
se quarto e moço apartamento
para 2 pessoas. Ver 222-1521
ou Carlos Vasconcelos, 133/
201.

RACA SAENS PENA - Aluga-se
ótimo apto. 2 quartos, 2 sa-
letas dep. Serv. 222-1521
43 ap. 304. Chaves cf porteiro.
Tratar. 256-8980 (PROTA CRE-
C 7158)

ACCURASA apto. para alugar,
de 4 quartos e salão, com quira-
em na rua estacionam residen-
cia. Telefonar p. 222-1521

UARTO - Aluga-se ótimo para
um ou duas moças em casa
peçoão 50. Tel. 257-0031.

RIO COMPRIDO - R. Barão Itapec-
ocaba 665 apt. 104 Alugamos
ótimo apto de 1 quarto e 1
sala conjugados, coz., e banh.,
porteiro e tratar pelo tel. 222-1521
v. Rio Branco 20 / 801 tel.
223-2710 e 243-3412 (U-212).

RIO COMPRIDO - Aluga-se ótimo
estacionamento o 302 a Av. Pauline
de Frontin nº 51 de 1 sala, 1
sala, cozinha, banheiro, área c/
tanque. Para ver chaves no apa-
rtamento 201 e tratar pelos tel.
222-1521 256-0114 256-2004
CRECI 9371.

RUFA PROF. GABIZO, 281 - Aluga-
se apto. 302, al. 2 qts., dep.,
coz., 400,00 mensais e taxa de
Barroso - 222-0167 - CRECI 665.

RIO COMPRIDO - Aluga-se a
apt. 404 da R. Santos Rodrigues,
142 sala, 2 qts. coz., dep. e
comp. empreg. chaves no 206 dia
9 às 12. Tratar na "Adma".
Ver Alente. 222-1521 ou 2010,
Tel. 222-0798. CRECI 3.262.

RIO COMPRIDO - Aluga-se quan-
to de apr. a móçes, rapazes ou
casal sem filhos. Tratar Rua Ba-
rão de Itapeçu nº 302 c/ 2 qts.
comp. empreg. chaves no 206 dia
9 às 12. Tratar na "Adma".
Ver Alente. 222-1521 ou 2010,
Tel. 222-0798. CRECI 3.262.

RIO COMPRIDO - Queritos algu-
mam-se pode lavar e coz. a
Rua Itapiru nº 402. 222-1521
ou tunnel - Exigite depósito.

RIO COMPRIDO - Aluga-se apto
202 R. Maie Lacerda, 89 - c/ 2
qts., separado, 400,00 taxa de
comp. emp. chaves p. tr. Av. Ri-
branço, 114 - 149 tel. 242-3300 -
"ESCANAT" e NCR'S 1.741.

RUÁ AGUIA, 149 tel. 104 - Aluga-
mos ótimo apto, sala, três quar-
tos, coz., banh., área, dep. emp.
possível vaga garagem. Contato
nova e sinteco. Último preço.
Tels. 232-7701, 232-7300 - CRE-
CI 1.883 / 1.884

RIO COMPRIDO - Aluga-se o
apto. sala 2 qts. banh., coz., dep.
emp. Av. Paulo Frontin 591/202.
Chaves cf port. Tratar Josué Tel.
222-8988.

RIO COMPRIDO - Alugo apto. 3
qts. sala depend. Rua Sta. Alexan-
driana, 426, sala, coz., dep. NCR'S
500,00 e taxas. Tratar Dr.
Maffei Tel. 223-5317.

RIO COMPRIDO - Aluga-se Rua
Rio Vieira Santa Rita, apto. 304
com grande sala, dois quartos,
dependências completas p/ em-
pregado e amparo. Chaves e ge-
ragem. 468,00 mais taxas. Chaves com
zelador. Tratar com Couty 1.18
para Tel. 222-5338.

SAENS PENA, 43. Dois quartos, he-
lis, dependências, garagem e ge-
ragem. Chaves porteiro. Aluguel
NCR'S 450 fora taxas. Tratar fone
45-7016.

SAENS PENA - Rua Camargo
nº 9 apto. 711 - Aluga-se com
hall, sala, 2 quartos e dependên-
cias completas. Chaves com
porteiro. Tratar Rua Roberto
D. 205/A. Tel. 222-9831.

ENCARREGADO DE SERRALHERIA

Realmente capacitado para chefiar Seção de Serralheria, com conhecimentos profundos do assunto.

A empresa oferece boa remuneração, semana de 5 dias e oportunidade de promoção.

Os candidatos poderão responder para o n. P-58896, na portaria deste Jornal, anexando "Curriculum vitae" e 1 fotografia 3x4. (P)

EDIÇÕES DE OURO

VENDEDORES (AS) PARA LIVROS

Prosseguindo em nossa brilhante campanha de venda através do CARNÊ DE OURO e agora também através de COLEÇÕES, estamos admitindo elementos de ambos os sexos, que tenham boa apresentação, desembaraço, instrução secundária e sejam maiores de 18 anos.

Oferecemos comissão de 25% e todas as garantias trabalhistas.

Entrevistas: Rua México, 41, s/ 1107, das 9 às 12 e das 14 às 16,30 horas, 2a.-feira.



FÁBRICA BRASILEIRA DE ROLAMENTOS
FBR INDUSTRIAL LTDA.

PIONEIRA NO BRASIL NA FABRICAÇÃO DE ESFERAS ROLANTES E ROLAMENTOS

Admite com experiência comprovada:

**TORNEIROS
RETIFICADORES**

Rua Silva Vale, 577 — Tomás Coelho



PRECISA

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Môças com instrução secundária, ótima caligrafia e facilidade para cálculos, para setores de responsabilidade. Idade: de 20 a 25 anos.

Inscrição e seleção: Av. Rio Branco, 173 — 10.º, entre 9 e 11 horas.

Importante Indústria Metalúrgica admite PROFISSIONAIS com experiência comprovada, de preferência conhecendo desenho mecânico e com qualidades de comando para os seguintes cargos de chefia:

**SERRALHEIRO (ferro e alumínio)
ESTAMPADOR
CHAPEADOR
PINTOR**

Certas do próprio punho, indicando idade, empregos anteriores e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número 322584.

LYSOFORM

ESTAMOS ADMITINDO PARA OS CARGOS:

Supervisor vendas — Vendedores praticistas

Os candidatos a supervisor deverão comprovar o tempo em liderança de equipe. Preferimos motorizado e conhecendo os ramos de: armazéns secos e molhados — supermercados — empórios — feirantes — hotéis — farmácias — hospitais — repartições — casas veterinárias e granjas.

Exigimos: curso ginasial: Idade até 35 anos. Remuneração garantida: NCr\$ 1.400,00. Apresentar-se dia 23 às 9,00 hs. Miguel Couto, 105, salas 223/225.

MÔÇAS

EMPRESA INTERNACIONAL NECESSITA

**PERFURADORAS IBM
VERIFICADORAS IBM**

Para realizar trabalho no exterior, com contrato de trabalho de 1 ano.

Exigimos instrução secundária completa.

Salário compensador.

Despesas de viagem por conta da empresa.

Guardamos sigilo.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número P-58 808. (P)

MONTREAL

PROCURA

AUXILIAR DEPTO. PESSOAL

CONTADOR OU TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Considera-se indispensável experiência em firma de Construção, e bons conhecimentos de idioma inglês. Cargo na Guanabara, com boas perspectivas de progresso.

Remuneração de acordo com as qualificações. Solicita-se referências. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua São José, 90, sala 811, no horário comercial. (P)

**CHEFE PARA
DEPARTAMENTO DE PESSOAL**

Empresa industrial de âmbito internacional, em franca expansão, com aproximadamente 500 empregados, oferece oportunidade a elemento de alto gabarito, que preencha no mínimo os seguintes requisitos:

1 — Seja conhecedor profundo e atualizado da Legislação Trabalhista.

2 — Tenha larga experiência em organização geral e moderna de Departamento de Pessoal, Seleção de Pessoal, folhas de pagamentos, controles, estatísticas, etc.

3 — Seja dinâmico e com grande capacidade de liderança.

4 — Tenha exercido pelo menos 5 anos referido cargo em empresa industrial de vulto.

Carta com curriculum vitae para a portaria deste Jornal, indicando pretensões salariais, sob o número 322973.

Mantemos sigilo absoluto sobre os candidatos.

ENGENHEIRO PARA PROJETOS

Organização de âmbito internacional (Fibras Sintéticas), localizada em São Paulo, oferece excelente posição a engenheiro — mecânico ou químico — que possua:

— Experiência em projetos de fábricas.

— Fluência em inglês.

— Liderança e ótimas relações humanas.

Pretensões e curriculum para "PROJECT-ENGINEER" CAIXA POSTAL 30.798. — São Paulo — Capital.

Absoluto sigilo.

Um executivo da empresa deverá vir ao Rio para entrevistas. (P)

ENGENHEIRO

S. A. WHITE MARTINS procura Engenheiro para trabalhar em desenvolvimento e promoção de novos processos, com as seguintes qualificações:

- Experiência anterior em refrigeração;
- Bons conhecimentos de inglês;
- Limite máximo de idade — 35 anos.

Nossa organização oferece excelente ambiente de trabalho, salário de acordo com as qualificações e completa assistência médico-hospitalar.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de "Curriculum Vitae" à Seção do Pessoal, Rua Buenos Aires, 68 — 28.º andar, ou marcar entrevista pelo tel.: 222-9949 — r. 278, em horário comercial. (P)

**GT&E-General Telephone & Electronics
do Brasil S. A.**

Ampliando suas atividades no ramo de telecomunicações,
ADMITE:

Instalador-Chefe

Experiência de 2 anos em instalação de telefone. Idade até 30 anos. Curso primário completo.

Auxiliar de instalador

Noções de instalação de telefone. Idade até 25 anos. Curso primário completo.

Os candidatos deverão apresentar-se terça-feira (24-6-69) à Av. Pres. Vargas, 542 — 22.º andar — Gr 2.204. Munidos de documentos (P)

IBM

DO BRASIL LTDA.

Comunica que estão abertas as inscrições para admissão de

**TÉCNICOS
PARA COMPUTADORES ELETRÔNICOS**

REQUISITOS:

- CURSO COMPLETO DE TÉCNICO DE ELETRÔNICA
- FALAR INGLÊS FLUENTEMENTE
- IDADE DE 18 A 25 ANOS

Os candidatos deverão apresentar-se para inscrição munidos de Certificado de Reservista, Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade e uma foto 3 x 4 cm, à Rua do Ouvidor, 70 — 3.º andar, de 2a. a 6a.-feira, no horário das 15,00 às 17,30 horas. (P)

**MÁQUINAS OPERATRIZES
VENDEDOR**

Necessitamos de profissional com sólidos conhecimentos e longa experiência no ramo, para assumir responsabilidade de clientela de primeira ordem, nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Ajuda de custo e ótimas condições. Não se apresentar quem não preencher os requisitos supra. Dá-se preferência a quem tiver automóvel. STIL S/A — Av. Marechal Câmara, 271 — 303 e 304.

ORGANIZAÇÃO CULTURAL

Precisa para cargo de

SUPERINTENDENTE GERAL

Pessoa com nível universitário (de preferência Bacharel em Administração) e com experiência no campo administrativo além de bons conhecimentos da Língua Inglesa.

Horário integral.

Cartas contendo curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número 440 362.

Guarda-se sigilo absoluto.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO

Grande Companhia de Seguros precisa de funcionários com amplos conhecimentos da Carteira e que tenham redação própria, para lugar de futuro.

Sigilo absoluto. Paga-se bem.

Cartas de próprio punho informando idade, grau de instrução, experiência e ordenado pretendido para a portaria deste Jornal, sob o número 322451.

SULZER

Procura para admissão imediata em seu Departamento de Ar Condicionado.

BOMBEIRO ENCANADOR

Com conhecimentos de desenhos de tubulações e experiência comprovada na carteira.

Os candidatos poderão apresentar-se à Av. Brasil n.º 22693 — Guadalupe. (P)

SECRETÁRIA

GEIGY DO BRASIL S. A. procura Secretária para compor seu quadro de funcionários.

Necessário prática comprovada, responsabilidade profissional, espírito de estabilidade e discrição, além da estenografia como requisitos indispensáveis para o atendimento do cargo.

Desejável o conhecimento de idioma estrangeiro, preferencialmente Inglês, Francês ou Alemão.

Salário compensador com reajustes periódicos.

Favor apresentar-se à Avenida Almirante-Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — Serviço de Seleção, com os documentos necessários. (P)

VENDEDORES

Tempo integral. Tradicional firma da GB, instalada há 50 anos, necessita de completar seu quadro de vendas. Seria apreciável experiência anterior em vendas para lojas e boutiques.

Os interessados deverão procurar o Sr. Luiz, segunda-feira, das 9 às 16 horas, à Rua da Alfândega, 139-141. (P)

VENDEDORES

Ganho superior a NCr\$ 600,00 mensais

DESEJAMOS:

Boa apresentação, desembaraço e vontade de progredir

OFERECEMOS:

- Comissão paga no ato
- Indicação de clientes certos
- Treinamento técnico especializado gratuito
- Acesso a cargos de chefia
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência médica e hospitalar extensiva aos dependentes.

(Não se trata de venda de títulos de clubes ou similares)

— SEM OBRIGAÇÃO DE HORÁRIO

Tratar diariamente com o Sr. Amaral no horário comercial, à Rua Luiz de Camões, 22 — 1.º andar. (P)

VENDEDOR

HEVEA S.A. IND. DE PLÁSTICOS, dando seguimento ao seu plano de expansão necessita de elemento ativo, bem relacionado e de idoneidade comprovada, para representá-la na linha de utilidades domésticas e sanitários, da Zona Norte e Niterói. Oferecem-se boas oportunidades de ganho com fixo e mais comissões. Pede-se só se apresentarem os que preencherem os quesitos mencionados. Favor dirigirem-se à Rua Buenos Aires, 17 — 2.º — Grupo 26 — das 8 às 10 hs., com Sr. MAIER.

ASSISTENTE DE CONTADOR

Companhia americana necessita, com prática e CRC.
Enviar "Curriculum Vitae" e pretensões salariais
para a portaria deste Jornal sob o n.º 322 724.

CONTABILIDADE ASSISTENTE

Grande Indústria de âmbito internacional procura profissional competente capaz de supervisionar equipe de Contadores.

Os candidatos deverão possuir como requisitos indispensáveis Curso Superior de Economia ou Contabilidade, conhecimentos seguros de regulamentos sobre leis fiscais, capacidade de supervisão sobre lançamentos, controle, registros e todas as operações contábeis, de acordo com os conceitos e métodos administrativos modernos.

O cargo representa posição de confiança com efetivas possibilidades de progresso.

Respostas para a portaria deste Jornal sob o número P-58 862, com pretensões e experiência. (P)

CADEIA DE LOJAS NA ZONA NORTE

Seleciona VENDEDORES (interno) para venda de móveis e eletrodomésticos.
Exige-se: boa apresentação, experiência anterior, idade superior a 23 anos.
Oferece: ótimo ambiente de trabalho, registro profissional, salário mais comissão dos selecionados, dois serão aproveitados como gerente de loja.
Apresentar-se segunda-feira, às 9 horas — ao Sr. Lima ou Ubiracy, na Av. Monsenhor Félix, 620 — Irajá. (P)



**Consórcio Construtor
Rio-Niterói S.A.**
(Ponte Rio-Niterói)

TIPÓGRAFO

(EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE TRÊS ANOS EM
CONSTRUÇÃO DE PONTES)

Apresentem-se com: Certificado Militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar Sr. LUCIO. (P)

Encarregado de Ativo Fixo Analista de Contas

A COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS, em franca expansão de suas atividades, deseja contratar pessoal altamente qualificado para preenchimento dos cargos acima.

Para estas funções, é necessário que os candidatos apresentem conhecimentos gerais de Contabilidade, ativo, passivo, débito, crédito, avisos bancários, borderaux, reavaliação de ativo e legislação tributária, em geral.

O salário está em aberto e dependerá das qualificações dos candidatos.

Os interessados deverão apresentar-se à Seção de Administração de Pessoal, Avenida Automóvel Clube, número 4350 — Acari. (P)



VENDEDORES AUTÔNOMOS

Admitimos elementos com experiência comprovada junto às firmas construtoras para completar nosso Quadro de Vendas

EXIGIMOS:

Registro no "CORE" — Tempo integral.

Entrevistas das 8,30 às 12,00 horas, à Rua da Lapa, 180 — Grupos 509/510 (P)

CORRETORES 1ª. CHAMADA

Estamos chamando a todos os corretores, inspetores, chefes de equipe, donos de loja e escritórios de vendas para o melhor e mais bonito lançamento do momento.

PRAIAS, SERRAS E BALNEÁRIOS — Temos hotéis próprios, prontos, de alto luxo para atendimento imediato. Guarapari, Cabo Frio, Caxambú, Teresópolis, Copacabana e Santos.

Plano nacional com cobertura internacional: Punta del Este para uso imediato.

Seja dos primeiros! Procure-nos só ou com sua equipe. Nós estamos capacitados a lhe proporcionar o ganho de muito dinheiro.

AVENIDA RIO BRANCO, 156 SALA 609



PRECISA DE:

**Técnico em montagem e manutenção
De Centrais Telefônicas PAX, PBX e PABX,
inclusive Sistema CROSS-BAR**

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n. 105 — 4.º andar, sala 402. Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas. (P)

VENDEDORES VENDEDORAS DEMONSTRADORAS

Precisamos com experiência e excelente aparência, para lançamento de produto inédito e revolucionário de grande aceitação.

Tratar Rua México, 148, grupo 1.105. (P)

VENDEDORES

PERSIANAS COLUMBIA S/A — com fábrica na GB, necessita de pessoas dinâmicas e de boa aparência, p/ demonstração e vendas de Esquadrias de Alumínio, Portas p/ Box, Portas Sanfonadas e Persianas, junto às construtoras e ao público em geral.

OFERECE:

- ★ Ampla cobertura publicitária (TV)
- ★ As maiores comissões da Praga
- ★ Ótimo ambiente de trabalho

Entrevistas c/ Sr. ANTENIX, segunda e terça-feira, à Av. Rio Branco, 257 — Gr. 1.308/15, munido de documentos e uma foto 3 x 4.
Aceitamos representantes para os Est. do Rio e Esp. Santo. (P)

VENDEDORES DE MADEIRA

Necessitamos de pessoas com gabarito e bem relacionadas junto à classe de Engenharia, Arquitetura e Construtores de um modo geral. Comissões excelentes.

Tratar com Sr. ARI ou EXPEDITO. Rua Califórnia, 288 — Penha.

VENDEDORES

A REDE UNIDA DE REVENDEDORES VOLKSWAGEN, precisa de vendedores para organizar sua equipe de venda.

PEDE:

- 1.º) Nível ginasial
- 2.º) Boa aparência
- 3.º) Tempo integral
- 4.º) Referências
- 5.º) Prática de venda

OFERECE:

- 1.º) Salário
- 2.º) Comissões excelentes
- 3.º) Prêmios
- 4.º) Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se com identidade à Rua de Assembléia n.º 92 — 3.º andar — 2a.-feira horário de 8 às 11 horas — 14 às 17 horas.



Secretária

Admitimos uma para atender exclusivamente ao Diretor Comercial:

EXIGIMOS:

- Ótima aparência
- Boa redação
- Bom trabalho
- Datilográfico
- Idade 21 a 28 anos

OFERECEMOS:

- Bom ambiente trabalho
- Bom salário
- Seguro em grupo
- Possibilidade de acesso

Apresentar-se para seleção à Rua João Torquato, 275 — Bonsucesso. (Este endereço fica atrás do Bob's na Av. Brasil, saída do viaduto da Ilha do Governador). (P)

Ganhe um milhão

Por mês, vendendo isqueiro inédito — acende sozinho.

Chaveiro, bijouteria e plásticos.
Av. Rio Branco, 128, s/ 214.

Indústria em expansão

ADMITE:

DELINEADORES SOLDADORES

Ótimo ambiente de trabalho.
Semana de 5 dias.

Estrada Almirante Santiago Dantas, 80 — Barros Filho.
(Saltar na Av. Brasil em frente à Melhoral). (P)

Informante

Empresa de âmbito nacional no ramo de material de construção necessita dos serviços de um profissional competente para confecção de fichas cadastrais avulsas. Os interessados deverão exibir trabalhos confeccionados. Rua Riachuelo, 217-C, Sr. Dionísio.

Instituição de prestígio

PRECISA DE MÔÇAS

- Ganhos diários acima de NCr\$ 40,00
- Sem horário e sem sair de casa
- Exige-se bom nível cultural
- Entrevistas no Museu da Imagem e do Som
- Praça Marechal Azevedo n.º 1, segunda-feira às 10,30 horas.

LÍDER DOS PLÁSTICOS S/A
Rua Duviolier, 64-A — Copacabana
Cobrador

Necessitamos para admissão imediata, cobrador de comprovada experiência e boa apresentação, para atuar no Estado de Guanabara e cidades próximas.
Indispensáveis carta de fiança e referências.
Entrevistas com Sr. Augusto, a partir de segunda-feira. (P)

Montreal

Necessita de:

Desenhista

Para construção civil com experiência em concreto armado.

Para trabalhar em Palmeira e Goiás.

Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811. (P)

MONITOR — Montreal Organização Industrial e Economia S.A.

Assistente Diretoria Comercial

Requisitos mínimos:

- a) Curso em engenharia econômica ou economia;
- b) fluência e correção de linguagem e redação;
- c) disposição e possibilidade para viajar por todo o território nacional;
- d) boa capacidade de persuasão;
- e) apreciável círculo de relações sociais e profissionais.

Para tanto, a firma oferece:

- a) Emprego estável de dedicação plena, com remuneração à altura da capacidade do candidato e seguro de assistência médica, inclusive para dependentes;
- b) excelente oportunidade para ampliação dos conhecimentos profissionais e de círculo de relações;
- c) acomodações adequadas em escritório ou, em meios de transporte e hotéis, quando em viagem.

Pede-se escrever para a MONITOR, Rua São José, 90, 19.º and., Rio-GB, apresentando o seu "curriculum vitae" com uma declaração explícita de que atende a se submeter aos requisitos mínimos supramencionados.

As entrevistas só serão realizadas após o exame dos documentos apresentados. (P)

Meio expediente a combinar

Trabalho honesto e organizado. Exigimos vontade de ganhar dinheiro, boa apresentação e desembaraço.

Atende-se exclusivamente das 9 às 16 hs. à Travessa do Ouvidor, 11, sala 303, Sr. Almeida.

Môça

IDADE 18 A 25 ANOS

Precisa-se com Curso Colegial — Steno Datilógrafa — para trabalhar em grande organização.

Salário a combinar.

Comparecer entre 8,30 e 9,30 segunda-feira à Rua Alvaro Alvim, 21 — 17.º andar. (P)

Môças

Para supermercados, com ou sem prática.

● CAIXAS

● EMPACOTADEIRAS

Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 30 anos. Apresentar-se de segunda a quinta-feira, das 9 às 16 horas, com carteira profissional, carteira de saúde, diploma do primário e duas fotos 3x4, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão (N.B. Esta rua fica perto do Vasco).

Montreal

ADMITE:

**MESTRE DE PINTURA
JATISTA**

**MESTRES INSTRUMENTISTA
INSTRUMENTISTAS**

Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811. (P)

Môças

Necessitamos com excelente apresentação e desejosa de iniciar imediatamente em importante setor da vida comercial.

Tratar segunda-feira à Av. Nilo Peçanha, 26 s/706 de 9 às 17 hs.

Nosso negócio é fabuloso!...

ENSINA-SE A GANHAR NCr\$ 2.734,60
Você deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente? — Procure-nos! Somente (cinco) vagas. (AMBOS OS SEXOS).

OFERECEMOS:

- Fixo = NCr\$ 639,00.
- Curso de vendas.
- Promoção à chefia.
- Adiantamento semanal.

Exclusivamente dia 23-06-69, apresentar-se para seleção na Av. Mal. Floriano n.º 38, Grupo 1.103. Após às 10 horas.

Precisa-se

De pessoal especializado em limpeza de edifício. É necessário boa apresentação, carteira profissional, certificado de reserva e referências.

Entrevistas à Rua Frei Caneca, 511.

Pintor

Precisa-se com bastante experiência comprovada em Carteira, em pintura de quadros elétricos e estruturas metálicas.

Tratar à Rua Teixeira Ribeiro, 601 (Bonsucesso) próximo Av. Brasil, com Sr. Armando. (P)

Perma Plásticos S/A

Necessita de:

**Serralheiro
Meio oficial de serralheria**

Apresentar-se na Rua Senador Alercar, 33 com o Sr. José Adelmo. (P)

**Promotora de vendas para
cosméticos e perfumaria**

Firma distribuidora de várias marcas internacionais (artigos de luxo) necessita diversos elementos para trabalhar em casas especializadas no ramo. Bases: salário fixo, mais comissão e prêmios. Atendimento pela parte da manhã: Rua Toneleros, 326 — Sobrelaja.

**Revisor-técnico
(Desenhos)**

Empresa de Engenharia Elétrica necessita profissional com as seguintes qualificações:

— Conhecimentos de desenhos de subestações, linhas de transmissão, diagramas elétricos, topografia, construção civil, Normas ABNT.

— Científico ou equivalente. Entrevistas com Sr. Jorge das 8 às 11 hs. à Av. Pres. Vargas, 417 — 5.ª.

Rapazes

Para balconistas de supermercados, com ou sem prática. Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 30 anos. Apresentar-se de terça a quinta-feira, das 9 às 16 horas com carteira profissional, carteira de saúde, certificado de reservista, diploma do primário e duas fotos 3x4, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B. Esta rua fica perto do Vasco).

Secretária**VOLKSWAGEN DO BRASIL**

Precisa de uma stenodactilógrafa em português e que fale alemão, para trabalhar em seu escritório na Rua Sete de Setembro, 54 — 11.º andar. Tratar no local.

Secretária (o) executiva

Precisa-se para assistir Diretoria e gerir a administração do escritório do Rio de Janeiro, de estaleiro situado no Nordeste. Exige-se taquigrafia em português.

Experiência mínima de dois anos. Salário em aberto.

Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 542 — Grupo 706. (P)

Senhoras**SEU PROBLEMA É FINANCEIRO?**

Procure-nos e o resolverá trabalhando em horário flexível.

Segurança no emprego e possibilidade de crescer na Empresa.

Tratar com D. Irene a partir de segunda-feira Av. Rio Branco, 131, Conj. 2.003.

**Secretárias &
Taquígrafas**

Precisamos para colocação imediata de taquígrafas e secretárias bilingues. Português fluente mais inglês ou francês. Paga-se muito bem. Escritórios internacionais para sua livre escolha: trabalho variado em ótimo ambiente.

MANPOWER

Av. Pres. Vargas, 590, sobrelaja 201. Não somos agência de emprego.

**A CURTO PRAZO
Ncr.\$3.292,00 MENSALIS**

Visamos criar oportunidades para novos elementos (homens e senhoras) que desejam alcançar sua independência econômica. Queremos em pouco tempo oferecer à várias pessoas a possibilidade de se remunerarem na quantia acima.

Com sete dias de treinamento, altamente especializado, na melhor técnica de trabalho, podemos admitir que os dotados de comunicabilidade poderão alcançar o nível médio de rendimento a curto prazo.

Solicita-se apresentar somente as pessoas com idade acima de 25 anos e instrução secundária completa.

Entrevistas com o Sr. ALBERTO somente amanhã, segunda-feira das 9,00 às 18,00 horas na AV. RIO BRANCO, 147 — 9.º AND. (P)

**SE VOCÊ NÃO TEM NADA MELHOR,
VENHA GANHAR 200 CONTOS POR DIA**

Muita gente tem coisas mais importantes a fazer do que ganhar dinheiro. Se for este o caso, passe bem. Outras pessoas, entretanto, gostariam de ganhar dinheiro, mas se sentem incapazes. Aceitam o primeiro emprego e ficam nele até o fim da vida. Se você se enquadra nesse grupo, fique onde está, não temos emprego para você.

Mas se você é desses que se consideram capacitados a ganhar dinheiro, que decidiu ter um belo padrão de vida, se um carro do ano lhe diz alguma coisa, sente ambição — então você é o homem que precisamos. Para ganhar 200 contos por dia a partir de amanhã.

Passe amanhã à Av. Franklin Roosevelt, 146 — Grupo 604. (P)

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

ESTAMOS RECRUTANDO E SELECIONANDO PROFISSIONAIS ALTAMENTE CATEGORIZADOS PARA ASSUMIREM POSIÇÕES DE

GERÊNCIA DE VENDAS

em importante grupo editorial. As posições em aberto, resultantes da expansão da empresa se localizam em vários Estados do Nordeste e Sul do país. São requisitos para o desempenho destes cargos:

- Vivência significativa em posições semelhantes, preferentemente no ramo editorial.
- Formação educacional compatível com o cargo pretendido.
- Idade situada numa faixa de 25 a 40 anos.
- Desejo de estabilidade profissional e ambições pessoais de progresso.

A remuneração para os cargos está em relação direta com as aptidões dos candidatos.

Solicitamos que os interessados nos procurem à Avenida Rio Branco, 156 (Edifício Central), 8.º, conj. 831, munidos de um curriculum-vitae detalhado. (P)

TRAINEES DE MARKETING

- Companhia internacional de grande porte, operando em todo o país, procura elementos para serem treinados em seu setor de MARKETING.
- Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:
 - Idade entre 22 e 28 anos;
 - Curso secundário completo;
 - Carteira de motorista;
 - Disposição para viagens e eventuais transferências.
- Requer-se também forte orientação para o campo comercial, sem ser necessária contudo experiência no ramo.
- A Empresa oferece treinamento, possibilidades de desenvolvimento a médio e longo prazo, salário compensador.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506.

INSPETOR DE QUALIDADE

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir em seu quadro de funcionários, elemento com conhecimento e prática comprovada de Inspeção de Qualidade e Artes Gráficas.

A Companhia oferece bom ambiente de trabalho, salário compensador, restaurante no local, assistência médica e social.

Os interessados, deverão comparecer à Seleção de Pessoal, Av. Brasil, 22.155 — Honório Gurgel, no horário de 8:00 às 16:00 horas. (P)

VENDEDOR

Firma de âmbito nacional admite vendedor com grande experiência em equipamentos pesados e bem relacionado com empreiteiros e construtores. Necessário o candidato possuir carteira de habilitação. Semana de cinco dias. Ótimo ambiente de trabalho.

Escrever para portaria deste Jornal sob o n.º 145 101. Favor não se candidatar quem não possuir as qualidades exigidas neste anúncio. Sigilo absoluto. (P)

VENDEDORES

Grande Indústria de Materiais de Construção necessita de vendedor para Guanabara, e vendedores viajantes para os Estados do Rio, Minas Gerais e Esp. Santo.

EXIGIMOS:

- Idade até 35 anos.
- Instrução Secundária.

OFERECEMOS:

- Ótimo salário a base de comissão com retirada mínima.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Assistência Técnica e promocional.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Rio Branco, 37 sala 508, de 9 às 12 horas.

VENDEDOR PARA FERRAGENS

Precisa-se de elemento dinâmico com experiência em vendas de ferragens.

OFERECE:

- Comissões
- Ajuda de Custo
- Prêmio de Produção
- Bom Ambiente de Trabalho
- Zona fechada.

EXIGE:

- Tempo Integral
- Exclusividade
- Idade: 25 a 35
- Curso secundário
- Experiência comprovada.

Apresentar-se à Rua Benedito Ottoni, 82, S. Cristóvão, com o Sr. Develly de 8h em diante, 2a.-feira, dia 23.

Sears

Precisa de ajudante de motorista e pintor de automóveis que tenha certificado de curso primário.

Apresentar-se à Rua Luiz Câmara, 688 — Ramos. (P)

Secretária-Datilógrafa

(2 anos de exp. m/boa dat. — sal. a comb.)

Aux. de Contabilidade

(2 anos de exp. — sal. a comb.)

Aux. Administrativo

(Rapaz ou moço).

Apresentar-se na R. Sen. Dantas, 20, gr. 1.207/9. (P)

Tráfego

Agência de Publicidade necessita de elemento categorizado e com experiência no cargo de tráfego.

Salário compatível com a função.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para portaria deste Jornal sob o número P-58744.

Guarda-se sigilo absoluto. (P)

Única chance

AJUDA DE CUSTO — 105,00

13.º salário.

Ótimo ambiente.

Carteira profissional, 2 retratos.

RUA DIAS DA CRUZ, 155 — 408

ED. MESBLA

**Vendedor de
material elétrico**

Procura-se, com prática, Rua Figueira de Melo 359-A. Tel. 248-6576.

Vendedor fios

Empresa renomada no campo de fio texturizado procura Vendedor especializado no ramo, para a praça do Rio de Janeiro. Curriculum aos c/o deste Jornal, p/ "TEXTIL" n.º 322 806.

Vendedor e viajante

Indústria de perfumes de âmbito internacional, necessita de dois elementos experientes em vendas, um para a Guanabara e outro para o Estado do Rio (residente em Niterói). Entrevistas com Sr. Pinheiro, segunda-feira, dia 23, na parte da manhã, à Rua Uberaba, 55 — Grajaú — Rio.

Vigia noturno

Precisa-se de um que tenha experiência mínima de 3 anos na função, para oficina mecânica e depósito de máquinas pesadas.

Exige-se referência e atestado de bons antecedentes.

Tratar na Av. Almirante Barroso, 97 — Gr. 1203 — Sr. Cid. (P)

Vendedores

Empresa de âmbito nacional necessita de elementos altamente qualificados para completar a expansão do seu quadro de vendas.

Exige-se:

- Experiência comprovada
- Apresentação impecável
- Curso ginásial (no mínimo)
- Idade até 35 anos
- Carro próprio (preferencial)

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 217-C, 2a.-feira, Sr. Ney.

Vendedores autônomos

Temos vagas para vender feijão e outros produtos Alfredinho, nas zonas: Sul, Tijuca e Leopoldina.

É indispensável que candidatos conheçam o ramo e as zonas, e que estejam perfeitamente legalizados.

Candidatos aptos é favor de se apresentarem no horário comercial, ao Sr. Rodriguez, na Rua da União, 36 — Santo Cristo.

Vendedores (as)

Aos profissionais ou iniciantes de vendas com boa apresentação OFERECEREMOS: Salário Fixo — Altas Comissões — Todas as garantias trabalhistas.

Av. 13 de Maio, 23, s/416 com documentos — Srt. Célia.

Vendedores

RAINOX — Ind. e Com. de Detergentes Ltda., ampliando seu quadro de vendedores, precisa de elementos ativos, para admissão imediata.

OFERECE: Altas comissões, ajuda de custo e assistência técnica.

EXIGE: Boas referências e boa instrução.

Entrevistas à R. Gen. Padilha n.º 88, das 9 às 12 hs. e das 14 às 16 hs. munidos de carteira profissional. (P)



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

Depois de ler esta página, você vai fazer uma importante visita

Vai visitar o imóvel que você estava procurando.

BARRA DA TIJUCA

casas prontas - Av. Sernambetiba, 4216 (Avenida da Praia) - entrega imediata - entrada: 8.000 - mensalidade 500, - 2 quartos e sala - construção da Beton - informações no local, ou em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA

lojas - entrega imediata - os melhores pontos comerciais - na Av. Olegário Maciel (Av. do Comércio) e na Av. Sernambetiba (Av. da Praia) - informações no local, ou em nossos escritórios.

LEBLON

Rua Gen. Venâncio Flores, 230 - 2 salas - 3 quartos - 2 banheiros sociais - demais dependências - garagem - obra em alvenaria - prédio sobre pilotis - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 1440 - luxo - living - sala - 3, ou 4 quartos - toilette - 2 banheiros sociais - demais dependências - Ed. Modigliani - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

LAGOA

Av. Epitácio Pessoa, 1036 - junto ao Corte do Cantagalo - apts. de 2 quartos, sala e dependências completas - prédio sobre pilotis ajardinado - entrega em 17 meses - você pagará a cota de terreno em vinte prestações fixas de 600,00 (12.000,00). A cota de construção é de 39.592,45 (pagos em prestações previstas de 719,00 após a entrega das chaves - já estando incluídos taxas e juros). Correção monetária planos "A" ou "B" - não custa nada lembrar: é sem entrada e sem parcelas intermediárias - informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

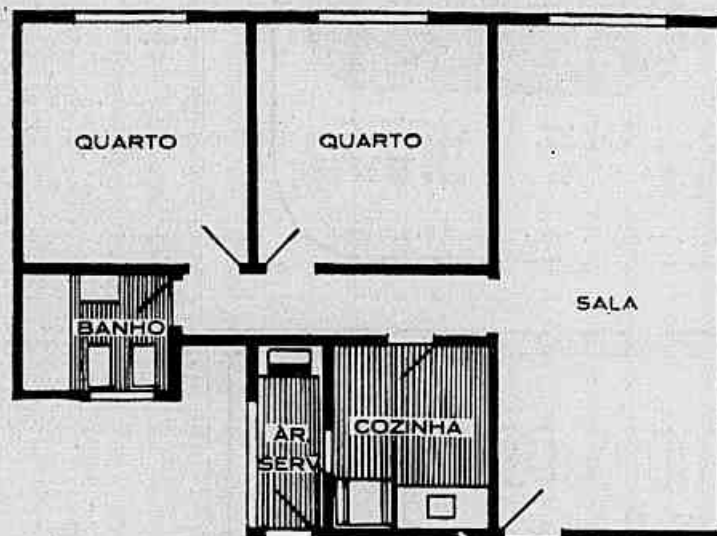
Pósto 6 - luxo - Rua Sousa Lima, 254 - living - sala de jantar - 4 amplos quartos - toilette - 2 banheiros sociais - chapelaria - 2 quartos de empregada - demais dependências - 2 vagas na garagem - obra acelerada - Ed. Botticelli - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

2 quartos e sala - financiado em 111 meses pela Crefisul Rio Crédito Imobiliário - Praça Cardenal Arcoverde - Rua Barata Ribeiro, 181 - construção da Méson - entrega em 13 meses - informações no local, ou em nossos escritórios.

CENTRO

Rua do Acre, 53. Salas comerciais e lojas. Entrada NCR\$ 880,00 - mensalidade NCR\$ 730,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.



isto nem se discute. ele fica na estrada
vicente de carvalho, 599
(no bairro vaz lôbo).

É O PRÓPRIO

veja bem se você pode discutir alguma coisa: o prédio tem apenas 3 pavimentos; os apartamentos são de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha azulejados em côr até o teto e área de serviço; área total: 55 m²; uma ótima observação: as louças também são em côr; além disto tudo, o prédio tem estacionamento privativo.

para aqueles que ainda querem discutir, é bom saber isto:

seu apartamento é financiado em 18 anos pela

com estas condições ninguém vai querer discutir.

preço ncr\$34.000,00
entrada (facilitada) ncr\$ 4.821,00
mensalidade ncr\$ 329,26

nas prestações já estão incluídos taxas, juros e seguro. A renda familiar mínima exigida é ncr\$ 1.320,00 (podendo ser menor em casos especiais). correção monetária pelos planos "a" ou "b" (à sua escolha).

e para final de discussão:

sem parcelas intermediárias e o edifício já está pronto.



NÔVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

Memorial registrado no 8.º Ofício do Registro de Imóveis, na folha 258 do Livro 8-I, sob o n.º 45, em 2-9-68



planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

NOVA YORK S.A.

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)

BOTAFOGO

Junto ao Iate Clube - Rua Lau-ro Müller, 56 - 2 quartos, sala, banheiro e dependências completas - prédio em centro de terreno, sobre pilotis ajardinado - entrega em 12 meses - financiado pela Novo Rio Crédito Imobiliário, construção da GEMACO - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Praça Saens Peña - sala, 2, ou 3 quartos - demais dependências - garagem - banheiro em côr - hall em mármore e jacarandá - financiado em 162 meses pela Novo Rio Crédito Imobiliário - construção da Gemaco - entrega em 13 meses - Rua Major Ávila, esq. Santo Afonso - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

lojas - entrega em 13 meses - P. Saens Peña - comércio intenso e variado - construção da Gemaco - Rua Major Ávila, 95 - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

salas comerciais - Praça Saens Peña - obra por empreitada reajustável - entrega em 18 meses - construção da Capitólio - Rua Santo Afonso, 20 - informações no local, ou em nossos escritórios.

BANGU

2 quartos e sala - entrega imediata - financiado em 12 anos pela Novo Rio Crédito Imobiliário - Rua dos Banquenses paralela à Rua da Prata - informações no local, ou em nossos escritórios.

BANGU

casas prontas - financiadas em 12 anos (Plano A) pelo B.N.H. - 3 quartos - sala - dependências e garagem - entrega imediata - agente financeiro: Banco da Bahia - construção Griner S.A. Avenida Santa Cruz, 2.900 - informações no local, ou em nossos escritórios.

ILHA DO GOVERNADOR

Sala, 2 ou 3 quartos - demais dependências - prontos - entrega imediata - entrada: 5.000, - mensalidade: 677, - financiamento em 15 anos da Letra S.A. - Créd. Fin. Invest. - construção da Salimar - Rua Orestes Barbosa, 22 - informações no local, ou em nossos escritórios.

BRASILIA

Lojas e salas p/ escritórios no maior centro comercial da América Latina - Conjunto Nacional Brasília - preço fixo, sem juros. Pagamento em 33 meses. Entrega da obra em 18 meses. Incorporação e construção José Tjura e Eclisa. Informações em Brasília na galeria do Hotel Nacional e, no Rio de Janeiro, em nossos escritórios.

41. D. I

Rua 7 de Setembro, 66, com 12 por 80. Prec.
Proprietário 238-6887
3.º — Tels. 52-2281 e
32-6172 — Graci B. TIJUCA — Terreno vi-
tas R. São Miguel

VENDESE Rua Mariz e Barros, 1009, ótimas casas, apartamentos com 3 e 2 quartos. Ver no total hoje com Sr. Rauline no apto. 3

guetia — na, arborizada, c/ 3 qts., 2 var., 2 qts. e dep. co-
arrono ou sale, cops-corinha benh. e case at 17 horas.
Textor Es- empregada. Melhor oferta eu fin.
Sr. Ma- IPEG. Proprietária Dr. Lopes — MEIR — E outr
e apertos. fin.
e apertos.

Ver a frat. terreno, ótima oportunidade - casa em terreno
Vende-se, entrada 40.000,00. Tra- v. coz. banh. e
tar na Organização Maier. Lucio S. Ent. 20.000, p.
Lago, 91 s/ 510, Tel. 229-6494 - Brandura 516. L.
Lago, 1904 - telão - 91.010

Trator Trav.
Bicão - Vi-

Agenda

D. Manoel, 15, estará de plantão, para com pedidos urgentes de haberes-corpus, o juiz do Vara Criminal.

PAGAMENTOS — Começa amanhã o pagamento dos inativos e pensionistas da Marinha, re no mês de junho, no Banco do Estado da Rio de Janeiro, na Caixa Econômica Federal, do Rio de Janeiro. O pagamento do pessoal recebe em seus guichês suas cotizações e partem às 13h, nos seguintes dias: 5, para as séries C, D e F; 26, para as séries E e I; 27, para a série O e R; 30, para os atrasados. As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam seguidamente os pagamentos das seguintes repartições: T Nacional: Aposentados do Ministério da Marinha; Ministério do Trabalho, Ministério da Indústria e Comércio; Ministério do Viático (3.º dia); Ministério da Marinha; Conselho do Coronel Frederico Naves, A. M. S., Presidência do Conselho Contra-Torpedeiro Paraná, e P. I. P. M. (Instituto Brasileiro de Aeronáutica); Diretoria de Aeronáutica Civil; Ministério do Exército; P. C. T.; proventos, pensões, vencimentos e vantagens depositos; ativos: Marechal a Major e Capitão Soldado; pensionistas. Tribunal Regional Eleitoral, pessoal. Ministério da Justiça: pessoal. Salário-família. Ministério dos Transportes: pessoal. 10 - A. A. IGGE: Escola Nacional de Ciências Estatísticas. O Banco do Estado Guanabara creditará em conta amanhã, o depósito de suas agências metropolitanas, os vencimentos do grupo 7 dos seguintes: Servidores do Exército; Tribunal de Justiça, DER, Tribunal de Fundação Leão XIII, ALBG, SURSAR grupos serviços relevantes (mês de maio), ADEGO, 07 a 20; Colégio Militar do Rio de Janeiro, Aeródromo Minas Gerais, Diretoria de Ensino, Ministério da Aeronáutica e Ministério dos Transportes grupos 10, 14 e 15. O pagamento de vencimento do pessoal civil e militar da Polícia Militar da CB, referente ao mês de junho, será no dia 26. A Polícia Militar fará também, no momento das dividendas particulares, pensões alíquotas e dos procuradores.

AVIOES — Levantam voo hoje domingo do porto Santos Dumont os aviões da ponte aérea, nos seguintes horários: São Paulo — 6h 15, 7h30m, 10h, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h, 15h, 19h, 20h, 20h30m, 21h. Preço da passagem: NCR\$ 67,00. Brasília: 6h (via Belo Horizonte) 6h45m, 7h, 9h, 13h30m (via Belo Horizonte) 17h30m. Preço da passagem: NCR\$ 185,00. Rio de Janeiro: 6h, 6h30m, 7h, 9h, 10h, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h, 15h, 19h, 20h, 20h30m, 21h. Preço da passagem: NCR\$ 67,00. Brasília: 6h (via Belo Horizonte) 6h45m, 7h, 9h, 13h30m (via Belo Horizonte) 17h30m. Preço da passagem: NCR\$ 185,00. Rio de Janeiro: 6h, 6h30m, 7h, 9h, 10h, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h, 15h, 19h, 20h, 20h30m, 21h. Preço da passagem: NCR\$ 67,00.

NAVIOS — Esperados hoje no Rio: cargueiros Ponta d'Armazém e Dilte Skou, procedentes Sul; Gracia, Delta México e Elvê Bolívar procedentes do Norte.

BARCAS — Saem da Praça Quinze para o rio de 15 em 15 minutos, a partir das 5 às 22 h. Das 22h às 5h, de 30 em 30 minutos. Preço Passagem: NCR\$ 0,25. Rio-Paqueta: 7h, 10h, 13h, 15h, 17h30m, 19h, 23h. Preço da passagem: NCR\$ 0,50.

AEROBARCOS — Para Niterói, de 15 em 15 minutos, de 6h30 às 17h30m. Preço da passagem: NCR\$ 1,50... Rio—Paqueta: 9h30m e 15h30m. Paqueta—Rio: 10h e 16h. Preço da passagem: NCR\$ 6,00.

ÔNIBUS — Da Rodoviária Novo Rio para Araruama, os ônibus partem hoje nos seguintes horários: 4h45m — 8h — 10h30m — 13h30m — 15m — Para Aracôzle: 6h45m — 7h15m — 7h45m — 8h15m — 8h45m — 9h15m — 9h45m — 10h15m — 10h45m — 11h15m — 11h45m — 12h15m — 12h45m — 13h15m — 13h45m — 14h15m — 14h45m — 15h15m — 15h45m — 16h15m — 16h45m — 17h15m — 17h45m — 18h15m — 18h45m — 19h15m — 19h45m — 20h15m — 20h45m — 21h30m — 22h15m — 23h30m — 23h45m — Itaipava: 8h45m — 10h30m — 12h30m — 17h45m.

EMPRESIMOS — O Instituto de Previdência Social de Guanabara, paga amanhã, segunda-feira, a seguinte pensão de aposentados: 20, pedidos 8 058 a 8 169. Código 50, 268 a 274. Código 30, pedidos 4 419 a 4 540. Código 40, pedidos 230 a 235. Agência n.º 1 — po Grande — Avenida Cesário de Melo n.º 30, pedidos 102 443 a 102 506. Código 40, 100 048 e 100 050. Agência n.º 2 — Bonsucesso — Praça das Nações n.º 22 — Código 20, 302 500 a 302 543. Código 30, pedidos 301 697. Código 40, pedidos 300 082 a 300 089. Agência n.º 4 — Botafogo — Rua Marques Abrantes n.º 160 — Código 20, pedidos 402 419 a 402 492. Código 30, pedidos 400 756 a 400 787. Código 40, pedidos 400 788 a 400 804. Código 40, pedidos 400 802 — 400 823. Agência n.º 5 — Bento Ribeiro — Rua Papari n.º 15 — Código 20, pedidos 501 443 a 501 467. Código 30, pedidos 501 003 a 501 027. Código 40, pedidos 500 072 a 500 073. Código 42, pedidos 500 034... Agência n.º 6 — Tijuca — Rua Major Avila n.º 19 — Código 20, pedidos 601 606 a 601 645. Código 30, pedidos 600 638 a 600 664. Código 40, 600 039. Código 42, pedidos 600 025 e 600 027. Agência n.º 7 — Meier — Rua Frederico 20 n.º 22-A — Código 20, pedidos 702 234 a 702 300. Código 30, pedidos 701 697 a 701 730.

FEIRAS — As feiras-livres funcionam hoje domingo, nos seguintes logradouros: Rua Barão de São Francisco, Vila Isabel; Rua Goiás, Engenho de Dentro; Praça Almirante Custódio de Góes; Rua Dote de Fevereiro, Bangú; Getúlio Vargas, Jai; Rua Marques de Arcatã, Campo de São Cristóvão, São Cristóvão; Rua do Carmo, Méier; Rua Conde de Agrolim, Penha; Rua Ricardo Bessa, Penha; Rua Dona Emília, Inhaúma; Praça Tenente Guilherme Ureca; Avenida Suburbana, Del Corralho; Rua Macapuri, Penha; Rua Barão, Jaguari; Rua Marechal Modestino Realengo; Comendador Guerra, Pavuna; Rua Três e Sete, (Conjunto IAPI), Acari; Rua 23; Fundação, Lido; Largo da Glória, Glória; Rua Ferreira, Andaraí; Rua Chesburgo, Padre Miguel; Domingues Couto, Campo Grande; Rua Decilares, Copacabana; Rua Sargento João Lopes, do Governador; Travessa Vieira, Ramos; Rua do Governador Graúncio de Sá, Vilela Fazenda; Ubaitã, Nova Iguaçu; Praça Euzébio Lodi, Barra da Tijuca; Rua Ponte de Vigia, Algre; Rua (Conjunto Palmares), Campo Grande.

MEDICINA — A partir de amanhã, até o dia 19, Clínicas das Doenças Infecciosas e Parasitárias, haverá sessão médica de enfermidades. Dia 19, haverá aula particular sobre "Pneumonias e Tuberculoses". II Jornada Médica de Campo Grande, será realizada nos dias 17 e 19 de outubro, organizada pelo Centro de Estudos do Hospital Rocha Faria. Inscrições até o dia 15 de setembro no Hospital Rocha Faria (Avenida Cesarão de Melo, s/n.º) e na Sociedade de Medicina e Cirurgia (Avenida Mem de Sá n.º 197). Dia 26, 30m, haverá reunião do Serviço de Cardiologia, do professor Araújo B. Benichmol, no Hospital Clinicas da Faculdade de Ciências Médicas de Curitiba.

A 3.ª sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, será no dia 26, 20h30m na Policlínica. Geografia da Visão (Avenida Nilo Pecanha n.º 38, 10.º andar).

Programa de atividades científicas do Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina UFRJ: amanhã, 20h30m, Lupus Eritematoso sistêmico; quarta-feira, 9 horas; Journal Club, 10hrs, sessão clínico-radiológica com apresentação de casos selecionados; quinta-feira, 20h30m; clerdemia — Dermatocistite; sexta-feira, 30m, Espondilitis Reumatoide.

EXPOSIÇÃO — A Escola Superior de Design Industrial e o Instituto Brasileiro do Café promovem dia 27, às 11 horas, no Pavilhão de Exposições da ESDI (Rua do Passeio n.º 84), uma mostra de cartazes premiados no Concurso Nacional de Cartas para o IBC, com entrega do prêmio principal colocado. A exposição ficará aberta o dia 4 de julho.

ARTISTAS — A Casa dos Artistas promove amanhã, segunda-feira, a sua annual festa junina, Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá.

FESTIVAL — O I Festival de Poesia da Guanabara, promoção do Instituto Vile-Lobos, no Teatro João Caetano, termina dia 27, às 22 horas, no

[illegible]

Laqueação
a pistola

Palma, marmorização, decapagem, serviços de marcenaria. Telefone 258-2399.

Lustrador

Lustre-se qualquer tipo de móveis, mude-se cor de qualquer espécie. Jacarandá, marfim, tora, peroba e etc. Consertos em geral. Recado para o Sr. Eurico. Tel. 226-5221.

Militar na
reserva

Solteiro, 46 anos, motorista, podendo viajar. Oferece seus serviços. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 106-477.

Persianas
consertos

Pintura brilhante e fogo, cordões e cordas, cadarços de nylon, peças etc. Consertos em venezianas de madeira vendidas de novas, argumentos sem compromisso com o Sr. Antenor. Tels. 243-3377 - 230-6011.

Pinturas

E REFORMAS EM GERAL
Prédios, apt. e escritório - Facilidade de pagamento - Rua da Assembleia, 36, sala 901. Tel. 31-0207.

Pinturas
e reformas

Casa, apt., condomínios. Serviços especializados em reformas gerais. Facilidade de pagamento. Rua Santa Clara, 115, sala 312 - Tel. 257-8583.

Pinturas em
geral

Orçamento grátis - pagamentos em 4 vezes. Chamei: Copacabana Pinturas Ltda. - Av. N. S. de Copacabana, 1072, sala 803/04. Tel. 256-2300 (P)

Persianas
Venezianas

Pintura colorida a marteleta, trocamos cadarços, correias, cabos de aço etc. Orçamentos sem compromisso. Tel. 243-3006 - 238-2203 Evartoso.

Pintura

Executamos com perfeição. Temos obras com referências em todo o Guanabara. D. Edna 248-916 - 232-9031 - Cinelândia.

Registro
de firmas

Registro de firmas, alterações, atualização de Alvarás, reavaliação de ativo. MAWAP - Cont. e Auditoria Ltda. - Praça Floriano, 55 gr. 603 tel. 232-9031 - Cinelândia.

Reformas

Prédios, casas, aptos., escritórios, direção de eng. executamos revestimentos, pinturas, cisternas, banheiros, copas, cozinhas, alvenaria, elevadores e todo serviço de obras, peça orçamentos 236-4507.

Representações

Firma comercial em expansão, sediada em Botem, aceita representações para os Estados do Pará, Amazonas e Territórios Federais. Cartas para a portaria deste jornal, sob o n.º 44-424.

Abertura de firmas

Legalizações, alterações contratuais, contratos sociais, parcelamentos, ICM, IPI, ISS, INPS, FGTS, Imposto de Renda. Atendimentos no local ou em nosso escritório.

Orgamentos sem compromisso

CIANNELLA - Planejamento Contábil e Fiscal Ltda., Rua Riachuelo, 42, sala 101 - Tel. 242-1288.

Reforme. Pinte. Decore

(SEU APTO., RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO) Equipe especializada de mão de obra. Atendimento imediato. Execução rápida. Orçamento sem compromisso. Facilidade de pagamento. Tel. 261-9066 (9h às 18h).

Super-Synteko
Tel.: 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia. Pinturas. Diariamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Estêvão Júnior, 22/10.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificação
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 - 22-7871

Super Synteko

Raspagem e nivelamento de salas, aptos., casas etc. Pagamento facilitado. Telefone para: 256-2300. (P)

SUPER SYNTEKO
Aplicação em
CÓRÉS
GARANTIA 5 ANOS!
RASPAGENS P/ CÉRA
DEDETIZAÇÃO, C.A.R.
PINTURE, ARM. EM
BUTILÓIS
42-1615
43-9086 e 61-4983Super-Synteko
256-5959

OU SÓ RASPAGE P/ CÉRA! Perfeição e alto padrão técnico. Início imediato. Rua Figueiredo Magalhães, 870, Loja R.

Super-Synteko

LATAS LACRADAS 5 ANOS GARANTIA RASPAGEM P/ CÉRA - Reformas - Pinturas. Plantão aos domingos... 242-8686 - 252-0860.

SUPER SYNTEKO
INCOLOR OU EM CÔRÉS
LATAS LACRADAS
Raspagem p/ céra
Limpezas
BARATAS, PULGAS
E RATOS = 1 ANO
CUPIM = 2 ANOS
SÓ DDT-FATAL
Pinturas
PAGUE FACILITADO
Orçamentos
45-4546 - 38-7973
25-0766 - 30-7834
D. S. REIS DEDETAÇÃO

Super-Synteko

Aplicamos o legítimo Super Synteko (latas lacradas, 4 camadas, garantia de 5 anos e raspagem p/ céra. G. O. Conseradora de Assalhos - Inc. 870-618. Tel. 254-0012.

Super-Synteko

Com colocação gratuita de letreiro nos móveis. DEDETIZAÇÃO FULL-TOP CEDIBAN Tels.: 46-7479 e 46-6251

Super-Synteko

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/ céra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 - 1717 - Tel. 252-7241. DEDETIZAÇÃO GRATIS

Super-Synteko

Firma autorizada - NCs 300 o metro início imediato. P. Macêdo - a mais antiga firma da Zona Sul. Fone... 226-6930.

Super-Synteko

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/ céra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 - 1717 - Tel. 252-7241. DEDETIZAÇÃO GRATIS

Super-Synteko

Firma autorizada - NCs 300 o metro início imediato. P. Macêdo - a mais antiga firma da Zona Sul. Fone... 226-6930.

VULCAPISO
VULCATEX
orgamentos sem compromisso
CASA BANDEIRA
DOS PLÁSTICOS
Tel.: 448-0838 e 238-4707
PAGAMENTO FACILITADO

Super-Synteko

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/ céra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 - 1717 - Tel. 252-7241. DEDETIZAÇÃO GRATIS

Super-Synteko

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/ céra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 - 1717 - Tel. 252-7241. DEDETIZAÇÃO GRATIS

Super-Synteko

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/ céra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 - 1717 - Tel. 252-7241. DEDETIZAÇÃO GRATIS

Super-Synteko

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/ céra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 - 1717 - Tel. 252-7241. DEDETIZAÇÃO GRATIS

Super-Synteko

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/ céra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 - 1717 - Tel. 252-7241. DEDETIZAÇÃO GRATIS

PROFISSIONAIS
LIBERAIS

ADVOGADO - ECONOMISTA - O/ assistente pessoal - Tempo integral ou a combinar. Dir. do integral, fiscal, comercial. Auditoria, Soluções, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

ADVOGADO - Consultoria jurídica - cobrança de dívidas, despesa, inventário, testamento, indenização, etc. 226-828. Recomendações. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 106-477.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

COPIEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de referências para realização de alto trabalho. Rua Copacabana, 533. Telefone 256-2300.

Companhia do ramo de Telecomunicações de renome internacional e em fase de expansão está admitindo:

REPRESENTANTE TÉCNICO DE VENDAS

Para recém-formada

DIVISÃO DE EQUIPAMENTO DE ASSINANTES

Elementos com grande iniciativa, entusiasmo e facilidade para contato.

REQUISITOS:

- Idade entre 25 e 35 anos
- Larga experiência em vendas de Material Eletrônico, de preferência em equipamentos e sistemas telefônicos.
- Condições de personalidade e relacionamento para introdução de novos produtos no mercado.
- Boa apresentação pessoal, e
- Fluência na língua inglesa.

OFERECEMOS:

- Salário fixo mais comissão sobre as vendas;
- Possibilidade de futuro;
- Treinamento em nosso sistema
- Excelente ambiente de trabalho.

Os interessados deverão enviar "Curriculum-Vitae" com foto 3x4 recente para REPRESENTANTE-ST, à portaria deste Jornal sob o número P-58054.

(P)

SÔMENTE AGORA...

É que conseguimos ampliar nosso campo de trabalho, iniciado na Guanabara com pleno êxito e que, a partir de julho, estaremos estendendo por todo o Brasil.

Não é fácil iniciar uma luta, todos sabem muito bem disto.

Mas hoje, graças ao trabalho de centenas de pessoas que começaram conosco e em nós acreditaram, vamos retribuir-lhes, aumentando as nossas produções.

Com nossos setores ampliados e aumento produtivo, também ampliaremos nossos quadros, para todas as pessoas:

- acima de 25 anos;
- apresentação impecável;
- com disposição para remunerar-se com um mínimo de **NCr\$ 3.500,00** mensais, com pagamentos semanais.

Não se apresente sem os requisitos acima.

Procurar os Srs. LEITE ou BERNARDES das 10,00 às 18,00 horas de amanhã, 2a.-feira, dia 23, no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27.

(P)

SECRETÁRIA BILÍNGUE

PORTUGUÊS - ALEMÃO

EXIGIMOS: conhecimento de estenografia em ambos os idiomas.

OFERECEMOS: agradável ambiente de trabalho, amplo programa de benefícios Médicos-Sociais.

SALÁRIO EM ABERTO

As candidatas deverão enviar "curriculum-vitae" e pretensão salarial com foto, para Caixa Postal n. 6194 — S. Paulo.

(P)

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

SEARCO, precisa com boa datilografia, boa aparência e curso secundário. Apresentar-se com documentos na Rua Santana n.º 20.

(P)

Atenção vendedoras de produtos de beleza e utilidades

Nossa indústria está lançando no mercado, produto de grande aceitação, patente registrada, exclusivo, sem concorrente, possibilidades mínimas de NCr\$ 20,00 por dia. Av. Marechal Floriano, 38, gr. 606.

(P)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se bom datilógrafo, firme em cálculos, lugar de futuro, semana de 5 dias. — PIMACO — R. Santana, 73 — s/loja 204 — Tratar com Sr. JUAREZ.

Almoxarife

Admitimos, com prática e conhecimentos de materiais siderúrgicos e ferramentas para indústria mecânica média.

RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU — RETIRO.

(P)

Auxiliar de escritório

(AMBOS OS SEXOS)

Empresa comercial no Centro admite, novo, desembaraço, com noções gerais, tempo integral. Admissão imediata. Cartas de próprio punho, com dados pessoais, experiência e pretensões para o número 321781, na portaria deste Jornal.

Chefe de crédito e cobrança

Conceituada Empresa Industrial e Comercial, localizada na Leopoldina, em fase de expansão, necessita de elemento realmente capacitado.

Cartas com Curriculum Vitae inclusive pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 321810. Guarda-se sigilo.

Departamento de pessoal

Empresa de âmbito nacional procura um rapaz com prática em serviços de pessoal; INPS, FGTS, INDENIZAÇÕES, FÉRIAS etc. com experiência mínima de 3 anos.

Os interessados deverão enviar seu "Curriculum vitae" com detalhes e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-58038.

(P)

Precisamos vendedores

Para uma grande linha de materiais para construções. Favor só apresentar-se autônomos legalizados. Av. Rio Branco, 185 a 1809.

Porteiro

Precisamos de um muito bom para portaria de serviço de Hotel de 1a. categoria. Idade 30 a 45 anos, curso primário completo. Tratar na R. Teófilo Ottoni, 15 — s/ 1013.

Senhoras

Obtenha grandes lucros revendendo confecções femininas. Cedemos mostruário. Pres. Vargas, 590 a 211.

Mecânico de refrigeração

(AR CONDICIONADO)

SEARCO, precisa com experiência anterior. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Santana n.º 20.

(P)

Hotéis Othon

ADMITE:

Engenheiro de operação

OFERECE:

Salário compatível com a função, assistência médico-hospitalar gratuita para funcionários e dependentes.

Semana de 5 dias — Exige-se experiência mínima de 5 anos.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Teófilo Ottoni, 15 — S/ 1013.

(P)

Representantes (para estados)

Indústria de âmbito nacional sediada na Guanabara, de artigos plásticos para papelerias, escolares, brindes, promoções, sacolas etc. etc., precisa de representantes para todo Brasil, que tenham inclusive gabarito financeiro para pagar por seu faturamento. Comissão 20%. Cartas ou entrevistas Rua Teixeira Ribeiro 292 — Bonfuzoso — Guanabara.

Urgente Sociedade precisa

1 cozinheiro europeu ou brasileiro com conhecimentos culinários para trabalhar no Nordeste. Inf. Lorin Visc. de Inh. 134 sala 1333. Tel.: ... 243-4784.

Vendedores

Para material de limpeza doméstica e industrial. Rua Evaristo da Veiga 16 a 507 c/ Sr. Oliveira.

Vendedores praticistas

Autônomos. Admitimos p/ venda de velas e sabão em pó no Estado da Guanabara, de preferência que tenham frequência própria. Ótima comissão. Luz Brasileira S/A Ind. e Com. R. Frei Caneca, 392.

Vendedores viajantes

Autônomos. Admitimos para venda de velas e sabão em pó em todo território nacional. Ótima comissão. Luz Brasileira S/A Ind. e Com. Rua Frei Caneca, 392.

Vendedores (as)

Editora admite vendedores. As melhores obras e ótimas comissões. Apresentar-se segunda-feira das 9 às 17 horas. Rua dos Romeiros, 186 Gr. 308.

Vendedores

LULACK (O máximo em cêrca para assaltos) Precisa de vendedores prática no ramo. Rua Costa Rica n.º 294 — Penha — GB.

Vendedores

Com conhecimento em postos de serviço, paragens, emp. ônibus, etc. Apresentar-se p/ seleção na Est. Padre Roser, 471 — Irajá (ant. Quitungo) El. Pon.



CLAM LTDA.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO

Justificamos a preferência das grandes firmas oferecendo os seguintes empregos:

MÔÇAS

SECRETARIAS BILÍNGUES
1. Secretárias esteno português/inglês (3), sendo 1 para Z. Norte. Sal. variando de NCr\$ 1.200,00 a 1.500,00
2. Secretárias (2) esteno português com inglês fluente para Diretoria de firma americana no Centro. Sal. base NCr\$ 1.000,00

SECRETARIAS ESTENO PORTUGUESAS

1. Secretárias esteno português (2), sendo 1 para Z. Sul. Sal. base 800,00
2. Secretárias (2) esteno português com inglês fluente. Sal. base 1.000,00

SECRETARIAS

1. Secretárias com redação própria. Dispomos de 5 vagas. Salário base de NCr\$ 500,00
DATILÓGRAFAS

1. Datilógrafas copistas em inglês. Adm. imediata. Sal. base 600,00. Temos 4 vagas
2. Datilógrafas em máquina elétrica (3 vagas). Sal. base 400,00
3. Datilógrafas comuns (16 vagas). adm. imediata. sal. NCr\$ 220/400,00
4. Datilógrafas tauristas (3), sal. NCr\$ 300/400,00

DIVERSOS

1. Auxiliar de contabilidade (3 vagas), sal. NCr\$ 300/400,00
2. Faturistas (4), sal. 300/400,00
3. Recepcionistas (2) adm. imediata. sal. base 300,00
4. Telefonistas (2) solt. até 30 anos, base NCr\$ 300,00

HOMENS

SETOR CONTÁBIL

1. Contador especialista em leis, base NCr\$ 1.000,00
2. Contabilistas (3) — urgente, sal. base NCr\$ 600,00
3. Auxiliares de contabilidade (4), base NCr\$ 400,00
4. Operadores Ruf (2) — Front-Feed (2), sal. base NCr\$ 500,00

SETOR DE ENGENHARIA

1. Engenheiros para chefiar Depto. Técnico c/ experiência em montagem e revisão. Ótimos salários, até 30 anos

SETOR DE ESCRITÓRIO

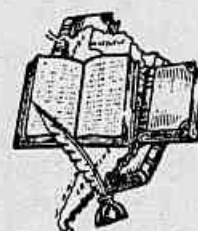
1. Auxiliares de escritório (8 vagas). Até 25 anos c/ gênio e morando na GB. Sal. base NCr\$ 300/400,00
2. Encarregado de arquivo com prática e até 30 anos. Sal. base NCr\$ 600,00

SETOR DE DIVERSOS

1. Topógrafos (2 vagas) c/ prática, ótimos salários
2. Auxiliar de manutenção (2) conh. inglês e eletrônica, sal. base NCr\$ 500,00
3. Encarregado de obras (2), sal. base 600,00
4. Mecânico de refrigeração (2) c/ prática e de ferro. Sal. base NCr\$ 400,00

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO. Atendemos até às 19 horas.
Solicitamos apresentar-se na AV. 13 DE MAIO, 47 11.º ANDAR.

(P)



EDITORA SUL AMERICA

Vamos vender durante o ano de 1969

Aos preços que vendíamos em 1968

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO VENDEDOR DE LIVROS

Nossa Empresa está colocada entre as maiores Editoras do Brasil, graças à grande equipe de vendedores que possuímos. Nossos vendedores são os funcionários mais bem pagos de nossa firma... VOCÊ poderá ser um deles.

Vendemos a LISA Matemática Moderna em 10 x 17,50 — Biblioteca da Língua Portuguesa em 9 x 16,50 — Dic. Melhoramentos (4 vol.) em 10 x 25,00 — Jorge Amado em 10 x 35,00 — Monteiro Lobato em 10 x 37,00 e mais outras trinta (30) coleções selecionadas e com os preços mais baixos da praça.

- COMISSÕES ADIANTADAS 20% A 25% (SEM LASTRO) + PREMIO.
- REGISTRAMOS NA CARTEIRA DE TRABALHO.
- FÉRIAS — 13.º SALÁRIO — FUNDO DE GARANTIA.
- ADIANTAMENTOS SEMANAIS.

Todos os vendedores que atenderam nossos anúncios anteriores, estão faturando hoje, em nossa firma, O DÓBRO do que faturavam em outras Editoras.

Os candidatos deverão apresentar-se:

Rua da Quitanda, 185 — 3.º andar (Sr. JOÃO JORDÃO)
Rua Sete de Setembro, 88 — s/ 711 (Sr. OSVALDO)
Rua do Ouvidor, 63 — Sala 713 (Sr. RIZZI)
Rua da Assembléia, 93 — S/ 303 (Sr. OLIVEIRA)



ANALISTA DE COMPUTADOR (SENIOR)

SALÁRIO EM ABERTO

Importante companhia de renome internacional, na expansão de suas atividades procura um elemento competente para ocupar o cargo acima e que preencha plenamente os seguintes requisitos:

1. Possua experiência comprovada de pelo menos 3 anos como analista de computador de terceira geração.
2. Idade entre 28 a 35 anos aproximadamente.
3. Tenha excelentes relações interpessoais, facilidade de adaptação ao meio ambiente de trabalho, facilidade de raciocínio lógico e bom senso acentuado.

OFERECEMOS:
1. Cargo de relevância junto a uma diretoria esclarecida e progressista.
2. Possibilidades ilimitadas de auto-realização pessoal e profissional.
3. Salário condizente com a capacidade objetivamente comprovada.

Os interessados deverão comparecer pessoalmente, munidos de todos os documentos legais e CURRICULUM VITAE, à Rua Marquês de Itú, 266, 8.º andar, conj. 83, das 8,30 às 12,00 horas, em São Paulo. De preferência, telefonar para 32-6878, na parte da manhã, a fim de marcar hora e data da entrevista.

SCIENTIFIC MANAGEMENT & MARKETING ASSOCIATES

(P)

Companhia América Fabril

Fábrica Mavilis

Rua General Gurjão, 319 — Caju

Oferece oportunidade para:
Mecânico de Espuladeira
Mecânico de Conicalreira
Operador de máquina de emendar fios "Titan"
Ajudante de eletricitista
Mecânico-montador de Fição
Tecelão (a) p/ teares automáticos "Howa"

Corretores de títulos

Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários, ampliando seu quadro de corretores, solicita a apresentação de candidatos a partir de 9,30 horas de segunda-feira, 9 de junho, à Av. Graça Aranha, 182 — 6.º andar.

Curso prévio de mercado de capitais. Excelente comissão.

Economista

Empresa de engenharia necessita de economista com experiência em análise econômica, chefia de auditoria e problemas fiscais. Pede-se enviar curriculum vitae p/ a portaria deste Jornal sob o número 322948 garantindo-se completo sigilo.

Importante firma da praça

PARA AMPLIAR SEUS QUADROS, PRECISA:
COBRADOR OFICIAL
BOA APRESENTAÇÃO

Facilidade de lidar c/ público. 30/50 anos — Ginasial completo. Exp. mínima 2 anos.

TELEFONISTA
PBX — PABX

Educada. Paciente. Boa aparência. Máx. 35 anos — Ginasial — Experiência 3 anos.

MÔÇAS RELAÇÕES PÚBLICAS
Desembaraço. Apresentação. 20/30 anos. Ginasial. Amplas possibilidades.

Entrevistas — Graça Aranha, 416, s/ 613, c/ Dulce das 12 às 18 horas.

Vendedores

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Precisa-se com experiência e idoneidade comprovada. Av. Mem de Sá, 146, das 9 às 10,30 horas, diariamente.



ENGENHEIROS

Estamos selecionando, para o Departamento de Segurança e Inspeção de Equipamentos, Engenheiros jovens, com experiência de 2 a 3 anos em indústria de fertilizantes, refinação de petróleo, indústrias petroquímicas ou químicas, ou que tenham desenvolvido experiência similar e que possuam a seguinte formação:

ENGENHEIROS QUÍMICOS: com experiência em Corrosão de Metais, Pintura Industrial, Análises Qualitativas de Metais, Fotografia Industrial, etc.

ENGENHEIROS MECÂNICOS OU METALURGISTAS: com experiência em Metalurgia, Tratamentos Térmicos, Ultrassom, Raios-X e Gama, Magnaflux, Macro e Micrografias, Líquidos Penetrantes, Solda, Medições de Equipamentos e Tubulações Industriais.

ENGENHEIROS INDUSTRIAIS: com experiência em Programação Pert Aplicada a Unidades Industriais, em relação a Paradas. Análise Estatística de Índices de Acidentes, Segurança Industrial, Gráficos e Coeficientes Industriais, etc.

A Empresa oferece excelentes condições de trabalho, assistência médica, extensiva a familiares, restaurante no local e condução. Os elementos escolhidos deverão fixar residência em Santos, ou qualquer outra cidade da Baixada Santista.

Solicitamos aos interessados apresentarem-se no enderêgo abaixo, munidos de Curriculum Vitae e foto ou nos enviarem correspondência.

ULTRAFERTIL S/A. IND. E COM. DE FERTILIZANTES

Av. Graça Aranha, 206 - 12.º andar - GB

MÔÇAS (55)

Para promoção de lançamento de um novo produto, estamos admitindo 55 môças, para um período de trabalho de doze dias.

EXIGIMOS:

- * excelente aparência física.
- * instrução mínima 2.º ano ginásio.
- * desembaraço.
- * sociabilidade.
- * mais de 21 anos e menos de 30 anos de idade.

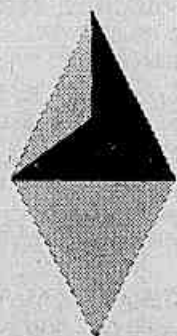
OFERECEMOS:

- * treinamento remunerado.
- * uniforme elegante, moderno.
- * remuneração total pelo período de NCr\$ 250,00 mais ajuda de custo.

As candidatas devem dirigir-se para entrevistas, exclusivamente, hoje das 9 às 15 horas, à QUÍMICA MOURA BRASIL S.A., Rua Marquês de São Vicente, 104 - Gávea.

SEM PREGÕES

Prestamos serviço às empresas indicando as pessoas certas



R. Visconde de Pirajá, 411/202
Das 9 às 20:30 hs.
Tels.: 227-1019 e 247-2185



R. México, 70/406
Das 8:30 às 18:30 hs.
Tels.: 242-2197 e 252-1298

Ferramenteiros

ALUMÍNIO MARMICOC S/A

Precisa para sua fábrica em Duque de Caxias de FERRAMENTEIROS PARA ESTAMPO E REPUXO, profissionais com experiência comprovada. Paga-se bem. Exigem-se referências. Apresentar-se com documentos na Av. Manuel Teles, 1500, Duque de Caxias, Estado do Rio. (P)

Lavador - Lubrificador

Precisa-se com prática comprovada. Apresentar-se com documentação completa, na Avenida Guilherme Maxwell, 136 - Bonsucesso - de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

Motorista particular

Precisa-se, bem educado, para casa de família, com prática mínima de 5 anos. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 17-21, sala 1609, com Sr. Moacyr, pessoalmente, das 12 às 14 horas.

Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P)

DE MILLUS, em expansão, seleciona:

PADRONIZADOR

- Para controle de tonalidades e determinação de causa de defeitos em tecidos de algodão, nylon e elásticos.

OPERADOR QUADRO ELÉTRICO

- Para condução de painel geral de distribuição e dos motorgeradores de emergência.

LABORATORISTA

- Para proceder análises rotineiras de controle de qualidade.

AJUDANTE CASA DE FORÇA

- Efetuar tarefas de limpeza e ligeira mecânica.

Atendemos aos candidatos munidos de carteira Profissional e Certificado de Escolaridade à partir das 9 horas na Av. Lóbo Júnior, 1672, Penha Circular.

QUEM É VOCÊ?

- | | |
|--|-------------------|
| 1. Você faz amigos com facilidade? | SIM..... NÃO..... |
| 2. Você gosta de conhecer pessoas? | SIM..... NÃO..... |
| 3. Você é extrovertido, gosta de conversar? | SIM..... NÃO..... |
| 4. Você sempre alcança seus objetivos, mesmo que hajam dificuldades? | SIM..... NÃO..... |
| 5. Você é do tipo insatisfeito, que deseja ganhar mais, ter um melhor padrão de vida? | SIM..... NÃO..... |
| 6. Você prefere uma atividade dinâmica a uma atividade rotineira? | SIM..... NÃO..... |
| 7. Você tem uma saúde que causa inveja aos seus amigos? | SIM..... NÃO..... |
| 8. Para os homens: Já lhe disseram que v. é um galã? | SIM..... NÃO..... |
| 9. Para as mulheres: Já lhe disseram que v. é uma graça? | SIM..... NÃO..... |
| 10. Você gostaria de trabalhar numa empresa onde sua oportunidade de progredir fosse enorme? | SIM..... NÃO..... |
| 11. Você tem facilidade para compreender o que lhe explicam? | SIM..... NÃO..... |
| 12. Você tem boa memória? | SIM..... NÃO..... |

RESULTADO: Cada resposta afirmativa vale 1 ponto. Se você fez de 8 a 12 pontos, você é a pessoa ideal que estamos procurando. Dinâmico, com vontade de progredir, extrovertido, lutador. Venha conversar conosco dia 23, das 8,30 às 15 h. à Rua Marquês de Olinda, 12. Procure o Sr. RUFINO. Como recompensa às suas qualidades nós lhe oferecemos a oportunidade de ganhar muito, de progredir, assistência médica, restaurante, agradável ambiente de trabalho. (P)

SPERRY RAND DO BRASIL S.A.

REMINGTON RAND

Para atender seu programa de expansão, procura para sua Divisão Industrial, os seguintes profissionais:

FERRAMENTEIRO

Procuramos elemento com prática e que possua conhecimentos em ferramentas de estamparia. Necessário ter experiência anterior de 3 anos em indústria.

MONTADOR DE TÔRNO AUTOMÁTICO

Com experiência anterior e que já tenha trabalhado em indústria de grande porte.

PREPARADOR DE FURADEIRA E ROSQUEADEIRA

Com experiência comprovada nessa função e em especial que já tenha trabalhado em indústria.

PREPARADOR DE FRESAS E RETIFICAS

Admitimos com sólidos conhecimentos, sendo necessário que tenha trabalhado em grande indústria.

LUBRIFICADOR

Com experiência em lubrificação de máquinas operatrizes.

CARPINTEIRO

Com conhecimentos básicos em marcenaria, dispensável conhecer máquinas e serviços de manutenção.

A EMPRESA OFERECE:

Salários compensadores - Restaurante no local - Plano assistencial, extensivo aos dependentes - Oportunidade de progresso.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 22.950 (Guadalupe - Deodoro), diariamente das 8,00 às 10,30 horas. (P)

☆ Oficial reformado

Admite-se para trabalhar em CAMPO GRANDE, em metalúrgica, no setor de administração.

Procurar Sr. SAMUEL na Estr. da Ilha, 3073 - CAMPO GRANDE. (P)

Polidor Serralheiro de manutenção

Precisa-se com prática. Sábados livres. Apresentar-se com documentos à



Rua Barão de Petrópolis, 347
Rio Comprido

Técnico em Contabilidade

Indústria na Guanabara, com fábrica em Bonsucesso, precisa de elemento jovem para a coordenação de seus serviços de escritório. São requisitos básicos: morar no bairro ou adjacências e ter grande prática em contabilidade, pessoal, faturamento, etc.

Oferece-se boas condições de trabalho, com semana de 5 dias.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 322984.

Revista Manchete

PRECISA DE:

Retocador de Off-Set

Com grande prática, idade máxima 35 anos, trazer 1 foto 3x4.

Apresentar-se à Rua Cordovil, n. 520 - LUCAS com o Sr. Milton Soares. (P)

Vendedores (as)

OPORTUNIDADE PARA SE DESENVOLVER Mensal mínimo NCr\$ 600,00

PLANOS DE VENDAS EXCEPCIONAIS

Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando seus Departamentos de Vendas, está admitindo vendedores(as), mesmo sem prática.

OFERECE:

- O mais alto ganho do setor.
- Assistência técnica e financeira necessária ao êxito do trabalho.
- Amplas possibilidades de carreira.
- Cursos gratuitos de adaptação e formação.
- Organização de trabalhos de equipe.

EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO MODERNA

Av. Passos, 115, 5.º and., Gr. 501. (P)

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

[illegible]

CENTRO

[illegible]

DÚSTRIAS

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

OS CASTILHOS esp. Cou duas
quartos, cozinha, sala, banheiro,
e oferta. Marcar visita! Inf.
855.

Nº 470 e 100m² em gradio
composto, utilizado e em
interior. Aceito apelo no
parte do pagamento. Var. no
da Rua Buarque de Macedo
nº 69 - JARDIM GORGICINI
Barata Ribeiro, 586 - at.
256-7976 - 256-9397 até as
18h.

Nº 5 - FLAMENGO - Venda
a Rua Sen. Vergueiro, 93
frente ao Cine Kelly) p/ ins-
talação de uma loja. Local
moderno, excel. cond. pagamen-
to. Tratar c/ corretor no local
de 88 m. 406/606. Tel.
858 - 222-4496.

SALA LARGA DO MACHADO. Preço fixo e ir-
revistível, entregue em
meses, garantida em
altura. Loja de frente
poucos metros do L.
Machado. Condições
facilitadas c/ fi-
nanciamento após entrega
chaves. - Inf. VEA
Nº IMOBILIARIA, RUA
Cinco, 148, sl. 303. -
Fones 222-6102 e
26864 - CRECI 66 -
Inf. 858.

Vendo! - Venda la. locação
R. Pedro Arantes, n.º 75 m²
para o Café. Tratar
766. CRECI 902

BOX - Copacabana, passa-
gem, garagem, local da grande
avenida, tratar a Rua Visconde
dume, 124, sala 329, com
inf. 858.

Vendo com 100m² no
no ponto da Avenida N.
Dias de 166. AVERBUCK
30.

Rua Dias de Rocha, c/
entrega agosto/82, p/ qual-
quer tipo de negócio. Vendemos
loja inteira ou não prédio la-
c/ facilidade em 18 meses.
MARIA MOLINARI LTDA.
Tratar 743-358 - 235-7111 -
244-3306 - CRECI 680.

Quase equi-

CRECI - J329.

LOJAS NOVAS - Quase prontas
financiamos em oito anos, sem
taxa de juros, com contrato em
frente - Av. 28 de Setembro
esquina da Rua Hipólito da Costa
n.º 125 - Tratar c/ corretor na
Pagão, em forma da aluguel c/
entrada única de NC\$ 5.000,00
Var. prest. mensal de \$32,00
Tratar c/ corretor na Rua
tar na Av. Graça Aranha n.º 174
sala 516 - Tel. 242-5206 e
CRECI 160.

LOJAS NOVAS em l. locação,
todas da frente p/ rua c/ 40 m²
Vendemos financiadas em oito
anos, sem taxa de juros, com con-
trato em frente e com correção c/
unicamente NC\$ 5.500,00 de entrada -
Tratar c/ corretor na Rua
aluguel - Negócio especializado
p/ renda ou comércio - Var.
125 local na Rua do Matoso n.
Graça Aranha n.º 174, sala 516.
Tel. 242-5206 e 232-0968 -
CRECI 160.

LOJAS DE FRENTE, vendem
ótimo co. grand. financiamento
em oito anos, sem juros, sem in-
termediação, sem correções nos
pagamentos, com contrato em
frente, esquina da Rua de
Bianco n.º 265 e Rua Târrax Mo-
reiras n.º 125 - Tratar c/ corretor
de construção p/ entrar em
prazo - unicamente \$400,00
de entrada e \$32,00 mensais. Da-
tações de 12 meses - Tratar na
Aranha n.º 174 - sl. 516 - Tel.
242-5206 e 232-0968 - CRECI nº
160.

LOJA R. Dias de Cruz 111
blo 20 B, esquina C/R. Hermen-
gildo, no melhor ponto do Meir.
com 30 dias apenas 100 mil.
Inf. 858.

LOJA - Vendo via Rua
Arturdo Lobato n.º 196 - Inf.
858.

LOJA - Vendo na Av. Brasil
com entrada de NC\$ 5.000,00 e
o saldo em 20 meses. 331-1031
252-1446. CHAIM
- CRECI 404.

LOJA GRANDE em Madureira
próximo ao Mercado, contrató próximo
à Rodada de Portela n.º 132
José Gomes

LOJA com 110 x 13,30 - 1470m²
Vila Isabel. Vendo urgente.
Tratar com o negócio. 222-9979
- Maria.

LOJAS - Av. Brasil, 12467
21467 - Pôssas Vende-
mos 4 boas lojas c/
sobrelajes, recém-con-
struídas, jã c/ habite-se
servindo p/ qualquer ra-
mo de negócio. Pá. di-

[illegible]

ZONA NORTE

[illegible][illegible][illegible][illegible]

M26, impestos em dis.
por 20 prestações de
R\$ 1.000,00. Informações R. Guandu
nº 78 - Tel. 22-7221.

CAMA - A 10 minutos da
de Araruama, vende-se
lote de terreno com 100m²,
recente maravilha,
de terreno, preço 30.000
R\$. Interessados em
STOCKLER, Av. Nilo Pe-
ssoa s/nº 220/22, CRECI 117.
e 22-7221.

CAMA - Vendo ótima casa
em São João, construída 400m².
Rua Maria, nº 100, bairro
dos Pêsames, A. Peixoto Cam-
pos ou menos - Ver c/r.p.p.
de 1980 e 1981. **PARRALAN**,
Av. C. J. 932 - Tels. 252-1217
e 709. (Detalhes e foto).

CAMA - Vendo lote 12x30
a apenas 20 mil cruzeiros na
Marizta. Tel. 22-4359.

S. JOÃO - Vendo K.
com 5.500m² e casa anexo
de 4 lotes e betão para 10
casas. Preço ocasião Tel.
22-4359.

S. JOÃO - Entre ba-
rões, das Oitavas e 1ª e 2ª
ruas, 8 apartamentos comple-
tos com dependências
para aluguel. Pronto para
ser adaptado para
residência. Vendo ba-
ratar e comprar. Condição
favorável - Tels. 254-1847 e
254-1848.

RIO - Lote privilegiado
colônias de férias. Clubes
e comércio. Vendo a civil ou
lotar. Marizta. Tel. 22-4359.

NUIRA - Vdo. pl 15.000
novos, lutas, churrasqueira
e banho hab., terr. 15x30
inf. Rua Comendador Pin-
heiro (GB). Facílio.

RIO - Águas de 2 e
3 litros por Ed. e 1 litro
por ponto da cidade, ao
Hotel Colonial todos os
dias. Edifício elevador, na
rua do Rio de Janeiro, nº 100,
em frente ao boliche.
Frio com o Sr. Manoel
Lopes, Rua Francisco de
Sales, nº 100, em frente
ao boliche.

AGUAU - Vdo chácaras
c/cvar. 2 salões, 3
quartos, 4 banhos, cozi-
nha, sala, garagem, etc.
Interessados em 252-7753.

- Vendo espavali res-
tante próximo ao Hotel Man-
fredi, rua Alcides, e com
placenta. Troco por carro
ou tratar com Dr. Newton
252-7237.

RECEITA - B. Cordeiro - Venda
por troco, pl. GB, casa c/ 3
quartos, sala, cozinha, banheiro,
quintal e varanda. Tratar R. Gon-
zalez Bastos, 122.

TERRENO - Compror, na Guanabara,
terreno de 2.000 a 5.000m²
aproximadamente, tratar tel. 3.170
e 2.557 c/ Sr. Paulo, D. Caxias.

**Av. Brasil -
10.000 m2**

Vende-se próximo à GAS-
TAL Tel.: 232-6938 - CRECI
1.263.

Boutique

Vende-se em elegante ponto
de Botafogo, Galeria de ci-
nema. Lindas instalações. Ar-
quitetura. Contrato 5 anos
- Preço 40 mil cruzeiros no-
vos. Fone fixos úteis: 231-1741,
Sr. Duarte.

**Carlos de
Carvalho, 60-b**

Vende-se ou aluga-se loja c/
230 m². Tel.: 232-6938 - CRE-
CI 1.263.

**Deposito
industrial**

Vende-se urgente pl melhor
oferta 360 m² coberto terre-
no 460 m² x 3 escritórios, 3
anheiros. Ver até 12 horas.
Rua João Torquato, 66, Bonus-
cesso, Tel. 225-4142, Sr. Ema-
nuel.

Galpão

Vendo em Vila. Carvalho, a
100 metros da Standard Eléc-
trica com 300m² área construída,
e 400m² área descoberta,
duas ruas, duas estradas de

[illegible]

Grupos de 2 salas,
meio e terraço. Aluga-
mento c/ Sr. Barbosa e
familiar, tel. 222-1557
— CRECI 521.

— Sáfeta, e quarto,
meio p/ consultório ou
no Largo do Mocha-
— 1211 — Chaves com

— Av. Copacabana
902 c/ vaga privativa
var. Auxiliadora Predial
r. 32.

— uma sala para escritório
Romeiros nº 186 Penha
local.

para fins comerciais. —
plex, casa esquina c/ —
sala, banh. e cozi. —
bar. Tratar tel.

ACABANA, esq. Hilarí —
6, sll. 203. Ótima lo —
quer ramo. Marcar vi. —
252-7684. CRECI 1363. —
L. M. R.

DE salis pi comércio, —
go Machado". Tratar na —
de Maranguape 45 —

ACABANA — Passo óti-
loja toda decorada, já
funcionar. Tratar de
feira, das 2 às 5 hor-
as. Av. Copacabana,
204 ou à noite pelo
618.

Libreloja, à Rua Sta. Cla-
ustina p/ com. e repre-
Chaves na Flora Sta.
Tratar Tel. 242-0337.

SE suas comerciais R.

Ampos 121, esq. c/ Ta-
chav. local. Tratar AU-
A PREDIAL S/A. CRE-
v. Ouvidor 32, 2.º de
Tel. 52-5007. Carr.
Guerra. CRECI 4.

Para consultório
dentista ou para outra
ramo de negócio, Alu-
duas salas no melhor
Joquei Clube. Marquês
e, 2. Tratar no restau-

M-SE — Lojas c/ 2 cada uma, à R. Ribeiro, 83-A e Tratar TRIUNFÃO, Mega, 108. (B)
E à Rua da Glória, 269 nº 6 da Galeria, Chavesito em frente.
conjunto 3 salas, em exd. comercial. Av. Copacabana, 1000.

— Para fins comerciais a 5 da R. Sta. Clara 89, NCR\$ 300,00 • taxa, porteiro.
E apartamento para outros fins comerciais, R. da Bem proximo do centro, estacionamento. Informações 8106.

SE loja com 120 m², c/ sem luvaz, de estuque
diss. n. 76. A. um fr.

GO — ALUGA as lojas de Rua S. Clemente, Chaves c/porteiro e inform. tel. 223-5117 — D. Tessa-CRECI 776.

GO — KAIC aluga as lojas/banheiro, Rua Voluntária 452. Chaves porteiro. Rua do Carmo 27-B, ou Rua Domingos Ferreira, 257-8060. CRECI J-72.

GO — Aluga-se loja 23,
Bartholomeu Partela n.º
Chaves c/ zelador. Tratar
- Rua Buenos Aires n.º
Tel. 243-2002 — CRECI
24.

GO — Contrato de 5 anos,
sa-se, serve para ramo de
reais ou acessórios Ver a
ntários da Pátria, 447.

ABANA: Alugamos as salas
7, 612, 613, 512 e 513 da
Circulo de Magalhães, 286.

c/o porteiro. Tratar na
Imóveis Ltda. Av. Rio
243 térreo ou pelos tele-
222-4500, 242-6817 e
2. (CRECI I 425).

ABANA — Aluga-se sobre-
08 e 210, Av. N. S. Co-
na, 610 — Tratar Rua 7
ro. 66 — 6.*

ABANA — Aluga-se atp.
Rua Ministro Viveiros de
104, para fins comerciais,
inclui, com sala, quarto, co-

banheiro c/ box, cozinha,
quarto c/ tanque - Tratar
- Rua Buenos Aires n.º
Tel. 243-2002 - CRECI
- Chaves c/ porteiro.

ABANA - Aluga-se pri-
locação, apto. para fins
ais ou residência, a Av.
a Isabel, 254 apto. 911.
pelos telefones: 242-0208
e 1852 Magalhães - CRECI

COMERCIAL Conacabana

CABANA — Aluga-se para comerciais s/loja 205 — de na Rua Francisco Sá, 35. local. Tratar CARNEIRO D. 08

ONCA IMOVEIS, Av. Crd. 861 - s/504 - Tel. 26.

E — Aluga-se 1 loja 1a. cl 84m2. Ver cl porteiro.

CABANA - Aluga-se excelente conjunto 3 sítios, melhor paisagem, própria para estóreo ou consultório de luxo. 136-6934.

CABANA - Alugo magnífica cabloja nova com 100 m² de área, frente para Av. de São movimento em Copacabana. Cr\$ 1.500,00. Escritório Fernando Carvalho, R. Rodolfo 136-6934. Total, hola -

237-3094 • 235-8995, CRECI

UNTO PARA MEDICO —
Princesa Isabel, 150. Var e|
ro. Aluguel 5 salários —
RA. Tel. 232-7766 e
115. CRECI J 210.

CABANA: — Alugamos loja
Barata Ribeiro nº 302. Tratar
praça Aranha 416 x/610 fone
018. CRECI 1381.

FE — Aluga-se s/loja 208,
209.

CABANA - Alugamos p/casas, sala e banheiro - Trator, Vargas, 633, 3/314 - 223-3382. CRECI 770.

comercial, c/ casa, 1
heiro, ver à Av. Copacabana,
s/601, chaves c/porteiro
LANÇA S/A, Av. Rio Bran-
co, s/801 Tels. 223-2710 •
412 (J-212).

CABANA — Alugo duas sa-
lunidades, c/ banheiro Av.
Copacabana, 435 — sala
Chaves c/ Zelador, Travar
231-2958.

CABANA — Alugo ótima
pi. cons. e ascit. c/ banh.
em prédio comercial, Av.

ACABANA 542 s/ 810, Chaves
iro, Tratar S. Dantas 118 s/
Tel. 232-3360. CRECI 1652.

ACABANA esquina de Ri-
lemons. Aluga-se sala para
ório. 1.º andar. Chaves na
ria ou no Florista.

ACABANA - Loja - Aluga-
Rus Barata Ribeiro n. 611-A
e subsolo, ar condicionado
al c/ instalação. Tratar na
MINISTRADORA ARAUJO
A LIDA, à Av. Calogeras, n.

SULTORIO - Alugo vários
casas com enfermeira, telefone,
indo taxas - NCR\$ 300,00 -
General Polidoro 182 - T.
1982 das 15 horas às 18 ho-

AGÊNCIA LINK DE EMPREGOS

Rua México, 21 - sala 1001-B
PRECISA:

- * SECRETÁRIA — ESTENO — EXECUTIVA boa apres. c/ curso secretariado, prát. comprovada em atas de assembleias e reuniões de conselho. Firma alto gabarito. Sal. 900.
- * SECRETÁRIA — ESTENO-DAT. boa apres. até 30 a. c/ gí-nasial bastante desembaraço. Sal. 500.
- * SECRETÁRIA DAT. solt. até 30 a. boa apresentação c/ re-dação, conhecs. arquivo. Sal. 450.
- * MOÇA boa apres. até 30 a. solt. c/ gín. datil. prát. com-prov. em cobrança e descontos bancários. Sal. 500/600.
- * MÁQUINA ELÉTR. IBM — Moça ou rapaz c/ gín. até 30 anos bastante rapidez. Sal. 500.
- * ENCARREGADO CONTAS A PAGAR/FATURAMENTO, notas fiscais. Até 35 a. c/ gín. ou Téc. Contab. Zona Norte. Sal. 600.
- * DITILÓGRAFAS — Boa apres. solt. até 30 anos, c/ gínas. serv. estético. Sal. 350.
- * LIVROS FISCAIS — Moça c/ prát. comprovada, spl. boa apresentação. Sal. 450.

Auxiliar de escritório

Admitimos elemento dinâmico, firme em cálculos com conhecimentos de contabilidade, ótimas referências. Apresentar-se munido de documentos na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Aux. de escritório

Com bastante prática em datilografia. Oferecemos: Semana de 5 dias, refeições no local e sa-Mário de acordo com a qualificação profissional. Entrevistas em M. AGOSTINI COM. IND. S.A. — Av. Auto-móvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)

Aprenda a vender!...

(CURSO GRATIS)

- Apenas 9 vagas
 - Ambos os sexos
 - Semente 2.ª-feira.
- Av. Presidente Vargas, 633 — S/ 1822 — Edifício Kennedy.

Boy

Precisa-se cursando o ginásio, com boa aparência, semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511. (P)

Corretores

"LANÇAMENTO DO FORD-CORCEL GT"

Serviço Autorizado FORD-WILLYS ampliando seu quadro de vendas convoca corretores e vendedores. As melhores comissões e prêmios. Condução para atendimentos de clientes. Exigimos car. de Habilitação. Av. Pres. Vargas, 446, conj. 802-A.

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.
ADMITE:

Auxiliar de escritório

(para Depto. de Produção)

Pessoa com curso secundário completo, exímio datilógrafo, boa aparência e referências.

Salário conforme aptidões.
Semana de 5 dias.
Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15 146 — P. de Lucas, c/os necessários documentos, no horário de 15 às 17 horas.

Correspondente inglês/português

PROCURAMOS

Redação própria perfeita nas 2 línguas. Experiência com importações. Bom datilógrafo. NCr\$ 1.000,00 a 1.200,00. — Tel. 243-8267.

Contador — Niterói

Empresa em expansão, ampliando suas atividades, precisa de contador com bastante experiência, para chefia de seu departamento. Cartas de próprio punho, "anexando curriculum vitae" na portaria deste Jornal sob o n.º 99971.

Datilógrafa

Precisa-se de uma boa datilógrafa para máquina elétrica. Salário NCr\$ 350,00 — Av. Calógeras, 18, sala 202.

Datilógrafa

Experiência comprovada, horário comercial, solteira, boa aparência, para iniciar imediatamente. Salário em aberto mais vantagens. Apresentar-se com documentos em ordem. Rua Alvaro Alvim, 21 — 16.º andar às 9,30 hs.

Datilógrafa e recepcionista

Firma construtora precisa, com prática. Av. Graça Aranha, 206 — S/407/09.

Desenhista de concreto armado

Firma de Engenharia necessita desenhista com experiência em detalhes de concreto armado. Tratar na Av. Rio Branco, n.º 103 — 18.º andar, das 9 às 18 horas.

BULL GENERAL ELECTRIC

EM FASE DE EXPANSÃO NECESSITA:

ANALISTA PROGRAMADOR

Oportunidade para elementos dinâmicos com:

- Nível superior.
 - Sólidos conhecimentos de Análise/Programação (3 anos no mínimo) c/ computador 3.ª geração.
 - Conhecimentos de Inglês e Francês.
 - Experiência de implantação de Sistemas.
- Escrever apresentando "curriculum vitae" e foto para Rua Anfilólio de Carvalho, 29 — Salas 1311/14. (P)

Mobil

A MOBIL OIL DO BRASIL tem vaga em seus quadros para pessoa com idade compreendida entre 25 a 30 anos, conhecedora de mecânica industrial e automotivo, para prestar serviço de assistência técnico-comercial aos seus clientes do Estado do Rio.

- O candidato deverá estar disposto a viajar e residir em Volta Redonda, Barra Mansa ou Resende.
- Para o melhor desempenho das funções lhe será fornecido um automóvel.
- Trabalho semanal de cinco (5) dias.
- Bom salário e outros benefícios sociais.

As propostas deverão ser endereçadas à Mobil Oil do Brasil, Rua Candelária n.º 9 — 8.º andar, Rio de Janeiro (GB) — Caixa Postal 1417 — Zona do Correio 00.

SE VOCÊ SOUBESSE!...

Que apesar de termos completado dois séculos de existência, temos muita sede de progresso;
que respeitamos muito todas as pessoas, experientes ou não, em contatos com o público;
que nosso ambiente de trabalho é simplesmente maravilhoso;
que temos muito a oferecer, a pessoas como você, que possuem acima de 25 anos;
que nossos pagamentos são semanais;
que você vai conviver com várias pessoas, que retiram de NCr\$ 850,00 a NCr\$ 1 250,00 semanalmente!...
e que esta profissão também pode ser exercida por mulheres, você compareceria segunda-feira sem falta das 9,30 às 17,30 horas no LEME PALACE HOTEL, à Av. Atlântica, 656, para falar com o Dr. LAURO. (P)

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Estamos recrutando e selecionando profissional altamente categorizado para assumir as funções de

CONTADOR GERAL

São requisitos para o desempenho do cargo:

- Experiência significativa em registros contábeis, rotinas, livros fiscais, reconciliação de contas, extração de balanços e balancetes, redação de expedientes internos e externos, acompanhamento de pendências e feitura de relatórios. Vivência em contabilidade comercial e conhecimentos de contabilidade geral.

A empresa oferece remuneração condizente com as aptidões apresentadas. Solicitamos aos candidatos que compareçam aos nossos escritórios, à Avenida Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), 8.º, conj. 831, munidos de um curriculum-vitae detalhado. (P)

Empresa industrial

Jovem de 20 a 30 anos. Instrução secundária. Boa apresentação. Empresa industrial admitirá por seleção. Entrevistas de 9 às 12 horas e 14 às 17 horas.

Av. Rio Branco, 156 — Sala 2131. (P)

Eletricista

Precisamos de profissional competente com bastante prática para a função acima.

Os candidatos deverão apresentar-se com toda documentação em ordem na Rua do Rezende, 147 — Centro. (P)

Encarregado de mecânica de tratores e máquinas pesadas

PATROLEIRO — SERVENTES

Admitimos encarregado mecânica e Patroleiro com experiência comprovada, e serventes.

Apresentar-se à Rua Mirinduba esquina de Jurubai — Próximo Largo Sapê.

Estofadores

Fábrica de Móveis necessita de competente profissional. Ótima remuneração. Excelente ambiente de trabalho. Apresentar-se com documentos à Rua Djalmir Ulrich, 110, s/loja 206 — no horário comercial.

Eletricista

Empresa de Transportes Aéreos necessita de um eletricista com vasta experiência em aviação e com conhecimento de pista e bancada. Av. Calógeras, 18, sl. 202.

Esteno-Datilógrafa

PARA PORTUGUÊS E ALEMÃO

Procura-se TECNOPRODUTO IND. E COM. S.A.

Rua Dom Gerardo, 46 — Centro

EDITORA VECCHI
ADMITE

Cortador
AUXILIAR DE ACABAMENTO
(Com prática de grameação e dobragem)

RUA DO RESENDE, 144

Engenheiro de vendas

Empresa de âmbito nacional necessita de um elemento de gabarito, de preferência Engenheiro Mecânico, com conhecimentos no ramo de vendas de máquinas operatrizes e diversas ferramentas, mecânica e instrumentos de medição para assumir a chefia destes setores em face de grande expansão.

Cartas com curriculum vitae e fotografia para a portaria deste Jornal, sob o n.º 322 880.

Frigorífico São Jorge Ltda.

Precisa

Pessoa para trabalhar em sala de máquinas (Compressores Frigoríficos de Amônio) com alguma prática.

RUA ALEXANDRE FLEMING, 588
Nova Iguaçu — R.J.

Ferramenteiro — Chefe

Para serviços de alta precisão procura-se. Cartas especificando curriculum e pretensões para portaria deste Jornal sob o número 088 149. Guarda-se sigilo.

Funcionária

COM CONHECIMENTOS DA LINGUA ALEMÃO
Para arquivo e serviços burocráticos em geral que tenha prática.
Procura-se.
TECNOPRODUTO IND. E COM. S.A.
Rua Dom Gerardo, 46 — Centro

Frigorífico São Jorge Ltda.

Precisa

CONTADOR com experiência e conhecedor de Legislação Fiscal do Estado do Rio.

RUA ALEXANDRE FLEMING, 588
Nova Iguaçu — R.J.



PRECISA Mecânico ajustador e torneiro

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACARÉZINHO.

Grande firma de autos na Zona Sul

Precisa Aux. Escritório, Aux. de Peges, Faturistas, Mecânicos, Eletricistas, Apontadores. — Sr. David — Av. Epitácio Pessoa, 1060.

Hum milhão

Moças e rapazes para serviço externo junto às empresas. Necessário nível cultural e ótima aparência. Rua Buenos Aires, 168 — 4.º andar.

Môças e senhoras

Precisa-se de 3 para promoção de obra junto às escolas superiores. Exige-se apresentação, ginásio e desembaraço. Tratar somente na parte da manhã, à Rua da Quitanda, 199 — 6.º, sl. 610 — Sr. Pereira.

Modelista e ajudante de modelista

Tecidos e confecções S/A Tecosa — Petrópolis, precisa com prática em roupas esportivas para senhoras. Semana de cinco dias. Ambiente agradável.

Tratar à Rua Teresa, 596 — Petrópolis.

Môças e senhoras

Necessitamos de Môças e Senhoras de bom aspecto e de cultura acima da média, para trabalho junto a colégios e pais de alunos. Ordenado fixo.

Procurar Dr. Neri das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, na Rua da Alfândega, 107 — 4.º andar — GB. (P)

Môças

ADMITIMOS em nossa FILIAL RIO, môças de boa aparência, nível médio, dinâmicas e que desejem ganhar acima de NCr\$ 450,00 p/ mês. TRABALHO FÁCIL E AGRADÁVEL. (Ensinamos o serviço). Rua Senador Dantas, 117/16.º andar sala 1623 — DEPT.º DIV. CULTURAL — Sr. Henney. (Após as 9 hs.). (P)

Mestre de obras

(PROCURA-SE)

Com experiência de longos anos e referências. Apresentar-se à RUA SENADOR DANTAS n.º 7 — 4.º ANDAR, das 14,00 horas em diante.

NCr\$ 1.800,00 mensais

(PARA QUEM NUNCA VENDEU)

- GRATIS
 - ORIENTAÇÃO DE PSICOLOGIA E VENDAS
 - CLIENTES INDICADOS
 - ACESSO À CHEFIA.
- Av. Presidente Vargas n.º 509, s/1 605 — Sr. Freitas.

Programador (a) IBM — 1401

Precisamos de 12. 2 c/ prática NCr\$ 1.600,00 e 10 s/ prática NCr\$ 900,00 que sejam solteiros p/ Brasília. Assistência médica — Restaurante e alojamento oferecemos. Escrever para Cx. Postal 1718.

Snelling-Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL

A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410

232-6845 252-9104 252-4690 252-2626

Abaixo damos uma lista de oportunidades de emprego:

SECRETARIAS (Consultores: Magali, Sueli, Selma)	NCr\$ 1.600
SEC. EXEC. ADMINISTRADORA: Vai assistir diretor est. ingl.	1.600
SEC. P/DIRETOR est. ingl./port. Cia. famosa	1.500
SEC. CORRESPONDENTE est. ingl./alemão	1.400
SEC. EXEC. est. ingl./port. Gtina Cia. Restaurante	1.200
DEMONSTRADORA — VIANTE — Prod. Beleza ótima aparência	1.000
DATILÓGRAFA EXÍMIA copista em inglês	600
RECEPCIONISTA c/ ingl. alta, linda, instruída	500
SECRETÁRIA DATILÓGRAFA c/prática Centro	400
VENDAS (Consultores: Henry Charles, Ricardo Veloso)	NCr\$ 500
GERENTE DE MERCHANDISING exp. gram. de supermercado	3.000
GERENTE DE PROMOÇÃO prod. consumo	3.000
GERENTE PROMOCIONAL prod. alimentícios — S. Paulo	2.000
GERENTE REGIONAIS vendas prod. consumo p/10 pr. cap. Brasil	2.000
GERENTE DE VENDAS máquina gráfica c/ inglês	1.500
VENDEDOR TÉCNICO artigo aço inoxidável	1.000
SERVIÇOS TÉCNICOS (Consultores: Kurt Ludwig, Endas Filho)	NCr\$ 1.000
ENGENHEIRO CIVIL p/ condução obras de vulto	3.500
ENGENHEIRO ELÉTR. MECAN. exp. proj. hidroelétricos	2.500
PROJ. DESENHISTA p/inst. elétrica ind. petro-química	2.000
PROGRAMADORES experientados em B/200	900

Secretária bilingüe

Precisa-se de secretária bilingüe em Português e Inglês para firma Americana, com prática de serviços de escritório, redação própria e perfeita datilografia. Marcar entrevista pelo telefone: 222-9519 ou 232-9525 — D. Eva.

Sears

Precisa de môças com idade superior a 18 anos, com boa aparência para trabalhar como entrevistadoras em horário parcial.

Apresentar-se segunda-feira à partir das 10,00 horas no Departamento do Pessoal à Rua Dias da Cruz, 255 — Méier — Shopping Center. (P)

Você ainda é daquelas que depende da "mesada" do papai?

Firma de grande gabarito — seleciona — candidatas, de ótima aparência, para seu Depto. Feminino. RETIRADA ACIMA DE NCr\$ 1.000,00. Rua 1.º de Março, 9 — 3.º andar (Sr. Ney). (P)

Vigias

Admitimos com prática de 5 anos primário completo, com menos de 45 anos. Apresentar-se na Av. Brasil, 1976-C. CIPALDA S/A (P)

Vendedores

Empresa em expansão necessita completar seu quadro com vendedores experientados, no ramo de produtos químicos (detergentes e shampoo), de linha industrial, artigos de grande aceitação no comércio. Oferece completa assistência técnica, com ajuda de custo e comissões exigindo educação esmerada, nível ginásio ou equivalente e curriculum vitae. Tratar Rua Teófilo Ottoni, 58 — 502. Horário — 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

Vendedores

ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR

Desejando completar as poucas vagas em seu quadro admite vendedores para seus títulos de sócio remido, entrevistas à Rua General Roca n.º 778 — Grupo 1003. (P)

Vendedor papelaria

Produto exclusivo, para papelarias. Precisa-se autônomo e responsável. Tratar somente depois das 16 horas, na Rua da Quitanda, 199 — 6.º, sl. 610, Sr. Pereira.

Vendedoras

NITERÓI

Para vendas à domicílio — vestidos caseiros, preços barataísimos — ótimas comissões. Visite-nos ainda que não tenhamos prática de venda. Tratar à Rua São João, 11, Sala 223 — Tel. 2-7342. Diariamente das 8 às 18 horas. (P)

Vendedores

Organização em expansão oferece oportunidade a ganhar acima de NCr\$ 750,00 mensais, a vendedores do ramo de SALSICHARIA.

Apresentar-se 2a.-feira das 13 h. às 17 hs. Largo da Carioca, n.º 5 sala 611, com documentos e 1 retrato 3x4. (P)

Vendedor de piso vitrificado

Necessitamos de pessoa relacionada junto a Depósitos de Materiais de Construção, Engenheiros e Construtores. Carta para CERÂMICA CALIFORNIA LTDA. Rua José Monteiro, 212 — São Paulo, Estado de São Paulo, Tel. 92-7777. (P)

CHEFE DE VENDAS E PROPAGANDA

Laboratório farmacêutico de âmbito internacional necessita para dirigir o setor de vendas e propaganda na Guanabara elemento militante no campo para chefiar equipe de 25 homens.

OFERECEREMOS:

- Salário em aberto para elemento altamente qualificado.
- Ampla linha de produtos de receituário e semi-populares.
- Grande cobertura promocional e publicitária.

EXIGIMOS:

- Capacidade comprovada e que não esteja afastado há mais de três meses do ramo.
- Instrução que atenda às necessidades do cargo.
- Idade de 30 a 45 anos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-58 724 c/ curriculum vitae, fotografia recente e pretensões salariais.

Aviação

Indústria Aeronáutica admite profissionais
CHAPEADORES
MECÂN. HIDRÁULICA
MECÂN. HÉLICES
Rua Noêmia Nunes, 544 — Olaria — Ônibus
484 ponto final.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça com boa aparência e experiência em serviços gerais de escritório. Entrevistas com o Sr. Rui, à Av. N. S. de Copacabana, 1 032-A, no horário comercial.



(SAÚDE E BELEZA COM GELÉIA REAL CT-2001)

Tem 50 vagas para inspetoras de vendas

OFERECER:
Cargo de chefe e ganhos ilimitados;
Produtos sem concorrente no Brasil e sistema inédito;
Promoções a Gerente de Filial (Lojas);
Valiosos prêmios mensais;
Territórios livres (free-board);
Horário à escolher.

EXIGIR:
Boa aparência e desembaraço;
Espírito de liderança;
Vontade de progredir;
Instrução secundária e capacidade de assimilação.
As candidatas serão entrevistadas por Mm. Lena, pelos
Tels. 238-3613 e 238-6527, ocasião em que serão marcadas as
entrevistas pessoais.

Ajudante de laboratório

Fábrica de tintas, precisa de um com prática. Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 322708, dando detalhes, referências, pretensões, últimos empregos, etc.

Auxiliar de contabilidade

Admitimos, com prática de máquina FRONT-FEED, para contabilidade de estoque e serviços auxiliares de contabilidade.

Trazer carta do próprio punho indicando experiência anterior e pretensões à Rua Conselheiro Saraiva, 45 — loja, com Sr. Jovan.

Auxiliar de escritório

MERCK SHARP & DOHME IND. QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA., admite funcionário com experiência de contabilidade, crédito e cobrança e demais rotinas de escritório. Os candidatos deverão escrever para Caixa Postal 1 970, atenção Sr. J. R. Alvarez, mencionando dados pessoais, experiência adquirida e pretensões. Não serão concedidas entrevistas pessoais ou telefônicas.

Agente de Investimentos

Sociedade Corretora aumentando seu quadro de vendas admite 10 elementos de ambos os sexos. Não é necessária experiência anterior.

Entrevistas: Srs. Barreto e Pomar de 9 às 11. Av. Rio Branco, 123/513.

Arquivista

Prática comprovada, instrução ginasial ou equivalente. Horário comercial. Salário em aberto.
Cartas com fotografias e curriculum para CAIXA POSTAL 8366.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA NECESSITA DE:

MÓÇAS

Para serviços de aferição de medidores de energia — Habilidade manual e destreza no manuseio de instrumentos de medida — Curso ginasial completo ou profissional equivalente — Idade máxima de 25 anos.

DESENHISTA

Com experiência de cópia e desenho de: Levantamento topográfico, diagramas, projetos de redes de distribuição e transmissão, etc. Curso ginasial completo ou profissional equivalente — Idade máxima de 25 anos.

MECÂNICO DE AUTOS

De preferência com conhecimentos da linha Ford/Willys — Experiência comprovada — Curso primário completo — Idade máxima de 25 anos.

CALIBRADOR

Com alguns conhecimentos de eletrotécnica — Destreza para manuseio de instrumentos de medida — Conhecimentos de relojoaria — Curso ginasial completo ou profissional equivalente — Idade máxima de 25 anos.

Salários a combinar.
Os interessados deverão apresentar-se na Seção de Recrutamento e Seleção, na Rua Visconde do Rio Branco n.º 429 — 2.º andar, em Niterói, no período de 30/6 a 11/7, no horário de 8 às 11 horas, munidos de todos os seus documentos.
Favor não se apresentar quem não satisfizer as condições acima.



CORRETORAS

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS — O Maior Revendedor FORD da América Latina, ampliando seu quadro de Corretoras para o Consórcio Nacional FORD-WILLYS, procura pessoas ambiciosas para esta posição de prestígio.

OFERECER:
Ajuda de custo
Comissões
Prêmios por produção
Restaurante no local
Assistência Médica
Registro em Carteira
Orientação Técnica
Permanente
Possibilidades de ganhos compensadores.

EXIGIR:
Experiência comprovada em vendas
Horário integral
Ótima apresentação pessoal
Instrução secundária
Idade mínima de 21 anos
Dinamismo
Vontade de vencer

As interessadas deverão apresentar-se somente segunda-feira, de 8h às 18h, na Av. Osvaldo Cruz, 73/87, Depto. Consórcio.

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
Av. Osvaldo Cruz, 73/87
Maior Revendedor FORD DA AMÉRICA LATINA

CONTROLADOR GERAL

Para exercer o cargo acima, empresa empenhada na realização de projeto industrial de grande porte, localizado no Sul do País, necessita de Profissional competente, para trabalhar na Guanabara, com viagens periódicas ao Sul.

O Candidato deverá possuir amplos conhecimentos de Contabilidade Industrial e Legal, Custo Industrial, Sistemas e Métodos, Direito Comercial e Fiscal e Finanças em todos os seus ângulos, além de grande tirocínio administrativo. É importante ter exercido cargo análogo em empresa ou empresas de elevado porte num período mínimo de 5 anos.

Salário em aberto.

Carta acompanhada de Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o número P-58795. Guardar-se absoluto sigilo.

LINOTIPISTAS

Precisamos com prática comprovada

ADMISSÃO IMEDIATA
SALÁRIO COMPENSADOR
BOM AMBIENTE DE TRABALHO
REFEIÇÃO NO LOCAL

Os candidatos deverão possuir comprovante de nível escolar médio completo ou cursos profissionais correspondentes.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110 — Seleção, munidos de documentos e 1 foto 3x4.

Ajustadores mecânicos

Precisa-se — Rua Borborema 249 — Madureira com Cart. Prof., Cart. Res., Tít. Eleitor e Cert. Curso Primário. Idade até 35 anos.

Balconista

Precisa-se com prática para loja de Ferragens e materiais de construção. Ordenado mais gratificação.
Rua Siqueira Campos, 72-A.

Despachante

Despachante oficial dispõe de 3 horas diárias para funcionar em escritório do ramo inclusive da responsabilidade funcional. Trat. à noite 93-0046 — Sr. Correa.

Engenheiro mecânico

Especializado em montagem, reparos e manutenção, oferece seus serviços.
Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 322 515.

Encarregado Rocha

Admissão Imediata. Apresentar-se com documentos à Pedreira Esteves Ltda. Av. Geremário Dantas, 1462, sob. — Freguesia.

Encarregado de pavimentação

Com prática para obras na Guanabara. Apresentar-se segunda-feira a partir das 9 hs. munido de documentos. Av. Franklin Roosevelt, 23, s/ 509.

Môça

Precisa-se de faturistas c/ prática comprovada em carteira — Apresentar-se munida c/ todos os documentos. Av. Roma, 430, Bonassuco.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Programador (a)

Precisamos p/ o 1401 da IBM e que sejam recém-formados. NCr\$ 780,00. Cx. Postal 4912.

Servente

Procuramos um com experiência em serviços de escritório e que tenha boas referências. Apresentar-se com a carteira profissional à Rua Conselheiro Saraiva, n. 45, loja, procurar Sr. Jovan.

Serralheiros

Precisa-se com prática comprovada. Kilbas S.A. Estrada Meriti, Caxias, n.º 1 759 em frente "Atacadouro". Condição: São João-Caxias, da Empresa de Transportes Flôres.

Torneiro mecânico

E meio oficial com prática. Precisa-se, Av. Cel. Francisco Soares, 611. Nova Iguaçu — Centro.

Vendedores (as) Corretores (as)

Vendas dirigidas e ajuda de custo.
Entrevistas à Rua Copacabana, n. 647 — s/ 1 105 — 11.º and. dia 23, das 10 hs. às 17hs.

Vendedoras

(Boa Aparência)
Fixo mais comissão
Rua 1.º de Março, 7, salas 506/507 (entrar pelo Beco dos Barbeiros, 6).

Vendedores (as)

Produtos químicos com e sem condução. Salário combinar.
Av. Erasmo Braga 277 s/601.

Vendedor propagandista

Produtos farmacêuticos, que conheça Guanabara e Niterói — Rua Senador Dantas, 118, sala 412 — Horário comercial.

Estamos formando a seleção carioca de gerentes de vendas. Você está convocado.

Você é um bom vendedor? Está satisfeito com a profissão que escolheu? Conhece o mercado carioca? Tem capacidade de comando? Espírito de liderança? Está disposto a triplicar seu salário a partir de amanhã?

Deixe para responder a essas perguntas pessoalmente. Vamos discutir os detalhes. Você vai ser um dos nossos gerentes de equipe. Vai ganhar muito dinheiro. Vai crescer com uma empresa que já é grande e quer lhe contratar para ser maior.

Se você é um craque de vendas, ninguém lhe pagará mais pelo seu passe. Queremos uma seleção de gerentes. Uma equipe de feras. Você está convocado.

Apareça amanhã, às 9 horas, no apto. 1206 do Hotel Regente, o Sr. Augusto está à sua espera.

ENGENHEIRO

Empresa de âmbito nacional admite ENGENHEIRO até 35 anos, com fluente leitura do idioma inglês e experiência mínima de 3 anos em:

- Equipamento elétrico.
- Máquina de grande porte.
- Instrumentação.
- Distilação fracionada.

OFERECEREMOS:

- Bom ambiente de trabalho.
- Possibilidade de acesso.
- Salário de acordo com as qualificações.
- Assistência médico-hospitalar.

Os candidatos interessados deverão enviar cartas anexando "Curriculum Vitae" e foto 3 x 4 para a portaria deste Jornal sob o n. P-58805.

PESQUISADORES OBJETIVOS INICIAL NCr\$ 2.150,00

Estamos convidando HOMENS e SENHORAS para iniciarem em nosso Departamento de Pesquisadores Objetivos. Não é necessário prática.

EXIGIMOS:

- Ótima aparência
- Desembaraço
- Idade de 24 a 45 anos
- Ótima cultura

OFERECEREMOS:

- Inicial acima mencionado
- Curso objetivo
- Oportunidade de carreira
- Assistência diária
- Pagamentos semanais

Entrevistas segunda e terça-feira, dias 23 e 24, das 9,30 às 18,30 horas, à Av. Presidente Vargas, 435 — 16.º andar — Falar com o SR. ANDERSON.

SUPERVISORES DE VENDAS

Grande Indústria de âmbito nacional, no ramo de espumas plásticas, precisa de elementos para ocupar cargo de Supervisor, com experiência. Os cargos deverão ser ocupados para supervisão na Guanabara e outro para o Interior (Estado do Rio e Espírito Santo) de preferência com condução própria.

EXIGIMOS:

- Idade de 30 a 40 anos.
- Experiência mínima de 3 anos em supervisão.
- Desembaraço e Iniciativa.

OFERECEREMOS:

- Salário fixo
- Ajuda de custo
- Comissão
- Equipe de venda já formada.

Cartas com "Curriculum e pretensões na portaria deste Jornal, sob o número P-58005.

Arquivista — Datilógrafa

Companhia construtora admite arquivista com mais de 5 anos de prática neste setor, que seja exímia datilógrafa e possua curso secundário. Apresentar-se para teste na Avenida Rio Branco, 123 — Sala 1512, no horário de 9 às 13 horas.

Atenção 2.500 p/mês

Mercadoria de fácil aceitação. Precisamos de 7 elementos que nunca tenham vendido nada e tenha boa apresentação. Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802.

Admissão imediata

Auxiliar de escritório — Moça, 18/25 anos, solteira, sal. 250/300 — Aux. de Serv. Gerais — Rapaz, 19/25 anos, solteiro, sal. 150,00 — Boy menor — 15/16 anos, c/ ginasio, sal. 75/117,00 — Farmacêutico — C/ Inglês, 30/40 anos, prática de 3 anos no setor de controle, sal. 800/1.000,00.
ITOS — INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO
Rua Teófilo Ottoni, 123 — Gr. 803/05 — Tel. 243-8712 — 243-7927

Contatos

Admitimos 2 pessoas de gabarito para contatos de alto nível. Exigimos dedicação absoluta. Ganhos de NCr\$ 80.000,00 em 17 meses. Desseável experiência de vendas. Clientes selecionados.
R. Domingos Ferreira, 219 cj. 604, segunda de 9 às 17 h.

Carpinteiro

Indústria Metalúrgica admite um CARPENTEIRO até 35 anos de idade, para serviços de manutenção e embalagem. Semana de 5 dias.
Estrada Velha da Pavuna, 1403 — INHAUMA, com o Sr. Abelardo.

ALMOXARIFE

Precisamos para admissão imediata.

EXIGIMOS:

- Idade entre 25 a 40 anos;
- Instrução mínima ginásial;
- Conhecimento de estoque físico, expedição;
- (Preferência com conhecimento de Almoxarifado de tecidos e confecções).

OFERECEMOS:

- Possibilidade de progresso;
 - Salário inicial em aberto.
- Comparecer para entrevista na Rua Marechal Souza Menezes n.º 34 — Praia de Ramos, no horário das 8,30 às 11,30 e das 15 às 17 horas, munidos de "Currículo Vitae" — (MALHARIA CITYLÁ).

AGENCIADORES**VIDA EM GRUPO
ACIDENTES PESSOAIS
COLETIVO**

- Necessitamos de elementos com boa aparência.
 - Não é necessário experiência anterior.
 - Nível ginásial.
- Apresentar-se das 15,00 às 17,00 horas à
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A — 15.º ANDAR

**CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.**

(Ponte Rio-Niterói)

30 VIGIAS

(De 30 a 45 anos, casado, 1,70m de altura)

Apresentarem-se com: Certificado Militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar Sr. Lúcio.

Desenhista de Formulários

GEIGY DO BRASIL S.A. procura profissional habilitado com experiência do exercício da função em Empresa de grande porte.

Necessário familiarização com estudos e elaboração de formulários, impressos, formulários contínuos e materiais tipográficos.

Desejável conhecimentos ainda que superficiais de Organização e Métodos

Ótima remuneração, reajustamentos periódicos, semana de 5 dias.

Os candidatos qualificados devem apresentar-se munidos de documentos, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar sala 820 — Serviço de Seleção.

EMPRESA DE ÂMBITO INTERNACIONAL no ramo de iluminação, ampliando o seu Quadro de Vendas, precisa de:

● CHEFE DE VENDAS

● VENDEDORES

Dar-se-á preferência a quem reunir mais cultura, experiência e, especialmente, conhecimentos de eletrotécnica.

Os interessados deverão escrever para o n.º P-58.800, na portaria deste Jornal, carta com breve relato de atividades anteriores.

INFORMANTE COMERCIAL**PRECISA-SE COM PRÁTICA, PARA
TRABALHAR NA GUANABARA**

Os candidatos deverão comparecer terça-feira (24-6-69) à Av. Presidente Vargas, 542 — 22.º andar Gr. 2.204, com documentos.

MECÂNICOS DE LINOTIPOS

Precisamos com prática comprovada:

SALÁRIO COMPENSADOR
REFEIÇÃO NO LOCAL
ADMISSÃO IMEDIATA
BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Os candidatos deverão possuir comprovante do nível escolar médio-ginásial completo ou cursos profissionais correspondentes. — Apresentar-se à Av. R. Branco, 110 — 1.º and. Recrutamento e Seleção, munidos de documentos profissionais e 1 foto 3x4.

DESENHISTA — PROJETISTA**SUDAMTEX**

Deseja admitir em seu Depto. de Engenharia, profissional com as seguintes qualificações:

- 5 anos de experiência na função
- Conhecimentos maiores em tubulações, lay-out industrial e esgoto
- Idade máxima, 35 anos

Oferece adequadas condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e restaurante no local.

Rua Marquês São Vicente, 83 — Gávea

— Com o Sr. Carlos Santos.

HOMENS DE VENDAS**NCr\$ 32,00 DIÁRIOS + COMISSÕES + INCENTIVOS**

Empresa internacional, admite 5 elementos para completar sua equipe.

OFERECE:

- Registro em carteira, férias, 13.º salário
- Média de ganhos de NCr\$ 1.500,00 mensais
- Indicações de clientes
- Equipes sociais e motorizadas.

EXIGE:

Carteira profissional, boa aparência, coeficiente elevado de inteligência. Venha conversar conosco, mesmo que nunca tenha VENDIDO NADA. Entrevista no D.S.T. na Rua Miguel Couto, 35 — Grupo 701.

**INDÚSTRIA DE ÂMBITO NACIONAL OFERECE
EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA:****VENDEDORES DE TINTAS****OFERECEMOS:**

- Treinamento Técnico Remunerado
 - Assistência e Supervisão, técnica Constantes
 - Após o Curso, retirada mensal garantida de NCr\$ 500,00 por conta de comissões.
- Os interessados deverão dirigir-se à

EXIGIMOS:

- Curso Científico
- Idade: de 25 a 35 anos
- Condução própria.

QUARTZOLIT S/A. — Depto. PRONTO COR.

Av. Rio Branco, 156 — 11.º — S/1 136
das 9h às 11h e das 14h às 16 horas. Da. Maria José.

**PSICÓLOGO
INDUSTRIAL**

Empresa localizada no centro admite PSICÓLOGO(A) com formação e experiência voltadas para recrutamento, seleção e treinamento. Exigimos registro profissional, tempo integral e dedicação exclusiva.

Os interessados devem encaminhar "currículo vitae" (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal sob o número P-58.022.

**RAPAZES
"PROMOTORES DE VENDAS"**

Para colocação de material promocional em pontos de vendas na Guanabara estamos admitindo 18 rapazes, em caráter de serviços prestados, por 12 dias.

EXIGIMOS:

- boa aparência
- idade entre 20 e 30 anos
- desembaraço
- instrução mínima: 2.º ano ginásial

OFERECEMOS:

- NCr\$ 150,00 + ajuda de custo, pelo período de 12 dias.

Os candidatos devem comparecer hoje exclusivamente entre 9 e 15 horas na QUÍMICA MOURA BRASIL S.A., à Rua Marquês de São Vicente, 104 — Gávea.

Bancos — Gerentes

Com gabarito e penetração nas praças do Rio — S. Paulo e Recife.
Cartas c/ pretensões e currículo p/ portaria deste Jornal sob o número 321826.
(Máximo sigilo).

Desenhista

Precisa-se para montagem, em serviço gráfico, etiquetas, rótulos etc. PIMACO — R. Santa-na, 73 — Sobreloja 204 — Sr. MARTINS de 14 às 18 horas.

DATILÓGRAFA

DE MILLUS, seleciona moça com Ginásial completo (mínimo), ótimos conhecimentos do vernáculo e exímia datilografia (200 toques por minuto).

Preferência para candidatas com experiência de assuntos concernentes ao Depto. Jurídico.

Testes à partir das 9 horas à Av. Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Tradicional Construtora necessita de vários Engenheiros e Arquitetos com comprovada experiência para executar nos próprios canteiros, obras de grandes edifícios com bons acabamentos e perfeito controle de execução e custo. Remuneração de acordo com a capacidade e produtividade. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-58025, com currículo, pretensões e relação de obras executadas, bem como telefone para marcar entrevista. Guarda-se sigilo. (P)

GERENTE DE FILIAL

A CASA SLOPER, com filiais nos Estados admite auxiliar administrativo, com objetivo principal de treiná-lo para função de Gerente de Filial. O cargo exige pessoa idônea com iniciativa, boa instrução, boa apresentação e censo de responsabilidade. Idade de 25 a 40 anos.

Resposta por carta do próprio punho endereçada, ao Departamento Pessoal da CASA SLOPER, Rua Uruguaiana, n. 55 — 5.º andar.

GERENTE DE VENDAS

Fábrica em expansão, com produto cobrindo todo o país, procura elemento de alto gabarito, com experiência mínima de 5 anos em funções de orientação, fiscalização e direção de vendas em grande escala, conhecedor de marketing no mercado varejista, pref. que tenha condução própria, idade máxima 40 anos.

Marcar entrevista através do Sr. Vieira. Tel.: 243-3767 ou 243-7209.

**Metalon**

Indústrias Reunidas S.A.

ADMITE:

★ AUXILIAR DE INSPEÇÃO

(conhecimentos de desenho e instrumentos de medida)

★ DESENHISTA MECÂNICO

(experiência de 3 anos e bons conhecimentos de Matemática)
Os interessados deverão comparecer à Av. Pedro II, 167, São Cristóvão.

**Seleciona:**

Para Indústria em fase de expansão

ADVOGADO

(Trabalhista com Inglês) — Salário em aberto — "Currículo Vitae".

BILÍNGUE

Inglês — Português — NCr\$ 1.300/1.600.

STENO/PORTUGUÊS

Com bastante experiência — NCr\$ 600.

ESCRITURÁRIOS (AS)

Exímios datilógrafos, NCr\$ 400/500 — Ótima aparência.
Rua Alcindo Guanabara, 24 s/ 913 — Diariamente das 9 às 19 horas.
Não cobramos dos candidatos.

VENDEDORES**ELETRODOS PARA SOLDA ELÉTRICA**

Importante empresa, em fase de expansão, procura elementos especializados na venda de eletrodos para solda elétrica.

OFERECE:

- Ordenado fixo
- Comissões compensadoras
- Prêmios sobre vendas

EXIGE:

- Prática anterior na venda do produto.
- Dinamismo
- Idade 25/35 anos.

Daremos preferência aos elementos que saibam soldar.

Cartas, juntando fotografia, para a portaria deste Jornal sob o número P-58037 — Guardamos absoluto sigilo. (P)

VENDEDORES

Fundição de aço na Guanabara precisa de vendedores com experiência comprovada no ramo.

Tratar na Av. Graça Aranha n.º 327 — 7.º andar, de 2a. à 6a., depois das 15 horas. CIA. METROPOLITANA DE AÇOS.

ITAMARATY 66 equipada, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

ITAMARATY 67 — Novo, equipado, único dono, somente a vista. 2.260.000. Tel. 256-1182.

IMPALA 64 4 cilindros, vidro Ray-Ban 8 cil. Hidráulico, vende-se por melhor oferta. R. Dias da Rocha 53 apt. 101. Tel. 256-1182.

IMPALA 65 Vermelho-marfim, 8 cilindros, hidráulica, vende-se por melhor oferta. R. Dias da Rocha 53 apt. 101. Tel. 256-1182.

ITAMARATY 68 — Olímpico, Fiat, 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

INTERLAGOS 1966 — Vendo, 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 66 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 67 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 68 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 69 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 70 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 71 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 72 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 73 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 74 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 75 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 76 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 77 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 78 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 79 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 80 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 81 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 82 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 83 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

IMPALA 84 4 cilindros, estado de novo, 2.500 saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros, 774.

JEEP 57 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 58 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 59 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 60 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 61 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 62 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 63 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 64 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 65 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 66 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 67 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 68 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 69 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 70 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 71 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 72 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 73 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 74 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 75 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 76 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 77 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 78 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 79 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 80 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

JEEP 81 — Americano 4 cilindros, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 68 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 69 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 70 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 71 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 72 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 73 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 74 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 75 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 76 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 77 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 78 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 79 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 80 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 81 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 82 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 83 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 84 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 85 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 86 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 87 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 88 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 89 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 90 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 91 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KARMANN-GHIA 92 — Paralelo, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 0 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 1 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 2 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 3 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 4 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 5 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 6 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 7 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 8 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 9 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 10 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 11 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 12 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 13 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 14 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 15 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 16 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 17 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 18 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 19 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 20 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 21 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 22 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 23 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

KOMBİ 24 km — Entrega imediata, 2.600.000. Rua do Amparo 505.

Barint

AUTOMÓVEIS

COMPRA • VENDE • TROCA E FINANCIAMENTO em 24 meses com apenas 20% de entrada

A BARINT — Automóveis, colaborando com a política financeira do Governo, BAIXOU OS JUROS, proporcionando assim melhores condições para você comprar já o seu automóvel.

Negócio garantido pela procedência dos carros e emissão de nota fiscal.

Nossos carros são entregues com as taxas rodoviárias federal e estadual pagas, seguro de responsabilidade civil e licenciado em seu nome, sem qualquer despesa.

BARINT — FILIAL N. IGUAÇU	Av. Getúlio Moura, 572/594	BARINT — FILIAL D. CAXIAS	Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1141
	Tel. 2344		Tel. 2906

1 VOLKSWAGEN	1959	1 VOLKSWAGEN	1959
2 VOLKSWAGEN	1962	1 VOLKSWAGEN	1961
1 VOLKSWAGEN	1964	1 VOLKSWAGEN	1962
1 VOLKSWAGEN	1965	1 VOLKSWAGEN	1964
1 KOMBİ	1964	1 VEMAGUETE	1960
1 KOMBİ	1966	1 DKW	1962
1 VEMAGUETE	1961	1 RURAL	1964
1 DKW	1962	1 AERO	1964
1 DKW	1966	1 GORDINI	1964
1 AERO	1965		

MERCEDES 170S, 1933 em ótimo estado, todo original, rádio, pneus novos, vende-se urgente. Av. N. S. do Amparo, 505. Tel. 256-1182.

MUSTANG 1968, 8 cil. hidr., 2.600.000. Rua do Amparo 505.

MERCEDES 220 S, 1960. Excepcional estado. Rua Major Vitor, 131. Tel. 256-1182.

MERCEDES 220 S, 1960. Excepcional estado. Rua Major Vitor, 131. Tel. 256-1182.

MERCEDES 220 S, 1960. Excepcional estado. Rua Major Vitor, 131. Tel. 256-1182.

MERCEDES 220 S, 1960. Excepcional estado. Rua Major Vitor, 131. Tel. 256-1182.

MERCEDES 220 S, 1960. Excepcional estado. Rua Major Vitor, 131. Tel. 256-1182.

MERCEDES 220 S, 1960. Excepcional estado. Rua Major Vitor, 131. Tel. 256-1182.

MERCEDES 220 S, 1960. Excepcional estado. Rua Major Vitor, 131. Tel. 256-1182.

MERCEDES 220 S, 1960. Excepcional estado. Rua Major Vitor, 131. Tel. 256-1182.

MERCEDES 220 S, 1960. Excepcional estado. Rua Major Vitor, 131. Tel. 256-1182.

ATENÇÃO, NÓS VENDEMOS ASSIM COM TAXAS NOVAS DE JUROS.

Antecipamos e reduzimos a taxa de juros conforme resolução 115 do Banco Central, compramos em 24 meses e pagamos pelo crédito direto, estudamos parcelamento da entrada, garantia de três meses, fatura em seu nome, temos planos que estarão em suas posses. Venha conversar sem compromisso.

Volks — Ano — Entrada Mensais

Volks	Ano	Entrada	Mensais
1968	2.500	20x398,00	Int. 6, 12, 18, 24
1968	2.500	20x474,00	S/mais despesas
1967	2.000	20x378,00	Int. 6, 12, 18, 24
1967	2.000	20x450,00	Transf. e emplac.
1966	1.900	20x316,00	Int. 6, 12, 18, 24
1966	1.900	20x402,00	Planos melhores
1965	1.900	20x282,00	Int. 6, 12, 18, 24
1965	1.900	20x372,00	S/mais despesas
1964	2.000	20x276,00	Int. 6, 12, 18, 24
1964	2.000	20x342,00	S/mais despesas
1963	2.100	20x256,00	Int. 6, 12, 18, 24

AGÊNCIA

Volks — Ano — Entrada Mensais

AGÊNCIA

Volks — Ano — Entrada Mensais

AGÊNCIA

Volks — Ano — Entrada Mensais

Volks — Ano — Entrada Mensais

Volks	Ano	Entrada	Mensais
1968	2.500	20x398,00	Int. 6, 12, 18, 24
1968	2.500	20x474,00	S/mais despesas
1967	2.000	20x378,00	Int. 6, 12, 18, 24
1967	2.000	20x450,00	Transf. e emplac.
1966	1.900	20x316,00	Int. 6, 12, 18, 24
1966	1.900	20x402,00	Planos melhores
1965	1.900	20x282,00	Int. 6, 12, 18, 24
1965	1.900	20x372,00	S/mais despesas
1964	2.000	20x276,00	Int. 6, 12, 18, 24
1964	2.000	20x342,00	S/mais despesas
1963	2.100	20x256,00	Int. 6, 12, 18, 24

AGÊNCIA

Volks — Ano — Entrada Mensais

AGÊNCIA

Volks — Ano — Entrada Mensais

AGÊNCIA

Volks — Ano — Entrada Mensais



em automóveis,
este é o
símbolo de confiança...

COMPANHIA
Tethiana
DE AUTOMÓVEIS

- * Absoluta segurança do negócio. Procedência dos carros garantida por emissão de nota fiscal e fatura.
- * Entregamos o carro com Taxa Rodoviária Federal e Estadual pagos, seguro de Responsabilidade Civil e licenciado em seu nome, sem qualquer despesa.

ENTRADA FACILITADA ATÉ 12 MESES

LOJA MARACANÁ: Rua São Francisco Xavier, 378 (em frente à Escola do SENAI)

Simca Rallye	63	24 x 327,82	Volks	63	24 x 305,54
Volks	64	24 x 305,54	Karmann-Ghia	69	24 x 317,20
Volks	65	24 x 289,26	Volks	69	24 x 302,11
Volks	65	24 x 269,97	Volks	69	24 x 257,12

LOJA TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 437 (em: Araújo Pena)

Karmann-Ghia	69	24 x 317,20	Volks	63	24 x 302,11
Volks	64	24 x 305,54	Aero Willys	64	24 x 314,97
Volks	65	24 x 289,26	Volks	69	24 x 257,12

LOJA MEIR: Rua Carolina Meier, 40

Karmann-Ghia	69	24 x 317,20	Rural Willys	63	24 x 300,00
Volks	64	24 x 305,54	Aero Willys	63	24 x 305,54
Volks	65	24 x 289,26	Volks	67	24 x 249,56
Vemaguet	67	24 x 272,82	Kombi	67	24 x 249,56

LOJA LEBLON: Av. Atlântida de Paiva, 80 (Próximo ao Jardim de Allah)

Karmann-Ghia	69	24 x 317,20	Gordini	66	24 x 244,26
Volks	64	24 x 305,54	Volks	63	24 x 305,54
Volks	65	24 x 289,26	Volks	67	24 x 249,56
Volks	65	24 x 269,97	Volks	68	24 x 385,68

LOJA URUGUAI: Rua Uruguai, 297

Volks Sport	64	24 x 321,40	Gordini	67	24 x 269,97
Volks	64	24 x 305,54	Volks	69	24 x 257,12
Volks	65	24 x 289,26	Volks	69	24 x 257,12

LOJA CASCADEIRA: Av. Enéas Cardoso, 220

Volks	62	24 x 276,40	Rural Willys	64	24 x 314,97
Volks	63	24 x 305,54	Volks	64	24 x 314,97
Aero Willys	65	24 x 298,53	Volks	61	24 x 257,12

TETHIANA - PESSOAL DE CONFIANÇA!!!

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO

Escritório Central: Rua Uruguai, 13 - 5.º andar

Telefones: 223-3897 e 243-7472

PICK-UP WILLYS 67 c/ nova versão urgente tel. 242-6692 segunda-feira.

PLYMOUTH - 48 - Precisa conserto: R. Dr. Nunes, 946 - Olaria.

PEUGEOT 404 - 1961. Bem conservado. Rua Visconde P. 34 379 com portão. Garagem. Telefone 247-1581.

PEUGEOT 403, em 58. Impecável estado. Preço 2.950 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP - GMC - 52 estado ótimo. R. Camilo, 109, com via.

PLYMOUTH 58, Fury 2 portas, o mais lindo de GB, a vista 3 mil. Travessa Lido, 10, Olaria, c/ garagem.

PLYMOUTH 58 - Mecânica 6 cilindros e única do GB coupé e mais nova que pode existir. Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PONTIAC 53 - Máquina, pintura, pneus, tudo ótimo. Impecável estado. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PLYMOUTH 1960 - 4 pts., 8 cil. mec. c/ rádio original. Estado de novo. Vendo o troco por VW. R. Leite Lelal 14 com portão. - Laranjeiras.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PLYMOUTH 56 mecânica. Vendo urgente. Preço 2.750 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PEUGEOT 1952 - Vendo barato. Tudo funcionando. Rua Mariz e Barros 1107. - Benfica.

PONTIAC 53 - Mec. Vendo, tudo funcionando. Av. Brasil de Pina, 749. - Laranjeiras.

PICK-UP CHEVROLET - C14, modelo 1967, ótimo estado, equipado com rádio e capota. Vendo a vista. Tel. 242-7277.

PONTIAC 40 - Part. Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

PICK-UP 60 Chevrolet - Vendo o troco por carro de menor valor. Ver na Travessa Lido, 10, Olaria, no Caminho.

PEUGEOT 403 - Vendo, tudo ótimo. Preço 2.500 mil. Trator. R. Voluntária da Pátria, 31 São João.

89 - TELS.: 232-3458 e 232-4856

MATERIAIS, obras de obras de edifícios, venda-se pela melhor oferta, desocupar lugar, hidráulico, tubos alumínio, conexões, fios, chaves elétricas. Ver a tratar na portaria. Av. Passos n.º 91.

PEDRA DE MAO — vendemos 5/4 centímetros colocamos na obra (Móveis, Lamas) — Tel. 228-8854 — Rua Melo e Sousa, 102.

REGISTROS — Ferro fundido tipo CEB de 1/4" (três peças) melhor oferta — No estado — Av. Guilherme Maxwell n.º 84 — Sr. Arnaldo, Segunda-Feira.

SERRALHERIA — Aceitam encomenda de fechamento de portas e varandas em alumínio ou ferro. Orç. v. comprem. Facilidade. Rua Abolição, 72. Tel. 225-5371 p. fav. e 2 noites 245-5088.

TELHAS ETERNIT — Direto da fábrica — Novas, 3,78 cada (Tel. 237-3333 e 255-5191) — 90-2168 e 90-2430 — Dirimante.

TUBOS — Eletrocut EMT de 1/2" e 3/4" sem rosca. Grandes quantidades. Melhor oferta — Av. Guilherme Maxwell n.º 84 — Sr. Arnaldo, Segunda-Feira.

TELHAS Canaleta, Eternit — Vende-se barato, sem uso e de diversos tamanhos. Tratar p/telefone 223-5117.

TIJOLOS — TIJOLOS — TIJOLOS — TIJOLOS — 24-2445 — 28-4940.

VENDESE pinho de riga, telhas francesas, tijolos maciços. Rua Silvino Montenegro, 20.

VERGALHAO NGVO — 316 e 314 e 640 por kilo. Quantidade mínima 2.000 kilos. Entrega: Tel. 261-9207.

VENDO materiais da construção usados. Tudo madeira de lei. Ótimo negócio p/deposito. Pela melhor oferta. Diariamente R. dos Arcos, 41.



compre ganhando no preço, na qualidade e no plano de VENDAS A CRÉDITO

Madeiras — Tijolos — Areia — Revestimentos — Ferragens — Ferros — Sanitários — Material Elétrico e Hidráulico — Tintas em geral

"na reforma ou na construção, CREDI-LUZES é a solução"

CASA LUZES S.A.

Tradição e experiência de 34 anos no ramo.
RUA DIAS DA CRUZ, 638 — MEIER
Tel: 29-0160
(Entrega imediata em todo o Est. da Guanabara)

Materiais de construção

cimento 6,90
areia lavada 11,00
terra preta 10,00
tijolos milheiro 105,00
TELHAS, MADEIRA, FERRO, PORTAS, JANELAS E OUTROS MATERIAIS.



FECHAMENTO DE VARANDA
Em alumínio anodizado, PORTAS SOCIAIS ARTÍSTICAS, Serralheria em Geral.

ALVIMAF
IND. E COM. DE METAIS LTDA.
OBRAS EM CONSTRUÇÃO — TEL. 257-7433
R. Guatemala, 52 — Panha

Laje minimax

Economiza madeira, ferro concreto e mão de obra. TRAGA-NOS AS PLAN-TAS DE SUA CONSTRUÇÃO PARA ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO

mais barato
mais rápido
eficiente

Stalton s/a AVENIDA RIO BRANCO, 156 GR. 1136 - TEL. 242-8448 - GB

SUPER-REBOQUIT

INDISPENSÁVEL NO REVESTIMENTO DE TETOS E PAREDES INTERNAS

Maior rendimento
Maior economia
Maior plasticidade
Maior facilidade de aplicação

TAMBÉM NAS LOJAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

QUARTZOLIT S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
EDIF. AV. CENTRAL - AVENIDA RIO BRANCO, 156 - CONJ. 1034/38
TELEFONES: 232-5192 • 232-5193 • 232-5194 - GUANABARA

Azulejo branco
LIQUIDAÇÃO
Branco 15 x 15 m2 .. 7,98
Cór 15 x 15 m2 8,98
Piso esmalt. cores ... 28,80
Conj. celite cór 159,00
Conj. celite branco .. 95,00
256-5191 - 237-3258 - 90-2168

Azulejo Klabin
PRONTA ENTREGA
Branco m2 9,98
Cór m2 9,38
237-3258 256-5191
90-2168 90-2430
DIARIAMENTE

Caixas d'água
VENDAS A PRAZO
Muros, tubos, fossas, postes, moirões, blocos p/ alvenaria, marmoreite, etc. Orçamento sem compromisso.

A. COSTA MENDES
ARTEF. CIMENTO
48-4807 - 28-2591 - 28-1353

Cimento
Cimento
Cimento
ENTREGA IMEDIATA
Preço mínimo
TEL. 230-9118

Ferro para construção
Diretamente da fábrica, en-
pregas em 24 horas, basta te-
lefonar para Laminado Pedro
II, Tel. 48-6844 • 54-3285 —
Rua Prof. Olímpio de Melo n.º
1.755.

Mármore de 1.º
Liquidação
Piso de mármore de NCr\$
100,00 por NCr\$ 65,00 m2.
Soleiras, peitoris e bancas de
pia. — Marmoraria Miguel Mu-
niz Ltda. — Av. Suburbana,
9999 — Cascadura. Tel. 29-9311.

Portas para box
Ncr\$ 180 m2
Fechamento de áreas. Luxo
em alumínio anodizado, portas
artísticas, grades de ferro e
pantofograis, móveis de taton
• ferro batido, fábrica própria.
Financio. Rua General Severina,
88. Tel. 26-8744. Botafogo.

ISOMAX

ESPECIALIZADA NO CAMPO DA IMPERMEABILIZAÇÃO A FRIO E ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS A TRANQUILIDADE NA SUA CONSTRUÇÃO COM PRODUTOS DA

SOCROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
ISOLAMENTO TÉRMICO DA LAGE COM ISOPOR • FORROS ISOLANTES COM PLACAS DECORATIVAS DE ISOPOR

OFERECE AOS SÍNDICOS E A CONSTRUÇÃO CIVIL, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

ISOMAX ENG. COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Eic. Av. Franklin Roosevelt 115, g. 302
Dep.: Av. Brasil, 12277-A.

INFORMAÇÕES
PELO TELEFONE
252-2795
242-8268

MAT. ELÉTRICO e HIDRÁULICO
O MENOR PREÇO DO RIO

QUEIMA DE ANIVERSÁRIO — APROVEITE

Fluorescente Philips 20W .. 4,40	Reator Eletromar 20W 3,70
Aquecedor Junkers br. 314,50	Bomba Dancor 1/4 HP 164,50
Quicklig Eletromar 30AMP .. 6,75	Fluorescente Philips 40W .. 4,70
Cassal Philips 40W 8,82	Interruptor Silencioso Piel .. 3,45
Lâmpada Pirelli (100m) .. 84,95	Reator Helfont 40W 7,80
Tomada completa Piel 2,45	Filtro Venus br. 31,50
Fio Pirelli n.º 14 (100m) .. 23,95	Ap. bidet linha Italiana 71,50
Assento Goyena Solidex 9,45	Calha chafarada 1x20 2,99
Calha Acrílico compl. 30,95	Fio Pirelli n.º 10 (100m) .. 56,95
Fio 2x12 br. (100m) 89,95	Reator Eletromar 40W 9,45
Ap. lavat. linha Italiana 67,50	Lâmpada Philips 60W/130V .. 1,10
Fio TV Pirelli (100m) 19,50	Fio Pirelli n.º 12 (100m) .. 37,95

VENDAMOS REALMENTE COMO ANUNCIAMOS. VISITE-NOS. A ÚLTIMA LOJA DA R. CONSTITUIÇÃO (A DOIS PASSOS DA PR. REPÚBLICA)

FERRAGENS CONTE LTDA.
CONTE CONOSCO PARA SERVIR MELHOR
Rua da Constituição, 84 - 1.ª loja - Tel.: 232-7007

AGORA FILON
(DIGA "FÁI-LOÑ")
PARA PRONTA ENTREGA
(DIGA "QUE ÓTIMO!")

Filon — a melhor chapa translúcida em poliéster e fibra de vidro, a única reforçada com nylon — já está disponível para pronta entrega. Em várias cores, perfis e tamanhos (chapas de até 12 m de comprimento)

— PARA PRONTA ENTREGA —

FILON DIVISÃO DE PRODUTOS ESPECIAIS DE TROTRION

qualidade internacional em chapas de poliéster reforçado

SÃO PAULO: Av. Rangel Pestana, 1105 - 5.º andar - fone: 33-3658
RIO DE JANEIRO: R. Prefeito Olímpio de Melo, 1774 - fones: 28-7124/5
CURITIBA: Rua João Negrão, 532 - fone: 4-6922
PORTO ALEGRE: Rua General Lima e Silva, 737 - fone: 5-1480
RECIFE: Rua Francisco Silveira, 58 - fone: 7-8146

AQUI V. ENCONTRA FILON

CASA GIL — av. Automóvel Club, 435 — Inhaúma — Santo Antônio, 264 — fone: 2143 — São João do Meriti

PAVAN — Fornecedor de Material de Construção Ltda., av. Nilo Peçanha, 608/610 — fone: 3722 — Caxias

JOÃO SOARES DE FARIA — estrada do Portela, 21 — Madureira

ACAL — Arrefatos de Cimento Armado Ltda., rua Dr. Manuel Teles, 38 — fone: 2483 — Caxias

DISTRIBUIDORA VENCEDORA de Material de Construção — avenida Ministro Edgar Romero, 641 — Vaz Lobo

A. J. RODRIGUES — Material de Construção — rua Maria Passos, 815 — Cavalcante

E EM TODAS AS BOAS CASAS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO
É NA **VALAX** E... FIM DE PAPO GANHE NO PREÇO!

MATERIAL ELÉTRICO

Fios de cobre rigorosamente em rolos de 100 m.	N.º 16 12,70	N.º 14 18,90	N.º 12 28,90	N.º 10 42,90	N.º 8 68,90	N.º 6 107,90	
Cabo n.º 6 (100 m)	165,90	Cabo n.º 4 (100 m)	254,90	Reator de 20 W	3,90	Reator de 40 W	6,80
Lâmpadas até 60 W (Caixa com 100 lâmpadas)	82,00	Lâmpada fluorescente de 20 W	4,50	Lâmpada fluorescente de 40 W	4,80	Aquecedor "JUNKER'S" branco	315,00
Aquecedor "JUNKER'S" cor	340,00	Fita isolante 20 m	1,99	Caixa de ferro 4 x 2	0,17	Calha fluorescente completa 1 x 20	14,90

... E OS FAMOSOS METAIS SANITÁRIOS

Aparêlho de lavatório luxo Cascata	64,00	Aparêlho bidet luxo Cascata	69,00	Torneira de lavatório luxo Cascata	21,00	Torneira de pia 1/2"	9,00
--	-------	-----------------------------------	-------	--	-------	----------------------------	------

ESTOQUE SORTIDO E VARIADO • ENTREGA PARA O MESMO DIA EM TODA A GUANABARA

LOMS PORTUGUESES
Rua do Catete, 248 - Tel. 225-0605
CASA DAS LÂMPADAS LTDA
Rua Visconde de Inhaúma, 48
Tel.: 243-8323

LÚMINA CBI

Ihe oferece 21.000 horas a mais de iluminação do que as lâmpadas comuns

Lâmpadas Lumina duram 25.000 horas
Lâmpadas comuns duram 4.000 horas
Seu lucro 21.000 horas

KEI S.A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Rua Pedro Américo, 314, loja — Tel. 245-3912

CRIS - METAL

- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfis especialmente projetados
- ESPELHO de cristal de 7m/m.
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e 1 central com prateleiras de vidro.
- Luxuoso ACABAMENTO com gabinetes em plástico poliestireno alto impacto, o mesmo acabamento das geladeiras modernas

Representante: Est. Rio - Guanabara

HEITOR AULER — TEL.: 252-1156
CASA PINTO DA GAMA LOUÇAS E FERRAGENS LTDA.
Rua República do Líbano, n.º 13 — CENTRO
CASTROSEIRA SANIT. LOUÇAS LTDA.
Rua Frei Caneca, n.º 76 — Centro

Construindo supermercado?

Faça o fôrro com **Forrovid**

Painéis de fibra de vidro que isolam contra o barulho, o calor e o frio. Aplicação simples e econômica em tetos, coberturas e lajes, com perfis de alumínio ou de madeira. Consulte-nos para elaboração de projetos sem compromisso.

VIDROBRAS
Forrovid conforto no lar e no trabalho

COFERMAT Rua Buenos Aires, 154 telefone 43-2968 - VIDROBRAS: Rua Debrét, 23 14.º and. telefone 22-5076

ARAMES COMUNS E DE AÇO
Claros, recozidos e galvanizados, comuns e de aço Patentes. Para artefatos diversos e molas. Em rolos, barras ou varetas.
Rua da Candelária, 79 - 2.º andar - GB.

L. HERZOG S.A.
Tels.: 223-9275 e 243-4628

Tacos e assoalhos luxo

De Campos a partir de NCr\$ 5,00 o m2. Tacos de diversos tipos para desenho e em losango — Tábuas e pernas de pinho para construção — Esquadrias em geral — Pedra, areia, cimento — Visite nossa exposição — MATERCOL E MA-DEIROL — Rua Urano, 1261 e Estrada do Galeão, 1844 — Tels. 30-0210 — 30-4659 • Cel. 96-3120 — Rua São Francisco Xavier, 497.

MATERIAL ELETRICO

Temos tudo para qualquer tipo de instalação elétrica mas a preços baixos. Os preços abaixo vigoram até sábado. Compre hoje, amanhã será mais caro. O dinheiro guardado no Banco rende pouco. É mais vantajoso comprar agora do que logo mais.

Fio 14 100m	18,50	Lâmpada Fluor. 40W ..	4,50	Transformador 30KVA ..	2.400,00
Fio cobre nu K	8,50	Luz Negra	79,00	Cruzeta Q 3	49,00
Reator 40W 50/60C ..	6,50	Eletroduto 3/4 pesado ..	2,90	Cruzeta F 8	51,00
Caixa madeira 21x42 ..	8,70	Medidor trifásico	240,00	Mão francesa 28"	2,10
Chave 3x300	5,40	Condutete T 1/2"	4,80	Presbow-Rex p/4	7,20
Chave 3x200	31,00	Lanterna de mão	3,00	Start 20 ou 40W	0,60
Chave 3x600	160,00	Fita plástica 20M	5,50	Suporte baqueta	0,20
Chave p/ poste 15KV ..	6,30	Frequencímetro	63,00	Tomada embutir	0,20
Pára-raio 15KV	63,00	Fio esmaltado	temos	Tomada p/ ferro (plug) ..	0,20

R. PINTO MATERIAIS DE ELETRICIDADE — 223-4649 e 243-3542
Novo endereço: Rua General Caldwell, 173 (perinho da E.F.C.B. e da Avenida Presidente Vargas)